

Índice

A - Relatório	1
1. Introdução	2
2. A agenda das ações de cunho político-institucional	8
2.1 Critérios de organização da Agenda	8
2.2 A Agenda segundo as áreas em que se divide	9
3. Endereçamento das questões estruturais.....	20
3.1 Problemas na execução do PPA.....	20
3.2 Demandas institucionais: visão estratégica por Eixo	24
3.3 Formação história da função planejamento	26
3.4 A modernização do estado brasileiro	45
3.5 O orçamento público nas relações governamentais	53
3.6 Contradições dos mecanismos de descentralização de poder	65
3.7 Parcerias público-privadas (PPP).....	69
3.8 Nova dinâmica político-territorial	74
4. Qualidades do novo marco político-institucional.....	82
4.1 O planejamento diante dos desafios do desenvolvimento local	82
4.2 Um indicador de qualidade institucional dos municípios.....	124
B - Anexos	132
1. Bibliografia.....	133
2. Os macro-objetivos do PPA 2000-2003, interfaces e problemas	137
3. Classificação dos municípios segundo o índice de qualidade institucional municipal (IQIM).....	144
4. Relação de novos Estados propostos ao Congresso Nacional e seus Municípios.....	317

A - Relatório

1. INTRODUÇÃO

O planejamento pode ser visto simplesmente como a alocação, no tempo, de recursos suficientes para a consecução de um determinado objetivo perseguido pelo Estado em nome da sociedade. No entanto, por se tratar de uma tarefa complexa, essa função se desdobra e se apresenta sob vários ângulos, passando a resumir um conjunto de práticas que, com diferentes graus de autonomia, mutuamente se determinam. Assim, na tradição estatal à qual o Brasil se filia, o planejamento pode ser representado como na figura a seguir:

Figura 1: Práticas de planejamento



Elaboração: Consórcio

Nela, o Plano – com seus objetivos, suas metas, suas estratégias, seus recursos, etc – ocupa a posição central na articulação de outras práticas igualmente importantes como:

- **A coordenação** – entendida como as medidas políticas necessárias para solidarizar todos os agentes (públicos e privados) dos quais depende o sucesso do Plano;
- **A execução** – o conjunto de medidas implementadoras adotadas pelos agentes públicos e privados, em conjunto ou separadamente, para se atingir, no tempo estipulado, os objetivos do Plano;

- **O monitoramento** – que é o controle técnico exercido pelos responsáveis pelo Plano ou por sua coordenação sobre as medidas de execução;
- **A avaliação** – que consiste em confrontar o Plano em todas as suas dimensões com os resultados obtidos, permitindo um juízo crítico sobre o próprio Plano, a sua coordenação, execução e monitoramento.

Pode-se dizer que esta forma de conceber o processo de planejamento desenvolveu-se em escala mundial após a II Guerra, chegando mais ou menos incólume ao início dos anos 90 do século passado. Ela foi útil sobretudo quando se tratava de planejar grandes investimentos, necessários ao final da IIª Guerra, quando a distribuição desses investimentos no espaço respondia a uma lógica estratégica determinada basicamente pelo poder central em quase todo o mundo.

A partir dos anos 90, verifica-se, especialmente na Europa, um amplo esforço revisionista – em geral com o objetivo de diminuir o déficit público, descentralizar o sistema e compartilhar responsabilidades de planejamento – que deverá produzir impactos profundos no desenho futuro do planejamento, se quisermos manter essa função plenamente ativa no coração de uma sociedade e de um Estado que se transformam em ritmo acentuado.

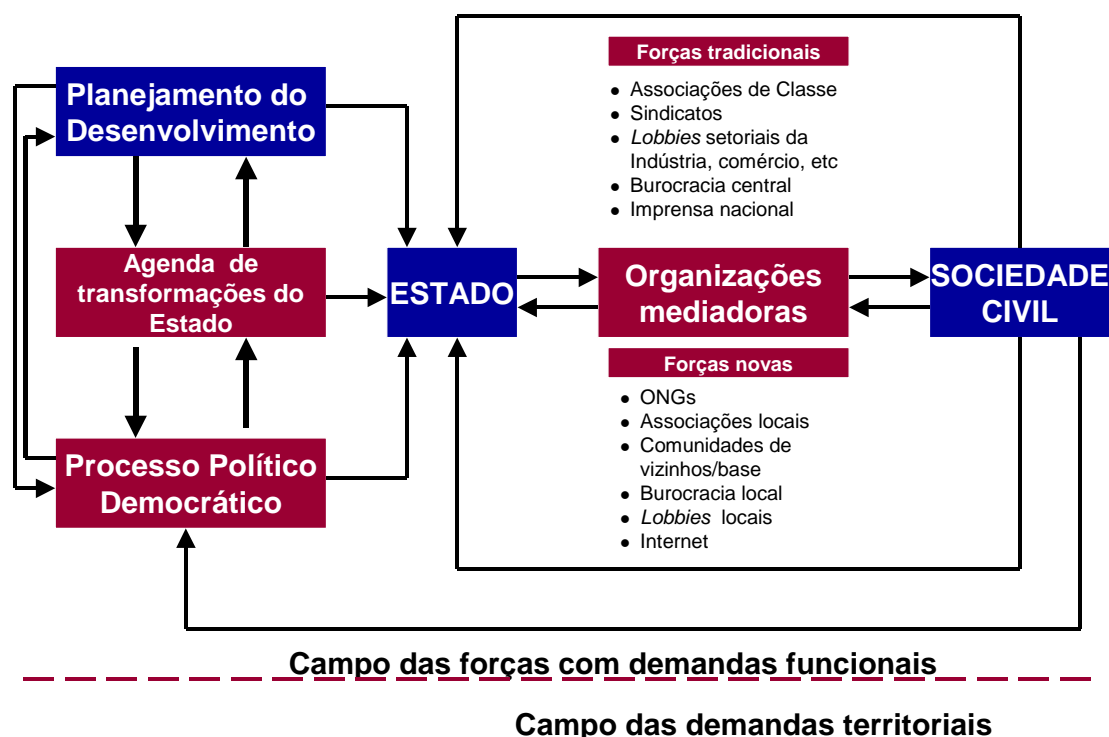
França (1993), Suécia (1994), Canadá (1995), Austrália (1997), Reino Unido (1998) têm constituído experiências referenciais importantes para o processo de renovação do sistema de planejamento no Brasil, que se inicia com a Constituição de 1988 e ganha fôlego com a elaboração do PPA 1996-1999 – quando este introduz novos conceitos no planejamento federal¹. No conjunto, as experiências internacionais evidenciam países que, ao reformularem o seu planejamento, o fizeram pela adoção de novos focos de desenvolvimento sustentável, notadamente o desenvolvimento local. Em relação a esses parâmetros o Estado brasileiro apresenta-se, ainda, bastante defasado, de vez que não conseguiu superar a lógica da administração setorial das políticas públicas, embora já tenha deslumbrado as virtudes e

¹ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, *O Desafio do Planejamento no Brasil*, BSB, 2002.

possibilidades da administração por programas referenciados a territórios tomados como unidades de planejamento.

Mais do que identificar os modelos eficientes que possam encerrar lições úteis, é necessário compreender os sentidos e as direções das imensas mudanças que põem em marcha os processos de revisão. Se, de fato, uma sociedade nova – e um novo Estado – estão em processo de formação, o papel do planejamento é ajudar essa emergência, garantindo os seus aspectos públicos e democráticos.

Diagrama 1: Planejamento do Desenvolvimento



Elaboração: Consórcio

O diagrama anterior procura expressar a dinâmica de formação do planejamento do desenvolvimento, mostrando que as forças que demandam recursos públicos e privados se localizavam nas organizações mediadoras entre o Estado e a Sociedade Civil ou se expressavam através do processo político democrático (eleitoral), introduzindo novas pautas ou demandas que acabavam por compor a agenda das transformações das políticas de desenvolvimento ou políticas públicas.

É essa dinâmica, que pressiona o perfil do planejamento público, o objeto do presente relatório, tendo por objeto a definição de uma agenda político-institucional

capaz de indicar as condições que devem ser cumpridas para a (re)criação de um ambiente mais propício ao planejamento público federal. Assim, a análise e proposição de medidas de cunho institucional precisam se dar segundo três blocos:

- A agenda dos processos político-institucionais propriamente ditos
- Diagnóstico e identificação dos entraves à ação
- Qualidades que deve ter o novo marco político-institucional

A **Agenda dos Processos Político-institucionais** é apresentada logo a seguir, decorrendo diretamente dos relatórios técnicos que compõem o Portfólio. Ela está estruturada na forma de um quadro ou sumário executivo, indicando os problemas, ações, endereçamentos institucionais e prazos ideais de adoção das medidas.

Com a fixação do Portfólio de investimentos para 2003-2007, foram consideradas as “aplicações” dos problemas gerando a **agenda dos processos político-institucionais** propriamente ditos com foco eminentemente pragmático, apontando com clareza os entraves institucionais a serem abolidos, as novas práticas a serem adotadas e o endereçamento das ações correspondentes.

O **diagnóstico e identificação dos entraves à ação**, inicia-se pelo inventário dos problemas detectados pelos gerentes de programa através da avaliação do PPA 2001 e elenca os aspectos que os especialistas consultados numa das atividades do projeto (o *webdelphi*) consideram estratégicos para que cada Eixo possa desenvolver-se de modo sustentável.

Assim, o Relatório visa explicitar a agenda e a ampla gama de problemas, conceitos e instrumentos com os quais deve lidar o planejamento público brasileiro. A análise da sua eficácia relativa inclui o confronto das grandes diretrizes históricas com o marco referencial que se consolida após a Constituição de 1988 e a Reforma do Estado, lançando as bases atuais da atividade, permitindo assim identificar as qualidades que precisará desenvolver no novo contexto para melhorar o seu desempenho.

Como grande linha, se procura identificar os traços estruturais que explicam o desenvolvimento da função planejamento no Estado brasileiro, quais as

transformações que foram sendo incorporadas e em que medida elas correspondem às necessidades presentes; como se dão hoje as relações intra-governamentais, especialmente na administração federal, e como elas condicionam o planejamento; como se dão as relações com os demais poderes (especialmente o legislativo); como se estabelecem as relações de parceria público-privada (PPP), em especial através dos agentes financeiros (BNDES) e dos marcos legais emergentes (agências, OSCIP); como se processam as principais relações entre o governo federal e Estados e Municípios tendo em vista as necessidades de planejamento, expressas no PPA.

No conjunto, são problemas que necessitam ser resolvidos de alguma maneira para aumentar a eficácia da ação pública através do planejamento nas dimensões antes elencadas – elaboração do plano, coordenação, execução, avaliação e monitoramento.

Finalmente, no que tange às **qualidades do novo marco político-institucional** são elencados os requisitos presentes e futuros para o desenvolvimento do planejamento em consonância com as novas características do Estado brasileiro e com o ambiente internacional.

Os marcos dessa análise devem representar uma retomada da reflexão sobre o planejamento, tal e qual vem sendo feito desde os anos 80, em paralelo com o “ciclo de desmonte” a que estivemos submetidos mas que, hoje, renovam a necessidade de nos debruçarmos sobre as formulações *up to date* em matéria de desenho institucional para o gerenciamento do desenvolvimento sustentável.

Assim, a primeira premissa indica a necessidade de se pensar as ações indutoras do desenvolvimento em termos dos seus marcos territoriais, uma vez que o desenvolvimento deverá se dar segundo demandas apreendidas em espaços territoriais e ritmos diferenciados para que possa ser harmônico e integrado. Conceitos utilizados no trabalho – regiões de planejamento, áreas deprimidas, *clusters*, territórios competitivos – merecerão destaque, assim como as experiências internacionais, no desenho da territorialidade perseguida.

Igualmente importante será identificar com clareza a rede de co-responsabilidades do planejamento na qual estarão imersos os projetos de investimentos e identificados os atores capazes de promover as mudanças.

Mais do que uma simples “divisão de responsabilidades” o que se buscará através dessa identificação é conhecer as relações reais e efetivas que são responsáveis pela alavancagem dos investimentos e sua gestão, ampliando o leque dos instrumentos e recursos de planejamento. É nesse plano de tratamento que se amplia o horizonte da parceria público-privada, se otimiza a concertação entre agentes públicos e se aprimora a capacidade indutora baseada em recursos exclusivos da União.

Complementarmente, esse cenário deve apontar para as possibilidades de criação de novos fóruns resolutivos capazes de encaminhar o desenvolvimento sustentável, bem como os modos de acompanhar as ações a partir dos resultados esperados.

A integração desses três momentos analíticos: o diagnóstico da situação presente – incluindo as demandas por investimentos detectadas – passando por considerações de natureza qualitativa sobre as necessidades do novo marco político-institucional e a formulação da agenda propriamente dita pretende, fornecem uma ampla gama de opções que se descortinam para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão com vistas à criação do desejado ambiente institucional mais propício aos investimentos elencados no Portfólio.

2. A AGENDA DAS AÇÕES DE CUNHO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

2.1 *Critérios de organização da Agenda*

A Agenda das ações de cunho político-institucionais está apoiada nos relatórios relativos aos vários segmentos do Portfólio, de vez que seu objetivo é criar ou melhorar as condições para a implementação dos investimentos previstos.

A seguir são listadas os vários problemas identificados pelo corpo de especialistas aplicados no projeto, as ações corretivas cabíveis no atual marco institucional do País, as esferas de poder a que estão afetadas e a determinação dos melhores prazos para sua execução.

Os problemas analisados decorrem imediatamente do Portfólio. Eles são a expressão sintética daqueles obstáculos institucionais apontados pelos vários especialistas nas seguintes áreas: **transportes, energia, telecomunicações, infraestrutura hídrica, saneamento, saúde, educação, habitação, informação & conhecimento e meio ambiente**. À exceção de telecomunicações, todas as áreas de análise e proposição do Portfólio identificaram problemas que se interpõem para a efetivação das oportunidades de investimentos. A estas acrescentou-se, ainda, uma outra, denominada genérica, que resume os problemas político-institucionais mais gerais relativos ao modo de organização do Estado brasileiro, seu sistema de planejamento e as demandas pela sua modernização.

De um modo sintético, foram identificados 45 problemas a serem enfrentados através de medidas político-institucionais. A estes problemas corresponde a indicação de medidas que devem encaminhar as soluções. Tais medidas são de responsabilidade especialmente da União (45), dos Estados (19) e municípios (11), observando-se acumulações entre estas esferas de poder. Do ponto de vista da iniciativa, a maior parte delas recai sobre o Poder Executivo (42), às quais se somam iniciativas do Legislativo (14) e do Judiciário/Ministério Público (1).

Do ponto de vista da natureza das medidas propostas, elas são: decisões de macro-política, medidas legais, administrativas, articulações inter-institucionais, estudos e pesquisas, revisões de política ou outras. As principais são medidas legais (19) ou medidas administrativas (13).

Quanto à temporalidade das medidas, elas foram classificadas em curto, médio e longo prazos. De **curto prazo** significam medidas das quais depende o Portfólio já no ano 2004 (total de 35 medidas); de **médio prazo**, aquelas relacionadas com o PPA 2004-2007 (24 medidas); ou **longo prazo** (5 medidas), relacionadas com o ciclo seguinte do PPA ou mesmo posteriormente.

Segundo esses parâmetros são apresentados a seguir os quadros das nove áreas nas quais está estruturada a Agenda dos Processos Político-institucionais favoráveis à concretização das oportunidades de investimentos públicos e privados contempladas no Portfólio.

2.2 A Agenda segundo as áreas em que se divide

As tabelas a seguir detalham as ações por dimensão do Portfólio:

- Genérico
- Transportes
- Energia
- Infra-estrutura Hídrica
- Saneamento
- Saúde
- Educação
- Habitação
- I. & C.
- Meio Ambiente

Quadro 1: Genérico

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
GENÉRICO	A descentralização político-administrativa é anulada pela centralização financeira da dívida de Estados e Municípios (movimento anti-federalismo)	Revisar os compromissos macroeconômicos no que tange aos limites de endividamento do poder público, excluindo investimentos dessa rubrica	Revisão de macro-política				Decisão de Estado				
	A União não considera, nas suas ações e políticas, a nova dinâmica político-territorial que produz novos municípios e pressiona pela criação de novos estados	Promover estudos sobre a dinâmica político-territorial incluindo suas conclusões como inputs para a definição de políticas regionais e setoriais	Encarregar organismos federais de pesquisa para execução dessa tarefa	Aprofundar-se no planejamento regional e sub-regional			Promover estudos de dinâmica político-territorial				
	União, Estados e Municípios não possuem estruturas políticas, legais e gerenciais para promover o desenvolvimento local com vistas à conquista de maior competitividade territorial	Promover a revisão normativa do processo de planejamento e orçamento, adequando-o às novas exigências do planejamento territorializado	Elaborar nova legislação e desenhar novas práticas gerenciais				Propor modificações legais	Discutir desenvolvimento local e mobilizar stakeholders			
	Um número grande de políticas está a depender de uma clara definição das PPP	Rever, no plano geral e nos planos setoriais, a legislação que obstaculiza a celebração de PPP, especialmente as leis de concessões e a legislação de licitação pública	Revisão legal				Propor revisão legal	Propor revisão legal			
	Inexiste o aparato institucional para execução de programas multisetoriais	Promover reforma administrativa tendo em vista as necessidades de coordenação inter-setorial e a generalização do gerenciamento focado em resultados e benefícios das ações públicas	Criação de mecanismos gerenciais				Promover adequação administrativa dos ministérios				
	As emendas parlamentares tendem a "desorganizar" o Plano do Poder Executivo	Concertar as políticas com o Legislativo <i>ex ante</i> , em vez de privilegiar as ações e ajustes <i>ex post</i> .	Mudança de política e revisão administrativa do sistema de planejamento				Criar nova sistemática de relação com o Legislativo	Criar nova sistemática de apresentação de Emendas Parlamentares			
	A "administração por programas" apresenta problemas de estratégia de implementação, de indicadores e de recursos humanos adequados	Retro-alimentar o sistema de planejamento com os elementos colhidos na fase de avaliação da execução dos programas, tornando o planejamento um "procedimento aberto"	Revisão administrativa do sistema de planejamento				Revisão de processos internos ao Ministério do Planejamento				

Quadro 2: Transportes

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Transportes	Esgotamento dos mecanismos tradicionais de financiamento público e limitação do alcance das concessões	1. Rever o modelo de concessão ferroviária com foco na diversificação de carga e de cliente, conforme requer a multimodalidade; 2. Conceber modelos de parcerias para os investimentos aeroportuários , que serão de vulto em futuro previsível, e promover descentralização para estimular aeroportos regionais; 3. Rever a Lei dos Portos para: ampliar a autonomia decisória, simplificar procedimentos reguladores, criar ambiente competitivo e competição entre portos regionais.	Liderar os processos revisionistas, inclusive com iniciativas de leis	Mobilização dos sistemas estaduais públicos para a solução dos problemas que podem ser tratados nessa esfera	Mobilização das áreas metropolitanas nas discussões pertinentes	Iniciativa de leis	Iniciativa de leis		Rever Lei dos Portos	Rever modelo de concessão ferroviária; conceber modelos de parceria para investimentos aeroportuários	Implementar parcerias que permitam a expansão do sistema
	Estrutura inadequada do Ministério dos Transportes face às suas novas missões: as agências reguladoras criadas estão na contramão dos modernos conceitos de coordenação, integração e multimodalidade	Reforçar a multimodalidade através de reestruturação do Ministério dos Transportes de forma a coordenar e integrar as agências - ANTT, ANTAQ, ANAC - evitando superposições funcionais dessas com o MT.	Reforma Administrativa do Ministério dos Transportes				Ação administrativa				
	Intermitência nos estudos, pesquisas e séries estatísticas	Criar e institucionalizar sistemáticas de estudos, pesquisas e levantamentos estatísticos	Mobilizar o sistema de transportes, integrar os sistemas estatísticos	Integrar os sistemas estaduais de estatística setorial ao sistema federal	Mobilizar os sistemas de transportes metropolitanos em torno das necessidades federais e estaduais de informações e estudos	Coordenação					
	Predominância do curto prazo na formulação de políticas, inibindo o planejamento	Criar fóruns público-privados, especializados (terrestre, aéreo, hídrico, ferroviário) e integrados (multimodal), para discussão do planejamento de médio e longo prazo	integrar fóruns	integrar fóruns	integrar fóruns	integrar fóruns	integrar fóruns				

Quadro 3: Energia

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Energia	Esgotamento do modelo atual na medida em que a crise financeira do setor drenou os recursos de investimentos para a expansão do sistema	Revisar modelo do setor elétrico direcionando o capital privado para o atendimento ao acréscimo de capacidade (privatização na margem) e revitalização dos agentes públicos que ainda atuam como proprietários de grande parte do sistema	Revisão legal pertinente				Estudos visando nova definição legal e elaboração de proposta legislativa				
	Falta de autonomia do órgão regulador	Definir o estatuto de autonomia da agência	Definição política				Medida política				
	Necessidade de desenvolver as fontes alternativas de energia de modo a que conquistem competitividade	Consolidar o MME como coordenação técnica de todos os programas, evitando duplicações (BNDES e Eletrobras)	Revisão de caráter administrativo				Medida administrativa				
	Falta de integração energética com os países vizinhos	Criar GT multi-disciplinar (MME e Relações Exteriores) para coordenar a agenda, cujo item central da pauta é o gás natural	Mobilização inter-ministerial				Medida administrativa				
	Falta de integração dos mecanismos institucionais criados em 2002	Consolidar o Conselho Nacional de Política Energética, a Câmara de Gestão do Setor Energético e o Centro de Estudos e Planejamento Energético	Reforma administrativa				Medida administrativa				
	Falta de clareza quanto aos direitos do consumidor frente ao setor	Definir sistema de garantias do direito do consumidor contra aumentos abusivos das tarifas, qualidade e oferta de energia nos Leilões Públicos de Energia Elétrica	Definição legal				Proposição de medida legal				
	Falta de definição político-institucional na condução dos debates sobre Belo Monte e Angra III	Definir Política	Iniciar os debates, especialmente ambientais				Propor pauta de debates	Discutir pauta de debates e mobilizar interessados			

Quadro 4: Infra-estrutura Hídrica

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Hídrica	Peso ainda grande do antigo Código de Águas (1934) Incipiente legislação de gestão de recursos hídricos	Desenvolver um marco legal mais claro, preciso e moderno, definindo o papel de todos os entes federados	Elaborar minuta de legislação adequada, ouvindo os interesses do setor			Propor projeto de lei	Avaliar projeto de lei e promover ampla discussão setorial				
	Dificuldades de articulação entre as esferas de poder público envolvidas (concentração de poderes na União e esvaziamento das demais esferas): superposições verticais e atomização de responsabilidades entre entes federais										
	Fragilidade administrativa setorial e excessiva setorialização da questão: os comitês de bacias ainda são frágeis e carecem de aparato legal na maior parte do país	Criar estrutura administrativa adequada à gestão dos recursos hídricos e que seja estimuladora das formas modernas de gestão, adotadas por entes estaduais e municipais	Promover "mini-reforma" administrativa, centralizando competências e responsabilidades num só organismo coordenador	Criar organismo de coordenação estadual que se relacione, ao mesmo tempo, com União e Municípios do Estado							
	Baixo envolvimento da população com a questão da preservação dos recursos	Ampliar espaços públicos de participação popular na discussão de políticas e gestão dos recursos	Criação de fóruns consultivos junto aos órgãos encarregados de gerir recursos hídricos	Criação de fóruns consultivos no seu âmbito de competência							
	Dependência dos investimentos em infraestrutura hídrica das fontes públicas	Estudo específico da modulação de PPP para esta modalidade de investimentos	Promover audiências públicas visando definir o modelo de PPP para esta atividade					Promover ampla discussão do tema quando da apreciação da legislação sobre PPP			

Quadro 5: Saneamento

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Saneamento	Falta de definição clara quanto à titularidade do serviço	Revisão da matriz legal	Proposição de novo modelo de titularidade			Proposição de legislação					
	Falta de recursos humanos nos municípios, tanto do ponto de vista técnico quanto político, para a administração eficiente dos recursos	Formar gestores municipais para os serviços de saneamento	Criar estímulos financeiros para Estados e Municípios	Criar estímulos financeiros para os municípios	Aparelhar-se para formar quadros gestores	Proposição de legislação					
	Falta de estrutura adequada de impostos e tributos levam à inadimplência do setor, especialmente na vertente dos resíduos sólidos	Revisão da matriz legal e distribuição de responsabilidades entre os entes federados	Proposição de medida legal			Proposição de legislação					
	Necessidade de tratamento integrado do saneamento com a saúde, nos municípios de maior incidência de mortalidade infantil	Integração inter-institucional com o Ministério da Saúde na troca informacional e definição de estratégias	Articulação inter-ministerial	Articulação inter-secretarias estaduais e com as esferas federais e municipais		Medida administrativa					
	Falta de definição da seqüência (faseamento) de execução dos sistemas de tratamento de esgotos urbanos	Promover uma interpretação adequada da Resolução CONAMA 20	Estabelecer normas administrativas pertinentes			Medida administrativa					

Quadro 6: Saúde

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Saúde	Falta de interdependência horizontal e vertical das partes envolvidas no SUS	É necessário promover a descentralização do SUS para garantir a interdependência horizontal e vertical das partes envolvidas	Promover a integração intra e inter governamental	Promover a integração com União e Municípios	Promover a integração com Estados e União	Medida administrativa e legal					
	A Emenda Constitucional n.29 não é cumprida a contento, garantindo os recursos para a expansão do sistema ao vincular as receitas dos três níveis de governo ao financiamento do setor	Cumprir Emenda Constitucional n. 29	Definição de diretrizes políticas de acordo com a legislação citada			Medida administrativa					
	Atenção médica individual sem vínculo com os programas de interesse coletivo	Estruturar um novo modelo de atenção à saúde no qual conceitos e programas de atenção médica individual se subordinem aos preceitos e programas de interesse coletivo	Revisar modelo	Revisar modelo	Revisar modelo	Articulação política para discussão de programas	Articulação política mobilizando os stakeholders				

Quadro 7: Educação

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Educação	Desajustes e superposições se originam na estrutura atual do sistema educacional, nos três níveis de ensino, graças às competências concorrentes entre as três esferas de governo.	Rever normas do sistema, favorecendo o planejamento conjunto entre União, Estados e Municípios	Revisão legal e liderança na articulação de fóruns integrados	Revisão legal e montagem de fóruns de planejamento com municípios		Medida administrativa					
	Perda de recursos investidos em formação de professores por evasão	Associar investimentos em formação de professores a planos de valorização dos docentes como forma de minimizar a evasão e perda do investimento.	Adequação do planejamento setorial	Adequação do planejamento setorial	Adequação do planejamento setorial	Medida administrativa					
	Falta de regulamentação dos cursos de licenciatura à distância.	Regulamentar cursos de licenciatura à distância, ampliando a oferta de modo consistente e cerceando a emissão de diplomas sem conteúdo.	Iniciativa legal				Proposição de lei				

Quadro 8: Habitação

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Habitação	Falta de mecanismos de acesso à habitação para famílias de renda até R\$ 1.000,00	Aperfeiçoar e adequar mecanismos e procedimentos de financiamento e acesso à habitação para famílias de renda até R\$ 1.000,00	Normatizar e mobilizar o sistema financeiro para habitação			Medidas legais					
	Desconhecimento prático-operacional do público-alvo (populações urbanas em habitações subnormais)	Fortalecer e fomentar estudos e pesquisas que tenham como objeto as populações urbanas em habitações subnormais	Estabelecer políticas de estudos e pesquisas como elementos para planejamento	Definir com a União áreas prioritárias para estudo	Montar sistemas de produção de dados para alimentar o planejamento	Medidas administrativas					
	Ausência de mecanismos gerenciais como sistema de informações georreferenciadas e cadastro de habitações em áreas de risco e em desacordo com as normas das políticas de uso do solo.	Montagem de sistema de gestão de áreas de risco	Estímulo às prefeituras	Estímulo às Prefeituras	Cadastrament o das áreas de risco e das respectivas unidades habitacionais	Medidas administrativas	Medidas administrativas				
	Baixa participação na concepção, gestão, implantação e conservação dos conjuntos habitacionais	Ampliar a participação na concepção, gestão, implantação e conservação dos conjuntos habitacionais	Discutir com a sociedade civil o formato e a disseminação de fóruns co-responsáveis pelos conjuntos habitacionais			Propor pautas de discussão e mobilizar os interessados	Mobilização dos stakeholders				

Quadro 9: Informação & Conhecimento

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Informação & Conhecimento	O contingenciamento freqüente dos Fundos Setoriais tem impedido a realização das metas específicas para as quais foram criados	Criar uma "rede protegida" em torno dos Fundos Setoriais como forma de manter a continuidade dos investimentos de modo prioritário	Rever sistemática de contingenciamentos orçamentários	Integrar os esforços das fundações de pesquisa com o sistema federal			Medida administrativa				
	As ações em áreas estratégicas apresentam-se insuficientemente articuladas, perdendo foco e dispersando recursos	Institucionalizar os Institutos Tecnológicos da Amazônia, do Semi-árido Nordeste, do Cerrado e do Mar Brasileiro	Articular os Institutos em torno do MCT				Medida administrativa				
	Falta de ordenamento institucional do "Sistema S" para prover e promover serviços eficientes de formação profissional	Criação de incentivos para PPP na área de formação profissional	Definir normas e condições legais				Propor medida legal				
	Ineficiência do modelo de "tombamento" como forma de acautelamento do patrimônio cultural	Rever o modelo legal de tombamento, associando mais claramente a conservação do imóvel à ampliação das alternativas de uso	Revisão legal	Revisão legal para os sistemas estaduais	Revisão legal para os sistemas municipais	Propor medida legal	Propor medida legal	Propor medida legal			
	Extrema concentração dos recursos humanos devotados à pesquisa e desenvolvimento científico na região Sudeste	Criar políticas e estabelecer metas de produção e fixação de mestres e doutores nos centros de excelência fora do Sudeste	Redistribuir recursos com critérios regionais				Revisão de política				

Quadro 10: Meio Ambiente

DIAGNÓSTICO SINTÉTICO		ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS				ESFERA DE PODER RELACIONADA			PRAZOS		
DIRECIONAMENTO	PRINCIPAIS PROBLEMAS	MEDIDAS SUGERIDAS	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	EXEC.	LEGIS.	JUDIC.	CURTO	MÉDIO	LONGO
Meio Ambiente	Necessidades de adoção da Avaliação Ambiental Estratégica	Exigências para a adoção da AAE em Políticas, Planos e Projetos setoriais e regionais	Iniciar processo de discussão e difusão da medida; elaborar e discutir modelo de legislação e adotar paulatinamente a exigência para transferências específicas de recursos aos entes federados	Fomentar processo de discussão e difusão da medida; elaborar e discutir modelo de legislação complementar às medidas federais sugeridas		Iniciativa de Lei	Iniciativa de Lei		Promover seminários nacionais sobre o tema, mobilizando ONGs, sociedade civil, órgãos públicos, agências multilaterais	Formular minuta de legislação que reflita os pontos consensuados nas discussões nacionais	
	Criação de Fundo Permanente de sustentação da Rede de Biotecnologia da Amazônia	Necessidade de dotação de Fundo específico de sustentação da Rede de Biotecnologia da Amazônia, a exemplo de outros fundos setoriais	Propõe a medida ao Congresso Nacional			Iniciativa de Lei			Encaminhar o Projeto de Lei para aprovação de modo a vigorar em 2004		
	Necessidade de generalização do Zoneamento Ecológico-Econômico para entes federados	Criação de legislação incluindo o ZEE nos Planos Diretores e Zoneamentos Municipais e no processo de gestão ambiental (licenciamento, fiscalização e monitoramento)	Criação de legislação impositiva para os Municípios, alterando a Lei Orgânica dos Municípios (base nos Arts. 29 e 30 da CF)	Promoção de Ajustes legais, decorrentes da nova legislação federal	Adoção de medidas legais, administrativas e operacionais segundo as novas imposições legais		Iniciativa de Lei	Iniciativa de Lei		Elaboração de Minuta de Lei e promoção de sua discussão por estado	Aprovação da legislação

3. ENDEREÇAMENTO DAS QUESTÕES ESTRUTURAIS

Os problemas que dificultam a concretização dos projetos do Portfólio podem ser tipificados em três conjuntos:

- gerados na implantação dos programas;
- da rede de relações intra-governamentais;
- das relações governo-sociedade.

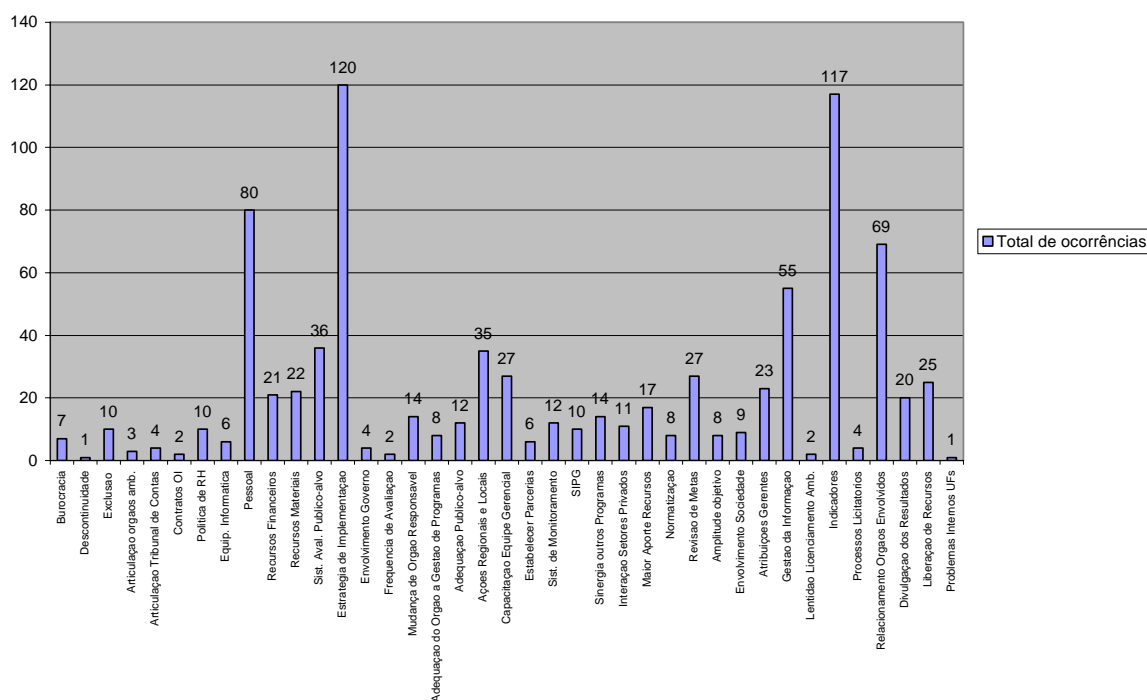
Para que a Agenda antes sintetizada se concretize, além da adoção das medidas sugeridas é preciso capacidade resolutiva sobre uma série de problemas que afetam o sucesso das medidas governamentais emanadas do seu planejamento. Neste patamar de considerações, as principais questões são:

- problemas na execução do PPA;
- contradições do processo de orçamento e execução;
- contradições dos mecanismos de descentralização de poder;
- problemas na viabilização de PPP;
- nova dinâmica político-territorial.

3.1 *Problemas na execução do PPA*

A percepção mais elaborada sobre as condições gerenciais dos programas do PPA é expressa anualmente no relatório de avaliação elaborado pelo MP. O gráfico a seguir sintetiza os principais problemas detectados pelos Gerentes de programa no PPA 2000-2003, segundo o relatório de 2001.

Gráfico 1: Principais problemas detectados pelos Gerentes no PPA 2000-2003 (Avaliação 2001)



Fonte: Relatório de Avaliação do PPA (2001)

Pela ordem de citações, das 862 ocorrências registradas pelos gerentes para os 340 programas distribuídos por 28 macro-objetivos (média de 2,5 citações por programa), os mais freqüentes são: estratégia de implementação, problemas de indicadores, e problemas de pessoal e problemas de relacionamento entre instituições envolvidas nos programas:

- **Inadequação da estratégia de implementação:** com 120 ocorrências, 35% dos programas, esta categoria envolve diversos tipos de dificuldades sentidas pelos gerentes de programas no que concerne à forma com que foi planejada sua execução, o que engloba questões como as parcerias, as metas físicas e financeiras, o orçamento, as ações descentralizadas necessárias, a demanda por novos estudos para embasar estas ações, a inclusão ou exclusão de ações, a aderência do programa ao contexto político local, entre outros.
- **Problemas com indicadores:** 34% dos programas apontaram problemas com os indicadores desenhados para mensurar o resultado de suas ações, no seu avanço físico ou na efetividade da atuação do governo naquilo a que se propõe o programa

junto à sociedade. Alguns programas, contudo, apontam necessidade de melhor adequação dos indicadores às atividades específicas envolvidas, de modo a que traduzam de maneira mais apropriada os resultados alcançados.

- **Falta de pessoal capacitado:** a falta de recursos humanos preparados para a execução das ações propostas foi identificada como problema em 23,5% dos programas, em especial aqueles de caráter descentralizado, que têm dificuldade em encontrar profissionais capacitados para as atividades ou mesmo em capacitar pessoal segundo suas demandas nos municípios onde os programas são implementados. Este problema é tipicamente identificado nos programas voltados à saúde, que têm mais ações em níveis estaduais e municipais e não encontram secretarias estruturadas e equipes que possam agir em campo prontamente. No caso de programas centralizados na administração federal, a carência por recursos humanos surge nas equipes gerenciais, freqüentemente naqueles órgãos ainda não adequados ao novo modelo de gestão por programas.
- **Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas no programa:** 20,2% dos programas apontam problemas na coordenação no que se refere à articulação e sinergia entre os órgãos ou entidades parceiras envolvidas. Esta deficiência acarreta problemas no planejamento e gestão dos programas, atingindo principalmente a área de informação, que muitas vezes tem seu fluxo comprometido pela não transmissão de dados e posições dos entes executores para a gerência do programa. Outro ponto identificado com freqüência nos programas é a necessidade de maior estreitamento entre as equipes gestoras e o Ministério do Planejamento e os órgãos responsáveis pelo repasse do orçamento destinado aos programas, como a SOF.

Como vimos, a análise das recomendações dos gerentes dos programas do PPA 2000-2003 mostra a ocorrência de, em média, 2,5 problemas por programa. Os problemas mais identificados foram os relacionados à inadequação da estratégia de implementação do programa (120 ocorrências dentre os 340 programas avaliados), seguido de problemas com indicadores (117), falta de pessoal capacitado (80) e dificuldade no relacionamento entre as instituições envolvidas no programa (69).

Os macro-objetivos com ocorrências superiores à média de problemas identificados foram:

- Macro-objetivo 24, com média de 3,6 ocorrências por programa;
- Macro-objetivos 18 e 27, cada um com média de 4 ocorrências por programa; e
- Macro-objetivo 23, com média de 4,5 problemas apontados por programa.

O Macro-objetivo 24 – **Melhorar a Qualidade do Transporte e do Trânsito Urbanos**, composto de apenas 3 programas, apontou 11 ocorrências, sendo a mais freqüente (identificada em todos os programas), a inadequação da estratégia de implementação, identificada quanto ao dimensionamento das metas e orçamentos e também no que concerne ao relacionamento entre os órgãos envolvidos e parceiros. A necessidade de maior aporte de recursos financeiros futuramente foi apontado por dois programas.

O Macro-objetivo 27 – **Garantir a Defesa Nacional como Fator de Consolidação da Democracia e do Desenvolvimento**, identifica como problema em grande parte de seus 14 programas (8 deles) a dificuldade de relacionamento entre os entes envolvidos nos programas e também na divulgação dos resultados. O maior número de citações dos gerentes (9) se refere à capacitação da equipe gerencial do programa: este é um problema freqüente dentre os programas voltados à área militar, cujos órgãos responsáveis não parecem ter ainda ser adequado ao novo modelo de gestão por programas do Governo Federal.

O único programa do Macro-objetivo 18 – **Erradicar o Trabalho Infantil Degradante e Proteger o Trabalhador Adolescente** teve apontados 4 problemas, típicos de ações descentralizadas: falta de pessoal capacitado, necessidade de capacitação da equipe gerencial, problemas com a gestão da informação e incremento das ações regionais ou locais, neste caso, basicamente, o proporcionar melhores condições para a atuação dos executores nos municípios.

O Macro-objetivo 23 – **Ampliar os Serviços de Saneamento Básico e de Saneamento Ambiental das Cidades**, recordista de reclamações por parte dos gerentes, segue o padrão geral dos macro-objetivos, tendo como mais citados os

problemas na estratégia de implementação, com os indicadores e falta de pessoal capacitado – de seus 8 programas, 3 carecem de recursos humanos, 3 têm estratégia de implementação inadequada e 4, problemas com indicadores².

Diante desse relatório circunstanciado a primeira tentativa seria encarar os problemas detectados como originados nas fases de execução, monitoramento ou avaliação do Plano, ou mesmo na definição de seus objetivos, metas e estratégias – nestas últimas incluídas as parcerias. Contudo, se nos detivermos no primeiro problema (“inadequação da estratégia de implementação”) vemos que, já aí, aparecem questões de fundo – como as parcerias, a descentralização, o orçamento, a necessidade de estudos complementares, a aderência do programa ao contexto político local, etc. Isto significa que os fatores de se refletem como problema na avaliação transcendem, em muito, as práticas de monitoramento, execução ou avaliação. A rigor, são problemas constitutivos do planejamento brasileiro que precisam ser tratados num contexto mais amplo que implica não só o estudo da evolução da função planejamento como também a sua dinâmica recente face às demandas da sociedade brasileira e a visão do futuro para o qual essa se encaminha.

3.2 Demandas institucionais: visão estratégica por Eixo

O quadro a seguir, organizada por Eixo, é a síntese das opiniões dos participantes da pesquisa Webdelphi, realizada no âmbito da atualização da Visão 2020 (ver relatório do Módulo 3), sobre a visão regional:

² No anexo do presente Relatório apresenta-se um quadro com todos os macroobjetivos, sua descrição, os órgãos responsáveis e os problemas mais freqüentes da ótica dos gerentes. O objetivo desta síntese é melhor focar as discussões sobre aspectos específicos da implementação dos programas e realização dos macroobjetivos conforme se processe esta discussão ao longo do presente estudo.

Quadro 11: Elementos relativos à Agenda de Processos Político-institucionais citados na pesquisa Webdelphi

EIXO	NECESSIDADES E TEMAS CRÍTICOS
SUL	Integração energética, econômica, aduaneira e político-institucional com os países do Cone Sul - Fortalecimento dos elos entre Universidades, empresas e centro de pesquisas visando a inovação - Maior articulação ONGs/empresas/Poder Público - Regulamentação do uso de recursos fundiários - Regulamentação do uso da infraestrutura de transportes - Políticas públicas compensatórias para a reconversão produtiva das economias locais com menor desempenho - Tratamento ambientalmente sustentável de resíduos sólidos e efluentes industriais
SUDESTE	Organização da sociedade em articulação com ONGs para dar rumo sustentável e equitativo ao crescimento econômico - Apoiar os Comitês de Bacias e regulamentar as práticas do setor e regular o uso racional dos recursos hídricos - Regulamentação da propriedade e uso da terra - Uso intensivo das soluções de e-gov - Região como rede irradiadora de conhecimento - Disseminar para as demais regiões as experiências dos Conselhos Municipais e da ampla participação da sociedade civil - Promover a desconcentração urbana - Aprimorar a qualidade dos serviços públicos - Apoio aos movimentos cooperativos e associativistas
OESTE	Buscar a interação do setor público, empresariado local e ONGs ambientalistas e a ampla participação da sociedade civil - Promover a organização empresarial em setores como o turismo, logística, agropecuária, agroindústria, preservação ambiental - Perseguir a integração político-econômica com os países vizinhos - Promover os sistemas associativistas e as cooperativas de produção, distribuição e comercialização - Regulamentação da propriedade e do uso da terra - Atuação dos Comitês de Bacia no planejamento e controle do uso dos recursos hídricos e na conservação ambiental - Educação ambiental
ARAGUAIA-TOCANTINS	Buscar a interação do setor público, empresariado local e ONGs ambientalistas e a ampla participação da sociedade civil - Disseminar exemplos de organização social, política e cultural da população como ocorre em Brasília e Goiânia - Promover a estruturação institucional das cidades satélites de Brasília - Promover a demarcação e proteção das terras indígenas - Buscar o crescimento sustentável das pequenas e médias cidades - Promover a organização empresarial em setores como o turismo, logística, agricultura irrigada, agro-indústria - Perseguir a integração político-econômica com os países vizinhos - Promover os sistemas associativistas e as cooperativas de produção, distribuição e comercialização - Atuação dos Comitês de Bacia no planejamento e controle do uso dos recursos hídricos e na conservação ambiental - Educação ambiental como fator de conscientização
SÃO FRANCISCO	Articulação de ONGs, empresários, movimentos sociais em torno de políticas públicas - Reforço do cooperativismo e associativismo na agro-indústria e na pecuária - A gestão compartilhada de recursos hídricos para assegurar uso múltiplo e integrado das águas - Demarcação e proteção de terras indígenas - Planejamento público com maior participação política da população - Reforma agrária
TRANSNORDESTINO	Articulação de ONGs, empresários, movimentos sociais em torno de políticas públicas - Reforço do cooperativismo e associativismo na agro-indústria e na pecuária - A gestão compartilhada de recursos hídricos para assegurar uso múltiplo e integrado das águas - Planejamento público com maior participação política da população - Reforma agrária
MADEIRA-AMAZONAS	Fortalecimento das ONGs ambientalistas e sociais - Buscar superar as dificuldades que a dispersão geográfica produz em várias áreas, especialmente como a participação política - Uso da educação e dos meios de comunicação como fatores de integração e desenvolvimento regional - Parcerias público-privado como forma de viabilização da infra-estrutura regional, a aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de negócios - Zoneamento agro-econômico e ambiental com a ampla participação da sociedade civil - Regulamentação, fiscalização e rigoroso controle do uso dos recursos naturais utilizando tecnologias modernas como o SIVAM - Uso da informática para superar distâncias - Integração econômica, técnica e social com os países vizinhos
ARCO NORTE	Fortalecimento das ONGs ambientalistas e sociais visando captar recursos para o desenvolvimento sustentável da região e aprimorar a qualidade de vida da população - Fomentar a participação política - Uso da educação e dos meios de comunicação como fatores de integração e desenvolvimento regional - Parcerias público-privado como forma de viabilização da infra-estrutura regional, a aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de negócios - Zoneamento agro-econômico e ambiental com a ampla participação da sociedade civil - Integração econômica, técnica e social com os países vizinhos

Elaboração: Consórcio

No conjunto dos aspectos críticos podem ser perfilados e sintetizados em alguns temas principais:

- Integração territorial (produtiva, comercial e de logística) com países vizinhos;
- Coordenação de políticas e ações públicas com ONGs e demais setores sociais;
- Fortalecimento de órgãos gestores (como Comitês de bacias);
- Fomento ao cooperativismo e associativismo;
- Promoção da organização empresarial em setores específicos;
- Regulamentação da propriedade e uso da terra e reforma agrária;
- Políticas públicas compensatórias;
- Demarcação e proteção de terras indígenas;
- Articulação ampla (empresarial, movimentos sociais, ONGs) em torno de políticas públicas
- Ampliação da participação popular no planejamento público;
- Tratamento ambientalmente sustentável de resíduos sólidos e efluentes industriais
- Disseminação de experiências organizativas da população
- Ampla utilização de recursos de informação e comunicação para diminuir distâncias sociais políticas
- Promoção de parcerias público-privadas para viabilização de infra-estrutura.
- Zoneamento agro-econômico e ambiental do território.

Tais temas serão abordados na terceira parte do presente relatório, referente à agenda político-institucional propriamente dita.

3.3 *Formação história da função planejamento*

3.3.1 O Plano de Metas, o BNDE e a fixação do conceito de “Região Problema”

Muito embora se identifique o Plano SALTE ou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos como os primeiros movimentos em prol da implantação de práticas de planejamento no Brasil, antes do **Plano de Metas** quase que carece de sentido falar

em planejamento. Daí em diante, porém, sucessivos modelos foram experimentados com graus variáveis de eficácia frente aos resultados perseguidos.

Na formulação do Plano de Metas deve-se registrar também o contexto internacional a que ele atendia, pois foi nesse mesmo contexto que se definiram os novos personagens do desenvolvimento econômico mundial: o FMI, relativamente aos problemas cambiais e do balanço de pagamento dos países; o Banco Mundial, para prover fundos para a reconstrução dos países devastados pela guerra e, em seguida, financiar o desenvolvimento *latu sensu*; e o Gatt como instrumento de administração das tarifas, face às dificuldades de se estabelecer uma Organização Internacional do Comércio no imediato pós-guerra. Mais expressivo do que tudo isso, contudo, foi o Plano Marshall através do qual, entre 1948 e 1952, os Estados Unidos transferiram para a Europa – especialmente Grã-Bretanha, França, Alemanha, Itália, Grécia e Áustria - 20% do seu orçamento sob a forma de “empréstimo para a reconstrução”. Como resultado desse esforço, por volta de 1958 a Europa já havia se recuperado e a Alemanha e Japão tornaram-se as mais importantes economias de mercado depois da norte-americana.

Já sobre as economias latino-americanas foi bastante negativo o quadro pós-guerra, por conta do regime de paridades fixas impostas pelos Estados Unidos como condição geral para o esforço de reconstrução europeia. Por essa política, o padrão ouro era garantido pelos Estados Unidos através do *dollar-exchange standard*, e os demais países europeus fixavam a paridade das suas moedas em relação ao dólar. Além disso, o fluxo de capitais norte-americanos esteve claramente voltado para outras regiões do mundo, passando da Europa para a Ásia e Oriente Médio a partir da segunda metade dos anos 50, como forma de fazer frente ao poderio soviético.

Foi a par com essas dificuldades cambiais e carência de recursos para investimentos que começaram a se gestar as estratégias nacionais de captação de recursos privados para financiar o desenvolvimento, especialmente o Plano de Metas.

Do ponto de vista institucional, à posse de Juscelino (1957) seguiu-se a formação do Conselho de Desenvolvimento para executar o Plano de Metas. Sua ação esteve

organizada em grupos de trabalho nos quais as metas eram detalhadas, formulando-se os projetos correspondentes, caminho pelo qual institucionalizou-se o Grupo Executivo da Indústria Automobilística, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN).

Na concepção de Juscelino, a América Latina necessitava de uma espécie de Plano Marshall, mas os esforços no sentido da unidade Pan-Americana acabaram por redundar apenas na criação do Banco Interamericano de Desenvolvimento e na Aliança para o Progresso – instrumentos de política que só ganharam relevo depois da revolução cubana e dentro da perspectiva global norte-americana de contenção da influência soviética.

Nesse marco de “restrição de divisas” as estratégias nacionais de viabilização do Plano de Metas estiveram apoiadas no fluxo de capitais privados dos investimentos de risco estimulados por uma legislação mais favorável (como a Instrução 113 da Sumoc). Contudo, a principal consequência dessa estratégia foi a rápida deterioração do balanço de pagamentos e a estrutura do endividamento externo³, levando o governo a financiar os déficits de forma inflacionária.

No plano interno nenhum esquema de financiamento foi sequer pensado – já que o aumento de impostos era impossível, sem minar as bases políticas do governo – fazendo com que as principais fontes fossem os empréstimos subsidiados concedidos pelo BNDE e Banco do Brasil, pressionado fortemente o Tesouro.

Em termos gerais, o Plano de Metas podia ser compreendido segundo duas grandes orientações de suporte ao programa de industrialização:

- A) Os investimentos governamentais em infra-estrutura e energia, segundo um diagnóstico setorial já bastante desatualizado;

³ Além da dívida externa ter aumentado mais de sete vezes ao longo da década de 50, dois terços dela venciam num prazo de 3 anos, após 1960, em contraste com os prazos anteriores de 10 anos.

B) Um amplo conjunto de projetos voltados para a instalação, ampliação e modernização do setor secundário, de equipamentos e insumos, todos dispondo de uma vasta gama de incentivos creditícios e cambiais.

3.3.2 A SUDENE e o nascimento do enfoque regional

Além da fixação, pela primeira vez, de metas setoriais para o desenvolvimento nacional o período Juscelino promove outra importante inovação para o planejamento: o destaque *regional*.

O enfoque da problemática regional nordestina começa a surgir durante o Segundo Governo Vargas, com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), criado pela Lei nº 1.649, de 19 de julho de 1952. Ele foi o primeiro organismo federal voltado para o desenvolvimento regional cuja sede se situava na sua região de atuação (no caso, Fortaleza); além disso – o que é fundamental - ele representava a superação da velha “solução hidráulica” para os problemas regionais.

A criação do BNB foi possível graças ao artigo 198 da Constituição de 1946 que rezava que um terço dos 3% das receitas federais reservados para o combate às secas (ou seja, 1% das receitas) seria mantido em um fundo especial (Fundo Especial das Secas) para ser utilizado em casos de emergência e que, *enquanto esta não ocorresse*, seus recursos poderiam ser utilizados para o financiamento do setor produtivo regional. Mas o BNB logo se equiparou, nas suas funções, ao Banco do Brasil, sendo que apenas com a criação da SUDENE se tornou de fato uma agência de fomento do desenvolvimento regional, com o artigo 28 da Lei nº 3.692, de 15 de dezembro de 1959, determinando expressamente a destinação de pelo menos 70%, dos seus recursos para este fim.

Até então, atuando apenas por meio das ferrovias, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) e órgãos federais de assistência, a presença da União só se dá dava fortemente no Nordeste através das “comissões de socorros” ao tempo das secas, e da construção de açudes privados. Atribui-se porém à seca de 1958 e ao surgimento das Ligas Camponesas a intervenção mais decidida do governo federal que se consubstancia na criação da SUDENE. De fato, o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN) criado pelo Decreto nº 40.554, de 14 de

dezembro de 1956, só em 1958 foi encarregado de elaborar uma política concreta, denominada “Operação Nordeste”. Em março de 1959 o GTDN apresentou seu relatório, intitulado “*Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste*”.

Nesse documento básico, a disparidade de renda entre o Nordeste e o Centro-Sul foi considerada o problema mais grave a ser enfrentado, pois o ritmo de crescimento da economia nordestina era substancialmente inferior ao crescimento do Centro-Sul, tornando-se fonte de crescentes desigualdades sob o risco de institucionalização de dois sistemas econômicos isolados e antagônicos, de difícil superação.

O Relatório do GTDN, seguindo as concepções da CEPAL, afirma que quanto menos desenvolvida é uma economia, menos diversificada é a sua estrutura produtiva, dependendo muito mais do exterior para adquirir produtos de nível tecnológico mais avançado. O setor externo era praticamente o único indutor do crescimento da economia nordestina (*desarrollo hacia afuera*). No entanto, o setor exportador açucareiro havia deixado de ser o fator dinâmico do complexo econômico nordestino, cujo grande problema passaria a ser suprir a falta desse impulso dinâmico. A proposta do GTDN seria a industrialização como novo setor dinâmico da economia nordestina (*desarrollo hacia adentro*)⁴. Estrategicamente, a industrialização, superaria o atraso relativo da região, criaria empregos, fixaria capitais que tendiam a emigrar do Nordeste e formaria uma “classe dirigente nova, com espírito de desenvolvimento”.

Não deve escapar ao analista as condições político-institucionais nas quais se deu essa transformação de enfoque sobre a região. Registre-se, inicialmente, que a proposta de criação da SUDENE sofreu fortes resistências dos parlamentares nordestinos, receosos de que um órgão federal forte e atuante acabasse comprometendo a autonomia política dos Estados, temor este fundamentado na coordenação, pela SUDENE, de todos os organismos federais que atuavam na Região, esvaziando especialmente o DNOCS e comprometendo a principal fonte de manutenção do poder oligárquico regional.

⁴ Ver a respeito Gilberto Bercovici, *Desequilíbrios Regionais: uma análise jurídico-institucional*, Tese de Doutorado junto à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

Apesar das resistências que Juscelino soube contornar com o auxílio das bancadas do Centro-Sul, resultando na edição, em 15 de dezembro de 1959, da Lei nº 3.692 criando a SUDENE, ela atuou inicialmente numa espécie de “vazio institucional”, dada a fraca presença da Administração Federal no Nordeste. Na prática, cada órgão deveria apresentar seu plano para o órgão de planejamento, que buscaria integrá-los e compatibilizá-los com as diretrizes da política de desenvolvimento da região, carecendo de claros instrumentos de implementação.

Para concretizar essa estratégia a SUDENE buscou apoio do poder político regional, através do Conselho Deliberativo, vinculando o desenvolvimento ao debate político. Por outro lado, ao conseguir unificar os Estados da região em torno de questões de interesse geral ela passou a ter maior influência nos centros nacionais de decisão.

De fato, a proposta de planos diretores elaborados na região, discutidos pelos governadores no Conselho Deliberativo e enviados para discussão e aprovação no Congresso Nacional, introduzia no planejamento uma nova prática descentralizada, importante do ponto de vista do federalismo brasileiro, ao envolver os governos federal e estaduais em programas convergentes. Além disso, na estrutura administrativa do órgão foi mantida a mesma participação dos governos estaduais no seu Conselho Deliberativo, adotando-se, assim, um critério que “proporcionalizava” as influências das unidades federadas nas decisões e atividades. Por fim, a SUDENE também auxiliou a capacitação técnica e administrativa dos governos estaduais em planejamento, visando a melhoria de desempenho do conjunto.

Merece registro como prática inovadora o fato de os Governadores de Estado poderem assumir diretamente, se desejassem, a representação de seus Estados, numa participação que dava força inédita às decisões tomadas pelo Conselho Deliberativo, projetando sua influência dentro do Governo Federal, influenciando de modo novo nas decisões de política nacional, isto é, obrigando a consideração de todas as decisões federais também da ótica de seus impactos sobre o Nordeste, o que fazia da SUDENE uma sorte de contrapeso à influência do poder econômico do setor industrial do Centro-Sul. Coerente com essa “amarração” de poder, a proposta original de composição do Conselho Deliberativo previa que o Presidente da

República fosse representado por um membro de seu gabinete, um Ministro dedicado aos problemas regionais, sendo que a solução adotada manteve o mesmo espírito já que o Superintendente ficou ligado diretamente à Presidência da República, ainda que sem o *status* de Ministro de Estado, mas de qualquer forma forte o suficiente para impedir que suas ações fossem diluídas nas estruturas administrativas ministeriais.

Finalmente, vale lembrar que a atuação da SUDENE foi precedida pelo plano de desenvolvimento (o Relatório do GTDN), elaborado antes da criação do órgão, ao contrário do que ocorreu no Vale do São Francisco e na Amazônia, emprestando-lhe um projeto de desenvolvimento coerente com sua atuação e, pois, linhas de intervenção mais eficazes.

Foi ainda na SUDENE que se experimentaram novas práticas com a função ampla de dinamizar e orientar a expansão das forças produtivas, tendo ela recebido, inclusive, a competência até então inédita na estrutura político-administrativa brasileira de poder criar sociedades de economia mista em qualquer ramo de atividade econômica na sua área de atuação, segundo o artigo 6º da Lei nº 3.995, de 14 de dezembro de 1961.

Do ponto de vista geral, tanto o Relatório do GTDN quanto a institucionalização da SUDENE projetam uma forma inédita de tratamento da questão regional em termos de necessidade de industrialização das regiões menos desenvolvidas. Politicamente, o Conselho Deliberativo concretizava um federalismo regionalizado, tentando soldar os Estados em um novo pacto federativo, de caráter regional, para refazer o pacto federativo nacional. Apesar de sua importância (ou melhor, por causa de sua importância) a experiência federativa do Conselho Deliberativo da SUDENE foi abandonada e esvaziada com o golpe militar de 1964 e os seus “Governadores biônicos”⁵. Esse “pacto federativo”, porém, estava pautado por um ambiente onde o combate à pobreza era uma diretriz continental, orientada pela busca de reformas estruturais que pudessem superar o subdesenvolvimento e a dependência,

⁵ Bercovici, op. cit., pág. 85.

impulsionada pela aparição de novos movimentos sociais e, no caso da SUDENE, respaldado pela respeitabilidade técnica da equipe comandada por Celso Furtado que elaborava uma doutrina de desenvolvimento de repercussão continental.

3.3.3 Anos 70: A mudança de paradigma

Depois do segundo período Vargas e do governo Juscelino, o novo e importante momento para a história do planejamento brasileiro situa-se nos governos militares.

É quando emergem no Estado brasileiro as formulações de caráter geopolítico, apontando para a valorização dos atributos territoriais do país e para a ampliação da sua capacidade de defesa. Coerente com essa visão, foi então priorizada a ocupação mais efetiva da Amazônia (*“ocupar a terra sem homens da Amazônia com o homem sem terra do Nordeste”*, dizia Médici) e foi estendido o mar territorial brasileiro até 200 milhas da costa. Incluído no grupo de "potências emergentes" o governo brasileiro procurou diluir sua identificação como parte do Terceiro Mundo e adotou uma política externa rotulada de "diplomacia do interesse nacional", com base na expectativa de que, de fato, estaria se transformando numa potência.

Assim, a partir da década de 1970 a industrialização já não é a grande prioridade das políticas de desenvolvimento, com a ênfase deslocando-se para a modernização da agricultura, quando então a SUDENE e a SUDAM perdem 50% dos recursos do “Sistema 34/18”, deslocados para “programas especiais”, como o PIN (Programa de Integração Nacional) e o PROTERRA (Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e Nordeste). Além dessa mudança de ênfase, a extensão dos incentivos fiscais para certos setores - como o turismo, a pesca e reflorestamento – propiciando uma impressionante privatização de terras públicas e favorecendo as regiões mais desenvolvidas onde se concentravam os capitais incentivados, em detrimento da Amazônia e do Nordeste

Na verdade, sob o regime militar, há que se registrar não só uma nova maneira de ver o território nacional como também uma forte guinada na maneira de conceber a relação Estado-território. Já não se tratava mais, como no caso da SUDENE, de resgatar uma região acelerando o ritmo do seu crescimento e desenvolvimento mas, sim, de ocupar o território para se apropriar de todas as suas potencialidades,

construindo e projetando no mundo uma Nação-potência. Os vetores intrínsecos a esse conceito, segundo diferentes analistas – especialmente militares, como os generais Meira Matos e Golbery do Couto e Silva – eram:

- a dimensão geográfica;
- a população;
- a posse de recursos naturais;
- a capacidade tecnológica e científica;
- a coesão interna.

Por uma década essa foi a diretriz (implícita, no início, e explícita a seguir) dos planos de ocupação territorial.

Assim, se nos anos 50, assiste-se à regulamentação da Lei nº 1806 (reguladora do Art. 199 da Constituição de 1946) que, entre outros propósitos, estatuiu juridicamente os limites da denominada "Amazônia Legal", criou a "Superintendência de Valorização Econômica da Amazônia" (SPVEA), conceituando o Plano de Valorização *"como um esforço nacional de ocupação territorial da região (...) com vistas ao desenvolvimento de sua economia e à melhoria da vida social e bem-estar econômico das populações"*; mais tarde temos a transformação da SPVEA em SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia) — *"aumentando o poder de coordenação regional desse novo órgão (Lei nº 5 173 de 27/10/66)"* — e do Banco de Crédito da Amazônia em Banco da Amazônia — *"com mais poderes e recursos"* — completando-se o leque de principais incentivos com a criação da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) *"destinada a atrair interesses financeiros e econômicos para este pólo da Amazônia Ocidental, a mais continental"*.

A este aparelhamento do Estado para lidar com a Amazônia, soma-se o "Plano de Viação Nacional" — aprovado em 1973 — do qual se destacam, pela sua grandiosidade, a célebre "Transamazônica" e a "Perimetral Norte", consubstanciando diferentes vertentes do processo de continentalização da economia e da rede de transportes, segundo o "Programa de Integração Nacional" (PIN) (estruturado em torno de duas grandes rodovias: Transamazônica e Cuiabá—

Santarém), e o "Plano de Colonização" baseado na estratégia dos "Pólos de Desenvolvimento".

É certo que sob o governo do Presidente Ernesto Geisel, marcado pelo "choque petrolífero" de 1973, essa estratégia acaba por ruir, ficando inacabados vários objetivos do PIN, muito embora ainda em 1975 assistamos o surgimento do "Polamazônia" (Programa dos Pólos Agro-pecuários e Agrominerais da Amazônia), num esforço de retomada do plano de colonização anterior. Como escreveu Meira Mattos, *"a administração pública teve de desviar recursos das iniciativas pioneiras de desbravamento territorial, para atender às exigências dos aumentos sucessivos do preço do petróleo"*.

Vale lembrar que esse processo esteve na origem dos conflitos fundiários na Amazônia, quando houve uma espetacular transferência de patrimônio fundiário para proprietários fundiários de São Paulo: ao final dos anos 1970, estes possuíam duas vezes mais terra fora de São Paulo do que no próprio Estado. Por outro lado, forma-se uma oligarquia regional ligada aos interesses da grilagem que terá grande força política e cuja oposição virá de movimentos sociais ligados à Igreja Católica.

Em especial, logo após a crise do petróleo tem-se que os incentivos fiscais se tornam objeto de uma disputa generalizada por recursos entre as várias agências governamentais, tanto de desenvolvimento regional como de desenvolvimento setorial. Conseqüentemente, surgiram taxas de corretagem e custos de captação dos recursos que não deveriam existir e, em paralelo, assiste-se a uma "inflação de projetos" pelas agências como forma de elevar o nível de inversão em seus domínios. Em 1974, visando corrigir essas distorções, editou-se o Decreto-lei nº 1.376 que instituiu o Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR) e o Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM), operados pelo BNB e BASA e supervisionados pela SUDENE e SUDAM. Através deles se continha as altas taxas de captação, ao se eliminar a captação feita por investidor e obrigar a "aposta" na rentabilidade média do fundo. O balanço destas políticas é absolutamente catastrófico sob o ângulo produtivo. Estima-se que foram privatizados 40 milhões de hectares de terras públicas e os projetos ficaram no papel.

Ora, o modelo institucional, adotado na concepção original das Superintendências era de descentralização administrativa e de desconcentração do poder decisório do Governo Federal, vale dizer: 1) o Governo Federal transferia capacidades para tomar decisões do nível da estrutura administrativa central para a SUDENE, de forma exclusiva e permanente; 2) o Governo Federal definia diretrizes e instrumentos para o desenvolvimento do Nordeste, atribuindo à SUDENE autorização permanente para operacionalizar as diretrizes e para a gestão dos instrumentos; 3) mesmo quando os órgãos setoriais do Governo Federal atuavam no Nordeste e mantinham uma relação de dependência hierárquica na geração de suas decisões, à SUDENE era atribuída a função de coordená-los regionalmente.

Ao longo dos anos 80 e 90, o modelo institucional das Superintendências (SUDENE, SUDAM, SUDECO) foi fragilizado, até chegarem à extinção, sem que houvesse qualquer contestação política de maior significado. Existem diversas razões que explicam a perda de *status* político e da capacidade de coordenação das Superintendências de Desenvolvimento Regional, destacando-se:

- A) há sempre enormes obstáculos político-institucionais contra o exercício das atividades de coordenação geral de qualquer Superintendência porque, nas suas relações com os outros setores da Administração Estadual ou Federal, esses setores resistem na defesa dos seus "territórios" e recusam qualquer tentativa externa dos planejadores em interferir com a preparação, avaliação e controle de seus vários programas setoriais de desenvolvimento; o esforço para preservar os seus **territórios de decisão** transformou-as em instância reivindicativa dos governadores e não em fórum de planejamento.
- B) os planos nacionais de desenvolvimento têm, em geral, muitos objetivos que competem para serem atingidos simultaneamente no período proposto, o que torna conflitivo o plano de execução ao não se estabelecer qual seria o desejo de sacrificar, ao nível do poder público e dentro de um dado sistema de valores, um objetivo em favor de um outro; o resultado da ausência desse sentido de *trade-off* faz com que o conflitos de objetivos são resolvidos através de soluções *ad hoc* que refletem, em última instância, a pressão de grupos de interesse dentre os quais, historicamente, os representativos das

populações de áreas periféricas como as da Amazônia e do Nordeste têm demonstrado menor poder de barganha em tornar factíveis os programas e projetos de desenvolvimento de que são alvo;

- C) os problemas de desenvolvimento econômico e social de que cuidam as Superintendências são, em geral, de médio e longo prazo e, portanto, se situam no circuito de planejamento que, como tem sido observado, veio perdendo prioridade política no processo de decisão do Governo Federal desde os anos 80, atropelado pelas tentativas frustradas de estabilizar a economia nacional durante toda a década de oitenta e, também, no início da década de noventa;
- D) as Superintendências não incorporaram a dinâmica de descentralização das políticas públicas: não foram importantes para moldar esta descentralização e não foram interlocutoras dos novos atores que daí emergiram;
- E) apesar do modelo institucional, que prevaleceu na concepção e na implantação das Superintendências a experiência da SUDENE, até os anos 90, foi marcadamente caracterizada pelo baixo nível de participação dos segmentos organizados da sociedade civil regional no processo de planejamento.

3.3.4 A herança do sistema formal de planejamento

Além da escalada inflacionária que fez ruir o “longo prazo”, no decênio de 1980 as funções do planejamento passaram a ser conduzidas com crescentes dificuldades, seja pela falta de estratégia definida, seja pela perda de recursos e excesso de despesas, seja pela invasão da política e a escalada de interesses privados dentro do Estado. O que era um setor público razoavelmente centralizado e eficiente converteu-se em um Estado desfuncionalizado, super-endividado, sem recursos para investir, ineficiente, desorientado.

Dirigir o processo de desenvolvimento passou a ser, para ele, cada vez mais difícil, inclusive porque o setor privado, principalmente no Centro-Sul, se havia fortalecido de modo considerável e estava capitalizado. Daí a necessidade de rever o papel econômico do Estado, e dar-lhe condições para avançar no sentido de um novo estágio de desenvolvimento, dentro de estratégia conjunta com o setor privado.

Assim, os anos 90 são marcados por profundas mudanças no perfil do Estado e, no seu bojo, no papel do planejamento.

A reflexão sobre estas mudanças nos remetem, de novo – agora numa perspectiva de análise mais sincrônica do que diacrônica – às origens da função planejamento. Como se sabe, com base no Ato Institucional n 4 foi editado o Decreto-lei n 200, de 25 de fevereiro de 1967, dispendo sobre a organização da Administração Federal e definindo diretrizes para a Reforma Administrativa. No mesmo ano, foi votada a Lei Complementar n 3, de 7 de dezembro, que dispunha sobre os Orçamentos Plurianuais de Investimento, conforme o art. 46, inciso III da Constituição. Já em janeiro de 1969 era editado o Ato Complementar n 43, estabelecendo a obrigação dos Planos Nacionais de Desenvolvimento (PNDs). Esse conjunto de medidas, adotadas em dois anos, correspondeu a um grande esforço de racionalização da máquina e do gasto público, este pensado a partir dos resultados esperados da sua aplicação – configurando tudo um conjunto de inovações que marcaram profundamente o desenvolvimento ulterior da prática de planejamento do Estado brasileiro.

De fato, o Decreto-lei 200 visava uma profunda reestruturação do aparelho de Estado e, como tal, ocupou-se não só de definir o estatuto dos órgãos públicos e suas regras de relacionamento, como também os necessários mecanismos de planejamento, coordenação, e controle.

Em primeiro lugar registre-se que, ao tratar do planejamento, o Decreto Lei 200 atendia à Constituição de 1967 que, no seu artigo 46, estabelecia que cabia ao Presidente da República, ouvido o Congresso Nacional, dispor sobre “planos e programas nacionais, regionais e orçamentos plurianuais” - competência até então ausente do texto constitucional.

O Decreto Lei 200 fixa, inicialmente, a abrangência da administração pública que compreende as categorias de entidades com personalidade jurídica própria: administração direta e administração indireta, esta última composta por autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista; as fundações, por sua vez,

eram equiparadas às empresas públicas. Em seguida, o Decreto estabelece os princípios fundamentais das atividades da administração federal:

I - Planejamento.

II - Coordenação.

III - Descentralização

IV - Delegação de Competência

V - Controle

Os objetivos do *planejamento* são, por sua vez, a promoção do desenvolvimento econômico-social e a segurança nacional, ambos norteados por planos e programas, expressos em instrumentos básicos como *a) plano geral de governo; b) programas gerais, setoriais e regionais, de duração plurianual; c) orçamento-programa anual; d) programação financeira de desembolso.*

A *coordenação* é compreendida como um processo permanente atribuído a todos os níveis da administração, originado nas chefias individuais e abrangendo os níveis imediatamente inferiores que lhes respondem funcionalmente. Dessa maneira, dos Ministros até os níveis dos sistemas de atividades auxiliares há uma coordenação e controle, de tal sorte que se estipula que quando os assuntos sobem para a decisão do Presidente da República, devem *“ter sido previamente coordenados com todos os setores neles interessados, inclusive no que respeita aos aspectos administrativos pertinentes, através de consultas e entendimentos, de modo a sempre compreenderem soluções integradas e que se harmonizem com a política geral e setorial do Governo”*. Nos demais níveis da administração os mesmos procedimentos devem ser seguidos.

A coordenação geral, pelo Decreto, cabe ao próprio Presidente da República que *“para auxiliá-lo, temporariamente, na coordenação de assuntos afins ou interdependentes(...) poderá incumbir de missão coordenadora um dos Ministros de Estado ou, conforme o caso, o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral”*, ou

seja, afora coordenações *ad hoc*, esta é função delegada adstrita ao Ministro do Planejamento.

Um aspecto destacado da coordenação diz respeito à circunscrição geográfica dos órgãos, isto é, “os *órgãos que operam na mesma área geográfica serão submetidos à coordenação com o objetivo de assegurar a programação e execução integrada dos serviços federais*”. Previa ainda o Decreto que “*quando ficar demonstrada a inviabilidade de celebração de convênio (alínea b do § 1º do art. 10) com os órgãos estaduais e municipais que exerçam atividades idênticas, os órgãos federais buscarão com eles coordenar-se, para evitar dispersão de esforços e de investimentos na mesma área geográfica*”.

Já a *descentralização* é tomada em três níveis: dentro dos quadros da própria administração federal, distinguindo-se claramente os níveis de direção e execução; da administração federal para as unidades federadas, mediante convênio; da administração federal para a órbita privada, mediante contratos ou concessões. O sentido dessas descentralizações é manter liberados das rotinas de execução “os *serviços que compõem a estrutura central de direção*” para que possam se concentrar nas atividades de planejamento. A “*administração casuística*” fica restrita às esferas de execução. Reza ainda a norma que os serviços federais de âmbito local devem ser delegados a órgãos estaduais ou municipais. Apesar dessa descentralização, estabeleceu o Ato Complementar n 43/69 sobre os Planos Nacionais de Desenvolvimento, que Estados, Municípios e Distrito Federal deveriam adaptar seus orçamentos às diretrizes e objetivos dos Planos Nacionais de Desenvolvimento e Orçamento Plurianual de Investimentos (art. 9).

No campo da *delegação de competência*, reza o Decreto-lei 200 que ela “*será utilizada como instrumento de descentralização administrativa, com o objetivo de assegurar maior rapidez e objetividade às decisões, situando-as na proximidade dos fatos, pessoas ou problemas a atender*”. Cada delegação deve estabelecer claramente a autoridade delegante, a autoridade delegada e o objeto da delegação.

Quanto ao *controle*, por sua vez, a norma é que ele deverá se exercer “em todos os níveis e em todos os órgãos”, compreendendo:

- O controle pelas chefias
- O controle do órgão pelos órgãos controladores do sistema ao qual pertence
- O controle dos recursos e sua aplicação pelos órgãos de contabilidade e auditoria.

O Decreto Lei introduz também uma norma importante nos sistemas de controle, relacionado com a sua economicidade, ao dizer que “*o trabalho administrativo será racionalizado mediante simplificação de processos e supressão de controles que se evidenciarem como puramente formais ou cujo custo seja evidentemente superior ao risco*”.

A partir dessas normas de aplicação geral, definia ainda o Decreto Lei 200 como se daria a coordenação na produção de planos plurianuais, compartilhando responsabilidades entre os Ministros e o Presidente da República, este auxiliado pelo Ministro do Planejamento e Coordenação Geral:

Art. 15. A ação administrativa do Poder Executivo obedecerá a programas gerais, setoriais e regionais de duração plurianual, elaborados através dos órgãos de planejamento, sob a orientação e a coordenação superiores do Presidente da República.

1º Cabe a cada Ministro de Estado orientar e dirigir a elaboração do programa setorial e regional correspondente ao seu Ministério e ao Ministro do Planejamento e Coordenação Geral auxiliar diretamente o Presidente da República na coordenação, revisão e consolidação do programas setoriais e regionais e na elaboração da programação geral do Governo.

São ainda responsáveis pelo ritmo de execução dos planos, através da execução do orçamento-programa, os Ministros do Planejamento e Fazenda, sendo que toda e qualquer atividade deve ajustar-se a estas disponibilidades e fluxo de desembolsos. Conceitua o Decreto uma função de *supervisão ministerial*, através da qual o Ministro deve promover, na sua área de atuação, a materialização dos programas de governo, inclusive através da harmonização da sua atuação com a dos demais

Ministérios, protegendo a atividade “*contra interferências e pressões ilegítimas*” (art. 25, inciso VI).

Este quadro normativo estipulado pelo Decreto Lei 200 era completado, conforme antes referido, pela Lei Complementar n 3/67, que definia os Planos Nacionais como “*o conjunto de decisões harmônicas destinadas a alcançar, no período fixado, determinado estágio de desenvolvimento econômico e social*”. Acrescentava ainda que o Plano Nacional devia ser apresentado “*sob a forma de diretrizes gerais e dele constarão as definições básicas adotadas, os elementos de informação que as justificarem e a determinação dos objetivos globais pretendidos*”, devendo indicar “*decisões alternativas que poderão ser adotadas durante sua execução a fim de que o resultado final seja efetivamente alcançado*”.

Pela mesma lei, os planos seriam de regularidade quinquenal, ordenados os projetos a serem executados sob a responsabilidade do Poder Público em programas setoriais e regionais, sendo o Orçamento Plurianual de Investimentos a “*expressão financeira dos programas setoriais e regionais*” no tocante às despesas de capital. A indicação de fontes orçamentárias e extra-orçamentárias também era exigida, inclusive os financiamentos contratados ou previstos, de origem interna e externa.

Anualmente, o Executivo podia solicitar ao Congresso a revisão do Plano para:

- Inclusão de novos projetos
- Alteração dos existentes
- Exclusão dos não-iniciados, comprovadamente inoportunos ou inconvenientes
- Retificação dos valores das despesas previstas.

O Decreto-lei 200 foi, sem dúvida, a mais profunda reestruturação do Estado introduzida pelo regime militar em todo o seu período de vigência. Eivado de espírito autoritário, concebe o Estado como uma instância de defesa contra as divergências, conflitos e antagonismos – enfim, contra o pluralismo e a diversidade inerentes à democracia. Seu suposto foi, ainda, a obsolescência da estrutura da administração direta - então submetida a um acelerado processo de deterioração - tanto na sua

qualidade empreendedora, quanto na dimensão humana das remunerações, no processo de seleção e na implantação de planos de carreira.

A rigor, qualquer reforma da máquina do Estado visa a modificação da sua relação com o sistema político e com o conjunto da sociedade e a reforma que se processou através do Decreto-lei 200/67, no bojo dos poderes discricionários do Ato Institucional n 4, visava um amplo controle centralizado do próprio aparelho de Estado. Esta lógica exigia no entanto uma racionalidade que já não se encontrava na administração pública federal herdada pelo regime militar.

Em tese, dada a margem de liberdade dos sistemas parciais de administração, quanto maior a intervenção dos dirigentes políticos e mais diversificada sua atuação, menores os graus de liberdade do governo para promover o reordenamento e a racionalização do gasto público, reduzindo despesas, já que a maior capacidade organizacional dos grupos de interesses torna praticamente irreduzível o gasto público, criando uma inércia orçamentária e fiscal que enfraquece a capacidade de intervenção do governo na promoção de políticas sociais eficazes. Assim, configura-se uma situação de sobrecarga de demandas ao Estado, incapacidade governamental de alterar o padrão estabelecido de gastos e, conseqüentemente, a excessiva burocratização do setor público; proliferam as agências, duplicam-se as funções, aumentam os setores do funcionalismo ociosos e/ou pouco qualificados. Sobre estes elementos desintegrados e concorrentes impera, pois, uma única lógica: a lógica da disponibilidade de recursos em detrimento das considerações relativas às alocações alternativas que se possa dar a recursos escassos. Por essa razão, o fato de que a administração pública tradicional (vale dizer, a administração direta) estivesse historicamente comprometida com o regime pré-64 fez com que se tornasse objeto de rígidos controles formalistas ao passo que a administração indireta (empresas e fundações) viria a desfrutar de todas as liberdades administrativas, visto que estava submetida aos quadros de confiança do aparelho militar.

Nos primórdios do regime militar um grande esforço foi dirigido ao saneamento da máquina administrativa, o que culminou com a edição do citado decreto, definidor da sua nova estrutura orgânica. Êxitos significativos foram então alcançados - tais como

a modernização do Lloyd, dos Correios ou a informatização da Receita, através do Serpro – o que trouxe prestígio aos órgãos da administração indireta. Assim, com a administração direta e autárquica controlada ao paroxismo, a criação de empresas e fundações passaria a ser o caminho natural da expansão e diversificação do aparelho governamental. Por isso a grande expansão econômica do período 69/74 levou à multiplicação acrítica da administração indireta, cristalizando uma estrutura de difícil desmobilização quando superado o monolitismo do poder militar. Com o tempo essas entidades foram ganhando, conforme os requerimentos do governo solicitavam e a luta social impunha, traços que empiricamente delimitaram o lugar, a forma e a importância de cada uma delas, compondo um complexo e contraditório corpo global do aparelho estatal.

Um bom princípio de análise é aquele no qual se diferencia, dentro do setor público, níveis ou sistemas de administração que necessitam ser articulados: de um lado a administração direta, baseada em recursos orçamentários oriundos do sistema tributário clássico, e, de outro, a administração indireta que pode - e em muitos casos consegue - obter recursos através de suas atividades, complementados ou não por recursos orçamentários. Finalmente, há o sistema financeiro, integrado por bancos e outras instituições e que, inclusive, concorre no mercado de captação de recursos viabilizando empréstimos, financiamentos e investimentos. Mas tais sistemas, para serem integrados, devem estar submetidos todos aos órgãos da administração direta, o que nem sempre ocorre, em especial se levarmos em conta que o próprio crescimento desmedido das "empresas públicas" se deu estimulado pela administração direta quando, com larga dose de arbítrio, procurou colocar uma série de atividades suas a salvo dos rígidos controles orçamentários e/ou políticos do corpo legislativo transferindo-as para as empresas.

Essa dinâmica concreta produziu e multiplicou um aparelho administrativo e de governo ao mesmo tempo excessivamente centralizado e grandemente atomizado, acompanhado de um gigantismo estrutural, com múltiplos setores ociosos e superpostos. Os sucessivos governos foram buscando, nessa floresta, abrir espaços para suas políticas, contribuindo para tornar aquela máquina ainda mais espessa, através da agregação de novos órgãos que deveriam abreviar caminhos, mas que

logo se somavam à intrincada estrutura estatal. Assim, a década de 70 assistiu à proliferação de empresas governamentais que, de 30 no plano federal e 34 no estadual nos anos 40, subiram, para mais de 70 federais e de 60 estaduais. Esse processo de expansão das empresas foi acompanhado também por um processo de expansão monetária sem controle.

O longo processo de enfraquecimento do regime ditatorial e o caráter gradual e lento da transição, complementado pela precariedade da estrutura jurídica de definição da ação do Estado, levaram ao colapso da administração pública em todos os níveis. Na indefinição de poderes e esferas de competência os grupos de interesses, os *lobbies*, internos ao governo (mas em simbiose com a iniciativa privada), passaram a dirigir os destinos dos órgãos públicos, sobretudo na administração descentralizada, num movimento de privatização dos recursos públicos e do próprio Estado, freqüentemente camuflado pela “estatização” da economia. Nesse quadro, o administrador público restringiu-se ao controle da aplicação dos recursos financeiros do Tesouro e ao envio de relatórios contábeis formalmente corretos aos tribunais de contas.

Seja como for, esta foi a base conceitual e legal sobre a qual se apoiaram os PNDs do regime militar, executados com um grau de eficácia bastante razoável até que a crise do petróleo se abatesse sobre as finanças públicas e ampliasse o *gap* entre o “desejado” e o plausível naquelas condições históricas.

3.4 A modernização do estado brasileiro

Apesar do longo processo de descentralização iniciado após o fim do regime militar, não se deu a superação dos estreitos marcos que fundamentavam a estruturação do Estado e não se processou a aproximação da máquina pública do cidadão. Na prática, as operações de “desmonte” iniciadas com a Nova República serviram apenas para transladar para a periferia da máquina pública o processo decisório essencial, descaracterizando-o.

Hoje, porém, a administração pública está atingindo, em todo o mundo, um novo grau de maturidade com a superação do modelo burocrático e o avanço do chamado *modelo gerencial*. O modelo burocrático colocava grande ênfase no controle dos

processos como forma de sistematizar o funcionamento da máquina estatal, estando baseado principalmente em conceitos de racionalidade, eficiência e organização. A perspectiva gerencial, por sua vez, é acompanhada por uma visão de valorização dos resultados, trazendo também para o âmbito público o conceito de empreendedorismo (*entrepreneurship*) até então exclusivo do setor privado e o conceito de governança, que supõe descentralização da autoridade e capacidade de funcionamento em rede por parte das próprias organizações públicas⁶.

Baseia-se justamente o novo modelo no fim da dicotomia gerencial entre administração pública e privada. Entre os principais contornos dessa nova visão, pode-se listar os seguintes, sumarizados por Luiz Carlos Bresser Pereira no texto "*Da Administração Pública Burocrática à Gerencial*":

- Descentralização política, transferindo-se recursos e atribuições para níveis políticos regionais e locais;
- Descentralização administrativa, através da delegação de autoridade aos administradores públicos, transformados em gerentes cada vez mais autônomos;
- Organizações com poucos níveis hierárquicos, ao invés de piramidais;
- Pressuposto da confiança limitada, e não da desconfiança total;
- Controle a *posteriori*, ao invés do controle rígido, passo a passo, dos processos administrativos;
- Administração voltada para o atendimento do cidadão, ao invés de auto-referenciado.

Um dos principais elementos catalisadores na implantação de uma administração gerencial é a tecnologia da informação. As mudanças trazidas por novas tecnologias como Internet, por exemplo, permitem o acesso universal e a democratização da informação, figurando com destaque no planejamento de qualquer reestruturação governamental.

⁶ Esses conceitos aparecem pela primeira vez em textos públicos nos escritos do então Ministro Bresser Pereira e nos textos aprovados pelo Conselho de Reforma do Estado.

A busca por qualidade é outro conceito importante. No setor público a separação que existe entre fonte de receita e usuários é permanente geradora de conflito e ineficiência e essa realidade explica grande parte dos insucessos enfrentados e, exatamente por isso, soluções estruturais permanentes devem ser buscadas para minimizar, evitar ou reverter essa ameaça. Uma das formas encontradas pela administração gerencial para resolver esse conflito é a gestão por resultados.

Existem porém diversos requisitos para o gerenciamento por resultados, e existem diversas etapas que devem ser criteriosamente seguidas durante esse processo de concepção e implantação para que o sucesso seja alcançado. Eis alguns:

- O gerenciamento por resultados é caracterizado pela mudança de foco da administração burocrática tradicional. Ao invés de controlar os elementos de entrada e o processo de trabalho, controla-se majoritariamente os produtos finais, os elementos de saída;
- O modelo de gerenciamento por resultado impõe uma longa série de características: linhas de comando mais difusas, estruturas horizontais, centro de serviços compartilhados e uso intensivo de sistemas informatizados como ferramentas gerenciais são alguns desses elementos;
- A segmentação de prioridades governamentais em programas gerenciados por resultado também traz uma outra vantagem, que é a noção exata, por parte do núcleo estratégico, do impacto dos investimentos previstos e de possíveis cortes ou ampliações. A estrutura tradicional, por setor, dificulta esse tipo de análise;
- A grande questão crítica, porém, diz respeito à liderança, principalmente na convivência entre estruturas verticais, hierarquizadas e burocráticas e estruturas horizontais, flexíveis e orientadas para resultado.

Esses supostos, presentes de forma explícita ou não na última reforma administrativa do Governo Federal, encontram suas forças promotoras em vários processos objetivos, a saber:

- A democratização e o crescimento da participação da cidadania na definição de novas demandas e no formato das políticas públicas;

- O novo arcabouço jurídico-político do Estado, nascido a partir da Constituição de 1988;
- O avanço das TIC e a fecundação que promovem no ambiente de trabalho e na geração de novos patamares de integração entre as esferas pública e privada.

De fato, a democratização do estado brasileiro não só redefiniu o papel do Congresso Nacional no conjunto das instituições republicanas como fez com que o processo político transbordasse os antigos contornos institucionais. A própria Constituição, por influxos dessa nova realidade, teve que definir novos direitos que consagram canais de comunicação entre as esferas pública e privada. Assim, a redemocratização do país significou uma alteração profunda no seu quadro jurídico-político.

À crítica ao autoritarismo e à centralização somaram-se os estímulos oriundos do quadro internacional que já evidenciava que o Estado não precisava apenas ser *democrático* mas, também, ter o conjunto de suas funções e responsabilidades perante a sociedade rediscutidas e pactuadas.

O reconhecimento de que este caminho é privilegiado no ordenamento jurídico-político brasileiro encontra-se na própria Constituição de 1988 e em legislação mais recente, como por exemplo naquela relativa às chamadas “organizações sociais”. Como observou um analista,

“... ser organização social não significa apresentar uma estrutura jurídica inovadora, mas possuir um título jurídico especial, conferido pelo poder público em vista do atendimento de requisitos gerais de constituição e funcionamento (...) Esses requisitos são de adesão voluntária por parte das entidades privadas e visam a assegurar a persecução efetiva e as garantias necessárias a uma relação de confiança e parceria entre o ente privado e o poder público”.

Estas organizações sociais, portanto, passam a ser entidades sem fins lucrativos que se destinam a realizar o previsto em várias passagens da Constituição de 1988: *assistência à saúde* (art. 199), *assistência social* (art. 204), *escolas comunitárias* (art. 213), *proteção do patrimônio cultural da nação* (art. 216), *promoção da criança e*

adolescente (art. 227), bem como encarregaturas ambientalistas expressas nesses mesmos artigos e nos de n 186, sobre propriedade rural e 170, relativo à ordem econômica, entre outros. Essas disposições revelam a extensão que tomou a cidadania participativa e a parceria público-privada na Constituição de 1988, assinalando ainda algumas das diversas modalidades de estímulo utilizadas pelo Estado para atrair e premiar a colaboração de entidades privadas em atividades de acentuada relevância social: “*imunidade tributária* (art. 150, art. 195, art. 240); *trespasse de recursos públicos* (art. 204, art. 213, art. 216, art. 61); *preferência na contratação e recebimento de recursos* (art. 199)”⁷.

Para que o modelo que contempla esta possibilidade se desenvolva é preciso compreender que a principal mudança recente está relacionada com a visão do Estado, que deixou de ser *executor* e passou a ser um *promotor* de ações. Como *promotor*, o papel do Estado contrasta com aquele do modelo do Decreto-lei 200/67, levando a um novo tipo de segmentação das entidades públicas, conforme a definição da natureza de sua atuação:

- Núcleo Estratégico;
- Atividades exclusivas de Estado;
- Serviços não exclusivos ou competitivos;
- Produção de bens e serviços para o mercado.

Interessante notar que, afóra o núcleo estratégico – que caberia à administração direta e às agências reguladoras – as demais naturezas de atuação são definidas, de modo explícito ou não, *em relação com o mercado*. O fortalecimento do núcleo estratégico é um ponto de especial relevância, por ser ele a instância onde se originam as definições das políticas públicas e também por ser multiplicador de eficiências e/ou ineficiências por toda a estrutura da administração pública, mas a ambigüidade perante o mercado pode consumir as virtudes públicas do modelo.

⁷ Paulo Modesto, "Reforma Administrativa e marco legal das organizações sociais no Brasil", 3 *Sector: reflexões sobre o Marco Legal*, Fundação Getúlio Vargas, Rio, 1998.

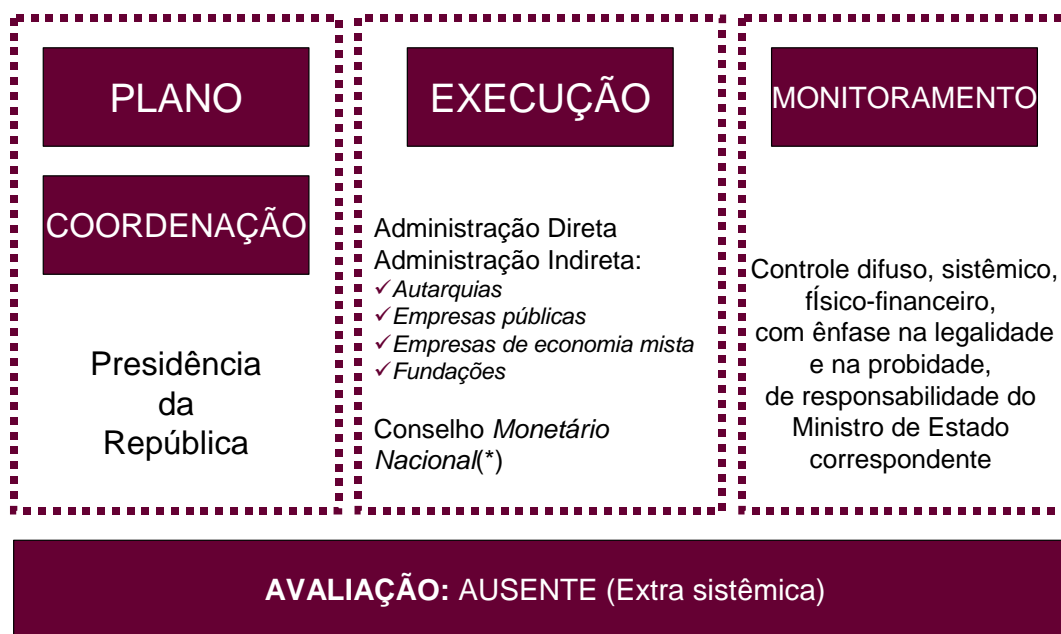
Seja como for, o *locus* por excelência das políticas públicas assim pensadas é a estrutura de planejamento.

Todas essas mudanças de orientação desembocar de modo prático no Programa "Brasil em Ação", no segundo semestre de 1996. Formado por um conjunto de 42 projetos considerados "estruturantes" e estratégicos para o desenvolvimento nacional, o que representou uma experiência com contornos inovadores.

Os programas abarcaram diversos setores de atuação, diversos Ministérios e órgãos vinculados, sendo que a variedade dos programas exigiu um grande esforço no sentido do estabelecimento de estratégias específicas. Mas os projetos de âmbito nacional, com execução totalmente descentralizada e dependente de realidades regionais e estruturas locais para sua consecução, encontraram grandes dificuldades quanto ao estabelecimento de diretrizes gerais, metas específicas, indicadores de desempenho e instrumentos de coordenação e correção de desvios. Além disso, a estrutura da própria administração pública federal não estava preparada para a assimilação do novo modelo de gestão. Por exemplo, a classificação funcional-programática centrada na classificação dos gastos públicos segundo tabelas rígidas, organizadas por funções de governo e, dentro delas, por programas, subprogramas, projetos e atividades padronizados, não guardava relação com os problemas específicos surgidos, pois as *funções* estabeleciam relação com seus respectivos ministérios e não podiam ser gerenciadas de modo focado visando a plena implementação do projeto. Com a integração do planejamento ao orçamento numa mesma linguagem, da forma que os programas do PPA 2000-2003 se expressam nos Orçamentos, ficou mais fácil traduzi-los em atividades. Essa cultura nova que vem se formando, do ponto de vista organizacional, apontou para a institucionalização da figura do *gerente* na administração pública - mesmo que conflitando com a antiga estrutura de cargos e encarregaturas, em especial quando o gerente não é ocupante de cargo de prerrogativas de comando e coordenação. Apesar disso, à medida que os programas apresentam sucesso e podem ser cotejados com outros arranjos administrativos vai ficando clara a superioridade desta forma organizacional.

Assim, é interessante registrar aqui, esquematicamente, o modelo gerencial do Planejamento conforme o Decreto Lei 200 e o seu contraste com o presente:

Diagrama 2: Modelo gerencial de planejamento (Decreto Lei 200)



(*) LEI Nº 4.595, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1964;
 LEI Nº 6.045, DE 15 DE MAIO DE 1974

Elaboração: Consórcio

Pelo diagrama anterior, fica claro que o Decreto Lei 200 estabelecia que o desenho do Plano e sua coordenação eram funções da própria Presidência da República (secundada pelo Conselho de Ministros), ao passo que a execução cabia aos ministérios setoriais e à administração indireta que lhes era correspondente. De modo suplementar cabia ao Conselho Monetário Nacional prover os Ministérios dos recursos necessários (em 1974, inclusive, os Ministros da Agricultura e Transportes passaram a integrar o Conselho Monetário Nacional com a finalidade de articular os recursos financeiros para a execução da política agrícola e de transportes). A esse modelo correspondia ainda um sistema difuso de monitoramento, estando ausente a avaliação de programas tal e qual a conhecemos hoje.

Já a operacionalização do Plano, tal e qual se dá hoje, pode ser expressa como a seguir:

Diagrama 3: Modelo gerencial de planejamento (Atual)



(*) Lei 9.649, de 27 de maio de 1998

Elaboração: Consórcio

O aspecto mais notável é que surge um Ministério do Planejamento como uma instância de poder separada da Presidência da República e com o mesmo status dos demais Ministérios. Ele inicia o processo, elaborando o Plano, e fecha o ciclo avaliando seus resultados. Embora inicialmente a coordenação do processo houvesse estado a cargo do Ministério do Planejamento, desde 1998 ela foi transferida para a Casa Civil da Presidência da República que coordena o governo em caráter permanente e *ad hoc*, como na recente crise de fornecimento de energia elétrica. Do ponto de vista político-administrativo essa mudança tem implicações estratégicas, conforme se verá em outros momentos da presente análise.

No tocante à execução, é também notável que além da administração direta e indireta (esta bastante diminuída em sua importância após as privatizações), surgem as organizações não-governamentais e a própria iniciativa privada como depositários de objetivos das políticas públicas. Por fim, mas não menos importante, o monitoramento se torna mais difuso, realizado por vários núcleos de poder (em especial o Ministério da Fazenda e o Tribunal de Contas), ou segundo iniciativas pontuais que podem surgir legitimamente em vários pontos da estrutura de poder.

3.5 O orçamento público nas relações governamentais

A lista de problemas elencados pelos gerentes, conforme visto anteriormente, permite agrupa-los em três grandes conjuntos para efeito de análise causal:

- Problemas gerados na operação dos programas
- Problemas da rede de relações intra-governamentais
- Problemas das relações governo-sociedade

Na presente seção analisa-se aspectos estruturais surgidos na rede de relações intra-governamentais. Aspectos das relações estado-sociedade serão objeto da segunda parte do trabalho e, finalmente, os problemas gerados na operação dos programas serão tratados topicamente na última parte, constituindo sugestões práticas de encaminhamento de soluções dentro da Agenda de Processos Político-institucionais.

3.5.1 Relações intra-governamentais (Executivo)

Desde o Decreto Lei 200 as relações constitutivas da administração pública necessitam ser vistas em sua organização sistêmica. Esta forma de organização tem decaído face às iniciativas modernizantes antes referidas mas, em nenhum momento, foi plenamente substituída por outro ordenamento político-administrativo; portanto nenhuma outra lógica se sobrepõe a ela. Em termos empíricos, normas sistêmicas convivem com procedimentos a-sistêmicos mas os conflitos entre essas duas orientações não se resolvem de modo coerente.

Por *sistemas* entende-se a organização de setores da administração através da alocação de normas e recursos próprios, o estabelecimento de rotinas de execução, monitoramento e avaliação enfeixados por autoridades hierárquicas que devem obediência umas às outras, das bases (que apresentam latitude diversificada) até as cúpulas. É possível então falar de um sistema de saúde, um sistema educacional, um sistema de segurança e assim por diante. Sejam os sistemas finalísticos ou de apoio⁸, eles sempre podem ser coordenados a partir das instancias superiores. O

⁸ Do ponto de vista do funcionamento burocrático essas diferenças são expressivas, mas do ponto de vista do planejamento os sistemas administrativos são instrumentos dos sistemas finalísticos, de sorte que não é necessário distingui-los.

limite desta organização encontra-se no mercado e nas instituições públicas de caráter privado (ONGs).

A rigor, os sistemas da administração pública brasileira podem ser analisados nos seus três níveis – federal, estadual e municipal – a partir da organização e disponibilização dos seguintes elementos, organizados cada um em sub-sistemas próprios:

- Sistema normativo
- Sistema financeiro
- Sistema de pessoal
- Sistema de informação e comunicação
- Sistema de transportes

O sistema normativo corresponde ao conjunto de leis que, sob o regime republicano, regulam o funcionamento do Poder Executivo. O sistema financeiro diz respeito à alocação e gasto dos recursos orçamentários anuais e plurianuais. O sistema de pessoal diz respeito aos recursos humanos alocados na execução das encarregaturas legais e constitui ele mesmo a mais importante destinação de recursos financeiros. O sistema de informação e comunicação reporta-nos às trocas informacionais existentes entre os órgãos públicos e entre esses e os cidadãos e, finalmente, o sistema de transportes diz respeito à movimentação física de bens e pessoas que integram o aparato governamental e seus serviços.

Do ponto de vista estratégico, os sistemas normativo e financeiro constituem o *core* da administração pública. Para os efeitos do presente trabalho, as relações intra-governamentais são analisadas segundo o modelo de repartição (apropriação) dos recursos financeiros entre setores da administração pública e alguns de seus reflexos no sistema normativo.

O orçamento público

A arrecadação tributária que se dá segundo lei previamente conhecida pela sociedade define, anualmente, o tamanho do gasto público e os limites de endividamento do Estado já que há normas de equilíbrio a serem mantidas na peça

orçamentária. Assim os graus de flexibilidade/inflexibilidade na alocação dos recursos financeiros nos exercícios fiscais é dado como premissa da ação governamental em todos os níveis.

Por outro lado, o “tamanho” do Estado e as demandas não decorrem das leis tributárias nem da capacidade contributiva do cidadão; por isso, o orçamento anual é, por si só, expressão de um conflito permanente entre recursos escassos/encarregaturas excessivas. Por isso a questão fundamental é como o Estado arbitra esse conflito para chegar, ano após ano, às peças orçamentárias.

Num primeiro momento temos as demandas do sistema de pessoal e do custeio desse mesmo pessoal como realidades quase que inflexíveis, visto que o objetivo do Estado é a prestação de serviços e o seu pessoal é, em grande medida, *permanente*. Num segundo momento, temos a arbitragem política que diferencia alocações segundo setores ou funções públicas e de acordo com um plano de “prioridades” que também se materializa na alocação desigual de recursos. Essa “desigualdade” é a própria expressão da prioridade, visto que para se chegar a ela os escalões superiores da administração pública e o corpo legislativo precisam estar de acordo – o que se expressa na lei orçamentária.

As “prioridades” decorrem da interpretação política das principais carências e necessidades da população, aquelas que – se não forem atendidas – podem desgastar mais fortemente o poder político dos dirigentes públicos. Assim, temos que os vários setores (ou os principais sistemas de serviços públicos) estabelecem, ainda dentro da administração pública, conflitos distributivos que se resolvem pelo maior ou menor poder de pressão que conseguem angariar dentro e fora da administração pública. Por isso há setores historicamente mais bem aquinhoados e outros menos contemplados, delineando uma tendência de priorização sistemáticas de certas políticas públicas em detrimento de outras. Desta ótica, a peça orçamentária que nasce no Poder Executivo (o Projeto de Lei) é ele mesmo a *expressão da conciliação arbitrada* pelos dirigentes políticos do Executivo. Este tem sido o papel precípua do Planejamento e da Fazenda dentro da organização pública: arbitrar o conflito distributivo com base em recursos escassos.

No momento seguinte – o da tramitação do Orçamento no Legislativo – uma nova “rodada” do conflito distributivo tem lugar, agora segundo outras regras. Sob o regime militar essa “rodada” foi praticamente suprimida, pois não era dado ao Legislativo emendar a peça orçamentária, cabendo-lhe aceitá-la ou rejeitá-la *in totum*. Com a reconstitucionalização do país e a valorização do Poder Legislativo, volta ele a ser personagem do processo orçamentário.

Para esta segunda “rodada”, os interesses se organizam em torno de emendas à peça orçamentária (e, por extensão, o mesmo processo se reproduz nos orçamentos plurianuais e na Lei de Diretrizes Orçamentárias). Parlamentares, expressando seus próprios pontos de vista e interesses ou representando grupos de sua base eleitoral, bancadas estaduais e regionais, *lobbies* empresariais, *lobbies* de funcionários públicos, dirigentes de órgãos setoriais do Executivo, ONGs – todos tentam modificar o Projeto de Lei Orçamentária através de emendas.

Tomando-se como base a Lei Orçamentária em vigor (2002), temos que na sua tramitação legislativa ela sofreu 7.826 emendas, assim distribuídas:

Tabela 1: Emendas à Lei Orçamentária, por função

Função	NºEmendas
Saúde	2100
Urbanismo	1051
Desporto e Lazer	645
Assistência Social	614
Gestão Ambiental	545
Reserva de Contingência	434
Agricultura	426
Habitação	417
Cultura	337
Saneamento	331
Educação	210
Segurança Pública	192
Comércio e Serviços	135
Transporte	131
Defesa Nacional	96
Indústria	35
Organização Agrária	31
Administração	30
Judiciária	21
Direitos da Cidadania	18
Legislativa	10
Essencial à Justiça	10
Ciência e Tecnologia	2
Encargos Especiais	2
Relações Exteriores	2
Previdência Social	1
Comunicações	0
Energia	0
Trabalho	0
Total	7826

Fonte: Senado Federal

Tais emendas mostram o grau de adequação da peça orçamentária preparada pelo Executivo com os desejos do Legislativo. Em algumas funções sequer são objeto de emendas; em outras, concentram um número grande de emendas. Uma análise mais detida daquelas que apresentam maior número de emendas pode ser esclarecedora.

Na relação a seguir, temos ainda que a diferença entre o Projeto de Lei (originado no Executivo) e a Dotação Inicial (lei aprovada), corresponde ao valor das emendas acolhidas e consideradas pertinentes. Assim, temos:

Saúde

Projeto de Lei: R\$ 24.927.113.252,00

Dotação Inicial: R\$25.898.006.435,00

Número de Emendas: 2100

Função com maior número de emendas apresentadas, a Saúde contabiliza 1.797 emendas para a subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial, para a qual haviam sido autorizados R\$ 13.724.986.456,00. As emendas requisitam valores entre R\$40 e 100mil por município beneficiado pelas seguintes ações:

- Implantação, Aparelhamento e Adequação de Unidades de Saúde do SUS
- Aquisição de Unidade Móvel de Saúde
- Assistência Financeira à Manutenção de Unidades de Saúde do SUS

A subfunção Saneamento Básico Rural teve apresentadas 263 emendas ao montante autorizado pelo Projeto de Lei, R\$ 1.019.934.000,00, requisitando valores entre R\$40 e 200mil por município beneficiado. As ações típicas destas emendas foram:

- Ações de Saneamento Básico em Pequenas Localidades
 - Sistema de Abastecimento de Água
 - Sistema de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos
 - Melhorias Sanitárias Domiciliares
-

Urbanismo

Projeto de Lei: R\$63.450.348,00

Dotação inicial: R\$ 794.940.015,00

Número de emendas: 1051

Das 1051 emendas ao Orçamento da União referentes a projetos de financiamento de ações de urbanismo, 1050 destinam-se a obras de infra-estrutura urbana – a outra restante diz respeito a transporte coletivo.

Estas emendas pretendem destinar recursos aos municípios para ações tais como “adequação de vias urbanas”, “ações integradas de desenvolvimento urbano” e “implementação, ampliação ou melhoria de obras de infra-estrutura urbana”. Esta última aparece com maior frequência, havendo casos de parlamentares apresentando mais de uma dezena de emendas, direcionadas a cidades de seu estado. Geralmente, não há identificação da obra específica a que se destina o recurso (que, também no geral, gira na média de R\$100.000,00 por município).

Desporto e Lazer

Projeto de Lei: R\$ 141.734.122,00

Dotação Inicial: R\$ 378.035.071,00

Número de emendas: 645

Das 645 emendas, 643 destinam-se à subfunção Desporto Comunitário, a qual foram autorizados R\$ 104.158.608,00 pelo Projeto de Lei. As emendas destinam recursos às ações de implantação ou modernização de infra-estrutura esportiva em comunidades carentes, o que pode compreender construção, reforma, ampliação e equipamento de quadra de esporte. Os recursos requisitados variam entre R\$ 40 mil e R\$ 400 mil.

Assistência Social

Projeto de Lei: 6.066.454.083,00

Dotação Inicial: 6.419.535.783,00

Numero de emendas: 614

Dentro desta função, as emendas se dividem nas seguintes subfunções:

Assistência à Criança e ao Adolescente: 315 emendas, R\$ 768.578.309,00

199 destas emendas encaixam-se no programa Atenção a Criança: os recursos se destinariam à construção de creches em municípios ou para o atendimento em creches já instaladas. As outras 116 emendas encaixam-se no programa Brasil Jovem, procurando destinar recursos para ações como a implantação de Centros da Juventude e atendimento à criança e ao adolescente em abrigos.

Assistência ao Idoso: 137 emendas, R\$ 1.845.422.164,00

As 137 emendas dividem-se em projetos para “Construção, Ampliação e Modernização de Centro de Atendimento à Pessoa Idosa” e “Atendimento à Pessoa Idosa em Situação de Pobreza”.

Assistência ao Portador de Deficiência: 94 emendas, R\$ 3.247.759.400,00

Das 614 emendas relativas a função Assistência Social, aquelas referentes a Assistência ao Portador de Deficiência são as que somam o maior montante de recursos requisitados. Estes seriam empregados em ações do programa Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência, basicamente em projetos de “Construção, Ampliação e Modernização de Centro de Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência” e “Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência em Situação de Pobreza”.

Assistência Comunitária: 68 emendas, R\$ 91.799.184,00

O menor número de emendas e montante de recursos destinou-se a ações de geração de renda para populações carentes.

Gestão Ambiental

Projeto de Lei: R\$ 1.308.627.623,00

Dotação Inicial: R\$ 2.790.416.084,00

Número de Emendas: 545

A subfunção Recursos Hídricos foi a recordista em emendas dentro da função Gestão Ambiental, tendo recebido 250 projetos de emendas. Seu valor inicial determinado no Projeto de Lei, lhe autorizava R\$ 518.161.190,00. No entanto, as seguintes ações foram alvo de emendas parlamentares, que procuraram destinar em média R\$ 100 mil para cada município:

- Fomento a Projetos para Prevenção dos Impactos das Secas e Enchentes
- Projetos para Minimização dos Impactos da Seca e Combate à Desertificação
- Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica
- Fortalecimento da Infra-estrutura Hídrica
- Obras de Drenagem
- Implantação de Poços Públicos
- Construção de Barragem
- Construção de Açude

190 emendas foram apresentadas para a subfunção Controle Ambiental, a qual eram destinados pelo Projeto de Lei R\$ 121.465.229,00. As emendas, também requisitando a média de R\$ 100 mil para cada município, diziam respeito tipicamente à:

Obras para contenção de enchentes

Projetos Demonstrativos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental.

Quando as emendas são agrupadas por regiões, temos o seguinte quadro:

Quadro 12: Emendas à Lei Orçamentária, por região

Região	NºEmendas
Centro-Oeste	683
Nordeste	1937
Norte	1042
Sudeste	2698
Sul	1188
Nacional	278
Total	7826
Fonte: Senado Federal	

Como se vê, Sudeste e Nordeste lideram o processo de realocação de recursos orçamentários.

Já os valores de todas as 7.826 emendas totalizaram R\$ 12.510.079.550,00, representando um acréscimo de 2% do valor global do Projeto de Lei. Parte desse valor resultou de realocação da Reserva de Contingência.

As emendas são vistas pelo Poder Executivo como iniciativas que descaracterizam o orçamento e, quiçá, o Plano. Em outras palavras, o Plano é visto como obra do Executivo e não como fruto de negociações Executivo-Legislativo; através dele, sob esta ótica, realiza-se a administração pública como responsabilidade exclusiva do Executivo, e não o pacto entre os poderes da República. Conforme escreveu Martus Tavares ao fazer um balanço de sua gestão à frente do Ministério do Planejamento, *“em oito anos de negociação, não consegui convencer o Congresso de que a discussão do Orçamento não se pode resumir a uma busca frenética de recursos adicionais para custear as emendas dos parlamentares. Não consegui convencê-los de que é importante, saudável para a democracia, discutir as prioridades nacionais, debater a alocação estratégica dos recursos. E que é possível fazer isso sem elevar as despesas”*⁹.

A análise aqui proposta exige que se considere o momento das emendas parlamentares como constitutivo do processo orçamentário como um todo, incluindo a execução orçamentária. Assim, se o Projeto de Lei encaminhado ao Congresso representa uma conciliação arbitrada do conflito distributivo entre vários setores,

⁹ “O País e a Paróquia”, O Estado de São Paulo, 03/04/2002.

inclusive da própria burocracia do Executivo, o Congresso, de fato, novamente “embaralha as cartas” abrindo oportunidade para que setores preteridos na fase anterior busquem se reposicionar.

Em certos Ministérios, são os próprios Ministros que estimulam seus secretários ou dirigentes de entidades vinculadas a procurarem “reverter” no Congresso as restrições e cortes de recursos que sofreram nas rodadas anteriores, internas ao Executivo, contrapondo os Ministérios setoriais e o Planejamento. Entendem esses Ministros que faz parte do jogo democrático vencer, através de alianças políticas, imposições burocrático-administrativas. Em outros casos, a própria Casa Civil – ou seja, a instância de Coordenação do Planejamento – estimula parlamentares a apresentarem emendas.

Esse processo deve também ser analisado do ponto de vista dos seus resultados. Em casos como Saúde ou Saneamento é inegável que o grande número de emendas reflete um grande *gap* entre o Plano e a vontade do Legislativo, em especial naquilo que localiza os recursos na esfera municipal. Se esses aspectos fossem discutidos *ex ante*, com certeza o número de emendas parlamentares cairia em muito. Desta ótica, parece exemplar o que ocorre com Ciência e Tecnologia, onde o ministério setorial lidera um processo de discussão da alocação de recursos com as várias câmaras que estruturam o setor e onde tem assento, além das universidades, quase todos os grupos interessados em ciência e tecnologia no país. Assim, das duas únicas emendas apresentadas, mesmo uma delas foi sugerida em Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, isto é, com uma inegável legitimidade setorial.

Se considerarmos que o processo orçamentário não se encerra com a aprovação da Lei Orçamentária, incluindo a fase de execução, temos mais um momento do conflito distributivo. De fato, os contingenciamentos impostos por conjunturas desfavoráveis, obrigando o Executivo a rever seus objetivos e metas conforme expressos em termos orçamentários, acirram mais uma vez as disputas, pois os cortes incidem de diferentes maneiras sobre os orçamentos setoriais. Ao não realizar cortes “lineares”, isto é, cortes que distribuiriam de maneira equitativa os sacrifícios e as restrições, a autoridade fazendária acaba por reavivar o conflito redistributivo, penalizado de

modo seletivo os vários órgãos da administração e, pois, recriando o quadro de tensões que havia sido superado através das emendas parlamentares ao Orçamento. A expressão do processo como um todo pode ser visualizada no diagrama a seguir:

Diagrama 4: Processo orçamentário



Elaboração: Consórcio

Como se vê, ao impor “ganhadores” e “perdedores” através da arbitragem dos contingenciamentos temos:

- A hiper-valorização dos aspectos financeiros no planejamento, projetando um poder desmedido da autoridade fazendária como superior à autoridade planejadora;
- A recriação do conflito distributivo dentro do processo, muitas vezes preterindo a vontade dos parlamentares ao contingenciar justamente os recursos destinados ao cumprimento das emendas.

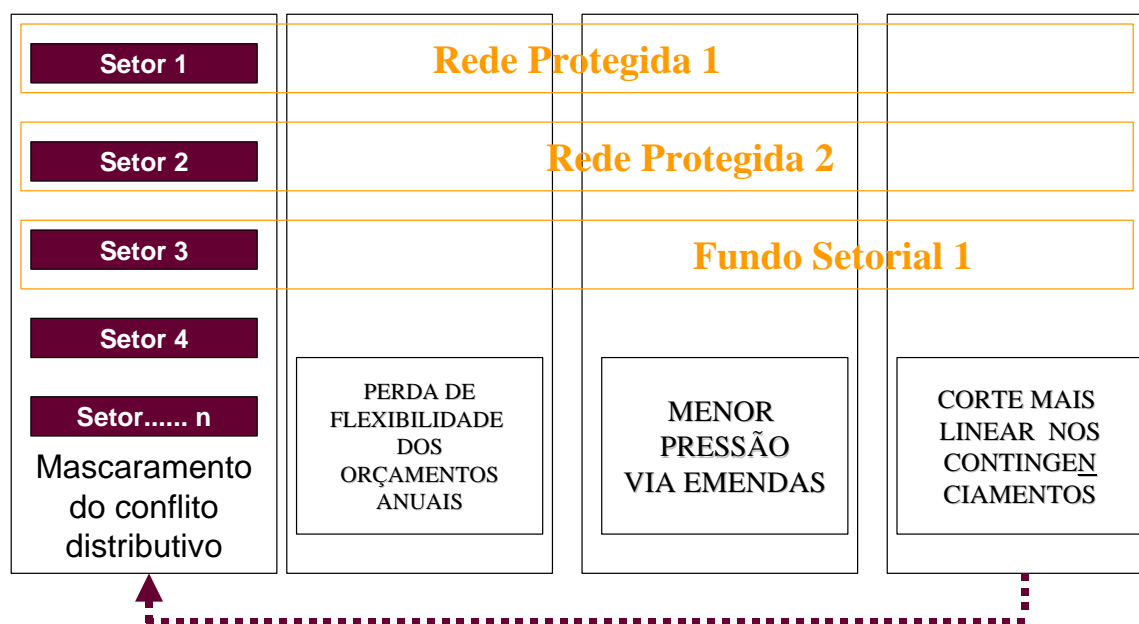
O resultado estrutural de todo esse processo é a perda crescente de eficácia das autoridades mediadoras, isto é, das autoridades encarregadas de conciliar recursos escassos e objetivos públicos amplos.

Por outro lado, a frequência com que os contingenciamentos tem perturbado os mecanismos de acomodamento do conflito, em especial graças às emendas parlamentares, tem levado ao surgimento, ainda pouco explícito, de uma tendência forte ao “engessamento” de recursos já na sua origem, isto é, como imposição legal ou política a ser respeitada tanto pelo Planejamento quanto pela Fazenda na elaboração da peça orçamentária. Se esse modelo fosse extremado o orçamento seria todo ele mandatário, caso houvesse recursos para tanto.

A destinação constitucional de recursos de arrecadação para a Educação pode ser tomada como a mais importante vinculação a ser respeitada na elaboração orçamentária. Como ela, porém, novas figuras jurídicas vem sendo criadas – como fundos setoriais e “redes protegidas”.

A idéia de “rede protegida” surgiu também na área da Educação, quando da crise financeira mundial originária da débâcle da Rússia. Na ocasião, recursos do BID foram, por imposição dos emprestadores, declarados “protegidos”, isto é, não contingenciáveis. Hoje há uma tendência a se pressionar pela ampliação dessa prática, em especial em áreas como cultura e ciência e tecnologia como formas de garantia de uma melhor condição de desempenho e planejamento *interna corporis*. Na medida em que o Tesouro não pode avalizar o planejado, os interesses setoriais procuram se defender das turbulências do conflito distributivo que se segue. Do mesmo modo, os fundos setoriais se multiplicam na tentativa de garantir recursos mínimos para seus objetivos. Só na área de Ciência e Tecnologia foram criados 14 em período recente. Assim, temos como modelo emergente no front orçamentário o seguinte:

Diagrama 5: Modelo emergente do processo orçamentário



Elaboração: Consórcio

As “redes protegidas” ou a criação de fundos são expedientes de “blindagem” para que uma política pública determinada recrie condições institucionais de atravessar todas as turbulências do processo orçamentário e possa seguir uma execução aderente com o planejado. A reação fazendária tem sido a que se vê no caso de fundos como o FUST: o contingenciamento absoluto, sem quaisquer liberações, mesmo que parciais. Isso, contudo, tem grande poder de promover a unificação dos interesses contrariados – o que certamente resultará em novos “*rounds*” e novas fórmulas, expressando a criatividade burocrático-administrativa na perseguição de seus objetivos.

Esta análise evidentemente contém elementos de conhecimento geral e não expressa qualquer novidade. Apenas procura reter, para efeito da formulação da agenda político-institucional, os problemas políticos que surgem no ciclo orçamentário, seja dentro do Poder Executivo (relações inter-ministérios), seja na relação com o Legislativo, resultando num processo perverso de desvio dos recursos, das ações e dos esforços daqueles que são os objetivos de partida: as metas dos planos plurianuais. Este sistema, que poderíamos chamar de *sistema de repartição intersetorial*, encontra-se em contradição com o planejamento e gestão

por programas de vez que todo e qualquer programa pode ser por ele afetado sem que este efeito corresponda à lógica da decisão tomada, seja no Executivo ou no Legislativo. Exemplificado, a decisão muito lógica e aceitável de se cortar, em cenários de restrição, os recursos para passagens e estadias, pode comprometer vários programas e projetos considerados, sob outra ótica, absolutamente prioritários.

A lógica de repartição intersetorial é algo muito próximo à lei de mercado segundo a qual a competição gera o monopólio e, no ciclo seguinte, o monopólio gera a competição; isto é, no caso do orçamento cria-se um movimento no qual todos os interessados por determinado gasto público se organizam e pressionam o Executivo e o Legislativo para colocar os recursos correspondentes fora do alcance dos mecanismos gerais de contingenciamento. Se muitos fazem isso no momento seguinte o conjunto dos recursos escassos estará, de novo, exigindo o arbítrio político para discriminar as demandas que serão atendidas daquelas que serão postergadas. Podemos imaginar ainda que certos gastos buscam fixidez não nas leis, mas no próprio texto constitucional – como os gastos da educação – e que se as leis criando “proteção” se multiplicarem ao extremo, perdendo eficácia, então a “pressão” se exercerá sobre a própria Constituição tomada como uma blindagem mais eficaz.

Ao contrário desse processo, a lógica de alocação de recursos por projetos é bem distinta, e será tratada em outra seção do texto.

3.6 Contradições dos mecanismos de descentralização de poder

No modelo federativo brasileiro, as relações entre União, Estados e Municípios estão centradas nos poderes transladados ou delegados da União para os demais, bem como nos recursos disponibilizados por esta para aqueles. Essa prática vem da origem do sistema republicano, pois já na Constituição de 1891 é o governo central a fonte das cessões de poder feitas às instâncias subnacionais. Mais recentemente, nos célebres artigos 23 e 24 da Constituição de 1988 estão definidas as iniciativas comuns a todos os poderes federados, as iniciativas concorrentes e a tímida promessa de que cooperação, tendo em vista “o equilíbrio”, deveriam ser editadas na forma de Leis Complementares. Assim, tanto a tradição histórica como as normas

hoje vigentes garantem, num sentido muito amplo, o espaço político negocial que é condição para o funcionamento harmônico das três instâncias.

Os modernos processos de descentralização das políticas públicas, adotados após a Constituição de 1988, levaram aparentemente ao reforço do Município como organismo responsável pelas várias políticas públicas. *Municipalização* tornou-se, em boa medida, sinônimo de descentralização sob o estado brasileiro.

Do ponto de vista da distribuição dos recursos financeiros, um estudo recente sobre a sua alocação entre os três níveis de governo, na Europa, aponta uma distribuição considerada ótima do seguinte tipo: **50-25-25** (estado central-provincial-local)¹⁰. Entre nós nunca houve uma política explícita de repartição, pois o propósito da descentralização dos recursos financeiros foi dar cobertura necessária às responsabilidades trasladadas do centro para a base do sistema. Assim, cada segmento setorial do governo engendrou a sua própria política de municipalização de serviços – bastante radical em algumas áreas, tímida em outras – de sorte que, segundo cálculos do Consórcio, a mesma relação, no Brasil, é da ordem de **64-24-12**¹¹. Visto sob a ótica dos gastos por função, se nota uma profunda municipalização em saúde e saneamento por conta especialmente dos serviços de saúde, uma forte “estadualização” e municipalização dos gastos em educação, em contraste com a forte centralização em outros setores como transportes, agricultura, energia, indústria e comércio e comunicação.

Talvez o aspecto mais importante dessa situação não diga respeito ao quantum de recursos transferidos da União para Estados ou municípios, mas, sim, à desconsideração da capacidade de gestão dos organismos subnacionais. Municípios em diferentes regiões, apoiados em atividades econômicas tão diversas, com capacidades gerenciais tão díspares, evidentemente apresentarão resultados

¹⁰ Jordi Borja e Manuel Castells, *Local y Global: la gestión de las ciudades en la era de la infomación*, Ed. Taurus, Madrid, 2001.

¹¹ Para realizar esse cálculo, os gastos da União (Portaria 42 de 14 de abril de 1999) foram adaptados à classificação apresentada por Estados e Municípios (Anexo 5 da Lei 4.320 de 17 de março de 1964, válida até 2002 conforme Portaria 56 de 27 de maio de 1999). Por outro lado, nos números relativos aos municípios registre-se que 679 deles não apresentaram as informações.

discrepantes no que diz respeito à implementação de políticas públicas fortemente municipalizadas. De nenhum modo pode-se tomar a municipalização – ou a “estadualização” – como sinônimo de maior eficácia do gasto público que, como se verá, esta mais afeto à eficácia dos controles democráticos locais e à alocação dos mesmos recursos em planos de desenvolvimento local ou regional amplamente pactuados com instituições de âmbito público. Na seção em que se propõe e analisa o Índice de Qualidade Institucional Municipal (IQIM) fica clara a diferenciação tipológica dos municípios segundo a sua capacidade de gestão dos interesses locais.

3.6.1 O Federalismo e a centralização da dívida

Num sentido oposto ao sugerido pelo movimento da municipalização o situa-se o estudo intitulado *Federalismo e Dívida Estadual no Brasil* que analisa o processo de endividamento subnacional e suas regulamentações ao longo das últimas duas décadas. Nesse processo cabe ao Senado regular a matéria com atribuições que incluem o estabelecimento de limites e permissão para novas operações. Complementarmente, cabe ao Banco Central habilitar os entes federados a comparecerem ao mercado mobiliário e autorizar a emissão de novos títulos. “O governo federal, em última instância, consubstanciou-se como o maior credor das Unidades da Federação. As instituições federais, desde a década de 60, concederam empréstimos a estados e municípios. Ademais, a União financiou grandes operações de reescalonamento da dívida dos níveis subnacionais. Destarte, constata-se que o endividamento, enquanto relação intergovernamental, manifestava-se pela função desempenhada pelo Banco Central e pelo Senado Federal, pelos financiamentos concedidos por instituições federais e pela transferência de desequilíbrios financeiros à União”¹².

A Constituição de 1988, coerente com seu espírito democrático, busca garantir a institucionalização da descentralização fiscal além de propor um aumento da participação dos governos subnacionais na receita disponível global e discriminar competências tributárias de cada nível de governo, funcionando o sistema de

¹² Mônica Mora, IPEA, Texto para Discussão n 866, Rio de Janeiro, março de 2002, pág. 2.

transferências intergovernamentais com mecanismos compensatórios ou de acordo com a lógica de repartição. Ainda pela Constituição, dar-se-ia o aumento do peso do município em detrimento da União, isto é, a descentralização caminharía em direção à base do sistema político-administrativo com pouca alteração na posição dos Estados. Estes, por sua vez, tiveram a substituição de receitas negociadas por transferências constitucionais e arrecadação própria, aumentando sua autonomia relativa. O sentido geral dessa descentralização fiscal é o aumento da autonomia das unidades federativas.

Vistos no tempo, porém os endividamentos de Estados e Municípios originaram-se “*da combinação de condições inadequadas de financiamento com um política monetária restritiva*”, impulsionado por “*relações baseadas em poder real*” e configurando a “*dimensão mais obscura*” do federalismo, segundo a autora do trabalho citado.

O mecanismo político que se desenvolveu desde meados dos anos 70 foi o de criar restrições e controles sobre o endividamento e figuras políticas – como o critério de dívida “extra-limite” – que restauravam o arbítrio da União e garantiam a operação de um instrumento mais de domínio político do governo federal sobre Estados e Municípios. Em 1982, com os acordos feitos com o FMI, e através da Resolução 831 do Banco Central, impõem-se limites monetários ao crescimento do financiamento do setor público junto ao sistema financeiro nacional, atingindo mais uma vez os governos subnacionais que, em reação, procuram se compensar aumentando as transferências constitucionais (emenda Passos Porto, 1983). Nos anos 80, contudo, o que prevaleceu foi a negociação de recursos junto à União, tanto na disputa pelas transferências voluntárias quanto nas iniciativas para financiar a rolagem da dívida. A própria descentralização fiscal da Constituição de 1988, aumentando as receitas dos governos subnacionais, não teve grandes efeitos de mudança já que foram amplamente consumidos no pagamento dos encargos da dívida.

Em 1989 ocorreu a primeira rodada de refinanciamento da dívida estadual. Foi a época dos “empréstimos ponte” através dos quais o Tesouro propiciava a rolagem da dívida externa vencida dos governos subnacionais.” *A falta de alternativas de financiamento para o restante da dívida subnacional, compatíveis com a sua*

capacidade de pagamento, não só impediu uma reestruturação financeira abrangente, como também agravou o desequilíbrio. A esfera financeira irrompeu a década de 90 em aberto. Os estados, então, conduziam-se em uma corda bamba. O endividamento, uma forma de driblar a restrição orçamentária em tempos de centralização tributário-financeira, reforçou a dependência junto ao governo central, com implicações sobre a autonomia e sobre o processo de descentralização”¹³.

Assim, para efeitos do presente estudo, têm-se que a municipalização, longe de se consolidar como ganho de autonomia, foi largamente sufocada pelo poder centralizador da União sobre as dívidas dos governos subnacionais. Na medida em que se restaura o poder da União sobre Estados e Municípios o processo de endividamento corrói a possibilidade de desenvolvimento dos governos subnacionais como instâncias de poder capazes de se diferenciarem na formulação e equacionamento de políticas públicas.

3.7 Parcerias público-privadas (PPP)

Vistas da ótica da União, as parcerias público-privadas (PPP) constituem um mecanismo promissor de mobilização de recursos de mercado em torno de objetivos públicos segundo arranjos institucionais capazes de direcionar os capitais para novas modalidades de risco, recompensando-os com ganhos garantidos por uma nova institucionalidade.

Estas possibilidades são vistas como uma fase posterior às privatizações a partir de um novo modelo mais sólido e cooperativo de relação Estado-capitais privados. Em outras palavras, desmobilizados os ativos públicos de interesse do mercado, desregulados mercados antes controlados, esgotou-se um ciclo de atração de interesses privados para o campo dos investimentos públicos.

Por outro lado, estima-se que a carteira de investimentos programados para o país até 2005 beira os US\$ 546,9 bilhões sendo que, deste total, o capital de origem estatal deve ficar, em 22,9%¹⁴. A tendência histórica à hegemonia incontestada do

¹³ Mônica Mora, op. cit., pág. 7.

¹⁴ Gazeta Mercantil, *BALANÇO ANUAL*, junho 2002, página 88.

capital privado verifica-se também através dos dados do IBGE que apontam, na formação bruta do capital, 21% de origem pública em 1995 contra apenas 13% em 2000. Neste contexto de retração da esfera pública no *front* dos investimentos, o ambiente do planejamento governamental é completamente distinto daquele no qual foram concebidos e implementados os seus principais instrumentos, exigindo-se adaptações em fase de discussão e equacionamento.

Desde logo é preciso distinguir duas ordens de problemas para que a PPP possa ter um forte incremento no período dos próximos PPAs: a) o marco legal, especialmente representado pela Lei de Concessões e pela Lei de Licitações; b) os instrumentos de política voltados para o capital privado, fortemente concentrados na renúncia fiscal e nos incentivos. Como diz documento do Ministério do Planejamento, “*ainda não está suficientemente claro de que forma a iniciativa privada possa contar, hoje, com recursos financeiros adequados e com uma instrumentação legal capazes de estimulá-la a cumprir esse novo papel na formação de novos ativos*”¹⁵. Em termos práticos, crê-se que é necessário prospectar e desenvolver um conjunto de instrumentos operativos para a mobilização dos recursos não-fiscais necessários à implementação de projetos identificados pelo Estudos dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento e sua presente atualização.

Do ponto de vista institucional várias iniciativas recentes foram tomadas para materializar essas necessidades, dentre as quais destaca-se o desenvolvimento de uma estrutura de informação (um site), a elaboração de estudos sobre financiamento de longo prazo para infra-estrutura, a criação de uma rede de promoção de investimentos e a criação do Departamento de Recursos para o Desenvolvimento no próprio Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Por outro lado, os fatores que dificultam o avanço na direção desejada são de monta, destacando-se: a) o alto nível de endividamento do setor público e o Programa de Ajuste Fiscal a que estão submetidos União, Estados e Municípios; b) a carência de modelos institucionais de parceria e existência de um quadro regulatório deficiente; c) a resistência do sistema

¹⁵ *Estabelecimento de uma Unidade PPP para a viabilização de Projetos de Infra-Estrutura e de Serviços*, Documento de Apresentação, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasília, agosto de 2002.

financeiro pela falta de desenvolvimento do mercado de crédito de longo prazo e do mercado secundário para debêntures do setor de infra-estrutura; d) a incipiente conceituação da PPP na área social, dificultando avanços em saúde, segurança e meio ambiente, a exemplo do que se observa em países europeus.

Sem dúvida o estudo e desenho de projetos de viabilidade correspondente ao primeiro impulso que deve se buscar, imaginando mesmo que ele será capaz de definir com clareza e maior precisão quais os obstáculos a superar para viabilizar a PPP, visto que o próprio marco legal e regulatório só é obstáculo face a negócios claramente desenhados, e jamais abstratamente. Tais estudos, por sua vez, tem sido objeto de investimentos apenas nas áreas públicas, sem um esforço equivalente na área privada. Uma exceção notável – talvez a única – ocorreu em São Paulo nos anos 90 através da Companhia Paulista de Desenvolvimento, empresa privada na qual o Governo do Estado deveria ter apenas uma *golden share* (o que acabou não ocorrendo), que teve importante papel na privatização das rodovias e desenvolvimento de projetos negociais – como o estudo de mercado, modelagem e projeto arquitetônico para construção de um novo centro de exposições industriais de 100 mil m² na Cidade de São Paulo.

É desnecessário indicar quais seriam as vantagens das PPP face ao quadro institucional atual, porém é preciso avançar na conceituação e desenho dos campos nas quais se estabeleceriam, especialmente diferenciando entre projetos públicos tradicionais (que não conseguem proporcionar retorno financeiro), projetos de baixo retorno financeiro para cobertura integral dos custos de investimentos e demais custos que exigem aporte parcial de recursos fiscais e projetos que seriam capazes de proporcionar retorno financeiro, podendo ser fortemente financiados pelo capital privado.

A diferenciação desses projetos apresentará variações regionais significativas, seja por fatores ambientais, seja pelo capital social disponível, ou ainda pela logística. Assim, acordos PPP devem levar em conta além do financiamento, do projeto, da construção e da operação, da manutenção, do atendimento etc, a sociedade regional e local sobre a qual incidem, onde há agentes privados com “disposição” diferente de estabelecer parcerias. Descobrir essas potencialidades, animá-las

segundo perspectivas negociais concretas, é o papel que se espera de uma agenda político-institucional voltada para o fomento da PPP.

Complementarmente, dado o seu caráter público, uma importante alavanca de recursos privados a ser considerada encontra-se no BNDES. Pelo seu Plano Estratégico 2000 – 2005 ele redefiniu os princípios que regem as atividades da instituição, estabelecendo que, neste período, o Banco atuará em sete dimensões prioritárias: desenvolvimento social; infra-estrutura; apoio às exportações; modernização industrial; pequena empresa; redução dos desequilíbrios regionais e privatização. O desenvolvimento do mercado de capitais será um fator-chave para a realização das metas estabelecidas pelo Plano e consubstanciadas na chamada "Visão 2005".

Segundo essa visão "O BNDES promoverá em 2005 a realização de R\$ 75 bilhões de investimentos na economia brasileira, através do efeito multiplicador de seus desembolsos (EMD) de R\$ 30 bilhões. A aplicação desses recursos enfatizará a modernização dos setores produtivos, o fortalecimento da infra-estrutura, a expansão das exportações e a ampliação acelerada de investimentos com impacto direto no desenvolvimento social".

Entrevistas realizadas junto a várias gerências e diretorias do Banco indicam, no entanto, um grau de dificuldades muito grande para a implementação dessas metas e objetivos que entusiasticamente tem sido abraçadas, em especial a partir da experiência dos projetos de telecom. Entendem algumas áreas do banco que o EMD projetado baseia-se especialmente nesse otimismo que os projetos de telecom introduziram na instituição. O ceticismo em áreas como de infra-estrutura urbana é, sob este aspecto, muito grande e se deve aos enormes entraves jurídico-políticos para viabilizar outros modelos de financiamento. Mesmo em áreas mais "leves", como a parceria em torno de empresas de base tecnológica, apresentam um desenvolvimento ainda muito incipiente: apesar de o projeto existir há mais de uma década não se registram mais de cinquenta casos de negócios, sendo que poucos bem sucedidos. Seguramente o ambiente negocial onde as PPP possam se desenvolver em nível micro exigem claras diferenciações em termos, por exemplo, de garantias bancárias. Isto significa que, além do marco jurídico-político mais amplo

e à modelagem da PPP voltada para a infra-estrutura clássica, a animação do desenvolvimento econômico, nos termos que vem sendo conceituado, exige que a identificação e remoção de obstáculos tenha um escopo mais amplo, mais detalhado, devendo atingir mesmo os mecanismos rotineiros de concessão de créditos (cadastro, aval, garantia, juros, etc).

Ao se ampliar a latitude das PPP convém incluir no seu foco os novos mecanismos engendrados para celebrá-las no nível especialmente das políticas sociais. A Lei 9.790/99 visa, no geral, estimular o crescimento do Terceiro Setor e fortalecer a sociedade civil, o que significa investir no capital social. Para tanto a legislação avança no sentido de construir um novo arcabouço legal, que reconhece o caráter público de um conjunto, imenso e ainda informal, de organizações e, ao mesmo tempo facilitar a colaboração entre essas organizações e o Estado. Trata-se de construir um novo marco institucional que possibilite a progressiva mudança do desenho das políticas públicas governamentais, de sorte a transformá-las em políticas públicas de parceria em todos os níveis, com a incorporação das organizações de cidadãos na sua elaboração, sua execução, monitoramento, avaliação e fiscalização.

Fundamenta a nova lei do terceiro setor a avaliação de que a sociedade civil detecta problemas, identifica oportunidades e vantagens colaborativas, descobre potencialidades e soluções inovadoras em lugares onde o Estado não pode, nem deve, penetrar. A ação pública da sociedade civil é capaz de mobilizar recursos, sinergizar iniciativas, promover parcerias em prol do desenvolvimento humano e social sustentável, de uma forma que o Estado jamais pôde ou poderá fazer. Assim, é expressivo registrar de uma perspectiva de PPP que os recursos que transitam na base da sociedade, computáveis como gastos operacionais das entidades sem fins lucrativos – que atingiram no Brasil, na metade da década passada, a cifra de quase 11 bilhões de reais – nunca comporão a receita fiscal do Estado mas poderão ser conduzidos para projetos de interesse público, alavancando a capacidade de desenvolvimento do país.

Embora na concepção geral do modelo de desenvolvimento atual temos que, basicamente, recursos fiscais se destinam a financiar bens e serviços públicos de

responsabilidade exclusiva do Estado e recursos financeiros se destinam os serviços não exclusivos, uma combinação criativa dessas esferas: a) aumenta os recursos voltados para o atendimento das necessidades da população; b) amplia as oportunidades de negócios privados, desde que tomados numa escala que não é necessariamente a das grandes obras públicas de infra-estrutura.

Evidentemente um foco assim ampliado, onde outras esferas de interesse público podem vir a se constituir em campo de PPP, exige mesmo a revisão do modelo de agências adotadas entre nós.

As “agências autônomas” caracterizam dois tipos diferentes de organismos públicos: as agências executivas e as agências reguladoras. As primeiras são referentes a uma estratégia de flexibilização da gestão de organismos que realizam funções exclusivas do Estado e, as segundas, referentes a uma ação mais efetiva do Estado na regulação dos serviços públicos concedidos e de áreas econômicas importantes para o país, como no caso do petróleo. No entanto, as agências reguladoras deveriam ser mais autônomas do que as executivas, pois elas existem para executar uma função permanente de Estado, que é a promoção de mercados competitivos, e não para executar políticas temporais de governo.

3.8 Nova dinâmica político-territorial

Uma nova dinâmica político-territorial se esboça no Brasil e é importante captá-la para efeitos do planejamento. Novos municípios, novas divisões regionais se interpõem entre a União e o território, novos estados são ensaiados no Congresso Nacional – tudo configurando um contexto dinâmico cujo sentido é pouco estudado e compreendido. Nessa seção do trabalho o que se procura é registrar a extensão desse fenômeno para que ele possa ser devidamente equacionado quando do detalhamento da agenda político-institucional, considerando-se que o que expressam politicamente deve ser tomado como dado problematizador no ambiente no qual se busca construir novos marcos institucionais para o exercício da atividade de planejamento.

3.8.1 A criação de novos municípios

Em 1991 existiam no Brasil 4.491 municípios. Em janeiro de 1992 mais 483 municípios foram instalados. Entre 1992 e 1996, o número total ficou em 4.974; já em janeiro de 1997, outros 533 municípios foram criados e em janeiro de 2001, mais 54. Assim, os municípios existentes a partir de 2001 são 5.561, representando em relação a 10 anos antes um acréscimo de 1.070 ou um crescimento de 23,8%.

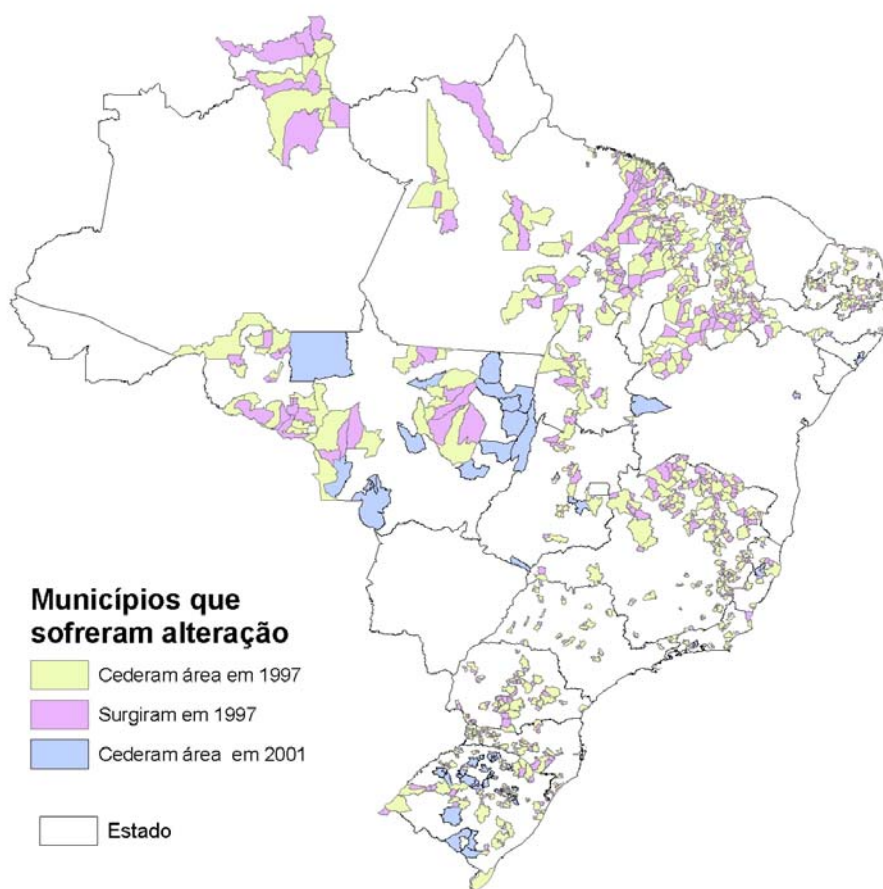
Tomando como exemplo o estado do Piauí, foram criados 30 municípios em 1993 e 73 em 1997, totalizando, de 1992 a 1997, 103 novos municípios. Com isso, em apenas 5 anos, quase que duplicou o número de municípios. Além disso, ocorreu uma significativa expansão das áreas urbanas das maiores cidades, como Parnaíba, Picos e Teresina, ao longo da década de 90, mas essas áreas, no entanto, continuaram sendo consideradas como rurais para efeito da realização dos trabalhos de campo das PNADs.

Assim, vários aspectos se revelam problemáticos nessa nova dinâmica cujo sentido maior ainda não foi estudado. Suspeita-se, contudo, que ela corresponda às tensões extremadas entre, de um lado, o peso da economia tradicional e, do outro, a emergência de um dinamismo novo e de um crescimento localizado na sede ou em distritos de um município que, por sua vez, se estruturam politicamente para se apropriarem da parcela de tributos que geram em benefício desses mesmos distritos. No entanto, esta não passa de uma hipótese, ainda sem fundamentação empírica.

A maior concentração dos novos municípios encontra-se na faixa dos com menos de 5 mil habitantes, com 86,8% de crescimento, logo seguido pela faixa de municípios entre 5 e 10 mil habitantes, com 24% de crescimento. Nas faixas intermediárias entre 10 e 100 mil habitantes, quase não foram criados municípios novos, verificando-se de novo um salto de 19,8% na faixa de municípios entre 100 e 500 mil habitantes e 24% na faixa de mais de 500 mil habitantes.

O mapa abaixo permite a localização espacial dos novos municípios criados.

Mapa 1: Municípios surgidos ou modificados entre 1997 e 2001



Elaboração: Consórcio

3.8.2 A demanda por criação de novos estados

Além de novos municípios, tramitam ou tramitaram na última década 27 projetos no Congresso Nacional visando a criação de novos estados na federação. Se acatados, esses estados novos dobrariam o número de estados na federação. Atualmente tramitam 15 desses 27 projetos, relativos a estados e um a território federal. As propostas apresentadas nos anos 90 são listadas a seguir:

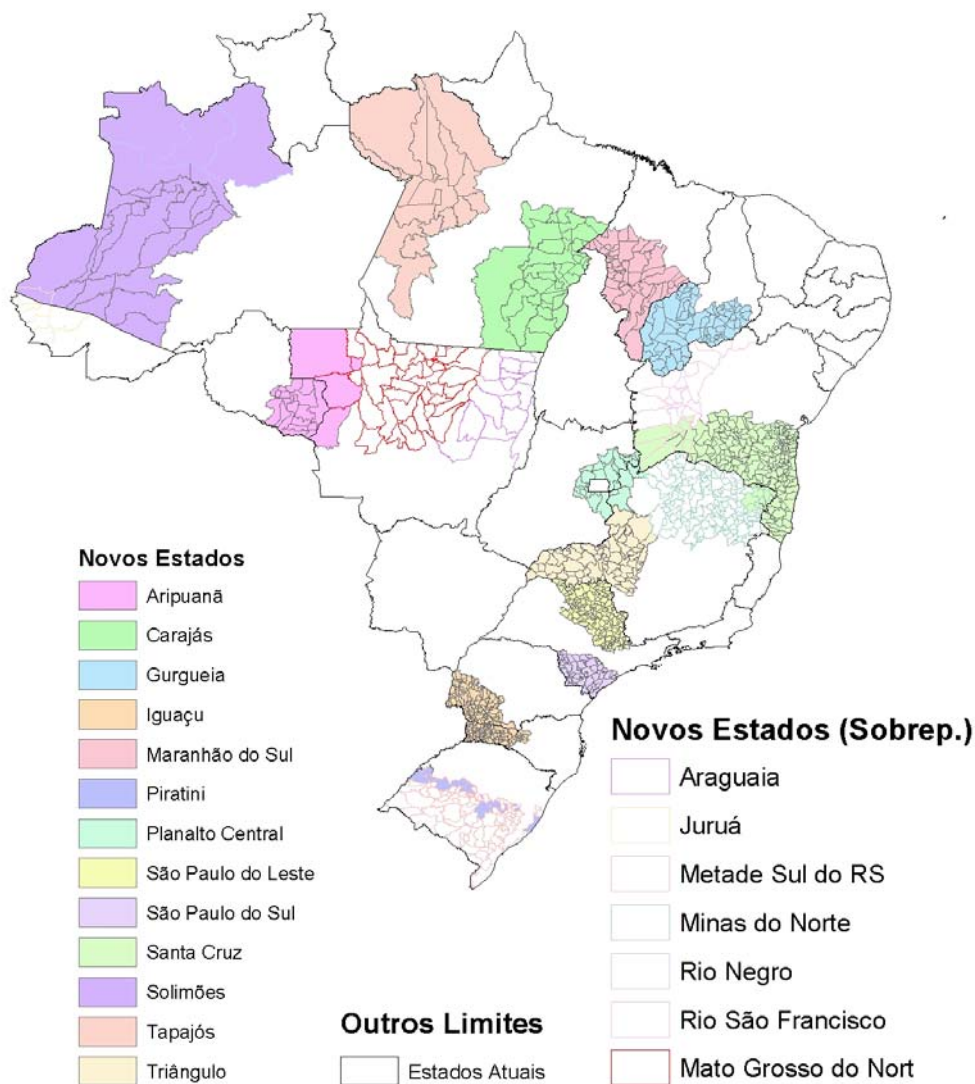
Tabela 2: Projetos de criação de novos Estados

ANO	ESTADO PROPOSTO
1990	Triângulo
1990	Rio Negro
1990	Piratini
1991	Iguaçu
1991	Aripuanã
1991	Tapajós
1992	Aripuanã
1992	Carajás
1994	Iguaçu
1994	São Paulo do Sul
1994	Gurgueia
1995	Guanabara
1995	Maranhã do Sul
1998	Rio São Francisco
1999	Araguaia
1999	Tapajós
1999	Solimões
1999	Metade Sul do Rio Grande do Sul
2000	Rio Negro
2000	Mato Grosso do Norte
2001	Maranhã do Sul
2001	São Paulo do Sul
2001	São Paulo do Sul
2001	Juruá
2002	Planalto Central
2002	São Paulo do Leste
2002	Minas do Norte

Fonte: Senado Federal

Cada uma dessas propostas encontra-se listada, com os respectivos municípios, no anexo a este Relatório. No mapa a seguir pode-se visualizar a extensão territorial afetada pelos projetos.

Mapa 2: Propostas de criação de novos Estados



Elaboração: Consórcio

3.8.3 As demandas políticas expressas nas mesorregiões

A necessidade de desenho e tratamento das políticas públicas em espaços menores do que as macrorregiões tem estimulado o ensaio de novas abordagens dentre as quais destacam-se as mesorregiões. Conceitualmente são assim delineadas:

“As novas regionalizações denominadas de Mesorregiões Diferenciadas são espaços territoriais menores, com identidades definidas e com objetivos específicos voltados a uma melhor identificação de potencialidades e vulnerabilidades sócio-econômicas, culturais, político-institucionais e ambientais para uma ação mais efetiva das políticas públicas. Os espaços mesorregionais

refletem problemas advindos de diferenças sociais e regionais¹⁶ que caracterizam o processo de desenvolvimento brasileiro, merecedor de transformações conjunturais e estruturais.

As mesorregiões são espaços subnacionais que permitem colocar foco em ações voltadas para a integração geo-econômica, promover a inclusão social, articular políticas públicas incidentes em determinada área e, principalmente, promover condições para ações de ordenamento territorial”¹⁷

Ao todo são 13 mesorregiões incluídas no PPA 2000-2003, enquanto 4 outras encontram-se em projeto de criação. Deve-se destacar, que todas as Mesorregiões estão distribuídas por todas as 5 (cinco) Macrorregiões brasileiras, abrangendo 24% do território nacional, com população total de aproximadamente 27 milhões de pessoas, algo em torno de 17% da população brasileira, envolvendo cerca de 1.528 municípios. O mapa a seguir permite visualizá-las.

¹⁶ Os dados do Censo 2000 demonstram que ainda são muito expressivas as desigualdades inter e intra-regionais no território brasileiro. Como corolário dessa afirmação, ver, por exemplo: Correio Braziliense. Um país cada vez mais desigual. Brasília, 18/06/2002.

¹⁷ Mary Dayse Kinzo e Henrique Villas da Costa Ferreira, Messorregiões Diferenciadas: nacionalizando as políticas públicas, m/s, 2002.

Mapa 3: Mesorregiões Diferenciadas



Elaboração: Consórcio

No PPA 2000-2003, o objetivo geral dos Programas de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de Mesorregiões Diferenciadas é a *“elevação da qualidade de vida da população residente nas mesorregiões selecionadas por meio do apoio à implementação de fóruns e de projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável, mediante a gestão eficaz e eficiente de suas ações, a capacitação de técnicos e especialistas e o estímulo à estruturação de cadeias e investimentos produtivos”*. Os objetivos específicos dos Programas são: a) promover atividades econômicas sustentáveis, respeitando as características ambientais de cada mesorregião selecionada; b) desenvolver os setores produtivos que atendam às necessidades de melhoria das condições de vida da população e fortaleçam a economia das mesorregiões selecionadas; c) promover iniciativas vinculadas à agregação de valor à produção local; d) apoiar a implementação de políticas sociais

que visem à melhoria da qualidade de vida da população; e) criar mecanismos eficientes de articulação entre as diversas esferas do setor público e da comunidade para potencializar os resultados das ações implementadas.

Todas essas iniciativas – criação de municípios, propostas de criação de estados, mesorregiões – indicam a forte emergência de novos atores políticos que colocam em questão as divisões político-administrativas do país e, por isso, deverão ser levadas em conta enquanto dinâmicas localizadas capazes de influir na viabilização dos programas e projetos governamentais.

4. QUALIDADES DO NOVO MARCO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

4.1 *O planejamento diante dos desafios do desenvolvimento local*

A divisão do Brasil em Regiões não foi fruto de alguma reivindicação política regional, mas foi formulada pelo Estado, com o objetivo expresso e limitado de servir de instrumento para comparação de dados estatísticos. A primeira proposta de divisão oficial do Brasil em Regiões foi elaborada em 1941, por Fábio de Macedo Soares Guimarães, a pedido do IBGE. Foram criadas cinco grandes Regiões: Norte (Pará, Amazonas e Território do Acre), Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), Leste (Sergipe, Bahia, Espírito Santo, o então Distrito Federal, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso). Esta divisão foi aprovada pela Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, por meio da Resolução n.º 72, de 14 de julho de 1941. O fundamento da proposta aprovada era a divisão do país em regiões naturais, praticamente desconhecendo os fatores humanos, tendo em vista possibilitar a comparação de dados estatísticos ao longo do tempo.

A divisão regional brasileira só foi reformulada em 1970, por meio do Decreto n.º 67.647, de 23 de novembro de 1970. Foram mantidas as cinco grandes Regiões, mas alterando-se os Estados e Territórios componentes de cada Região, por critérios mais geo-econômicos do que físicos: Norte (Acre, Amazonas, Pará e Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá), Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Território de Fernando de Noronha), Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo), Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal). As alterações posteriores realizadas nesta divisão foram apenas intra-regionais: a elevação de Rondônia, Roraima e Amapá a Estados, permanecendo na Região Norte; a extinção do Território de Fernando de Noronha (incorporado a Pernambuco) e a divisão dos Estados de Mato Grosso e Goiás, com a criação dos Estados do Mato Grosso do Sul (incorporado à Região Centro-Oeste) e do Tocantins (incorporado à Região Norte).

O objetivo de uma regionalização pode ser para fins de análise ou para fins de planejamento. O critério de uma regionalização pode ser o critério de homogeneidade ou o critério de polarização. A combinação destas dimensões permite definir quatro tipos de regiões: área homogênea; área-programa; região polarizada; região de planejamento, conforme sintetizado no quadro a seguir:

Quadro 13: Combinação dos critérios de regionalização

Objetivo	Critério	1. homogeneidade	2. polarização
1. análise		Análise homogênea	Região polarizada
2. planejamento		Área-programa	Região de planejamento

Elaboração: Consórcio

- *área homogênea*: um espaço caracterizado pela homogeneidade física, econômica, cultural, social, etc.; exemplos: as áreas de cultivo de abacaxi ou as áreas de caprinocultura em Pernambuco e na Paraíba, que apresentam características homogêneas dadas por sua base produtiva;
- *região polarizada*: um espaço caracterizado por um núcleo de atividades que polariza uma área de influência; exemplo: uma área que tenha um núcleo de beneficiamento industrial de uma produção extrativa mineral ou agropecuária geograficamente dispersa, como na produção de gesso na Serra do Araripe em Pernambuco ou no sistema produtivo de proteína animal do Oeste Catarinense;
- *área-programa*: um espaço caracterizado por definição político-institucional de intervenção programática; exemplo: a rede de distribuição de bordados artesanais com vários núcleos de produção geograficamente dispersos; a área-programa pode utilizar os critérios de polarização ou de homogeneidade para a sua delimitação ou pode se caracterizar modernamente como uma *região virtual* estruturada a partir do *e-commerce*; usualmente, nas políticas públicas setoriais (de saúde, de educação, etc.) utiliza-se o conceito de áreas-programa para fins de planejamento;
- *região de planejamento*: na concepção e implementação de políticas de desenvolvimento, o conceito de região de planejamento aparece com destaque pois esta se caracteriza pela existência de focos ou pólos de desenvolvimento sócio-econômico e político-institucional, interrelacionados e localizados em alguns centros privilegiados de um espaço geográfico.

A delimitação de áreas homogêneas consiste em estruturar as informações disponíveis de forma a compreender as diversas facetas que são ressaltadas para se identificarem semelhanças e disparidades flagrantes e essenciais, em função de um objetivo colimado entre regiões de um espaço geográfico. As áreas homogêneas se fundamentam no princípio da identidade entre seus subespaços constituintes. As regiões polarizadas, por sua vez, se fundamentam no princípio da interdependência e interação entre seus subespaços constituintes, o que implica heterogeneidade. A diferenciação ou heterogeneidade dos subespaços que compõem as regiões polarizadas resulta do pressuposto de interdependência entre esses subespaços. Uma vez que ela deve resultar da cooperação ou da exploração econômica, política, social e institucional entre unidades geográficas com atributos diferentes, uma região polarizada é essencialmente uma região heterogênea¹⁸.

Os Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento são regiões de planejamento, definidas segundo critérios técnicos e político-administrativos pelo Governo Federal, visando a equacionar problemas (eliminação de pontos de estrangulamento na infraestrutura econômica, qualificação da mão-de-obra, etc.) e mobilizar potencialidades (geração de excedentes exportáveis, melhoria da produtividade sistêmica nos arranjos e sistemas produtivos locais, etc.) em suas áreas de influência. Dentro de cada Eixo, podem ser delimitadas muitas áreas-programa para fins de planejamento setorial (áreas-programa de controle de epidemias, de prestação de serviços de educação, etc.), de planejamento regional (mesorregiões diferenciadas, áreas metropolitanas, etc.) e de planejamento político-institucional (associativismo municipal, microbacias intermunicipais, etc.).

Quaisquer que sejam as razões e os critérios adotados, nada elide o fato de o grande desafio presente do planejamento brasileiro consiste em passar de uma lógica de repartição **setorial de recursos** e de demanda “**de balcão**” para uma lógica **territorial e de projetos**, sendo que a década de 1990 voltou-se em grande parte a este objetivo sob três modalidades básicas. Em primeiro lugar a ação

¹⁸ Haddad, P. R. (org.) *Economia Regional – Teorias e Métodos de Análise*. BNB, Fortaleza, 1989 (ver cap. 10).

governamental pauta-se por **programas** que, em princípio, têm natureza multisetorial e cuja execução envolve diversos segmentos da administração pública e da sociedade civil. Além disso, são fortalecidas organizações locais – os conselhos gestores formados com ampla participação social - responsáveis diretas pela gestão e controle de políticas públicas. Por fim, o executivo dá início a novos recortes do território nacional por meio de ao menos três iniciativas inovadoras: os Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, o Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de Mesorregiões Diferenciadas e o Zoneamento Econômico Ecológico. Por maiores que sejam as diferenças entre os objetivos, os métodos e os resultados de cada uma destas iniciativas, nos três casos trata-se de planejar o processo de desenvolvimento com base em recortes territoriais que não se limitam às cinco regiões políticas em que se divide o País.

A importância destas três realizações não pode escamotear, entretanto, o contraste flagrante entre a vontade nacional de descentralização das políticas de desenvolvimento e os estreitos limites institucionais em que estas se movem. A menor instância governamental passível de executar políticas públicas – o município – é, na maior parte das vezes, uma unidade eficiente para controlar gastos tópicos, setoriais e localizados: mas – e isso é fundamental quando se trata do interior do País – ela é insuficiente para permitir a revelação dos potenciais produtivos, das capacidades e das utopias das populações de uma determinada região. Por outro lado, a maior parte das associações de municípios existentes hoje exprime muito mais articulações do poder público local do que esforços conjuntos do setor privado, do setor associativo e dos eleitos locais na elaboração de projetos estratégicos: o País não possui hoje instituições que lhe permitam construir uma verdadeira política territorial, que exprima a identidade, os programas de trabalho e as estratégias pelas quais atores privados públicos e associativos tornam suas regiões protagonistas do processo de desenvolvimento.

O horizonte da ALCA e a intensificação das relações comerciais com a União Européia imprimem nova atualidade ao tema da política industrial no Brasil. A identificação recente dos trunfos e limites das mais importantes cadeias produtivas brasileiras contribui de maneira decisiva para equacionar a política industrial em sua

relação com as necessidades da balança comercial. O País possui hoje um precioso diagnóstico sobre seus mais importantes complexos setoriais, a partir do qual, pode traçar uma estratégia de enfrentamento dos principais desafios que o avanço da abertura econômica deve colocar. A política industrial corresponde, neste sentido, a uma decisão estratégica de caráter nacional. O resultado mais importante da exposição à concorrência internacional não foi, nem de longe, o desmantelamento da indústria brasileira e sim sua adaptação a métodos e formas organizacionais inovadoras. O risco maior é que a política industrial não se integre organicamente a uma política de desenvolvimento territorial.

A articulação entre políticas setoriais e território no Brasil, até hoje, consistiu fundamentalmente em distribuir incentivos e conceder isenções como formas de estímulo à localização produtiva em regiões deprimidas com base numa decisão do Estado e na execução e controle de suas agências regionais. As superintendências, os bancos regionais e os fundos constitucionais respondem a esta lógica redistributiva própria a um período histórico de construção do Estado cuja exaustão se revela nas idéias atuais de governança, de parceria público privado e de Estado em rede. A experiência brasileira recente confirma a máxima segundo a qual a prosperidade atrai a prosperidade: os custos para a descentralização de uma política industrial concebida nacionalmente são imensos e seus resultados sociais e econômicos tímidos e localizados. O reforço das atividades econômicas nas sociedades contemporâneas passa menos pela capacidade de o Estado central determinar onde vão situar-se certas empresas, que no poder de estimular o surgimento do empreendedorismo, de um ambiente localizado propício ao reforço do tecido produtivo de cada região.

Esta parte do relatório procura analisar esta dupla deficiência das políticas territoriais brasileiras — a ausência de uma institucionalidade voltada à articulação localizada de atores diversos e a dissociação entre políticas industriais e a mobilização de recursos locais — que se opõem, ambas, à territorialização do processo de desenvolvimento de regiões interioranas no Brasil e formula propostas no sentido de sua superação.

Sua idéia central é a de que o País necessita de organizações intermediárias, além dos limites municipais, que possam corporificar a construção conjunta de projetos estratégicos, ao alcance da participação real dos grupos sociais neles interessados. Estes projetos serão a base de uma nova relação entre atores locais e o Estado, a partir de **contratos de desenvolvimento** e não mais em transferências controladas de recursos.

4.1.1 Territórios: novos desafios para o planejamento

Os anos 1990 foram marcados pela notável volta dos temas de natureza territorial nas ciências sociais e nas organizações internacionais de desenvolvimento. A referência básica desta retomada não foram tanto as teorias da localização baseadas na oferta e na mobilidade de certos fatores produtivos e sim as externalidades positivas que, paradoxalmente, as aglomerações eram capazes de produzir e que já tinham sido localizadas, desde o final do Século XIX, por Alfred Marshall. O que caracterizava os **distritos industriais**, segundo Marshall, não era simplesmente a aglomeração de setores economicamente correlatos, mas, sobretudo, um fator intangível, uma certa “atmosfera” industrial que se materializava em três “economias externas”: a difusão dos conhecimentos, das técnicas e da tecnologia, o desenvolvimento de máquinas de produção especializadas e a criação de um importante mercado local de empregos.

O tema ficou na sombra do início dos anos 1920 (com a publicação dos últimos trabalhos de Marshall) até a descoberta pioneira dos distritos industriais italianos já nos anos 1970, que imprimiu interessante coloração sociológica a estas realidades produtivas, destacando o papel da confiança e da interação social entre os indivíduos na formação de um ambiente em que se operava a “construção social do mercado”. Desde então, e, sobretudo durante a última década, é crescente a preocupação dos economistas com a dimensão espacial do crescimento econômico. Expressão deste movimento intelectual, a OCDE cria, em 1994, uma “divisão de desenvolvimento territorial” e passa a editar, a partir de 2001 uma publicação anual periódica, “As perspectivas territoriais da OCDE”. Logo na primeira página do número de lançamento desta nova publicação pode-se encontrar o reconhecimento

de que *“cada território dispõe de um capital específico, o ‘capital territorial’, distinto daquele de outros territórios...”*.

Territórios não são, simplesmente, um conjunto neutro de fatores naturais e de dotações humanas capazes de determinar as opções de localização das empresas e dos trabalhadores: eles se constituem por laços informais, por modalidades não mercantis de interação construídas ao longo do tempo e que moldam uma certa personalidade e, portanto, uma das fontes da própria identidade dos indivíduos e dos grupos sociais. Em torno dos territórios existem certos modelos mentais partilhados e comportamentos que formam uma referência social cognitiva materializada numa certa forma de falar, em episódios históricos e num sentimento de origem e de trajetórias comuns. Os territórios não são definidos pela objetividade dos fatores de que dispõem, mas antes de tudo, pela maneira como se organizam. Exatamente por isso, antes de discutir políticas territoriais, é necessário voltar-se ao que são as novas formas de organização produtiva no mundo contemporâneo e aos novos desafios que colocam à intervenção do Estado.

4.1.2 A sociedade e a economia da aprendizagem

O crescimento econômico que o mundo conheceu entre a IIª Guerra Mundial e a primeira crise do petróleo pode ser sinteticamente descrito por um modo de organização social e empresarial que, desde então, foi significativamente transformado. Na base da pujança deste período histórico está a formação de verdadeiros mercados de massa voltados a bens de consumo duráveis, a começar pelos automóveis. A “economia de escala” é a orientação decisiva da organização industrial. A contrapartida está na estabilidade do crescimento da demanda e numa certa padronização dos próprios produtos. O “fordismo” caracteriza-se por grandes plantas industriais, pela reunião de um imenso número de trabalhadores em unidades industriais que funcionam sob um regime altamente hierarquizado e onde a autoridade industrial é centralizada. Sabel, um dos mais destacados estudiosos do tema resume o espírito do fordismo: *“a separação entre a concepção e a execução e a centralização do formato no topo de uma hierarquia corporativa eram os resultados imediatos”*.

O “fordismo” se refletiu em políticas de caráter eminentemente setoriais e numa visão de território cuja questão básica era: onde serão localizados os investimentos públicos correlatos às grandes plantas industriais e de que maneira o Estado pode interferir na própria localização destas plantas? Dado um certo montante de recursos disponível para o investimento – de origem privada ou pública – a política territorial do Estado consistia em influir, de forma centralizada, sobre sua localização. Neste momento, o ator praticamente exclusivo das políticas industriais (e também das políticas agrícolas) era o Estado nacional. O desafio básico era criar ou estimular a criação de indústrias essenciais ao desenvolvimento de outras indústrias e as políticas, nos países desenvolvidos, tinham, para tanto, âmbito nacional. Ao mesmo tempo, estabeleciam-se medidas de apoio aos segmentos estratégicos, para garantir o acesso a certos produtos ou tecnologias e beneficiar-se dos rendimentos de escala crescente de setores fortemente criadores de riqueza e empregos. Tanto quanto o planejamento industrial, o planejamento estatal tinha, neste período, caráter fortemente centralizado.

As políticas agrícolas eram igualmente centralizadas e voltavam-se a garantir a renda de agricultores cujos processos de inovação tendiam a deprimir de forma constante os preços das *commodities* produzidas. Mesmo tratando-se de agricultura – de uma atividade tão fortemente territorializada - o Estado aí é antes de tudo um gestor de excedentes e de rendas. As organizações profissionais agrícolas são eminentemente nacionais e os temas de natureza ambiental e regional estão, até o início dos anos 1970, quase inteiramente fora de sua pauta.

As políticas territoriais deste período respondem a um modelo piramidal, em que o Estado responde fundamentalmente pela redistribuição de recursos para as localidades, em função de estratégias cuja decisão é centralizada.

São inúmeros os estudos que mostram o esgotamento do modelo “fordista” de crescimento econômico traduzido na rapidez impressionante das mudanças na demanda e na capacidade de responder a estas alterações por meio de uma organização produtiva, cujo sucesso apóia-se fortemente nas novas tecnologias da informação e da comunicação. O ambiente desta fase histórica da economia, que Piore e Sabel caracterizaram pela “acumulação flexível”, é de incerteza muito maior

do que a do período fordista. A crescente integração das economias nacionais eleva a turbulência dos mercados, reduz o ciclo de vida dos produtos e torna inviáveis os custos ligados às formas inflexíveis das grandes plantas industriais, típicas do fordismo. Foi criado um novo, agitado e imprevisível ambiente concorrencial em que não basta ser competitivo no preço: a qualidade impôs-se como critério absoluto e condição de sobrevivência. Aumenta de maneira exponencial a variedade dos produtos e o lugar no mercado depende em grande parte da capacidade de acompanhar o ritmo alucinante das inovações: *“não são mais os grandes que esmagam os pequenos e sim os rápidos que afastam os lentos”*, resume Veltz.

O que marca a organização empresarial contemporânea é justamente a necessidade de conciliar a redução dos custos e as exigências de diferenciação e esta necessidade conduz as empresas a experimentar arranjos descentralizados em contraposição às formas produtivas vigentes até o final dos anos 1970. O resultado é um padrão marcado fundamentalmente pela integração entre concepção e execução no processo produtivo, ou, em outras palavras, pela *“descentralização da autoridade no desenho e na produção de bens e serviços”*. A questão chave da economia (a coordenação entre atores autônomos e soberanos por meio de um sistema sobre o qual nenhum deles exerce um controle planejado) transfere-se para o interior mesmo da organização produtiva. Nas formas centralizadas de organização industrial, a coordenação entre as diferentes etapas da fabricação era exercida por meio de hierarquia fixa e verticalizada. O que muda agora é a própria natureza da cooperação entre atores econômicos, em virtude da organização produtiva descentralizada e coordenada por sistemas integrados em rede.

Não só o trabalhador torna-se cada vez mais “multifuncional” (em oposição à especialização rígida do “fordismo”), mas a partilha do conhecimento entre os diversos componentes do processo produtivo torna-se um dos eixos da organização contemporânea. São mais importantes os processos de aprendizagem pelos quais passam as inovações do que o conhecimento dado e estável. Ora, *“a aprendizagem é, predominantemente, um processo interativo e, portanto, socialmente incrustado (embedded) que não pode ser compreendido sem levar em consideração seu contexto cultural e institucional”*. Foi exatamente neste sentido que se multiplicaram

os termos designando este processo dinâmico que está na base de novas formas de cooperação entre atores econômicos: em vez do “*learning by doing*” (ou “*by using*”), típico do sistema fordista, é cada vez mais freqüente o emprego de expressões como “*learning by interacting*”, “*learning from others*”, “*learning by searching*”, “*learning by monitoring*”, “*learning by experiencing*” ou “*learning by sharing*”. Não se trata evidentemente de desqualificar a experiência prática ou o aprendizado formal – mesmo porque as próprias organizações de pesquisa pública e privada tornam-se atrizes centrais destes processos de aprendizagem – mas de realçar o fato de que a coordenação entre indivíduos e empresas passa também e de maneira decisiva por conhecimentos tácitos que são produzidos pela própria interação social.

É o que acontece, por exemplo, na aglomeração de empresas da indústria têxtil-vestuário do Vale do Itajaí, onde a existência de importantes organizações de apoio potencializa um processo de cooperação e mesmo de divisão de trabalho entre diversos tipos de empreendimentos locais. Embora o fornecimento de máquinas e equipamentos não seja local, são contratados na região serviços especializados para sua manutenção. Além disso, grandes empresas articulam-se com vários tipos de empresas pequenas, muitas das quais de base familiar. Outro exemplo neste mesmo sentido é fornecido pelo município de Farroupilha, no Rio Grande do Sul. Ao final dos anos 1990, o fechamento de duas grandes empresas (a Tramontina e a Grandene, atraídas ao Nordeste basicamente por incentivos fiscais) jogou subitamente no desemprego quase 6 mil operários. Tudo levaria a crer que os resultados, para a região seriam completamente desastrosos. Entretanto, a grande maioria destes operários, composta de filhos de agricultores, voltou para as propriedades familiares e para lá levou não só seus fundos de garantia, como também as novas habilidades. Pouco tempo após o fechamento das duas empresas, um pólo de confecção (sobretudo de malharia) foi ganhando destaque e permitiu – junto com outras atividades de renovação agrícola, como a vinicultura - atenuar significativamente os efeitos da desarticulação industrial.

Aprendizagem é um processo que vai além do indivíduo e ocorre fundamentalmente no interior e entre as próprias organizações. Os processos de inovação tendem a ser mais freqüentes e significativos ali onde existe o hábito do intercâmbio entre

organizações e é neste sentido que se pode falar de aprendizagem organizacional, qualitativamente diferente (embora complementar) da aprendizagem individual. Num caso, trata-se de construir e reforçar o capital humano; no outro, é reforçado o capital de uma certa estrutura (trocas de informações entre empresas, entre empresas e institutos de pesquisas e entre os próprios institutos de pesquisa). Um estudo recente na Suécia mostra que 70% das empresas que haviam promovido inovações, haviam-no feito em cooperação com outras organizações.

A redução das hierarquias e a descentralização das responsabilidades em direção a grupos de empregados de menor nível tendem a reforçar este processo de aprendizagem por interação. É por isso que a OCDE coloca hoje acento na importância dos **sistemas** de inovação: as firmas não inovam sozinhas, mas em interação com outros atores organizacionais.

Estas novas formas de coordenação entre atores mostram que as principais fontes da riqueza mudaram de natureza. A riqueza repousava ontem nos recursos do solo e do subsolo, depois nos produtos manufaturados. De agora em diante, a riqueza repousa, cada vez mais, sobre nossas capacidades em pesquisa e desenvolvimento, as patentes os programas de computador, a organização e a gestão e, de forma mais geral, sobre o conjunto destes fatores imateriais que não se desenvolvem por oposição ao setor primário ou secundário, mas que jogam um papel cada vez mais estratégico no desempenho destes dois setores, nomeadamente por sua combinação. Em outras palavras, a economia das organizações prima sobre a economia da produção.

O que está em jogo nas tendências aqui rapidamente expostas, não são apenas situações típicas e localizadas, mas, antes de tudo, o próprio caráter da riqueza e do valor nas sociedades contemporâneas. O que Guigou e Parthenay chamam de “economia das organizações” não supõe necessariamente o uso de tecnologias caras e avançadas. O programa de construção de um milhão de cisternas, no semi-árido nordestino, é um exemplo de criação de riquezas no âmbito da “economia das organizações”: a cisterna de placa foi inventada há aproximadamente trinta anos, no município de Simão Dias, em Sergipe, por um pedreiro que trabalhara em São Paulo, na construção de piscinas pré-moldadas: a cisterna tem um formato cilíndrico,

é semi-enterrada, feita de placas de cimento pré-moldadas e curvadas, que servem para fazer o tanque que armazena a água. O custo, em material, das cisternas é de R\$ 600,00. Se a este custo for acrescentadas toda a mobilização social que o programa pressupõe e a capacitação a que dá lugar, este custo sobe para R\$ 1.022,00 nos primeiros dois anos de sua execução. O importante no formato deste programa é a multiplicidade de atores envolvidos, que vão desde a Agência Nacional de Águas às prefeituras, passando – o que é decisivo – pela Articulação do Semi-Árido, uma entidade que hoje coordena diversas iniciativas voltadas à convivência com a seca. Tão importante quanto a própria cisterna é a ampliação dos horizontes de relações sociais dos atores que pode abrir-lhes novas perspectivas. A cisterna contém informação, densidade social que são uma riqueza que vai além de sua pura função imediata de armazenagem de água.

A importância da certificação no comércio internacional contemporâneo é um outro exemplo – aí mais sofisticado, bem entendido - desta tendência. A certificação imprime natureza pública àquilo que, no período fordista, era guardado a sete chaves como segredo de cada empresa. A qualidade dos produtos passa a resultar de uma construção social em grande parte pactuada entre diferentes atores. A rede e a confiança são os mecanismos básicos da “economia da qualidade”. E estas formas de interação social, decisivas na própria formação da riqueza, possuem uma nítida inscrição territorial e localizada. Quando os produtores de Lagoa Seca (PB), com base nas atividades da Assessoria e Serviços — Projetos Tecnologias Alternativas (AS-PTA) — recebem cursos sobre os problemas do uso em larga escala de produtos químicos convencionais e conseguem organizar uma feira orgânica no município, estão criando riqueza que se apóia, antes de tudo, na troca de conhecimentos novos. Neste caso, não existe propriamente certificação, por se tratar de mercado estritamente local, mas a discriminação do produto numa feira específica, traz uma identidade que, por si só, garante um acréscimo de renda aos produtores. Uma vez que estas novas práticas agrícolas apoiam-se sobre a gestão mais inteligente do próprio meio natural, a troca de informações entre os atores locais é a base do sistema.

4.1.3 O território como ator social

O avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação e a ampliação da mobilidade dos fatores econômicos poderiam ter levado a uma espécie de “desterritorialização” do próprio conhecimento. Trata-se de um tema novo nas ciências sociais e nas políticas públicas, mas as principais conclusões até hoje vão num sentido contrário e mostram a importância crescente das formas localizadas de coordenação entre diferentes tipos de organização. Arranjos produtivos localizados, sistemas produtivos locais, *clusters*, redes de empresas, distritos industriais, mesosistemas produtivos: embora não exista unidade conceitual quanto ao significado destas categorias, elas aparecem sempre realçando o papel dos laços não formais entre atores e, sobretudo a dimensão espacializada dos conhecimentos tácitos com base nos quais eles se relacionam.

Donald Johnston, secretário-geral da OCDE, afirma, na abertura de um Congresso recente, que *“o ambiente local é um determinante crítico do grau de atividade empresarial registrado”*. Mas este ambiente não é formado simplesmente por atributos naturais. Exatamente por isso que os clusters *“não são apenas concentrações locais de indústrias, mas lugares onde há interações reais entre firmas locais e entre firmas e instituições. Há apoio mútuo e coordenação, resumidos na idéia de capital social e de confiança. Nos clusters, os custos de transação para negociar com fornecedores e colaboradores são baixos porque a confiança é alta”*. No mesmo sentido Jean-Louis Guigou , que dirigiu até recentemente a *Délégation à l'Aménagement du Territoire et à l'Action Régionale*, na França, diz que a força dos *clusters* vem da conexão com a pesquisa e a inovação, dos vínculos com o sistema educacional e dos laços de cooperação com organismos oficiais locais e nacionais. As virtudes destas ligações não têm qualquer relação com vantagens de localização naturalmente determinadas como as que permitem a exploração de minas de carvão, poços de petróleo, produtos do aço ou produtos agrícolas.

Exatamente pelo fato de se apoiar em formas variadas, dinâmicas e evolutivas de aprendizagem que a inscrição territorial das redes sociais é cada vez mais importante nas economias contemporâneas. A globalização não é um macro-processo do qual as economias nacionais e locais seriam apenas as peças e muito

menos um mecanismo de standardização das formas de produção e consumo. O fenômeno que se acelerou não é o da unificação das escalas econômicas, mas o da interdependência e da imbricação crescente destas escalas. Com relação ao período tipicamente fordista, a globalização produziu uma curiosa inversão: os capitais, os bens manufaturados e os serviços – de circulação fortemente restrita nos anos 1950 e 1960 – transitam hoje quase livremente, enquanto que o progresso técnico, que aparecia nos anos posteriores a IIª Guerra como um ingrediente universal e fluido, disponível amplamente, apresenta-se hoje como cada vez mais incrustado em lugares particulares, funcionando no interior de um arquipélago fechado nele mesmo. Em outras palavras, o progresso técnico está cada vez mais ligado a saberes incorporados pelos homens a formas muito específicas de comunicação.

Este caráter localizado do conhecimento e da inovação é que atribui significado especial às políticas de desenvolvimento territorial. A idéia de “aprendizagem por interação” traz uma nova agenda para a intervenção no apoio às atividades empresariais: conforme Morgan, *“pelo fato de nenhum conhecimento poder competir com o conhecimento local, especialmente com o conhecimento tácito local, que o nível regional deveria ser o locus primário de responsabilidade para o desenho e para a oferta de políticas e apoio às empresas”*. É a partir da mudança nesta forma de criação do valor e da riqueza que Charles Sabel encara a urgência de modificar o sentido da atuação das próprias agências públicas: *“o pressuposto mais importante do regionalismo (tanto quanto da descentralização das firmas) é que os atores locais estão melhor colocados para avaliar sua particularidade e portanto o que podem aprender comparando sua experiência com outras”*. Contrariamente ao modelo fordista, em que a intervenção do Estado supõe uma espécie de passividade e de receptividade regionais, a eficiência da ação estatal é, agora, tanto maior quanto mais for guiada e coordenada pelo conhecimento local. Em outras palavras, a política territorial não consiste mais em redistribuir recursos e riquezas já criadas e existentes, mas ao contrário, em despertar os potenciais para a criação de riquezas, iniciativas e coordenações novas.

É neste sentido que se pode falar, com a OCDE, de uma economia regional da aprendizagem, de cidades e regiões de aprendizagem. Os territórios não são

apenas o receptáculo geográfico neutro onde empresas, coletividades e indivíduos atuam: cada vez mais, eles vão-se tornando verdadeiros atores, em virtude da interação que promovem entre os conhecimentos das empresas, do setor associativo locais e dos próprios órgãos do Estado. A essência dos sistemas produtivos localizados não é tanto a empresa, mas a rede produtiva da qual ela é parte. O destino dos territórios deixa de se concentrar numa autoridade ou numa agência central encarregada de distribuir recursos e passa a depender da capacidade de criação de riquezas que a própria interação entre atores locais é capaz de criar. O estrutura piramidal é substituído por uma abordagem policêntrica, dotada de múltiplas instâncias de decisão.

4.1.4 Economia da aprendizagem e política territorial

A importância da economia das organizações e da aprendizagem e de sua inserção social localizada traz duas conseqüências centrais para a reflexão em torno das políticas territoriais.

A primeira pode ser resumida na idéia de “economia regional da aprendizagem”, ou “regionalismo experimental”. As agências públicas voltadas ao desenvolvimento não se limitam a oferecer um conjunto de bens e de serviços – ainda que seja a partir de um diagnóstico participativo: elas também são desafiadas a participar deste processo de aprendizagem. Elas não podem limitar-se a trazer financiamentos ou mesmo treinamentos para melhorar os negócios. A agência local de desenvolvimento não deve ser um observador externo e sim um protagonista na elaboração de projetos e em seu desenvolvimento.

A comparação com projetos vindos de outras regiões, a disputa por recursos a partir da qualidade destes projetos são condições importantes para que os atores públicos do desenvolvimento não se fossilizem nos hábitos, nas tradições e nos poderes locais. *“Cada região opera num ambiente econômico distinto, com uma dotação institucional distinta. O pressuposto crucial do regionalismo – tanto quanto o da descentralização das próprias firmas – é que os atores locais estão melhor colocados para avaliar sua particularidade e, portanto, o que podem aprender comparando sua experiência com a dos outros”*. O desafio está justamente em coordenar o processo de formação e de reestruturação de empresas com serviços

públicos voltados a estas necessidades em transformação, o que supõe um formato organizacional estimulado não a trazer bens e serviços a uma certa região, mas a construir projetos de natureza estratégica.

Além disso a economia regional da aprendizagem é um convite permanente a que se reveja o sentido geral das políticas setoriais (industriais, agrícolas, de transporte, etc). A relevância destas políticas não pode escamotear o novo contexto institucional em que elas serão executadas: políticas industriais independentes da força das economias localizadas e voltadas supostamente a “gerar emprego em regiões deprimidas” correm fortemente o risco de reproduzir padrões de intervenção típicos do período fordista, com custos fiscais imensos e efeitos multiplicadores precários.

4.1.5 As instituições do desenvolvimento territorial

As organizações públicas brasileiras, voltadas para o desenvolvimento regional, são historicamente marcadas pela centralização das iniciativas e pela falta de articulação real com as experiências vividas pelos atores locais. Tal padrão de ação, por sua vez, sinaliza aos atores privados uma conduta correspondente e inibe o surgimento de iniciativas inovadoras e que reflitam a construção de processos inéditos de aprendizagem localizada: as agências públicas organizam-se para distribuir recursos e conceder isenções, com isso, os atores privados e as organizações locais voltam-se evidentemente à obtenção destes recursos. Assim, se é verdade que as instituições consistem em regras, normas, valores e expectativas dos atores sociais uns com relação aos outros, o ambiente institucional das regiões mais pobres do País conduz a que os atores locais esperem do Estado um conjunto de bens e de serviços de que ele cada vez menos dispõe e cujo atendimento parcial nem de longe resolve os problemas a que se destinam.

A universalização de diversas políticas sociais representou um importante contrapeso a esta tendência. A aposentadoria, por exemplo, chega a populações rurais muito pobres praticamente sem qualquer tipo de intermediários. Seus efeitos positivos fizeram-se sentir não só na vida das famílias, mas em sua capacidade de reconstruir o tecido econômico de inúmeros municípios deprimidos. A construção de organizações locais permitiu não só que outras políticas sociais (bolsa-renda, bolsa-

escola, PETI, entre outras) tivessem um foco bem claro, como ampliou o controle social sobre seu destino.

Por mais importantes que tenham sido, entretanto, os progressos nas políticas sociais, elas, por si só, não podem esgotar o desafio de planejar o processo de desenvolvimento e de emancipação das próprias condições sociais que as tornam necessárias. O clientelismo característico das políticas sociais brasileiras foi seriamente atenuado com a universalização da previdência, a obtenção de recursos por cartão magnético e pela impressionante profusão de conselhos gestores nas mais diferentes áreas. Este avanço é uma condição necessária, mas nem de longe suficiente para que o desafio do desenvolvimento possa ser enfrentado e o formato da relação entre organizações locais e poder federal não estimula a formulação de projetos que reflitam as capacidades de descoberta de recursos e potenciais por parte das regiões.

O caráter hierárquico do planejamento brasileiro baseado no modelo do Decreto Lei 200/67 não foi plenamente substituído por um ambiente institucional que refletisse o movimento real de desconcentração das atividades econômicas e de fortalecimento de organizações variadas no interior do País. A distribuição de incentivos fiscais durante os anos 1970 e, de maneira geral, a atuação das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respondem fundamentalmente a esta lógica redistributiva: recursos das regiões mais prósperas são voltados a estimular atividades econômicas em regiões carentes.

Se é verdade que em muitos casos atividades inovadoras puderam ser estimuladas – a fruticultura irrigada no Vale do São Francisco, um certo avanço da industrialização têxtil e de calçados no Ceará, a diversificação produtiva do Oeste Baiano e mesmo os Parques Tecnológicos de Recife e Campina Grande – não é menos certo que, de maneira geral, esta forma de estímulo ao crescimento econômico foi marcada por casos flagrantes de insucessos e de desvios e, ali onde os projetos foram realizados, contribuiu com grande freqüência para reforçar a concentração regional de renda.

Além disso, o trânsito dos recursos pelo sistema bancário – ainda que estatal – determina o acesso praticamente restrito a clientes capazes de oferecer-lhe garantias e contrapartidas inacessíveis à grande maioria das populações empreendedoras das regiões mais empobrecidas do País. Os pouco mais de 100 mil contratos do CREDIAMIGO do Banco do Nordeste, revelam um esforço louvável que não chegou a contrabalançar a distância entre as necessidades financeiras dos nano e microempreendedores e o sistema bancário. Além disso, o microcrédito não se integra a um planejamento estratégico voltado à emergência de novas atividades, capazes de representar um salto de qualidade na luta contra a pobreza.

A noção de território, tal como exposta até aqui, traz uma nova dimensão à própria idéia de planejamento: não se trata mais de decidir para onde vão recursos já existentes e sim de criar recursos por meio de organizações que sejam significativas para os atores locais. Antes de expor o quadro organizacional brasileiro e de formular propostas para o desenvolvimento territorial, vale a pena conhecer algumas experiências internacionais neste sentido.

Experiências internacionais referenciadas

São apresentadas aqui experiências internacionais que ilustram algumas das transformações do marco político-institucional, em curso a partir da década de 90, sobre o planejamento para o desenvolvimento dos territórios. A primeira delas, o Programa LEADER (*LEADER Community Initiative*), implantado no início da década de 90 na União Européia, trouxe à tona a necessidade de se utilizar uma **abordagem territorial** em face das crises experimentadas por inúmeras áreas rurais européias. A abordagem desta iniciativa, que privilegia o enfoque no planejamento com base na competitividade dos territórios, incorpora de forma inovadora os aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais nas suas ações. Além disso, com a experiência de mais de uma década e mais de 1.000 projetos apoiados, a iniciativa LEADER acumulou grande quantidade de lições que podem ser apropriadas para outros países que estão se lançando na inovação de seus processos de planejamento.

A segunda experiência apresentada é o Programa EZ/EC (*Empowerment Zones and Enterprise Communities*), desenvolvido nos EUA desde 1993. Diferentemente de

outros programas americanos voltados ao meio rural, geralmente baseados em taxas de incentivo para determinados setores, o programa EZ/EC agrega novos elementos, em especial a noção de “*accountability*”. A sua orientação vai no sentido de conseguir o comprometimento dos cidadãos ou atores comunitários, engajando-os em uma ação de planejamento estratégico de longo prazo, permanentemente monitorado.

Um dos pontos de destaque do programa foi a rápida transformação do ato legislativo que o instituiu em regulamentações e procedimentos que orientam os atores e territórios que pretendem se engajar no programa. Além disso, a lógica de planejamento para os territórios baseia-se na participação ativa das comunidades envolvidas, desde a elaboração de um plano de médio e longo prazo para a região até a implantação e acompanhamento dos projetos. As comunidades têm até seis meses para desenvolver seus planos e submetê-los à revisão e os planos devem refletir os quatro princípios básicos da Iniciativa EZ/EC, que são: a) oportunidade econômica; b) desenvolvimento sustentável; c) cooperação e parcerias nas comunidades (*community-based partnership*); e d) visão estratégica de mudança.

Em comum, essas duas experiências inovadoras de planejamento para o desenvolvimento têm o enfoque na territorialidade do processo, rompendo com a lógica estrita do planejamento setorial. Além disso, em ambos os casos, não se trata simplesmente de repasse de recursos para “regiões carentes”, mas do apoio a projetos que se destacam por seu caráter inovador.

Tal enfoque pressupõe a participação ativa das comunidades na definição dos rumos dos seus territórios, ao mesmo tempo em que permite que sejam compartilhadas informações e estimuladas parcerias entre os mais diferentes setores localizados em um mesmo espaço.

Adotando o princípio segundo o qual “*o desenvolvimento é o aumento da capacidade de os indivíduos fazerem escolhas*”, pode-se afirmar que ambas as iniciativas apontam caminhos promissores para a ampliação desta capacidade, principalmente por introduzir a noção de co-responsabilidade. Os cidadãos deixam de ser meros objetos das políticas de desenvolvimento definidas pela autoridade

central do Estado e passam a ser também agentes dos processos de transformação social. Essa mudança na forma de se entender o planejamento é essencial para que os processos de desenvolvimento sejam duradouros, principalmente porque se orientam para o longo prazo e têm uma base muito bem definida, que leva em conta não só os aspectos físicos dos territórios, mas também os recursos cognitivos compartilhados por um determinada comunidade.

(a) O Programa LEADER

O Programa LEADER surgiu num contexto de grandes discussões a respeito de novas formas de planejamento para o desenvolvimento, uma vez que várias regiões da Europa, em especial as áreas rurais, enfrentavam sérias dificuldades. Lançada no ano de 1991, com base em uma abordagem “de baixo para cima” (*bottom-up*), de bases participativas (*partnership-based*), multi-setorial e integrada de desenvolvimento, a Iniciativa Comunitária LEADER desempenhou um papel instrumental fundamental na emergência do enfoque territorial para o desenvolvimento, em especial nas áreas rurais. A principal inovação da Iniciativa LEADER foi, sem dúvida, incorporar na abordagem territorial do planejamento o conceito de competitividade territorial, segundo o qual *“uma área torna-se competitiva se está habilitada para fazer face à competição no mercado e, ao mesmo tempo, assegurar a sustentabilidade ambiental, social e cultural, baseada em um duplo enfoque de trabalho em rede e relações inter-territoriais”*.

Em outras palavras, competitividade territorial significa, segundo o Dossier LEADER (2000):

- Estruturar os recursos do território de forma coerente;
- Envolver diferentes atores e instituições;
- Integrar os setores empresariais em uma nova dinâmica de inovações;
- Cooperar com outras áreas e ligar-se a políticas regionais, nacionais e européias, assim como com o contexto global.

Essa competitividade territorial, portanto, coloca em evidência a necessidade de se estruturarem projetos de desenvolvimento que incorporem, de forma definitiva, os

diferentes atores sociais na construção de uma visão comum do futuro desejado para uma determinada área.

Contudo, tal abordagem exige não só boa vontade dos atores, mas também transformações nas estruturas políticas e institucionais para que esses projetos de desenvolvimento possam efetivamente acontecer. Como será visto mais adiante, foi necessário flexibilizar algumas formas tradicionais de apoio aos territórios, adequando os contratos às novas concepções que o colocam (e não mais os setores produtivos) no centro do processo de planejamento.

A abordagem territorial baseia-se na definição de um “projeto territorial”. Esse projeto é construído com a participação de atores locais públicos e privados, que vão desenhar um programa de desenvolvimento para a área, que, posteriormente, será discutido e negociado com as autoridades regionais e nacionais competentes.

Assim, uma das principais inovações no âmbito deste programa foi a criação dos **Grupos de Ação Local** que são os responsáveis pela animação do processo de mobilização comunitária para o planejamento a médio e longo prazo do território, e atuam com alto grau de independência, o que permite que novas formas de sensibilização das comunidades sejam criadas e implantadas. Os grupos gozam ainda de grande legitimidade junto às comunidades, especialmente por serem formados por uma grande diversidade de atores sociais e por serem os interlocutores com as outras instâncias (regionais, nacionais e europeia) de planejamento. Ao longo da primeira fase (LEADER I, 1991-1994) foram criados 217 projetos territoriais, e aproximadamente 1.000 durante a segunda fase (LEADER II, 1994-1999).

Os grupos LEADER podem ser financiados diretamente pelo Programa, com recursos da União Europeia, para colocar em andamento os seus projetos. Resumidamente, os grupos LEADER animam os processos de planejamento do território, através de atividades como diagnóstico da realidade local e discussões com a comunidade, facilitam a elaboração de uma visão comum de desenvolvimento que vai orientar os projetos específicos que podem levar à construção da visão comum de desenvolvimento do território e, ainda, fazem a intermediação entre os

projetos locais e as instâncias regionais, nacionais e europeia, em especial com relação a contratos de financiamento de projetos. Existe, portanto, uma explícita preocupação com a aprendizagem coletiva, na concepção e na execução dos projetos.

Contudo, as estratégias utilizadas por cada um dos Grupos de Ação Local variam bastante, dadas as diferenças sociais, culturais, econômicas e ambientais de cada território.

Assim, é possível encontrar experiências as mais diversas possíveis, conforme pode ser visto nos exemplos apresentados a seguir.

Exemplo 01

Meath, na Irlanda, é um município com forte tradição agrícola. Sua dependência da agricultura o tornou muito vulnerável às mudanças ocorridas nos modelos e técnicas agrícolas. A proximidade de Dublin e a proliferação de um grande número de cidades dormitório no entorno da capital irlandesa teve repercussões na região, levando também a um pobre desenvolvimento das atividades não agrícolas. Tendo em vista estas condições, o grupo LEADER de Meath desenvolveu o projeto “*Kick Start*”, que envolveu os principais atores da região na coleta de dados sobre as atividades potenciais e formulou um plano de ação. O resultado desse movimento foi a apresentação de projetos de desenvolvimento por dez vilas da região (envolvendo um total de 120 pessoas), que foram publicados através de uma campanha de divulgação para que a população pudesse tomar conhecimento, opinar e se engajar nos projetos propostos, que foram posteriormente apoiados com recursos da Iniciativa LEADER.

Exemplo 02

Em Tarn des Montagnes (Sul-Pirenéus, França), região onde se encontra uma forte cultura empresarial, a estratégia utilizada pelo grupo de ação local é também muito interessante. Chamada de “*ratissage*”, a estratégia consiste na busca e seleção de projetos que contribuam para o desenvolvimento do território. É organizada, geralmente no período curto de três meses, uma animação local intensa, que permita referenciar todas as iniciativas ou projetos potenciais, para dar-lhes uma

coerência de conjunto e fornecer-lhes um apoio técnico personalizado. Todos os projetos inventariados, sejam quais forem a natureza ou a dimensão, são levados em consideração. É verificada a sua viabilidade e, se for possível recorrer aos sistemas de apoio existentes para obter assistência técnica, as medidas são imediatamente postas em prática. Esta procura e seleção de projetos efetua-se na escala de pequenas zonas geográficas, designadas “espaços de iniciativa”. Numa primeira fase, foram definidas 14 “espaços de iniciativa”, que são microrregiões geralmente organizadas em torno de um centro administrativo que concentra os serviços e o comércio e, mesmo, os empregos. Na segunda fase, foi organizada uma ação de procura e de inventário das iniciativas em cada uma destas microrregiões, reunindo na zona, por um período limitado, meios de animação, de comunicação e assistência técnica suscetíveis de descobrir os projetos.

Os principais elementos dessa experiência são: a) o trabalho de inventário sistemático, num território limitado (4.000 a 20.000 habitantes), dos projetos, idéias de projetos, intenções e eixos de desenvolvimento na ótica de criação de atividades; b) a ação que associa, num período limitado de tempo, um importante trabalho de animação e missões imediatas de assistência técnica individualizada; c) relacionamento dos promotores de projetos entre eles, para uma eventual harmonização das idéias que possam levar a projetos coletivos; e d) a adoção de uma ação a curto prazo destinada a “despertar” todas as iniciativas possíveis e de uma ação mais a longo prazo para executar projetos coletivos e definir eixos de desenvolvimento.

Destes elementos apontados acima, duas características principais saltam aos olhos: a primeira delas é o enfoque prioritariamente orientado para a **formulação e execução de projetos**, ou seja, são colocadas em evidência a necessidade e a importância de se planejar o desenvolvimento de um território, com base em elementos que possam ser mensuráveis, que possam ter a sua implantação constantemente monitorada e avaliada; a segunda característica que chama a atenção é o enfoque participativo que a estratégia de animação emprega para a busca e a seleção dos projetos. Tal orientação permite trazer à tona as mais diversas idéias, opiniões e visões sobre o futuro de um determinado território,

encerrando uma grande possibilidade de romper com os processos autoritários e concentradores de tomada de decisão. Isso é fundamentalmente importante quando se trata de processos participativos de planejamento, uma vez que estimula e torna possível a qualquer ator influenciar os rumos que terá o processo de desenvolvimento do seu território.

Uma das lições (ou caminhos de aprendizagem) que se pode recolher diz respeito às formas como são transferidos recursos públicos para os territórios, aspecto dos mais importantes, uma vez que guarda um potencial enorme de romper com os modelos e esquemas de transferências de fundos públicos que privilegiam apenas aqueles setores mais influentes da sociedade e amplia as possibilidades de um financiamento que tenha como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento dos territórios, através do financiamento de projetos articulados em torno de um planejamento de médio e longo prazo.

O processo de “chamada e seleção de projetos” realizado no âmbito do Programa LEADER tem, nesse sentido, grande contribuição para a discussão das formas de financiamento do desenvolvimento. Rompendo com a “lógica de balcão”, a estratégia de ação que tem como foco a chamada e a seleção de projetos tenta responder a uma dupla demanda: por um lado, existe um número máximo de projetos que podem ser criados e apoiados; por outro lado, a seleção de projetos faz com que apenas aqueles que se apresentam como mais interessantes para o desenvolvimento de uma área sejam apoiados. Dessa forma, tal estratégia faz com que os atores locais se mobilizem a serviço do desenvolvimento local, já que têm que elaborar os seus projetos e, ao mesmo tempo, ajudem a decidir quais são os que devem ser ou não apoiados. Nas áreas com pequeno acúmulo de potenciais, lideranças e projetos, ou em áreas onde a desconfiança a respeito do setor público é grande, a estratégia inicial é fomentar a criação dos projetos e ajudar a formar as lideranças; nas áreas com grande potencial de projetos, o estágio da seleção se mostra como muito mais importante, mas o envolvimento dos atores locais no processo - quer seus projetos sejam ou não selecionados - pode ser um caminho para a criação de consensos sobre as estratégias de desenvolvimento local.

A priori, a seleção de projetos pode parecer algo apenas “administrativo”, mas na prática se mostra como uma ferramenta genuína de coordenação e diálogo para os atores locais. A seleção de projetos é também uma expressão concreta das linhas estratégicas definidas pelos grupos de ação local para o desenvolvimento territorial, e a análise das ações destes grupos revela a sua capacidade de experimentar metodologias para a seleção de projetos adaptadas aos contextos e estratégias de desenvolvimento particulares de cada região.

São apresentadas a seguir seis lições especificamente relevantes, aprendidas pelo Programa LEADER ao longo das fases I e II, no que toca à abordagem territorial do desenvolvimento. Essas lições encontram-se sistematizadas pelo *LEADER European Observatory* no Dossier Nº 6 – de dezembro de 1999.

Lição 1: a introdução do conceito de projeto territorial torna possível o progresso além do conceito de uma área como uma unidade administrativa.

O conceito de identidade (cultural, histórica e geográfica) assume um papel muito importante na definição de um território. Modificam-se as percepções que os diferentes atores têm do espaço, facilitando as ligações entre as instituições e os atores a respeito de novas concepções e desafios. As políticas passam a ser definidas segundo demandas de desenvolvimento e não mais demandas puramente administrativas.

Lição 2: a identidade local, que muitas vezes precisa ser re-inventada, é o núcleo da estratégia territorial

Muitas áreas têm reforçado suas ligações e coerência, focalizando seus projetos de desenvolvimento nos elementos de identidade local. Buscam identificar algo que as torne únicas, o que acaba por contribuir também para modificar a forma como os próprios habitantes enxergam a sua própria região. Além disso, o fato de se apoiarem no poder da identidade local torna os produtos dessas regiões mais desejáveis no mercado. A identidade local torna-se uma das bases centrais da economia da qualidade, capaz de projetar internacionalmente produtos regionais, conhecidos e apreciados por reunirem características objetivas (paladar, padrão estético) com traços organizacionais que lhe são sempre associados.

A identidade de uma área é, portanto, composta de todas as percepções coletivas do passado dos seus habitantes, de suas tradições e de seu *know-how*, de sua estrutura de produção, sua herança cultural, seus recursos materiais, enfim, seu futuro.

Ela não é uma identidade monolítica, mas um complexo integrado pela multiplicidade de identidades específicas de cada grupo social, de cada lugar, de cada centro especializado de produção. Essa identidade plural não é estática; ao contrário, ela pode mudar, tornar-se mais forte, modernizar-se.

Lição 3: o enfoque territorial tem demonstrado que o declínio de certas áreas, mesmo que avançado, pode ser revertido, uma vez que tal enfoque torna possível explorar novos caminhos de desenvolvimento.

A participação dos atores locais faz com que seja possível imaginar um novo “futuro” para os territórios. Em muitos casos, esforços estão sendo feitos para reestruturar atividades já existentes, mas em outros casos, quando a situação já está muito deteriorada, são necessários novos projetos, completamente diferentes e capazes de forjar novas identidade e imagem em determinadas áreas.

Um bom exemplo disso é o caso de Vale do rio Loire (Rhône-Alpes, França), que passou a explorar uma atividade totalmente nova que é o “turismo vulcânico”. A presença constante dos arqueólogos que trabalhavam na região foi, recentemente, transformada em um novo caminho para o desenvolvimento regional. Os diálogos entre esses pesquisadores e o grupo de ação local possibilitou a criação deste produto totalmente novo que é o turismo vulcânico, que tem atraído contingentes cada vez maiores de turistas para a região e dinamizado a economia local.

Lição 4: o enfoque territorial tem estimulado que os atores não apenas expressem seus conhecimentos, expectativas e conflitos, mas também suas habilidades de construir iniciativas coletivas e se organizarem em torno de novas idéias.

O exercício do diálogo, de colocar-se no lugar do outro, emerge como um dos principais pré-requisitos para a construção dos projetos territoriais de desenvolvimento. O exemplo do grupo LEADER de Serrania de Ronda (Andaluzia,

Espanha) é muito interessante neste sentido. A região congrega 21 municípios que têm como base da economia a produção de carne e castanha, baseada em propriedades pequenas e familiares, e apresenta altos índices de emigração. Sua proximidade do litoral e suas heranças culturais, contudo, possibilitaram a renovação do turismo. Foi criada uma Associação de Desenvolvimento Local, que logo se transformou no palco privilegiado para a discussão dos rumos do desenvolvimento da região. A principal característica deste espaço é dada por dois princípios básicos: a) as estratégias de desenvolvimento em curso são permanentemente discutidas e esclarecidas com a população local e; b) é dada prioridade aos projetos coletivos. Como consequência, foram criadas organizações profissionais e coletivas num local em que a organização social era muito baixa.

Lição 5: O sucesso ou insucesso de uma estratégia depende de como os interesses e as relações entre os atores estão estruturadas, por exemplo, na habilidade coletiva de examinar a situação local, definir prioridades e estabelecer acordos sobre as formas de uso dos recursos disponíveis.

Freqüentemente os conflitos de interesses refletem estratégias divergentes. Eles também refletem os diferentes pontos de vista e diferentes expectativas dos atores envolvidos, e apontam para a necessidade de se conseguir encontrar os pontos de convergência que podem levar os atores a estabelecerem uma agenda comum de desenvolvimento. A experiência do LEADER demonstra que a interação entre instituições e os representantes dos interesses locais nos processos de decisão tem redefinido o papel de ambas as partes e levado à gradual emergência de uma percepção coletiva do presente e do futuro da área em que estão inseridos. A combinação de interesses e habilidades também leva à emergência das idéias inovadoras e caminhos alternativos de desenvolvimento.

Lição 6: As trocas entre as áreas rurais têm intensificado e ampliado a consciência sobre a importância da transferência de conhecimentos e da cooperação entre as áreas na definição de novos caminhos de desenvolvimento.

Um bom exemplo desta lição é o caso dos grupos situados em ambos os lados da fronteira entre Portugal e Espanha. Sua remota localização geográfica foi

considerada, por muito tempo, como um sério entrave ao seu desenvolvimento. A partir de 1993, esses grupos, passaram a cooperar sistematicamente, promovendo uma constante e fértil troca de experiências e conhecimento, e a percepção de que as diferenças culturais entre eles poderia ser algo muito enriquecedor para ambas as partes passou a ser compartilhada, com benefícios para as duas regiões. Portugal aprendeu com a Espanha os caminhos para ampliar a profissionalização e a coordenação da economia local, estimulando os municípios a adotarem posturas mais ativas no trato das questões públicas. Por outro lado, os espanhóis adquiriram junto aos seus parceiros portugueses o know-how da produção e promoção de produtos tradicionais locais, como os queijos.

(b) O Programa EZ/EC (Empowerment Zones and Enterprises Communities Program)

O Programa EZ/EC foi estabelecido em lei em agosto de 1993. Em janeiro de 1994, o processo de seleção para a sua fase I foi iniciado. Para ser elegível, as comunidades deviam ter índices altos de pobreza (essa é uma diferença fundamental com o programa LEADER), e apresentar planos estratégicos de desenvolvimento que tivessem a participação ativa das comunidades.

Em dezembro de 1994, três Zonas de Empoderamento (*Empowerment Zones - EZ*) e 30 Comunidades Empresariais rurais (*Enterprises Communities - EC*) foram definidas. As EZ rurais receberam concessões de US\$ 40 milhões, enquanto que as EC rurais receberam concessões de US\$ 3 milhões.

O Programa baseia-se em quatro princípios fundamentais para a análise dos planos das comunidades: a) oportunidade econômica; b) desenvolvimento sustentável; c) cooperação e parcerias nas comunidades (*community-based partnership*); e d) visão estratégica de mudança.

O primeiro princípio baseia-se no pressuposto de que é fundamental para a revitalização das comunidades a criação de oportunidades econômicas para todos os residentes. A geração de empregos e de oportunidades de negócios deve levar, segundo a concepção do programa, a uma situação de auto-suficiência das comunidades no longo prazo. As oportunidades para a implantação de novos empreendimentos, a expansão das empresas de pequeno porte e a capacitação

para trabalhos que oferecem maior mobilidade são alguns dos elementos chave nas estratégias de desenvolvimento econômico das comunidades.

O modelo de desenvolvimento sustentável do programa EZ/EC apoia-se na idéia de que o desenvolvimento econômico só pode ser bem sucedido quando é parte de uma estratégia coordenada que inclui o desenvolvimento físico e humano. Assim, os aspectos ambientais são entendidos como fundamentais para que as comunidades possam viver um clima de inovação e bem-estar.

À semelhança do Programa LEADER, o EZ/EC leva em conta a participação da comunidade na elaboração dos projetos de desenvolvimento. O princípio de responsabilidade que guia o projeto exige a participação ativa dos diferentes atores sociais, como lideranças governamentais e políticas, grupos comunitários, organizações ambientalistas, religiosas, empresários, enfim, todos os segmentos sociais dos locais. Essa participação é ainda mais estimulada pois o programa tem como princípio que uma comunidade não pode prosperar se depender apenas dos recursos públicos. É necessário, portanto, um comprometimento dos atores na busca e aplicação de outros tipos de recurso que podem contribuir para o sucesso dos projetos de desenvolvimento local.

Por último, o quarto princípio que norteia o programa refere-se à Visão Estratégica para a Mudança, entendida aqui como o item do plano de desenvolvimento do local que expressa a forma como a comunidade define a própria visão do seu futuro.

É entendida como o mapeamento estratégico dos caminhos que a comunidade pretende trilhar para atingir a desejada revitalização. São definidas as metas e as formas de monitoramento e avaliação do plano de desenvolvimento, bem como as estratégias de aprendizagem coletiva da experiência.

Um dos principais pontos de destaque da experiência do Programa EZ/EC é a sua opção por dividir com as comunidades as responsabilidades. Uma estrutura de monitoramento e avaliação dos projetos de desenvolvimento, contudo, foi estabelecida (*Benchmark Management System – BMS*) para que os projetos possam ser acompanhados, assim como possa ser avaliada a aplicação dos recursos públicos que, embora flexíveis, devem ser direcionados para aqueles projetos que

fazem parte da estratégia de desenvolvimento local. A idéia básica é que os recursos não sejam entendidos como um simples doação, mas como um instrumento de construção das comunidades.

As duas experiências referenciadas anteriormente evidenciam a pertinência em se adotar o enfoque territorial como base para os processos de planejamento do desenvolvimento. Em especial por adequar as transferências de fundos públicos às reais necessidades das regiões, que podem ser melhor captadas através de processos participativos de diagnóstico e elaboração de projetos. Aliás, na elaboração coletiva de projetos de desenvolvimento está um dos grandes trunfos das experiências apresentadas anteriormente. Tal processo, que pressupõe a participação de diferentes atores sociais que têm que negociar, discutir e estabelecer consensos sobre os rumos do desenvolvimento dos seus territórios, torna mais transparente e, talvez, mais eficiente a aplicação dos recursos, rompendo com a lógica segundo a qual aqueles atores com maior influência junto ao poder público se beneficiam particularmente dos recursos da sociedade. Além disso, tal estratégia introduz um componente técnico que pode ser extremamente útil para o monitoramento e a avaliação do uso dos recursos.

Contudo, a aplicação de tal enfoque implica também na criação de novas instituições que facilitem a sua aplicação. Os Grupos de Ação Local da Iniciativa LEADER são um exemplo promissor de inovação institucional. Ainda que não se constituam como uma nova instância de governo, os grupos de ação local têm autonomia e podem negociar contratos de parceria com as diferentes esferas governamentais (regional, nacional ou européia) e com o setor privado, o que permite maior flexibilidade e estimula a criação de um ambiente apropriado à criatividade e ao surgimento de inovações e empreendimentos. Tais grupos também não estão submetidos a um conjunto rígido e burocrático de regras para a sua constituição; ao contrário, é estimulada a sua constituição sempre que uma determinada comunidade, um determinado território, entenda que esse é o caminho mais promissor para alavancar o seu processo de desenvolvimento.

Uma diferença que chama a atenção na comparação entre as duas experiências descritas diz respeito aos critérios para que os territórios façam parte dos

programas. Enquanto no LEADER o principal critério é a formação de um grupo de ação local que vai colocar em andamento o processo de planejamento territorial, no programa EZ/EC o nível de pobreza é um dos fatores que têm maior importância na definição de quais áreas podem se integrar ao programa. Essa diferença quanto aos critérios de seleção dos territórios é interessante, pois pode indicar a existência de duas visões também diferenciadas sobre o papel do Estado na promoção do desenvolvimento sustentável. De qualquer forma, o que se conclui destas duas experiências é que os desafios colocados para o Estado são, por um lado, conseguir que os diferentes atores locais assumam, progressivamente, um papel mais ativo na construção dos processos de desenvolvimento e, por outro, redefinir o seu papel nessa construção.

4.1.6 Desafios do desenvolvimento territorial no Brasil

Como fica evidente inclusive na construção do Índice de Qualidade Institucional Municipal (IQIM) desenvolvido para o presente trabalho, a profusão dos conselhos gestores é talvez a mais importante inovação institucional da sociedade brasileira durante os anos 1990. As 27 mil unidades existentes em 1999, com média superior a quatro por município abrem caminho para algum tipo de controle social sobre investimentos fundamentais de que depende a vida dos cidadãos. Não há dúvida que, na maioria dos casos, os conselhos limitam-se a atividades rotineiras de controle, que reproduzem os costumes e, sobretudo poderes locais consolidados. Entretanto a sistemática de o uso dos recursos submeter-se a uma instância colegiada já é o prenúncio de uma nova atitude dos cidadãos e reforça o caminho – aberto pela lei de responsabilidade fiscal - para inibir as práticas mais nefastas de gestão do dinheiro público.

Além disso, em diversas áreas, os conselhos puderam elaborar projetos inovadores: o sucesso da elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do melhoramento na formação de professores apoiou-se de maneira importante em diferentes organismos coletivos descentralizados, com participação de alunos, pais, mestres, diretores das escolas e técnicos do Ministério e das Secretarias de Educação. Os agentes de saúde ampliaram o acesso a serviços básicos para populações até então totalmente desprovidas de atendimento nos lugares mais distantes do interior do

País. Os conselhos de assistência social e os da criança e do adolescente também desempenharam um papel importante na luta pela implantação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e na redução da violência contra a criança e os jovens.

Apesar de sua relevância, cada um destes conselhos tem uma função setorial específica de elaboração de reivindicações e controle na execução de seu atendimento. São mediadores entre recursos federais voltados a uma finalidade pré-determinada e as populações beneficiadas. Exatamente por isso, é importante analisar o desempenho dos conselhos gestores voltados explicitamente a planejar o processo de desenvolvimento fora das regiões metropolitanas: é o caso dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. O PRONAF é um excelente exemplo do alcance e dos limites das políticas de desenvolvimento territorial no Brasil contemporâneo.

4.1.7 PRONAF: limites de um programa inovador

O importante não é tanto sua dotação orçamentária (em torno de R\$ 150 milhões por ano), mas sua capilaridade, e sua vocação: o País possui hoje mais de 4.000 conselhos municipais de desenvolvimento rural, dos quais 1.500, no âmbito do PRONAF Infra-estrutura e Serviços, estabeleceram contratos com o poder público federal a partir da elaboração de um diagnóstico participativo e da formulação de um plano quadrienal de investimentos, cuja execução é supervisionada pela Caixa Econômica Federal.

O desenho organizacional do PRONAF indica uma preocupação explícita não só com o controle social sobre os gastos, mas, sobretudo com a interiorização do processo de desenvolvimento. O Programa compõe-se de quatro linhas de ação. A mais importante é a que destina anualmente crédito a cerca de 750 mil agricultores familiares, por meio de bancos federais num total próximo a R\$ 2 bilhões. A segunda procura melhorar o ambiente econômico e ampliar as oportunidades dos agricultores por meio de um conjunto de investimentos e prestações de serviço (é o PRONAF infra-estrutura e serviços). A terceira pretende melhorar a formação profissional dos agricultores e dos técnicos que os atendem. A quarta linha faz a articulação no

interior da administração pública, necessária ao funcionamento de um programa que mobiliza uma diversidade de agências que vai do Fundo de Amparo ao Trabalhador (que fornece o “*funding*” de 80% dos empréstimos do PRONAF) à Secretaria do Tesouro Nacional (que autoriza os subsídios nos juros e as taxas administrativas recebidas pelos bancos) passando pela Caixa Econômica Federal (por onde transitam os recursos do PRONAF infra-estrutura e serviços) as empresas estaduais de extensão rural e diversas ONGs (que assumem responsabilidade na formação dos agricultores, dos técnicos e dos próprios representantes dos conselhos). A estrutura do Programa é enxuta e sua equipe não tem mais que 30 técnicos. Funciona a partir de uma rede composta por sindicalistas, agências bancárias, extensionistas, ONGs, cooperativas de crédito e diferentes segmentos da administração pública, tanto dos Estados como da União.

Uma informação é suficiente para destacar o alcance social do PRONAF-crédito: nada menos que 56% dos tomadores dos empréstimos, em 1999, nunca tinham recebido qualquer financiamento bancário anteriormente. Quanto ao PRONAF infra-estrutura e serviços, um levantamento realizado em 2002 em cinco Estados do Sul e do Nordeste mostra altíssimo grau de participação social nas reuniões, com base nas quais são elaborados o diagnóstico e as reivindicações que vão compor o plano de desenvolvimento.

O PRONAF é emblemático do alcance, mas também dos limites das relações que hoje se estabelecem entre o Governo Federal e as regiões. Apesar da mobilização alcançada e de seus resultados sociais tão significativos, ele padece de quatro problemas centrais que, de certa forma, atravessam toda a política federal voltada ao interior do País:

A ótica dos conselhos tende a ser estritamente setorial

O plano de desenvolvimento deveria visar o município como um todo, já que o próprio sucesso das iniciativas econômicas dos agricultores familiares depende de um ambiente caracterizado, de forma geral, por melhor acesso aos mercados, às tecnologias, à informação, ao conhecimento e ao crédito. Entretanto, os conselhos são compostos basicamente por segmentos sociais ligados à agricultura (o Secretário de Agricultura ou o gerente do escritório da extensão rural do município é,

na maior parte das vezes, o seu presidente), o que restringe sua ótica de atuação. É freqüente a presença nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural de representantes de associações locais e de clube de mães: mas os Clubes Diretores Lojistas e as Associações Comerciais nunca participam. A presença dos representantes dos bancos também é quase nula. A vocação de planejamento do Conselho não pode realizar-se com uma composição tão estreitamente ligada a um só setor econômico e social.

O município é uma instância adequada de controle, mas nem sempre de planejamento

A grande maioria dos municípios beneficiados pelo PRONAF infra-estrutura e serviços têm população inferior a 25 mil habitantes. Suas pequenas dimensões podem ser trunfos, quando se trata de controlar a qualidade dos gastos públicos na saúde, na educação e no atendimento a certas necessidades sociais básicas, como a distribuição de benefícios sociais. Mas um pequeno município dificilmente reúne as capacidades necessárias à elaboração de projetos capazes de representar descobertas de novos potenciais e oportunidades. Em vez de estimular a revelação das capacidades e dos potenciais de uma determinada região e a cooperação entre seus diferentes municípios, a política pública, ao contrário, estimula formas perversas de competição entre eles: receber uma instalação socialmente relevante como um hospital, envolve, com freqüência, o atendimento a populações de outros municípios e, portanto o enfraquecimento do próprio orçamento municipal. Enquanto entidade subnacional, como foi visto em seção anterior do presente Relatório, o município tornou-se o destinatário natural das políticas de descentralização. Em contrapartida, porém, o planejamento não adquiriu institucionalidade localizada – salvo, algumas vezes, em municípios de grande porte - o que compromete inclusive o objetivo de imprimir caráter multi-setorial às ações. É verdade que mais de 90% dos municípios brasileiros possuem Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual e que 81% deles têm Plano Plurianual de Investimentos. Mas é pouco verossímil que os 4.024 municípios com menos de vinte mil habitantes recenseados em 2000 pelo IBGE sejam, de fato, unidades de planejamento. O Plano-Diretor, por exemplo, não é sequer obrigatório para municípios com menos de

20 mil habitantes. E entre os situados entre 20 e 50 mil habitantes, apenas 21% possuem Plano-Diretor.

Os mais importantes instrumentos de que dispõem as administrações municipais para atrair empresas respondem à lógica redistributiva própria a uma política territorial predatória e centralizadora: isenção de IPTU, de ISS e doação de terrenos. E neste tipo de isenção, é claro que as prefeituras competem entre si e dificilmente podem estabelecer colaboração. As vantagens de localização decorrentes destas formas de incentivos são próprias de um período histórico em que a personalidade, os sistemas organizacionais de aprendizagem dos territórios eram praticamente indiferentes às empresas, voltadas quase estritamente à redução de custos. Num momento histórico em que a localização depende cada vez mais da disponibilidade não só de infra-estruturas, mas de capacidades cognitivas propícias à multiplicação das iniciativas econômicas, percebe-se uma clara defasagem entre as demandas das empresas e o que a atual cultura de atração de empresas com base em guerra fiscal é capaz de oferecer.

Em 2002, a Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário tentou estimular a cooperação entre municípios destinando 15% dos recursos do PRONAF infra-estrutura e serviços a prefeituras que elaborassem projetos de forma associada, o que teria a virtude de evitar o paroquialismo e a monotonia na qualidade dos projetos. Uma das dificuldades para levar adiante esta inovação foi a necessidade de se constituir uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que pudesse então receber os recursos em nome desta entidade coletiva. A inexistência de uma forma jurídica consolidada pela qual um conjunto de municípios possa estabelecer contratos conjuntos com a Federação reflete um ambiente institucional marcado pelo caráter fragmentário da relação entre a União e o interior do País. Não existem mecanismos fluentes de incentivos que beneficiem a elaboração conjunta de planos, materializados em **contratos de desenvolvimento**.

A cultura da pré-seleção desestimula projetos de boa qualidade

A lógica de funcionamento do PRONAF infra-estrutura e serviços é emblemática da relação entre o poder federal e o interior do País: selecionam-se certos municípios

com base em critérios objetivos que procuram refletir basicamente sua pobreza. Uma vez selecionados, os municípios devem elaborar projetos com base nos quais receberão os recursos. A Caixa Econômica Federal desempenha o importante papel de supervisionar o preenchimento de requisitos básicos para a liberação dos recursos: respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, atualização das prestações de contas dos municípios e um certo percentual (que não chega a 1%) de arrecadação de recursos próprios, sobre o Fundo de Participação do Município. Mas não existe qualquer mecanismo para estimular a qualidade dos projetos. Uma vez selecionado o município, feitas as reuniões que garantem a participação social na elaboração de seu projeto e preenchidos os requisitos administrativos mínimos para a recepção dos recursos, não há qualquer risco de que o projeto seja rejeitado. Não existe, por exemplo, competição de projetos entre os municípios pautada em critérios voltados à qualidade e à inovação. Em outras palavras, a aprendizagem das organizações públicas por meio da busca de novas idéias, novos contatos e pela própria experiência que consiste em enriquecer seus projetos por meio do conhecimento de elaborações vindas de outras regiões, em suma, a economia regional da aprendizagem não faz parte, hoje, dos mecanismos nos quais se apoia a transferência de recursos públicos para o desenvolvimento do interior do País.

Os projetos têm um formato de “lista de compras”

Este é o principal resultado prático das três restrições citadas acima. Aqui há uma dificuldade fundamental. Parte muito significativa dos conselhos tem surpreendente capacidade de captar reivindicações de populações muito pobres vivendo no interior dos municípios, o que mostra a virtude de seu enraizamento social. Esta participação traduz-se inevitavelmente em um conjunto de reivindicações e de pedidos, tanto mais tópicos e específicos (poço ou pequenas obras de irrigação, por exemplo), quanto mais pobre for a localidade em questão. Os conselhos acabam fazendo a consolidação e a adaptação destes pedidos aos limites do orçamento com o qual sabem que vão contar. Assim, o que deveria ser um plano de desenvolvimento torna-se um conjunto de reivindicações. A própria inovação institucional que os conselhos representam acaba adquirindo a fisionomia típica de uma relação hierarquizada em que o Estado atende pedidos de localidades pobres.

A estrutura organizativa que deveria conduzir à formulação de projetos converte-se a uma lógica de resposta a necessidades imediatas e a demandas “de balcão”.

Apesar da inovação importante representada por conselhos gestores com responsabilidades no planejamento local, não se formaram instâncias localizadas pelas quais as forças vivas de uma certa região - seus representantes eleitos, seus empresários e suas organizações associativas – são convidadas a pensar o futuro e a aplicar recursos segundo uma estratégia de crescimento apoiada na descoberta de suas mais importantes vocações. O formato da relação entre instituições locais e poder federal no Brasil induz à lógica permanente de tentar satisfazer carências e não de levar adiante iniciativas inovadoras capazes de alterar o ambiente em que estas carências se exprimem. O resultado é que, sobretudo nas localidades mais pobres, a demanda local raramente consegue estabelecer um leque de bens e serviços dotados de coerência e inseridos numa dinâmica tal que representem mudança significativa nos padrões vigentes de relação entre os indivíduos, os grupos sociais e as autoridades públicas.

Dois exemplos exprimem bem a dificuldade de as políticas voltadas ao fortalecimento do tecido econômico do interior do País contribuírem, de fato, ao processo de desenvolvimento.

O primeiro é o dos assentamentos de reforma agrária. A guerra de números travada entre o Governo Federal e alguns movimentos sociais não pode esconder que centenas de milhares de famílias foram assentadas nos últimos anos, num dos mais importantes movimentos de transferência de propriedade fundiária da história internacional das reformas agrárias. Da mesma forma, o sentimento de melhoria social decorrente do acesso à terra é reconhecido por inúmeras teses, monografias e relatórios de pesquisa. Ao mesmo tempo a massificação dos assentamentos foi acompanhada por uma evidente deterioração na qualidade dos resultados por eles alcançados.

A raiz básica deste tão freqüente desempenho negativo não está numa suposta inviabilidade competitiva das explorações familiares e sim no formato organizacional da própria política pública: os assentamentos são feitos com base numa relação

direta entre o poder público federal e os movimentos que falam pelos trabalhadores aos quais destina-se a terra. Em vez de fazer parte de um projeto destinado a fortalecer o tecido social de uma determinada região, o assentamento é uma espécie de enclave do Governo Federal, um corpo estranho às forças sociais da região onde se insere e que se volta permanentemente ao Governo Central para que suas demandas sejam atendidas. Um dos fatores mais importantes que explicam assentamentos bem sucedidos é exatamente a sua inserção na economia e na sociedade em que foram instalados os agricultores. Inversamente, diversos estudos mostram que, em muitos casos, os próprios filhos dos assentados tendem a ser objeto de preconceito e discriminação nas escolas. As políticas de redistribuição fundiária que tiveram papel decisivo no fortalecimento do tecido social de países como o Japão e a Coréia, desembocam aqui na criação de imenso contingente de famílias dependentes de um apoio que o Governo Federal nunca será capaz de oferecer.

O segundo exemplo refere-se às estratégias locais de “desenvolvimento integrado e sustentável” (os DLIS do Programa Comunidade Ativa) que, em mais de 600 municípios brasileiros, representam também um importante caminho para a valorização do interior do País, uma vez que se voltam à permanente tentativa de organizar as atividades produtivas de população vivendo em situação de pobreza. O mesmo pode ser dito do fato de que quase metade dos municípios possuem programas de geração de trabalho e renda e de capacitação profissional, ligados ao Comunidade Solidária, segundo os dados do Perfil dos Municípios Brasileiros do IBGE (1999). Mas um dos problemas mais sérios deste tipo de iniciativa (apesar de seu caráter tão inovador) é que se caracteriza por seu completo afastamento com relação ao mundo empresarial das regiões onde atuam. As empresas (nano, micro, pequenas, médias e grandes) são os mais importantes protagonistas do processo de desenvolvimento. Voltar recursos materiais e humanos ao fortalecimento do empreendedorismo entre populações pobres, sem que esta tentativa esteja articulada com as realidades empresariais locais é promover preocupante dissociação entre economia e sociedade, entre políticas sociais e políticas de desenvolvimento: é um convite a que as políticas sociais tenham uma dimensão

puramente compensatória e que não sirvam, senão de maneira muito indireta, para dinamizar a vida econômica local.

Mas quando se examinam as articulações verdadeiramente regionais (que correspondem a experiências localizadas e vividas pelos atores) percebe-se a distância entre seus potenciais (inclusive na luta contra a pobreza) e as políticas do Estado voltadas às regiões. É o que será visto no próximo item.

4.1.8 A distância entre articulações locais e políticas públicas

O País assistiu, nos últimos anos, à proliferação de variadas formas de associações municipais. Algumas delas extrapolaram nitidamente o âmbito de uma associação de prefeitos. O Fórum Intergovernamental e da Sociedade do Sudoeste do Paraná, sediado em Francisco Beltrão, esteve na origem de um fundo de aval que permitiu ampliar de maneira impressionante os empréstimos do PRONAF. Animado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura (posteriormente incorporada, a partir de 1999, ao Ministério do Desenvolvimento Agrária) o Fórum elaborou um Plano de Desenvolvimento Sustentável do Sudoeste do Paraná, estabelecendo diagnósticos para diferentes aspectos da vida econômica local e propondo soluções concretas. Também no Sudoeste do Paraná, o Pacto Nova Itália chegou a contar com escritórios de assessoria europeus na elaboração de seus planos de desenvolvimento. No Oeste de Santa Catarina, a EPAGRI (Empresa Estadual de Pesquisa e Extensão) elaborou, em 1995, um excelente diagnóstico regional incorporado ao plano de ação da Associação de Municípios. Neste caso também escritórios europeus ofereceram assessoria com base na experiência italiana.

O que chama a atenção em ambos os casos é a dissociação entre o ímpeto das organizações regionais e a ausência de políticas federais destinadas a imprimir estabilidade e horizonte estratégico a estas articulações. A Empresa de Pesquisa e Extensão de Santa Catarina (EPGRI), articulada com a Associação dos Municípios da região Oeste e diversas organizações locais chegou a elaborar um plano inovador articulando agroindústrias por meio de um conglomerado funcionando em rede e que visava o fortalecimento de certas marcas territoriais. A inédita cooperação técnica entre a EPAGRI e organizações não-governamentais de

Chapecó foi estimulada por um edital lançado por uma nova linha do PRONAF (a linha de agroindústria) que visava especificamente iniciativas inovadoras e destinadas ao fortalecimento de capacidades e marcas territoriais. O projeto elaborado deveria atingir 481 famílias e criar 50 agroindústrias. Dois ministros visitaram a região para lançar o projeto, que também teve o apoio explícito do Governador. Seu custo total era de R\$ 3 milhões e deveria criar 620 postos de trabalho. Pouco antes da liberação dos recursos, a extinção da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura impediu a realização do projeto e desmoralizou os laços de confiança que começavam a se formar entre parceiros que não tinham tradição de trabalho conjunto (a extensão oficial e as ONGs locais) e sobretudo minou o ânimo dos próprios agricultores com o trabalho. Algumas famílias acabaram sendo financiadas topicamente por uma linha de crédito especial do Banco do Brasil (no âmbito do programa “Agregar”), mas a ambição de fazer do impulso a uma atividade determinada (agroindústria) o meio de fortalecimento do tecido social da região foi inteiramente frustrada. No caso do Sudoeste do Paraná, as disputas políticas entre as organizações dos dois municípios mais importantes da região (o Pacto Nova Itália, de Pato Branco e o Fórum de Francisco Beltrão) também reduziram muito o impacto da iniciativa.

O que chama a atenção nestas duas experiências é que o Estado não tem formas estáveis de apoio a iniciativas locais inovadoras. É com imensa dificuldade que o Estado piramidal - voltado fundamentalmente à transferência verticalizada de recursos para as regiões interioranas – relaciona-se com organizações em rede. Com isso, o permanente nas organizações de caráter regional é exatamente aquilo que tende a estabelecer com o poder público federal uma relação de demanda, típica do Estado redistributivo. O pacto e o fórum acabam suplantados pelas associações de municípios que tendem a refletir os interesses e as demandas tópicas e localizadas dos políticos profissionais. A relação destas associações com os segmentos produtivos e com o mundo associativo não tem a marca da elaboração de projetos estratégicos e sim a do atendimento a demandas específicas.

O fortalecimento das redes locais de desenvolvimento supõe uma forma de Estado voltada à animação e à incitação a que estas rede ganhem densidade, qualidade e capacidade inovadora. É claro que a presença do Estado passa por algum nível de transferência e redistribuição de recursos. Mas uma coisa é transferir estes recursos em função de critérios objetivos voltados a compensar a pobreza local por meio de fundos públicos: outra totalmente diferente é dispor destes recursos com base na capacidade de geração de recursos das próprias regiões, a partir do fortalecimento das redes sociais que vão fortalecer suas iniciativas.

Este horizonte fornece uma pauta para a própria política de educação e formação nas regiões. Não se trata simplesmente de transferir recursos para “cursos” genéricos, mas de oferecer formações que se articulem com uma diversidade de organizações locais (inclusive as universitárias) e que se integrem à preocupação de descobrir potenciais de iniciativas econômicas localizados.

A atuação do SEBRAE e do Banco do Nordeste atenua, em muitas circunstâncias, a instabilidade das articulações que são capazes de envolver, além de prefeitos, os empresários e os setores associativos das regiões. Os inúmeros estudos voltados à localização de arranjos produtivos localizados deverão permitir um conhecimento mais refinado da real malha produtiva de que é feito o interior do País. As evidências até aqui acumuladas deixam pouca dúvida, entretanto, de que são raros os casos em que sistemas produtivos localizados refletem externalidades baseadas nas virtudes da cooperação, da aprendizagem, da troca de conhecimento e da ampliação do horizonte cognitivo em que operam os atores sociais. As vantagens comparativas com base em que se opera a recente industrialização na área de têxteis e de calçados, no Nordeste e se produz o avanço da produção agropecuária nos cerrados brasileiros, apoiam-se em dinamismo empresarial, sem dúvida, mas também em formas organizacionais pouco propícias à valorização do trabalho, do conhecimento e à exploração sustentável dos recursos naturais.

É o que justifica a formulação de políticas voltadas explicitamente à valorização dos melhores atributos de que podem dotar-se os territórios não-metropolitanos no Brasil. A continuidade de políticas estatais redistributivas e de uma prática local de atração de empresas com base em incentivos ligados estritamente à redução de

seus custos operacionais pode fazer das políticas industriais um elemento a reforçar a concentração da renda em regiões já dotadas dos melhores recursos e oportunidades.

Propostas

A consolidação de um sistema brasileiro de **idades**, a formação de aglomerações urbanas superiores a 100 mil habitantes em diversas regiões do País, abrem oportunidades inéditas para a integração orgânica entre políticas industrial e territorial. Até aqui, a desconcentração industrial brasileira tem naturalmente reforçado os locais dotados das melhores capacidades e infra-estrutura. O deslocamento parcial dos eixos predominantes de industrialização com base em guerra fiscal e na existência de mão-de-obra e recursos naturais baratos traz resultados precários, enfraquece a solidariedade federativa e sinaliza para formas predatórias de concorrência.

A missão da política territorial consiste em promover mecanismos de incitação que conduzam à elaboração de projetos - reunindo os horizontes dos atores privados, dos eleitos locais e do setor associativo – materializados em contratos de desenvolvimento com o Governo Federal.

Para isso, é fundamental e urgente oferecer recursos intelectuais e capacidades que permitam que os atores locais estejam à altura deste desafio e possam elaborar propostas de conteúdo inovador. As grandes e médias cidades interioranas podem desempenhar aí um papel decisivo não só por sua capacidade polarizadora, mas por disporem de alguns dos recursos intelectuais necessários a este tão importante exercício reflexivo sobre a identidade e os objetivos de uma determinada região.

Este formato da relação entre o Governo Federal e suas regiões interioranas pode ser implantado de maneira gradual, iniciando com algumas regiões, multiplicando e aperfeiçoando o perfil institucional destas novas relações, conforme os contratos forem emergindo e sua aplicação oferecendo resultados.

Este novo desenho da relação entre o poder central e as regiões interioranas pode ser resumido nas seguintes propostas:

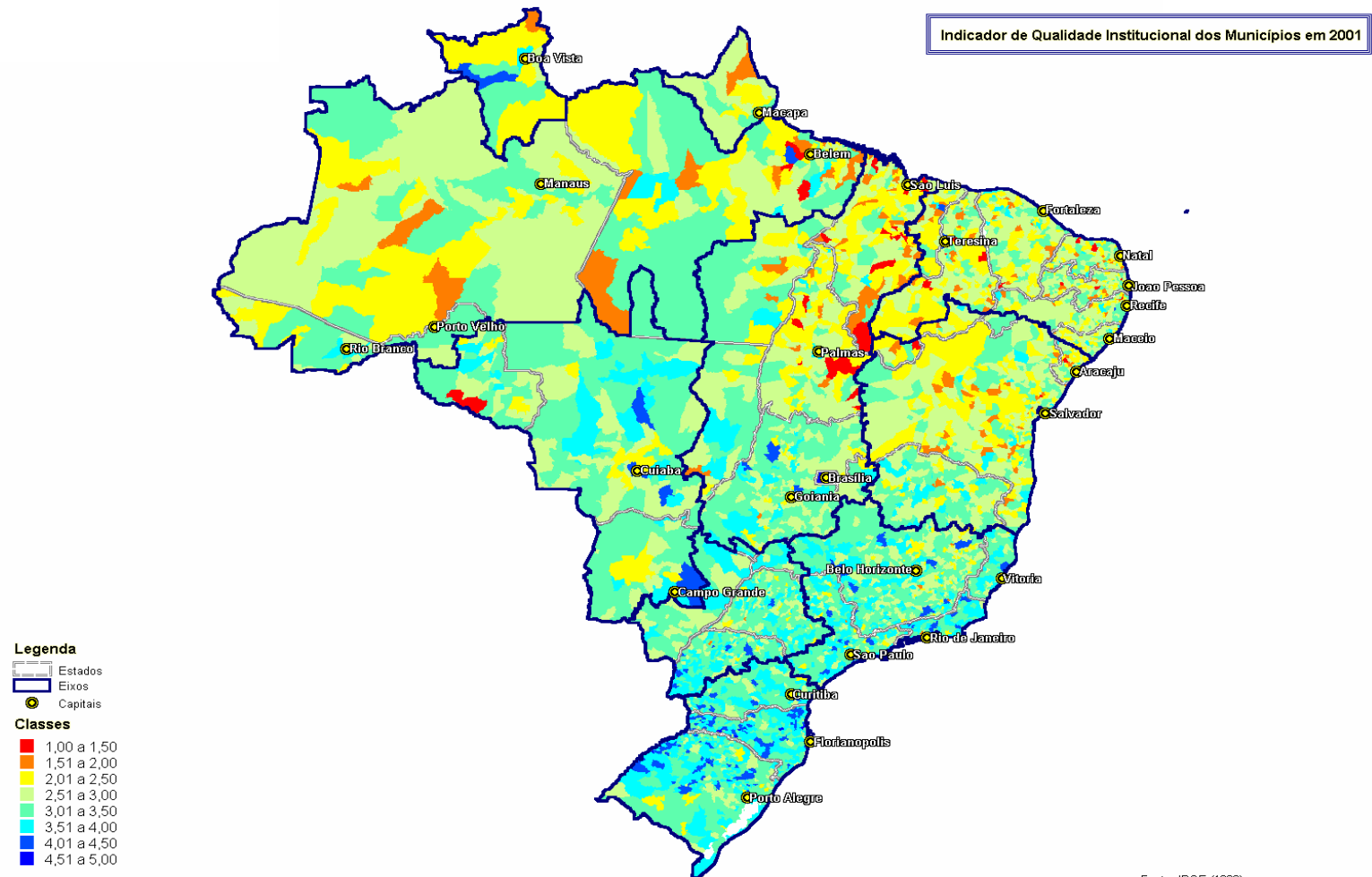
- a) Redução gradual das transferências automáticas e garantidas a certos municípios e aumento do apoio contratualizado a projetos.
- b) Incremento dos recursos federais voltados à capacitação localizada para a elaboração de projetos de desenvolvimento de caráter inovador.
- c) Apoio prioritário àquelas atividades de educação e sobretudo de formação profissional integradas a projetos de desenvolvimento elaborados por uma multiplicidade de atores sociais e econômicos e destinados a fortalecer os tecidos sociais e econômicos localizados.
- d) Apoio a faculdades e universidades do interior do País para a capacitação na elaboração de projetos voltados a fomentar o empreendedorismo individual e coletivo.
- e) Estímulo à formação de cooperativas de crédito e agências locais de crédito capazes de reduzir a assimetria de informação entre o empreendedorismo local e o sistema financeiro convencional.
- f) Dotar organizações locais reunindo setor privado, associativo e eleitos locais de personalidade jurídica que lhe permita o recebimento de recursos do Governo Federal.

4.2 Um indicador de qualidade institucional dos municípios

No presente capítulo se apresenta o Indicador de Qualidade Institucional Municipal (IQIM) desenvolvido com o objetivo de se obter uma representação espacial, georreferenciada, dos municípios que integram os Eixos. A sobreposição de *layers* do IQIM e dos *clusters*, por exemplo, facilitará a percepção dos recursos institucionais locais com os quais se pode contar para a implementação de políticas especificamente focadas nos *clusters*. Do mesmo modo, a sua superposição a outros mapas sempre permitirá correlações reveladoras sobre as chances de sucesso na mobilização deste organismos subnacionais em direção a um dado objetivo do desenvolvimento sustentável. Ele será especialmente útil no desenho de estratégias regionais relacionadas com a agenda político-institucional de

implementação de determinados programas ou projetos. O mapa abaixo mostra a distribuição dos 5.507 municípios nas classes construídas a partir da combinação de uma série de informações sobre cada um deles. Em seguida ao mapa detalha-se a metodologia utilizada na construção do IQIM. No anexo ao Relatório encontra-se a relação completa dos municípios no *ranking* do IQIM.

Mapa 4: Indicador de qualidade institucional



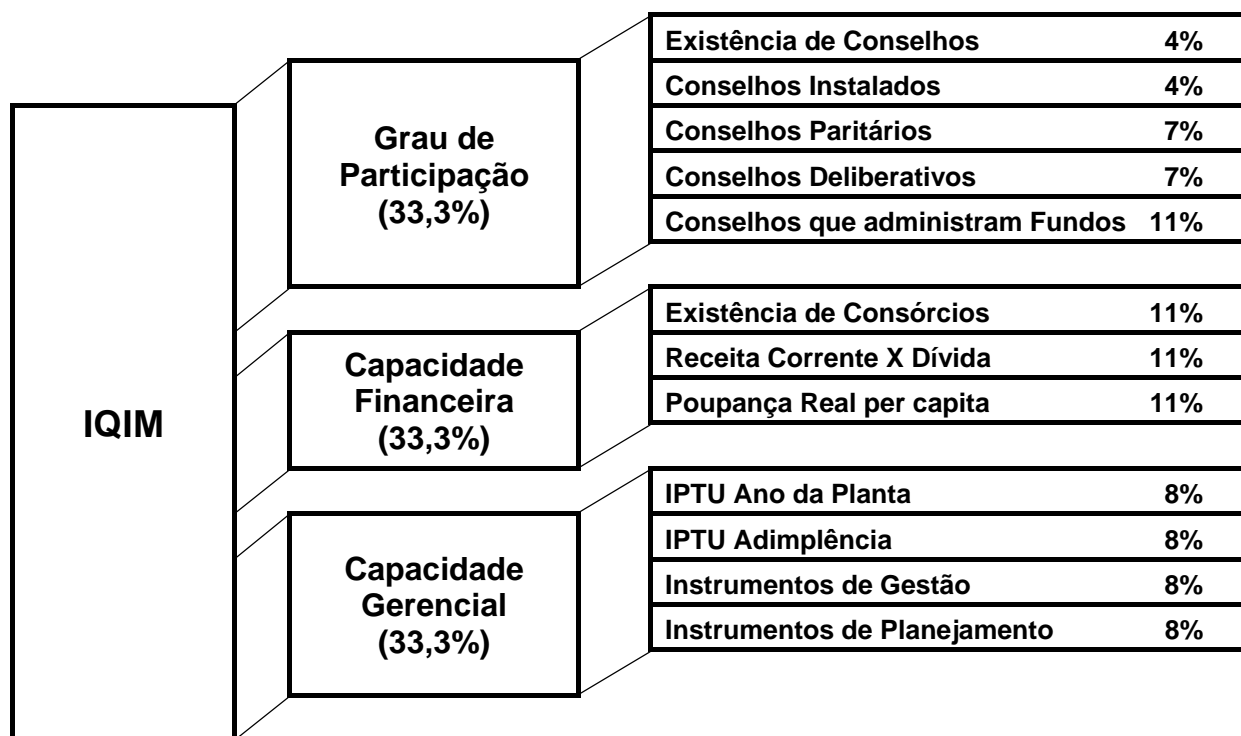
Fonte: IBGE (1999)
Secretaria do Tesouro Nacional (2001)

4.2.1 Metodologia utilizada

O Indicador foi calculado para os 5.507 municípios brasileiros existentes no período 1997-2000, que correspondem à última base geográfica disponibilizada pelo IBGE, e permite classificá-los.

A classificação foi obtida a partir de três conjuntos de sub-indicadores, com peso idêntico, a seguir identificados como: grau de participação, capacidade financeira e capacidade gerencial. Cada conjunto de sub-indicadores, por sua vez, foi composto a partir de um número variado de micro-índices considerados relevantes para sua caracterização e com pesos que procuram refletir a importância que se procurou atribuir aos aspectos considerados. O diagrama a seguir resume a construção do Indicador.

Diagrama 6: Indicador de Qualidade Institucional Municipal



Elaboração: Consórcio

A construção de cada micro-índice será detalhada a seguir. Em linhas gerais adotou-se atribuir uma nota ao município, variando de 1 a 6, calculada como:

$$MI = (X - \text{menor } X) / (\text{maior } X - \text{menor } X) \times 5 + 1$$

onde X é o dado obtido.

No caso dos municípios em que não se dispõe da informação, foi atribuída igualmente a menor nota.

4.2.2 Grau de participação

Procura aferir o grau de participação da população na administração municipal a partir do número de Conselhos Municipais existentes e das características deles.

Assim, atribuiu-se a pontuação ao município em função do número de Conselhos existentes, de quantos deles estão instalados, quantos são paritários, quantos deliberativos e quantos administram fundos. A tabela abaixo resume os dados obtidos e demonstra a distribuição dos municípios segundo o número de Conselhos existentes.

Tabela 3: Grau de participação

Existência de Conselhos		Conselhos Instalados		Conselhos Paritários		Conselhos Deliberativos		Conselhos que administram fundos	
Máximo	11	Máximo	10	Máximo	10	Máximo	10	Máximo	10
Mínimo	0	Mínimo	0	Mínimo	0	Mínimo	0	Mínimo	0
Distribuição		Distribuição		Distribuição		Distribuição		Distribuição	
Nº de Conselhos	Nº de Municípios	Nº de Conselhos	Nº de Municípios	Nº de Conselhos	Nº de Municípios	Nº de Conselhos	Nº de Municípios	Nº de Conselhos	Nº de Municípios
11	18	10	10	10	11	10	7	10	1
10	41	9	21	9	20	9	18	9	0
9	94	8	75	8	83	8	51	8	6
8	219	7	175	7	172	7	134	7	13
7	466	6	406	6	458	6	383	6	68
6	904	5	872	5	936	5	826	5	191
5	1.335	4	1.450	4	1.509	4	1.341	4	585
4	1.391	3	1.354	3	1.076	3	1.110	3	860
3	734	2	679	2	439	2	596	2	846
2	252	1	209	1	167	1	307	1	783
1	33	0	256	0	636	0	734	0	2.154
0	20								
Total	5.507		5.507		5.507		5.507		5.507

Fonte: IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999

4.2.3 Capacidade financeira

A capacidade financeira é aferida por 3 micro-índices, a saber: o número de consórcios intermunicipais, criados para atender demandas da população, dos quais

o município participa; a relação entre a dívida do município e as suas receitas correntes, líquidas das despesas de pessoal (ou seja, a sua capacidade de quitar essa dívida no tempo); e a Poupança Real per capita, definida conforme nota da tabela a seguir.

Tabela 4: Capacidade financeira

Existência de Consórcios		Receita Corrente X Dívida		Poupança Real per capita	
Máximo	3	Máximo	2	Máximo	1000,00
Mínimo	0	Mínimo	0	Mínimo	0,32
Distribuição		Distribuição		Distribuição	
Nº de Consórcios	Nº de Municípios	% (A)	Nº de Municípios	R\$ per capita (B)	Nº de Municípios
7	2	>=10	1	>=5000	2
6	7	>=9 e <10	0	>=4500 e <5000	1
5	11	>=8 e <9	0	>=4000 e <4500	1
4	29	>=7 e <8	0	>=3500 e <4000	1
3	74	>=6 e <7	0	>=3000 e <3500	3
2	329	>=5 e <6	1	>=2500 e <3000	9
1	1845	>=4 e <5	4	>=2000 e <2500	13
0	3210	>=3 e <4	24	>=1500 e <2000	58
		>=2 e <3	72	>=1000 e <1500	412
		>=1 e <2	433	>=500 e <1000	2170
		>=0 e <1	4732	>=0 e <500	2599
		<0	2	ND	238
		ND	238		
Total	5507	Total	5507	Total	5507

Fontes: IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999

IBGE. Censo Demográfico 2000

Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. Finanças do Brasil – FINBRA, Dados Contábeis dos Municípios – 2000

Notas:

(A) Dada pela fórmula:

$$\frac{\text{Dívida}}{\text{Receitas Correntes} - \text{Despesas Pessoal}}$$

(B) Dada pela fórmula:

$$\frac{\text{Receita Total} - \text{Operações de Crédito} - \text{Alienação Bens} - \text{Amortizações} - \text{Juros e Encargos Dívida}}{\text{População}}$$

Note-se que, nesses três casos, alguns dos valores máximos ou mínimos adotados na fórmula do micro-índice foram alterados, em função da distribuição apresentada pelos dados. Assim, por exemplo, apesar de haver municípios que apresentam até 7 consórcios, dada a distribuição rarefeita foi considerada nota máxima para todos que

apresentassem pelo menos 3. Em todos os casos em que foi adotado esse corte, os valores estão destacados em vermelho.

Outro aspecto digno de nota diz respeito ao fato de que o micro-índice que relaciona dívida com receita foi pontuado de forma inversa: quanto menor o percentual, maior a pontuação.

No caso dos dados referentes à contabilidade municipal, utilizou-se a informação mais recente, referente ao ano de 2001, reagregando os municípios instalados nesse ano aos seus municípios de origem. Outra informação relevante diz respeito ao número de municípios sem informação ser bastante elevado, em qualquer ano-base, nessa mesma fonte. Procurou-se minorar essa dificuldade adotando a informação de 2000 para aqueles em que ela estava disponível.

4.2.4 Capacidade gerencial

Por fim, a capacidade gerencial foi avaliada em função dos dados que indicam: a atualidade da planta de valores para fins de IPTU, o grau de adimplência em relação ao mesmo tributo e o número de instrumentos de gestão e planejamento utilizados pelo poder municipal, a saber, existência de Administração Distrital ou Regiões Administrativas, Subprefeitura, Plano Diretor, Lei de Parcelamento do Solo, Lei de Zoneamento ou equivalente, Código de Obras e Código de Posturas, no primeiro caso, e existência de Plano de Governo, Plano Estratégico e Lei Orgânica, no segundo.

A tabela a seguir resume a distribuição dos municípios em cada um desses micro-índices. No caso da planta do IPTU, considerou-se que todas as plantas com mais de 10 anos de idade deveriam ser igualmente consideradas desatualizadas.

Tabela 5: Capacidade gerencial

IPTU Ano da Planta		IPTU Adimplência		Instrumentos de Gestão		Instrumentos de Planejamento	
Máximo	1999	Máximo	100%	Máximo	7	Máximo	3
Mínimo	1989	Mínimo	0%	Mínimo	0	Mínimo	0
Distribuição		Distribuição		Distribuição		Distribuição	
Ano	Nº de municípios	% (A)	Nº de municípios	Nº de instrumentos	Nº de municípios	Nº de instrumentos	Nº de municípios
1999	383	95% - 100%	211	7	70	3	263
1998	1.903	90% - 95%	77	6	130	2	1.730
1997	946	85% - 90%	115	5	392	1	3.355
1996	298	80% - 85%	148	4	432	0	159
1995	277	75% - 80%	181	3	580		
1994	275	70% - 75%	225	2	975		
1993	194	65% - 70%	227	1	1.192		
1992	73	60% - 65%	265	0	1.736		
1991	57	55% - 60%	286				
1990	84	50% - 55%	230				
1989	57	45% - 50%	310				
1988	19	40% - 45%	260				
1987	15	35% - 40%	264				
1986	26	30% - 35%	291				
1985	14	25% - 30%	247				
1984	24	20% - 25%	228				
1983	21	15% - 20%	252				
1982	15	10% - 15%	205				
1981	11	5% - 10%	173				
1980	12	0% - 5%	298				
1979	9	ND	1014				
1978	10						
1977	8						
1976	2						
1973	1						
1972	4						
1971	1						
1970	6						
1967	1						
1915	1						
ND	760						
Total	5.507		5.507		5.507		5.507

Fontes: IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999

Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. Finanças do Brasil – FINBRA, Dados Contábeis dos Municípios – 2000

Nota: ^(A) Dada pela fórmula: $\frac{\text{Valor Arrecadado}}{\text{Valor Lançado}}$

B - Anexos

1. BIBLIOGRAFIA

ALLAIRE, Gilles e BOYER, Robert – “Régulation et conventions dans l’agriculture et les IAA” – *in* ALLAIRE, Gilles e BOYER, Robert, orgs. **La Grande Transformation de l’Agriculture** - INRA/Economica – 1995 - Paris

ALMEIDA, António José. *Território, Estratégias Empresariais e Competitividade* - O caso da Península de Setúbal. Escola Superior de Ciências Empresariais.

AMPE, Francis. *Les Agglomérations*. Paris: La Documentation Française, 2001.

BAGNASCO, Arnaldo e TRIGILIA, Carlo – **La construction sociale du marche – Le défi de la troisième Italie** – Les Éditions de l’École Normale Supérieure de Cachan - 1988/1993 - Cachan

BENKO, Georges e LIPIETZ, Alain. *La Richesse des Régions: la nouvelle géographie socio-économique*. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

BOISIER, Sergio. *La construcción social del regionalismo latinoamericano (Escenas, discursos y actores)*. Documento preparado como contribución al Proyecto de Investigación AME-91/0688 sobre "La cuestión regional en las transiciones a la democracia: los casos de Argentina, Brasil, Chile y España", coordinado por J.L.Curbelo y financiado por la CICYT, España.

BOISIER, Sergio. *Sociedad Del Conocimiento, Conocimiento Social Y Gestión Territorial*. Sevilla: 2001.

BRASIL, Ministério da Integração Nacional. *Boletim Indicadores Regionais*. Ano 5, nº 23. Brasília: 2001.

CAMPOS, Renato R.; CARIO, Silvio A. F.; NICLAY, José A.; LINS, Hoyêdo N. e BARBOSA, Cícero R. F. – “Reestruturação industrial e aglomerações setoriais locais em Santa Catarina”, *in* VIEIRA, Paulo F. – A pequena produção e o modelo catarinense de desenvolvimento – APED Editora – 113-170 – 2002 - Florianópolis

CERSOSIMO, Domenico (org.). *Il Território come Risorsa: programmazione, concertazione e sviluppo regionale nel Mezzogiorno*. Roma: Donzelli Editore, 2000.

CHALLÉAT, Marc. *Les Fonds Structurels Européens*. Paris: La Documentation Française, 2001.

CICIOTTI, Enrico e SPAZIANTE, Ágata. *Economia, Territorio E istituzioni: I nuovi fattori delle politiche di sviluppo locale*. Milano: Franco Angeli, 2000.

DINIZ, Paulo – “**Ação coletiva e convivência com o semi-árido: A experiência da Articulação do Semi-Árido Paraibano**” – Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba – 2002 – mimeo, Campina Grande

ENGERMAN, Stanley L. e SOKOLOFF, Kenneth L. *Factor Endowments, Inequality, And Paths Of Institutional And Economic Development Among New World Economies*. For presentation at the 5h Economic Panel Meeting: the Harvard Divinity School. Harvard: 2002.

FINOT, Iván. *Descentralización en America Latina: teoria y práctica*. Santiago de Chile: ILPES, 2001.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Apontamentos sobre o ICMS Patrimônio Cultural* Cadernos do CEHC nº 4. Brasília: 2002.

GARNIER, Leonardo. *Función de coordinación de planes y políticas*. Santiago de Chile: ILPES, 2000.

GALLUP, John Luke, SACHS, Jeffrey D. e MELLINGER, Andrew. *Geography and Economic Development*. CID Working Paper No. 1. Harvard: Center for International Development at Harvard University, 1999.

GUIGOU, Jean-Louis et alli. *Aménagement du Territoire*, Paris: La Documentation Française, 2001.

GUIGOU, Jean-Louis et alli. *Réseaux D'Entreprises et Territoires: regards sur lês systèmes productifs locaux*. Paris: La Documentation Française, 2001.

GUIGOU, Jean-Louis – 2001 - “Congress opening” – World Congress on Local Clusters – Local Networks of Entreprises in the World Economy – DATAR/OECD, Proceedings – pp. 11-15 – 2001 - Paris

GIRISHANKAR, Navin. Reforming Institutions for Service Delivery: A Framework for Development Assistance with an Application to the HNP Portfolio. OEDCR. 1998.

IBGE (2001) – *Perfil dos Municípios Brasileiros – Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999 – 2001* – IBGE, Rio de Janeiro

ILPES, *La reestructuración de los espacios nacionales*. Santiago de Chile: ILPES, 2000.

JIMÉNEZ, Edgard Moncaya. *Evaluación de los paradigmas y modelos interpretativos del desarrollo territorial*. Santiago de Chile: ILPES, 2001.

JOHNSTON, Donald – “Congress opening” – World Congress on Local Clusters – Local Networks of Entreprises in the World Economy – DATAR/OECD, Proceedings – pp. 7-10 – 2001 - Paris

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, *Financiamento de Longo Prazo no Brasil: o caso da Infra-Estrutura*. Brasília: s/d.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Unidade PPP Brasil: Parcerias Público-Privadas – o interesse público encontra o capital privado*. Estabelecimento de uma Unidade PPP para a Viabilização de Projetos de Infra-Estrutura e de Serviços. Brasília: 2002.

MORA, Mônica. *Federalismo e Dívida Estadual no Brasil*. Texto para discussão nº 866. Rio de Janeiro, IPEA, 2002.

MORENO, Eduardo Araya. *La construccion del estado regulador y la relacion estado sociedad civil*. Revista Estado, Gobierno, Gestión Pública Nº 1. Santiago de Chile: 2002.

MORGAN, Kevin – “Learning-by-interacting: inter-Firm Networks and Enterprise Support” - *in* LEED/OCDE, (org.) – ***Networks of Enterprises and Local***

Development – Competing and Co-operating in Local Productive Systems – pp. 53-66 – OCDE, Paris - 1996/1999

MOULIN, Olivier (org.). *Les Contrats de Plan État-Région.* Paris: La Documentation Française, 2002.

OCDE – *Cities and Regions in the New Learning Economy* - 2001 b – Paris

OCDE – *Perspectives Territoriales de l'OCDE – Économie Territoriale* – 2001 a – Paris

PECQUEUR, Bernard, *Le Développement Local: pour une économie des territoires.* Paris: Syros, 2000.

PINHEIRO, Armando Castelar. *Mercado De Crédito No Brasil: O Papel No Judiciário E De Outras Instituições.* Ensaio BNDES nº 9. Rio de Janeiro: 1998.

PORTIER, Nicolas. *Les Pays.* Paris: La Documentation Française, 2001.

PIORE, Michael e SABEL, Charles - *The Second Industrial Divide: Possibilities for Prosperity* – Basic Books – 1984 – New York

RITA, Giuseppe de, BONOMI, Aldo. *Manifesto per lo Sviluppo Locale: dell'azione di comunità ai Patti territoriali.* Torino: Bollati Boringhieri, 1999.

SABEL, Charles – “Learning by-Monitoring: The Dilemmas of Regional Economic Policy in Europe” – *in* LEED/OCDE, (org.) – **Networks of Enterprises and Local Development – Competing and Co-operating in Local Productive Systems** – pp. 23-52 – OCDE, Paris - 1996/1999

VELTZ, Pierre (2002) – *Des lieux & des liens – Le territoire français à l'heure de la mondialisation* – Éditions de l'Aube

VIRASSAMY, Catherine. *Les Pôles d'Économie du Patrimoine.* Paris: La Documentation Française, 2002.

WIESNER, Eduardo. *Función de evaluación de planes, programas, estrategias y proyectos.* Santiago de Chile: ILPES, 2000.

2. OS MACRO-OBJETIVOS DO PPA 2000-2003, INTERFACES E PROBLEMAS

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais frequentes
Macro-objetivo 01 – Criar um ambiente macroeconômico favorável ao crescimento sustentável	Este macro-objetivo engloba as iniciativas do Governo Fernando Henrique Cardoso quanto ao seu objetivo primeiro de alcançar o crescimento sustentável da renda.	Ministério da Fazenda Min. da Previdência e Assistência Social	Problemas com indicadores Inadequação da estratégia de implementação: pouca aderência às políticas das instituições envolvidas Necessidade de normatização adequada: maior regulamentação e fiscalização do governo em determinados casos
Macro-objetivo 02 – Sanear as finanças públicas	Programas voltados à promoção da estabilização da economia brasileira e o fortalecimento do regime fiscal.	Ministério da Fazenda Min. da Previdência e Assistência Social Min. do Planejamento, Orçamento e Gestão Advocacia Geral da União Presidência da República	Burocracia excessiva para o estabelecimento de novas parcerias Problemas com indicadores Falta de pessoal capacitado
Macro-objetivo 03 – Elevar o nível educacional da população e ampliar a capacitação profissional	Garantir a efetividade do acesso ao Ensino Fundamental, mantendo as crianças na escola até a conclusão dos 8 anos de escolarização mínima.	Ministério da Educação	Problemas com indicadores Amplitude dos objetivos Necessidade de sistema de monitoramento
Macro-objetivo 04 – Atingir US\$ 100 Bilhões de Exportações até 2002	Programas voltados ao estímulo às exportações brasileiras.	Min. do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Min. das Relações Exteriores	Problemas com indicadores Revisão das metas físicas e financeiras Necessidade de adoção de ações regionais ou locais Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas
Macro-objetivo 05 – Aumentar a competitividade do agronegócio	Programas que pretendem reverter a redução das exportações do agronegócio brasileiro.	Ministério da Fazenda Min. da Integração Nacional Min. do Meio Ambiente Min. da Ciência e Tecnologia	Inadequação da e estratégia de implementação: revisão da concepção dos programas

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais frequentes
Macro-objetivo 06 – Desenvolver a indústria do turismo	Incentivo ao turismo, peça fundamental na política de desenvolvimento sustentável que vem sendo adotada pelo governo.	Ministério da Fazenda Min. do Esporte e Turismo	Necessidade de estruturação adequada à gestão por programas: Min. do Esporte e Turismo Necessidade de maior sinergia com os demais órgãos envolvidos no fomento ao turismo
Macro-objetivo 07 – Desenvolver a indústria cultural Macro-objetivo 25 – Promover a cultura para fortalecer a cidadania	Democratizar a distribuição do setor cultural no Brasil, incentivando o acesso e fomentando a indústria cultural.	Ministério da Cultura Min. do Esporte e Turismo Presidência da República	Falta de pessoal capacitado Necessidade de sistema estruturado de monitoramento Problemas com indicadores Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas
Macro-objetivo 08 – Promover a modernização da infra-estrutura e a melhoria nos serviços de telecomunicação, energia e transporte	Melhoria, ampliação e modernização dos serviços de infra-estrutura.	Min. da Minas e Energia Ministério dos Transportes Ministério da Defesa Min. do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Min. da Integração Nacional Ministério das Comunicações Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Falta de recursos financeiros Falta de uma política de recursos humanos Falta de sistema de avaliação da satisfação do público-alvo Problemas com a gestão da informação Problemas com os indicadores Problemas no fluxo dos recursos financeiros Necessidade de ações regionais e locais Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais freqüentes
Macro-objetivo 09 – Promover a reestruturação produtiva com vistas a estimular a competição do mercado interno	Incentivar a mudança efetiva da estratégia dos empresários brasileiros de especialização da produção para uma de substituição de importações e de diversificação de produtos.	Min. do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Ministério da Justiça Min. das Minas e Energia	Falta de pessoal capacitado Falta de recursos financeiros Inadequação da estratégia de implementação: maior aproximação da realidade do território brasileiro Necessidade de maior aporte de recursos futuramente Problemas na gestão da informação Problemas com indicadores Problemas na liberação de recursos
Macro-objetivo 10 – Ampliar o acesso aos postos de trabalho e melhorar a qualidade do emprego	Envolve não apenas a geração de novos postos de trabalho, mas também a capacitação das pessoas para que possam ocupar a esses e àqueles já existentes no mercado hoje.	Ministério do Trabalho e Emprego	Burocracia excessiva para o estabelecimento de novas parcerias Falta de pessoal capacitado Inadequação na estratégia de implementação: ações para inserção de jovens sem experiência no mercado de trabalho Necessidade de maior sinergia com outros programas governamentais Necessidade de sistema de avaliação do público-alvo Problemas com indicadores Problemas na liberação de recursos

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais frequentes
Macro-objetivo 11 – Melhorar a gestão ambiental	Reorientação da gestão ambiental no Brasil, saindo da abordagem exclusiva de comando e controle para uma de gestão econômica dos recursos ambientais, realizada de maneira descentralizada.	Ministério do Meio Ambiente Min. da Ciência e Tecnologia Min. das Minas e Energia Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Ministério da Defesa	Falta de pessoal capacitado Falta de recursos financeiros Inadequação na estratégia de implementação Necessidade de capacitação da equipe gerencial Necessidade de estabelecimento de novas parcerias Necessidade de sistema de avaliação do público-alvo Problemas com indicadores Problemas na liberação de recursos Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas
Macro-objetivo 12 – Ampliar a capacidade de Inovação	Estimular o sistema nacional de inovação, de modo a que seja capaz de atender à sociedade do conhecimento e auxiliar no crescimento da competitividade brasileira.	Min. da Ciência e Tecnologia Min. das Relações Exteriores	Falta de pessoal capacitado Inadequação da estratégia de implementação Necessidade de capacitação da equipe gerencial Necessidade de maior aporte de recursos futuramente Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas Problemas na gestão da informação
Macro-objetivo 13 – Fortalecer a participação do país nas relações econômicas internacionais	Restabelecer a atuação protagonista do Brasil frente à questões econômicas internacionais, tais como a agrícola e da integração do Mercosul.	Min. das Relações Exteriores Min. das Minas e Energia Min. do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	Problemas com indicadores Falta de recursos materiais Inadequação da estratégia de implementação

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais frequentes
Macro-objetivo 14 – Ofertar escola de qualidade para todos	Promover a universalização do acesso à Educação Básica no país.	Ministério da Educação Min. da Previdência e Assistência Social	Falta de pessoal capacitado Falta de recursos materiais
Macro-objetivo 15 – Assegurar o acesso e a humanização do atendimento na Saúde	Consustanciação da atuação do governo brasileiro na área de saúde.	Ministério da Saúde Ministério da Defesa Ministério da Educação	Falta de pessoal capacitado Inadequação da estratégia de implementação Necessidade de adoção de ações regionais ou locais Necessidade de capacitação da equipe gerencial Problemas com a gestão da informação Problemas com indicadores
Macro-objetivo 16 – Combater a fome	Programa emergencial que pretende minimizar o problema da fome no Brasil.	Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Necessidade de maior sinergia junto à outros programas governamentais
Macro-objetivo 17 – Reduzir a mortalidade infantil	Programas de combate à mortalidade infantil com preocupação quanto às discrepâncias regionais do problema.	Ministério da Saúde	Falta de pessoal capacitado Necessidade de maior sinergia junto à outros programas governamentais
Macro-objetivo 18 – Erradicar o trabalho infantil degradante e proteger o trabalhador adolescente	Esforços no sentido da erradicação do trabalho infantil por meio da atuação junto às famílias e escolas e promoção de alternativas para a geração de renda familiar.	Min. da Previdência e Assistência Social	Falta de pessoal capacitado Necessidade de maior sinergia junto à outros programas governamentais
Macro-objetivo 19 – Assegurar os serviços de proteção social a população mais vulnerável a exclusão social	Programas que envolvem duas dimensões da proteção social: a assistencial e a penitenciária.	Min. da Previdência e Assistência Social Ministério da Fazenda Ministério da Saúde Presidência da República	Inadequação da estratégia de implementação Problemas no relacionamento entre instituições envolvidas

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais freqüentes
Macro-objetivo 20 – Promover o desenvolvimento integrado do campo	Melhorar as condições sócio-econômicas no meio rural brasileiro.	Ministério do Desenvolvimento Agrário Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Min. das Minas e Energia	Problemas na gestão da informação
Macro-objetivo 21 – Melhorar a qualidade do transporte e do trânsito urbanos	Iniciativas para adequar a configuração e gestão da rede urbana do país.	Ministério dos Transportes Min. da Integração Nacional Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano	Falta de pessoal capacitado Necessidade de adequação do órgão à nova função gerencial (SEDU)
Macro-objetivo 22 – Ampliar a oferta de habitações e estimular a melhora das moradias existentes	Programas para o combate do déficit habitacional e à favelização.	Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano	Falta de pessoal capacitado Necessidade de adequação do órgão à nova função gerencial (SEDU) Problemas com indicadores
Macro-objetivo 23 – Ampliar os serviços de saneamento básico e de saneamento ambiental das cidades	Minimizar a demanda por serviços de saneamento básico (água, esgotamento sanitário e coleta de lixo).	Ministério do Meio Ambiente Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano Ministério da Saúde	Falta de pessoal capacitado Inadequação da estratégia de implementação Problemas com indicadores
Macro-objetivo 24 – Melhorar a qualidade do transporte e trânsito urbano	Adequar a gestão dos transportes e trânsito urbanos à nova realidade das cidades brasileiras.	Ministério da Justiça Ministério dos Transportes Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano	Falta de recursos materiais Inadequação da estratégia de implementação Necessidade de adoção de ações regionais ou locais
Macro-objetivo 26 – Promover a garantia dos Direitos Humanos	Esforços para aumentar o reconhecimento dos direitos humanos junto à sociedade brasileira.	Ministério da Justiça Ministério da Previdência e Assistência Social Ministério da Cultura Ministério do Trabalho e do Emprego	Inadequação da estratégia de implementação Necessidade de revisão das metas físico-financeiras Problemas com indicadores

Macroobjetivos	Descrição	Órgãos responsáveis	Problemas mais frequentes
Macro-objetivo 27 – Garantir a defesa nacional como fator de consolidação da democracia e do desenvolvimento	Adequar o papel das Forças Armadas à evolução do pensamento político-estratégico.	Ministério da Defesa Presidência da República	Necessidade de capacitação da equipe gerencial Problemas com indicadores Problemas na divulgação dos resultados Inadequação da estratégia de implementação
Macro-objetivo 28 – Mobilizar o governo e a sociedade para a redução da violência	Programas que pretendem conjugar todas as dimensões do aumento da violência em prol da diminuição dos índices de criminalidade vistos no país atualmente.	Ministério da Justiça Ministério do Esporte e Turismo Presidência da República	Necessidade de revisão de metas físico-financeiras Problemas com indicadores

3. CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO O ÍNDICE DE QUALIDADE INSTITUCIONAL MUNICIPAL (IQIM)

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	100%
1	410690	Curitiba	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	6,0	5,0	5,6	5,5	4,9	6,0	6,0	4,9
2	421300	Pinheiro Preto	SC	5,1	5,0	5,0	5,0	3,0	4,3	5,8	6,0	5,5	5,1	2,4	6,0	4,8
3	330025	Arraial do Cabo	RJ	4,6	4,0	5,0	4,0	5,0	4,3	5,8	5,1	5,5	3,3	5,3	4,3	4,8
4	530010	Brasília	DF	6,0	6,0	3,5	6,0	1,5	6,0	3,3	6,0	5,5	4,5	6,0	4,3	4,7
5	354850	Santos	SP	5,1	5,0	5,0	4,5	3,5	6,0	4,0	6,0	5,0	4,9	4,6	2,7	4,7
6	431127	Lagoa dos Três Cantos	RS	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	6,0	5,5	6,0	6,0	5,5	3,1	6,0	4,7
7	431455	Pirapó	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	6,0	5,1	5,0	6,0	4,9	3,9	2,7	4,6
8	420820	Itajaí	SC	5,5	5,5	5,5	5,5	3,5	1,0	5,4	5,6	5,5	2,8	6,0	6,0	4,6
9	421750	Seara	SC	6,0	4,5	6,0	4,5	2,0	2,7	5,6	4,1	5,5	5,3	5,3	6,0	4,6
10	320530	Vitória	ES	6,0	5,5	5,5	5,0	3,0	1,0	4,9	6,0	5,0	3,7	6,0	6,0	4,6
11	410880	Guaira	PR	4,6	4,5	4,5	4,0	4,0	4,3	5,2	4,4	4,5	3,4	5,3	6,0	4,6
12	250750	João Pessoa	PB	6,0	6,0	6,0	6,0	4,0	1,0	5,1	3,6	5,5	3,6	5,3	6,0	4,5
13	420390	Capinzal	SC	4,2	4,0	4,0	3,5	3,0	4,3	5,7	4,4	5,0	5,6	4,6	6,0	4,5
14	421003	Luzerna	SC	4,6	4,5	4,5	4,5	3,0	6,0	5,2	4,4	5,5	5,1	1,0	6,0	4,5
15	421400	Presidente Getúlio	SC	4,6	4,5	4,5	3,5	3,0	6,0	5,8	3,4	4,5	2,9	5,3	6,0	4,5
16	420240	Blumenau	SC	5,5	5,5	5,5	5,5	5,0	1,0	4,7	5,2	5,5	2,8	5,3	4,3	4,5
17	330630	Volta Redonda	RJ	4,6	4,0	3,5	4,5	3,0	6,0	5,5	5,2	3,0	4,6	4,6	4,3	4,5
18	421260	Peritiba	SC	5,1	4,5	3,5	5,0	3,0	2,7	5,4	5,5	5,0	5,6	3,1	6,0	4,5
19	421190	Palhoça	SC	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	1,0	5,0	2,2	6,0	2,1	4,6	6,0	4,5
20	420890	Jaraguá do Sul	SC	5,5	5,5	5,5	5,5	4,0	2,7	4,8	5,5	3,5	3,8	4,6	4,3	4,5
21	411585	Mercedes	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	4,3	5,8	6,0	4,0	4,8	4,6	4,3	4,4
22	310670	Betim	MG	4,2	4,5	4,5	2,0	3,0	2,7	4,6	5,8	6,0	4,1	6,0	6,0	4,4
23	420440	Coronel Freitas	SC	4,6	4,5	4,0	4,5	2,5	6,0	4,7	4,1	4,5	5,5	2,4	6,0	4,4
24	315727	Santa Bárbara do Monte Verde	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	6,0	5,3	5,5	5,5	4,8	3,9	4,3	4,4
25	430250	Bossoroca	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	6,0	4,7	4,0	5,0	4,0	3,1	4,3	4,4
26	421600	São Carlos	SC	5,1	5,0	5,0	5,0	4,0	2,7	5,7	3,4	5,5	4,1	4,6	4,3	4,4
27	412085	Quatro Pontes	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	6,0	5,7	5,6	5,5	5,3	3,9	4,3	4,4
28	411850	Pato Branco	PR	5,1	5,0	5,0	5,0	3,0	2,7	5,1	3,8	5,5	4,8	5,3	4,3	4,4
29	430430	Cândido Godói	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	4,3	5,3	3,6	6,0	5,3	3,9	4,3	4,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
30	431630	Roque Gonzales	RS	4,6	4,0	4,5	4,0	3,0	6,0	5,7	3,7	1,0	5,1	6,0	4,3	4,4
31	330412	Quatis	RJ	4,2	4,0	2,5	3,5	3,5	4,3	5,6	5,1	5,5	3,6	3,9	6,0	4,4
32	420910	Joinville	SC	5,5	5,0	5,5	5,0	5,0	1,0	5,0	4,8	5,5	4,0	5,3	2,7	4,4
33	353110	Mongaguá	SP	6,0	6,0	6,0	6,0	2,0	1,0	4,8	6,0	5,5	3,4	3,1	6,0	4,4
34	354990	São José dos Campos	SP	5,5	4,5	5,0	5,0	3,0	1,0	4,1	5,9	5,5	3,6	5,3	6,0	4,4
35	313620	João Monlevade	MG	4,6	4,5	4,5	4,5	4,0	2,7	4,6	3,8	5,5	4,2	4,6	6,0	4,4
36	354260	Registro	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	6,0	4,5	3,6	5,0	4,3	3,9	4,3	4,4
37	420757	Iomerê	SC	4,6	5,0	5,0	3,0	3,0	2,7	6,0	6,0	5,0	5,2	4,6	2,7	4,4
38	520640	Crixás	GO	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	6,0	5,7	4,6	5,5	3,4	3,1	4,3	4,4
39	431800	São Borja	RS	5,5	6,0	4,0	6,0	2,5	2,7	4,8	2,9	5,5	5,1	6,0	4,3	4,3
40	420640	Guaraciaba	SC	5,1	5,5	5,5	5,5	3,5	1,0	5,1	3,1	5,5	4,7	4,6	6,0	4,3
41	510340	Cuiabá	MT	5,5	5,0	5,5	5,5	3,5	1,0	3,9	4,5	6,0	2,4	6,0	6,0	4,3
42	430692	Engenho Velho	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	6,0	5,7	6,0	6,0	4,7	1,7	6,0	4,3
43	352590	Jundiá	SP	5,5	5,0	5,5	5,0	3,0	2,7	3,0	6,0	5,5	4,8	3,9	4,3	4,3
44	355220	Sorocaba	SP	4,2	4,0	3,5	2,5	3,0	4,3	4,4	4,6	5,0	5,6	4,6	6,0	4,3
45	430480	Carlos Barbosa	RS	5,1	5,0	2,5	4,0	3,5	1,0	5,4	4,8	5,5	5,3	5,3	6,0	4,3
46	420930	Lages	SC	5,5	5,0	5,5	5,5	3,0	1,0	5,5	3,5	5,5	3,3	5,3	6,0	4,3
47	420770	Ipumirim	SC	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	2,7	5,7	3,7	5,0	5,4	4,6	2,7	4,3
48	421850	Treze Tílias	SC	4,6	4,0	3,0	4,5	3,0	2,7	5,8	5,0	5,5	5,6	3,9	4,3	4,3
49	420860	Jaborá	SC	4,2	4,0	4,0	4,5	3,5	2,7	5,8	5,1	5,0	5,3	3,1	4,3	4,3
50	410840	Francisco Beltrão	PR	5,1	5,0	5,0	4,5	4,0	2,7	3,9	3,4	5,5	5,0	5,3	4,3	4,3
51	430845	Fortaleza dos Valos	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	4,3	5,2	6,0	5,5	4,8	3,9	2,7	4,3
52	431535	Quinze de Novembro	RS	3,3	3,5	3,5	3,0	2,5	4,3	5,6	6,0	6,0	5,5	2,4	4,3	4,3
53	432030	Selbach	RS	3,3	3,5	3,5	3,0	2,0	6,0	5,3	4,6	5,5	5,4	5,3	2,7	4,3
54	315180	Poços de Caldas	MG	5,1	4,5	5,0	4,0	2,5	2,7	6,0	4,5	5,5	4,7	3,9	4,3	4,3
55	430100	Arroio do Meio	RS	5,1	4,5	2,0	5,0	3,5	2,7	5,3	4,3	6,0	5,3	6,0	2,7	4,3
56	421535	Saltinho	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	5,8	4,3	5,0	3,5	1,7	6,0	4,3
57	430030	Alecrim	RS	5,1	4,5	4,5	3,5	3,0	2,7	5,8	3,5	5,0	5,2	3,9	6,0	4,3
58	330023	Armação de Búzios	RJ	4,6	2,0	5,0	4,5	2,0	6,0	5,5	6,0	5,5	1,0	3,1	4,3	4,3
59	421440	Rio das Antas	SC	5,1	4,5	4,5	4,0	3,0	1,0	5,3	4,0	5,5	5,7	4,6	6,0	4,3
60	312770	Governador Valadares	MG	5,5	5,5	5,5	4,5	4,0	6,0	4,3	3,1	5,5	3,5	1,0	4,3	4,3
61	352050	Indaiatuba	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,7	5,6	5,0	5,2	6,0	6,0	4,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
62	421795	Tigrinhos	SC	5,1	5,0	1,0	4,0	2,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	1,0	2,7	4,3
63	421610	São Domingos	SC	4,2	4,5	4,5	4,0	3,5	2,7	5,4	3,8	5,0	3,7	4,6	6,0	4,3
64	500710	Ribas do Rio Pardo	MS	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	4,8	5,3	5,5	2,7	4,6	6,0	4,3
65	421390	Presidente Castelo Branco	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,8	6,0	5,5	5,5	2,4	4,3	4,3
66	432320	Victor Graeff	RS	4,2	4,0	4,0	2,5	1,0	6,0	5,5	6,0	5,0	6,0	1,7	4,3	4,3
67	313670	Juiz de Fora	MG	5,5	5,5	5,0	3,5	4,0	2,7	4,8	4,1	5,5	4,2	3,9	4,3	4,3
68	330130	Casimiro de Abreu	RJ	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,9	6,0	4,5	5,9	3,1	4,3	4,2
69	420460	Criciúma	SC	6,0	6,0	6,0	5,5	5,0	2,7	4,0	3,5	3,5	3,7	5,3	2,7	4,2
70	432230	Tuparendi	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	4,7	3,6	5,5	4,9	3,9	6,0	4,2
71	420350	Campo Erê	SC	5,1	5,0	5,0	4,5	3,5	2,7	5,3	4,3	5,0	3,8	3,9	4,3	4,2
72	431690	Santa Maria	RS	5,1	5,0	1,0	5,0	4,0	4,3	4,1	3,2	5,5	4,4	6,0	4,3	4,2
73	420775	Iraceminha	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	4,3	4,3	5,5	4,0	3,9	4,3	4,2
74	520380	Britânia	GO	4,6	4,5	4,5	4,5	2,5	4,3	5,4	4,5	5,5	5,6	1,0	4,3	4,2
75	421820	Timbó	SC	4,6	4,5	4,5	3,0	3,0	4,3	5,7	4,7	5,0	4,4	4,6	2,7	4,2
76	421420	Quilombo	SC	4,6	4,5	4,5	4,0	3,0	2,7	5,6	5,3	4,0	5,8	4,6	2,7	4,2
77	355070	São Sebastião	SP	5,1	4,5	4,5	1,5	3,5	1,0	5,1	6,0	5,5	4,5	6,0	4,3	4,2
78	430640	Dois Irmãos	RS	4,6	5,0	5,0	4,5	4,0	1,0	4,9	4,0	5,5	5,0	4,6	4,3	4,2
79	411095	Itaipulândia	PR	4,2	4,5	4,5	4,5	1,0	2,7	5,7	6,0	6,0	1,9	6,0	4,3	4,2
80	430510	Caxias do Sul	RS	5,1	5,0	5,0	3,0	2,5	1,0	5,2	5,2	5,5	4,7	6,0	4,3	4,2
81	260450	Chã Grande	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	6,0	5,0	3,6	5,0	4,2	3,1	6,0	4,2
82	320060	Aracruz	ES	5,1	5,0	5,0	5,0	3,0	2,7	3,5	6,0	5,5	4,1	4,6	2,7	4,2
83	431720	Santa Rosa	RS	4,2	4,5	4,5	3,0	3,0	4,3	4,9	4,2	4,5	3,9	5,3	4,3	4,2
84	421130	Navegantes	SC	4,6	3,5	4,5	4,5	2,5	6,0	5,9	3,0	1,0	5,8	4,6	4,3	4,2
85	432040	Serafina Corrêa	RS	4,2	3,5	4,0	3,5	2,5	2,7	5,3	4,4	5,0	4,2	5,3	6,0	4,2
86	421100	Mondai	SC	4,2	2,0	4,0	4,0	2,0	2,7	5,8	3,8	5,5	5,5	4,6	6,0	4,2
87	430045	Alegria	RS	4,2	4,0	4,5	4,0	4,0	2,7	5,5	4,2	5,5	3,7	3,9	4,3	4,2
88	421540	Salto Veloso	SC	4,2	3,5	4,5	2,5	1,5	2,7	5,8	6,0	5,5	5,0	4,6	4,3	4,2
89	315690	Sacramento	MG	4,6	4,0	5,0	4,5	2,5	1,0	5,1	6,0	5,5	4,7	2,4	6,0	4,2
90	431647	Salvador das Missões	RS	3,7	3,5	3,5	2,5	2,0	4,3	5,8	6,0	5,5	4,6	3,1	4,3	4,2
91	354870	São Bernardo do Campo	SP	4,6	3,0	2,0	4,0	4,0	4,3	4,6	6,0	3,0	3,7	5,3	4,3	4,2
92	430558	Colinas	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	1,0	5,7	6,0	5,5	5,0	1,7	4,3	4,2
93	353730	Penápolis	SP	5,5	5,0	3,0	4,0	2,5	2,7	5,6	4,1	5,5	5,1	4,6	4,3	4,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
94	420850	Ituporanga	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	5,6	3,1	5,5	5,0	5,3	6,0	4,2
95	432180	Três de Maio	RS	4,6	5,0	5,0	4,5	4,0	2,7	5,0	3,3	3,5	5,0	4,6	4,3	4,2
96	411140	Ivaí	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	6,0	5,5	3,1	5,5	4,0	1,7	6,0	4,2
97	430632	Derrubadas	RS	4,2	3,0	4,0	4,0	1,0	4,3	5,7	5,2	6,0	5,3	2,4	4,3	4,2
98	431610	Ronda Alta	RS	4,6	4,5	5,0	5,0	2,5	6,0	3,9	3,8	5,0	4,7	3,1	2,7	4,2
99	431310	Nova Palma	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	4,3	5,1	4,0	6,0	4,5	3,1	4,3	4,2
100	430790	Farroupilha	RS	5,5	5,5	5,5	5,5	1,0	2,7	5,4	4,3	5,5	3,2	6,0	2,7	4,2
101	431937	São Pedro do Butiá	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	4,3	5,1	6,0	5,5	3,9	4,6	4,3	4,2
102	330220	Itaperuna	RJ	4,2	4,0	4,0	3,5	2,5	2,7	5,9	4,3	5,0	4,6	5,3	4,3	4,2
103	354670	Santa Gertrudes	SP	5,1	4,0	5,0	5,0	3,5	1,0	4,9	4,6	5,5	5,9	2,4	4,3	4,2
104	421090	Modelo	SC	4,6	4,0	4,5	3,0	2,0	2,7	5,7	5,4	5,5	4,0	4,6	4,3	4,2
105	431265	Não-Me-Toque	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	1,0	4,0	4,1	6,0	5,0	6,0	2,7	4,2
106	412215	Rio Bonito do Iguaçú	PR	4,2	4,0	4,5	4,5	3,5	4,3	5,3	4,6	4,5	4,2	3,1	2,7	4,1
107	140028	Iracema	RR	4,6	4,5	4,0	3,5	1,0	1,0	5,3	6,0	5,5	6,0	3,9	6,0	4,1
108	420917	Jupiá	SC	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	5,7	6,0	5,0	5,6	3,9	2,7	4,1
109	420080	Anchieta	SC	5,1	4,0	5,0	4,0	3,0	1,0	5,4	3,8	5,5	5,6	4,6	4,3	4,1
110	411370	Londrina	PR	6,0	4,5	4,0	4,5	3,0	2,7	4,8	4,6	5,5	3,8	5,3	2,7	4,1
111	420675	Ibiam	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	2,7	5,6	6,0	5,5	4,5	3,1	4,3	4,1
112	330390	Petrópolis	RJ	4,2	4,5	4,5	4,5	2,0	1,0	5,0	4,9	5,5	3,6	5,3	6,0	4,1
113	314350	Morada Nova de Minas	MG	4,6	5,0	5,0	5,0	1,0	2,7	5,2	5,2	5,5	5,6	3,9	2,7	4,1
114	420450	Corupá	SC	4,2	2,5	2,5	2,5	2,0	6,0	5,9	3,4	4,5	5,6	4,6	4,3	4,1
115	431643	Saldanha Marinho	RS	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	4,3	6,0	5,5	4,7	3,1	4,3	4,1
116	432149	Toropi	RS	3,3	2,5	1,0	3,0	2,0	4,3	5,6	5,4	6,0	6,0	3,9	4,3	4,1
117	432000	Sapucaia do Sul	RS	5,1	5,0	5,0	4,0	4,0	1,0	4,7	3,2	5,5	5,3	4,6	4,3	4,1
118	430860	Garibaldi	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,5	5,4	5,0	4,9	4,6	4,3	4,1
119	411390	Mallet	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	2,5	2,7	5,0	3,3	5,5	5,0	4,6	4,3	4,1
120	510792	Sorriso	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,2	4,9	6,0	3,3	4,6	4,3	4,1
121	355100	São Vicente	SP	5,5	5,5	6,0	3,5	3,0	2,7	4,2	3,8	5,5	4,7	3,1	4,3	4,1
122	412535	São Jorge do Patrocínio	PR	5,1	4,5	4,5	5,0	3,0	2,7	5,4	6,0	5,0	3,7	2,4	2,7	4,1
123	421625	São João do Oeste	SC	4,6	4,0	3,5	4,0	4,0	1,0	5,9	4,3	5,5	4,9	3,9	4,3	4,1
124	420517	Entre Rios	SC	4,2	4,5	4,5	4,5	3,5	2,7	5,7	5,8	5,5	3,0	1,0	4,3	4,1
125	510760	Rondonópolis	MT	5,5	4,5	5,5	4,5	2,5	2,7	4,1	3,7	5,5	4,3	4,6	4,3	4,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
126	420680	Ibicaré	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	6,0	4,3	4,5	5,3	1,7	4,3	4,1
127	431680	Santa Cruz do Sul	RS	5,1	5,0	5,0	5,0	1,0	1,0	4,6	4,3	5,5	3,8	6,0	6,0	4,1
128	421680	São José do Cerrito	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	6,0	2,8	5,5	4,0	4,6	6,0	4,1
129	432370	Vista Gaúcha	RS	4,2	3,0	4,0	4,0	1,5	4,3	5,4	6,0	5,5	4,4	1,7	4,3	4,1
130	430515	Cerro Grande	RS	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	6,0	5,6	5,2	5,5	5,3	1,7	4,3	4,1
131	430950	Guarani das Missões	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	3,0	6,0	4,6	3,7	5,5	4,4	4,6	2,7	4,1
132	421360	Porto União	SC	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	6,0	5,2	3,0	1,0	3,9	4,6	2,7	4,1
133	314790	Passos	MG	5,1	5,0	5,0	2,0	5,0	2,7	4,8	2,9	5,0	4,0	4,6	4,3	4,1
134	421270	Petrolândia	SC	5,1	4,5	4,0	4,5	3,5	1,0	5,9	3,8	6,0	4,8	3,1	4,3	4,1
135	431330	Nova Prata	RS	3,7	3,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,2	4,5	5,0	4,3	6,0	6,0	4,1
136	210210	Brejo	MA	4,2	2,0	4,0	4,0	4,0	2,7	5,7	2,1	6,0	5,6	3,9	4,3	4,1
137	420985	Lindóia do Sul	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,5	4,7	5,5	3,2	3,1	6,0	4,1
138	313170	Itabira	MG	4,2	4,0	3,0	3,5	2,5	2,7	4,9	5,9	5,5	5,6	4,6	2,7	4,1
139	431080	Ivoti	RS	6,0	5,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,0	4,6	5,5	5,1	4,6	4,3	4,1
140	421180	Ouro	SC	4,6	5,0	5,0	5,0	1,5	4,3	5,6	3,4	4,5	5,5	1,7	4,3	4,1
141	431242	Mormaço	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	4,3	5,8	5,9	6,0	5,4	1,0	2,7	4,1
142	351370	Descalvado	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,3	4,8	3,5	4,7	3,9	6,0	4,1
143	412555	São Manoel do Paraná	PR	4,2	3,5	4,0	4,0	4,0	2,7	5,6	6,0	4,0	4,2	3,1	2,7	4,1
144	520110	Anápolis	GO	4,6	4,5	4,0	4,0	3,5	4,3	1,9	3,0	5,5	4,6	4,6	6,0	4,1
145	330170	Duque de Caxias	RJ	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,8	3,5	5,5	6,0	4,6	4,3	4,1
146	431010	Igrejinha	RS	5,5	4,5	3,5	4,5	3,5	1,0	5,3	4,0	5,5	4,5	4,6	4,3	4,1
147	431075	Ivorá	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,2	6,0	5,5	5,9	2,4	4,3	4,1
148	150490	Muaná	PA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	6,0	6,0	2,4	6,0	1,0	2,4	6,0	4,1
149	412550	São José dos Pinhais	PR	5,5	5,5	4,5	5,0	4,0	1,0	4,9	3,5	5,5	4,7	4,6	2,7	4,1
150	420050	Águas de Chapecó	SC	5,1	5,0	4,5	4,0	4,0	2,7	5,8	3,7	4,5	3,5	4,6	2,7	4,1
151	430120	Arroio do Tigre	RS	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	5,4	3,6	5,5	5,0	3,9	4,3	4,1
152	353210	Murutinga do Sul	SP	3,7	3,5	3,5	1,0	3,5	4,3	5,6	5,5	5,0	5,3	1,7	4,3	4,1
153	354880	São Caetano do Sul	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	4,9	6,0	5,5	5,1	3,1	2,7	4,1
154	411460	Marechal Cândido Rondon	PR	4,2	3,5	3,5	3,0	2,5	2,7	4,8	5,0	5,5	4,4	5,3	4,3	4,1
155	421055	Marema	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	5,7	6,0	5,0	5,2	1,0	2,7	4,1
156	431333	Nova Ramada	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	6,0	5,7	6,0	5,5	4,6	2,4	4,3	4,1
157	330110	Cantagalo	RJ	4,6	4,5	4,5	4,5	2,5	1,0	5,3	6,0	5,5	1,7	5,3	4,3	4,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
158	221100	Teresina	PI	6,0	5,5	5,0	5,5	3,0	1,0	5,5	3,1	4,0	3,7	5,3	4,3	4,0
159	420055	Águas Frias	SC	3,7	4,0	2,0	4,0	2,5	2,7	5,4	6,0	5,5	5,5	2,4	4,3	4,0
160	412080	Quatro Barras	PR	4,2	4,5	4,5	4,0	4,0	2,7	4,4	4,1	5,5	3,3	3,9	4,3	4,0
161	411520	Maringá	PR	5,5	3,0	1,0	5,5	3,0	6,0	2,2	3,3	5,5	4,6	5,3	4,3	4,0
162	430820	Flores da Cunha	RS	4,6	4,5	4,5	3,0	3,0	1,0	5,5	4,4	5,5	4,9	4,6	4,3	4,0
163	230440	Fortaleza	CE	4,2	4,5	4,5	4,0	3,0	2,7	4,7	3,2	5,0	4,4	5,3	4,3	4,0
164	316370	São Lourenço	MG	5,5	6,0	6,0	6,0	4,0	2,7	3,6	3,1	1,0	5,0	4,6	4,3	4,0
165	420650	Guaramirim	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,4	3,8	5,5	4,1	4,6	4,3	4,0
166	411820	Paranaguá	PR	4,6	5,0	5,0	5,0	4,5	1,0	3,1	3,8	5,5	3,5	5,3	4,3	4,0
167	432160	Tramandaí	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	3,3	4,9	5,0	5,1	4,6	4,3	4,0
168	411605	Missal	PR	4,2	4,0	2,0	2,0	1,0	4,3	5,6	6,0	6,0	3,0	5,3	4,3	4,0
169	430370	Campina das Missões	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,6	3,8	5,5	4,8	4,6	6,0	4,0
170	311530	Cataguases	MG	5,1	5,0	5,0	4,5	2,5	2,7	4,3	2,9	5,5	3,5	3,9	6,0	4,0
171	411535	Maripá	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,4	5,0	6,0	5,3	6,0	2,7	4,0
172	330455	Rio de Janeiro	RJ	4,2	4,0	4,0	4,0	2,0	1,0	2,3	5,3	5,5	5,9	6,0	6,0	4,0
173	420330	Campo Alegre	SC	4,2	4,0	4,5	4,0	2,0	2,7	5,8	3,5	5,5	4,1	4,6	4,3	4,0
174	430850	Frederico Westphalen	RS	3,7	4,0	4,0	3,5	2,0	2,7	5,2	3,2	5,0	5,4	6,0	4,3	4,0
175	430163	Balneário Pinhal	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	2,0	4,3	4,2	5,2	5,5	4,1	6,0	2,7	4,0
176	431460	Piratini	RS	4,6	3,0	4,5	4,5	3,0	1,0	5,8	3,4	5,5	4,7	4,6	4,3	4,0
177	270430	Maceió	AL	4,6	5,0	5,0	4,5	2,0	6,0	2,1	2,9	5,5	3,0	5,3	4,3	4,0
178	330010	Angra dos Reis	RJ	4,2	3,5	3,0	3,5	2,0	2,7	4,5	5,9	6,0	3,2	5,3	4,3	4,0
179	411845	Pato Bragado	PR	3,7	3,5	1,0	3,5	3,0	2,7	5,6	6,0	4,0	4,9	4,6	4,3	4,0
180	420895	Jardinópolis	SC	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,6	6,0	5,0	4,8	4,6	4,3	4,0
181	351905	Holambra	SP	4,2	3,0	4,0	2,5	2,0	4,3	4,8	6,0	5,5	4,0	2,4	4,3	4,0
182	420780	Irani	SC	5,1	5,0	5,0	3,5	3,0	2,7	5,1	3,5	5,5	4,9	3,9	2,7	4,0
183	320040	Anchieta	ES	5,1	4,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,0	6,0	5,5	1,7	3,9	4,3	4,0
184	430585	Coqueiros do Sul	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	6,0	5,5	4,4	3,9	4,3	4,0
185	411070	Irati	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	6,0	3,8	2,7	5,0	4,1	3,1	4,3	4,0
186	421580	São Bento do Sul	SC	4,6	5,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,6	4,8	3,0	5,2	4,6	4,3	4,0
187	431507	Porto Vera Cruz	RS	3,7	3,5	3,5	2,5	1,0	6,0	5,2	5,7	5,5	3,9	1,7	4,3	4,0
188	421070	Matos Costa	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	4,5	5,4	6,0	4,6	1,0	4,3	4,0
189	411435	Manfrinópolis	PR	4,2	4,0	4,0	3,0	2,5	4,3	5,8	4,3	5,5	4,7	1,0	4,3	4,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
190	430063	Amaral Ferrador	RS	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	4,3	5,2	4,3	5,5	3,5	1,7	4,3	4,0
191	421227	Passos Maia	SC	4,2	4,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,1	5,0	5,5	5,4	4,6	4,3	4,0
192	353050	Mococa	SP	5,5	4,5	3,5	4,0	3,0	2,7	4,2	3,7	5,5	5,2	5,3	2,7	4,0
193	421450	Rio do Campo	SC	4,6	4,5	4,5	4,5	2,5	4,3	4,1	3,4	5,0	4,7	1,0	6,0	4,0
194	313690	Juruáia	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	4,3	4,4	3,5	5,5	4,5	2,4	4,3	4,0
195	410630	Corbélia	PR	5,1	4,5	5,0	5,0	1,5	4,3	5,0	3,3	2,0	3,5	6,0	4,3	4,0
196	412635	Serranópolis do Iguaçu	PR	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	6,0	5,4	6,0	5,5	5,0	1,0	4,3	4,0
197	431920	São Nicolau	RS	3,7	3,5	4,0	4,0	2,0	4,3	3,9	3,8	5,0	4,8	4,6	4,3	4,0
198	280150	Carmópolis	SE	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	3,5	5,2	3,5	3,6	3,1	4,3	4,0
199	353715	Pedrinhas Paulista	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	2,5	4,3	5,9	6,0	5,5	3,4	2,4	2,7	4,0
200	317070	Varginha	MG	5,1	4,5	2,5	3,5	2,0	2,7	5,4	4,2	5,5	4,8	4,6	4,3	4,0
201	354995	São Lourenço da Serra	SP	5,1	3,0	5,0	4,0	4,5	1,0	5,2	4,8	5,5	4,0	1,7	4,3	4,0
202	411005	Iguatu	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,3	5,8	5,5	4,7	3,9	2,7	4,0
203	330260	Mangaratiba	RJ	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	1,0	5,9	6,0	6,0	5,8	1,7	4,3	4,0
204	412640	Sertaneja	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	3,0	2,7	4,9	5,3	3,0	4,3	4,6	2,7	4,0
205	410480	Cascavel	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	4,6	3,2	5,0	3,1	6,0	4,3	4,0
206	520890	Goiás	GO	4,6	4,5	4,5	4,5	2,5	1,0	3,9	3,5	5,5	5,0	4,6	6,0	4,0
207	430055	Alto Alegre	RS	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,6	6,0	5,5	5,2	3,9	4,3	4,0
208	350075	Alambari	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	6,0	6,0	5,5	4,9	3,1	2,7	4,0
209	431020	Ijuí	RS	4,6	4,5	2,5	3,0	2,5	4,3	5,1	3,1	4,5	4,5	5,3	4,3	4,0
210	420660	Guarujá do Sul	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,9	4,2	6,0	3,9	4,6	4,3	4,0
211	352430	Jaboticabal	SP	4,6	4,5	4,5	3,5	1,5	1,0	5,2	4,8	5,5	3,8	4,6	6,0	4,0
212	431300	Nova Bréscia	RS	3,7	3,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,7	6,0	6,0	5,5	2,4	2,7	4,0
213	420420	Chapecó	SC	4,6	3,5	4,0	4,5	3,5	2,7	4,8	4,0	5,5	3,7	4,6	2,7	4,0
214	412405	Santa Terezinha de Itaipu	PR	4,2	3,5	4,0	3,0	2,0	2,7	5,3	5,2	5,0	2,9	3,9	6,0	4,0
215	431510	Porto Xavier	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	3,0	4,3	5,4	3,5	4,0	4,0	3,1	2,7	4,0
216	421310	Piratuba	SC	4,2	4,5	1,0	4,0	4,0	1,0	5,8	5,2	5,5	5,2	4,6	2,7	4,0
217	350400	Assis	SP	5,1	4,0	5,0	5,0	1,0	2,7	5,4	4,0	5,5	4,2	3,1	4,3	4,0
218	352900	Marília	SP	5,1	5,0	2,0	4,5	1,5	1,0	5,4	5,1	5,5	4,9	5,3	4,3	4,0
219	430340	Caiçara	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	6,0	4,2	3,7	5,5	5,3	2,4	6,0	4,0
220	330225	Itatiaia	RJ	4,2	4,0	4,0	1,0	2,0	2,7	5,7	6,0	5,5	4,2	5,3	2,7	4,0
221	421430	Rancho Queimado	SC	3,7	4,0	4,0	3,5	2,0	1,0	5,7	5,5	4,0	4,7	3,9	6,0	4,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
222	420520	Erval Velho	SC	5,1	4,5	5,0	5,0	2,0	2,7	5,4	4,7	5,5	4,8	1,7	2,7	4,0
223	313665	Juatuba	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,1	5,6	6,0	3,2	2,4	6,0	4,0
224	312970	Ibiraci	MG	4,2	3,5	4,0	4,0	2,5	2,7	5,7	5,5	2,0	4,9	3,9	4,3	3,9
225	421885	União do Oeste	SC	4,2	3,5	4,5	2,5	1,5	2,7	5,7	5,5	6,0	5,2	1,7	4,3	3,9
226	410305	Boa Vista da Aparecida	PR	4,2	3,5	4,0	4,5	3,0	2,7	4,6	3,7	6,0	3,0	4,6	4,3	3,9
227	261160	Recife	PE	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	3,4	3,8	6,0	4,4	5,3	6,0	3,9
228	410430	Campo Mourão	PR	6,0	6,0	6,0	5,5	1,0	2,7	4,8	3,2	6,0	3,0	4,6	2,7	3,9
229	313900	Machado	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,2	3,0	6,0	6,0	3,9	4,3	3,9
230	350270	Apiaí	SP	4,6	4,5	4,5	4,0	3,0	6,0	5,2	3,6	5,5	2,1	1,7	2,7	3,9
231	310260	Andradas	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	4,3	4,4	3,4	5,5	5,0	3,1	2,7	3,9
232	330205	Italva	RJ	3,7	3,5	2,5	3,5	2,0	2,7	5,2	5,2	5,5	4,3	4,6	4,3	3,9
233	430642	Dois Irmãos das Missões	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,1	6,0	5,5	3,6	3,9	2,7	3,9
234	352340	Itatiba	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,7	4,3	5,5	4,8	4,6	4,3	3,9
235	420920	Lacerdópolis	SC	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,7	6,0	5,5	6,0	1,0	4,3	3,9
236	420075	Alto Bela Vista	SC	4,2	3,5	3,0	3,0	2,5	4,3	5,6	6,0	5,5	4,8	1,0	2,7	3,9
237	431478	Ponte Preta	RS	3,3	3,0	2,0	2,5	1,0	6,0	5,8	6,0	6,0	4,4	2,4	2,7	3,9
238	410740	Enéas Marques	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,6	4,5	4,0	5,4	3,1	4,3	3,9
239	172100	Palmas	TO	4,2	4,5	3,0	3,5	1,5	2,7	5,4	5,9	5,5	2,9	6,0	2,7	3,9
240	420209	Barra Bonita	SC	4,2	4,0	3,5	3,5	1,5	1,0	5,5	6,0	5,0	5,3	2,4	6,0	3,9
241	354515	Saltinho	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,8	5,4	5,5	6,0	2,4	2,7	3,9
242	421490	Rio Fortuna	SC	4,2	4,5	4,5	3,0	3,0	2,7	5,9	4,5	4,5	4,7	1,7	4,3	3,9
243	431164	Linha Nova	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,5	6,0	5,5	6,0	2,4	4,3	3,9
244	351000	Cândido Mota	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	6,0	5,0	3,9	4,5	4,9	2,4	2,7	3,9
245	351610	Florínia	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	6,0	5,6	6,0	5,5	2,5	1,0	2,7	3,9
246	412720	Terra Boa	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,5	3,2	6,0	4,7	3,9	6,0	3,9
247	412770	Toledo	PR	4,2	3,5	4,0	3,5	3,5	2,7	4,5	3,5	5,0	3,7	5,3	4,3	3,9
248	310160	Alfenas	MG	4,2	4,5	4,5	4,5	3,0	2,7	5,3	3,6	5,0	4,3	3,9	2,7	3,9
249	313375	Itaú de Minas	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	4,3	5,2	5,6	5,5	3,8	3,1	4,3	3,9
250	352040	Ilhabela	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,2	6,0	5,5	3,8	2,4	4,3	3,9
251	431540	Redentora	RS	4,6	4,0	3,5	3,5	3,5	4,3	4,9	3,3	1,0	4,3	6,0	4,3	3,9
252	420670	Herval d'Oeste	SC	4,2	3,5	4,0	1,5	1,0	6,0	5,3	3,2	4,0	5,3	4,6	4,3	3,9
253	432166	Três Cachoeiras	RS	3,3	3,5	2,5	3,5	3,5	1,0	5,7	3,5	5,5	4,5	4,6	6,0	3,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
254	431850	São José do Norte	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	4,3	5,0	2,8	6,0	3,4	4,6	4,3	3,9
255	311460	Carrancas	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	4,8	5,5	5,8	3,1	4,3	3,9
256	315780	Santa Luzia	MG	4,6	4,5	4,0	4,5	1,5	4,3	4,9	2,7	5,0	3,7	4,6	4,3	3,9
257	330615	Varre-Sai	RJ	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,5	6,0	6,0	3,2	3,1	4,3	3,9
258	430195	Barra Funda	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	5,3	6,0	5,5	5,5	1,7	2,7	3,9
259	352640	Laranjal Paulista	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,4	4,4	6,0	5,3	4,6	2,7	3,9
260	330385	Paty do Alferes	RJ	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	2,7	5,2	4,2	5,5	2,1	3,9	2,7	3,9
261	421569	Santiago do Sul	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,6	6,0	5,5	5,9	2,4	2,7	3,9
262	355255	Suzanópolis	SP	2,8	1,0	3,0	2,5	1,0	6,0	5,9	6,0	6,0	4,2	2,4	2,7	3,9
263	420519	Ermo	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	6,0	6,0	5,5	3,3	1,0	6,0	3,9
264	311450	Carmópolis de Minas	MG	3,7	3,5	3,0	3,0	3,0	4,3	5,6	3,1	5,5	3,1	2,4	6,0	3,9
265	314500	Nova Ponte	MG	5,5	4,5	5,5	5,5	2,0	2,7	5,4	6,0	4,0	2,3	2,4	2,7	3,9
266	314230	Moeda	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	3,5	2,7	5,8	3,8	6,0	4,6	1,7	4,3	3,9
267	430225	Boa Vista do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,8	6,0	5,5	4,5	3,1	4,3	3,9
268	350635	Bertioga	SP	4,6	4,0	4,5	3,5	3,5	1,0	3,7	6,0	6,0	3,8	4,6	2,7	3,9
269	431030	Ilópolis	RS	4,6	2,5	4,0	2,0	1,0	2,7	4,7	4,8	5,0	5,4	4,6	6,0	3,9
270	432090	Tapejara	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	1,5	1,0	5,4	3,9	3,0	4,1	6,0	6,0	3,9
271	352470	Jaguariúna	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	4,3	5,8	6,0	5,0	2,0	4,6	2,7	3,9
272	430330	Caibaté	RS	4,6	4,5	5,0	4,0	2,5	1,0	5,5	4,7	5,5	4,5	3,9	2,7	3,9
273	420340	Campo Belo do Sul	SC	4,2	4,0	4,0	3,5	3,0	2,7	6,0	3,7	5,5	4,5	1,7	4,3	3,9
274	410450	Capanema	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,3	3,7	5,5	6,0	4,6	2,7	3,9
275	351080	Casa Branca	SP	4,2	4,0	4,0	2,0	1,5	4,3	4,6	4,1	5,5	4,9	3,9	4,3	3,9
276	410400	Campina Grande do Sul	PR	3,3	3,5	3,5	3,0	3,0	2,7	5,0	3,1	6,0	4,1	5,3	4,3	3,9
277	313240	Itajubá	MG	5,5	5,0	5,5	3,5	2,0	2,7	4,7	2,8	5,5	2,6	3,9	6,0	3,9
278	431849	São José do Inhacorá	RS	3,7	2,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,9	6,0	5,5	4,5	3,9	2,7	3,9
279	432200	Triunfo	RS	3,3	3,5	2,0	3,0	3,0	1,0	5,5	6,0	5,5	6,0	4,6	2,7	3,9
280	431935	São Pedro da Serra	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,7	6,0	6,0	4,6	2,4	2,7	3,9
281	230790	Martinópolis	CE	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	5,8	3,1	6,0	1,0	3,9	6,0	3,9
282	421290	Pinhalzinho	SC	4,6	5,0	5,0	5,0	1,5	2,7	5,3	3,7	4,0	3,8	3,9	4,3	3,9
283	410345	Cafelândia	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,2	4,6	5,5	4,5	3,9	4,3	3,9
284	353760	Peruíbe	SP	4,2	3,5	4,0	3,5	3,5	2,7	5,2	6,0	2,0	3,4	3,9	4,3	3,9
285	351090	Cássia dos Coqueiros	SP	5,1	5,0	5,0	5,0	5,0	1,0	3,8	6,0	1,0	3,6	1,7	6,0	3,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
286	150140	Belém	PA	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,5	3,1	4,5	2,1	5,3	6,0	3,9
287	410165	Arapuã	PR	3,7	3,0	2,5	3,5	3,0	4,3	5,8	4,1	5,5	2,5	3,1	4,3	3,9
288	312390	Entre Rios de Minas	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,7	2,9	6,0	4,4	3,1	4,3	3,9
289	432023	Sede Nova	RS	3,3	2,5	3,5	3,5	2,5	4,3	5,6	4,6	5,5	4,4	1,0	4,3	3,9
290	354390	Rio Claro	SP	3,7	3,0	3,5	3,5	3,5	2,7	2,3	4,9	5,0	4,1	4,6	6,0	3,9
291	310375	Araporã	MG	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	4,3	5,4	6,0	5,5	2,1	3,1	2,7	3,9
292	521250	Luziânia	GO	4,2	3,5	4,0	3,5	2,5	1,0	5,4	2,7	5,5	4,3	5,3	6,0	3,9
293	510627	Novo Horizonte do Norte	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	4,6	6,0	6,0	4,1	3,1	2,7	3,9
294	310770	Bom Jesus do Amparo	MG	3,7	4,0	4,0	3,0	1,0	4,3	5,9	4,2	5,5	4,9	1,7	4,3	3,9
295	330270	Maricá	RJ	4,2	4,0	3,5	3,5	2,5	2,7	5,2	3,3	5,5	3,5	5,3	4,3	3,9
296	313750	Lagoa Formosa	MG	4,6	4,0	5,0	5,0	2,5	2,7	4,5	3,0	5,5	4,8	2,4	4,3	3,9
297	510267	Campo Verde	MT	4,2	3,0	4,5	3,0	2,5	1,0	5,6	5,3	5,5	4,5	3,1	4,3	3,9
298	311730	Conceição das Alagoas	MG	4,2	3,0	4,0	3,0	2,5	2,7	5,1	4,7	6,0	3,8	3,1	4,3	3,9
299	354060	Porto Feliz	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,7	3,6	5,0	4,9	4,6	4,3	3,9
300	411790	Palotina	PR	4,2	4,0	4,5	3,5	1,0	2,7	4,5	3,7	6,0	3,6	6,0	4,3	3,9
301	410755	Farol	PR	3,7	3,5	3,5	2,0	3,0	4,3	4,9	4,7	6,0	3,3	3,9	2,7	3,9
302	431295	Nova Boa Vista	RS	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,7	6,0	5,5	4,6	1,7	4,3	3,9
303	432210	Tucunduva	RS	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	4,3	5,8	4,3	1,0	4,5	3,9	2,7	3,9
304	310900	Brumadinho	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	4,3	4,9	4,5	5,0	3,5	3,1	2,7	3,9
305	431980	São Vicente do Sul	RS	3,7	4,0	4,0	2,5	1,5	4,3	5,2	4,1	5,5	5,6	1,7	4,3	3,9
306	432310	Vicente Dutra	RS	4,6	3,5	4,5	4,5	1,0	6,0	5,2	3,3	5,5	2,9	3,1	2,7	3,9
307	421575	São Bernardino	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,8	5,8	5,0	4,3	2,4	4,3	3,9
308	355670	Vinhedo	SP	3,3	1,0	3,5	2,5	2,5	2,7	4,3	6,0	5,5	4,2	4,6	4,3	3,9
309	350060	Águas de São Pedro	SP	4,2	4,0	4,0	2,0	1,5	4,3	4,8	6,0	4,0	4,8	3,9	2,7	3,9
310	350840	Cabreúva	SP	4,2	4,0	4,0	3,0	3,0	1,0	5,6	4,0	5,5	5,5	3,1	4,3	3,9
311	316970	Turmalina	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	5,1	3,0	5,5	3,0	3,1	4,3	3,9
312	320500	Serra	ES	5,1	5,0	5,0	5,0	2,0	1,0	4,3	3,6	5,5	2,4	4,6	6,0	3,9
313	220020	Água Branca	PI	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	5,9	2,4	5,5	1,8	2,4	6,0	3,9
314	411060	Iporã	PR	5,1	5,0	5,0	5,0	2,0	2,7	3,6	3,6	5,5	4,4	4,6	2,7	3,9
315	292937	São José do Jacuípe	BA	3,3	3,0	3,5	3,5	3,0	4,3	5,9	4,1	5,5	3,5	1,0	4,3	3,9
316	411722	Nova Santa Rosa	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	2,7	4,7	4,3	6,0	2,6	3,9	6,0	3,9
317	354075	Potim	SP	3,7	4,0	1,0	4,0	3,0	2,7	5,6	3,5	5,0	4,0	3,9	6,0	3,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
318	431780	Santo Augusto	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	4,3	5,3	3,7	5,0	4,1	4,6	4,3	3,9
319	411580	Medianeira	PR	3,3	3,0	3,5	3,5	2,0	2,7	4,0	3,1	5,5	5,6	4,6	6,0	3,9
320	313440	Iturama	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,7	5,5	5,5	3,8	4,6	6,0	3,9
321	431520	Putinga	RS	3,7	3,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,8	4,9	5,0	4,4	3,9	6,0	3,9
322	420445	Coronel Martins	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,2	6,0	6,0	5,2	1,7	4,3	3,9
323	350450	Avaré	SP	5,5	5,5	5,5	5,5	1,0	2,7	5,1	3,9	4,5	4,2	1,7	4,3	3,9
324	431880	São Lourenço do Sul	RS	4,2	4,0	3,0	3,0	2,5	4,3	5,2	3,1	5,0	3,9	3,9	4,3	3,9
325	430637	Dilermando de Aguiar	RS	2,8	2,5	2,0	2,5	2,5	4,3	5,5	5,6	5,5	3,0	3,1	4,3	3,9
326	411965	Pitangueiras	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,9	6,0	5,5	2,8	3,9	2,7	3,9
327	431590	Rodeio Bonito	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	3,5	2,7	5,0	4,1	6,0	3,4	3,1	4,3	3,9
328	330095	Comendador Levy Gasparian	RJ	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,5	6,0	5,0	2,8	1,7	6,0	3,9
329	410960	Guaratuba	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	2,5	4,3	3,5	4,1	4,5	3,2	4,6	2,7	3,9
330	410930	Guaraniaçu	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	4,4	3,6	5,0	4,0	3,9	4,3	3,9
331	420120	Antônio Carlos	SC	4,2	4,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,9	3,8	4,5	4,8	4,6	4,3	3,9
332	351150	Cerquilha	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	6,0	4,9	3,5	5,5	4,6	2,7	3,9
333	421380	Praia Grande	SC	5,5	4,5	4,5	3,5	3,5	2,7	5,6	3,2	3,5	1,3	3,9	6,0	3,9
334	431912	São Martinho da Serra	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	4,3	5,5	5,2	5,5	4,1	3,1	2,7	3,8
335	420395	Capivari de Baixo	SC	4,2	4,0	1,0	4,0	1,0	6,0	5,4	4,0	5,5	2,6	3,9	4,3	3,8
336	432330	Vila Flores	RS	2,8	1,5	2,5	2,0	1,5	2,7	5,8	6,0	5,5	6,0	3,1	4,3	3,8
337	292150	Monte Santo	BA	3,3	2,5	2,5	2,5	2,5	6,0	5,3	2,4	5,5	6,0	1,7	4,3	3,8
338	431620	Rondinha	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,8	4,0	5,5	6,0	1,7	4,3	3,8
339	410780	Florai	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,9	4,4	5,5	2,7	5,3	2,7	3,8
340	310890	Brasópolis	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,9	2,9	5,5	4,1	3,1	6,0	3,8
341	353630	Patrocínio Paulista	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,5	4,4	6,0	1,0	4,6	4,3	3,8
342	421415	Princesa	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	6,0	5,8	5,5	1,0	4,6	6,0	3,8
343	210080	Anapurus	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,5	3,1	5,5	6,0	1,7	6,0	3,8
344	421320	Pomerode	SC	4,6	4,5	1,5	4,0	4,0	1,0	4,8	5,1	3,5	5,0	4,6	4,3	3,8
345	314930	Pedro Leopoldo	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	5,0	3,7	5,5	3,9	1,7	4,3	3,8
346	312950	Ibiá	MG	4,6	4,0	4,5	4,5	2,0	2,7	4,8	4,8	5,0	3,5	2,4	4,3	3,8
347	350950	Campinas	SP	4,6	4,5	3,0	3,0	2,5	2,7	1,2	5,3	5,5	6,0	5,3	4,3	3,8
348	431930	São Paulo das Missões	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,4	4,1	1,0	5,2	5,3	4,3	3,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
349	411440	Mangueirinha	PR	4,2	3,5	3,0	3,5	3,0	2,7	5,1	4,5	5,5	2,6	2,4	6,0	3,8
350	420580	Garuva	SC	5,1	4,5	4,0	3,0	3,0	2,7	5,3	3,4	5,5	2,1	4,6	4,3	3,8
351	421560	Santa Rosa de Lima	SC	4,2	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,9	6,0	6,0	3,7	1,0	4,3	3,8
352	120040	Rio Branco	AC	4,2	4,5	4,5	4,5	3,5	1,0	3,7	3,6	3,0	4,9	4,6	6,0	3,8
353	315770	Santa Juliana	MG	3,7	2,5	4,0	4,0	4,0	2,7	5,1	4,5	5,5	2,6	3,9	2,7	3,8
354	522028	São Patrício	GO	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	5,9	6,0	5,5	2,8	1,0	4,3	3,8
355	210410	Fortaleza dos Nogueiras	MA	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	5,5	2,7	5,0	1,0	3,1	4,3	3,8
356	354085	Praçinha	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	3,0	2,7	6,0	6,0	5,5	5,5	1,0	2,7	3,8
357	313862	Limeira do Oeste	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,6	6,0	5,5	3,5	3,1	4,3	3,8
358	410530	Céu Azul	PR	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	4,3	5,0	4,9	4,0	4,2	3,9	4,3	3,8
359	430513	Cerro Branco	RS	3,7	3,0	2,5	2,5	2,5	2,7	5,3	4,8	5,5	6,0	2,4	4,3	3,8
360	410785	Flor da Serra do Sul	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	5,8	4,5	5,0	3,2	1,0	4,3	3,8
361	314950	Pequeri	MG	3,3	2,5	1,0	3,0	3,0	2,7	5,8	5,4	5,0	4,1	2,4	6,0	3,8
362	420257	Bom Jesus do Oeste	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	5,8	6,0	5,5	4,6	1,0	2,7	3,8
363	430630	David Canabarro	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,5	4,3	5,5	4,5	2,4	6,0	3,8
364	421900	Urussanga	SC	4,2	4,5	4,5	4,5	2,0	1,0	5,1	4,3	5,5	4,7	3,1	4,3	3,8
365	354900	São Francisco	SP	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,0	5,2	5,5	5,8	1,0	4,3	3,8
366	430530	Chapalada	RS	4,2	3,5	4,0	3,5	2,5	2,7	5,7	4,0	5,5	4,6	1,7	4,3	3,8
367	420540	Florianópolis	SC	5,1	4,0	5,0	5,0	3,0	1,0	4,7	4,9	1,0	2,7	5,3	6,0	3,8
368	353780	Piedade	SP	4,6	4,5	4,5	4,5	1,0	1,0	4,9	2,9	5,5	4,8	4,6	6,0	3,8
369	510020	Água Boa	MT	4,6	4,5	4,5	2,5	1,5	2,7	4,2	4,4	5,5	3,4	3,9	6,0	3,8
370	421410	Presidente Nereu	SC	4,2	3,5	3,0	4,0	3,5	2,7	5,8	6,0	3,5	3,8	2,4	2,7	3,8
371	421505	Rio Rufino	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	6,0	5,7	4,5	5,6	1,7	4,3	3,8
372	431410	Passo Fundo	RS	4,2	4,5	3,0	1,0	1,0	6,0	5,0	3,1	3,5	3,7	5,3	6,0	3,8
373	412590	São Pedro do Paraná	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,2	6,0	5,0	4,9	1,0	2,7	3,8
374	430786	Fagundes Varela	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	6,0	5,5	3,5	4,6	4,3	3,8
375	431210	Mata	RS	5,1	4,5	5,0	2,5	1,0	4,3	4,9	3,9	5,5	4,7	1,7	4,3	3,8
376	320150	Colatina	ES	5,1	4,5	5,0	4,0	4,0	6,0	1,0	2,7	5,5	2,6	4,6	2,7	3,8
377	420160	Arroio Trinta	SC	4,2	3,5	4,0	3,5	2,0	2,7	5,4	5,8	5,5	3,2	1,7	4,3	3,8
378	352550	Joanópolis	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,9	4,6	5,0	5,4	1,7	4,3	3,8
379	421895	Urupema	SC	4,6	4,5	4,5	3,0	3,0	2,7	4,0	4,7	5,0	4,1	1,0	6,0	3,8
380	431645	Salto do Jacuí	RS	3,7	3,0	3,5	3,0	1,5	2,7	5,1	6,0	5,5	4,7	3,9	2,7	3,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
381	354910	São João da Boa Vista	SP	3,7	3,0	3,5	2,5	2,5	2,7	5,4	4,2	5,5	4,9	3,1	4,3	3,8
382	430560	Colorado	RS	3,7	3,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,0	5,3	5,0	3,7	5,3	2,7	3,8
383	410970	Ibaiti	PR	5,1	5,0	5,0	4,5	2,5	2,7	3,8	2,9	5,5	5,1	3,9	2,7	3,8
384	430460	Canoas	RS	5,1	5,0	3,0	5,0	3,0	1,0	5,3	3,3	5,5	3,0	4,6	4,3	3,8
385	432280	Veranópolis	RS	4,2	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,7	4,1	5,5	5,5	3,1	2,7	3,8
386	421670	São José do Cedro	SC	4,2	4,5	3,5	4,5	3,5	1,0	5,5	3,4	3,0	3,4	4,6	6,0	3,8
387	351840	Guaratinguetá	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	3,7	4,3	5,5	3,1	3,9	4,3	3,8
388	311787	Confins	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,7	5,8	5,5	2,6	4,6	4,3	3,8
389	315150	Piuí	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,4	3,2	5,5	4,3	3,1	4,3	3,8
390	410180	Araucária	PR	4,6	3,5	3,5	3,0	2,0	1,0	4,2	6,0	3,0	3,9	6,0	6,0	3,8
391	240690	Lucrécia	RN	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	4,3	5,8	5,3	5,0	3,9	3,1	2,7	3,8
392	350820	Buritizal	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	6,0	6,0	5,5	4,6	2,4	2,7	3,8
393	310445	Aricanduva	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	5,4	3,8	5,0	6,0	2,4	2,7	3,8
394	421165	Novo Horizonte	SC	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	2,7	6,0	5,5	4,0	5,2	3,1	2,7	3,8
395	411275	Jesuítas	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,4	3,4	5,5	4,7	3,9	4,3	3,8
396	430070	Anta Gorda	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,9	4,6	6,0	5,8	4,6	6,0	3,8
397	330450	Rio das Flores	RJ	4,6	4,5	4,5	4,0	3,0	1,0	5,1	6,0	3,0	4,5	3,9	2,7	3,8
398	313350	Itapecerica	MG	4,6	3,5	4,5	4,0	4,0	2,7	4,8	2,8	5,5	1,9	3,9	4,3	3,8
399	230260	Camocim	CE	4,6	4,0	4,5	3,0	3,0	1,0	5,3	2,5	6,0	3,0	4,6	6,0	3,8
400	313420	Ituiutaba	MG	5,1	3,0	4,0	3,5	2,0	2,7	5,5	3,9	5,5	4,0	4,6	2,7	3,8
401	352090	Ipauçu	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	6,0	4,8	4,1	1,0	3,9	3,1	2,7	3,8
402	410752	Esperança Nova	PR	3,3	1,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,6	6,0	5,5	4,2	2,4	4,3	3,8
403	316960	Tupaciguara	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	5,6	3,9	5,5	2,8	2,4	4,3	3,8
404	291830	Jitaúna	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	6,0	1,5	2,3	5,5	6,0	4,6	6,0	3,8
405	411400	Mamborê	PR	4,2	4,0	4,0	2,5	2,5	4,3	5,0	3,3	5,0	3,9	4,6	2,7	3,8
406	314550	Olímpio Noronha	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,7	6,0	5,0	4,7	3,9	4,3	3,8
407	311110	Campina Verde	MG	3,7	3,0	4,0	4,0	2,0	2,7	5,6	3,3	5,5	3,8	3,9	4,3	3,8
408	412820	União da Vitória	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,0	3,8	5,0	3,1	5,3	4,3	3,8
409	420945	Lajeado Grande	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	6,0	6,0	5,0	5,4	1,0	2,7	3,8
410	350850	Caçapava	SP	5,1	4,0	3,5	4,0	3,0	1,0	5,6	4,2	5,5	3,7	3,1	4,3	3,8
411	430192	Barra do Rio Azul	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,9	6,0	6,0	4,9	1,7	4,3	3,8
412	420665	Guatambú	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	5,5	4,8	4,0	3,5	1,7	4,3	3,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
413	351870	Guarujá	SP	4,2	4,0	2,5	3,0	3,0	6,0	1,0	4,8	5,5	4,6	4,6	2,7	3,8
414	316290	São João Nepomuceno	MG	4,6	3,5	4,5	4,5	2,5	2,7	5,3	2,8	6,0	4,5	3,1	2,7	3,8
415	421930	Videira	SC	4,6	4,5	2,5	3,0	2,5	1,0	5,5	4,0	5,0	4,7	5,3	4,3	3,8
416	431349	Novo Barreiro	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	6,0	4,8	4,3	5,0	4,5	3,1	2,7	3,8
417	510263	Campo Novo do Parecis	MT	3,3	3,0	2,0	3,0	2,0	2,7	4,6	6,0	5,5	4,4	3,9	4,3	3,8
418	350190	Amparo	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	6,0	5,4	4,5	1,0	5,1	4,6	2,7	3,8
419	410270	Barra do Jacaré	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,0	6,0	4,5	5,3	2,4	2,7	3,8
420	421800	Tijucas	SC	4,6	4,5	3,0	4,5	2,5	1,0	5,3	4,0	5,5	1,7	4,6	6,0	3,8
421	430995	Ibirapuitã	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	5,6	4,7	5,5	3,7	1,7	2,7	3,8
422	431730	Santa Vitória do Palmar	RS	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	4,4	3,9	4,0	3,5	4,6	4,3	3,8
423	420090	Angelina	SC	4,2	3,5	3,0	4,0	2,5	2,7	5,9	3,4	5,5	5,1	1,7	4,3	3,8
424	510795	Tangará da Serra	MT	4,2	3,5	4,0	2,5	2,5	1,0	5,0	3,7	5,5	3,3	5,3	6,0	3,8
425	430800	Faxinal do Soturno	RS	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,7	4,2	5,5	5,8	3,1	4,3	3,8
426	430590	Coronel Bicaco	RS	3,3	2,5	2,5	2,5	2,0	6,0	4,5	3,7	4,0	3,8	3,1	6,0	3,8
427	412570	São Miguel do Iguacu	PR	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	5,4	6,0	5,5	2,2	3,9	2,7	3,8
428	432185	Três Palmeiras	RS	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	5,7	4,3	4,5	5,3	2,4	4,3	3,8
429	350490	Bananal	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	2,0	2,7	5,0	4,9	5,0	4,2	1,7	4,3	3,8
430	311970	Coronel Xavier Chaves	MG	3,3	2,5	3,5	3,0	2,5	2,7	5,9	5,4	5,0	4,8	1,0	4,3	3,8
431	410712	Diamante do Sul	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	4,3	5,0	4,3	5,5	2,5	3,1	4,3	3,8
432	353620	Pariquera-Açu	SP	4,6	3,5	4,0	4,0	3,0	4,3	5,2	3,5	5,5	2,8	2,4	2,7	3,8
433	353470	Ourinhos	SP	4,2	4,0	4,5	4,0	3,0	1,0	5,1	4,3	5,0	4,2	4,6	2,7	3,8
434	420300	Caçador	SC	5,1	5,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,7	3,0	5,5	4,1	4,6	4,3	3,8
435	330290	Miguel Pereira	RJ	4,2	4,0	3,0	4,0	3,0	2,7	4,7	4,1	5,5	4,2	3,9	2,7	3,8
436	421890	Urubici	SC	4,6	4,0	4,5	4,0	3,0	2,7	5,5	3,2	5,5	2,9	3,9	2,7	3,8
437	432140	Tenente Portela	RS	4,6	4,0	4,5	3,0	2,0	6,0	4,5	3,2	5,0	4,6	1,7	2,7	3,8
438	421755	Serra Alta	SC	3,3	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	5,3	5,5	5,1	2,4	4,3	3,8
439	430467	Capivari do Sul	RS	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,9	6,0	5,5	5,3	3,1	4,3	3,8
440	292560	Presidente Dutra	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	4,3	5,7	2,7	5,5	4,2	2,4	4,3	3,8
441	354105	Pratânia	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,8	5,7	5,5	5,5	4,6	4,3	3,8
442	432335	Vila Lângaro	RS	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	5,7	6,0	5,5	4,8	3,1	2,7	3,8
443	420470	Cunha Porã	SC	4,6	4,0	4,5	4,0	3,0	2,7	5,2	3,2	5,5	4,6	2,4	2,7	3,8
444	431650	Salvador do Sul	RS	4,6	2,5	4,5	1,5	1,5	4,3	4,5	5,7	3,0	5,0	3,1	4,3	3,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
445	350110	Alto Alegre	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	4,3	5,0	5,0	5,5	3,8	1,0	6,0	3,8
446	312510	Extrema	MG	4,2	3,5	4,0	3,5	2,0	2,7	5,9	4,0	5,5	4,6	3,1	2,7	3,8
447	410465	Carambei	PR	3,7	4,0	3,5	3,5	1,5	1,0	5,1	5,3	5,5	4,6	2,4	6,0	3,8
448	352740	Lucélia	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,8	4,0	5,5	4,6	2,4	4,3	3,8
449	310640	Belo Vale	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	2,7	6,0	4,5	4,0	5,2	2,4	4,3	3,8
450	430900	Girúá	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	6,0	3,1	3,4	6,0	3,2	1,0	4,3	3,8
451	352720	Lorena	SP	4,2	3,5	3,5	4,0	4,0	1,0	5,7	2,8	5,5	5,2	3,9	2,7	3,8
452	314015	Mário Campos	MG	3,7	3,0	4,0	4,0	1,5	2,7	5,4	2,8	6,0	6,0	2,4	4,3	3,8
453	420475	Cunhataí	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,5	6,0	5,5	3,8	1,0	4,3	3,8
454	421220	Papanduva	SC	4,2	4,0	3,5	4,0	2,5	2,7	5,5	2,6	6,0	4,5	2,4	4,3	3,8
455	313380	Itaúna	MG	5,5	4,5	3,0	5,5	1,5	2,7	4,3	3,7	5,5	4,3	4,6	2,7	3,8
456	410720	Dois Vizinhos	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,0	3,5	5,5	5,3	4,6	2,7	3,8
457	431190	Marcelino Ramos	RS	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	4,3	5,2	4,2	5,5	3,6	3,9	1,0	3,8
458	420170	Ascurra	SC	5,1	5,0	5,0	5,0	2,5	1,0	5,6	3,3	5,0	5,2	2,4	2,7	3,8
459	411410	Mandaguacu	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,8	3,0	5,5	4,2	3,1	4,3	3,8
460	421590	São Bonifácio	SC	4,6	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	5,7	4,7	5,5	5,2	1,7	4,3	3,8
461	410185	Ariranha do Ivaí	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,5	5,1	5,5	3,5	2,4	2,7	3,8
462	431442	Picada Café	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,9	6,0	4,5	5,7	3,1	4,3	3,8
463	430470	Carazinho	RS	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	3,9	3,5	3,5	4,1	5,3	4,3	3,8
464	421280	Piçarras	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	1,0	5,0	5,0	5,0	5,3	3,1	4,3	3,8
465	430587	Coronel Barros	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	4,3	5,6	6,0	5,5	4,7	1,0	2,7	3,8
466	431950	São Sebastião do Cai	RS	4,6	3,5	3,0	3,5	3,5	2,7	4,9	4,1	3,5	4,9	4,6	2,7	3,8
467	330610	Valença	RJ	4,6	4,5	3,0	4,5	1,5	1,0	5,6	3,1	5,0	4,1	6,0	4,3	3,8
468	354000	Pompéia	SP	4,2	3,5	2,5	4,0	3,0	1,0	5,3	4,6	5,5	5,1	2,4	4,3	3,8
469	412180	Ribeirão Claro	PR	3,7	3,5	4,0	3,5	1,0	2,7	4,4	3,8	5,5	5,1	4,6	4,3	3,8
470	330600	Três Rios	RJ	5,1	4,5	5,0	4,0	3,0	2,7	4,5	3,5	1,0	4,7	4,6	4,3	3,8
471	420840	Itapiranga	SC	4,6	4,5	1,0	4,5	1,0	1,0	5,2	3,9	5,5	5,4	4,6	6,0	3,8
472	510715	Reserva do Cabaçal	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,5	6,0	5,0	2,8	2,4	4,3	3,8
473	431267	Nicolau Vergueiro	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	4,3	5,9	6,0	5,5	4,6	1,0	2,7	3,8
474	355700	Votorantim	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,6	3,7	3,5	4,3	4,6	2,7	3,8
475	431342	Novo Machado	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,9	4,4	5,5	5,0	3,1	2,7	3,8
476	410405	Campo Bonito	PR	4,2	3,5	3,5	2,5	2,0	4,3	5,7	3,7	5,5	4,5	1,0	4,3	3,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
477	411729	Novo Itacolomi	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,4	4,7	5,5	2,9	1,7	6,0	3,8
478	431113	Jari	RS	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	4,3	5,7	5,2	5,5	5,9	2,4	2,7	3,8
479	311380	Carmésia	MG	4,6	3,0	4,5	2,5	3,0	4,3	5,6	6,0	1,0	3,9	1,0	4,3	3,8
480	520393	Buriti de Goiás	GO	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	5,4	5,7	5,5	5,4	2,4	2,7	3,8
481	330020	Araruama	RJ	4,2	4,0	3,5	4,5	3,0	2,7	4,7	4,1	1,0	3,8	6,0	4,3	3,8
482	290570	Camaçari	BA	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	1,0	3,9	6,0	5,5	4,7	3,1	2,7	3,8
483	412785	Três Barras do Paraná	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	5,0	4,0	5,5	4,0	1,0	4,3	3,8
484	352760	Luís Antônio	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	6,0	1,0	6,0	4,6	4,3	3,8
485	320506	Venda Nova do Imigrante	ES	3,7	3,0	3,0	2,0	1,0	4,3	5,4	4,1	5,5	5,0	3,1	4,3	3,8
486	270610	Ouro Branco	AL	4,6	3,5	4,5	4,0	3,0	6,0	4,0	2,9	5,5	1,3	1,7	4,3	3,8
487	410510	Centenário do Sul	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,3	3,4	5,5	4,2	3,9	4,3	3,8
488	431420	Pedro Osório	RS	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	3,6	6,0	5,4	6,0	4,3	3,8
489	355200	Silveiras	SP	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,9	5,1	5,5	3,9	2,4	2,7	3,8
490	421240	Pedras Grandes	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	6,0	3,5	5,0	3,9	1,0	4,3	3,8
491	431055	Itacurubi	RS	3,7	2,5	3,5	1,5	1,5	2,7	5,8	6,0	5,5	5,3	3,1	2,7	3,8
492	431260	Muçum	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,8	4,0	6,0	5,7	1,7	4,3	3,8
493	310070	Água Comprida	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	2,5	4,3	5,6	6,0	5,5	4,0	1,7	2,7	3,8
494	352930	Matão	SP	4,2	3,5	4,0	4,0	2,5	1,0	4,6	4,3	5,0	4,2	6,0	2,7	3,8
495	421917	Vargem Bonita	SC	3,3	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	5,6	5,3	4,0	5,1	2,4	4,3	3,8
496	500755	Santa Rita do Pardo	MS	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,6	6,0	5,0	3,3	2,4	4,3	3,8
497	420220	Benedito Novo	SC	4,6	4,5	4,0	4,0	3,0	2,7	5,7	3,8	4,5	4,8	1,7	2,7	3,8
498	410753	Entre Rios do Oeste	PR	3,3	3,5	1,0	3,5	3,0	1,0	5,8	6,0	6,0	5,8	2,4	2,7	3,8
499	431447	Pinhal Grande	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,6	6,0	5,5	5,2	3,1	2,7	3,8
500	411990	Ponta Grossa	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	3,8	3,3	5,5	4,2	6,0	4,3	3,7
501	412520	São Jorge d'Oeste	PR	3,3	3,5	3,5	3,0	3,0	2,7	5,1	4,7	5,5	3,6	3,9	2,7	3,7
502	350160	Americana	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,1	6,0	6,0	4,3	3,1	2,7	3,7
503	411560	Matelândia	PR	4,2	4,0	4,0	3,5	3,5	2,7	3,4	3,6	6,0	5,1	1,7	4,3	3,7
504	411650	Nova Aliança do Ivaí	PR	3,3	3,0	1,0	3,0	2,0	6,0	5,5	6,0	4,0	4,3	1,7	2,7	3,7
505	352260	Itapira	SP	4,6	3,5	4,5	3,5	2,5	1,0	5,1	5,3	5,5	5,1	2,4	2,7	3,7
506	330100	Campos dos Goytacazes	RJ	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,2	4,3	5,0	3,9	5,3	2,7	3,7
507	352400	Itupeva	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	6,0	5,6	4,3	5,0	4,3	1,0	2,7	3,7
508	352700	Lindóia	SP	2,8	3,0	1,0	1,5	3,0	2,7	5,3	5,2	6,0	4,4	3,9	4,3	3,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
509	520870	Goiânia	GO	5,1	5,0	5,0	4,5	2,0	1,0	4,0	4,3	5,0	4,6	4,6	2,7	3,7
510	431915	São Miguel das Missões	RS	4,6	4,0	1,0	4,0	3,0	2,7	4,1	4,8	5,0	4,0	3,9	4,3	3,7
511	355060	São Roque	SP	4,2	3,5	4,0	3,0	3,5	1,0	5,5	4,6	3,5	3,5	4,6	4,3	3,7
512	420325	Capão Alto	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	6,0	5,2	6,0	1,0	1,0	4,3	3,7
513	270450	Maragogi	AL	4,6	3,5	4,5	3,5	3,0	1,0	5,4	3,1	5,0	5,1	3,1	4,3	3,7
514	430912	Gramado dos Loureiros	RS	3,7	3,5	3,5	2,0	1,5	2,7	4,9	5,8	5,5	4,7	2,4	4,3	3,7
515	355450	Tietê	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,8	4,4	3,0	5,6	3,9	4,3	3,7
516	430380	Campinas do Sul	RS	3,3	3,0	2,5	3,0	1,5	2,7	5,6	5,2	5,5	5,8	3,1	2,7	3,7
517	420253	Bom Jesus	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,8	6,0	5,0	3,5	3,1	4,3	3,7
518	431750	Santo Ângelo	RS	6,0	5,5	4,0	5,0	3,0	1,0	4,8	2,6	5,0	3,3	3,9	4,3	3,7
519	310140	Albertina	MG	1,9	2,0	1,5	2,0	1,0	4,3	6,0	5,7	5,0	4,8	3,1	4,3	3,7
520	353410	Oriente	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,0	3,9	5,5	4,2	4,6	2,7	3,7
521	421150	Nova Trento	SC	4,2	4,0	4,0	2,5	3,0	1,0	5,6	3,5	5,5	5,0	3,1	4,3	3,7
522	313300	Itamonte	MG	4,2	4,0	4,5	3,0	2,5	2,7	5,0	3,6	5,0	4,4	2,4	4,3	3,7
523	412350	Santa Helena	PR	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	2,7	5,6	6,0	1,0	4,3	6,0	2,7	3,7
524	421060	Massaranduba	SC	4,2	4,5	1,0	4,0	4,0	2,7	5,2	3,6	3,5	3,5	4,6	4,3	3,7
525	520860	Goiânia	GO	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,2	3,0	5,5	3,6	6,0	2,7	3,7
526	351620	Franca	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	4,2	3,4	5,5	4,3	4,6	4,3	3,7
527	314330	Montes Claros	MG	4,6	2,5	2,0	3,5	4,0	2,7	4,0	3,2	5,0	2,9	6,0	4,3	3,7
528	431275	Nova Alvorada	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	6,0	5,5	6,0	1,0	2,7	3,7
529	330040	Barra Mansa	RJ	4,2	4,0	3,5	4,0	2,0	2,7	5,1	4,6	5,0	2,4	5,3	2,7	3,7
530	330550	Saquarema	RJ	4,2	3,0	3,5	4,0	3,5	1,0	4,8	6,0	5,5	2,5	3,9	2,7	3,7
531	510794	Tabaporã	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	6,0	4,5	3,5	5,5	4,0	2,4	2,7	3,7
532	420750	Indaial	SC	4,6	4,0	4,5	4,0	2,5	1,0	5,1	3,7	5,5	4,6	2,4	4,3	3,7
533	420430	Concórdia	SC	5,1	5,0	3,5	5,0	2,5	1,0	5,2	4,3	2,5	3,3	5,3	4,3	3,7
534	355540	Ubatuba	SP	4,2	4,5	3,0	4,0	1,0	1,0	4,3	6,0	5,0	4,4	4,6	4,3	3,7
535	353720	Pedro de Toledo	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,6	5,2	4,5	6,0	1,7	2,7	3,7
536	313590	Jesuânia	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,4	3,9	5,5	5,4	1,7	4,3	3,7
537	420610	Grão Pará	SC	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	5,6	4,7	5,5	4,5	2,4	2,7	3,7
538	520735	Edealina	GO	3,7	3,5	4,0	4,0	1,5	4,3	5,6	5,3	5,5	2,9	1,0	2,7	3,7
539	351740	Guairá	SP	3,3	3,5	2,5	3,0	1,5	1,0	5,0	5,2	5,0	6,0	4,6	4,3	3,7
540	431306	Nova Hartz	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	1,0	4,6	3,4	3,5	3,5	4,6	4,3	3,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
541	353650	Paulínia	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	2,7	6,0	5,5	4,9	4,6	2,7	3,7
542	313160	Iraí de Minas	MG	4,6	3,0	4,5	3,5	1,0	2,7	5,4	5,0	6,0	3,4	1,7	4,3	3,7
543	421470	Rio dos Cedros	SC	4,2	3,0	3,5	3,5	1,5	1,0	5,8	3,5	4,0	4,9	4,6	6,0	3,7
544	314340	Monte Sião	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	2,7	5,5	3,6	5,0	4,0	2,4	4,3	3,7
545	320316	Laranja da Terra	ES	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	3,7	3,8	5,5	5,7	1,7	4,3	3,7
546	430469	Capitão	RS	3,7	4,0	1,0	4,0	3,5	1,0	5,7	6,0	6,0	4,1	2,4	2,7	3,7
547	310590	Barroso	MG	4,2	3,5	2,0	2,5	3,0	6,0	2,0	3,3	6,0	2,3	3,9	6,0	3,7
548	412110	Quinta do Sol	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	4,4	3,9	5,5	3,1	3,1	2,7	3,7
549	432255	Vanini	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	2,7	5,9	6,0	4,0	4,8	1,7	4,3	3,7
550	510360	Dom Aquino	MT	3,7	3,5	3,0	3,0	2,5	4,3	4,9	4,2	6,0	2,3	3,9	2,7	3,7
551	411860	Paula Freitas	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	4,3	3,8	5,0	5,3	1,7	2,7	3,7
552	351385	Dirce Reis	SP	5,1	3,5	3,0	5,0	1,5	2,7	5,8	6,0	5,0	3,1	1,7	2,7	3,7
553	351160	Cesário Lange	SP	3,3	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,8	4,5	5,0	5,7	3,1	2,7	3,7
554	353790	Pilar do Sul	SP	4,6	4,5	2,0	4,5	2,0	1,0	5,8	3,7	3,5	5,1	5,3	4,3	3,7
555	421960	Xavantina	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,8	4,7	5,5	5,5	3,1	4,3	3,7
556	431900	São Marcos	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,4	4,1	1,0	5,4	6,0	2,7	3,7
557	350570	Barueri	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,5	6,0	5,0	5,2	3,1	2,7	3,7
558	421189	Painel	SC	3,7	3,5	4,0	4,0	2,5	2,7	5,9	5,8	5,5	1,0	1,0	4,3	3,7
559	420130	Araquari	SC	3,7	4,0	4,0	2,5	2,5	4,3	5,7	2,7	3,0	3,1	4,6	4,3	3,7
560	150680	Santarém	PA	5,1	5,0	5,0	3,0	2,5	1,0	4,9	2,5	6,0	4,3	3,9	4,3	3,7
561	312120	Delfinópolis	MG	3,7	3,0	3,5	3,0	1,5	2,7	5,7	5,1	5,5	3,6	2,4	4,3	3,7
562	430781	Estrela Velha	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,5	6,0	6,0	6,0	2,4	2,7	3,7
563	421480	Rio do Sul	SC	4,6	4,5	4,5	3,5	2,5	1,0	5,4	3,9	5,5	2,9	5,3	2,7	3,7
564	315350	Alto Jequitibá	MG	3,7	1,5	3,5	2,5	1,0	4,3	5,4	2,7	5,5	6,0	3,1	4,3	3,7
565	420243	Bocaina do Sul	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	6,0	5,3	5,5	4,0	1,7	2,7	3,7
566	150720	São Domingos do Capim	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	6,0	5,7	2,4	2,0	1,0	4,6	6,0	3,7
567	412530	São Jorge do Ivaí	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,0	5,2	5,0	3,0	3,9	4,3	3,7
568	313840	Leopoldina	MG	4,2	3,0	4,5	4,5	2,5	2,7	4,0	2,6	5,5	4,0	3,9	4,3	3,7
569	420510	Dona Emma	SC	4,2	4,0	4,0	3,5	3,0	1,0	5,1	5,3	5,5	5,1	1,7	2,7	3,7
570	355370	Taquaritinga	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	4,4	4,0	4,9	4,6	6,0	3,7
571	412160	Renascença	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,5	3,9	5,5	5,7	2,4	2,7	3,7
572	412700	Teixeira Soares	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,3	4,3	5,5	3,6	4,6	2,7	3,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
573	351650	Gabriel Monteiro	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,9	6,0	6,0	5,3	1,0	2,7	3,7
574	320170	Conceição do Castelo	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	5,2	3,5	6,0	3,6	3,1	2,7	3,7
575	330093	Carapebus	RJ	4,2	4,0	4,0	1,5	2,5	2,7	5,5	6,0	6,0	2,7	2,4	2,7	3,7
576	510790	Sinop	MT	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	2,7	4,5	3,7	5,5	4,1	3,9	4,3	3,7
577	330070	Cabo Frio	RJ	3,3	3,5	1,5	3,0	1,0	1,0	5,6	6,0	4,0	5,0	6,0	4,3	3,7
578	314730	Paraisópolis	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,9	3,7	5,5	2,6	3,1	4,3	3,7
579	353190	Morro Agudo	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,8	5,8	5,5	3,4	1,7	2,7	3,7
580	350700	Boituva	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	4,7	5,5	5,1	4,6	2,7	3,7
581	353580	Paranapanema	SP	3,7	3,5	3,5	3,0	1,5	1,0	5,3	6,0	5,5	2,6	4,6	4,3	3,7
582	320120	Cachoeiro de Itapemirim	ES	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	4,8	2,9	4,0	2,7	6,0	6,0	3,7
583	421700	São Ludgero	SC	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	2,7	5,4	3,4	5,5	4,6	3,1	2,7	3,7
584	351050	Caraguatatuba	SP	4,2	4,0	4,0	1,5	1,5	1,0	4,8	5,4	5,5	3,8	5,3	4,3	3,7
585	310450	Arinos	MG	4,2	4,5	4,5	4,0	2,5	1,0	5,3	3,2	6,0	6,0	2,4	2,7	3,7
586	310860	Brasília de Minas	MG	4,2	4,0	4,0	2,5	4,0	2,7	5,6	2,8	5,5	2,7	2,4	4,3	3,7
587	421710	São Martinho	SC	3,7	3,5	4,0	3,5	3,5	2,7	5,8	5,4	4,5	2,5	1,7	2,7	3,7
588	410890	Guairaçá	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,4	3,5	3,5	3,5	3,9	6,0	3,7
589	420700	Içara	SC	5,1	4,0	5,0	3,0	2,5	1,0	5,6	2,9	5,5	3,8	5,3	2,7	3,7
590	520750	Estrela do Norte	GO	3,3	3,0	3,5	2,5	2,5	2,7	4,4	4,8	6,0	4,4	2,4	4,3	3,7
591	431890	São Luiz Gonzaga	RS	4,2	4,5	4,5	4,5	4,5	2,7	2,4	3,1	3,5	2,5	5,3	4,3	3,7
592	352044	Ilha Solteira	SP	3,7	3,5	4,0	3,0	2,0	1,0	5,4	6,0	5,5	5,1	2,4	2,7	3,7
593	354490	Sales Oliveira	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,9	4,0	5,0	5,0	1,7	2,7	3,7
594	354840	Santópolis do Aguapeí	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,6	5,9	5,5	3,1	1,0	2,7	3,7
595	430760	Estância Velha	RS	5,1	5,0	5,0	3,5	2,5	1,0	4,9	3,9	3,5	3,5	4,6	4,3	3,7
596	350275	Araçariguama	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	5,7	6,0	5,0	3,6	1,7	4,3	3,7
597	315160	Planura	MG	3,3	3,0	3,5	3,5	3,0	4,3	3,8	5,3	5,5	2,7	2,4	2,7	3,7
598	432032	Senador Salgado Filho	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,9	5,8	5,5	5,1	2,4	2,7	3,7
599	431844	São Jorge	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,9	5,6	5,5	5,7	2,4	4,3	3,7
600	420360	Campos Novos	SC	4,6	5,0	5,0	4,5	1,0	1,0	5,4	3,1	3,5	4,9	3,1	6,0	3,7
601	521385	Morro Agudo de Goiás	GO	3,7	3,0	3,0	3,5	2,5	1,0	5,3	6,0	5,5	5,0	1,0	4,3	3,7
602	431450	Pinheiro Machado	RS	4,6	4,0	5,0	5,0	1,0	1,0	5,7	3,8	4,5	5,2	3,9	2,7	3,7
603	310620	Belo Horizonte	MG	5,1	4,5	1,0	4,0	3,5	1,0	4,0	4,5	5,5	3,8	4,6	4,3	3,7
604	410550	Cianorte	PR	5,1	5,0	4,0	3,5	3,0	2,7	4,3	3,1	3,5	4,3	5,3	2,7	3,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
605	412750	Tibagi	PR	5,1	4,0	5,0	3,0	3,0	2,7	5,2	3,8	3,5	4,3	3,1	2,7	3,7
606	355230	Sud Mennucci	SP	3,3	2,0	3,0	2,0	2,0	4,3	4,9	5,9	5,5	3,4	3,1	2,7	3,7
607	313310	Itanhandu	MG	4,2	4,5	4,0	3,5	2,0	2,7	4,9	3,4	6,0	3,1	3,1	4,3	3,7
608	521080	Itajá	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,3	6,0	5,5	5,1	3,1	2,7	3,7
609	432145	Teutônia	RS	5,1	5,0	5,0	5,0	1,0	2,7	5,5	4,3	2,0	4,4	3,9	2,7	3,7
610	510180	Barra do Garças	MT	4,2	3,5	4,0	4,0	2,0	4,3	5,0	1,0	5,5	2,9	4,6	4,3	3,7
611	430543	Chuí	RS	4,2	3,5	4,0	4,0	2,5	1,0	5,2	4,0	4,5	5,0	4,6	2,7	3,7
612	432254	Vale Real	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	4,3	5,6	5,0	5,5	6,0	1,0	4,3	3,7
613	355510	Tupi Paulista	SP	4,2	4,0	4,0	1,5	2,0	4,3	5,6	4,3	5,5	5,0	1,0	2,7	3,7
614	421720	São Miguel D'Oeste	SC	4,6	4,5	4,5	4,0	2,5	1,0	4,2	3,1	5,5	4,0	4,6	4,3	3,7
615	353740	Pereira Barreto	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	4,4	5,8	5,5	1,7	2,4	4,3	3,7
616	230120	Aracoiaba	CE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,4	2,8	5,0	1,8	3,1	6,0	3,7
617	421530	Salete	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,5	4,2	5,5	4,3	3,1	4,3	3,7
618	314600	Ouro Fino	MG	4,6	3,5	4,5	4,0	3,0	2,7	5,1	3,2	1,0	6,0	3,1	4,3	3,7
619	411480	Marialva	PR	2,8	2,5	2,5	1,0	2,5	4,3	4,3	3,1	5,5	4,0	6,0	4,3	3,7
620	431505	Porto Mauá	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	2,7	5,7	5,7	5,5	3,0	2,4	4,3	3,7
621	311070	Cambuquira	MG	5,1	5,0	5,0	1,0	1,0	2,7	4,4	3,1	5,5	5,0	4,6	4,3	3,7
622	354100	Praia Grande	SP	6,0	4,0	3,5	4,0	3,0	1,0	4,5	5,6	3,5	3,5	4,6	2,7	3,7
623	420180	Atalanta	SC	3,7	3,5	4,0	4,0	2,0	1,0	5,6	4,7	5,0	5,1	1,7	4,3	3,7
624	350070	Agudos	SP	5,1	4,0	4,5	3,0	3,0	1,0	3,4	4,5	5,5	2,9	3,1	6,0	3,7
625	261570	Triunfo	PE	3,7	3,5	3,0	3,5	3,0	1,0	4,7	3,0	5,5	4,6	5,3	4,3	3,7
626	350090	Altair	SP	2,4	2,0	2,5	1,5	1,0	6,0	5,6	6,0	5,5	4,7	1,0	2,7	3,7
627	316540	Sapucaí-Mirim	MG	2,4	1,0	2,5	2,5	2,5	6,0	5,0	3,6	5,5	3,8	1,7	4,3	3,7
628	320240	Guarapari	ES	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	1,0	2,9	3,1	5,5	6,0	4,6	6,0	3,7
629	420290	Brusque	SC	4,6	4,5	1,5	4,5	3,5	1,0	5,1	4,4	5,0	3,8	4,6	2,7	3,7
630	410540	Chopinzinho	PR	4,2	4,0	4,0	1,5	1,5	2,7	5,6	4,0	5,0	3,4	4,6	4,3	3,7
631	310150	Além Paraíba	MG	4,6	4,5	3,5	2,5	2,5	2,7	4,5	2,9	5,5	3,6	4,6	4,3	3,7
632	420630	Guabiruba	SC	4,2	3,5	4,0	4,0	2,0	2,7	6,0	3,3	3,5	3,4	3,9	4,3	3,7
633	430040	Alegrete	RS	5,1	3,0	5,0	5,0	3,0	1,0	4,9	3,0	4,0	6,0	3,1	2,7	3,7
634	430770	Esteio	RS	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	1,0	3,8	4,0	4,5	4,5	4,6	4,3	3,7
635	310910	Bueno Brandão	MG	4,6	5,0	5,0	5,0	2,0	2,7	5,2	3,0	5,5	4,0	1,7	2,7	3,7
636	421187	Paial	SC	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,8	6,0	5,5	5,7	1,7	2,7	3,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
637	432035	Sentinela do Sul	RS	3,7	2,0	3,5	3,5	2,0	1,0	6,0	6,0	4,0	4,6	2,4	4,3	3,7
638	330400	Pirai	RJ	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,7	6,0	5,0	2,7	4,6	4,3	3,7
639	311660	Cláudio	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,9	3,1	4,5	5,1	3,9	4,3	3,7
640	430610	Cruz Alta	RS	4,6	3,5	4,5	4,0	2,0	2,7	3,5	3,0	5,5	2,0	4,6	6,0	3,7
641	410420	Campo Largo	PR	5,5	4,5	4,5	4,5	3,0	1,0	4,7	3,3	5,0	2,7	5,3	2,7	3,7
642	330510	São João de Meriti	RJ	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	4,7	2,4	5,0	5,0	4,6	2,7	3,7
643	350410	Atibaia	SP	4,6	4,0	4,5	3,5	3,0	1,0	4,9	4,2	5,0	4,8	3,1	2,7	3,7
644	320110	Bom Jesus do Norte	ES	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	2,7	3,8	5,0	2,9	3,1	6,0	3,7
645	310700	Biquinhas	MG	3,3	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,6	6,0	6,0	4,4	3,9	2,7	3,7
646	421790	Tangará	SC	4,2	2,5	4,5	2,5	2,5	1,0	5,5	4,5	5,5	4,0	4,6	2,7	3,7
647	420400	Catanduvas	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	2,7	5,8	4,8	5,5	4,5	1,0	2,7	3,7
648	354325	Ribeirão Grande	SP	3,7	4,0	4,0	1,5	1,0	1,0	5,4	5,7	5,5	3,8	4,6	4,3	3,7
649	412020	Porto Rico	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,1	6,0	4,5	3,6	1,0	2,7	3,7
650	430090	Aratiba	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	2,7	5,3	5,1	3,5	5,1	1,7	4,3	3,7
651	412480	São João	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,8	3,5	5,5	2,9	3,9	4,3	3,7
652	421730	Saudades	SC	5,1	4,0	5,0	5,0	2,0	1,0	5,2	3,9	5,5	3,5	1,7	4,3	3,7
653	352320	Itararé	SP	4,6	4,0	4,5	4,5	2,5	1,0	4,5	3,5	5,5	3,2	3,9	4,3	3,7
654	410715	Diamante D'Oeste	PR	4,6	3,0	4,5	3,5	1,5	2,7	5,7	6,0	3,0	2,6	2,4	4,3	3,7
655	354330	Ribeirão Pires	SP	5,5	4,5	4,5	4,0	3,5	2,7	1,7	3,5	5,5	3,4	5,3	2,7	3,7
656	432020	Seberi	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	2,0	4,3	5,2	3,4	5,5	4,4	1,7	6,0	3,7
657	353360	Nuporanga	SP	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	4,3	5,5	6,0	5,5	5,1	1,0	2,7	3,7
658	355050	São Pedro do Turvo	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,5	4,8	4,5	4,9	2,4	2,7	3,7
659	260410	Caruaru	PE	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,8	2,4	5,0	3,4	4,6	2,7	3,7
660	354980	São José do Rio Preto	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	1,5	1,0	5,0	3,9	5,5	3,1	5,3	4,3	3,7
661	421370	Pouso Redondo	SC	3,7	3,5	3,0	3,5	2,5	1,0	5,8	3,1	5,0	4,6	4,6	4,3	3,7
662	500790	Sidrolândia	MS	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	4,5	4,1	5,0	4,9	2,4	2,7	3,7
663	311280	Capitólio	MG	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	2,7	5,4	4,0	6,0	5,7	3,1	2,7	3,7
664	354090	Pradópolis	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	4,6	3,1	2,7	3,7
665	420550	Fraiburgo	SC	5,5	4,5	1,0	4,0	3,0	1,0	4,3	3,7	5,5	4,6	4,6	4,3	3,7
666	411995	Pontal do Paraná	PR	6,0	4,0	6,0	4,5	1,0	2,7	4,5	4,6	5,0	3,7	1,7	2,7	3,7
667	350020	Adolfo	SP	3,7	3,5	3,0	3,5	1,0	1,0	5,3	6,0	6,0	3,5	1,7	6,0	3,7
668	520547	Chapadão do Céu	GO	3,7	3,0	3,5	2,5	1,5	1,0	5,9	6,0	5,5	5,1	3,1	2,7	3,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
669	312570	Felixlândia	MG	3,3	3,5	1,5	3,5	2,5	2,7	4,4	3,2	5,5	5,5	2,4	6,0	3,7
670	420415	Celso Ramos	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,9	5,9	3,5	5,5	1,0	2,7	3,7
671	432060	Severiano de Almeida	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,7	4,9	5,5	5,8	2,4	2,7	3,7
672	420435	Cordilheira Alta	SC	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	2,7	5,8	6,0	4,5	5,4	2,4	2,7	3,7
673	430310	Cachoeirinha	RS	4,6	4,0	2,5	4,5	3,0	6,0	1,0	3,0	5,5	2,2	4,6	4,3	3,7
674	311455	Carneirinho	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	6,0	6,0	3,7	2,4	2,7	3,7
675	330420	Resende	RJ	5,5	4,5	5,0	4,0	2,0	4,3	1,0	4,2	3,5	3,7	4,6	4,3	3,7
676	431179	Maratá	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	4,3	4,3	6,0	5,5	6,0	1,0	4,3	3,7
677	310950	Cabo Verde	MG	4,2	3,5	4,0	4,0	3,5	2,7	5,2	3,4	5,5	1,4	2,4	4,3	3,7
678	351710	Glicério	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,5	5,8	5,5	4,0	1,7	2,7	3,7
679	500525	Laguna Carapã	MS	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	6,0	5,5	4,2	3,9	4,3	3,7
680	421005	Macieira	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,9	5,7	1,0	5,3	2,4	2,7	3,7
681	421775	Sul Brasil	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	4,9	5,5	4,5	1,7	4,3	3,7
682	410230	Balsa Nova	PR	4,6	4,0	2,0	2,0	2,0	2,7	4,2	5,1	4,5	4,5	4,6	4,3	3,7
683	421740	Schroeder	SC	4,2	4,0	2,0	4,0	2,5	1,0	6,0	3,3	5,5	3,5	4,6	4,3	3,7
684	231290	Sobral	CE	4,6	4,5	4,5	4,0	2,0	1,0	4,9	4,1	5,5	3,3	3,1	4,3	3,7
685	500295	Chapadão do Sul	MS	3,3	2,5	3,5	3,0	2,5	1,0	5,4	6,0	5,5	2,7	3,1	4,3	3,7
686	500270	Campo Grande	MS	4,6	4,5	4,5	3,0	2,0	1,0	4,7	3,7	5,5	3,8	6,0	2,7	3,6
687	330340	Nova Friburgo	RJ	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	4,3	3,8	5,5	4,5	6,0	6,0	3,6
688	431755	Santo Antônio do Palma	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,5	5,0	1,7	2,7	3,6
689	351495	Embaúba	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	6,0	4,5	4,2	1,7	4,3	3,6
690	150810	Tucuruí	PA	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,6	6,0	5,5	1,0	3,1	4,3	3,6
691	310970	Cachoeira de Minas	MG	3,7	2,5	3,5	3,5	2,0	4,3	5,7	3,0	5,5	4,2	2,4	2,7	3,6
692	420287	Brunópolis	SC	3,7	4,0	2,5	3,5	2,0	1,0	5,9	4,8	5,5	4,2	1,0	6,0	3,6
693	432218	Tupanci do Sul	RS	3,7	3,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,8	6,0	5,5	3,0	2,4	4,3	3,6
694	431250	Mostardas	RS	4,6	4,0	4,5	4,0	3,5	1,0	4,9	4,1	2,0	3,5	4,6	4,3	3,6
695	280360	Laranjeiras	SE	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	5,1	4,9	3,0	5,8	2,4	2,7	3,6
696	430780	Estrela	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	3,6	3,4	5,5	4,5	5,3	4,3	3,6
697	412865	Virmond	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,3	4,5	5,5	3,4	1,7	4,3	3,6
698	412610	São Tomé	PR	5,1	1,0	5,0	4,5	1,0	2,7	4,9	4,9	3,5	4,3	2,4	4,3	3,6
699	351519	Espírito Santo do Turvo	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,8	6,0	6,0	2,7	1,0	2,7	3,6
700	352030	Iguape	SP	4,6	3,0	3,5	4,5	2,5	2,7	4,6	3,8	5,5	2,3	4,6	2,7	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
701	500100	Aparecida do Taboado	MS	4,6	3,5	4,5	4,5	3,0	1,0	5,5	4,0	5,5	2,8	3,1	2,7	3,6
702	431261	Muitos Capões	RS	3,7	2,0	3,5	2,0	1,0	1,0	5,6	6,0	5,0	4,2	4,6	4,3	3,6
703	420870	Jacinto Machado	SC	4,6	4,5	4,0	4,5	3,0	2,7	4,9	2,8	6,0	3,2	2,4	2,7	3,6
704	315210	Ponte Nova	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	3,2	3,6	5,5	2,7	2,4	4,3	3,6
705	350750	Botucatu	SP	5,5	5,5	5,5	4,0	3,5	1,0	3,2	3,2	4,0	4,6	4,6	2,7	3,6
706	432067	Sinimbu	RS	3,7	3,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,7	3,5	3,0	5,9	3,9	6,0	3,6
707	411510	Mariluz	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	4,3	3,6	3,3	5,0	4,3	3,9	2,7	3,6
708	320480	São José do Calçado	ES	4,2	3,0	4,0	4,0	1,5	2,7	4,3	4,2	6,0	3,7	2,4	4,3	3,6
709	430635	Dezesseis de Novembro	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	6,0	4,1	4,2	2,5	4,2	3,1	2,7	3,6
710	431040	Independência	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	4,6	4,3	2,5	4,2	3,1	2,7	3,6
711	421125	Morro Grande	SC	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	6,0	5,9	5,5	4,9	1,0	4,3	3,6
712	313835	Leme do Prado	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,3	4,0	5,5	2,9	2,4	2,7	3,6
713	351490	Elias Fausto	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,9	4,2	5,5	6,0	3,1	2,7	3,6
714	430512	Cerrito	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,1	3,4	5,0	4,4	3,1	6,0	3,6
715	500124	Aral Moreira	MS	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	4,3	5,2	4,6	6,0	1,6	3,1	4,3	3,6
716	320210	Ecoporanga	ES	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	4,2	3,9	5,5	2,6	2,4	4,3	3,6
717	410060	Alto Paraná	PR	3,7	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,0	3,1	5,0	3,5	3,1	6,0	3,6
718	316690	Serrania	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,8	3,5	6,0	4,1	3,1	4,3	3,6
719	410070	Alto Piquiri	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	4,9	3,5	5,5	3,6	1,7	2,7	3,6
720	412217	Rio Branco do Ivaí	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,7	4,2	5,5	5,0	3,1	2,7	3,6
721	411930	Pinhão	PR	4,2	4,0	3,5	4,0	2,0	1,0	4,7	3,4	5,0	4,6	4,6	4,3	3,6
722	315530	Rio Manso	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,5	4,2	5,5	5,9	1,0	2,7	3,6
723	412150	Rebouças	PR	4,2	4,0	4,0	3,5	3,0	2,7	5,4	3,1	5,5	3,9	2,4	2,7	3,6
724	150750	São João do Araguaia	PA	4,2	2,5	4,0	4,0	2,0	2,7	5,9	3,7	5,5	3,2	3,1	2,7	3,6
725	420543	Formosa do Sul	SC	3,7	3,5	1,0	3,5	1,5	2,7	5,8	6,0	5,5	5,2	1,7	2,7	3,6
726	354690	Santa Lúcia	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,3	3,6	5,5	4,9	2,4	4,3	3,6
727	510622	Nova Mutum	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,9	5,5	5,0	4,0	3,9	2,7	3,6
728	352390	Itu	SP	4,6	5,0	5,0	4,5	3,0	1,0	1,6	4,1	5,5	4,2	3,9	4,3	3,6
729	421620	São Francisco do Sul	SC	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,6	6,0	3,5	3,5	5,3	2,7	3,6
730	313400	Itinga	MG	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	4,3	5,1	2,9	5,5	3,2	1,7	4,3	3,6
731	150658	Santa Maria das Barreiras	PA	3,7	2,0	4,0	3,0	1,5	6,0	5,4	3,1	4,0	4,4	2,4	2,7	3,6
732	411373	Luiziana	PR	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	4,3	5,2	4,6	5,0	2,0	3,1	4,3	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
733	314590	Ouro Branco	MG	3,3	3,5	3,0	2,5	1,5	4,3	1,4	5,7	4,5	4,0	3,9	6,0	3,6
734	240485	Itajá	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,9	3,3	5,5	1,3	4,6	4,3	3,6
735	421835	Treviso	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,8	6,0	5,0	4,7	1,0	4,3	3,6
736	316570	Senador Firmino	MG	2,8	2,0	2,0	2,5	1,5	6,0	5,5	3,3	5,5	2,7	3,1	4,3	3,6
737	430740	Esmeralda	RS	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,7	5,8	5,5	4,1	3,1	4,3	3,6
738	412788	Tunas do Paraná	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	5,7	5,4	6,0	4,0	2,4	2,7	3,6
739	320435	Rio Bananal	ES	3,7	2,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,3	4,7	3,5	4,0	3,9	4,3	3,6
740	260110	Arapirina	PE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	4,3	5,4	2,2	3,5	1,0	4,6	6,0	3,6
741	412382	Santa Lúcia	PR	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,7	4,5	5,5	2,6	3,9	4,3	3,6
742	431120	Júlio de Castilhos	RS	4,2	4,5	2,0	4,5	4,5	2,7	4,3	3,4	3,0	3,5	3,1	4,3	3,6
743	354640	Santa Cruz do Rio Pardo	SP	4,2	4,5	4,5	4,5	1,0	4,3	4,5	3,4	5,5	2,7	3,1	2,7	3,6
744	431303	Nova Esperança do Sul	RS	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,1	4,9	5,5	4,5	3,1	4,3	3,6
745	350650	Birigui	SP	4,2	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	3,3	3,6	6,0	2,8	1,7	4,3	3,6
746	353460	Osvaldo Cruz	SP	5,1	4,0	5,0	5,0	3,0	2,7	4,8	3,7	3,0	4,2	1,7	2,7	3,6
747	411750	Paçandu	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,1	3,0	5,5	2,3	4,6	2,7	3,6
748	330300	Miracema	RJ	4,6	4,5	4,0	4,0	3,0	2,7	5,8	3,8	2,0	3,2	2,4	4,3	3,6
749	353530	Palmital	SP	4,2	4,0	4,0	3,5	2,5	1,0	4,5	4,9	5,0	5,8	2,4	2,7	3,6
750	421725	São Pedro de Alcântara	SC	3,7	3,5	2,5	3,5	2,0	1,0	5,5	5,3	5,0	4,8	2,4	4,3	3,6
751	351140	Cerqueira César	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,1	4,3	5,5	4,4	4,6	4,3	3,6
752	354600	Santa Branca	SP	3,3	3,5	2,5	3,5	3,5	1,0	5,1	5,4	5,5	4,3	1,0	4,3	3,6
753	291992	Madre de Deus	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	2,8	6,0	5,0	5,4	2,4	6,0	3,6
754	430265	Brochier	RS	1,9	2,0	2,0	1,5	1,0	4,3	5,3	4,8	4,5	5,7	1,7	6,0	3,6
755	311720	Conceição das Pedras	MG	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	4,3	4,8	5,5	4,5	6,0	1,7	6,0	3,6
756	352460	Jacupiranga	SP	3,7	2,5	3,5	2,0	2,5	2,7	5,0	3,7	5,5	6,0	3,1	2,7	3,6
757	431843	São João do Polésine	RS	3,3	1,5	3,0	3,0	1,0	4,3	5,2	5,1	5,5	4,5	2,4	2,7	3,6
758	521190	Jataí	GO	4,6	4,5	3,5	3,5	2,0	2,7	4,0	3,2	5,5	4,5	4,6	2,7	3,6
759	110011	Jaru	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,3	2,8	6,0	2,7	3,9	4,3	3,6
760	350620	Bento de Abreu	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,9	6,0	5,5	4,9	3,1	2,7	3,6
761	510525	Lucas do Rio Verde	MT	3,7	3,0	3,5	2,0	2,0	2,7	5,6	5,1	5,0	3,3	2,4	4,3	3,6
762	430645	Dois Lajeados	RS	2,8	2,5	2,0	2,5	2,0	1,0	6,0	5,7	5,0	5,2	4,6	2,7	3,6
763	110028	Rolim de Moura	RO	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	4,5	2,8	5,5	5,4	3,9	4,3	3,6
764	432147	Tiradentes do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	5,1	3,1	5,0	4,3	3,1	6,0	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
765	421690	São Lourenço do Oeste	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	2,7	5,7	3,4	3,5	4,6	4,6	2,7	3,6
766	316530	São Vicente de Minas	MG	4,2	3,0	4,0	2,5	1,5	2,7	5,8	3,8	4,0	6,0	1,7	4,3	3,6
767	350680	Bocaina	SP	3,3	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,7	4,7	5,5	5,2	1,7	2,7	3,6
768	431870	São Leopoldo	RS	4,2	4,0	4,0	2,5	2,5	2,7	3,7	3,8	5,0	3,1	4,6	4,3	3,6
769	310740	Bom Despacho	MG	4,2	4,5	4,5	4,5	3,5	2,7	3,3	2,5	5,5	3,0	1,0	6,0	3,6
770	354560	Santa Adélia	SP	4,2	4,0	2,0	2,0	2,5	2,7	4,3	4,0	5,5	4,8	5,3	2,7	3,6
771	412033	Prado Ferreira	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,5	5,0	6,0	4,6	1,7	2,7	3,6
772	431842	São João da Urtiga	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,4	3,9	5,5	2,9	3,1	4,3	3,6
773	330030	Barra do Pirai	RJ	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,0	2,5	4,5	3,6	5,3	4,3	3,6
774	411430	Mandirituba	PR	4,2	3,5	4,0	3,5	3,0	2,7	1,5	3,6	4,5	3,8	4,6	6,0	3,6
775	430960	Horizontina	RS	3,7	3,0	3,5	2,5	1,0	2,7	5,2	4,9	5,0	5,0	3,9	2,7	3,6
776	355080	São Sebastião da Gramma	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	3,9	4,1	5,5	3,5	3,1	2,7	3,6
777	420245	Bombinhas	SC	4,2	4,0	4,0	3,5	1,0	1,0	5,1	6,0	4,0	4,3	4,6	2,7	3,6
778	421830	Três Barras	SC	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,9	3,5	5,5	6,0	2,4	2,7	3,6
779	355380	Taquarituba	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,0	3,4	5,5	4,9	3,1	2,7	3,6
780	354730	Santana de Parnaíba	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	4,2	6,0	5,0	3,6	5,3	4,3	3,6
781	411630	Munhoz de Melo	PR	4,6	4,0	4,0	4,5	3,0	1,0	4,8	5,3	4,5	3,5	2,4	2,7	3,6
782	431140	Lajeado	RS	5,5	5,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,3	3,9	5,5	4,8	6,0	4,3	3,6
783	352130	Ipuã	SP	2,8	3,0	1,5	2,5	2,5	4,3	5,3	4,4	5,5	3,5	1,7	4,3	3,6
784	430050	Alpestre	RS	3,7	3,5	3,5	2,0	1,0	6,0	4,6	3,3	5,5	5,5	1,7	2,7	3,6
785	411065	Iracema do Oeste	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	4,3	5,2	5,3	5,5	3,5	1,7	2,7	3,6
786	432360	Vista Alegre do Prata	RS	2,8	2,5	1,5	1,5	1,0	2,7	5,8	6,0	6,0	5,8	3,1	2,7	3,6
787	421145	Nova Itaberaba	SC	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,6	5,2	5,5	4,9	3,9	2,7	3,6
788	354425	Rosana	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,3	5,5	5,0	3,2	3,9	6,0	3,6
789	355590	Uru	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	6,0	5,5	4,7	1,0	2,7	3,6
790	315700	Salinas	MG	3,7	4,0	3,5	4,0	3,0	2,7	4,2	2,8	5,5	3,4	4,6	2,7	3,6
791	314505	Nova Porteirinha	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	2,7	5,9	3,5	5,5	2,6	3,1	2,7	3,6
792	411730	Ortigueira	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	4,4	3,0	2,5	3,1	3,9	4,3	3,6
793	432225	Tupandi	RS	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	4,3	4,9	6,0	5,5	5,2	1,0	4,3	3,6
794	411915	Pinhais	PR	4,6	4,5	3,0	4,5	3,5	1,0	2,9	3,1	6,0	4,3	3,9	4,3	3,6
795	521220	Jussara	GO	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	3,6	3,3	5,5	4,3	6,0	4,3	3,6
796	352570	José Bonifácio	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,6	3,7	5,5	4,2	3,9	2,7	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
797	353150	Monte Azul Paulista	SP	3,3	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	5,7	4,3	5,5	4,4	3,9	2,7	3,6
798	431642	Sagrada Família	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	5,7	5,8	5,5	4,1	1,7	2,7	3,6
799	520425	Cachoeira Dourada	GO	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,3	6,0	5,5	6,0	2,4	2,7	3,6
800	314810	Patrocínio	MG	4,6	4,0	1,5	2,0	2,5	2,7	4,8	3,8	5,5	3,5	4,6	4,3	3,6
801	311410	Carmo de Minas	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	5,4	2,9	5,5	2,5	3,1	4,3	3,6
802	310920	Buenópolis	MG	4,2	3,0	3,5	4,0	3,0	2,7	4,8	3,4	6,0	5,2	1,0	2,7	3,6
803	420515	Doutor Pedrinho	SC	4,2	4,0	4,0	3,5	3,0	1,0	5,8	5,0	3,0	4,8	1,0	4,3	3,6
804	110002	Ariquemes	RO	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,4	2,9	5,0	1,9	5,3	6,0	3,6
805	510320	Colíder	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	6,0	4,2	3,2	5,5	4,0	2,4	2,7	3,6
806	410100	Ampére	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,3	3,2	5,5	4,7	4,6	4,3	3,6
807	350630	Bernardino de Campos	SP	4,2	2,0	4,0	3,0	1,5	2,7	5,5	3,7	5,5	4,4	3,9	2,7	3,6
808	420380	Canoinhas	SC	4,6	4,0	4,0	4,0	2,0	1,0	5,6	2,6	5,0	5,1	4,6	2,7	3,6
809	431990	Sapiranga	RS	3,7	2,5	4,0	4,0	2,5	2,7	3,6	3,0	5,5	3,2	4,6	4,3	3,6
810	421915	Vargem	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	4,9	4,5	4,1	1,7	4,3	3,6
811	351110	Catanduva	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,7	5,0	4,5	4,0	3,1	6,0	3,6
812	351500	Embu	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,5	3,1	3,5	4,7	3,9	4,3	3,6
813	520545	Cezarina	GO	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,9	5,7	5,5	4,2	3,1	6,0	3,6
814	270030	Arapiraca	AL	3,3	3,5	3,0	3,5	3,5	1,0	5,1	2,9	5,0	6,0	3,9	2,7	3,6
815	355690	Vista Alegre do Alto	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,4	5,8	5,5	5,6	1,0	2,7	3,6
816	431244	Morrinhos do Sul	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,3	4,7	5,5	3,2	3,1	4,3	3,6
817	431000	Ibirubá	RS	4,2	4,0	2,5	2,5	2,5	4,3	3,7	3,3	4,5	4,6	3,1	4,3	3,6
818	313730	Lagoa dos Patos	MG	4,6	3,0	4,5	4,0	2,5	2,7	5,9	4,2	5,0	1,5	1,0	4,3	3,6
819	410710	Diamante do Norte	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	3,3	3,9	3,0	3,3	4,6	4,3	3,6
820	355420	Tejupá	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,9	4,9	5,5	1,0	2,4	4,3	3,6
821	431110	Jaguari	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	4,3	5,6	3,3	1,0	4,1	3,1	6,0	3,6
822	351270	Corumbataí	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	6,0	5,5	5,5	3,1	2,7	3,6
823	510270	Canarana	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	4,5	3,8	5,5	2,1	2,4	2,7	3,6
824	352800	Macatuba	SP	3,3	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	5,8	4,6	5,5	4,7	3,1	2,7	3,6
825	432235	União da Serra	RS	2,4	2,0	1,5	2,5	1,0	2,7	5,9	6,0	5,5	6,0	1,0	4,3	3,6
826	354620	Santa Cruz da Conceição	SP	3,7	2,5	3,5	3,5	1,5	1,0	6,0	6,0	4,0	4,7	1,7	4,3	3,6
827	330185	Guapimirim	RJ	3,7	3,5	4,0	1,0	1,0	2,7	5,6	3,7	5,5	6,0	3,9	2,7	3,6
828	350860	Cachoeira Paulista	SP	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	4,3	3,6	3,0	5,5	6,0	2,4	2,7	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
829	350320	Araraquara	SP	3,3	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	5,6	5,0	5,0	3,2	4,6	2,7	3,6
830	500290	Cassilândia	MS	4,6	4,5	4,5	4,5	3,0	1,0	5,1	3,7	4,5	2,9	3,9	2,7	3,6
831	421715	São Miguel da Boa Vista	SC	3,3	3,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,4	6,0	5,5	4,6	1,0	4,3	3,6
832	312890	Guimarânia	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	3,0	2,7	4,8	3,7	5,0	3,9	3,1	4,3	3,6
833	293330	Vitória da Conquista	BA	6,0	5,0	6,0	4,5	2,0	1,0	2,5	2,7	5,5	2,9	5,3	4,3	3,6
834	431170	Machadinho	RS	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	4,3	5,4	3,8	5,5	5,7	1,7	2,7	3,6
835	316360	São José do Mantimento	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	6,0	5,0	5,2	5,0	1,0	1,0	4,3	3,6
836	431545	Relvado	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	6,0	5,5	5,8	1,7	2,7	3,6
837	320465	São Domingos do Norte	ES	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,2	3,8	5,5	2,5	2,4	4,3	3,6
838	350150	Alvinlândia	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	6,0	5,6	5,5	2,7	1,0	2,7	3,6
839	313220	Itaguara	MG	3,7	3,0	3,5	3,0	2,0	2,7	5,9	3,3	5,5	4,5	3,1	2,7	3,6
840	350040	Águas da Prata	SP	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	2,7	4,8	5,3	5,0	4,9	3,1	2,7	3,6
841	411970	Planaltina do Paraná	PR	3,3	3,0	3,5	3,0	1,5	2,7	5,2	4,5	5,5	2,8	1,7	6,0	3,6
842	355350	Tapiraí	SP	4,6	5,0	5,0	5,0	2,0	1,0	4,6	4,3	5,5	2,6	3,1	2,7	3,6
843	412540	São José da Boa Vista	PR	3,3	2,5	1,5	3,5	3,0	4,3	5,1	3,4	5,5	3,2	1,7	4,3	3,6
844	500215	Bodoquena	MS	4,6	3,0	4,5	4,5	3,0	1,0	4,5	4,3	5,5	2,5	3,9	2,7	3,6
845	355030	São Paulo	SP	5,1	5,0	2,0	5,0	2,5	1,0	1,0	4,8	5,0	5,3	5,3	4,3	3,6
846	420590	Gaspar	SC	4,6	4,5	3,0	3,5	3,0	1,0	5,4	3,7	3,0	3,8	4,6	4,3	3,6
847	421500	Rio Negrinho	SC	3,3	3,0	3,5	3,0	1,0	2,7	5,8	4,0	5,0	3,2	3,9	4,3	3,6
848	522160	Uruaçu	GO	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	2,7	3,9	3,0	5,5	3,0	2,4	2,7	3,6
849	351250	Coroados	SP	2,8	3,0	2,0	3,0	3,0	1,0	5,3	5,8	4,5	3,6	1,7	6,0	3,6
850	410335	Braganey	PR	3,3	3,5	1,0	3,5	1,0	4,3	5,1	3,9	5,5	3,1	3,9	4,3	3,6
851	353430	Orlândia	SP	3,3	3,5	1,0	3,5	1,5	2,7	5,6	4,7	5,5	4,3	2,4	4,3	3,6
852	410820	Formosa do Oeste	PR	4,2	4,0	4,0	3,5	2,5	2,7	3,8	4,0	6,0	4,3	2,4	2,7	3,6
853	412065	Quarto Centenário	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,8	4,3	5,0	3,1	1,0	2,7	3,6
854	313190	Itabirito	MG	5,1	4,5	4,5	5,0	1,5	1,0	5,4	4,5	3,0	3,2	3,1	4,3	3,6
855	421140	Nova Erechim	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,7	4,9	5,5	3,9	1,0	4,3	3,6
856	410337	Brasilândia do Sul	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,8	4,6	4,0	2,8	3,9	2,7	3,6
857	430580	Constantina	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,2	4,4	3,5	4,5	2,4	4,3	3,6
858	412810	Umuarama	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,4	3,4	5,5	3,9	5,3	2,7	3,6
859	330500	São João da Barra	RJ	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,4	6,0	4,5	3,0	3,9	2,7	3,6
860	421175	Otacílio Costa	SC	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	2,7	4,4	4,9	4,5	4,7	4,6	2,7	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
861	311590	Chácara	MG	2,8	2,5	1,0	2,0	2,0	2,7	5,3	6,0	6,0	4,5	1,7	4,3	3,6
862	430680	Encantado	RS	4,6	4,5	1,0	4,5	1,0	1,0	5,8	4,1	5,5	3,6	4,6	4,3	3,6
863	310540	Barão de Cocais	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	4,3	5,3	4,2	5,0	3,1	3,1	2,7	3,6
864	350050	Águas de Lindóia	SP	4,2	4,0	2,5	3,0	3,0	1,0	5,6	4,6	4,5	4,1	2,4	4,3	3,6
865	431500	Porto Lucena	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,9	3,8	1,5	6,0	2,4	4,3	3,6
866	317200	Visconde do Rio Branco	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,6	3,0	5,0	3,8	2,4	2,7	3,6
867	351600	Flórida Paulista	SP	3,7	3,0	3,0	3,5	2,5	1,0	5,9	3,8	5,5	4,5	3,9	2,7	3,6
868	430010	Agudo	RS	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	5,3	3,6	4,5	4,7	3,9	2,7	3,6
869	351440	Dracena	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	4,3	4,4	3,3	1,0	3,6	3,1	4,3	3,6
870	330411	Porto Real	RJ	2,8	2,5	3,0	2,5	2,0	2,7	4,9	5,8	5,0	4,0	1,7	4,3	3,6
871	420810	Itaiópolis	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,1	3,2	1,0	6,0	3,1	4,3	3,6
872	430600	Crissiumal	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	4,0	3,0	2,5	4,8	3,9	4,3	3,6
873	421870	Tubarão	SC	5,1	5,0	5,0	2,5	1,0	1,0	5,4	3,2	5,5	3,1	4,6	4,3	3,6
874	410340	Cafeara	PR	3,3	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	4,9	6,0	6,0	2,7	2,4	2,7	3,6
875	420280	Braço do Norte	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,7	3,1	4,0	3,9	3,1	2,7	3,6
876	510637	Pedra Preta	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	4,4	5,0	5,0	1,7	1,7	2,7	3,6
877	270850	São Luís do Quitunde	AL	4,6	5,0	5,0	5,0	1,0	6,0	4,3	2,8	4,5	1,0	1,0	4,3	3,6
878	350290	Araçoiaba da Serra	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,5	4,2	5,0	2,9	3,1	2,7	3,6
879	320190	Domingos Martins	ES	3,7	3,5	3,5	3,0	1,5	2,7	5,3	3,8	6,0	4,2	3,1	2,7	3,6
880	431301	Nova Candelária	RS	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,8	6,0	5,5	5,8	1,0	4,3	3,6
881	330310	Natividade	RJ	3,7	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	4,2	6,0	4,0	4,7	4,6	2,7	3,6
882	110025	Presidente Médici	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,6	3,3	6,0	3,4	3,1	2,7	3,6
883	320250	Ibiraçu	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	4,0	4,6	5,5	2,7	3,1	2,7	3,6
884	412140	Realeza	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,8	3,2	5,5	4,6	3,9	2,7	3,6
885	421010	Mafrá	SC	3,7	3,0	3,0	3,5	3,0	1,0	4,4	2,9	5,5	4,5	4,6	4,3	3,6
886	430825	Florianópolis	RS	3,3	1,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,8	6,0	5,5	2,6	2,4	4,3	3,6
887	312550	São Gonçalo do Rio Preto	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,3	5,5	5,5	1,9	1,7	4,3	3,6
888	350200	Analândia	SP	4,2	3,0	4,5	4,5	1,0	1,0	5,5	6,0	4,5	4,7	1,7	2,7	3,6
889	354080	Potirendaba	SP	3,7	3,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,4	4,3	5,0	4,7	3,1	4,3	3,6
890	320140	Castelo	ES	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,4	3,9	5,0	3,8	3,1	2,7	3,6
891	421040	Maracajá	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	5,2	4,2	5,0	2,5	1,7	2,7	3,6
892	520740	Edéia	GO	3,3	3,5	1,0	3,5	3,5	1,0	5,8	4,0	5,5	3,9	4,6	2,7	3,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
893	241340	Serra Negra do Norte	RN	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,8	3,3	5,5	4,4	1,0	2,7	3,6
894	352725	Lourdes	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	6,0	4,5	4,2	1,0	2,7	3,6
895	510850	Vera	MT	4,2	4,0	4,0	1,5	1,0	2,7	5,5	4,5	5,5	4,6	3,1	2,7	3,6
896	420690	Ibirama	SC	4,2	4,0	4,0	3,0	3,0	1,0	5,4	3,6	1,0	5,5	4,6	4,3	3,6
897	330160	Duas Barras	RJ	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	4,8	6,0	5,5	6,0	3,1	4,3	3,6
898	431770	Santo Antônio das Missões	RS	4,2	4,0	4,0	2,0	1,0	4,3	5,0	3,5	5,5	3,0	2,4	4,3	3,6
899	510895	Nova Monte verde	MT	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	4,3	5,8	4,3	5,5	1,9	3,9	2,7	3,6
900	351860	Guariba	SP	3,7	3,5	2,5	3,0	3,0	1,0	5,6	4,2	5,5	3,5	4,6	2,7	3,6
901	431171	Maçambará	RS	3,3	2,5	3,0	2,0	1,5	2,7	5,5	5,9	5,5	4,0	1,0	4,3	3,6
902	315990	Santo Antônio do Amparo	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	3,0	2,7	5,5	3,6	5,5	4,1	3,1	2,7	3,6
903	410302	Boa Esperança do Iguaçu	PR	3,7	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,8	5,6	4,5	4,3	3,9	4,3	3,6
904	430066	André da Rocha	RS	2,4	1,5	2,0	2,0	1,0	2,7	5,7	6,0	5,0	3,7	3,9	4,3	3,6
905	110100	Governador Jorge Teixeira	RO	3,3	3,0	3,5	3,0	3,0	2,7	5,1	3,1	4,5	6,0	2,4	2,7	3,6
906	314390	Muriae	MG	5,1	5,0	5,0	5,0	2,5	6,0	2,0	2,3	5,5	1,6	2,4	2,7	3,6
907	431862	São José dos Ausentes	RS	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,5	5,9	5,5	5,7	1,0	2,7	3,6
908	353070	Moji-Guaçu	SP	4,2	1,0	4,0	4,0	2,0	1,0	3,5	4,8	5,5	2,0	4,6	6,0	3,6
909	431060	Itaqui	RS	4,2	4,0	3,5	2,0	1,5	2,7	3,3	3,6	5,5	3,6	6,0	4,3	3,6
910	330570	Sumidouro	RJ	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,0	6,0	5,0	4,1	2,4	4,3	3,6
911	412560	São Mateus do Sul	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	4,6	3,2	3,5	3,3	3,9	2,7	3,6
912	412850	Wenceslau Braz	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	4,5	2,5	5,5	3,9	3,9	4,3	3,6
913	500440	Inocência	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	3,8	4,9	5,5	2,8	3,1	4,3	3,6
914	421223	Paraíso	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	1,0	5,6	4,2	5,0	4,6	1,0	4,3	3,6
915	311160	Campos Gerais	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	3,0	4,3	5,4	3,0	3,5	5,2	2,4	4,3	3,5
916	353710	Pedreira	SP	4,6	4,0	4,5	4,5	2,5	1,0	3,6	4,0	5,5	5,3	2,4	2,7	3,5
917	316255	São João do Manhuaçu	MG	3,3	3,5	3,0	3,5	3,5	4,3	2,0	2,9	6,0	3,4	3,1	4,3	3,5
918	430700	Erechim	RS	4,6	4,5	2,5	3,0	2,5	1,0	5,0	3,1	5,0	4,2	4,6	4,3	3,5
919	411200	Jaguariaíva	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	3,8	3,3	6,0	3,5	4,6	4,3	3,5
920	431490	Porto Alegre	RS	5,1	5,0	1,0	2,5	2,5	1,0	4,9	6,0	2,0	4,2	5,3	4,3	3,5
921	431700	Santana da Boa Vista	RS	3,7	3,0	3,0	3,5	1,5	1,0	5,6	3,6	5,5	5,3	3,1	4,3	3,5
922	320160	Conceição da Barra	ES	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,3	3,6	5,0	1,5	4,6	2,7	3,5
923	412580	São Pedro do Ivaí	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	3,5	3,5	5,5	2,8	4,6	2,7	3,5
924	230725	Jijoca de Jericoacoara	CE	3,7	3,5	3,0	3,5	3,5	4,3	4,9	3,4	6,0	1,0	2,4	2,7	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
925	311120	Campo Belo	MG	3,7	3,5	3,0	3,5	3,0	2,7	4,9	2,8	4,5	4,0	4,6	2,7	3,5
926	354200	Quintana	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	4,3	4,1	4,6	5,5	2,3	2,4	4,3	3,5
927	431740	Santiago	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,0	2,7	3,0	5,8	4,6	4,3	3,5
928	412730	Terra Rica	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,0	3,8	4,5	4,2	3,9	2,7	3,5
929	312610	Formiga	MG	4,2	4,0	4,0	2,5	3,5	2,7	5,3	2,9	3,5	3,7	2,4	4,3	3,5
930	352410	Ituverava	SP	3,7	3,5	4,0	3,5	1,0	1,0	5,5	4,4	5,5	4,2	4,6	2,7	3,5
931	431445	Pinhal	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	6,0	5,0	5,2	2,4	2,7	3,5
932	410115	Ângulo	PR	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,3	5,3	5,5	4,7	3,1	2,7	3,5
933	315645	Rosário da Limeira	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,0	4,9	5,5	4,0	1,0	4,3	3,5
934	420270	Botuverá	SC	3,7	3,5	4,0	4,0	1,0	2,7	5,5	4,3	4,5	4,8	2,4	2,7	3,5
935	353010	Mirandópolis	SP	3,7	3,5	3,5	1,0	3,0	2,7	3,6	3,6	5,5	4,5	3,9	4,3	3,5
936	410640	Cornélio Procópio	PR	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	1,7	3,2	4,5	3,1	6,0	4,3	3,5
937	420620	Gravatal	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,9	3,1	5,5	2,1	4,6	4,3	3,5
938	351570	Ferraz de Vasconcelos	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	3,1	2,0	4,5	2,7	4,6	4,3	3,5
939	421230	Paulo Lopes	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,0	3,7	5,5	3,9	1,7	4,3	3,5
940	291390	Ipiaú	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	6,0	3,1	2,3	5,0	4,1	1,7	4,3	3,5
941	410315	Bom Jesus do Sul	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,9	4,4	6,0	2,8	1,0	2,7	3,5
942	352300	Itapura	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,6	6,0	6,0	4,3	1,0	2,7	3,5
943	430130	Arroio Grande	RS	3,7	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	5,3	3,5	5,5	2,6	5,3	4,3	3,5
944	521880	Rio Verde	GO	4,6	3,5	3,5	4,0	2,0	1,0	4,9	4,2	5,0	2,5	6,0	2,7	3,5
945	140010	Boa Vista	RR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,1	4,0	5,5	3,9	3,1	2,7	3,5
946	411342	Lidianópolis	PR	4,2	3,5	4,0	1,0	3,5	2,7	4,9	3,7	4,5	3,1	3,1	4,3	3,5
947	310130	Alagoa	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,9	5,5	6,0	3,5	1,0	2,7	3,5
948	432163	Três Arroios	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	6,0	5,5	5,9	1,0	4,3	3,5
949	110180	Vale do Paraíso	RO	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,6	2,9	4,5	3,9	1,7	4,3	3,5
950	352610	Juquiá	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,7	3,3	5,0	3,2	3,1	2,7	3,5
951	353980	Poá	SP	5,1	3,0	2,0	3,0	3,0	2,7	4,8	3,2	5,5	4,3	3,9	2,7	3,5
952	312090	Curvelo	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	4,3	4,4	2,6	5,5	2,9	3,1	2,7	3,5
953	172080	Sítio Novo do Tocantins	TO	3,3	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,9	2,5	5,5	6,0	1,0	4,3	3,5
954	320334	Marechal Floriano	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,4	4,8	4,0	4,8	2,4	2,7	3,5
955	352600	Junqueirópolis	SP	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	4,3	5,1	4,3	2,5	4,2	2,4	2,7	3,5
956	500230	Brasilândia	MS	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,1	6,0	5,5	3,0	2,4	4,3	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
957	291520	Itagibá	BA	3,3	3,0	3,0	2,5	3,0	6,0	2,5	2,9	4,5	4,3	2,4	4,3	3,5
958	350330	Araras	SP	4,2	4,0	4,0	3,5	2,5	1,0	4,3	5,3	1,0	4,7	4,6	4,3	3,5
959	430435	Candiota	RS	4,2	4,5	4,5	4,5	3,5	1,0	4,7	6,0	3,0	2,2	2,4	2,7	3,5
960	330240	Macaé	RJ	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	5,4	6,0	2,5	3,2	5,3	4,3	3,5
961	430925	Guabiju	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	5,5	1,7	4,3	3,5
962	420410	Caxambu do Sul	SC	3,3	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	5,2	4,7	4,5	4,4	3,1	2,7	3,5
963	280120	Canindé de São Francisco	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,5	6,0	5,5	1,0	2,4	2,7	3,5
964	412385	Santa Maria do Oeste	PR	4,6	4,0	4,0	3,0	2,0	2,7	4,9	3,0	5,5	2,0	3,9	4,3	3,5
965	315120	Pirapora	MG	4,6	4,5	4,0	4,0	4,0	2,7	1,0	3,4	5,0	2,6	4,6	4,3	3,5
966	312670	Francisco Sá	MG	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	4,1	2,5	5,0	3,2	4,6	2,7	3,5
967	430205	Benjamin Constant do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	5,2	5,5	5,5	1,0	4,3	3,5
968	410445	Cantagalo	PR	4,2	4,5	2,5	3,5	4,0	2,7	4,7	3,1	5,5	3,2	2,4	2,7	3,5
969	510455	Itaúba	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,7	5,1	5,5	2,4	2,4	2,7	3,5
970	355260	Tabapuã	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,9	4,6	4,0	5,4	3,1	2,7	3,5
971	432350	Vista Alegre	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	1,5	4,3	5,7	5,1	5,5	3,1	1,0	4,3	3,5
972	430240	Bom Retiro do Sul	RS	4,2	4,0	3,5	4,0	3,5	1,0	3,9	3,5	5,0	3,8	3,1	4,3	3,5
973	150800	Tomé-Açu	PA	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	4,3	5,8	2,6	4,5	1,8	6,0	2,7	3,5
974	251465	São José do Brejo do Cruz	PB	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,1	6,0	5,0	5,9	1,7	2,7	3,5
975	500793	Sonora	MS	4,6	5,0	1,0	5,0	3,0	1,0	4,9	5,6	5,0	1,9	3,9	2,7	3,5
976	355360	Tapiratiba	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	4,1	4,1	5,5	2,1	2,4	2,7	3,5
977	432300	Viamão	RS	4,6	4,5	4,5	4,0	3,0	2,7	1,0	2,2	5,5	2,1	5,3	6,0	3,5
978	431550	Restinga Seca	RS	4,6	4,0	5,0	1,5	1,5	2,7	5,6	3,5	5,5	3,5	1,7	4,3	3,5
979	421840	Treze de Maio	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	5,8	3,4	3,5	6,0	1,0	4,3	3,5
980	310400	Araxá	MG	4,6	4,0	3,5	3,0	4,0	4,3	4,1	3,8	1,5	3,2	3,9	2,7	3,5
981	431036	Imigrante	RS	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,7	6,0	6,0	5,6	2,4	2,7	3,5
982	353800	Pindamonhangaba	SP	4,6	3,5	4,0	4,0	2,5	1,0	4,8	4,1	3,5	4,2	3,1	4,3	3,5
983	354970	São José do Rio Pardo	SP	4,2	4,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,1	4,6	5,5	4,0	3,9	2,7	3,5
984	315640	Romaria	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,7	5,1	5,5	3,7	1,7	2,7	3,5
985	240890	Parelhas	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,9	2,8	5,0	2,3	3,1	6,0	3,5
986	430673	Doutor Maurício Cardoso	RS	4,2	4,0	4,0	1,0	1,0	4,3	5,6	4,2	1,5	3,8	4,6	4,3	3,5
987	510190	Brasnorte	MT	3,7	2,0	4,0	4,0	2,0	1,0	4,6	5,3	5,5	4,2	3,1	2,7	3,5
988	171395	Muricilândia	TO	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	4,6	5,5	6,0	1,7	2,7	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
989	431790	Santo Cristo	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	2,5	4,3	5,1	3,7	1,0	4,7	2,4	4,3	3,5
990	313460	Jaboticatubas	MG	4,2	3,5	4,0	3,5	1,0	2,7	5,3	3,3	4,0	3,0	4,6	4,3	3,5
991	293240	Uibaí	BA	4,2	4,0	4,0	4,0	2,0	1,0	5,9	2,8	5,5	6,0	1,7	2,7	3,5
992	352540	Jeriquara	SP	3,3	2,5	3,0	2,0	2,0	2,7	5,8	6,0	5,5	3,5	1,7	2,7	3,5
993	351518	Espírito Santo do Pinhal	SP	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	4,3	3,7	5,5	4,4	3,9	4,3	3,5
994	320517	Vila Valério	ES	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,8	4,2	5,5	3,6	2,4	2,7	3,5
995	315870	Santana do Garambéu	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,5	6,0	5,5	4,2	1,0	2,7	3,5
996	430200	Barros Cassal	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,5	6,0	5,3	3,9	4,3	3,5
997	420535	Flor do Sertão	SC	4,2	2,5	4,5	1,0	1,0	2,7	5,9	6,0	6,0	4,0	1,0	2,7	3,5
998	431480	Portão	RS	4,2	4,0	4,0	3,0	2,5	1,0	4,9	4,4	5,0	3,2	4,6	2,7	3,5
999	352830	Magda	SP	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,8	5,9	5,5	3,7	1,0	2,7	3,5
1000	314870	Pedra Azul	MG	4,6	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	4,7	3,0	5,5	4,4	2,4	4,3	3,5
1001	420500	Dionísio Cerqueira	SC	4,6	4,5	3,0	4,5	2,5	1,0	3,5	2,7	5,0	3,7	3,9	6,0	3,5
1002	410680	Cruz Machado	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	3,0	4,2	5,5	5,1	1,7	2,7	3,5
1003	291855	Jussari	BA	4,2	3,5	4,0	4,0	3,5	1,0	6,0	3,8	4,0	2,0	2,4	4,3	3,5
1004	351130	Cedral	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	4,9	5,0	5,5	1,7	4,3	3,5
1005	430185	Barra do Guarita	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,2	4,6	5,0	3,1	1,7	4,3	3,5
1006	420020	Agrolândia	SC	4,6	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,4	3,1	3,0	5,2	3,9	2,7	3,5
1007	311860	Contagem	MG	4,2	4,5	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	3,8	5,5	3,0	6,0	6,0	3,5
1008	432010	Sarandi	RS	4,2	3,5	4,0	3,0	1,5	2,7	4,7	3,4	5,0	3,4	5,3	2,7	3,5
1009	330230	Laje do Muriaé	RJ	3,3	3,5	3,5	3,0	1,0	2,7	5,9	6,0	5,5	3,6	1,0	2,7	3,5
1010	313520	Januária	MG	4,2	4,0	4,0	4,5	2,5	4,3	5,6	2,6	5,0	1,0	2,4	2,7	3,5
1011	410300	Boa Esperança	PR	3,7	3,5	4,0	4,0	1,0	2,7	4,2	5,0	5,5	4,2	2,4	2,7	3,5
1012	330480	São Fidélis	RJ	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	4,8	2,0	4,7	4,6	2,7	3,5
1013	350945	Campina do Monte Alegre	SP	4,2	2,5	4,0	2,0	1,5	1,0	5,9	4,4	5,5	4,6	2,4	4,3	3,5
1014	431805	São Domingos do Sul	RS	3,3	2,0	3,0	2,0	1,0	2,7	5,9	5,6	3,5	5,7	1,7	4,3	3,5
1015	352380	Itobi	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,3	3,4	5,5	6,0	1,0	2,7	3,5
1016	430865	Garruchos	RS	3,3	2,5	1,0	3,5	1,0	2,7	5,4	6,0	4,0	3,4	3,9	4,3	3,5
1017	353284	Nova Canaã Paulista	SP	2,8	2,5	2,5	2,0	2,5	2,7	5,5	6,0	3,5	5,8	1,7	2,7	3,5
1018	353810	Pindorama	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,7	4,1	5,5	4,9	4,6	2,7	3,5
1019	412490	São João do Caiuá	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	6,0	4,0	3,2	5,5	2,7	2,4	2,7	3,5
1020	313060	Inconfidentes	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,9	3,5	5,5	4,8	2,4	2,7	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1021	312480	Estrela do Sul	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	3,5	4,1	5,0	2,5	2,4	2,7	3,5
1022	317020	Uberlândia	MG	4,2	4,0	4,0	3,0	1,5	1,0	3,8	3,6	5,5	3,1	4,6	6,0	3,5
1023	292530	Porto Seguro	BA	4,2	2,5	4,0	1,0	2,5	6,0	4,4	3,1	5,5	2,2	3,1	2,7	3,5
1024	431238	Monte Belo do Sul	RS	1,9	1,5	1,5	1,0	1,0	4,3	5,4	6,0	3,5	5,9	2,4	4,3	3,5
1025	312830	Guaranésia	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,3	3,0	4,5	4,3	3,1	4,3	3,5
1026	412855	Vera Cruz do Oeste	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	2,9	3,7	6,0	3,5	2,4	2,7	3,5
1027	421605	São Cristovão do Sul	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,7	4,6	4,0	2,8	1,7	4,3	3,5
1028	220795	Petrônio Portela	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	6,0	3,6	5,5	5,0	3,1	4,3	3,5
1029	330120	Carmo	RJ	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,2	6,0	3,0	4,0	2,4	4,3	3,5
1030	312980	Ibirité	MG	4,6	4,0	3,5	3,5	2,0	2,7	3,8	2,2	5,5	3,4	4,6	4,3	3,5
1031	510558	Marcelândia	MT	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	2,7	5,5	4,2	5,5	2,6	1,7	2,7	3,5
1032	315500	Rio Doce	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	4,3	5,8	5,8	5,5	4,4	1,7	2,7	3,5
1033	430885	Gentil	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,7	6,0	6,0	1,0	2,4	4,3	3,5
1034	431725	Santa Tereza	RS	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	2,7	5,5	6,0	4,0	5,3	1,0	4,3	3,5
1035	312600	Florestal	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	4,5	4,7	4,5	5,3	3,1	4,3	3,5
1036	410775	Figueira	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,0	3,1	5,5	4,1	1,7	2,7	3,5
1037	420200	Balneário Camboriú	SC	3,7	4,0	3,0	4,0	2,0	1,0	5,1	4,6	3,5	3,2	4,6	4,3	3,5
1038	354310	Ribeirão Corrente	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	5,7	5,5	3,6	1,7	2,7	3,5
1039	432045	Sério	RS	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	6,0	5,5	5,9	3,1	2,7	3,5
1040	352140	Iracemópolis	SP	4,2	2,5	1,5	3,5	2,5	2,7	5,0	4,5	5,0	4,1	1,7	4,3	3,5
1041	230423	Croatá	CE	4,2	2,5	3,5	4,0	2,0	1,0	5,1	3,0	5,5	3,1	3,1	6,0	3,5
1042	421935	Vitor Meireles	SC	4,2	4,0	4,0	2,5	2,5	1,0	5,7	3,6	5,5	4,8	1,0	4,3	3,5
1043	411330	Laranjeiras do Sul	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	4,3	3,0	2,8	5,0	3,6	3,9	2,7	3,5
1044	412862	Vila Alta	PR	4,2	3,5	4,0	4,5	1,5	2,7	4,6	6,0	3,5	1,9	1,7	4,3	3,5
1045	430355	Camargo	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,9	6,0	5,5	5,4	1,0	2,7	3,5
1046	510787	Sapezal	MT	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	5,6	6,0	6,0	4,8	2,4	2,7	3,5
1047	510350	Diamantino	MT	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	1,0	1,3	4,8	2,5	2,2	3,9	6,0	3,5
1048	420125	Apiúna	SC	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,7	4,0	1,5	4,9	3,1	4,3	3,5
1049	411980	Planalto	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,6	5,5	5,3	3,9	4,3	3,5
1050	510500	Jauru	MT	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	4,3	5,2	3,2	6,0	2,6	1,7	2,7	3,5
1051	312738	Goianá	MG	3,3	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	6,0	4,5	5,0	3,4	3,1	2,7	3,5
1052	430537	Charrua	RS	4,2	3,0	4,0	1,0	1,0	2,7	5,7	4,6	3,0	4,7	3,9	4,3	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1053	310980	Cachoeira Dourada	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	6,0	5,0	2,9	2,4	4,3	3,5
1054	310690	Bicas	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,3	3,2	5,5	4,0	2,4	6,0	3,5
1055	430990	Ibiraiaras	RS	2,8	2,0	2,0	2,0	2,0	6,0	4,4	4,2	3,5	4,0	2,4	4,3	3,5
1056	352710	Lins	SP	4,2	4,0	4,0	3,0	3,0	1,0	3,7	3,3	5,5	3,8	3,9	4,3	3,5
1057	500769	São Gabriel do Oeste	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,2	5,7	5,5	4,0	3,1	4,3	3,5
1058	250180	Bayeux	PB	3,3	1,5	3,0	3,0	1,5	4,3	4,7	2,4	5,5	2,0	3,9	6,0	3,5
1059	430975	Ibarama	RS	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	2,7	5,8	4,7	3,5	5,1	3,1	2,7	3,5
1060	420765	Iporã do Oeste	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	1,5	1,0	5,7	3,6	5,0	5,5	2,4	4,3	3,5
1061	500540	Maracaju	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,4	5,0	6,0	2,6	3,9	4,3	3,5
1062	110001	Alta Floresta D'Oeste	RO	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,8	2,9	5,0	2,1	3,9	4,3	3,5
1063	412230	Rio Negro	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,1	3,3	6,0	2,8	5,3	2,7	3,5
1064	431247	Morro Reuter	RS	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	6,0	5,5	4,7	3,5	4,5	1,7	2,7	3,5
1065	290080	Alcobaça	BA	3,7	4,0	4,0	1,5	1,5	2,7	5,9	3,9	5,0	3,4	2,4	4,3	3,5
1066	410260	Barracão	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,3	3,8	5,0	4,3	3,9	2,7	3,5
1067	510125	Araputanga	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	5,3	3,8	3,5	3,5	2,4	2,7	3,5
1068	330022	Areal	RJ	3,7	4,0	4,0	3,5	1,0	2,7	5,7	6,0	2,5	1,2	1,7	6,0	3,5
1069	130068	Boa Vista do Ramos	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	5,6	3,0	5,5	1,0	2,4	4,3	3,5
1070	500325	Costa Rica	MS	4,2	3,0	3,0	4,0	1,0	1,0	5,1	5,5	5,5	3,8	3,9	2,7	3,5
1071	420127	Arabutã	SC	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	4,3	5,2	4,2	5,5	4,8	1,0	2,7	3,5
1072	350970	Campos do Jordão	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	1,0	5,6	5,0	3,7	4,6	4,3	3,5
1073	320495	São Roque do Canaã	ES	3,3	2,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,4	3,9	5,5	4,1	1,0	2,7	3,5
1074	431235	Montauri	RS	1,5	1,0	1,5	1,5	1,0	6,0	5,2	6,0	3,0	5,6	1,0	4,3	3,5
1075	310420	Arcos	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,2	3,4	6,0	3,7	2,4	2,7	3,5
1076	410975	Ibema	PR	4,6	3,5	4,5	1,5	1,0	2,7	5,2	3,5	5,5	2,9	3,9	4,3	3,5
1077	420990	Lontras	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,8	3,1	4,5	4,3	3,9	2,7	3,5
1078	311470	Carvalhópolis	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	4,1	4,9	5,0	6,0	3,1	4,3	3,5
1079	350550	Barretos	SP	4,6	4,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,6	5,4	3,0	4,4	4,6	2,7	3,5
1080	355610	Valentim Gentil	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	4,1	5,5	4,0	2,4	4,3	3,5
1081	330470	Santo Antônio de Pádua	RJ	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,7	4,3	5,0	2,7	3,9	2,7	3,5
1082	250057	Algodão de Jandaíra	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	6,0	5,5	1,0	1,7	4,3	3,5
1083	431390	Panambi	RS	4,2	3,5	1,0	3,5	1,0	2,7	4,2	4,1	4,0	4,0	4,6	6,0	3,5
1084	354570	Santa Albertina	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,8	4,9	5,5	3,7	1,7	4,3	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1085	430970	Humaitá	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	4,5	4,2	5,5	5,3	3,9	4,3	3,5
1086	314720	Paraguaçu	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,3	3,3	5,5	3,7	3,1	2,7	3,5
1087	412050	Primeiro de Maio	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	4,1	3,7	6,0	3,0	2,4	2,7	3,5
1088	320460	Santa Teresa	ES	3,7	4,0	4,0	4,0	1,5	2,7	5,3	4,6	5,0	3,3	1,7	2,7	3,5
1089	355300	Taguaí	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,6	4,0	5,0	5,2	2,4	2,7	3,5
1090	420530	Faxinal dos Guedes	SC	4,2	4,0	3,5	3,5	2,0	1,0	5,8	3,9	5,0	4,7	1,0	4,3	3,5
1091	292590	Quijingue	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	4,3	5,9	2,9	5,5	2,2	1,0	4,3	3,5
1092	420213	Bela Vista do Toldo	SC	4,2	3,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,8	3,5	5,0	4,4	2,4	2,7	3,5
1093	211250	Tutóia	MA	4,2	3,5	4,0	4,0	3,5	1,0	5,9	2,3	4,0	6,0	1,7	2,7	3,5
1094	432143	Terra de Areia	RS	4,6	4,5	1,0	4,5	4,5	1,0	4,6	3,7	3,0	3,3	3,9	4,3	3,5
1095	520570	Córrego do Ouro	GO	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,9	6,0	5,5	1,0	1,0	4,3	3,5
1096	315935	Santa Rita de Minas	MG	3,7	3,5	3,5	2,0	1,0	2,7	5,7	3,9	5,5	4,5	1,7	4,3	3,5
1097	411270	Jataizinho	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,0	3,2	4,5	3,0	3,9	2,7	3,5
1098	431475	Poço das Antas	RS	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	5,4	2,4	2,7	3,5
1099	316490	São Sebastião do Rio Verde	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,0	6,0	6,0	2,9	2,4	4,3	3,5
1100	312340	Doresópolis	MG	3,7	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,3	6,0	5,5	3,8	1,7	4,3	3,5
1101	292200	Mucuri	BA	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	4,1	5,7	5,5	1,0	2,4	4,3	3,5
1102	431290	Nova Bassano	RS	2,4	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	4,8	4,3	5,0	5,6	4,6	4,3	3,5
1103	352480	Jales	SP	4,6	4,0	4,5	3,5	2,0	2,7	1,7	3,1	6,0	3,4	4,6	4,3	3,5
1104	521310	Mineiros	GO	4,6	4,0	3,0	4,5	2,0	1,0	5,1	4,0	5,5	3,6	1,7	4,3	3,5
1105	411320	Lapa	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,8	3,0	4,5	5,0	3,9	2,7	3,5
1106	355620	Valinhos	SP	5,5	5,5	4,0	4,0	1,5	1,0	1,0	5,9	3,5	4,9	4,6	4,3	3,5
1107	355160	Serra Negra	SP	4,2	3,0	4,0	3,0	1,5	2,7	2,6	4,6	5,5	3,5	3,9	4,3	3,5
1108	353120	Monte Alegre do Sul	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,9	5,7	3,5	5,6	2,4	2,7	3,5
1109	411920	Pinhalão	PR	3,7	3,0	3,0	3,5	3,0	2,7	4,9	3,4	3,0	4,9	3,9	2,7	3,5
1110	421635	São João do Itaperiú	SC	4,2	3,5	4,0	3,0	3,0	1,0	5,4	5,1	5,5	2,9	1,7	2,7	3,5
1111	310940	Buritizero	MG	4,2	1,0	4,5	4,5	1,0	2,7	3,8	3,0	6,0	1,7	3,9	6,0	3,5
1112	352530	Jaú	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	3,3	3,7	5,5	4,5	3,1	2,7	3,5
1113	354625	Santa Cruz da Esperança	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	6,0	5,5	2,7	2,4	4,3	3,5
1114	430165	Barão	RS	3,3	2,5	2,5	3,0	1,0	2,7	5,8	3,9	5,5	3,7	4,6	2,7	3,5
1115	211130	São Luís	MA	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	1,0	5,0	3,5	5,5	2,0	4,6	4,3	3,5
1116	353475	Ouroeste	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,4	6,0	5,5	2,2	1,0	4,3	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
1117	354760	Santa Rosa de Viterbo	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	6,0	3,6	3,5	5,0	2,9	3,9	2,7	3,5
1118	412240	Rolândia	PR	4,2	3,5	4,5	3,5	3,5	2,7	3,0	3,1	3,5	2,7	6,0	2,7	3,5
1119	431041	Inhacorá	RS	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	4,1	6,0	6,0	3,5	1,7	4,3	3,5
1120	430750	Espumoso	RS	4,2	3,5	4,0	3,0	1,5	1,0	4,8	3,8	5,5	5,3	3,9	2,7	3,5
1121	350925	Cajati	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	5,8	4,4	3,5	1,0	3,1	2,7	3,5
1122	430755	Estação	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,5	4,1	5,5	5,0	1,0	2,7	3,5
1123	421660	São José	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,6	3,4	3,5	3,3	4,6	4,3	3,5
1124	312940	Ibertioga	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,0	3,3	6,0	3,7	3,1	4,3	3,5
1125	240790	Monte das Gameleiras	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,8	4,6	5,5	5,0	1,0	2,7	3,5
1126	350010	Adamantina	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,6	3,6	3,0	4,6	3,1	4,3	3,5
1127	270700	Pindoba	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	5,9	4,8	5,5	1,0	1,0	2,7	3,5
1128	411800	Paraíso do Norte	PR	4,2	3,5	2,5	4,0	3,0	2,7	4,6	2,9	4,0	2,8	3,9	4,3	3,5
1129	314450	Nazareno	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,9	3,2	5,0	4,1	1,7	4,3	3,5
1130	431395	Pântano Grande	RS	3,3	2,0	3,5	1,5	1,5	2,7	5,4	4,0	6,0	1,9	4,6	4,3	3,5
1131	312870	Guaxupé	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,8	3,0	4,5	4,0	3,1	2,7	3,5
1132	314890	Pedra do Indaiá	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,5	4,6	5,5	3,4	1,7	2,7	3,5
1133	500625	Novo Horizonte do Sul	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,0	3,6	5,5	6,0	1,7	2,7	3,5
1134	351670	Garça	SP	3,7	3,5	2,5	3,5	2,0	1,0	5,2	4,4	5,5	4,3	3,9	2,7	3,5
1135	317130	Viçosa	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,6	3,1	5,5	3,5	3,1	2,7	3,5
1136	313930	Manga	MG	3,3	2,5	1,5	3,0	2,0	2,7	5,7	2,9	6,0	4,0	3,1	4,3	3,5
1137	314910	Pedralva	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,5	2,9	5,5	5,0	1,7	2,7	3,5
1138	314850	Pavão	MG	4,2	4,0	4,0	3,5	2,0	2,7	4,0	3,4	5,0	3,5	2,4	4,3	3,5
1139	411450	Manoel Ribas	PR	3,3	3,5	2,0	3,5	3,5	2,7	4,9	3,7	4,0	3,5	3,9	2,7	3,5
1140	431440	Pelotas	RS	5,1	5,0	5,0	3,5	3,0	1,0	2,2	3,1	1,0	5,9	6,0	4,3	3,5
1141	354323	Ribeirão dos Índios	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	6,0	5,5	4,7	1,7	4,3	3,5
1142	150360	Itaituba	PA	4,2	3,5	4,0	3,5	2,0	1,0	6,0	2,7	6,0	1,2	4,6	4,3	3,5
1143	521000	Inhumas	GO	3,7	3,5	4,0	3,5	2,5	1,0	5,4	2,7	5,5	4,8	1,7	4,3	3,5
1144	352620	Juquitiba	SP	4,2	4,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,9	3,7	5,0	4,1	3,1	2,7	3,5
1145	311880	Coração de Jesus	MG	4,6	2,5	3,5	3,0	1,5	2,7	5,2	2,7	5,5	5,1	1,7	4,3	3,5
1146	420215	Belmonte	SC	4,2	4,0	3,5	3,0	3,0	1,0	5,5	6,0	4,0	3,2	1,7	2,7	3,5
1147	350590	Batatais	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	2,0	1,0	4,5	4,1	6,0	5,1	1,7	2,7	3,5
1148	431532	Quevedos	RS	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	4,3	5,7	5,9	3,0	3,8	2,4	2,7	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1149	160015	Pedra Branca do Amapari	AP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	4,3	5,9	2,8	5,5	1,0	1,0	2,7	3,5
1150	431940	São Pedro do Sul	RS	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,4	3,9	3,0	4,6	5,3	4,3	3,5
1151	315920	Santa Rita de Caldas	MG	3,7	3,0	3,5	2,5	2,5	2,7	5,3	2,8	5,5	4,3	3,1	2,7	3,5
1152	313130	Ipatinga	MG	3,7	3,5	2,0	3,5	3,0	2,7	3,0	4,6	5,5	4,5	3,1	2,7	3,5
1153	316680	Serra do Salitre	MG	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,0	4,1	5,0	3,6	2,4	4,3	3,5
1154	350900	Caieiras	SP	3,7	3,5	3,5	2,0	1,5	4,3	4,5	3,0	5,5	3,8	3,9	2,7	3,5
1155	150180	Breves	PA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,9	2,4	5,5	2,1	3,9	4,3	3,5
1156	421170	Orleans	SC	5,5	5,5	5,5	5,5	3,0	2,7	1,0	1,0	4,0	3,8	4,6	4,3	3,5
1157	420165	Arvoredo	SC	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,5	5,8	4,5	1,1	1,0	4,3	3,5
1158	412575	São Pedro do Iguaçú	PR	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,2	3,8	4,0	3,5	3,9	4,3	3,5
1159	312240	Divisa Nova	MG	3,3	2,5	1,0	3,0	1,0	2,7	4,9	3,8	6,0	4,6	2,4	6,0	3,5
1160	432065	Silveira Martins	RS	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	2,7	4,5	5,5	5,5	3,8	2,4	4,3	3,5
1161	353480	Ouro Verde	SP	3,7	3,5	1,0	3,5	2,5	4,3	5,1	5,0	3,5	4,0	1,7	2,7	3,5
1162	316280	São João Evangelista	MG	3,7	3,0	3,0	3,5	2,5	4,3	5,0	2,8	5,5	1,8	1,7	4,3	3,5
1163	500720	Rio Brilhante	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	4,7	4,5	5,0	3,1	2,7	3,5
1164	330520	São Pedro da Aldeia	RJ	4,6	3,0	5,0	1,0	2,5	2,7	3,3	3,4	6,0	5,1	3,1	2,7	3,5
1165	292760	Santa Brígida	BA	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	6,0	5,8	2,9	6,0	2,6	1,0	2,7	3,5
1166	351925	Iaras	SP	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	5,8	6,0	6,0	5,2	1,0	2,7	3,5
1167	420970	Lebon Régis	SC	3,7	3,5	2,0	3,5	2,5	2,7	5,1	2,7	5,5	4,8	3,1	2,7	3,5
1168	522010	São Luís de Montes Belos	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	3,2	5,0	3,8	3,1	4,3	3,5
1169	412740	Terra Roxa	PR	3,3	3,5	3,0	3,0	2,5	2,7	3,9	3,4	4,5	3,4	6,0	2,7	3,5
1170	431971	São Valentim do Sul	RS	1,9	1,5	1,0	2,0	1,5	2,7	5,4	6,0	6,0	5,6	2,4	2,7	3,5
1171	211110	São João dos Patos	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	2,5	5,5	5,4	1,7	4,3	3,5
1172	316880	Tiradentes	MG	3,7	3,0	3,5	3,0	2,5	4,3	5,4	4,2	5,0	2,2	1,0	2,7	3,5
1173	510510	Juara	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,0	3,4	5,0	3,1	3,9	4,3	3,5
1174	355040	São Pedro	SP	4,2	1,0	4,5	4,5	2,5	1,0	3,6	4,4	5,5	3,9	3,9	2,7	3,5
1175	522050	Serranópolis	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	5,0	5,5	5,3	2,4	2,7	3,5
1176	311250	Capim Branco	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	3,6	2,8	5,5	3,5	4,6	4,3	3,5
1177	431560	Rio Grande	RS	5,5	5,5	3,0	4,0	3,5	1,0	4,9	3,4	1,0	3,8	6,0	2,7	3,5
1178	330415	Quissamã	RJ	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	6,0	4,5	3,3	3,1	2,7	3,5
1179	310290	Antônio Carlos	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,2	3,0	5,0	3,5	3,9	4,3	3,5
1180	432340	Vila Maria	RS	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,6	6,0	5,5	5,3	3,1	2,7	3,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1181	330452	Rio das Ostras	RJ	4,2	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,2	6,0	4,0	5,8	3,9	2,7	3,5
1182	410980	Ibiporã	PR	3,3	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,5	3,1	5,5	4,0	3,9	2,7	3,5
1183	352370	Itirapuã	SP	2,8	3,0	3,0	1,0	2,0	2,7	5,9	4,5	5,5	4,8	2,4	2,7	3,5
1184	220590	Manoel Emídio	PI	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,9	3,8	5,5	2,7	2,4	2,7	3,5
1185	310205	Alto Caparaó	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	5,0	4,6	5,5	3,2	1,0	2,7	3,5
1186	432100	Tapera	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,1	3,8	5,5	5,3	4,6	2,7	3,5
1187	312410	Esmeraldas	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	2,7	3,9	2,1	5,0	3,2	3,1	2,7	3,5
1188	316294	São José da Barra	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	6,0	6,0	5,5	3,8	3,1	2,7	3,5
1189	353370	Ocaucu	SP	3,3	1,5	3,0	2,5	1,5	4,3	5,8	4,8	3,5	3,0	1,7	4,3	3,5
1190	317210	Volta Grande	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,8	3,9	5,5	3,1	3,9	2,7	3,5
1191	315550	Rio Paranaíba	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,8	5,1	5,5	1,0	1,0	4,3	3,5
1192	354680	Santa Isabel	SP	4,2	3,5	2,0	2,5	2,5	2,7	5,2	3,3	5,0	3,5	4,6	2,7	3,5
1193	330350	Nova Iguaçu	RJ	4,6	4,0	4,0	3,0	4,0	2,7	1,0	2,6	5,5	3,6	6,0	2,7	3,5
1194	421350	Porto Belo	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	5,3	4,3	5,5	3,3	4,6	1,0	3,5
1195	431430	Pejuçara	RS	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	4,3	5,1	5,9	5,5	4,1	1,0	2,7	3,5
1196	312190	Divinésia	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	4,3	5,8	4,9	5,0	3,1	3,1	2,7	3,5
1197	510450	Indiavaí	MT	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	2,7	5,6	6,0	5,5	3,0	1,0	4,3	3,5
1198	521030	Israelândia	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	6,0	1,0	5,1	5,5	4,3	1,7	4,3	3,5
1199	352780	Lupércio	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,6	4,7	5,5	5,3	1,7	2,7	3,5
1200	311030	Caldas	MG	4,2	3,5	4,0	1,5	1,5	2,7	5,5	3,2	5,5	4,7	3,1	2,7	3,5
1201	411640	Nossa Senhora das Graças	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	4,7	4,5	4,5	1,0	5,3	2,7	3,5
1202	110060	Cacaulândia	RO	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,9	4,0	5,5	1,0	1,7	2,7	3,5
1203	352680	Lençóis Paulista	SP	3,7	2,5	2,5	4,0	2,5	1,0	5,1	4,2	5,5	3,9	3,9	2,7	3,5
1204	313140	Ipiacu	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,7	6,0	5,5	2,4	2,4	2,7	3,5
1205	420140	Araranguá	SC	5,5	5,0	1,0	4,0	3,5	1,0	4,9	3,1	5,0	3,5	4,6	2,7	3,5
1206	351685	Gavião Peixoto	SP	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,9	6,0	5,5	5,5	1,7	2,7	3,4
1207	430170	Barão de Cotegipe	RS	3,3	3,0	2,0	3,0	1,0	2,7	5,6	4,0	5,5	4,5	3,9	2,7	3,4
1208	351015	Canitar	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	6,0	5,5	6,0	1,7	2,7	3,4
1209	432190	Três Passos	RS	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	4,3	4,6	3,3	2,5	5,3	4,6	4,3	3,4
1210	500750	Rochedo	MS	3,7	2,0	3,5	3,0	3,5	2,7	3,2	5,2	4,0	5,3	1,7	2,7	3,4
1211	431360	Paim Filho	RS	4,6	4,0	4,5	3,5	3,0	1,0	4,6	3,8	5,0	3,1	3,1	2,7	3,4
1212	412795	Tupãssi	PR	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	5,4	4,3	5,5	3,2	2,4	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1213	355530	Turmalina	SP	2,8	2,0	3,0	3,0	1,5	4,3	4,0	6,0	5,5	2,2	2,4	2,7	3,4
1214	240810	Natal	RN	6,0	5,0	5,0	4,5	1,0	1,0	4,6	3,4	5,5	2,6	3,9	2,7	3,4
1215	313760	Lagoa Santa	MG	4,2	4,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	3,5	5,5	2,4	3,9	2,7	3,4
1216	320455	Santa Maria de Jetibá	ES	3,7	3,0	4,0	2,5	2,5	2,7	4,7	3,6	5,0	3,1	3,9	2,7	3,4
1217	410040	Almirante Tamandaré	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	1,0	1,0	4,1	2,4	5,5	3,6	4,6	4,3	3,4
1218	431115	Jóia	RS	3,3	3,0	2,0	1,5	1,5	2,7	5,3	4,2	5,5	5,9	3,1	2,7	3,4
1219	316870	Timóteo	MG	5,1	4,0	4,5	4,5	3,0	1,0	1,0	4,3	4,5	5,0	3,1	4,3	3,4
1220	430390	Campo Bom	RS	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,7	4,6	5,5	5,6	4,6	4,3	3,4
1221	430235	Bom Princípio	RS	3,7	3,5	4,0	1,5	1,5	1,0	4,9	4,3	4,0	5,3	2,4	6,0	3,4
1222	315213	Ponte Chique	MG	3,3	2,5	2,0	2,0	2,0	6,0	6,0	4,4	1,0	6,0	1,0	2,7	3,4
1223	352660	Lavrinhas	SP	3,7	3,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,4	4,7	5,0	3,2	3,1	2,7	3,4
1224	421770	Sombrio	SC	4,2	3,5	4,0	3,5	2,5	2,7	5,5	3,1	4,5	2,4	1,7	4,3	3,4
1225	330513	São José de Ubá	RJ	2,8	2,5	2,5	1,0	2,5	1,0	5,8	6,0	3,5	5,2	2,4	4,3	3,4
1226	312640	Fortuna de Minas	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	6,0	5,5	4,2	1,0	2,7	3,4
1227	350510	Barbosa	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	3,3	5,1	6,0	2,8	1,0	4,3	3,4
1228	350230	Anhembi	SP	2,8	1,0	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	6,0	5,0	4,2	2,4	2,7	3,4
1229	411120	Itapejara d'Oeste	PR	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	2,7	5,4	3,5	5,5	2,8	2,4	4,3	3,4
1230	352115	Ipiguá	SP	2,4	1,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	6,0	5,5	4,0	3,1	4,3	3,4
1231	520150	Aporé	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	4,7	5,7	5,5	3,1	1,7	2,7	3,4
1232	431200	Mariano Moro	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,2	6,0	5,5	4,4	1,0	2,7	3,4
1233	521973	Santo Antônio de Goiás	GO	2,8	2,0	3,0	1,5	1,5	1,0	5,4	5,2	5,5	4,0	3,9	4,3	3,4
1234	431365	Palmares do Sul	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	3,6	4,2	3,5	5,7	5,3	4,3	3,4
1235	354520	Salto	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	4,5	3,9	5,5	5,3	3,9	2,7	3,4
1236	314470	Nova Era	MG	3,7	4,0	3,5	3,0	2,5	2,7	4,0	3,5	5,5	4,6	2,4	2,7	3,4
1237	291940	Licínio de Almeida	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	5,0	2,8	5,0	2,9	1,0	4,3	3,4
1238	316270	São João do Paraíso	MG	5,1	5,0	5,0	5,0	3,5	4,3	4,5	2,7	1,0	1,0	3,1	2,7	3,4
1239	421555	Santa Helena	SC	3,3	3,5	3,0	3,5	1,0	1,0	5,4	5,9	4,0	5,5	1,0	4,3	3,4
1240	150618	Rondon do Pará	PA	3,3	3,5	2,5	3,5	2,0	1,0	5,6	2,9	6,0	4,1	3,1	4,3	3,4
1241	353930	Pirassununga	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,4	3,7	3,0	5,1	4,6	4,3	3,4
1242	250460	Conde	PB	3,3	3,0	2,5	3,0	2,5	1,0	5,9	2,8	5,5	6,0	3,1	2,7	3,4
1243	431848	São José do Hortêncio	RS	2,8	2,5	1,0	2,5	1,5	1,0	5,6	6,0	5,5	5,7	3,1	2,7	3,4
1244	330090	Cambuci	RJ	4,2	3,0	2,5	3,0	2,5	2,7	3,1	5,9	5,5	2,9	3,1	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1245	420768	Ipuaçu	SC	4,2	4,5	1,0	1,0	1,0	2,7	5,8	4,2	5,0	4,9	3,1	4,3	3,4
1246	430237	Bom Progresso	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	4,3	5,4	5,2	3,0	4,0	1,7	2,7	3,4
1247	521150	Itumbiara	GO	4,6	4,0	1,5	4,5	3,0	1,0	2,2	3,6	5,0	3,6	6,0	4,3	3,4
1248	291080	Feira de Santana	BA	4,6	4,5	4,5	4,5	1,0	1,0	3,8	2,3	4,0	3,2	5,3	6,0	3,4
1249	431205	Marques de Souza	RS	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	5,3	5,5	5,3	2,4	4,3	3,4
1250	261110	Petrolina	PE	5,5	4,5	5,5	5,5	4,5	1,0	2,5	2,6	3,5	2,1	4,6	2,7	3,4
1251	251010	Nova Floresta	PB	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	5,8	2,7	6,0	4,7	1,7	2,7	3,4
1252	250390	Camalaú	PB	6,0	2,5	6,0	2,0	2,0	2,7	5,8	3,2	5,0	1,0	1,7	4,3	3,4
1253	354800	Santo Antônio de Posse	SP	2,8	2,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,2	4,0	5,0	6,0	4,6	2,7	3,4
1254	310530	Bandeira do Sul	MG	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	3,9	5,5	4,4	2,4	2,7	3,4
1255	351220	Conchal	SP	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	4,3	5,5	3,8	5,5	3,3	3,1	2,7	3,4
1256	313820	Lavras	MG	4,2	4,0	1,5	3,5	2,5	1,0	4,4	3,5	5,5	4,4	3,9	4,3	3,4
1257	330440	Rio Claro	RJ	2,8	3,0	1,5	2,0	3,0	2,7	4,4	4,4	5,0	3,2	5,3	2,7	3,4
1258	430597	Coxilha	RS	3,7	3,5	3,5	1,5	1,5	1,0	5,3	6,0	5,0	5,0	2,4	2,7	3,4
1259	320115	Brejetuba	ES	3,3	2,5	3,5	3,0	2,0	4,3	5,8	4,2	5,5	2,2	2,4	1,0	3,4
1260	293315	Várzea Nova	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	3,6	5,0	5,1	1,7	4,3	3,4
1261	170950	Gurupi	TO	4,2	4,0	4,0	3,5	2,0	1,0	4,9	3,0	5,5	2,7	3,9	4,3	3,4
1262	354070	Porto Ferreira	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	4,8	4,3	5,5	3,9	2,4	2,7	3,4
1263	430210	Bento Gonçalves	RS	4,2	3,5	4,0	1,5	1,5	1,0	5,3	4,4	3,0	5,0	6,0	2,7	3,4
1264	431350	Osório	RS	4,2	3,5	1,0	3,0	1,0	2,7	4,3	4,0	5,5	4,6	3,9	4,3	3,4
1265	430280	Caçapava do Sul	RS	4,2	4,5	4,5	4,0	3,0	2,7	3,8	2,9	4,0	4,2	2,4	2,7	3,4
1266	412260	Rondon	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,0	3,7	5,5	4,3	1,0	2,7	3,4
1267	230535	Icapuí	CE	4,2	3,5	3,5	3,5	3,5	4,3	3,4	3,8	5,5	1,0	2,4	2,7	3,4
1268	420110	Anitápolis	SC	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,2	5,4	1,5	4,6	3,1	4,3	3,4
1269	421568	Santa Terezinha do Progresso	SC	3,3	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	5,7	4,4	5,5	3,9	1,7	2,7	3,4
1270	510268	Campos de Júlio	MT	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,8	6,0	5,5	4,8	2,4	1,0	3,4
1271	313100	Inhaúma	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,8	3,7	5,0	3,3	2,4	2,7	3,4
1272	431910	São Martinho	RS	3,3	3,0	3,5	2,0	1,0	4,3	5,2	3,5	6,0	1,0	1,7	6,0	3,4
1273	521810	Portelândia	GO	4,2	4,5	4,5	1,0	1,0	1,0	5,0	6,0	5,5	1,2	2,4	6,0	3,4
1274	521710	Piracanjuba	GO	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	4,0	3,2	5,0	3,7	2,4	4,3	3,4
1275	316553	Sarzedo	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	4,3	5,8	3,0	5,5	2,7	3,1	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1276	315390	Raposos	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,7	3,0	6,0	4,0	3,1	4,3	3,4
1277	421640	São João do Sul	SC	4,6	4,0	3,5	4,0	2,5	2,7	5,6	3,6	3,0	3,5	2,4	2,7	3,4
1278	314190	Minduri	MG	2,8	2,5	1,0	2,0	2,0	2,7	5,0	5,0	5,5	4,3	2,4	4,3	3,4
1279	520430	Caçu	GO	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	3,7	4,4	5,5	3,6	3,1	2,7	3,4
1280	313880	Luz	MG	4,6	4,0	2,5	4,0	1,0	4,3	1,9	3,2	5,5	4,7	3,1	4,3	3,4
1281	411490	Marilândia do Sul	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	2,3	3,4	4,5	3,0	4,6	2,7	3,4
1282	314860	Peçanha	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	4,9	2,8	5,5	3,7	1,7	4,3	3,4
1283	410773	Fernandes Pinheiro	PR	4,2	3,5	1,0	2,5	2,0	2,7	5,5	4,1	6,0	3,5	1,7	4,3	3,4
1284	330330	Niterói	RJ	4,2	3,5	4,0	3,5	3,0	1,0	4,4	4,9	1,0	4,4	5,3	2,7	3,4
1285	260790	Jaboatão dos Guararapes	PE	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	4,3	3,5	1,9	5,5	1,3	6,0	2,7	3,4
1286	330200	Itaguaí	RJ	3,7	3,0	1,5	4,0	1,0	1,0	4,8	4,6	5,5	4,5	5,3	2,7	3,4
1287	354460	Sabino	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,0	6,0	5,5	5,8	1,7	2,7	3,4
1288	411000	Iguaraçu	PR	3,3	3,5	3,0	3,5	2,0	2,7	3,7	5,3	5,5	2,9	3,1	2,7	3,4
1289	410570	Clevelândia	PR	3,7	1,0	3,0	3,5	1,0	2,7	5,5	3,2	5,5	3,1	3,9	4,3	3,4
1290	351380	Diadema	SP	4,6	4,5	4,5	4,5	4,0	1,0	1,0	3,8	3,5	4,3	3,9	4,3	3,4
1291	314585	Oratórios	MG	3,7	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,8	4,9	5,0	2,9	3,1	2,7	3,4
1292	430570	Condor	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,2	4,3	5,5	3,8	3,1	4,3	3,4
1293	314970	Perdigão	MG	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	4,0	3,4	5,5	4,5	1,0	4,3	3,4
1294	311350	Carbonita	MG	3,7	3,5	3,0	3,5	2,5	2,7	5,7	3,8	5,5	1,0	1,7	4,3	3,4
1295	317010	Uberaba	MG	4,6	4,5	3,0	3,0	2,5	2,7	3,6	3,9	4,0	3,5	4,6	2,7	3,4
1296	430783	Eugênio de Castro	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,7	5,8	5,0	4,3	1,0	2,7	3,4
1297	431112	Jaquirana	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,6	4,0	4,5	5,3	2,4	4,3	3,4
1298	354820	Santo Antônio do Pinhal	SP	4,2	4,0	3,5	3,5	1,5	1,0	4,3	4,6	5,5	3,3	4,6	2,7	3,4
1299	420010	Abelardo Luz	SC	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	1,0	5,6	3,9	2,0	4,1	3,9	2,7	3,4
1300	430057	Alto Feliz	RS	2,4	2,5	1,5	2,5	1,0	2,7	5,4	6,0	5,5	4,7	2,4	2,7	3,4
1301	500020	Água Clara	MS	2,8	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,0	5,4	6,0	5,4	1,7	2,7	3,4
1302	430230	Bom Jesus	RS	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	2,7	2,2	3,9	5,5	3,9	2,4	4,3	3,4
1303	410965	Honório Serpa	PR	3,7	3,5	3,5	1,5	1,5	2,7	5,8	3,9	5,5	2,8	3,9	2,7	3,4
1304	351420	Dolcinópolis	SP	2,8	2,5	2,5	1,0	1,5	2,7	4,6	6,0	5,0	4,3	3,9	2,7	3,4
1305	311440	Carmo do Rio Claro	MG	3,7	2,0	4,0	3,5	1,5	2,7	5,7	3,6	5,5	4,1	1,7	2,7	3,4
1306	210120	Bacabal	MA	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	4,7	2,3	5,5	2,0	2,4	4,3	3,4
1307	420950	Laurentino	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,9	3,7	2,0	3,8	2,4	6,0	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1308	311800	Congonhas	MG	4,2	3,5	4,0	4,0	3,0	2,7	1,9	5,3	5,5	1,0	2,4	4,3	3,4
1309	293270	Uruçuca	BA	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,5	3,2	5,0	1,7	3,9	4,3	3,4
1310	430087	Araricá	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	4,8	4,2	5,0	4,1	2,4	4,3	3,4
1311	510724	Santa Carmem	MT	3,3	3,0	3,0	1,5	1,5	2,7	5,6	6,0	5,5	3,4	1,7	2,7	3,4
1312	412780	Tomazina	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,0	3,1	5,0	4,6	3,1	2,7	3,4
1313	430005	Água Santa	RS	3,3	2,5	3,0	2,0	1,0	2,7	5,5	5,9	4,0	3,9	1,7	4,3	3,4
1314	312110	Delfim Moreira	MG	4,6	3,5	4,5	4,5	1,0	2,7	5,3	2,9	5,5	4,5	1,0	2,7	3,4
1315	430500	Catuípe	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	3,9	3,6	5,5	2,6	2,4	2,7	3,4
1316	430220	Boa Vista do Buricá	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,7	3,6	5,0	4,5	2,4	4,3	3,4
1317	355130	Sebastianópolis do Sul	SP	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	6,0	6,0	5,8	1,0	2,7	3,4
1318	311240	Capetinga	MG	2,8	3,0	3,0	1,5	3,0	2,7	5,0	3,5	4,5	5,3	3,1	2,7	3,4
1319	314260	Monsenhor Paulo	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,7	3,2	5,5	2,4	3,1	2,7	3,4
1320	315560	Rio Pardo de Minas	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	1,5	2,7	5,4	3,0	5,0	4,4	1,7	2,7	3,4
1321	350995	Canas	SP	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,6	5,2	5,5	2,4	1,0	6,0	3,4
1322	150616	Rio Maria	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,2	4,5	4,2	2,4	4,3	3,4
1323	330245	Macuco	RJ	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	6,0	5,5	2,7	1,0	4,3	3,4
1324	521730	Pirenópolis	GO	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	3,8	2,5	5,5	4,0	3,1	2,7	3,4
1325	510490	Jangada	MT	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	4,3	4,9	3,5	5,5	2,3	1,7	2,7	3,4
1326	352790	Lutécia	SP	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,2	6,0	4,5	3,8	1,7	4,3	3,4
1327	320450	Santa Leopoldina	ES	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,2	3,9	6,0	3,8	3,9	2,7	3,4
1328	412460	São Carlos do Ivaí	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	4,2	5,5	2,6	1,7	4,3	3,4
1329	520090	Amorinópolis	GO	3,3	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	4,3	5,5	3,8	2,4	4,3	3,4
1330	270490	Mar Vermelho	AL	3,3	1,0	3,0	3,0	1,0	4,3	6,0	4,3	6,0	1,6	1,0	4,3	3,4
1331	310820	Bonfinópolis de Minas	MG	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	5,3	4,7	5,5	6,0	2,4	2,7	3,4
1332	311940	Coronel Fabriciano	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	4,7	2,2	5,5	3,3	3,1	4,3	3,4
1333	420800	Itá	SC	4,6	5,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,3	5,0	5,5	5,0	3,1	2,7	3,4
1334	412545	São José das Palmeiras	PR	3,3	3,0	3,5	3,0	1,0	2,7	5,4	4,9	5,5	4,0	1,7	2,7	3,4
1335	421565	Santa Rosa do Sul	SC	4,2	4,0	3,5	4,0	2,5	2,7	5,4	3,3	5,0	3,5	1,0	2,7	3,4
1336	421860	Trombudo Central	SC	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,7	4,4	2,0	4,7	4,6	4,3	3,4
1337	420960	Lauro Muller	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,9	2,8	5,5	3,4	2,4	2,7	3,4
1338	410395	Campina do Simão	PR	3,3	3,5	3,0	3,5	1,0	2,7	5,0	4,1	5,5	6,0	1,0	2,7	3,4
1339	354210	Rafard	SP	3,7	3,5	2,5	3,5	2,0	1,0	5,4	5,6	4,0	5,4	1,7	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1340	500380	Fátima do Sul	MS	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	2,7	4,8	2,7	5,5	2,6	3,9	2,7	3,4
1341	353215	Nantes	SP	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	4,5	6,0	5,5	3,3	1,0	4,3	3,4
1342	251530	Sapé	PB	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	2,1	5,5	6,0	3,1	2,7	3,4
1343	313250	Itamarandiba	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,8	2,4	5,0	2,8	1,7	4,3	3,4
1344	140020	Caracaraí	RR	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	1,0	5,3	3,4	1,0	2,5	3,9	2,7	3,4
1345	314460	Nepomuceno	MG	3,3	2,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,2	3,0	5,5	3,9	3,9	6,0	3,4
1346	354380	Rinópolis	SP	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,9	4,0	5,5	5,0	1,0	4,3	3,4
1347	314480	Nova Lima	MG	3,3	3,0	2,5	3,0	1,5	2,7	3,6	5,6	5,5	3,4	3,9	2,7	3,4
1348	320430	Presidente Kennedy	ES	3,7	2,0	3,5	3,5	1,0	2,7	4,3	4,6	5,0	3,9	3,9	2,7	3,4
1349	354025	Pontalinda	SP	3,7	3,0	3,0	1,5	2,0	1,0	5,3	5,7	4,5	4,0	2,4	4,3	3,4
1350	310930	Buritiz	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	5,7	3,1	5,5	2,6	2,4	2,7	3,4
1351	431795	Santo Expedito do Sul	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	5,2	5,5	4,7	1,0	4,3	3,4
1352	292050	Maracás	BA	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	2,7	6,0	2,6	5,5	4,7	1,7	4,3	3,4
1353	312880	Guidoval	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,2	3,3	5,5	4,2	2,4	2,7	3,4
1354	110146	Pimenteiras do Oeste	RO	2,8	2,0	1,0	2,5	1,0	1,0	5,8	5,6	6,0	6,0	3,1	2,7	3,4
1355	410655	Corumbataí do Sul	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	3,3	4,0	5,5	3,6	3,9	2,7	3,4
1356	310280	Andrelândia	MG	4,2	3,5	4,0	3,5	2,5	2,7	4,8	2,9	5,5	1,5	2,4	4,3	3,4
1357	352210	Itanhaém	SP	4,2	3,0	3,5	3,5	1,5	1,0	4,7	5,3	5,5	3,5	3,1	2,7	3,4
1358	411545	Marquinho	PR	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	5,1	3,6	5,5	4,1	1,0	2,7	3,4
1359	220840	Piripiri	PI	3,7	2,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,9	1,5	5,5	2,0	3,1	6,0	3,4
1360	520590	Corumbaíba	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	6,0	5,5	2,0	2,4	4,3	3,4
1361	420845	Itapoá	SC	4,2	3,5	4,5	2,5	2,5	2,7	4,3	4,7	5,5	1,8	2,4	2,7	3,4
1362	311535	Catas Altas	MG	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,9	5,3	5,0	4,8	1,0	2,7	3,4
1363	420195	Balneário Arroio do Silva	SC	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	2,7	5,4	4,4	5,5	2,5	1,7	2,7	3,4
1364	421205	Palmeira	SC	3,3	3,5	1,0	3,5	2,5	2,7	5,3	6,0	5,5	1,0	1,0	4,3	3,4
1365	520470	Campinorte	GO	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,7	2,9	5,0	4,6	2,4	2,7	3,4
1366	250370	Cajazeiras	PB	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,9	2,3	5,5	4,7	4,6	2,7	3,4
1367	500240	Caarapó	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	4,2	5,5	2,2	3,9	2,7	3,4
1368	314310	Monte Carmelo	MG	4,2	3,5	1,0	3,0	2,5	2,7	4,2	2,9	5,0	3,4	3,1	6,0	3,4
1369	510395	Glória D'Oeste	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	4,6	6,0	2,1	1,7	2,7	3,4
1370	520620	Cristalina	GO	5,1	5,0	5,0	1,0	1,0	1,0	5,2	3,6	5,5	2,9	3,9	4,3	3,4
1371	354140	Presidente Prudente	SP	6,0	6,0	1,0	5,5	1,0	1,0	3,6	3,7	3,0	4,8	5,3	4,3	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1372	330050	Bom Jardim	RJ	3,7	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,7	4,2	5,0	4,5	3,9	2,7	3,4
1373	350960	Campo Limpo Paulista	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,0	3,9	5,5	3,3	2,4	2,7	3,4
1374	352240	Itapeva	SP	4,2	3,0	2,0	3,5	3,5	1,0	4,7	3,9	5,5	2,7	4,6	2,7	3,4
1375	320090	Barra de São Francisco	ES	4,2	4,5	4,5	4,5	2,5	2,7	2,7	2,9	6,0	3,5	2,4	2,7	3,4
1376	240940	Pau dos Ferros	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	2,8	5,5	2,0	2,4	6,0	3,4
1377	352360	Itirapina	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	3,9	5,1	5,5	4,7	3,1	2,7	3,4
1378	312580	Fernandes Tourinho	MG	3,3	2,0	3,5	1,0	2,0	2,7	4,4	5,3	5,0	4,9	1,0	4,3	3,4
1379	430245	Boqueirão do Leão	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	2,5	1,0	3,3	3,6	5,0	5,6	3,1	4,3	3,4
1380	430650	Dom Feliciano	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	1,5	2,7	5,4	3,4	3,5	5,0	1,7	4,3	3,4
1381	521120	Itapuranga	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	2,6	5,5	4,1	3,1	4,3	3,4
1382	291800	Jequié	BA	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,8	3,0	3,5	2,1	5,3	4,3	3,4
1383	432220	Tupanciretã	RS	3,3	3,5	3,0	2,0	1,0	2,7	5,6	3,4	5,5	3,6	3,1	4,3	3,4
1384	320470	São Gabriel da Palha	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,6	3,1	3,5	4,6	2,4	4,3	3,4
1385	431695	Santa Maria do Herval	RS	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	4,4	5,5	4,8	3,1	2,7	3,4
1386	314300	Monte Belo	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	3,3	5,5	4,7	3,1	2,7	3,4
1387	410660	Cruzeiro do Oeste	PR	3,3	3,5	1,0	3,5	3,0	2,7	3,0	2,9	6,0	3,5	4,6	4,3	3,4
1388	431033	Imbé	RS	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	2,8	6,0	5,5	5,4	3,9	2,7	3,4
1389	430980	Ibiaçá	RS	2,8	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	5,2	5,0	5,5	4,7	3,1	2,7	3,4
1390	313720	Lagoa da Prata	MG	3,7	2,5	4,0	2,5	2,5	2,7	4,1	2,9	5,5	4,8	3,1	2,7	3,4
1391	431150	Lavras do Sul	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,5	4,5	1,0	4,2	3,9	4,3	3,4
1392	351480	Eldorado	SP	3,3	3,5	3,5	2,5	3,5	2,7	4,8	4,1	4,0	3,3	2,4	2,7	3,4
1393	411290	Jundiá do Sul	PR	4,2	3,5	4,0	2,5	2,5	2,7	4,2	4,2	5,5	3,6	1,7	2,7	3,4
1394	230970	Pacatuba	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,6	2,2	6,0	1,1	4,6	4,3	3,4
1395	421330	Ponte Alta	SC	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	4,4	3,8	4,5	4,5	4,6	4,3	3,4
1396	355330	Tambaú	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	2,0	2,7	4,3	3,9	3,5	3,9	3,1	4,3	3,4
1397	220460	Hugo Napoleão	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	3,3	5,5	6,0	1,7	4,3	3,4
1398	411870	Paulo Frontin	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	3,6	3,4	5,5	3,5	3,1	4,3	3,4
1399	430150	Augusto Pestana	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	5,7	3,9	3,5	3,8	2,4	4,3	3,4
1400	410410	Campo do Tenente	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,9	3,8	5,5	3,7	3,1	2,7	3,4
1401	521160	Ivolândia	GO	3,3	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,5	5,5	5,5	2,9	1,7	2,7	3,4
1402	291750	Jacobina	BA	4,2	4,0	4,5	4,5	1,0	1,0	5,6	2,5	6,0	2,8	2,4	4,3	3,4
1403	430705	Ernestina	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,1	5,7	5,5	4,1	1,0	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1404	420545	Forquilha	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,8	4,3	5,5	3,9	1,7	2,7	3,4
1405	270470	Marechal Deodoro	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	3,7	5,0	1,7	3,9	4,3	3,4
1406	316580	Senador José Bento	MG	1,9	1,5	1,5	1,5	1,5	2,7	5,8	5,9	4,5	5,6	1,0	4,3	3,4
1407	311260	Capinópolis	MG	4,2	3,5	4,0	2,0	1,0	2,7	5,3	4,5	6,0	1,9	1,7	4,3	3,4
1408	171575	Palmeirópolis	TO	3,3	3,0	3,5	1,0	2,0	2,7	5,8	3,4	5,5	2,4	3,1	4,3	3,4
1409	316500	São Tiago	MG	3,7	3,0	4,0	4,0	1,5	2,7	4,8	3,0	5,5	4,1	2,4	2,7	3,4
1410	350420	Auriflamma	SP	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	4,0	5,5	4,3	1,7	2,7	3,4
1411	353870	Piracicaba	SP	4,2	4,0	4,0	1,0	1,0	2,7	4,7	4,7	1,5	4,1	5,3	4,3	3,4
1412	430620	Cruzeiro do Sul	RS	3,3	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,7	3,3	5,5	4,1	1,7	4,3	3,4
1413	355640	Vargem Grande do Sul	SP	4,2	4,0	4,5	4,5	3,5	1,0	3,8	3,3	3,0	4,1	3,9	2,7	3,4
1414	210480	Grajaú	MA	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	5,9	2,6	3,0	1,7	3,9	4,3	3,4
1415	292520	Pojuca	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	5,1	5,5	3,0	2,4	4,3	3,4
1416	352840	Mairinque	SP	3,7	3,0	4,0	2,5	2,0	1,0	5,0	4,2	5,5	3,6	3,9	2,7	3,4
1417	510623	Nova Olímpia	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,7	5,7	5,5	2,3	3,9	4,3	3,4
1418	510080	Apiacás	MT	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	2,7	4,8	4,5	5,0	1,2	3,1	2,7	3,4
1419	314800	Patos de Minas	MG	4,2	3,5	3,0	3,0	1,0	2,7	4,8	3,3	5,0	4,0	4,6	2,7	3,4
1420	520280	Avelinópolis	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,4	5,5	5,0	2,6	2,4	2,7	3,4
1421	313280	Itambé do Mato Dentro	MG	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,8	5,3	4,0	4,4	1,0	2,7	3,4
1422	421210	Palmitos	SC	2,8	2,5	2,0	2,5	1,5	2,7	5,4	2,9	5,5	5,0	4,6	2,7	3,4
1423	320265	Irupi	ES	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,4	4,3	5,5	4,2	1,7	2,7	3,4
1424	314070	Mateus Leme	MG	2,8	3,0	2,0	3,0	1,5	2,7	4,8	3,4	5,5	4,9	2,4	4,3	3,4
1425	412620	Sapopema	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	1,0	2,7	4,8	3,4	3,5	4,3	2,4	2,7	3,4
1426	313780	Lambari	MG	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	2,4	3,4	5,5	4,0	3,1	4,3	3,4
1427	353205	Motuca	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	6,0	5,5	4,0	1,7	2,7	3,4
1428	522000	São João d'Aliança	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	3,7	5,0	2,3	3,1	4,3	3,4
1429	410425	Campo Magro	PR	3,7	4,0	3,0	3,5	3,0	1,0	5,0	3,0	5,5	4,6	1,0	4,3	3,4
1430	354150	Presidente Venceslau	SP	4,6	4,5	4,5	3,0	1,5	1,0	4,2	4,1	5,0	3,0	3,1	4,3	3,4
1431	521308	Minaçu	GO	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,1	5,6	5,5	2,8	2,4	6,0	3,4
1432	510800	Tapurah	MT	2,8	2,5	2,5	3,0	1,0	2,7	5,5	4,0	5,5	2,0	3,9	4,3	3,4
1433	315960	Santa Rita do Sapucaí	MG	3,3	3,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,7	3,4	4,0	3,4	3,9	2,7	3,4
1434	352690	Limeira	SP	3,7	3,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,4	4,3	5,0	4,0	4,6	4,3	3,4
1435	355365	Taquaral	SP	3,3	1,0	2,5	3,0	1,0	2,7	5,9	6,0	5,5	3,9	1,0	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1436	510030	Alto Araguaia	MT	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	4,8	3,9	5,5	2,0	3,1	4,3	3,4
1437	350220	Angatuba	SP	3,3	3,5	1,0	3,5	2,5	1,0	5,5	4,1	5,0	5,4	3,1	2,7	3,4
1438	430807	Fazenda Vilanova	RS	3,7	3,0	4,0	3,0	3,0	1,0	5,6	6,0	5,5	2,4	1,7	1,0	3,4
1439	313652	José Gonçalves de Minas	MG	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	2,7	5,6	3,8	5,5	1,0	2,4	2,7	3,4
1440	220470	Inhuma	PI	3,7	2,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,7	2,5	5,0	3,9	2,4	6,0	3,4
1441	521570	Palmeiras de Goiás	GO	3,3	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	4,1	3,5	5,5	5,5	1,7	4,3	3,4
1442	312780	Grão Mogol	MG	4,6	4,0	4,5	3,0	2,0	2,7	4,8	3,3	5,0	3,1	2,4	2,7	3,4
1443	311330	Carangola	MG	4,2	3,0	4,0	3,5	1,5	2,7	5,4	3,3	1,0	4,3	3,9	4,3	3,4
1444	293077	Sobradinho	BA	3,3	1,5	3,5	2,5	1,5	1,0	4,4	4,4	4,5	6,0	3,1	4,3	3,4
1445	510370	Feliz Natal	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,3	5,5	5,5	1,9	2,4	2,7	3,4
1446	312150	Desterro do Melo	MG	2,8	2,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,7	5,0	6,0	3,7	1,7	4,3	3,4
1447	431320	Nova Petrópolis	RS	4,2	3,0	3,5	2,5	2,5	1,0	5,4	4,0	1,5	5,3	3,9	4,3	3,4
1448	432170	Três Coroas	RS	3,7	3,5	1,0	3,5	2,5	1,0	5,5	3,5	5,5	4,7	3,9	2,7	3,4
1449	431280	Nova Araçá	RS	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	5,7	6,0	3,0	3,5	3,9	2,7	3,4
1450	352330	Itariri	SP	3,7	3,5	2,5	3,5	2,5	2,7	5,6	3,3	5,5	3,5	1,7	2,7	3,4
1451	411220	Janiópolis	PR	3,7	3,5	3,5	2,0	1,5	2,7	3,7	3,4	5,5	3,1	4,6	4,3	3,4
1452	431262	Muliterno	RS	2,4	2,5	1,5	2,5	1,0	1,0	5,5	6,0	5,5	6,0	1,0	4,3	3,4
1453	354500	Salesópolis	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,0	4,2	5,0	2,2	3,9	4,3	3,4
1454	316010	Santo Antônio do Grama	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	4,8	4,2	5,5	4,7	1,7	2,7	3,4
1455	230110	Aracati	CE	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	1,0	5,3	2,9	1,0	2,1	3,9	6,0	3,4
1456	510624	Nova Ubitatã	MT	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	6,0	6,0	6,0	1,8	1,7	2,7	3,4
1457	421080	Meleiro	SC	5,1	4,0	1,0	5,0	3,5	2,7	5,8	3,8	3,0	2,8	1,7	2,7	3,4
1458	421875	Tunápolis	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	4,5	4,1	4,5	4,4	2,4	4,3	3,4
1459	220090	Aroazes	PI	3,7	3,5	1,0	3,5	2,0	2,7	5,4	2,9	5,0	4,2	2,4	4,3	3,4
1460	354770	Santo Anastácio	SP	4,2	3,5	3,0	4,0	2,5	1,0	5,4	3,4	5,5	3,3	3,1	2,7	3,4
1461	430540	Chiapeta	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,3	4,9	5,0	3,9	2,4	2,7	3,4
1462	330490	São Gonçalo	RJ	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,1	2,2	5,5	2,8	4,6	4,3	3,4
1463	310800	Bom Sucesso	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,4	2,9	6,0	2,9	2,4	2,7	3,4
1464	431344	Novo Tiradentes	RS	1,9	1,5	1,5	1,5	1,5	4,3	5,4	5,7	5,5	2,9	1,0	4,3	3,4
1465	521260	Mairipotaba	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,8	6,0	5,5	3,0	1,7	2,7	3,4
1466	410765	Fazenda Rio Grande	PR	4,2	4,0	3,5	3,5	2,5	6,0	1,1	2,6	6,0	3,3	2,4	2,7	3,4
1467	320010	Afonso Cláudio	ES	4,2	3,0	4,0	1,0	1,0	4,3	5,5	3,4	5,5	2,7	3,1	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1468	330560	Silva Jardim	RJ	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	3,9	4,9	3,5	4,5	3,9	2,7	3,4
1469	261290	São Benedito do Sul	PE	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	5,2	3,1	4,5	4,5	1,7	4,3	3,4
1470	412270	Sabáudia	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	3,6	4,3	5,5	4,0	1,7	4,3	3,4
1471	320245	Ibatiba	ES	3,7	3,5	3,5	2,0	2,5	1,0	5,2	3,7	5,5	2,8	3,1	4,3	3,4
1472	430690	Encruzilhada do Sul	RS	3,7	3,0	3,5	3,0	1,5	2,7	5,3	3,1	5,5	3,7	3,1	2,7	3,4
1473	431975	São Vendelino	RS	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	4,7	6,0	6,0	5,7	2,4	4,3	3,4
1474	522145	Trombas	GO	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,7	5,1	5,5	5,0	1,7	4,3	3,4
1475	410200	Assis Chateaubriand	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,2	3,3	5,5	3,3	5,3	2,7	3,4
1476	351300	Cotia	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,1	4,8	1,5	4,5	3,9	2,7	3,4
1477	221130	Valença do Piauí	PI	2,8	1,0	1,0	2,5	2,5	1,0	5,9	2,6	5,5	4,4	3,9	6,0	3,4
1478	431710	Santana do Livramento	RS	4,6	3,5	2,0	3,0	2,0	1,0	4,1	2,9	5,0	3,5	4,6	6,0	3,4
1479	412125	Ramilândia	PR	3,7	4,0	1,5	1,5	1,5	6,0	4,9	4,2	5,5	2,4	1,7	2,7	3,4
1480	231095	Pires Ferreira	CE	3,3	2,5	3,0	2,0	1,5	1,0	5,7	3,7	5,5	6,0	1,7	4,3	3,4
1481	250320	Cabedelo	PB	5,1	3,5	5,0	3,0	1,0	1,0	4,8	3,3	4,5	2,6	4,6	4,3	3,4
1482	420785	Irati	SC	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,8	6,0	5,5	1,5	1,0	2,7	3,4
1483	431830	São Gabriel	RS	3,7	3,5	3,0	3,0	2,0	2,7	3,4	2,8	5,0	3,5	4,6	4,3	3,4
1484	353625	Parisi	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,9	6,0	5,5	3,9	2,4	2,7	3,4
1485	412090	Quedas do Iguaçu	PR	5,1	3,0	3,5	1,0	1,0	2,7	5,1	3,5	5,5	4,5	3,9	2,7	3,4
1486	430710	Herval	RS	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,9	4,6	5,5	4,2	4,6	6,0	3,4
1487	314820	Patrocínio do Muriaé	MG	3,7	2,5	3,0	1,0	1,0	6,0	4,6	3,5	5,5	3,1	1,0	4,3	3,4
1488	430805	Faxinalzinho	RS	3,3	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,0	5,1	5,5	3,0	3,1	4,3	3,4
1489	310370	Araponga	MG	3,7	4,0	2,0	4,0	1,0	4,3	5,3	3,3	5,0	3,7	1,7	2,7	3,4
1490	311620	Chiador	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,5	5,3	5,5	5,2	1,0	2,7	3,4
1491	421000	Luiz Alves	SC	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,5	6,0	3,3	3,1	4,3	3,4
1492	521839	Professor Jamil	GO	2,8	2,5	2,0	1,5	1,5	2,7	5,7	4,4	5,5	5,1	1,0	4,3	3,4
1493	150730	São Félix do Xingu	PA	4,2	4,0	3,5	4,0	4,0	1,0	5,7	3,2	5,5	1,8	1,7	2,7	3,4
1494	261500	Taquaritinga do Norte	PE	4,2	4,0	3,5	3,5	3,5	1,0	5,5	2,7	6,0	4,0	1,0	2,7	3,4
1495	430910	Gramado	RS	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	2,7	3,6	4,5	4,0	3,7	3,9	4,3	3,4
1496	310190	Alpinópolis	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,2	3,2	5,5	3,4	2,4	4,3	3,4
1497	354930	São João do Pau d'Alho	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,8	6,0	1,0	4,8	1,0	2,7	3,4
1498	421315	Planalto Alegre	SC	3,3	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,9	6,0	4,0	5,2	1,0	2,7	3,4
1499	315300	Pratinha	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,9	6,0	5,5	2,6	1,7	4,3	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
1500	421225	Passo de Torres	SC	3,7	3,0	2,0	3,0	1,5	2,7	5,9	4,3	4,0	2,5	4,6	2,7	3,4
1501	410670	Cruzeiro do Sul	PR	3,3	3,5	3,5	3,0	2,5	2,7	5,2	4,5	5,0	3,0	1,0	2,7	3,4
1502	431335	Nova Roma do Sul	RS	2,4	1,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	4,8	4,6	2,7	3,4
1503	220554	Lagoinha do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	4,6	5,0	2,5	2,4	4,3	3,4
1504	420560	Galvão	SC	3,3	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	5,6	4,5	3,5	5,5	3,9	2,7	3,4
1505	431175	Manoel Viana	RS	3,3	3,0	3,5	3,5	2,0	4,3	2,0	4,0	5,5	3,6	3,1	2,7	3,4
1506	420030	Agronômica	SC	3,7	3,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,8	4,6	5,5	4,7	1,0	4,3	3,4
1507	350390	Arujá	SP	2,8	2,5	2,0	2,0	2,0	2,7	4,4	4,0	5,5	4,4	4,6	2,7	3,4
1508	150060	Altamira	PA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	3,4	5,5	1,9	4,6	4,3	3,4
1509	430670	Dona Francisca	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,7	5,2	3,0	5,1	1,0	2,7	3,4
1510	411280	Joaquim Távora	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	5,0	2,9	4,5	2,9	2,4	2,7	3,4
1511	320340	Mimoso do Sul	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,2	3,4	5,0	2,6	1,7	4,3	3,4
1512	500090	Antônio João	MS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	2,6	4,5	5,0	2,7	3,9	4,3	3,4
1513	430695	Entre Rios do Sul	RS	4,2	3,5	4,0	2,5	2,0	1,0	4,5	5,7	5,5	3,8	1,7	2,7	3,4
1514	316520	São Thomé das Letras	MG	3,7	4,0	4,0	2,5	1,5	2,7	5,7	3,7	3,0	4,2	3,1	2,7	3,4
1515	313000	Ibituruna	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	5,5	5,7	5,5	4,8	1,7	2,7	3,4
1516	316240	São João da Ponte	MG	3,7	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,9	2,5	5,5	1,7	2,4	4,3	3,4
1517	354660	Santa Fé do Sul	SP	3,7	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,5	4,9	3,0	5,2	2,4	4,3	3,4
1518	430300	Cachoeira do Sul	RS	4,6	4,5	3,0	3,5	3,0	1,0	3,8	3,0	3,5	3,6	4,6	4,3	3,4
1519	410290	Bituruna	PR	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	2,7	4,2	4,5	3,5	4,9	3,9	2,7	3,4
1520	510620	Nova Brasilândia	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,5	4,9	6,0	3,2	1,7	2,7	3,4
1521	431675	Santa Clara do Sul	RS	3,7	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	4,9	5,5	5,1	2,4	4,3	3,4
1522	355500	Tupã	SP	3,3	1,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	3,4	5,0	4,0	3,9	2,7	3,4
1523	352490	Jambeiro	SP	4,2	3,0	1,0	4,5	1,5	1,0	5,6	6,0	5,0	4,1	1,7	2,7	3,4
1524	270530	Minador do Negrão	AL	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	6,0	5,8	4,1	5,0	1,3	1,0	2,7	3,4
1525	352180	Itaí	SP	4,2	3,0	4,0	3,0	1,5	1,0	4,9	3,9	5,0	3,3	3,1	4,3	3,4
1526	312230	Divinópolis	MG	4,6	4,5	4,0	4,5	2,0	2,7	3,2	3,5	3,0	3,4	4,6	2,7	3,4
1527	353286	Nova Castilho	SP	2,8	3,0	1,5	3,0	1,5	1,0	5,9	6,0	5,5	3,9	2,4	2,7	3,4
1528	430080	Antônio Prado	RS	4,6	4,5	3,0	2,5	1,5	2,7	4,6	3,9	5,5	4,6	1,7	2,7	3,4
1529	250153	Baraúna	PB	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	4,8	5,0	1,0	1,7	4,3	3,4
1530	350670	Boa Esperança do Sul	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	4,8	5,5	6,0	1,0	2,7	3,4
1531	312910	Gurinhata	MG	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	2,7	5,3	4,9	6,0	2,4	2,4	2,7	3,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1532	320080	Baixo Guandu	ES	4,2	3,5	4,0	4,0	2,0	2,7	5,7	4,1	1,0	3,7	3,1	2,7	3,4
1533	421810	Timbé do Sul	SC	3,7	3,5	1,0	3,5	3,0	2,7	5,9	4,3	3,0	3,7	1,0	4,3	3,4
1534	510630	Paranatinga	MT	4,2	3,0	3,5	4,0	1,5	1,0	4,8	3,5	5,0	5,3	3,1	2,7	3,4
1535	411925	Pinhal de São Bento	PR	2,8	3,0	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	5,4	5,5	4,7	1,0	2,7	3,4
1536	410650	Coronel Vivida	PR	4,6	3,0	4,5	3,0	2,0	2,7	4,6	3,1	3,5	3,1	4,6	2,7	3,4
1537	412380	Santa Izabel do Oeste	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,5	3,6	5,5	3,6	1,7	4,3	3,4
1538	355250	Suzano	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	3,1	3,9	5,5	3,4	3,9	2,7	3,4
1539	351660	Gália	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,9	4,2	5,5	5,4	1,7	2,7	3,4
1540	431085	Jaboticaba	RS	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	2,7	5,2	3,7	5,0	2,3	3,9	4,3	3,4
1541	352940	Mauá	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	6,0	1,0	3,4	3,0	3,4	4,6	2,7	3,4
1542	431406	Passa Sete	RS	3,7	3,0	3,5	2,0	1,5	1,0	5,8	4,4	5,0	5,3	2,4	2,7	3,4
1543	315170	Poço Fundo	MG	3,3	2,0	1,5	2,5	2,0	4,3	5,1	2,9	5,0	5,1	2,4	2,7	3,4
1544	312737	Goiabeira	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,7	5,3	5,5	3,1	1,7	2,7	3,4
1545	421910	Vargeão	SC	3,7	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,8	5,5	5,5	5,2	1,7	2,7	3,4
1546	351800	Guarani d'Oeste	SP	2,8	2,5	2,5	3,0	1,0	1,0	4,1	6,0	5,5	6,0	1,0	4,3	3,4
1547	311060	Cambuí	MG	3,7	2,5	3,5	3,0	1,5	2,7	5,1	3,3	5,0	4,2	3,1	2,7	3,4
1548	352215	Itaóca	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	5,7	5,5	4,7	1,0	2,7	3,4
1549	520055	Alto Horizonte	GO	3,3	2,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,6	5,7	5,5	4,6	1,0	2,7	3,4
1550	292780	Santa Cruz da Vitória	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,9	3,4	5,0	1,1	1,0	6,0	3,4
1551	410347	Cafezal do Sul	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,1	3,9	5,5	3,2	3,9	2,7	3,4
1552	521370	Montes Claros de Goiás	GO	3,3	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	4,0	5,5	3,9	1,7	4,3	3,4
1553	350140	Álvaro de Carvalho	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,4	5,0	5,5	2,9	1,0	2,7	3,4
1554	351565	Fernão	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	6,0	5,5	4,3	1,7	2,7	3,4
1555	430160	Bagé	RS	5,1	5,5	5,5	5,5	2,0	1,0	2,5	2,8	1,0	4,0	5,3	4,3	3,4
1556	432135	Tavares	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,2	4,6	6,0	5,4	1,7	2,7	3,4
1557	353860	Piracaia	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	3,7	5,5	4,3	3,9	2,7	3,4
1558	430676	Eldorado do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,1	4,1	5,0	4,7	4,6	4,3	3,4
1559	350500	Barão de Antonina	SP	3,3	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,5	5,6	1,0	2,7	3,4
1560	354430	Roseira	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	6,0	3,8	5,5	3,5	3,1	2,7	3,4
1561	220640	Monsenhor Gil	PI	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	2,7	5,9	2,7	5,0	3,5	2,4	4,3	3,3
1562	431308	Nova Pádua	RS	1,9	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,0	5,8	3,1	4,3	3,3
1563	411550	Marumbi	PR	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	2,7	3,2	4,3	4,0	4,0	2,4	4,3	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
1564	510860	Vila Rica	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,9	3,4	5,5	1,6	2,4	2,7	3,3
1565	353420	Orindiúva	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,6	6,0	5,5	4,2	1,0	2,7	3,3
1566	510060	Alto Taquari	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,9	6,0	5,0	3,8	1,7	2,7	3,3
1567	312310	Dores de Guanhões	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,6	4,1	5,5	3,0	1,0	4,3	3,3
1568	354610	Santa Clara d'Oeste	SP	3,3	1,5	3,5	3,5	1,5	2,7	4,8	6,0	5,5	2,8	1,0	2,7	3,3
1569	354440	Rubiácea	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,4	6,0	6,0	4,7	1,7	2,7	3,3
1570	430535	Charqueadas	RS	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	3,0	3,7	5,0	5,8	3,9	6,0	3,3
1571	240370	Felipe Guerra	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	4,4	5,5	1,4	3,9	4,3	3,3
1572	431046	Ipiranga do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,8	6,0	5,5	5,3	1,7	2,7	3,3
1573	420040	Água Doce	SC	4,2	4,5	1,5	2,0	1,0	1,0	5,7	4,3	5,0	5,5	2,4	4,3	3,3
1574	430675	Doutor Ricardo	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	6,0	6,0	3,5	3,5	1,0	4,3	3,3
1575	430810	Feliz	RS	3,3	3,0	2,5	2,5	2,5	1,0	4,5	4,5	5,0	4,1	4,6	2,7	3,3
1576	500480	Japorã	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	4,2	4,0	4,8	1,0	4,3	3,3
1577	430020	Ajuricaba	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	4,4	3,7	5,0	4,6	2,4	2,7	3,3
1578	432050	Sertão	RS	4,2	4,0	4,0	1,5	1,0	1,0	4,0	3,9	5,5	4,3	6,0	2,7	3,3
1579	171190	Lagoa da Confusão	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	6,0	4,8	4,1	5,0	1,0	1,7	2,7	3,3
1580	316390	São Pedro da União	MG	3,7	3,0	3,5	3,0	1,0	1,0	4,5	4,2	5,5	5,8	3,1	2,7	3,3
1581	521890	Rubiataba	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,2	2,7	4,5	4,2	3,1	4,3	3,3
1582	411780	Palmital	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	3,9	3,0	4,0	3,7	3,1	4,3	3,3
1583	420417	Cerro Negro	SC	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	5,5	4,2	3,5	4,9	1,0	2,7	3,3
1584	500375	Eldorado	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,1	3,7	6,0	3,5	2,4	4,3	3,3
1585	312160	Diamantina	MG	4,2	4,5	4,5	1,5	3,0	2,7	5,5	2,4	3,0	4,1	3,1	2,7	3,3
1586	351280	Cosmópolis	SP	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	1,0	2,2	4,4	4,0	3,9	4,6	4,3	3,3
1587	350920	Cajamar	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	1,5	5,8	5,5	4,7	3,9	2,7	3,3
1588	411230	Japira	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,1	3,7	6,0	3,9	2,4	2,7	3,3
1589	430880	General Câmara	RS	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	1,0	4,3	3,6	5,0	6,0	4,6	4,3	3,3
1590	410322	Bom Sucesso do Sul	PR	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	5,3	5,2	5,0	3,8	3,9	2,7	3,3
1591	311550	Caxambu	MG	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,0	3,5	1,0	4,7	3,1	4,3	3,3
1592	410105	Anahy	PR	2,8	2,5	3,0	2,5	2,0	2,7	5,5	5,4	5,0	3,5	1,0	2,7	3,3
1593	354710	Santa Mercedes	SP	3,7	3,5	3,0	3,5	2,0	2,7	4,4	6,0	4,5	2,9	1,0	2,7	3,3
1594	320332	Marataizes	ES	4,6	4,5	4,5	1,0	1,5	6,0	4,5	2,6	3,5	2,8	1,0	4,3	3,3
1595	421570	Santo Amaro da Imperatriz	SC	3,7	4,0	4,0	2,5	2,5	1,0	5,5	3,2	4,0	4,0	3,9	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1596	354890	São Carlos	SP	4,6	3,5	3,5	3,0	2,0	1,0	2,3	4,1	5,0	4,4	4,6	4,3	3,3
1597	350580	Bastos	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	3,9	6,0	2,7	1,7	2,7	3,3
1598	430520	Cerro Largo	RS	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,3	3,6	3,5	3,4	3,1	4,3	3,3
1599	292630	Riachão do Jacuípe	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	2,5	5,0	2,0	3,1	6,0	3,3
1600	521925	Santa Fé de Goiás	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,5	5,4	5,5	2,2	1,7	4,3	3,3
1601	311180	Canápolis	MG	4,2	3,0	4,0	4,0	1,0	2,7	3,5	4,7	5,5	1,7	2,4	4,3	3,3
1602	412860	Verê	PR	3,7	3,5	3,5	2,0	1,0	2,7	5,2	3,5	4,5	3,8	4,6	2,7	3,3
1603	110050	Novo Horizonte do Oeste	RO	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	4,9	2,5	5,5	1,7	2,4	6,0	3,3
1604	420425	Cocal do Sul	SC	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	2,7	5,1	4,1	5,5	2,8	1,0	4,3	3,3
1605	522180	Urutaí	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,4	4,8	5,5	3,2	1,7	2,7	3,3
1606	350280	Araçatuba	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,3	5,0	2,6	4,6	4,3	3,3
1607	420250	Bom Jardim da Serra	SC	2,4	2,0	2,0	1,5	1,0	4,3	5,0	4,5	4,5	2,5	3,9	4,3	3,3
1608	352950	Mendonça	SP	3,3	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	5,1	2,4	2,7	3,3
1609	150013	Abel Figueiredo	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	4,1	5,5	1,0	3,1	4,3	3,3
1610	412170	Reserva	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,7	2,6	5,5	3,4	2,4	2,7	3,3
1611	410370	Cambé	PR	3,7	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,3	3,1	5,5	3,0	4,6	2,7	3,3
1612	500320	Corumbá	MS	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	4,3	3,6	5,5	2,4	3,9	4,3	3,3
1613	410440	Cândido de Abreu	PR	4,2	3,5	4,0	1,0	1,0	2,7	5,6	3,1	4,5	3,0	3,9	4,3	3,3
1614	292230	Muritiba	BA	2,8	3,0	1,0	2,5	2,5	1,0	6,0	2,2	5,5	3,3	3,9	6,0	3,3
1615	314210	Miradouro	MG	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,9	3,3	5,5	5,0	1,7	4,3	3,3
1616	110020	Porto Velho	RO	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	2,7	2,0	1,9	5,3	6,0	3,3
1617	352420	Jaborandi	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,4	4,8	5,5	4,2	1,7	2,7	3,3
1618	500345	Deodápolis	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,8	3,1	5,0	2,3	3,9	2,7	3,3
1619	310630	Belo Oriente	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,9	5,9	5,5	1,2	5,3	4,3	3,3
1620	330060	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	3,3	3,5	1,0	3,5	3,5	1,0	5,3	3,5	5,0	4,5	3,1	2,7	3,3
1621	412395	Santa Mônica	PR	3,3	3,5	1,0	3,5	1,0	2,7	5,5	5,8	3,5	4,5	2,4	2,7	3,3
1622	241280	São Rafael	RN	4,2	3,5	4,0	1,5	1,0	4,3	5,9	2,6	5,5	3,4	1,7	2,7	3,3
1623	431845	São José das Missões	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	2,7	5,1	4,9	5,5	3,7	1,0	2,7	3,3
1624	520510	Catalão	GO	3,3	3,5	3,0	3,5	1,0	1,0	4,8	3,5	5,0	3,5	4,6	4,3	3,3
1625	431270	Nonoai	RS	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	4,3	2,6	3,5	5,5	4,2	1,7	2,7	3,3
1626	421520	Romelândia	SC	4,6	3,5	3,5	3,0	2,0	1,0	6,0	3,5	5,0	3,7	1,0	4,3	3,3
1627	420915	José Boiteux	SC	4,6	4,0	4,5	4,0	2,0	1,0	5,4	4,2	5,0	1,5	1,0	4,3	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1628	316070	Santos Dumont	MG	4,2	3,5	2,5	2,5	1,5	2,7	3,6	2,6	5,5	6,0	2,4	4,3	3,3
1629	510704	Primavera do Leste	MT	2,8	3,0	1,0	1,5	1,5	1,0	5,1	4,1	5,5	5,2	4,6	4,3	3,3
1630	412625	Sarandi	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,7	2,5	5,5	3,3	4,6	2,7	3,3
1631	310380	Arapuá	MG	2,4	1,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,4	5,7	5,0	3,8	1,0	4,3	3,3
1632	432057	Sete de Setembro	RS	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	5,2	6,0	6,0	4,1	1,0	2,7	3,3
1633	420207	Balneário Gaivota	SC	3,7	3,5	4,0	1,5	1,5	2,7	5,2	4,0	5,5	4,1	1,7	2,7	3,3
1634	410620	Contenda	PR	4,2	3,5	4,0	4,0	2,5	2,7	4,9	2,7	1,0	4,2	4,6	2,7	3,3
1635	510279	Carlinda	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,7	3,2	5,5	3,3	1,0	2,7	3,3
1636	270040	Atalaia	AL	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	6,0	2,5	5,0	1,5	3,1	2,7	3,3
1637	320013	Água Branca	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,6	4,5	5,5	3,6	1,7	2,7	3,3
1638	352440	Jacareí	SP	4,2	3,0	3,5	2,5	1,5	1,0	4,3	5,5	3,5	4,3	4,6	2,7	3,3
1639	352520	Jarinu	SP	3,3	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	5,8	4,7	5,0	1,0	3,9	2,7	3,3
1640	221030	São Julião	PI	2,8	2,5	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	4,0	4,5	4,7	1,7	2,7	3,3
1641	421780	Taió	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,0	3,3	4,0	3,0	4,6	2,7	3,3
1642	354250	Reginópolis	SP	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,5	5,7	3,5	5,1	2,4	2,7	3,3
1643	410810	Flórida	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,0	6,0	5,5	2,0	1,0	2,7	3,3
1644	410490	Castro	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	2,9	3,1	4,0	4,5	1,7	4,3	3,3
1645	210280	Carolina	MA	4,2	4,5	4,5	2,0	1,5	1,0	5,2	2,3	5,5	6,0	1,0	4,3	3,3
1646	520082	Amaralina	GO	5,1	1,5	5,0	5,0	1,5	1,0	5,6	5,6	5,0	1,2	1,0	2,7	3,3
1647	230510	Guaramiranga	CE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	3,6	3,7	5,5	1,7	2,4	6,0	3,3
1648	521280	Mara Rosa	GO	4,2	4,0	4,0	4,0	2,0	2,7	4,4	3,1	5,0	2,0	1,7	4,3	3,3
1649	432055	Sertão Santana	RS	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	4,3	5,9	4,1	5,5	4,4	1,7	2,7	3,3
1650	410045	Altamira do Paraná	PR	3,7	3,5	3,0	3,0	1,5	2,7	4,3	3,3	5,0	2,5	3,9	4,3	3,3
1651	410760	Faxinal	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	1,2	3,1	4,0	2,4	4,6	4,3	3,3
1652	410845	Foz do Jordão	PR	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	5,0	3,7	5,5	2,8	2,4	4,3	3,3
1653	350880	Cafelândia	SP	3,3	3,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,5	3,9	5,5	4,8	3,9	2,7	3,3
1654	240640	Lagoa de Velhos	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	5,1	5,5	4,1	1,0	4,3	3,3
1655	510250	Cáceres	MT	4,2	4,0	4,0	4,0	3,5	2,7	3,4	2,7	5,0	2,0	3,1	2,7	3,3
1656	352265	Itapirapuã Paulista	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,9	5,8	5,5	1,7	1,0	2,7	3,3
1657	311710	Conceição da Aparecida	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	2,7	6,0	3,1	6,0	2,9	2,4	4,3	3,3
1658	320300	Iúna	ES	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,4	3,5	5,5	1,8	2,4	2,7	3,3
1659	315440	Ressaquinha	MG	2,8	1,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,5	4,6	5,0	4,2	1,0	4,3	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1660	240720	Macau	RN	4,2	3,5	4,5	4,5	1,5	1,0	5,2	4,2	5,5	2,7	1,7	2,7	3,3
1661	521870	Rianópolis	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,8	4,0	5,5	4,7	1,7	2,7	3,3
1662	280030	Aracaju	SE	3,7	4,0	4,0	3,5	1,0	1,0	4,4	3,3	4,5	3,1	3,1	6,0	3,3
1663	522020	São Miguel do Araguaia	GO	4,2	4,5	4,5	1,0	1,0	1,0	5,0	3,9	5,5	3,7	3,1	4,3	3,3
1664	421567	Santa Terezinha	SC	5,5	6,0	1,0	6,0	1,0	2,7	5,5	3,1	5,5	3,0	1,0	2,7	3,3
1665	520013	Acreúna	GO	2,8	2,5	2,5	3,0	1,0	1,0	5,3	3,4	5,5	4,0	4,6	4,3	3,3
1666	320260	Iconha	ES	3,7	3,5	2,5	2,0	2,0	2,7	5,1	3,3	5,5	3,0	2,4	4,3	3,3
1667	412100	Querência do Norte	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,8	3,3	5,5	2,1	2,4	2,7	3,3
1668	431970	São Valentim	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,1	4,2	5,0	4,4	3,9	2,7	3,3
1669	351980	Icém	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	6,0	5,0	3,2	1,7	4,3	3,3
1670	130380	São Gabriel da Cachoeira	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,9	5,0	3,2	2,4	4,3	3,3
1671	421160	Nova Veneza	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,2	3,9	5,0	2,5	3,9	4,3	3,3
1672	310110	Aimorés	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,1	2,9	5,0	3,2	1,7	4,3	3,3
1673	432260	Venâncio Aires	RS	3,7	3,5	2,5	3,0	1,5	1,0	5,0	3,2	4,5	4,0	4,6	4,3	3,3
1674	230435	Forquilha	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,3	2,6	6,0	3,2	1,7	2,7	3,3
1675	355010	São Manuel	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,0	4,2	5,5	3,9	4,6	4,3	3,3
1676	420900	Joaçaba	SC	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	3,4	4,7	5,0	3,5	5,3	4,3	3,3
1677	510729	São José do Povo	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	4,8	5,0	3,5	3,1	2,7	3,3
1678	350370	Aíranha	SP	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	6,0	4,0	5,2	3,1	2,7	3,3
1679	316440	São Sebastião da Bela Vista	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,8	4,4	2,5	6,0	2,4	4,3	3,3
1680	330580	Teresópolis	RJ	3,7	2,0	1,0	3,5	2,0	1,0	5,6	3,7	4,0	4,0	4,6	4,3	3,3
1681	330187	Iguaba Grande	RJ	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	3,9	5,0	5,0	5,6	2,4	2,7	3,3
1682	353240	Nazaré Paulista	SP	3,3	3,0	1,0	2,5	2,0	1,0	5,9	3,6	5,5	4,3	3,1	4,3	3,3
1683	350130	Álvares Machado	SP	3,3	3,0	3,5	3,5	3,5	2,7	3,7	3,3	4,5	3,7	2,4	2,7	3,3
1684	313470	Jacinto	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,1	3,4	5,0	1,7	2,4	2,7	3,3
1685	315100	Piranguinho	MG	3,7	1,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,8	3,2	5,5	6,0	1,7	2,7	3,3
1686	354280	Ribeira	SP	3,3	3,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,5	5,3	5,5	3,4	1,7	2,7	3,3
1687	500690	Porto Murtinho	MS	2,8	3,0	2,0	3,0	1,0	2,7	3,7	4,4	5,0	6,0	1,7	4,3	3,3
1688	351170	Charqueada	SP	2,8	2,0	3,0	2,0	1,5	2,7	5,4	3,6	5,5	5,0	2,4	2,7	3,3
1689	430450	Canguçu	RS	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,1	3,0	4,5	4,8	5,3	2,7	3,3
1690	270670	Penedo	AL	3,3	2,5	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,6	5,0	1,0	3,1	6,0	3,3
1691	312650	Francisco Badaró	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	5,7	3,4	5,0	4,0	1,0	4,3	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1692	412015	Porto Barreiro	PR	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,5	6,0	5,5	2,5	1,0	2,7	3,3
1693	520710	Diorama	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	6,0	5,5	4,8	1,0	2,7	3,3
1694	320420	Piúma	ES	3,3	2,5	3,5	1,5	3,0	4,3	5,7	3,6	2,0	2,8	3,1	2,7	3,3
1695	420720	Imaraú	SC	3,7	3,5	4,0	4,0	2,5	1,0	5,6	3,1	4,5	2,7	1,7	4,3	3,3
1696	352310	Itaquaquetuba	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,3	2,5	6,0	2,7	4,6	2,7	3,3
1697	410442	Candói	PR	5,1	3,0	2,5	3,5	2,5	1,0	4,9	4,3	3,0	2,1	4,6	4,3	3,3
1698	421185	Ouro Verde	SC	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	4,3	5,9	6,0	1,0	5,0	1,7	4,3	3,3
1699	521375	Montividiu	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,9	6,0	5,5	1,6	3,1	4,3	3,3
1700	353560	Paraibuna	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,4	4,3	5,5	3,5	1,7	4,3	3,3
1701	293200	Uauá	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,0	2,6	5,5	5,3	2,4	2,7	3,3
1702	355280	Taboão da Serra	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	4,6	4,5	5,0	3,1	3,9	4,3	3,3
1703	353540	Panorama	SP	3,3	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	3,6	4,2	5,0	4,7	2,4	2,7	3,3
1704	351100	Castilho	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	4,5	6,0	5,5	1,0	2,4	2,7	3,3
1705	320220	Fundão	ES	3,7	3,5	3,0	3,0	1,0	4,3	5,0	4,2	1,0	3,4	3,1	4,3	3,3
1706	315900	Santana do Riacho	MG	2,8	2,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,8	4,8	5,5	2,3	3,1	4,3	3,3
1707	355290	Taciba	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	6,0	6,0	3,7	2,4	2,7	3,3
1708	411720	Nova Olímpia	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	4,4	3,7	3,5	3,3	3,9	2,7	3,3
1709	520215	Araguapaz	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	5,0	3,9	5,0	3,6	1,7	4,3	3,3
1710	520420	Cachoeira de Goiás	GO	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	6,0	5,5	5,3	1,0	2,7	3,3
1711	230765	Maracanaú	CE	4,6	4,5	4,5	4,0	2,5	1,0	5,4	3,8	4,5	2,2	1,7	2,7	3,3
1712	353900	Pirangi	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,4	4,0	5,5	4,6	2,4	2,7	3,3
1713	150304	Floresta do Araguaia	PA	3,3	2,0	2,0	2,5	2,0	1,0	5,1	3,1	5,5	5,2	1,7	6,0	3,3
1714	310560	Barbacena	MG	3,3	3,0	2,5	3,5	2,0	2,7	5,1	4,0	1,0	5,0	4,6	2,7	3,3
1715	421880	Turvo	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	3,4	3,5	5,0	2,4	2,7	3,3
1716	353970	Platina	SP	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,4	6,0	5,5	3,8	1,0	2,7	3,3
1717	410500	Catanduvas	PR	4,6	4,0	1,0	3,0	2,5	2,7	4,8	3,7	5,0	1,9	4,6	2,7	3,3
1718	315250	Pouso Alegre	MG	3,7	3,5	3,5	1,5	1,0	2,7	4,3	3,4	5,5	4,2	4,6	2,7	3,3
1719	520060	Alto Paraíso de Goiás	GO	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	3,5	4,6	5,5	3,5	3,9	2,7	3,3
1720	330380	Parati	RJ	3,3	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	5,2	4,5	5,0	4,2	4,6	2,7	3,3
1721	412035	Pranchita	PR	4,6	4,5	1,0	4,5	1,0	1,0	5,6	4,2	4,0	5,2	3,1	2,7	3,3
1722	351350	Cubatão	SP	4,2	3,0	4,0	1,0	2,5	2,7	1,0	6,0	5,5	4,8	4,6	1,0	3,3
1723	411295	Juranda	PR	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,6	4,2	1,0	3,7	4,6	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
1724	312125	Delta	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,3	6,0	6,0	1,0	1,7	2,7	3,3
1725	411020	Inácio Martins	PR	3,7	3,5	2,0	3,5	2,5	2,7	4,8	3,2	6,0	3,6	1,7	2,7	3,3
1726	241260	São Paulo do Potengi	RN	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	6,0	3,0	6,0	1,3	3,1	2,7	3,3
1727	241440	Touros	RN	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,9	2,8	5,5	1,8	1,7	4,3	3,3
1728	316190	São Gonçalo do Rio Abaixo	MG	2,8	2,5	2,5	3,0	3,0	2,7	5,1	2,9	4,0	4,9	1,0	4,3	3,3
1729	313610	Joanésia	MG	3,3	1,5	3,0	2,5	2,5	2,7	5,6	3,3	5,5	2,5	1,7	4,3	3,3
1730	353830	Piquerobi	SP	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	4,3	6,0	5,5	5,6	2,4	2,7	3,3
1731	411240	Japurá	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,0	3,4	3,5	4,4	2,4	2,7	3,3
1732	210270	Cantanhede	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,2	2,7	1,0	6,0	2,4	4,3	3,3
1733	250073	Amparo	PB	2,4	2,5	1,5	1,0	1,0	2,7	6,0	6,0	5,5	3,6	1,0	4,3	3,3
1734	352910	Marinópolis	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	6,0	4,5	4,8	1,0	2,7	3,3
1735	421250	Penha	SC	3,7	1,0	4,0	4,0	1,0	1,0	4,6	3,5	5,5	4,2	4,6	2,7	3,3
1736	211000	Santa Luzia	MA	2,8	1,0	2,5	2,5	2,5	6,0	5,7	2,3	4,0	2,2	1,0	4,3	3,3
1737	315895	Santana do Paraíso	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,0	3,3	5,5	3,1	1,7	2,7	3,3
1738	431245	Morro Redondo	RS	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,5	3,6	6,0	4,6	4,6	4,3	3,3
1739	291560	Itamaraju	BA	3,3	3,0	3,0	3,5	2,0	1,0	4,8	2,5	5,5	5,2	2,4	4,3	3,3
1740	316990	Ubá	MG	3,3	3,5	3,5	3,0	1,0	2,7	5,5	2,6	4,0	4,0	4,6	2,7	3,3
1741	240580	João Câmara	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,6	2,6	4,5	4,6	1,0	4,3	3,3
1742	310310	Antônio Prado de Minas	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,5	6,0	5,5	4,1	1,0	2,7	3,3
1743	431860	São José do Ouro	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,6	3,7	3,0	4,5	2,4	4,3	3,3
1744	310760	Bom Jesus da Penha	MG	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	2,7	5,5	5,6	5,5	5,0	1,7	2,7	3,3
1745	355710	Votuporanga	SP	4,2	3,5	2,0	3,0	2,5	1,0	4,8	3,3	5,5	1,9	4,6	4,3	3,3
1746	313360	Itapeva	MG	3,7	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	5,2	3,4	3,5	5,0	2,4	4,3	3,3
1747	314560	Oliveira	MG	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	4,3	5,1	2,7	5,0	4,3	3,1	2,7	3,3
1748	314110	Matozinhos	MG	2,8	3,0	1,0	3,0	2,5	4,3	4,9	4,0	3,0	2,0	3,1	4,3	3,3
1749	314700	Paracatu	MG	4,6	4,5	4,5	3,0	2,5	2,7	1,0	3,0	5,5	2,0	3,1	6,0	3,3
1750	410940	Guarapuava	PR	4,2	3,5	2,5	3,5	2,0	2,7	4,1	3,0	4,0	3,1	3,9	4,3	3,3
1751	250053	Alcantil	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	4,2	5,5	1,0	1,0	6,0	3,3
1752	312800	Guanhães	MG	5,1	5,0	5,0	4,0	3,0	2,7	4,9	2,6	1,0	4,2	1,7	2,7	3,3
1753	354050	Porangaba	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	4,0	5,5	4,7	1,7	2,7	3,3
1754	352560	João Ramalho	SP	3,3	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	6,0	6,0	5,0	5,3	3,1	2,7	3,3
1755	430830	Fontoura Xavier	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,1	3,2	5,5	3,7	3,9	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1756	510305	Cláudia	MT	3,3	3,0	2,5	1,5	1,0	2,7	5,0	4,7	5,5	3,1	2,4	4,3	3,3
1757	231335	Tejuçuoca	CE	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,6	3,0	5,5	1,0	2,4	4,3	3,3
1758	421335	Ponte Alta do Norte	SC	4,2	2,0	1,0	4,5	1,5	2,7	5,5	5,6	5,5	4,1	1,0	1,0	3,3
1759	351330	Cruzália	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	2,7	6,0	5,5	3,5	1,0	2,7	3,3
1760	412175	Reserva do Iguaçu	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,9	6,0	5,0	2,1	1,0	4,3	3,3
1761	420208	Bandeirante	SC	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	4,6	4,5	5,5	1,0	4,3	3,3
1762	230060	Altaneira	CE	3,3	3,5	1,0	3,0	1,0	6,0	5,4	4,1	5,5	1,1	1,7	2,7	3,3
1763	316150	São Geraldo	MG	1,9	1,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,0	2,7	5,5	4,2	3,9	6,0	3,3
1764	315720	Santa Bárbara	MG	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	2,7	3,2	3,8	4,5	3,0	4,6	4,3	3,3
1765	355310	Taiacu	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,4	4,5	6,0	3,9	2,4	2,7	3,3
1766	431820	São Francisco de Paula	RS	3,3	3,0	2,0	2,5	2,0	1,0	5,1	3,3	5,0	4,4	3,9	4,3	3,3
1767	352585	Jumirim	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	6,0	5,0	5,9	1,0	2,7	3,3
1768	292275	Nova Ibiá	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	4,3	5,7	4,0	5,0	1,8	1,0	2,7	3,3
1769	316810	Tapira	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	6,0	5,5	1,4	1,7	6,0	3,3
1770	420555	Frei Rogério	SC	2,8	3,0	1,5	1,5	1,5	2,7	5,3	4,7	5,0	2,3	3,9	4,3	3,3
1771	170700	Dianópolis	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,3	2,4	6,0	3,8	1,7	4,3	3,3
1772	522185	Valparaíso de Goiás	GO	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	2,3	5,5	4,6	3,9	1,0	3,3
1773	317107	Veredinha	MG	2,8	3,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,1	3,7	5,5	3,9	2,4	2,7	3,3
1774	150760	São Miguel do Guamá	PA	4,6	4,5	4,5	4,5	2,0	1,0	5,7	2,4	5,5	1,3	3,1	2,7	3,3
1775	432162	Travesseiro	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	6,0	3,0	5,4	3,1	2,7	3,3
1776	351907	Hortolândia	SP	3,3	3,5	1,5	3,5	3,0	1,0	4,3	3,9	5,0	3,3	3,1	4,3	3,3
1777	430215	Boa Vista das Missões	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	4,3	4,5	6,0	5,5	3,1	1,7	2,7	3,3
1778	250040	Alagoa Nova	PB	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,7	2,6	5,0	2,8	2,4	4,3	3,3
1779	261245	Santa Cruz	PE	3,7	2,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,8	3,1	5,5	4,0	1,0	4,3	3,3
1780	431057	Itapuca	RS	2,4	1,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,9	5,4	5,5	4,3	1,7	4,3	3,3
1781	355340	Tanabi	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,5	3,7	5,0	5,0	1,0	2,7	3,3
1782	355385	Taquarivaí	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,6	5,5	4,0	2,8	2,4	4,3	3,3
1783	312590	Ferros	MG	4,2	2,5	3,5	3,5	1,5	2,7	3,4	2,8	5,5	4,9	1,7	4,3	3,3
1784	130260	Manaus	AM	5,5	4,0	5,5	4,5	3,0	1,0	4,7	3,2	1,0	2,2	4,6	2,7	3,3
1785	352885	Marapoama	SP	3,7	3,5	3,5	2,5	1,5	1,0	5,3	6,0	3,5	3,9	2,4	2,7	3,3
1786	411170	Jaboti	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	2,7	5,1	4,1	5,0	4,1	1,7	2,7	3,3
1787	312083	Cuparaque	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,7	4,0	5,0	5,1	1,0	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
1788	150820	Vigia	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	4,3	5,9	2,0	6,0	1,3	2,4	2,7	3,3
1789	230425	Cruz	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,4	3,1	5,5	1,4	3,1	2,7	3,3
1790	312210	Divino das Laranjeiras	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	3,1	3,6	5,5	6,0	1,0	4,3	3,3
1791	510625	Nova Xavantina	MT	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	4,2	3,4	5,5	3,2	3,1	4,3	3,3
1792	352170	Itaberá	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	3,3	5,5	3,7	3,1	2,7	3,3
1793	320180	Divino de São Lourenço	ES	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,9	4,5	5,5	2,5	2,4	2,7	3,3
1794	353820	Pinhalzinho	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	3,0	5,0	3,7	3,1	2,7	3,3
1795	412667	Tamarana	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	2,7	3,9	3,5	5,0	2,7	1,0	2,7	3,3
1796	270060	Barra de São Miguel	AL	3,3	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,7	3,8	5,0	3,0	3,9	4,3	3,3
1797	410590	Colorado	PR	3,7	3,5	3,5	2,5	1,5	2,7	2,7	3,3	5,5	4,6	4,6	2,7	3,3
1798	312850	Guarará	MG	2,4	1,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,6	4,0	6,0	3,9	1,7	4,3	3,3
1799	352200	Itaju	SP	2,8	1,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	5,6	1,7	2,7	3,3
1800	353260	Nhandeara	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	2,0	2,7	4,9	4,1	3,5	3,9	2,4	2,7	3,3
1801	311560	Cedro do Abaeté	MG	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,4	6,0	5,5	4,9	1,7	2,7	3,3
1802	410725	Douradina	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	3,4	4,1	4,5	3,1	2,4	4,3	3,3
1803	521460	Niquelândia	GO	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	2,7	4,6	4,5	3,0	4,1	3,9	4,3	3,3
1804	317110	Veríssimo	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	5,9	6,0	5,0	2,2	1,0	4,3	3,3
1805	330414	Queimados	RJ	3,7	3,5	4,0	4,0	2,0	1,0	5,8	2,5	4,5	5,9	1,0	2,7	3,3
1806	354470	Sagres	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,1	5,4	5,0	3,1	1,0	2,7	3,3
1807	431555	Rio dos Índios	RS	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	2,7	5,5	4,1	5,5	5,6	1,0	2,7	3,3
1808	521130	Itarumã	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,8	5,3	5,0	3,9	2,4	2,7	3,3
1809	352730	Louveira	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	6,0	1,5	1,0	4,6	4,3	3,3
1810	314440	Natércia	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,2	3,7	4,0	4,8	1,7	4,3	3,3
1811	240610	Jucurutu	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,7	2,9	6,0	3,0	1,0	4,3	3,3
1812	410140	Apucarana	PR	4,2	2,0	4,0	4,0	3,0	2,7	2,0	2,8	5,5	2,9	4,6	2,7	3,3
1813	411340	Leópolis	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,1	4,6	5,5	4,5	3,1	4,3	3,3
1814	280610	Rosário do Catete	SE	2,8	3,0	1,0	2,0	1,0	1,0	5,3	6,0	5,0	6,0	1,0	4,3	3,3
1815	260200	Bodocó	PE	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	6,0	5,2	2,6	5,0	2,5	2,4	6,0	3,3
1816	241142	Santana do Seridó	RN	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,7	6,0	5,0	2,0	1,7	2,7	3,3
1817	351290	Cosmorama	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,6	4,4	5,0	4,5	1,0	2,7	3,3
1818	320230	Guaçuí	ES	2,8	3,0	3,0	1,5	1,5	2,7	5,0	3,3	5,5	3,9	2,4	4,3	3,3
1819	290750	Catu	BA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,7	3,5	6,0	3,2	3,1	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1820	313810	Lassance	MG	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	3,9	3,9	3,5	5,9	3,9	2,7	3,3
1821	320313	João Neiva	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	4,5	4,0	3,2	3,1	2,7	3,3
1822	150170	Bragança	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	1,8	5,5	2,8	3,1	4,3	3,3
1823	412000	Porecatu	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	2,7	1,0	3,4	5,5	2,6	2,4	2,7	3,3
1824	354540	Salto Grande	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	3,8	4,4	5,5	4,4	2,4	4,3	3,3
1825	320490	São Mateus	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,1	3,5	4,5	3,4	3,1	2,7	3,3
1826	313655	José Raydan	MG	2,4	2,0	2,0	2,5	2,5	4,3	5,8	4,4	5,0	1,9	1,0	2,7	3,3
1827	350115	Alumínio	SP	3,3	2,5	1,0	3,0	1,5	1,0	4,8	6,0	5,5	3,4	3,9	2,7	3,3
1828	250530	Curral Velho	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	6,0	5,8	5,5	1,9	1,0	4,3	3,3
1829	220667	Morro do Chapéu do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,7	3,5	5,5	6,0	3,9	2,7	3,3
1830	430155	Áurea	RS	2,8	2,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,7	4,7	5,5	5,3	1,0	4,3	3,3
1831	316700	Serranos	MG	1,9	1,5	2,0	1,5	1,5	2,7	5,4	6,0	5,5	4,1	1,7	2,7	3,3
1832	316105	São Félix de Minas	MG	2,8	2,5	2,0	2,0	1,5	2,7	5,2	4,5	5,5	3,4	1,7	4,3	3,3
1833	411155	Ivaté	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	4,6	3,4	4,5	1,7	2,4	4,3	3,3
1834	230370	Caucaia	CE	3,7	3,5	3,0	3,5	1,0	2,7	5,3	2,3	5,0	3,8	3,9	2,7	3,3
1835	430595	Cotiporã	RS	3,7	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	4,4	5,5	5,5	3,9	4,3	3,3
1836	431514	Presidente Lucena	RS	1,9	2,0	1,0	2,0	1,5	1,0	5,9	6,0	5,5	5,8	1,7	2,7	3,3
1837	311370	Carlos Chagas	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,4	3,0	4,0	2,4	2,4	4,3	3,3
1838	230930	Nova Russas	CE	3,7	2,0	3,5	3,5	2,0	1,0	5,5	2,4	5,5	1,4	3,1	6,0	3,3
1839	311150	Campos Altos	MG	3,7	3,5	2,0	3,5	2,0	2,7	4,8	3,7	5,5	3,0	2,4	2,7	3,3
1840	420830	Itapema	SC	4,6	4,5	4,5	4,5	3,0	1,0	3,3	4,4	2,5	2,7	3,9	2,7	3,3
1841	432345	Vila Nova do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,2	4,2	5,5	3,1	1,7	2,7	3,3
1842	430957	Herveiras	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,5	4,5	6,0	6,0	1,0	2,7	3,3
1843	354320	Ribeirão do Sul	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,9	4,4	4,5	4,6	1,7	2,7	3,3
1844	510330	Comodoro	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	3,9	5,5	3,1	2,4	2,7	3,3
1845	510480	Jaciara	MT	5,1	5,0	5,0	5,0	1,0	1,0	3,9	3,4	4,0	2,0	3,1	4,3	3,3
1846	240050	Alexandria	RN	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	2,9	5,0	4,0	1,7	4,3	3,3
1847	330620	Vassouras	RJ	3,3	3,5	3,5	2,5	1,5	1,0	3,8	3,2	5,5	3,2	5,3	4,3	3,3
1848	521800	Porangatu	GO	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,6	3,1	5,5	4,4	4,6	4,3	3,3
1849	352965	Mesópolis	SP	3,7	3,0	1,0	3,5	1,5	1,0	6,0	6,0	5,5	3,8	1,0	2,7	3,3
1850	313990	Maria da Fé	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,5	3,0	5,5	3,9	2,4	2,7	3,3
1851	120070	Xapuri	AC	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	3,1	5,5	1,8	1,7	4,3	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
1852	522026	São Miguel do Passa Quatro	GO	4,2	4,0	2,0	3,0	2,5	1,0	5,9	4,0	3,5	2,4	3,1	4,3	3,3
1853	350540	Barra do Turvo	SP	2,8	2,5	3,0	1,5	2,5	2,7	5,5	5,0	5,0	1,0	1,7	4,3	3,3
1854	354020	Pontal	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	4,0	3,3	5,5	3,1	1,7	4,3	3,3
1855	353750	Pereiras	SP	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	4,4	3,4	4,5	5,1	2,4	2,7	3,3
1856	150549	Palestina do Pará	PA	2,8	2,5	1,0	3,0	2,5	2,7	6,0	3,2	5,0	2,4	2,4	4,3	3,3
1857	355560	Uchoa	SP	3,3	3,0	3,0	2,0	3,0	1,0	2,8	4,8	5,5	5,2	3,1	2,7	3,3
1858	432150	Torres	RS	3,7	2,5	2,0	2,5	2,5	1,0	3,3	3,7	3,5	3,6	5,3	6,0	3,3
1859	250310	Cabaceiras	PB	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,6	4,0	5,5	4,4	1,0	4,3	3,3
1860	350170	Américo Brasiliense	SP	3,3	3,0	2,0	3,0	3,0	1,0	5,2	3,9	4,0	3,7	2,4	4,3	3,3
1861	352150	Irapuã	SP	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	1,0	5,5	4,3	5,5	2,8	1,0	4,3	3,3
1862	240440	Grossos	RN	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	4,3	6,0	4,0	5,5	1,3	1,0	2,7	3,3
1863	354165	Quadra	SP	3,3	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,3	6,0	5,5	4,3	2,4	2,7	3,3
1864	411530	Mariópolis	PR	2,8	3,0	3,0	1,5	1,5	2,7	5,7	4,4	5,5	4,4	1,0	2,7	3,3
1865	430180	Barracão	RS	3,7	3,0	2,0	3,0	2,5	2,7	5,3	3,9	3,5	4,8	1,7	2,7	3,3
1866	520460	Campestre de Goiás	GO	3,7	2,5	4,0	2,5	2,5	1,0	5,5	4,9	5,5	2,3	1,7	2,7	3,3
1867	312270	Dom Silvério	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,2	4,2	5,5	4,1	1,0	4,3	3,3
1868	351240	Cordeirópolis	SP	3,7	3,0	1,0	3,5	1,0	2,7	4,5	5,4	5,0	4,8	1,7	2,7	3,3
1869	520050	Aloândia	GO	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	4,2	6,0	6,0	3,3	1,7	2,7	3,3
1870	431043	Ipê	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,7	4,2	4,0	4,8	2,4	2,7	3,3
1871	411840	Paranavaí	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	1,5	2,7	4,7	2,5	3,0	1,7	4,6	4,3	3,3
1872	310510	Bambuí	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,3	2,9	5,5	2,4	3,1	4,3	3,3
1873	315740	Santa Cruz do Escalvado	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,6	4,0	6,0	3,0	1,0	2,7	3,3
1874	330460	Santa Maria Madalena	RJ	3,3	3,0	2,5	3,0	3,0	1,0	3,4	6,0	6,0	2,5	2,4	2,7	3,3
1875	431973	São Valério do Sul	RS	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	2,7	5,2	5,7	4,0	3,9	1,0	2,7	3,3
1876	290290	Barra do Choça	BA	4,2	4,0	3,5	3,0	2,5	2,7	5,6	2,6	5,5	1,0	1,0	4,3	3,3
1877	314050	Martinho Campos	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	4,3	4,4	3,2	6,0	2,1	1,7	2,7	3,3
1878	355720	Chavantes	SP	3,7	4,0	4,0	3,0	1,0	1,0	3,7	5,1	5,5	4,5	2,4	2,7	3,3
1879	280040	Araúá	SE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,4	3,3	5,0	3,9	1,0	4,3	3,3
1880	290300	Barra do Mendes	BA	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,0	3,1	4,0	1,5	3,1	4,3	3,3
1881	330530	São Sebastião do Alto	RJ	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,5	6,0	2,0	2,5	4,6	2,7	3,3
1882	431240	Montenegro	RS	5,1	5,0	2,0	2,5	2,5	2,7	1,4	3,8	5,0	4,6	4,6	2,7	3,3
1883	310610	Belmiro Braga	MG	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	4,3	5,6	5,0	5,5	5,4	1,0	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1884	411345	Lindoeste	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,4	3,8	5,5	3,5	2,4	2,7	3,3
1885	251070	Passagem	PB	3,3	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	6,0	5,5	3,4	1,0	2,7	3,3
1886	260040	Água Preta	PE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,6	3,1	5,0	2,5	1,7	4,3	3,3
1887	314120	Matutina	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	4,7	3,0	4,8	1,0	4,3	3,3
1888	410790	Floresta	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,4	4,3	2,5	2,8	3,9	2,7	3,3
1889	210975	Santa Filomena do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,9	4,5	5,5	5,9	2,4	2,7	3,3
1890	420005	Abdon Batista	SC	3,3	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,5	5,6	5,0	3,9	1,7	2,7	3,3
1891	411950	Piraquara	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,2	2,3	5,5	2,3	3,9	2,7	3,3
1892	311670	Coimbra	MG	2,8	1,5	1,0	3,0	1,0	4,3	5,4	3,5	5,5	4,8	1,7	2,7	3,3
1893	430870	Gaurama	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,2	3,8	5,5	4,4	1,7	2,7	3,3
1894	260720	Ipojuca	PE	4,2	4,0	4,0	3,0	1,5	1,0	5,4	4,2	5,5	1,0	3,9	2,7	3,3
1895	350710	Bom Jesus dos Perdões	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,6	4,2	6,0	1,0	3,9	2,7	3,3
1896	313070	Indianópolis	MG	4,6	4,5	1,0	1,0	1,0	2,7	4,7	6,0	5,0	2,6	3,9	2,7	3,3
1897	520440	Caiapônia	GO	3,3	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	4,0	5,5	4,5	2,4	2,7	3,3
1898	355395	Tarumã	SP	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	4,3	5,7	3,5	2,9	1,0	2,7	3,3
1899	352220	Itapecerica da Serra	SP	4,6	3,5	3,0	4,0	3,5	1,0	3,3	3,4	5,5	2,3	3,9	2,7	3,3
1900	350335	Arco-Íris	SP	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	6,0	5,5	6,0	1,0	2,7	3,3
1901	431530	Quaraí	RS	3,3	3,5	2,5	3,5	1,5	1,0	4,1	3,0	5,0	5,4	3,1	4,3	3,3
1902	520505	Castelândia	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	4,7	5,0	3,3	2,4	4,3	3,3
1903	410870	Grandes Rios	PR	3,7	3,5	1,0	3,5	3,5	2,7	1,0	4,0	5,5	3,3	3,9	4,3	3,3
1904	230910	Mulungu	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	3,4	3,5	6,0	1,7	2,7	3,3
1905	521200	Jaupaci	GO	3,3	3,0	3,5	1,0	1,0	2,7	3,6	4,8	6,0	4,1	1,7	4,3	3,3
1906	313030	Iguatama	MG	2,8	2,5	1,0	2,0	2,5	2,7	5,5	4,9	5,5	2,7	2,4	2,7	3,3
1907	355680	Viradouro	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,0	3,5	6,0	3,4	2,4	2,7	3,3
1908	290485	Cabaceiras do Paraguaçu	BA	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,2	2,9	5,5	2,2	1,7	4,3	3,3
1909	130170	Humaitá	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,9	5,5	2,0	2,4	4,3	3,3
1910	313640	Joaquim Felício	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,6	5,5	5,0	1,9	1,0	2,7	3,3
1911	312740	Gonçalves	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	4,1	4,0	3,7	1,7	2,7	3,3
1912	354030	Pontes Gestal	SP	3,7	2,5	3,5	1,0	1,5	1,0	5,4	6,0	5,0	3,6	2,4	2,7	3,3
1913	500570	Naviraí	MS	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	3,9	3,8	5,5	2,6	3,9	2,7	3,3
1914	314875	Pedra Bonita	MG	2,8	2,5	2,5	2,0	2,5	2,7	5,5	3,5	5,5	3,9	1,7	2,7	3,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1915	355715	Zacarias	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,9	6,0	3,0	2,4	1,0	2,7	3,2
1916	510621	Nova Canãa do Norte	MT	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,9	3,5	5,5	1,8	2,4	2,7	3,2
1917	411610	Moreira Sales	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	4,3	3,2	2,9	3,5	2,5	5,3	1,0	3,2
1918	150790	Soure	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	6,0	2,7	5,5	2,1	1,7	4,3	3,2
1919	351230	Conchas	SP	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	4,5	4,0	5,5	4,5	3,1	2,7	3,2
1920	352670	Leme	SP	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,8	3,6	5,5	3,0	4,6	4,3	3,2
1921	350315	Arapeí	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,4	6,0	5,0	2,9	1,0	4,3	3,2
1922	353000	Mira Estrela	SP	3,7	2,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,4	6,0	6,0	4,0	1,7	2,7	3,2
1923	411670	Nova Aurora	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,3	3,4	4,0	2,4	5,3	2,7	3,2
1924	240200	Caicó	RN	3,7	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	5,6	2,7	4,5	4,2	3,1	2,7	3,2
1925	430085	Arambaré	RS	2,4	2,0	2,0	1,5	1,0	1,0	4,8	4,8	5,0	6,0	3,1	4,3	3,2
1926	351512	Emilianópolis	SP	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,1	6,0	5,5	5,7	1,0	2,7	3,2
1927	410280	Bela Vista do Paraíso	PR	4,2	4,0	2,5	4,0	2,5	2,7	2,7	2,9	5,5	3,3	3,9	2,7	3,2
1928	411030	Inajá	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	4,8	6,0	5,0	1,2	1,0	2,7	3,2
1929	520670	Damianópolis	GO	3,3	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	4,3	4,7	5,0	6,0	1,0	4,3	3,2
1930	353670	Pederneiras	SP	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	1,0	5,1	3,5	5,5	3,9	2,4	2,7	3,2
1931	260775	Itapissuma	PE	3,7	2,5	4,0	4,0	2,0	1,0	6,0	4,1	1,5	3,3	2,4	4,3	3,2
1932	313230	Itaipé	MG	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	2,7	5,5	3,0	5,5	3,9	1,7	2,7	3,2
1933	410460	Capitão Leônidas Marques	PR	3,3	3,0	1,0	2,5	2,0	2,7	5,4	3,8	3,5	3,9	4,6	2,7	3,2
1934	210860	Pinheiro	MA	3,7	3,5	3,0	3,5	3,0	2,7	5,5	2,4	5,5	1,0	1,0	4,3	3,2
1935	500500	Jardim	MS	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	4,8	3,4	5,5	2,4	3,1	2,7	3,2
1936	353850	Piquete	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,0	2,9	4,5	5,0	2,4	2,7	3,2
1937	521180	Jaraguá	GO	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	1,0	5,4	2,5	5,5	3,2	3,9	2,7	3,2
1938	421825	Timbó Grande	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,8	3,9	4,5	2,1	2,4	4,3	3,2
1939	421950	Xanxerê	SC	3,7	3,5	3,0	3,5	2,5	1,0	4,3	3,2	4,0	4,8	3,9	2,7	3,2
1940	110013	Machadinho D'Oeste	RO	4,2	2,0	4,0	3,0	1,0	4,3	4,2	3,6	5,5	1,9	2,4	2,7	3,2
1941	351460	Dumont	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,2	4,2	6,0	3,6	1,7	4,3	3,2
1942	410770	Fênix	PR	4,6	4,0	1,0	4,5	3,0	2,7	3,9	4,1	4,5	3,9	1,0	2,7	3,2
1943	150276	Cumarú do Norte	PA	2,8	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,8	4,2	5,5	3,8	3,1	2,7	3,2
1944	521020	Iporá	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	3,5	2,6	5,0	4,1	2,4	4,3	3,2
1945	421200	Palma Sola	SC	3,3	3,0	3,5	3,5	3,0	2,7	5,3	3,3	1,5	4,2	2,4	2,7	3,2
1946	320335	Marilândia	ES	2,4	2,0	1,5	2,5	2,5	4,3	5,2	4,0	4,0	3,1	2,4	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1947	412665	Sulina	PR	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	4,9	5,0	5,5	3,5	3,9	2,7	3,2
1948	311340	Caratinga	MG	3,7	4,0	4,0	1,0	2,0	2,7	5,6	3,0	2,5	2,7	3,9	4,3	3,2
1949	410050	Altônia	PR	4,6	4,5	4,5	4,5	3,0	2,7	1,7	3,2	3,5	2,7	3,9	2,7	3,2
1950	312710	Frutal	MG	3,3	3,5	3,5	1,0	2,5	2,7	3,8	3,4	6,0	1,9	3,1	4,3	3,2
1951	310830	Borda da Mata	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,2	2,6	5,5	4,5	2,4	2,7	3,2
1952	354940	São Joaquim da Barra	SP	3,7	3,5	2,5	3,5	1,5	2,7	2,1	3,7	5,5	5,0	3,9	2,7	3,2
1953	410010	Abatiá	PR	3,3	3,5	1,0	3,5	3,0	2,7	5,6	3,0	4,0	2,8	1,7	4,3	3,2
1954	421120	Morro da Fumaça	SC	3,3	2,5	3,5	1,5	1,5	2,7	5,6	3,6	4,0	3,5	3,9	2,7	3,2
1955	293070	Simões Filho	BA	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	4,3	4,2	3,5	3,0	5,4	1,0	2,7	3,2
1956	522200	Vianópolis	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,1	3,0	5,5	3,8	1,7	4,3	3,2
1957	261380	São Vicente Ferrer	PE	4,6	5,0	5,0	5,0	2,5	1,0	5,7	2,7	4,0	2,1	1,0	2,7	3,2
1958	311990	Córrego do Bom Jesus	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	4,3	5,8	3,9	5,5	2,7	1,0	4,3	3,2
1959	314920	Pedrinópolis	MG	2,4	1,5	1,0	2,5	1,5	2,7	5,2	6,0	5,0	1,8	2,4	4,3	3,2
1960	316560	Senador Cortes	MG	3,7	2,0	4,0	3,5	1,5	2,7	5,9	6,0	1,0	3,6	1,0	2,7	3,2
1961	421970	Xaxim	SC	3,7	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,4	3,5	5,0	4,2	4,6	2,7	3,2
1962	320400	Pancas	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,3	3,7	4,0	5,0	2,4	2,7	3,2
1963	231100	Poranga	CE	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	4,9	3,3	5,5	1,5	2,4	2,7	3,2
1964	250470	Congo	PB	2,8	2,0	2,5	1,5	1,5	2,7	6,0	2,9	5,5	5,9	1,7	2,7	3,2
1965	351030	Capela do Alto	SP	3,7	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,8	3,1	5,5	4,7	4,6	2,7	3,2
1966	412030	Porto Vitória	PR	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	2,1	4,5	6,0	4,3	1,0	2,7	3,2
1967	250700	Itaporanga	PB	3,7	3,5	3,5	1,5	1,5	2,7	5,8	2,5	4,0	2,5	3,9	4,3	3,2
1968	352920	Martinópolis	SP	4,2	3,5	3,0	3,5	1,0	1,0	4,8	4,0	5,5	3,7	1,7	4,3	3,2
1969	410865	Goioxim	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	2,7	4,8	3,3	5,5	3,0	1,0	2,7	3,2
1970	312400	Ervália	MG	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,7	2,7	5,5	4,2	2,4	2,7	3,2
1971	316040	Santo Antônio do Monte	MG	3,7	3,5	3,5	2,5	2,0	2,7	4,1	2,9	5,0	4,7	2,4	2,7	3,2
1972	110004	Cacoal	RO	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,6	3,3	5,5	4,4	6,0	4,3	3,2
1973	412796	Turvo	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,6	2,9	4,0	3,7	2,4	2,7	3,2
1974	353220	Narandiba	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,1	6,0	5,0	2,6	1,7	2,7	3,2
1975	310360	Arantina	MG	3,7	2,0	4,0	3,5	1,0	2,7	6,0	4,7	3,5	2,6	1,7	2,7	3,2
1976	431090	Jacutinga	RS	3,7	3,0	1,5	3,0	1,5	1,0	5,2	4,8	5,5	5,3	1,7	2,7	3,2
1977	421760	Siderópolis	SC	4,2	3,0	1,0	3,5	2,5	1,0	5,8	3,4	5,5	4,0	2,4	2,7	3,2
1978	250160	Barra de Santa Rosa	PB	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	3,1	5,0	2,5	2,4	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
1979	312860	Guarda-Mor	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,1	4,4	3,5	3,5	2,4	4,3	3,2
1980	350720	Borá	SP	3,3	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	6,0	4,5	4,9	1,0	2,7	3,2
1981	351970	Ibiúna	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	3,9	3,4	5,5	4,3	4,6	2,7	3,2
1982	412135	Rancho Alegre D'Oeste	PR	2,8	3,0	1,0	2,5	2,5	2,7	2,4	4,4	4,5	2,7	3,9	6,0	3,2
1983	521830	Posse	GO	3,3	3,0	1,5	3,5	1,0	2,7	5,4	2,8	6,0	3,2	3,9	2,7	3,2
1984	411540	Marmeleiro	PR	3,7	3,5	4,0	3,5	1,0	1,0	5,3	3,2	3,5	4,9	3,9	2,7	3,2
1985	314250	Monjolos	MG	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	4,6	5,8	4,0	2,8	2,4	2,7	3,2
1986	240020	Açu	RN	3,7	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,6	5,0	6,0	3,1	2,7	3,2
1987	510830	União do Sul	MT	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,3	5,6	5,0	3,1	1,0	2,7	3,2
1988	430463	Capão da Canoa	RS	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	4,1	4,6	5,5	3,8	5,3	4,3	3,2
1989	411300	Jussara	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	3,0	3,8	5,5	3,4	1,7	2,7	3,2
1990	411770	Palmeira	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	4,7	3,0	4,0	4,6	3,9	2,7	3,2
1991	430955	Harmonia	RS	2,8	1,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,8	5,9	5,0	3,4	3,1	1,0	3,2
1992	420419	Chapadão do Lageado	SC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,8	5,6	5,0	1,0	1,0	4,3	3,2
1993	316095	São Domingos das Dores	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	3,9	5,5	4,7	1,0	2,7	3,2
1994	431846	São José do Herval	RS	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	6,0	5,5	5,4	2,4	2,7	3,2
1995	221160	Vila Nova do Piauí	PI	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	4,0	5,0	6,0	1,0	4,3	3,2
1996	500400	Glória de Dourados	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	3,4	6,0	2,8	2,4	2,7	3,2
1997	410657	Cruzeiro do Iguaçu	PR	2,4	2,0	1,5	2,0	1,5	1,0	5,7	5,2	6,0	4,8	2,4	2,7	3,2
1998	510035	Alto Boa Vista	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,7	4,2	5,0	1,2	1,0	2,7	3,2
1999	412690	Tapira	PR	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	2,5	3,2	5,5	5,1	3,1	4,3	3,2
2000	353060	Mojí das Cruzes	SP	3,3	3,5	2,0	3,0	2,0	1,0	4,3	3,6	5,0	3,6	3,9	4,3	3,2
2001	313870	Luminárias	MG	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,8	3,4	6,0	4,0	1,0	4,3	3,2
2002	261485	Tamandaré	PE	3,7	3,5	2,0	2,5	2,5	1,0	5,7	2,8	5,5	2,7	4,6	2,7	3,2
2003	412310	Santa Amélia	PR	3,7	3,0	3,0	3,5	2,5	2,7	1,0	3,7	6,0	4,2	3,9	2,7	3,2
2004	317047	Uruana de Minas	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	6,0	5,5	3,8	2,4	2,7	3,2
2005	160060	Santana	AP	3,7	4,0	2,5	2,5	2,0	1,0	4,5	2,1	4,0	4,4	5,3	4,3	3,2
2006	316720	Sete Lagoas	MG	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	2,7	3,2	3,2	4,0	2,8	5,3	2,7	3,2
2007	431215	Mato Leitão	RS	4,2	3,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,2	5,1	5,5	4,8	1,7	2,7	3,2
2008	412402	Santa Tereza do Oeste	PR	4,2	3,5	1,0	4,0	2,5	1,0	5,5	3,1	5,5	3,2	1,7	4,3	3,2
2009	314400	Mutum	MG	4,2	2,0	4,0	4,0	1,0	2,7	4,7	2,5	5,5	2,1	2,4	4,3	3,2
2010	510626	Novo Mundo	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,9	5,0	5,5	1,6	1,0	4,3	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2011	500190	Bataguassu	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,8	3,8	5,5	2,3	4,6	2,7	3,2
2012	355090	São Simão	SP	3,7	1,0	4,0	4,0	1,0	1,0	4,1	3,6	5,5	4,4	3,9	2,7	3,2
2013	293230	Ubatã	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,4	2,5	3,0	3,4	1,7	4,3	3,2
2014	311510	Cássia	MG	2,4	1,5	2,0	1,0	2,0	2,7	5,1	3,2	5,5	3,3	3,9	4,3	3,2
2015	220177	Boa Hora	PI	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	3,3	5,5	3,8	1,7	2,7	3,2
2016	316740	Silvianópolis	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,5	3,7	4,0	4,7	2,4	2,7	3,2
2017	313020	Igaratinga	MG	3,7	2,5	3,5	3,0	2,0	2,7	3,5	3,5	4,5	4,0	1,7	4,3	3,2
2018	130050	Barreirinha	AM	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,6	5,5	6,0	2,4	4,3	3,2
2019	421030	Major Vieira	SC	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	3,0	3,0	5,5	3,3	3,1	2,7	3,2
2020	410310	Bocaiúva do Sul	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,7	3,8	3,5	3,2	3,9	2,7	3,2
2021	354220	Rancharia	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,3	4,3	5,5	2,6	1,7	2,7	3,2
2022	311690	Comendador Gomes	MG	2,8	3,0	1,5	1,0	3,0	1,0	5,7	6,0	6,0	3,2	1,0	2,7	3,2
2023	352290	Itapuí	SP	2,8	2,0	2,5	2,5	2,5	1,0	5,4	3,6	6,0	4,3	2,4	2,7	3,2
2024	330590	Trajano de Moraes	RJ	4,6	4,5	3,0	1,0	1,0	2,7	5,3	6,0	4,5	1,7	3,9	1,0	3,2
2025	311680	Coluna	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	4,3	5,7	3,2	4,5	2,1	1,0	4,3	3,2
2026	261480	Tacaratu	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,5	2,6	5,5	3,2	1,0	2,7	3,2
2027	510810	Tesouro	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	3,9	5,4	5,5	2,3	1,7	2,7	3,2
2028	311960	Coronel Pacheco	MG	3,3	3,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	5,1	4,0	3,7	1,7	2,7	3,2
2029	314150	Mendes Pimentel	MG	2,8	1,0	2,5	2,0	2,5	2,7	5,8	3,7	5,5	3,5	1,7	2,7	3,2
2030	354925	São João de Iracema	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,4	6,0	4,0	4,1	2,4	2,7	3,2
2031	355550	Ubirajara	SP	3,3	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	4,2	5,5	5,0	2,4	4,3	3,2
2032	353282	Nova Campina	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	5,1	5,5	2,9	1,7	2,7	3,2
2033	410130	Antônio Olinto	PR	2,8	3,0	3,0	1,0	2,0	4,3	4,6	2,8	5,5	4,4	1,7	2,7	3,2
2034	291740	Jacaraci	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	4,3	3,0	3,0	5,0	3,7	1,7	4,3	3,2
2035	353390	Olimpia	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,3	4,2	1,5	4,2	2,4	4,3	3,2
2036	412040	Presidente Castelo Branco	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	4,6	4,1	5,0	1,3	3,1	2,7	3,2
2037	353880	Piraju	SP	4,2	4,0	1,0	4,0	3,0	1,0	6,0	3,7	2,0	4,5	3,1	2,7	3,2
2038	510680	Porto dos Gaúchos	MT	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	4,5	4,8	5,5	3,2	3,1	2,7	3,2
2039	240185	Caiçara do Norte	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	4,3	6,0	3,2	5,0	1,2	1,0	2,7	3,2
2040	220620	Miguel Alves	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,3	4,0	1,6	3,1	6,0	3,2
2041	353570	Paraíso	SP	2,8	2,5	1,5	2,0	2,5	1,0	5,9	5,2	5,5	3,7	1,7	2,7	3,2
2042	315340	Presidente Olegário	MG	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	4,3	6,0	3,7	3,0	4,2	1,7	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2043	150613	Redenção	PA	3,7	3,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	3,1	5,0	3,4	4,6	2,7	3,2
2044	311170	Canaã	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,4	3,4	5,5	6,0	1,0	2,7	3,2
2045	522060	Silvânia	GO	4,6	4,5	4,5	3,0	2,5	1,0	3,6	2,6	5,5	2,7	2,4	4,3	3,2
2046	312280	Dom Viçoso	MG	5,5	2,0	2,0	1,0	2,0	2,7	5,3	5,2	3,0	3,2	1,7	4,3	3,2
2047	350100	Altinópolis	SP	4,2	4,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,9	4,0	6,0	2,4	2,7	3,2
2048	411575	Mauá da Serra	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,9	4,1	5,5	2,4	3,1	2,7	3,2
2049	410750	Engenheiro Beltrão	PR	2,8	2,0	3,0	1,0	1,0	2,7	4,8	3,7	4,0	3,8	4,6	4,3	3,2
2050	510735	São José do Xingu	MT	3,3	3,5	3,5	3,0	1,5	2,7	5,6	6,0	1,0	1,0	2,4	4,3	3,2
2051	421340	Ponte Serrada	SC	3,3	3,5	2,5	3,0	2,5	1,0	5,6	3,7	5,5	4,4	1,0	2,7	3,2
2052	171650	Pedro Afonso	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,2	3,5	5,0	3,6	2,4	2,7	3,2
2053	432130	Taquari	RS	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	3,7	3,4	5,0	2,1	2,4	4,3	3,2
2054	353940	Piratinga	SP	3,7	3,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,5	3,8	5,5	4,7	1,7	4,3	3,2
2055	330410	Porciúncula	RJ	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	4,3	1,0	4,1	3,1	2,7	3,2
2056	431517	Protásio Alves	RS	2,4	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	6,0	4,5	3,7	2,4	4,3	3,2
2057	240310	Currais Novos	RN	4,2	3,5	4,0	3,5	3,0	1,0	2,0	2,5	5,5	2,7	4,6	4,3	3,2
2058	355465	Torre de Pedra	SP	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,5	6,0	4,5	5,0	1,7	2,7	3,2
2059	314780	Passa Vinte	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,6	6,0	5,5	1,0	1,0	4,3	3,2
2060	314060	Materlândia	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	4,4	4,1	5,5	1,1	1,0	4,3	3,2
2061	312700	Fronteira	MG	3,3	2,0	2,5	2,0	1,0	2,7	5,7	6,0	4,0	2,6	2,4	2,7	3,2
2062	311360	Careaçu	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,0	3,8	3,0	4,1	2,4	2,7	3,2
2063	313960	Mantena	MG	3,3	2,5	2,0	2,5	1,5	2,7	5,8	3,1	3,0	3,3	3,9	4,3	3,2
2064	510523	Lambari D'Oeste	MT	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,7	4,2	6,0	1,0	2,4	2,7	3,2
2065	150030	Afuá	PA	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	6,0	4,8	2,7	5,5	1,0	1,0	4,3	3,2
2066	260690	Iguaraci	PE	4,2	4,0	4,0	3,5	3,0	1,0	5,6	2,6	5,5	1,1	1,0	4,3	3,2
2067	310163	Alfredo Vasconcelos	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	6,0	3,3	5,0	5,4	1,0	4,3	3,2
2068	150510	Óbidos	PA	4,2	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,7	2,4	5,0	2,4	1,7	4,3	3,2
2069	316420	São Romão	MG	3,3	2,5	1,5	1,0	2,5	4,3	3,6	3,9	6,0	2,1	3,9	2,7	3,2
2070	432375	Vitória das Missões	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	4,7	5,5	3,3	3,1	2,7	3,2
2071	260290	Cabo de Santo Agostinho	PE	3,7	3,5	3,0	3,0	2,0	1,0	5,0	3,7	1,5	2,2	4,6	6,0	3,2
2072	312990	Ibitiúra de Minas	MG	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,2	4,8	6,0	5,5	1,7	2,7	3,2
2073	351390	Divinolândia	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	2,9	3,6	5,5	3,3	3,1	2,7	3,2
2074	261600	Venturosa	PE	2,8	3,0	2,5	3,0	2,5	4,3	5,5	2,6	1,5	6,0	1,0	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2075	320070	Atilio Vivacqua	ES	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,8	4,6	5,0	3,7	1,7	2,7	3,2
2076	420480	Curitibanos	SC	5,1	4,5	5,0	1,0	1,0	1,0	5,3	2,9	4,0	4,1	4,6	2,7	3,2
2077	317115	Vermelho Novo	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,8	3,7	5,0	3,9	1,0	4,3	3,2
2078	310170	Almenara	MG	3,7	2,0	3,5	3,5	3,5	2,7	2,5	2,6	5,5	3,9	1,0	4,3	3,2
2079	500060	Amambai	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,9	3,2	5,0	3,5	4,6	2,7	3,2
2080	351320	Cristais Paulista	SP	2,8	3,0	3,0	1,0	1,5	1,0	5,9	4,8	5,5	4,0	2,4	2,7	3,2
2081	230630	Itapagé	CE	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,5	2,6	5,5	2,2	2,4	4,3	3,2
2082	150050	Almeirim	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	4,3	5,9	4,3	1,0	1,0	3,1	4,3	3,2
2083	261640	Vitória de Santo Antão	PE	3,7	3,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,4	2,3	5,0	1,8	4,6	6,0	3,2
2084	314280	Monte Alegre de Minas	MG	4,2	3,5	3,0	3,5	2,0	2,7	3,4	3,6	5,5	3,8	1,7	2,7	3,2
2085	431513	Pouso Novo	RS	3,3	3,0	3,0	2,0	1,5	1,0	5,9	6,0	2,0	5,7	1,7	2,7	3,2
2086	352450	Jaci	SP	3,3	3,0	1,5	2,5	1,0	1,0	5,8	5,6	6,0	4,5	1,0	2,7	3,2
2087	410910	Guaporema	PR	3,7	2,0	3,5	3,5	1,0	2,7	4,0	6,0	4,5	2,6	1,7	2,7	3,2
2088	291200	Ibiassucê	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,5	3,0	5,0	5,4	1,7	2,7	3,2
2089	352850	Mairiporã	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	3,5	3,9	4,5	4,1	4,6	2,7	3,2
2090	280620	Salgado	SE	3,7	2,5	3,0	3,5	2,5	1,0	5,8	2,8	5,0	6,0	1,7	1,0	3,2
2091	241320	Senador Georgino Avelino	RN	3,7	2,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,9	4,8	2,5	1,0	1,7	6,0	3,2
2092	316930	Três Corações	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	2,0	2,7	4,9	3,4	1,0	3,1	3,9	2,7	3,2
2093	510310	Cocalinho	MT	3,7	1,5	3,0	3,5	1,0	2,7	5,1	5,2	5,5	1,8	1,7	2,7	3,2
2094	231410	Viçosa do Ceará	CE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	4,2	2,7	5,5	2,2	1,7	6,0	3,2
2095	160030	Macapá	AP	3,7	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,2	2,7	5,5	2,1	5,3	4,3	3,2
2096	315540	Rio Novo	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,9	3,0	5,5	3,0	3,1	2,7	3,2
2097	431810	São Francisco de Assis	RS	3,7	3,0	2,5	3,5	1,5	4,3	3,7	3,1	2,0	4,5	2,4	4,3	3,2
2098	510410	Guarantã do Norte	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,4	3,5	5,0	2,0	2,4	4,3	3,2
2099	314580	Onça de Pitangui	MG	1,9	1,0	2,0	1,0	1,0	2,7	4,6	5,1	5,5	4,4	2,4	4,3	3,2
2100	261260	Santa Maria da Boa Vista	PE	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,6	2,8	3,5	1,6	3,9	4,3	3,2
2101	316905	Tocos do Moji	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,8	3,8	5,5	4,3	1,0	2,7	3,2
2102	430490	Casca	RS	3,3	3,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	4,3	5,5	5,0	2,4	2,7	3,2
2103	353170	Monteiro Lobato	SP	3,3	3,0	3,5	1,0	2,5	1,0	5,1	5,5	4,5	4,0	1,7	2,7	3,2
2104	241400	Tangará	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	6,0	2,9	2,0	1,0	1,7	4,3	3,2
2105	354180	Queiroz	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,6	6,0	5,0	2,3	1,0	2,7	3,2
2106	314750	Passabém	MG	1,9	1,0	2,0	1,5	1,0	2,7	5,8	6,0	5,0	4,7	1,0	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2107	410610	Conselheiro Mairinck	PR	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	4,4	4,3	4,5	5,1	2,4	2,7	3,2
2108	353490	Pacaembu	SP	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	4,9	4,3	5,0	5,3	2,4	2,7	3,2
2109	431670	Santa Bárbara do Sul	RS	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	3,5	4,2	5,0	3,4	1,7	2,7	3,2
2110	320270	Itaguaçu	ES	3,3	3,0	3,5	2,0	1,5	1,0	5,6	3,4	5,5	3,1	2,4	4,3	3,2
2111	250115	Areia de Baraúnas	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	2,5	1,0	2,7	3,2
2112	240260	Ceará-Mirim	RN	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	4,2	2,5	2,0	2,5	3,1	4,3	3,2
2113	350600	Bauru	SP	4,6	3,5	3,0	4,0	2,5	1,0	1,9	3,6	3,0	4,0	5,3	4,3	3,2
2114	354170	Quatá	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	4,2	4,6	5,5	3,4	3,1	2,7	3,2
2115	316460	São Sebastião do Oeste	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,6	5,8	4,5	2,6	1,0	2,7	3,2
2116	421650	São Joaquim	SC	3,7	3,5	3,0	2,5	1,0	2,7	4,5	2,9	3,5	4,5	3,1	4,3	3,2
2117	316060	Santo Hipólito	MG	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	4,3	4,0	4,4	5,5	1,2	3,1	4,3	3,2
2118	521860	Rialma	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,4	3,2	5,5	2,0	2,4	4,3	3,2
2119	220370	Esperantina	PI	3,3	3,0	3,0	2,5	3,0	1,0	5,8	2,8	3,5	6,0	1,7	2,7	3,2
2120	317000	Ubaí	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,8	2,8	1,0	6,0	1,7	2,7	3,2
2121	110012	Ji-Paraná	RO	4,2	4,0	2,0	3,5	2,0	2,7	3,0	2,9	5,5	2,0	3,9	4,3	3,2
2122	420790	Irineópolis	SC	3,7	3,5	2,5	3,0	1,5	1,0	4,9	2,8	5,5	5,1	1,7	4,3	3,2
2123	120030	Feijó	AC	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,6	2,6	5,0	4,4	1,7	2,7	3,2
2124	510677	Porto Alegre do Norte	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,3	3,2	5,0	1,1	2,4	2,7	3,2
2125	350430	Avai	SP	2,8	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,3	5,7	5,5	4,2	1,7	2,7	3,2
2126	431340	Novo Hamburgo	RS	4,6	4,0	4,5	1,0	1,0	1,0	2,5	3,6	5,0	4,9	4,6	4,3	3,2
2127	290980	Cruz das Almas	BA	2,8	3,0	2,5	3,0	1,5	1,0	5,2	2,4	4,5	6,0	2,4	4,3	3,2
2128	292920	São Francisco do Conde	BA	2,8	2,0	2,5	2,0	1,5	2,7	1,9	6,0	4,5	3,4	3,9	4,3	3,2
2129	431142	Lajeado do Bugre	RS	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	4,7	5,5	5,5	2,8	1,0	2,7	3,2
2130	310210	Alto Rio Doce	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	4,3	5,5	2,6	5,5	3,4	1,0	4,3	3,2
2131	316245	São João das Missões	MG	3,7	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,1	3,0	6,0	3,3	1,0	2,7	3,2
2132	313510	Janaúba	MG	5,1	5,0	4,0	5,0	2,5	2,7	2,5	2,3	3,0	2,2	4,6	2,7	3,2
2133	220240	Capitão de Campos	PI	2,8	2,5	3,0	2,0	3,0	1,0	5,8	2,5	3,5	5,5	1,7	4,3	3,2
2134	410580	Colombo	PR	4,2	3,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,8	2,7	3,0	4,2	5,3	4,3	3,2
2135	430320	Cacique Doble	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	1,0	1,0	5,5	4,1	5,5	3,2	2,4	2,7	3,2
2136	293250	Una	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,7	4,0	1,7	1,7	6,0	3,2
2137	520480	Campo Alegre de Goiás	GO	2,8	2,0	1,5	3,0	2,0	1,0	5,4	5,8	5,0	2,9	1,0	4,3	3,2
2138	521377	Montividiu do Norte	GO	5,5	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,2	4,4	6,0	1,0	1,0	6,0	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
2139	316900	Tocantins	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,2	2,5	5,5	4,4	2,4	2,7	3,2
2140	310340	Araçuaí	MG	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	2,7	5,2	2,3	1,5	3,2	1,7	4,3	3,2
2141	411190	Jaguapitã	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	2,5	3,6	6,0	3,4	1,7	2,7	3,2
2142	430511	Centenário	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	5,1	5,5	3,5	1,0	4,3	3,2
2143	520540	Ceres	GO	2,8	2,5	2,0	2,5	1,5	1,0	5,6	3,8	5,5	5,4	2,4	2,7	3,2
2144	510629	Paranaíta	MT	3,7	3,0	3,5	2,0	1,5	2,7	5,4	3,7	5,5	2,7	1,7	2,7	3,2
2145	431477	Pontão	RS	2,8	2,5	2,0	2,5	2,5	2,7	5,6	5,5	5,5	1,0	1,0	2,7	3,2
2146	412830	Uniflor	PR	3,7	3,5	3,0	3,5	1,5	1,0	4,8	6,0	5,5	2,4	1,0	2,7	3,2
2147	260830	Jupi	PE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,5	3,2	5,0	1,0	1,0	4,3	3,2
2148	260220	Bom Jardim	PE	3,7	3,0	2,5	2,5	2,5	1,0	5,3	2,4	5,5	6,0	1,7	2,7	3,2
2149	430545	Cidreira	RS	4,2	3,0	3,0	3,5	2,0	1,0	1,2	4,6	6,0	2,6	4,6	4,3	3,2
2150	352080	Inúbia Paulista	SP	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	4,2	5,7	5,5	4,4	1,0	2,7	3,2
2151	315015	Piedade de Caratinga	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	3,7	6,0	4,1	1,0	2,7	3,2
2152	355490	Três Fronteiras	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,5	2,7	3,1	4,0	5,5	5,2	1,7	4,3	3,2
2153	420205	Balneário Barra do Sul	SC	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	2,7	5,5	4,1	3,0	2,5	1,0	2,7	3,2
2154	330190	Itaboraí	RJ	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,4	3,3	5,0	2,4	3,9	2,7	3,2
2155	354580	Santa Bárbara d'Oeste	SP	4,2	4,0	4,0	3,5	1,5	1,0	1,0	3,4	5,5	5,0	3,9	4,3	3,2
2156	353250	Neves Paulista	SP	3,3	2,5	1,0	3,5	1,0	1,0	5,9	4,5	5,5	6,0	1,0	2,7	3,2
2157	432252	Vale Verde	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,8	5,3	5,5	2,3	3,1	4,3	3,2
2158	510719	Ribeirãozinho	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,6	6,0	4,0	2,7	1,7	2,7	3,2
2159	110170	Urupá	RO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	2,9	5,0	3,5	2,4	2,7	3,2
2160	230290	Capistrano	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,0	3,2	5,5	2,2	1,7	2,7	3,2
2161	311900	Cordislândia	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	4,3	4,6	4,7	3,5	5,5	1,7	2,7	3,2
2162	354120	Presidente Bernardes	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,4	4,6	5,5	3,5	1,7	2,7	3,2
2163	520910	Goiatuba	GO	2,8	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	4,9	3,7	6,0	3,1	6,0	4,3	3,2
2164	410250	Barbosa Ferraz	PR	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	2,7	3,8	3,7	6,0	4,1	3,1	2,7	3,2
2165	354450	Rubinéia	SP	3,7	3,5	2,0	3,0	2,0	2,7	1,7	6,0	5,5	4,2	1,7	2,7	3,2
2166	210990	Santa Inês	MA	2,8	2,0	2,5	3,0	2,0	1,0	6,0	2,7	5,0	5,6	2,4	2,7	3,2
2167	520551	Cocalzinho de Goiás	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,0	3,0	5,5	3,0	1,7	4,3	3,2
2168	120010	Brasiléia	AC	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	4,4	3,2	5,0	6,0	2,4	2,7	3,2
2169	351690	General Salgado	SP	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	4,6	4,7	5,0	4,2	3,1	2,7	3,2
2170	260430	Cedro	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,5	2,6	5,5	2,5	2,4	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2171	432132	Taquaruçu do Sul	RS	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	4,9	5,5	5,2	2,4	2,7	3,2
2172	412670	Tamboara	PR	3,3	2,0	3,5	3,5	1,0	2,7	4,4	3,9	5,5	3,7	1,7	2,7	3,2
2173	353130	Monte Alto	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,3	3,9	5,0	3,5	3,1	2,7	3,2
2174	411180	Jacarezinho	PR	4,2	4,5	4,5	3,5	2,0	2,7	1,2	2,8	1,0	4,0	4,6	6,0	3,2
2175	521530	Orizona	GO	3,7	3,5	3,5	2,5	1,0	2,7	4,9	3,7	3,5	3,8	1,7	4,3	3,2
2176	510560	Matupá	MT	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,6	4,3	6,0	3,0	1,0	1,0	3,2
2177	330115	Cardoso Moreira	RJ	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	2,7	1,7	2,7	3,2
2178	280210	Estância	SE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	2,6	5,5	3,9	1,0	6,0	3,2
2179	320425	Ponto Belo	ES	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	5,3	4,2	1,0	3,1	1,7	2,7	3,2
2180	330080	Cachoeiras de Macacu	RJ	3,7	4,0	3,5	4,0	1,0	1,0	5,2	3,1	2,5	5,2	3,9	2,7	3,2
2181	521720	Piranhas	GO	2,4	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,7	3,2	5,5	5,6	2,4	2,7	3,2
2182	432195	Trindade do Sul	RS	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	4,3	5,1	3,7	5,5	3,5	1,7	2,7	3,2
2183	430607	Cristal do Sul	RS	2,8	2,0	1,5	2,5	1,0	4,3	5,6	5,2	5,5	1,9	1,0	2,7	3,2
2184	521400	Mozarlândia	GO	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,2	3,1	5,5	3,0	1,7	4,3	3,2
2185	352350	Itatinga	SP	4,2	3,0	1,5	2,5	3,0	1,0	5,2	4,5	4,5	5,0	1,0	2,7	3,2
2186	350300	Aramina	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	5,5	5,5	4,3	1,0	2,7	3,2
2187	330370	Paraíba do Sul	RJ	4,2	3,5	4,0	1,0	1,5	2,7	3,8	3,6	5,0	3,3	3,9	2,7	3,2
2188	260100	Angelim	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,2	3,0	5,5	6,0	1,7	2,7	3,2
2189	312470	Estrela do Indaiá	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,5	5,5	5,5	4,2	1,0	2,7	3,2
2190	521850	Quirinópolis	GO	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,1	3,9	3,0	3,8	4,6	2,7	3,2
2191	330395	Pinheiral	RJ	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,7	4,2	2,5	3,9	1,7	2,7	3,2
2192	251110	Pedra Lavrada	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	6,0	3,7	5,0	3,1	1,7	4,3	3,2
2193	292650	Ribeira do Amparo	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,8	4,5	6,0	1,7	2,7	3,2
2194	354130	Presidente Epitácio	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	2,0	3,2	5,0	5,4	3,9	2,7	3,2
2195	231250	São João do Jaguaribe	CE	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	6,0	3,2	5,5	4,5	1,7	2,7	3,2
2196	320503	Vargem Alta	ES	3,7	2,0	3,5	3,5	1,0	2,7	4,2	3,6	5,0	3,3	3,1	2,7	3,2
2197	520725	Doverlândia	GO	4,6	3,0	1,0	4,5	2,5	1,0	5,6	4,3	4,5	3,0	1,7	2,7	3,2
2198	411360	Lobato	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	3,5	6,0	2,5	2,1	3,9	2,7	3,2
2199	500730	Rio Negro	MS	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,3	3,6	4,5	2,1	1,7	2,7	3,2
2200	291110	Formosa do Rio Preto	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	4,1	5,0	6,0	1,0	4,3	3,2
2201	293015	Serra do Ramalho	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	2,8	5,5	4,8	1,7	2,7	3,2
2202	410150	Arapongas	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	2,8	2,9	4,5	3,0	3,9	4,3	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2203	350440	Avanhandava	SP	3,3	3,0	2,5	2,5	2,5	2,7	4,7	4,7	5,5	2,4	1,0	2,7	3,2
2204	240933	Santa Maria	RN	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	4,1	5,5	6,0	1,0	2,7	3,2
2205	314540	Olaria	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,7	6,0	5,5	3,2	1,7	2,7	3,2
2206	430890	Getúlio Vargas	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,2	3,3	2,5	4,3	4,6	2,7	3,2
2207	320020	Alegre	ES	4,2	4,5	4,0	1,0	2,5	2,7	3,5	3,0	5,5	3,6	2,4	2,7	3,2
2208	350980	Campos Novos Paulista	SP	3,7	3,0	1,0	2,5	1,0	1,0	3,4	6,0	6,0	5,0	3,1	2,7	3,2
2209	292180	Mortugaba	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,7	5,5	5,8	1,7	2,7	3,2
2210	432070	Sobradinho	RS	3,7	2,5	3,5	1,5	1,0	2,7	3,9	3,9	5,5	4,3	3,1	2,7	3,2
2211	355695	Vitória Brasil	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	6,0	5,5	2,0	2,4	2,7	3,2
2212	110010	Guajará-Mirim	RO	2,8	3,0	2,5	3,0	3,0	1,0	5,0	2,7	5,5	3,0	3,9	2,7	3,2
2213	240480	Ipueira	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	6,0	3,5	4,3	1,0	2,7	3,2
2214	351920	Iacri	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,7	4,3	5,0	2,7	1,7	2,7	3,2
2215	290580	Camamu	BA	4,6	4,5	4,5	3,0	2,0	2,7	2,6	2,5	5,0	1,0	3,9	4,3	3,2
2216	421507	Riqueza	SC	3,3	1,0	3,5	1,0	1,0	2,7	5,8	4,1	5,5	5,0	1,0	2,7	3,2
2217	431575	Riozinho	RS	3,3	2,5	3,0	1,5	1,5	1,0	5,0	4,8	5,5	5,2	1,7	2,7	3,2
2218	310470	Ataléia	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	2,7	4,9	2,9	5,5	1,4	1,0	4,3	3,2
2219	510880	Nova Guarita	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,8	3,4	4,0	3,0	2,4	2,7	3,2
2220	316120	São Francisco de Paula	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	2,7	5,8	3,6	5,5	3,6	1,7	2,7	3,2
2221	312350	Douradoquara	MG	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	2,7	5,1	6,0	5,5	2,5	1,7	2,7	3,2
2222	421510	Rodeio	SC	4,2	4,5	4,5	3,5	1,0	1,0	5,8	3,4	2,5	3,1	3,9	2,7	3,2
2223	421940	Witmarsum	SC	3,3	3,5	1,0	3,5	3,5	1,0	5,9	5,3	1,5	5,0	1,0	2,7	3,2
2224	240920	Passagem	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	6,0	5,5	3,6	1,0	2,7	3,2
2225	231030	Parambu	CE	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,4	3,3	5,5	3,9	2,4	2,7	3,2
2226	353230	Natividade da Serra	SP	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	1,0	5,4	4,8	4,5	4,7	1,7	2,7	3,2
2227	330210	Itaocara	RJ	3,7	3,5	3,5	1,0	2,5	2,7	4,0	4,5	1,0	4,4	4,6	2,7	3,2
2228	352750	Lucianópolis	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	6,0	1,0	5,6	1,0	2,7	3,2
2229	432234	Ubiretama	RS	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,6	6,0	5,5	4,0	2,4	2,7	3,2
2230	410830	Foz do Iguaçu	PR	4,6	4,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,4	4,0	3,0	3,9	4,6	4,3	3,2
2231	521740	Pires do Rio	GO	3,7	3,5	3,5	1,5	1,5	2,7	5,0	3,4	3,5	1,9	3,9	4,3	3,2
2232	250430	Catolé do Rocha	PB	3,7	2,5	3,5	2,5	2,5	1,0	4,7	2,5	5,0	1,7	4,6	4,3	3,2
2233	351010	Cândido Rodrigues	SP	2,8	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	4,6	1,0	2,7	3,2
2234	351410	Dois Córregos	SP	3,7	4,0	1,0	3,5	1,0	1,0	5,5	3,6	5,5	4,4	3,1	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2235	280280	Indiaroba	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,9	2,7	5,5	3,2	1,0	2,7	3,2
2236	431580	Roca Sales	RS	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	4,7	3,9	5,5	4,7	1,7	2,7	3,2
2237	330360	Paracambi	RJ	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	6,0	5,0	2,8	1,0	2,9	2,4	2,7	3,2
2238	316180	São Gonçalo do Pará	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,5	3,2	3,0	3,8	3,1	2,7	3,2
2239	420980	Leoberto Leal	SC	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	5,0	4,0	4,1	2,4	4,3	3,2
2240	261530	Timbaúba	PE	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,3	5,5	2,0	2,4	4,3	3,2
2241	410855	Godoy Moreira	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,8	4,3	5,5	2,5	1,0	2,7	3,2
2242	310410	Arceburgo	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	4,6	3,9	6,0	1,0	2,4	2,7	3,2
2243	521970	Santa Terezinha de Goiás	GO	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,3	4,5	5,6	3,1	2,7	3,2
2244	353960	Planalto	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,8	5,7	5,5	2,6	1,0	2,7	3,2
2245	350180	Américo de Campos	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	2,9	4,5	5,5	3,8	1,0	4,3	3,2
2246	500330	Coxim	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	3,7	5,5	3,1	1,7	2,7	3,2
2247	220965	São Francisco de Assis do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,8	3,8	5,5	3,1	2,4	2,7	3,2
2248	316890	Tiros	MG	3,3	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,3	3,6	5,5	2,2	2,4	4,3	3,2
2249	315110	Pirapetinga	MG	2,8	2,5	2,0	2,5	2,5	2,7	5,9	3,7	3,5	4,0	1,7	2,7	3,2
2250	251620	Sousa	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,6	2,2	4,0	1,8	4,6	4,3	3,2
2251	521060	Itaguara	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,4	3,6	5,5	3,9	1,7	2,7	3,2
2252	317140	Vieiras	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	6,0	5,1	4,5	5,0	3,4	1,0	1,0	3,2
2253	290640	Candeal	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	6,0	5,8	3,0	1,0	1,0	1,0	4,3	3,2
2254	430730	Erval Seco	RS	2,8	2,0	3,0	2,5	1,5	2,7	4,5	3,4	5,0	4,1	3,1	2,7	3,2
2255	350640	Bilac	SP	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,4	5,3	4,0	6,0	1,7	2,7	3,2
2256	291920	Lauro de Freitas	BA	3,3	2,5	3,5	1,0	2,5	2,7	4,6	3,3	3,5	3,5	1,0	6,0	3,2
2257	310330	Aracitaba	MG	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	4,3	5,0	6,0	4,5	2,9	1,0	2,7	3,2
2258	315980	Santa Vitória	MG	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	4,5	6,0	4,5	3,1	1,7	2,7	3,2
2259	430605	Cristal	RS	3,7	3,5	1,0	3,5	2,5	1,0	4,6	4,0	6,0	2,7	3,1	2,7	3,2
2260	355410	Taubaté	SP	3,3	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,1	4,2	5,5	1,0	5,3	2,7	3,2
2261	220025	Alagoinha do Piauí	PI	3,7	2,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,9	2,6	5,5	2,3	2,4	4,3	3,2
2262	260960	Olinda	PE	4,6	4,5	4,5	4,5	3,5	1,0	3,3	2,0	2,5	2,4	5,3	2,7	3,2
2263	410170	Araruna	PR	3,7	1,0	3,5	2,0	1,0	2,7	4,8	3,0	5,0	4,1	3,9	2,7	3,2
2264	521470	Nova América	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	6,0	1,0	1,0	2,4	4,3	3,2
2265	311200	Candeias	MG	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	4,6	3,2	5,5	5,3	1,7	2,7	3,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2266	411210	Jandaia do Sul	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	3,9	3,3	4,5	3,8	3,9	2,7	3,2
2267	521483	Nova Crixás	GO	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	4,1	4,5	1,9	3,9	4,3	3,2
2268	314840	Paulistas	MG	1,9	1,5	2,0	1,0	1,5	2,7	5,5	3,9	5,0	3,9	2,4	4,3	3,2
2269	241475	Venha-Ver	RN	3,3	3,0	2,5	3,0	3,0	1,0	5,9	5,1	5,5	1,0	1,0	2,7	3,2
2270	430940	Guaporé	RS	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,1	3,6	1,0	4,3	4,6	6,0	3,2
2271	310490	Baependi	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,5	2,6	5,5	3,7	2,4	2,7	3,2
2272	430064	Ametista do Sul	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,1	3,6	4,0	3,5	3,1	4,3	3,2
2273	250050	Alagoinha	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	2,7	5,0	1,9	1,7	6,0	3,2
2274	317030	Umburitiba	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,2	5,1	5,5	3,5	1,0	2,7	3,2
2275	220710	Olho D'Água do Piauí	PI	3,3	2,0	3,0	1,0	2,0	1,0	6,0	5,0	5,5	1,0	2,4	4,3	3,2
2276	411810	Paranacity	PR	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	4,3	4,4	3,4	5,5	3,2	1,7	2,7	3,2
2277	292120	Miguel Calmon	BA	4,2	4,5	4,5	4,5	4,5	1,0	4,4	2,8	1,0	2,8	1,0	4,3	3,2
2278	410860	Goioerê	PR	4,2	4,0	4,5	3,0	2,5	2,7	4,7	2,9	1,0	2,2	4,6	2,7	3,2
2279	314320	Monte Santo de Minas	MG	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	4,9	3,2	5,0	3,5	1,7	2,7	3,2
2280	520753	Faina	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	3,9	5,5	3,0	2,4	2,7	3,2
2281	522068	Simolândia	GO	3,7	2,0	3,5	2,0	2,0	2,7	5,5	3,2	4,0	1,0	3,1	4,3	3,2
2282	352042	Ilha Comprida	SP	4,6	1,0	4,5	1,0	1,0	2,7	4,3	6,0	5,0	1,0	3,1	2,7	3,2
2283	315590	Rio Preto	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,4	3,8	5,5	4,0	3,9	2,7	3,2
2284	292273	Nova Fátima	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	3,3	4,0	2,2	1,7	4,3	3,2
2285	520549	Cidade Ocidental	GO	3,3	2,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,6	2,5	5,5	1,7	4,6	4,3	3,2
2286	130110	Careiro	AM	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,1	2,8	4,5	1,0	3,1	6,0	3,2
2287	171200	Lajeado	TO	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,5	1,8	1,7	4,3	3,2
2288	291480	Itabuna	BA	3,7	4,0	3,0	4,0	4,0	1,0	1,0	2,9	5,5	1,9	4,6	4,3	3,2
2289	250400	Campina Grande	PB	5,1	3,5	3,5	4,0	1,0	1,0	3,5	3,2	5,0	2,7	5,3	2,7	3,2
2290	313770	Lajinha	MG	4,6	2,5	3,0	3,5	2,0	2,7	3,1	2,7	5,5	3,5	1,7	4,3	3,2
2291	420260	Bom Retiro	SC	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,7	3,1	2,0	4,6	3,1	2,7	3,2
2292	315240	Poté	MG	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	5,8	3,1	1,0	3,0	2,4	4,3	3,2
2293	150611	Quatipuru	PA	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,8	2,7	5,5	5,6	1,0	2,7	3,2
2294	315260	Pouso Alto	MG	1,9	1,0	2,0	1,5	1,5	4,3	5,2	3,4	4,5	3,1	3,9	2,7	3,2
2295	230940	Novo Oriente	CE	3,7	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,2	2,8	5,5	1,3	2,4	4,3	3,2
2296	522170	Uruana	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,4	2,8	5,5	1,2	2,4	4,3	3,2
2297	313700	Ladainha	MG	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,6	2,9	5,5	4,4	1,0	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2298	412630	Sengés	PR	3,3	3,5	1,0	3,0	3,0	2,7	3,9	3,3	3,0	5,3	3,1	2,7	3,1
2299	351940	Ibirá	SP	3,7	3,0	1,5	2,0	1,5	1,0	3,8	4,7	5,5	3,6	5,3	2,7	3,1
2300	351520	Estrela d'Oeste	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,3	4,0	5,0	4,5	2,4	2,7	3,1
2301	315310	Presidente Bernardes	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,4	3,0	5,0	3,8	3,1	4,3	3,1
2302	150020	Acará	PA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	5,7	2,6	6,0	1,8	3,1	4,3	3,1
2303	251150	Pilar	PB	3,7	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,7	5,5	6,0	1,0	2,7	3,1
2304	312460	Estrela Dalva	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	2,5	2,7	4,7	5,4	1,0	4,3	3,1	2,7	3,1
2305	420320	Camboriú	SC	3,7	4,0	3,5	4,0	1,5	1,0	5,4	2,7	5,0	2,5	1,7	4,3	3,1
2306	310430	Areado	MG	4,2	3,0	1,0	3,5	2,0	2,7	5,3	3,1	5,0	1,4	2,4	4,3	3,1
2307	351760	Guapiara	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,4	3,3	5,5	4,4	1,0	2,7	3,1
2308	330045	Belford Roxo	RJ	3,7	3,0	2,5	3,0	2,5	1,0	4,8	2,3	5,5	2,3	5,3	2,7	3,1
2309	314053	Martins Soares	MG	2,8	2,0	2,0	2,5	1,5	2,7	5,8	3,6	5,0	3,2	1,0	4,3	3,1
2310	292265	Nordestina	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	6,0	3,1	5,0	4,8	1,7	2,7	3,1
2311	410895	Guamiranga	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,5	6,0	5,4	1,0	2,7	3,1
2312	293076	Sítio do Quinto	BA	2,8	2,0	1,5	3,0	2,0	2,7	5,6	2,5	5,5	4,7	1,7	2,7	3,1
2313	316790	Tabuleiro	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	4,3	4,5	3,8	5,5	4,2	1,7	2,7	3,1
2314	230430	Farias Brito	CE	3,3	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	4,9	2,8	5,5	2,2	2,4	4,3	3,1
2315	410110	Andirá	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	2,7	2,9	5,5	2,3	3,1	2,7	3,1
2316	431050	Iraí	RS	4,6	4,5	4,5	4,5	1,0	2,7	3,9	3,2	1,0	3,5	2,4	4,3	3,1
2317	412070	Quatiguá	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,7	3,5	5,5	2,6	1,7	2,7	3,1
2318	431405	Parobé	RS	3,3	3,5	2,0	3,5	2,0	1,0	4,9	3,6	5,5	2,5	3,9	2,7	3,1
2319	354340	Ribeirão Preto	SP	3,3	2,5	1,5	2,5	2,0	1,0	5,2	5,1	1,0	4,9	5,3	2,7	3,1
2320	354700	Santa Maria da Serra	SP	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,9	5,0	4,5	3,9	2,4	2,7	3,1
2321	351560	Fernando Prestes	SP	2,8	1,5	2,0	1,5	1,5	1,0	5,7	4,9	5,5	5,4	1,7	2,7	3,1
2322	351470	Echaporá	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,0	5,3	5,5	3,4	1,0	2,7	3,1
2323	352230	Itapetininga	SP	5,1	5,0	5,0	4,5	2,0	1,0	4,4	3,0	1,5	2,9	3,9	2,7	3,1
2324	500370	Dourados	MS	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	1,1	3,3	5,5	3,1	3,9	6,0	3,1
2325	315400	Raul Soares	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	4,7	2,8	1,0	4,9	2,4	2,7	3,1
2326	355180	Sete Barras	SP	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	2,7	5,7	3,4	1,0	2,9	3,1	2,7	3,1
2327	316610	Senhora do Porto	MG	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,5	5,0	5,0	5,0	1,0	4,3	3,1
2328	420490	Descanso	SC	4,6	4,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,8	4,5	3,4	4,6	4,3	3,1
2329	432380	Xangri-lá	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	1,0	6,0	5,0	1,1	6,0	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2330	320050	Apiacá	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,6	4,3	5,5	1,0	2,4	2,7	3,1
2331	350870	Caconde	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	4,3	5,4	3,8	3,5	4,2	1,7	1,0	3,1
2332	290970	Cristópolis	BA	3,3	2,5	2,5	1,5	1,0	2,7	5,3	3,2	4,5	2,7	3,9	4,3	3,1
2333	315830	Santana da Vargem	MG	2,8	3,0	2,5	3,0	2,0	2,7	5,2	3,3	5,5	2,0	2,4	2,7	3,1
2334	412220	Rio Branco do Sul	PR	4,2	4,0	3,5	3,0	2,5	2,7	4,5	4,6	1,0	2,5	3,1	2,7	3,1
2335	510160	Barão de Melgaço	MT	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,4	2,9	6,0	5,3	2,4	2,7	3,1
2336	353270	Nipoã	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,9	5,3	5,0	3,6	1,0	2,7	3,1
2337	430915	Gramado Xavier	RS	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	4,2	5,5	5,9	1,0	2,7	3,1
2338	221097	Tanque do Piauí	PI	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,9	4,4	5,5	1,5	3,1	2,7	3,1
2339	355535	Ubarana	SP	3,3	3,0	1,0	2,0	1,5	1,0	5,0	6,0	5,0	3,3	1,7	4,3	3,1
2340	314670	Palma	MG	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,1	3,1	6,0	2,7	2,4	2,7	3,1
2341	315890	Santana do Manhuaçu	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	4,3	2,7	5,5	3,2	1,7	4,3	3,1
2342	432110	Tapes	RS	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,3	3,5	5,0	3,3	3,9	2,7	3,1
2343	355495	Tuiuti	SP	3,3	1,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,5	4,4	5,0	2,8	3,1	2,7	3,1
2344	313860	Lima Duarte	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	4,3	3,4	2,8	5,5	4,3	2,4	2,7	3,1
2345	520880	Goianira	GO	3,7	4,0	4,0	3,5	2,0	1,0	5,9	3,1	3,0	2,9	3,1	2,7	3,1
2346	521600	Panamá	GO	3,3	3,0	2,5	2,5	2,0	1,0	4,8	4,9	5,5	3,6	1,7	2,7	3,1
2347	410520	Cerro Azul	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	2,5	1,0	4,7	2,9	3,0	3,4	3,1	4,3	3,1
2348	353100	Monções	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	4,4	6,0	5,5	2,7	1,0	2,7	3,1
2349	251394	São Domingos do Cariri	PB	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	5,8	5,0	6,0	1,7	1,0	3,1
2350	353140	Monte Aprazível	SP	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	4,7	3,5	5,0	4,2	1,7	2,7	3,1
2351	110018	Pimenta Bueno	RO	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	3,7	3,2	5,5	3,1	3,1	2,7	3,1
2352	315610	Ritópolis	MG	3,3	1,5	3,0	3,0	2,5	4,3	5,0	3,7	1,0	3,2	1,0	4,3	3,1
2353	130070	Boca do Acre	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	2,7	5,0	1,0	3,1	4,3	3,1
2354	110110	Jamari	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,0	4,0	5,5	2,8	1,7	2,7	3,1
2355	432237	Unistalda	RS	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,6	5,9	5,0	3,3	1,0	2,7	3,1
2356	220300	Cristalândia do Piauí	PI	3,3	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	2,8	5,0	6,0	2,4	2,7	3,1
2357	314410	Muzambinho	MG	4,2	4,0	4,5	1,0	1,0	4,3	5,7	2,9	2,5	2,9	2,4	2,7	3,1
2358	412880	Xambê	PR	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	2,7	2,6	3,5	5,5	5,0	3,1	2,7	3,1
2359	353090	Mombuca	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	6,0	3,5	3,9	1,0	2,7	3,1
2360	315810	Santa Maria do Salto	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,7	3,8	5,0	1,8	2,4	4,3	3,1
2361	510718	Ribeirão Cascalheira	MT	3,3	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	4,9	3,3	5,5	2,8	2,4	4,3	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2362	171855	Riachinho	TO	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	6,0	3,9	5,5	1,2	3,1	2,7	3,1
2363	260240	Brejão	PE	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,7	3,1	5,0	3,6	1,0	2,7	3,1
2364	521980	São Domingos	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,3	4,5	4,4	2,4	4,3	3,1
2365	315490	Rio Casca	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,6	3,3	3,0	3,9	2,4	4,3	3,1
2366	291770	Jaguarari	BA	3,3	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,6	5,0	3,0	1,7	2,7	3,1
2367	522119	Terezópolis de Goiás	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,8	4,0	4,5	3,3	1,7	4,3	3,1
2368	351515	Engenheiro Coelho	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,6	4,8	5,5	2,7	1,0	2,7	3,1
2369	172049	São Valério da Natividade	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	3,8	6,0	2,9	1,0	4,3	3,1
2370	430745	Esperança do Sul	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	4,7	5,5	3,3	1,7	2,7	3,1
2371	431760	Santo Antônio da Patrulha	RS	5,1	5,0	4,5	2,0	1,0	2,7	3,5	3,2	4,0	3,0	3,9	2,7	3,1
2372	520993	Inaciolândia	GO	2,8	2,5	3,0	1,5	1,5	1,0	5,8	5,9	5,0	2,9	1,7	2,7	3,1
2373	130083	Caapiranga	AM	3,3	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	5,7	3,6	5,5	1,8	1,0	2,7	3,1
2374	412800	Ubiratã	PR	3,3	3,5	3,0	3,5	2,5	2,7	3,6	3,0	3,5	2,4	4,6	2,7	3,1
2375	241430	Timbaúba dos Batistas	RN	3,3	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,9	5,7	5,5	1,7	1,7	2,7	3,1
2376	430468	Capela de Santana	RS	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,2	2,7	5,0	5,0	3,1	2,7	3,1
2377	410950	Guaraqueçaba	PR	3,3	2,5	3,5	3,5	2,0	1,0	3,1	4,0	5,0	3,5	2,4	4,3	3,1
2378	230185	Banabuiú	CE	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	4,7	2,9	6,0	6,0	2,4	4,3	3,1
2379	510025	Alta Floresta	MT	3,7	3,0	3,5	2,5	2,5	2,7	1,7	3,6	5,5	4,0	3,1	2,7	3,1
2380	150445	Medicilândia	PA	1,9	2,0	1,0	2,0	2,0	2,7	5,9	3,2	5,5	2,6	2,4	4,3	3,1
2381	351540	Fartura	SP	3,7	3,5	1,0	3,5	2,0	1,0	5,3	4,2	3,0	4,9	3,1	2,7	3,1
2382	314130	Medeiros	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,5	5,6	5,5	3,4	2,4	2,7	3,1
2383	313370	Itatiaiuçu	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,9	3,9	3,0	1,6	3,1	2,7	3,1
2384	292770	Santa Cruz Cabrália	BA	3,3	2,5	2,5	3,0	2,0	6,0	1,0	3,3	5,5	1,7	3,9	2,7	3,1
2385	353300	Nova Granada	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,4	3,8	5,5	4,2	1,0	2,7	3,1
2386	520650	Cromínia	GO	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,3	4,4	5,5	3,4	2,4	4,3	3,1
2387	411420	Mandaguari	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	2,8	2,8	4,0	3,1	4,6	2,7	3,1
2388	500797	Taquarussu	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,1	5,7	5,0	1,0	1,0	4,3	3,1
2389	410850	General Carneiro	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	2,7	2,7	3,1	2,5	3,5	3,1	4,3	3,1
2390	330180	Engenheiro Paulo de Frontin	RJ	3,3	3,5	1,0	3,5	2,5	2,7	5,6	3,9	1,0	1,0	4,6	4,3	3,1
2391	410685	Cruzmaltina	PR	2,8	2,5	1,0	1,0	2,5	2,7	5,1	4,7	6,0	1,0	3,9	2,7	3,1
2392	170070	Alvorada	TO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,8	2,9	5,5	2,1	4,6	4,3	3,1
2393	432120	Taquara	RS	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	2,9	5,5	3,3	5,3	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2394	313055	Imbé de Minas	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,9	3,4	5,0	3,5	1,0	4,3	3,1
2395	420285	Braço do Trombudo	SC	3,7	3,0	1,5	3,5	1,5	1,0	5,6	5,9	5,5	1,6	1,7	2,7	3,1
2396	320100	Boa Esperança	ES	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,1	3,3	3,0	2,5	2,4	2,7	3,1
2397	312220	Divinolândia de Minas	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	4,3	4,2	3,5	5,5	2,2	1,0	2,7	3,1
2398	510345	Denise	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,4	4,3	5,0	1,1	2,4	4,3	3,1
2399	320390	Nova Venécia	ES	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	3,9	3,5	3,0	2,7	2,4	4,3	3,1
2400	412190	Ribeirão do Pinhal	PR	3,7	3,5	2,5	3,0	1,5	2,7	4,0	2,9	5,0	3,9	3,1	2,7	3,1
2401	430350	Camaquã	RS	4,2	4,0	2,0	4,0	2,5	1,0	4,2	3,1	1,0	2,7	6,0	4,3	3,1
2402	421630	São João Batista	SC	3,3	3,5	1,0	3,5	3,0	1,0	5,5	3,5	3,0	2,9	4,6	2,7	3,1
2403	220213	Campo Grande do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	1,5	2,5	1,0	6,0	3,3	5,0	1,9	2,4	4,3	3,1
2404	410030	Agudos do Sul	PR	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	3,3	3,1	5,5	2,7	4,6	4,3	3,1
2405	220200	Buriti dos Lopes	PI	3,3	1,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,7	2,4	6,0	2,8	2,4	4,3	3,1
2406	120038	Plácido de Castro	AC	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,7	2,9	5,5	1,5	1,0	2,7	3,1
2407	520130	Anicuns	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,5	2,8	5,5	3,8	3,9	2,7	3,1
2408	314040	Marmelópolis	MG	4,6	3,0	4,5	4,0	1,0	2,7	4,3	4,5	3,0	3,3	1,0	2,7	3,1
2409	261190	Rio Formoso	PE	4,2	3,0	4,0	3,0	2,5	1,0	5,7	3,7	1,5	1,4	5,3	2,7	3,1
2410	210405	Estreito	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,4	2,5	5,5	2,0	1,0	4,3	3,1
2411	313490	Jacutinga	MG	4,2	4,0	4,5	4,5	2,0	2,7	4,3	3,7	2,5	3,1	2,4	1,0	3,1
2412	251440	São José de Espinharas	PB	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,8	3,6	5,0	1,2	1,7	4,3	3,1
2413	353200	Morungaba	SP	2,4	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,4	6,0	5,0	4,5	1,7	2,7	3,1
2414	291730	Ituberá	BA	4,2	4,0	4,0	4,0	1,5	1,0	4,9	2,8	3,5	3,6	1,7	4,3	3,1
2415	312420	Espera Feliz	MG	3,7	4,0	3,5	2,5	2,5	2,7	5,5	2,9	3,0	2,6	2,4	2,7	3,1
2416	430655	Dom Pedro de Alcântara	RS	3,3	3,0	2,0	2,5	2,5	1,0	5,9	4,7	5,0	2,5	1,7	2,7	3,1
2417	313210	Itacarambi	MG	4,6	2,5	4,5	1,0	1,0	2,7	5,7	3,5	5,5	2,3	1,7	2,7	3,1
2418	311400	Carmo da Mata	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	3,8	3,2	4,5	3,8	1,7	2,7	3,1
2419	251520	São Sebastião do Umbuzeiro	PB	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	2,7	6,0	4,7	4,5	1,3	1,0	4,3	3,1
2420	520020	Água Limpa	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	6,0	3,5	4,5	1,0	2,7	3,1
2421	311930	Coromandel	MG	3,7	4,0	4,0	1,5	1,0	2,7	3,0	3,1	5,5	4,6	1,7	4,3	3,1
2422	313545	Jenipapo de Minas	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	4,3	5,3	3,1	5,5	1,4	2,4	4,3	3,1
2423	315670	Sabará	MG	4,6	4,0	4,0	4,0	3,0	1,0	4,5	2,5	1,0	3,5	3,1	4,3	3,1
2424	230770	Maranguape	CE	3,7	3,5	2,5	3,5	1,5	1,0	4,9	2,5	5,0	2,6	3,9	4,3	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2425	521525	Novo Planalto	GO	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,6	5,3	5,0	2,5	2,4	6,0	3,1
2426	312040	Cristiano Otoni	MG	3,3	2,0	3,0	3,5	2,0	2,7	3,1	3,5	5,0	4,2	2,4	2,7	3,1
2427	412840	Uraí	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	2,6	2,9	3,5	3,5	3,1	2,7	3,1
2428	431775	Santo Antônio do Planalto	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	6,0	6,0	3,3	1,7	1,0	3,1
2429	230445	Fortim	CE	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,9	3,3	3,5	4,8	3,1	6,0	3,1
2430	314490	Nova Módica	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,1	4,2	5,5	1,5	1,7	2,7	3,1
2431	251392	São Bento de Pombal	PB	2,8	2,5	2,0	2,5	1,5	1,0	6,0	4,8	5,5	1,8	1,7	4,3	3,1
2432	260970	Orobó	PE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,3	2,5	5,5	1,0	1,0	4,3	3,1
2433	352770	Luiziânia	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,6	4,4	5,0	2,5	1,0	2,7	3,1
2434	412300	Salto do Lontra	PR	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,7	3,4	6,0	5,6	3,1	2,7	3,1
2435	521900	Sanclerlândia	GO	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	4,5	3,3	5,0	4,8	2,4	2,7	3,1
2436	260620	Goiana	PE	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,9	2,8	5,0	1,9	5,3	2,7	3,1
2437	313090	Inhapim	MG	3,3	3,0	3,5	1,0	1,0	2,7	4,1	2,6	5,5	6,0	1,0	4,3	3,1
2438	330540	Sapucaia	RJ	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,9	4,8	1,0	2,8	2,4	4,3	3,1
2439	350395	Aspásia	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,0	6,0	5,0	2,1	1,7	2,7	3,1
2440	350770	Braúna	SP	2,8	2,0	3,0	1,5	1,5	2,7	4,5	4,6	4,5	3,9	1,0	4,3	3,1
2441	314020	Maripá de Minas	MG	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	4,9	5,6	5,5	3,4	2,4	2,7	3,1
2442	251210	Pombal	PB	4,2	4,0	3,0	4,0	2,5	1,0	5,7	2,4	1,0	2,2	4,6	4,3	3,1
2443	431402	Paraíso do Sul	RS	3,3	3,0	3,5	2,0	1,0	2,7	5,1	3,5	5,0	2,4	1,7	4,3	3,1
2444	210770	Paraibano	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,6	5,0	1,0	2,4	4,3	3,1
2445	110034	Alvorada D'Oeste	RO	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	2,7	5,1	2,7	5,0	1,8	3,9	4,3	3,1
2446	310840	Botelhos	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	4,1	3,2	3,5	3,3	3,1	2,7	3,1
2447	241300	São Vicente	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,2	3,3	5,5	4,9	1,7	2,7	3,1
2448	431400	Paraí	RS	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,1	4,2	6,0	4,6	1,0	4,3	3,1
2449	411745	Ouro Verde do Oeste	PR	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,3	4,2	3,5	3,3	1,7	4,3	3,1
2450	270860	São Miguel dos Campos	AL	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,7	3,6	5,0	2,3	1,7	2,7	3,1
2451	420710	Ilhota	SC	4,2	3,5	4,0	1,5	1,0	1,0	5,1	3,5	5,5	5,1	1,7	2,7	3,1
2452	355440	Terra Roxa	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,3	4,9	5,5	4,1	1,0	2,7	3,1
2453	293245	Umburanas	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	3,2	5,5	1,3	1,7	4,3	3,1
2454	510700	Poxoréo	MT	3,7	3,5	4,0	3,5	2,0	2,7	4,6	3,0	2,5	2,2	3,9	2,7	3,1
2455	260950	Nazaré da Mata	PE	4,2	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,2	3,0	5,5	2,0	1,0	4,3	3,1
2456	312070	Cruzeiro da Fortaleza	MG	2,8	1,5	2,0	2,5	1,0	2,7	5,3	5,2	5,0	2,6	2,4	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2457	290320	Barreiras	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,5	3,4	5,0	2,4	4,6	4,3	3,1
2458	240140	Baía Formosa	RN	3,3	3,0	3,5	3,5	2,0	1,0	4,2	3,7	5,5	2,3	1,7	4,3	3,1
2459	171865	Rio da Conceição	TO	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	4,3	5,5	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	3,1
2460	353340	Nova Odessa	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	2,7	3,9	3,9	2,0	3,8	4,6	2,7	3,1
2461	500070	Anastácio	MS	3,7	3,5	4,0	4,0	2,5	1,0	2,5	2,6	4,5	5,3	3,1	2,7	3,1
2462	311520	Conceição da Barra de Minas	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,7	4,3	3,5	2,7	1,7	2,7	3,1
2463	412627	Saudade do Iguaçú	PR	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,1	4,5	6,0	3,1	1,0	2,7	3,1
2464	292170	Morro do Chapéu	BA	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	4,3	2,5	5,0	2,4	3,1	6,0	3,1
2465	430693	Entre-Ijuís	RS	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	1,5	4,1	5,5	4,0	3,9	4,3	3,1
2466	170210	Araguaína	TO	4,6	4,5	4,5	3,5	3,0	1,0	1,1	2,3	5,5	2,0	4,6	4,3	3,1
2467	521580	Palmelo	GO	3,3	2,5	3,0	2,0	1,5	1,0	5,0	5,2	5,0	4,1	1,7	2,7	3,1
2468	316000	Santo Antônio do Aventureiro	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	2,5	2,7	5,8	4,4	1,5	4,0	1,7	4,3	3,1
2469	430410	Campos Borges	RS	3,7	3,0	1,0	3,5	2,0	2,7	5,8	4,9	1,0	3,9	2,4	2,7	3,1
2470	270870	São Miguel dos Milagres	AL	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	6,0	3,6	6,0	3,4	1,0	2,7	3,1
2471	410380	Cambira	PR	3,7	3,5	3,5	2,5	1,5	2,7	4,8	4,1	3,5	1,3	3,9	2,7	3,1
2472	110130	Mirante da Serra	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,4	2,9	5,5	2,0	2,4	2,7	3,1
2473	432215	Tunas	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,6	4,3	6,0	3,6	2,4	2,7	3,1
2474	351070	Cardoso	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	4,5	5,0	3,9	1,7	2,7	3,1
2475	521405	Mundo Novo	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,5	3,8	5,5	3,5	1,7	2,7	3,1
2476	353180	Monte Mor	SP	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,4	4,8	5,0	4,7	1,7	2,7	3,1
2477	290380	Boa Vista do Tupim	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,0	5,5	3,1	3,1	2,7	3,1
2478	500315	Coronel Sapucaia	MS	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,0	3,4	6,0	1,8	3,1	2,7	3,1
2479	261400	Serrita	PE	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,9	2,9	5,0	2,4	1,0	4,3	3,1
2480	411500	Marilena	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,5	3,6	3,0	4,0	1,7	4,3	3,1
2481	314170	Mesquita	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	4,7	3,5	5,5	3,0	1,7	2,7	3,1
2482	314510	Nova Resende	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,7	3,4	1,5	3,7	1,7	2,7	3,1
2483	270280	Flexeiras	AL	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	6,0	3,6	2,5	1,0	1,0	2,7	3,1
2484	412853	Ventania	PR	4,2	4,5	4,5	4,5	1,0	1,0	5,4	3,4	4,0	3,4	1,0	2,7	3,1
2485	421985	Zortéa	SC	3,7	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	6,0	6,0	5,0	3,0	1,0	2,7	3,1
2486	150240	Castanhal	PA	4,2	3,5	1,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,3	5,0	1,4	5,3	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2487	354860	São Bento do Sapucaí	SP	4,2	2,5	4,0	1,0	2,5	1,0	4,5	3,8	5,5	4,2	1,7	2,7	3,1
2488	260820	Joaquim Nabuco	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,7	3,4	4,0	3,0	1,7	4,3	3,1
2489	522140	Trindade	GO	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	2,9	2,0	5,0	3,3	3,9	4,3	3,1
2490	250490	Cruz do Espírito Santo	PB	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	5,6	2,8	5,5	1,5	1,0	2,7	3,1
2491	310520	Bandeira	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	5,8	3,9	5,0	2,0	1,0	2,7	3,1
2492	354740	Santa Rita d'Oeste	SP	3,3	3,0	1,0	1,0	1,5	2,7	4,5	6,0	5,5	4,0	1,0	2,7	3,1
2493	313010	Igarapé	MG	3,3	3,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,4	3,1	5,5	3,3	3,1	4,3	3,1
2494	231355	Tururu	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,9	2,6	5,5	1,2	2,4	2,7	3,1
2495	350800	Buri	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	4,7	4,1	3,5	2,9	2,4	2,7	3,1
2496	320370	Muniz Freire	ES	3,7	4,0	4,0	4,0	1,5	2,7	2,3	3,1	5,5	2,6	3,1	2,7	3,1
2497	313850	Liberdade	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,6	3,2	4,0	5,6	2,4	2,7	3,1
2498	150503	Novo Progresso	PA	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,1	2,6	6,0	2,0	3,1	6,0	3,1
2499	316470	São Sebastião do Paraíso	MG	3,7	3,0	2,0	3,0	1,5	2,7	4,3	3,0	5,0	3,1	3,9	2,7	3,1
2500	316200	São Gonçalo do Sapucaí	MG	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	6,0	3,1	5,5	3,9	3,9	2,7	3,1
2501	350730	Boracéia	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,9	5,2	5,5	3,8	1,7	2,7	3,1
2502	270070	Batalha	AL	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,4	3,2	6,0	2,3	1,7	4,3	3,1
2503	172065	Silvanópolis	TO	2,4	2,5	2,0	2,0	2,5	2,7	5,2	3,7	5,0	1,0	2,4	4,3	3,1
2504	410190	Assaí	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	2,6	3,2	2,0	2,8	4,6	2,7	3,1
2505	410900	Guapirama	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,3	4,3	4,0	3,2	1,7	2,7	3,1
2506	352580	Júlio Mesquita	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,0	5,5	3,5	1,0	4,3	3,1
2507	311205	Cantagalo	MG	2,4	2,0	2,5	2,0	2,0	2,7	5,5	4,2	5,0	3,4	1,0	2,7	3,1
2508	230015	Acarapé	CE	3,7	2,5	3,5	2,5	2,5	1,0	4,8	3,0	5,0	2,0	1,0	6,0	3,1
2509	353890	Pirajuí	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,0	3,3	5,5	2,7	2,4	2,7	3,1
2510	251615	Sossêgo	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	5,3	5,5	1,6	1,0	2,7	3,1
2511	320320	Linhares	ES	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,0	3,8	5,0	2,3	2,4	2,7	3,1
2512	240500	Jaçanã	RN	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	2,1	5,5	6,0	1,0	2,7	3,1
2513	211200	Tasso Fragoso	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,9	3,0	5,5	1,0	1,7	4,3	3,1
2514	317052	Uruçuia	MG	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	5,2	2,9	5,0	3,9	2,4	4,3	3,1
2515	412265	Rosário do Ivaí	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	2,6	3,4	5,5	3,9	1,7	2,7	3,1
2516	421085	Mirim Doce	SC	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	4,6	6,0	4,5	3,8	2,4	2,7	3,1
2517	314740	Paraopeba	MG	3,7	3,5	4,0	4,0	1,0	2,7	1,2	2,9	5,5	3,6	3,1	4,3	3,1
2518	420740	Imbuia	SC	3,7	3,5	2,0	3,5	3,0	1,0	5,8	4,0	1,0	5,3	1,7	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2519	170550	Colinas do Tocantins	TO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,7	5,5	2,8	3,1	4,3	3,1
2520	421050	Maravilha	SC	3,7	1,5	4,0	2,0	1,0	2,7	5,2	3,9	5,0	1,0	3,9	2,7	3,1
2521	251130	Piarcó	PB	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	5,6	3,0	5,0	2,0	2,4	4,3	3,1
2522	330320	Nilópolis	RJ	4,6	4,5	4,5	4,5	1,5	1,0	2,8	2,4	5,5	3,4	3,1	2,7	3,1
2523	410090	Amaporã	PR	3,3	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	3,6	3,7	5,5	2,9	2,4	2,7	3,1
2524	355600	Urupês	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	4,0	5,0	4,0	1,0	2,7	3,1
2525	311100	Campestre	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,0	2,8	6,0	3,5	2,4	2,7	3,1
2526	430550	Ciríaco	RS	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,7	3,8	5,5	3,8	3,9	4,3	3,1
2527	291360	Ilhéus	BA	5,1	5,0	5,0	4,5	2,0	1,0	2,9	2,6	1,0	2,2	5,3	4,3	3,1
2528	220830	Piracuruca	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,3	2,5	5,5	3,1	1,7	4,3	3,1
2529	412790	Tuneiras do Oeste	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,3	3,3	5,5	3,2	2,4	1,0	3,1
2530	150010	Abaetetuba	PA	3,3	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	6,0	2,1	4,0	1,5	2,4	4,3	3,1
2531	420940	Laguna	SC	3,7	4,0	3,0	4,0	1,5	1,0	5,3	2,4	4,5	2,2	4,6	2,7	3,1
2532	411040	Indianópolis	PR	3,7	1,0	2,0	2,0	1,0	2,7	3,7	5,1	5,5	3,3	1,7	4,3	3,1
2533	320520	Vila Velha	ES	4,2	3,5	4,0	3,5	1,5	1,0	4,3	2,7	2,0	2,7	5,3	4,3	3,1
2534	520500	Carmo do Rio Verde	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	3,5	5,5	1,2	3,1	4,3	3,1
2535	292250	Nazaré	BA	4,6	4,5	3,5	4,0	3,0	1,0	3,2	2,3	4,5	1,8	3,1	4,3	3,1
2536	510517	Juruena	MT	3,7	3,5	1,5	3,0	2,5	1,0	4,6	4,9	5,5	2,8	1,7	2,7	3,1
2537	316340	São José do Goiabal	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,4	4,1	5,5	3,7	2,4	2,7	3,1
2538	310270	Cachoeira de Pajeú	MG	3,7	2,5	4,0	4,0	1,5	2,7	5,5	2,9	6,0	1,0	2,4	1,0	3,1
2539	310080	Aguanil	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,2	5,0	5,0	4,8	1,0	2,7	3,1
2540	310020	Abaeté	MG	2,8	3,0	2,5	2,5	2,0	2,7	4,9	2,9	5,0	2,7	3,1	2,7	3,1
2541	110120	Ministro Andreazza	RO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,3	3,2	6,0	2,0	3,9	2,7	3,1
2542	353610	Pardinho	SP	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	6,0	5,5	5,8	1,0	2,7	3,1
2543	313630	João Pinheiro	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,6	2,9	1,0	4,5	5,3	2,7	3,1
2544	412870	Vitorino	PR	3,3	3,0	2,5	3,0	2,5	2,7	5,5	3,8	1,5	3,5	2,4	2,7	3,1
2545	510720	Rio Branco	MT	3,7	3,0	3,0	3,0	1,5	4,3	2,0	4,7	2,5	2,8	2,4	4,3	3,1
2546	522205	Vicentinópolis	GO	4,2	3,0	4,0	4,0	1,5	1,0	5,4	5,2	1,0	1,0	4,6	2,7	3,1
2547	313535	Japonvar	MG	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	4,3	4,6	3,0	5,0	2,0	3,1	2,7	3,1
2548	355630	Valparaíso	SP	3,7	3,5	1,0	3,0	1,5	1,0	4,9	4,6	6,0	2,5	3,1	2,7	3,1
2549	260805	Jatobá	PE	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	6,0	3,3	5,5	1,0	1,7	4,3	3,1
2550	500430	Iguatemi	MS	2,8	2,5	1,5	3,0	1,0	2,7	4,9	3,9	6,0	1,6	3,9	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
2551	316330	São José do Divino	MG	3,3	2,0	1,0	3,0	2,0	2,7	6,0	4,4	5,0	1,0	2,4	2,7	3,1
2552	312920	Heliodora	MG	3,3	3,5	1,0	2,5	1,0	2,7	4,7	3,2	4,0	4,8	2,4	4,3	3,1
2553	315140	Pitangui	MG	3,3	2,5	3,5	2,0	2,0	2,7	5,0	2,7	4,5	1,9	2,4	4,3	3,1
2554	291860	Jussiapé	BA	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,0	3,0	4,0	4,0	2,4	4,3	3,1
2555	317180	Virginópolis	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	4,3	3,9	3,4	5,5	1,7	1,7	2,7	3,1
2556	110143	Nova União	RO	2,4	2,0	1,5	2,0	2,0	2,7	6,0	2,9	5,0	2,2	2,4	4,3	3,1
2557	500260	Camapuã	MS	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	4,1	3,9	5,0	1,0	3,9	2,7	3,1
2558	520140	Aparecida de Goiânia	GO	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,1	2,3	5,5	2,6	3,9	2,7	3,1
2559	411325	Laranjal	PR	3,7	4,0	3,0	2,5	1,5	2,7	4,9	3,3	5,5	3,0	1,0	2,7	3,1
2560	354530	Salto de Pirapora	SP	2,4	2,0	2,0	2,0	2,5	1,0	4,7	4,2	5,5	3,0	3,9	2,7	3,1
2561	293030	Serra Dourada	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	3,0	4,0	1,8	1,0	4,3	3,1
2562	355400	Tatuí	SP	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,9	3,2	5,5	3,2	3,1	2,7	3,1
2563	411600	Miraselva	PR	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	2,7	5,8	6,0	1,5	3,5	1,7	2,7	3,1
2564	316400	São Pedro dos Ferros	MG	3,3	2,0	3,5	2,5	2,0	2,7	4,8	3,1	1,5	2,6	2,4	6,0	3,1
2565	240300	Cruzeta	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	3,1	6,0	3,8	1,7	2,7	3,1
2566	350460	Bady Bassitt	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,9	3,8	5,5	4,2	2,4	2,7	3,1
2567	220552	Júlio Borges	PI	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	5,7	3,2	6,0	4,7	2,4	4,3	3,1
2568	353500	Palestina	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	4,1	5,5	5,1	1,0	2,7	3,1
2569	430190	Barra do Ribeiro	RS	2,8	3,0	2,5	3,0	2,5	1,0	4,8	3,1	5,5	2,4	3,9	2,7	3,1
2570	432080	Soledade	RS	4,2	4,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,5	2,8	1,0	4,5	3,1	2,7	3,1
2571	510140	Aripuanã	MT	4,2	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	3,5	5,5	2,3	2,4	2,7	3,1
2572	313505	Jaíba	MG	4,6	3,0	4,5	2,0	1,5	2,7	5,5	2,5	5,0	2,3	1,7	2,7	3,1
2573	330515	São José do Vale do Rio Preto	RJ	3,3	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	4,2	4,8	1,0	2,7	3,9	4,3	3,1
2574	521450	Nerópolis	GO	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,8	4,1	3,0	4,1	3,1	2,7	3,1
2575	432285	Vespasiano Correa	RS	1,9	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	5,5	6,0	5,5	5,5	1,7	2,7	3,1
2576	241255	São Miguel de Touros	RN	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	2,7	6,0	3,7	5,5	1,0	2,4	2,7	3,1
2577	260590	Gameleira	PE	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,8	2,6	6,0	2,1	2,4	4,3	3,1
2578	291670	Itaquara	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	4,8	3,5	5,5	5,3	1,0	2,7	3,1
2579	330575	Tanguá	RJ	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,5	3,4	5,0	2,5	2,4	2,7	3,1
2580	313867	Luisburgo	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,5	2,9	6,0	2,4	1,0	2,7	3,1
2581	431160	Liberato Salzano	RS	2,8	2,5	1,0	2,0	1,0	2,7	5,1	3,5	1,0	5,0	5,3	4,3	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2582	130120	Coari	AM	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	4,4	4,1	5,0	1,8	2,4	4,3	3,1
2583	290800	Coaraci	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,0	2,4	3,5	4,8	2,4	4,3	3,1
2584	230560	Independência	CE	3,7	3,5	3,0	2,5	2,5	1,0	4,5	2,4	5,5	2,7	2,4	4,3	3,1
2585	291170	Guanambi	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	4,0	2,0	5,5	4,4	1,7	2,7	3,1
2586	290610	Canápolis	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,8	3,1	5,5	4,1	1,0	4,3	3,1
2587	290540	Cairu	BA	3,7	3,5	4,0	4,0	3,5	1,0	4,1	3,0	1,0	5,2	2,4	2,7	3,1
2588	260875	Lagoa Grande	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,9	2,7	6,0	1,0	3,1	6,0	3,1
2589	510805	Terra Nova do Norte	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	3,5	3,8	4,0	2,4	2,4	2,7	3,1
2590	311780	Conceição dos Ouros	MG	2,4	2,0	2,5	2,0	1,0	2,7	5,1	3,0	5,5	4,7	2,4	2,7	3,1
2591	421105	Monte Carlo	SC	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,7	3,7	5,0	2,9	1,7	4,3	3,1
2592	353700	Pedregulho	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,5	4,6	5,5	3,1	1,0	2,7	3,1
2593	411910	Piên	PR	4,2	4,0	1,0	4,0	2,0	1,0	2,8	4,0	5,5	5,2	2,4	2,7	3,1
2594	261140	Primavera	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,3	3,3	5,0	2,0	3,1	2,7	3,1
2595	520450	Caldas Novas	GO	3,7	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	4,9	3,2	5,0	2,9	3,1	2,7	3,1
2596	351020	Capão Bonito	SP	4,2	4,0	3,5	1,0	2,5	2,7	1,8	3,3	5,0	4,1	3,9	2,7	3,1
2597	240180	Brejinho	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	3,0	5,0	6,0	1,0	4,3	3,1
2598	316220	São João Batista do Glória	MG	2,8	2,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,0	6,0	1,0	6,0	3,1	2,7	3,1
2599	315220	Porteirinha	MG	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,6	2,5	5,0	2,3	3,9	2,7	3,1
2600	510685	Porto Estrela	MT	3,3	2,5	3,0	1,5	1,5	2,7	5,6	4,0	5,0	2,0	2,4	2,7	3,1
2601	412120	Quitandinha	PR	4,2	3,5	4,0	4,0	2,5	1,0	2,9	2,6	5,5	3,1	3,1	2,7	3,1
2602	500025	Alcinópolis	MS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	3,4	6,0	5,5	3,0	2,4	2,7	3,1
2603	230850	Mombaça	CE	3,3	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	5,8	2,4	5,0	2,7	2,4	4,3	3,1
2604	353400	Onda Verde	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	6,0	4,0	2,7	2,4	2,7	3,1
2605	350480	Bálsamo	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,2	4,0	6,0	5,0	1,7	2,7	3,1
2606	313570	Jequitibá	MG	3,3	2,5	3,0	2,0	1,0	2,7	5,2	4,0	5,5	3,6	1,0	2,7	3,1
2607	292740	Salvador	BA	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	2,9	5,0	3,6	5,3	4,3	3,1
2608	522150	Turvânia	GO	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,7	3,5	5,0	1,2	1,7	4,3	3,1
2609	110145	Parecis	RO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,5	4,6	5,5	2,3	2,4	2,7	3,1
2610	251276	Riachão do Poço	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	4,3	5,5	2,7	1,0	2,7	3,1
2611	240510	Jandaíra	RN	2,8	2,5	1,0	2,5	2,0	4,3	6,0	3,2	4,0	3,1	1,0	2,7	3,1
2612	170035	Aliança do Tocantins	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,1	3,6	5,0	2,3	1,7	4,3	3,1
2613	317100	Vazante	MG	3,7	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,5	4,3	5,5	1,1	3,1	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2614	350930	Cajobi	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,7	5,1	3,0	3,3	1,0	2,7	3,1
2615	313710	Lagamar	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,5	4,0	4,0	1,0	2,4	2,7	3,1
2616	210880	Pirapemas	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	6,0	2,9	1,0	1,0	4,6	4,3	3,1
2617	411150	Ivaiporã	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	2,7	3,3	2,6	5,5	3,4	1,0	2,7	3,1
2618	411690	Nova Esperança	PR	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	4,7	3,2	4,5	2,9	4,6	2,7	3,1
2619	315730	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	2,8	2,5	1,0	1,0	1,5	2,7	3,8	3,7	5,0	4,0	3,9	4,3	3,1
2620	430920	Gravatá	RS	4,2	3,5	2,0	4,0	3,0	2,7	1,0	3,0	5,5	1,1	6,0	2,7	3,1
2621	312810	Guapé	MG	4,2	2,0	3,5	2,0	2,0	2,7	5,3	3,7	1,5	4,5	2,4	2,7	3,1
2622	313580	Jequitinhonha	MG	3,7	3,0	4,0	4,0	2,0	2,7	3,0	2,6	4,0	2,4	2,4	4,3	3,1
2623	313500	Jaguaraçu	MG	3,3	2,5	1,0	3,0	2,5	2,7	5,0	5,7	5,0	1,0	1,0	2,7	3,1
2624	140030	Mucajá	RR	4,6	3,5	2,5	3,5	4,5	1,0	5,0	1,9	6,0	1,0	1,7	2,7	3,1
2625	353660	Paulo de Faria	SP	3,7	2,5	3,0	3,5	2,5	1,0	3,9	5,1	4,0	1,8	3,1	2,7	3,1
2626	315725	Santa Bárbara do Leste	MG	2,8	2,0	2,5	1,5	1,0	2,7	5,8	3,2	6,0	4,6	1,0	2,7	3,1
2627	110008	Costa Marques	RO	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,1	2,8	6,0	2,5	3,1	2,7	3,1
2628	330250	Magé	RJ	3,7	3,0	1,0	3,5	3,0	1,0	4,8	2,5	1,5	6,0	4,6	2,7	3,1
2629	521945	Santa Rita do Novo Destino	GO	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	6,0	5,4	5,0	1,1	1,0	2,7	3,1
2630	510380	Figueirópolis D'Oeste	MT	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,7	4,1	5,5	3,1	1,7	2,7	3,1
2631	510530	Luciára	MT	4,2	1,0	4,0	4,0	1,0	1,0	4,4	6,0	4,5	2,0	1,7	2,7	3,1
2632	421920	Vidal Ramos	SC	4,2	4,0	1,0	4,0	2,5	1,0	5,6	3,8	2,5	4,7	1,7	2,7	3,1
2633	320310	Jerônimo Monteiro	ES	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	4,7	3,5	2,0	2,4	2,4	4,3	3,1
2634	350055	Águas de Santa Bárbara	SP	4,2	4,0	4,0	1,5	1,0	1,0	4,8	6,0	3,5	3,4	1,7	2,7	3,1
2635	351260	Coronel Macedo	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	4,7	5,5	5,0	1,0	1,0	3,1
2636	150715	São Domingos do Araguaia	PA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	5,1	3,0	4,5	1,8	2,4	2,7	3,1
2637	411007	Imbaú	PR	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	4,9	2,9	6,0	2,9	1,0	4,3	3,1
2638	316100	São Domingos do Prata	MG	3,7	4,0	4,0	3,5	1,5	2,7	4,3	2,7	3,0	2,1	2,4	4,3	3,1
2639	292950	São Sebastião do Passé	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,8	3,3	5,5	1,5	3,9	2,7	3,1
2640	150550	Paragominas	PA	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,9	2,8	5,5	2,0	3,9	2,7	3,1
2641	120050	Sena Madureira	AC	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,7	2,8	5,0	2,2	1,7	2,7	3,1
2642	240110	Areia Branca	RN	3,3	3,5	3,5	1,5	1,0	1,0	5,5	4,5	6,0	1,6	3,1	2,7	3,1
2643	313940	Manhuaçu	MG	4,2	3,5	4,0	3,5	3,0	1,0	2,4	2,8	1,0	6,0	3,1	4,3	3,1
2644	313970	Maravilhas	MG	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	2,7	4,8	3,6	5,5	2,5	1,0	4,3	3,1
2645	314220	Mirai	MG	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	2,7	5,1	3,1	5,0	3,9	2,4	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2646	311640	Claraval	MG	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,3	5,4	4,5	1,0	2,4	2,7	3,1
2647	353600	Parapuã	SP	3,3	1,5	1,0	3,5	1,0	2,7	4,5	3,9	5,5	4,0	2,4	2,7	3,1
2648	316510	São Tomás de Aquino	MG	1,9	1,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,8	4,5	5,5	4,1	2,4	2,7	3,1
2649	251220	Prata	PB	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	2,7	5,0	4,9	3,5	3,3	1,0	4,3	3,1
2650	421020	Major Gercino	SC	3,7	1,5	4,0	4,0	1,5	1,0	4,7	4,9	5,0	2,6	1,0	2,7	3,1
2651	431225	Minas do Leão	RS	3,7	3,5	4,0	3,0	2,0	1,0	5,3	3,7	3,5	2,8	2,4	2,7	3,1
2652	270400	Junqueiro	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,0	3,0	5,0	4,0	1,0	2,7	3,1
2653	311840	Conselheiro Pena	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,1	3,2	2,0	3,8	2,4	2,7	3,1
2654	520017	Água Fria de Goiás	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,1	4,9	5,0	2,3	2,4	2,7	3,1
2655	410600	Congonhinhas	PR	3,7	3,5	3,5	2,5	2,0	2,7	4,3	3,3	4,5	3,1	1,7	2,7	3,1
2656	310250	Amparo do Serra	MG	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	2,7	3,7	3,4	5,0	5,5	1,7	4,3	3,1
2657	350940	Cajuru	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,1	3,5	5,0	3,9	1,7	2,7	3,1
2658	411695	Nova Esperança do Sudoeste	PR	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	4,3	5,8	4,2	3,0	5,4	1,0	2,7	3,1
2659	350790	Brotas	SP	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	1,0	5,7	4,1	3,0	3,3	1,7	2,7	3,1
2660	353450	Oscar Bressane	SP	2,8	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,2	6,0	5,0	5,3	1,0	2,7	3,1
2661	291160	Governador Mangabeira	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	4,3	2,9	2,8	3,5	1,1	2,4	6,0	3,1
2662	430905	Glorinha	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,1	4,4	4,0	3,3	1,0	4,3	3,1
2663	251080	Patos	PB	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	2,4	5,0	3,3	3,1	2,7	3,1
2664	412410	Santo Antônio da Platina	PR	4,2	3,5	4,0	3,5	3,0	1,0	2,3	2,6	5,5	4,2	2,4	2,7	3,1
2665	261420	Sirinhaém	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,9	2,9	3,5	1,6	3,1	2,7	3,1
2666	314080	Matias Barbosa	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,1	3,1	5,5	3,3	2,4	4,3	3,1
2667	260440	Chã de Alegria	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,0	3,2	4,5	2,0	1,7	4,3	3,1
2668	150553	Parauapebas	PA	3,7	4,0	2,5	3,0	2,0	2,7	5,9	6,0	1,0	1,0	1,7	2,7	3,1
2669	291995	Maetinga	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	3,8	2,6	5,5	6,0	1,7	2,7	3,1
2670	291870	Lafaiete Coutinho	BA	2,8	2,5	2,5	3,0	1,5	1,0	5,7	4,8	5,5	1,4	1,0	4,3	3,1
2671	521950	Santa Rosa de Goiás	GO	3,3	2,5	1,0	3,5	1,0	1,0	5,7	4,5	4,5	3,4	1,7	4,3	3,1
2672	521295	Matrinchã	GO	3,3	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	4,8	5,0	4,9	1,0	2,7	3,1
2673	411570	Matinhos	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	4,1	5,1	5,0	1,0	2,4	2,7	3,1
2674	313050	Illicínea	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,5	3,4	5,5	2,7	2,4	2,7	3,1
2675	251120	Pedras de Fogo	PB	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	6,0	3,2	5,0	1,6	3,1	2,7	3,1
2676	241010	Poço Branco	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,9	2,9	5,5	3,0	1,0	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2677	355660	Vera Cruz	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,9	3,8	6,0	3,4	2,4	2,7	3,1
2678	290780	Cícero Dantas	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,6	2,4	5,5	4,1	1,0	2,7	3,1
2679	354960	São José do Barreiro	SP	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	3,7	5,7	2,5	6,0	1,0	4,3	3,1
2680	220987	São João da Fronteira	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	3,8	6,0	1,7	2,4	2,7	3,1
2681	353290	Nova Europa	SP	2,8	2,5	2,5	2,0	2,5	1,0	4,9	4,3	5,5	5,9	1,0	1,0	3,1
2682	314760	Passa Quatro	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	4,2	3,1	6,0	4,1	3,1	2,7	3,1
2683	315330	Presidente Kubitschek	MG	3,7	3,5	1,0	3,5	1,0	2,7	2,0	5,0	5,5	4,3	1,0	4,3	3,1
2684	312840	Guarani	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,3	3,4	5,5	3,0	2,4	2,7	3,1
2685	411705	Nova Laranjeiras	PR	2,8	1,0	1,0	1,5	1,0	2,7	5,3	3,5	5,5	3,2	3,1	4,3	3,1
2686	293050	Serrinha	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	2,3	3,0	3,5	2,4	4,3	3,1
2687	260120	Arcoverde	PE	3,3	3,5	3,0	3,5	2,0	1,0	5,5	2,1	5,5	2,3	1,7	4,3	3,1
2688	420100	Anita Garibaldi	SC	3,3	3,5	1,0	3,5	3,5	1,0	5,5	3,1	6,0	4,2	1,0	1,0	3,1
2689	280500	Pedra Mole	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,8	5,0	1,0	1,0	1,0	4,3	3,1
2690	354780	Santo André	SP	3,3	3,0	2,5	3,0	3,0	1,0	1,3	3,8	3,0	5,0	4,6	4,3	3,1
2691	316780	Soledade de Minas	MG	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,7	3,6	4,5	3,6	1,7	4,3	3,1
2692	420150	Armazém	SC	3,7	3,0	3,5	2,5	1,5	1,0	5,5	3,8	5,0	2,5	2,4	2,7	3,1
2693	240240	Carnaúba dos Dantas	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,1	5,5	4,4	1,7	2,7	3,1
2694	411885	Perobal	PR	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	4,3	5,7	4,2	5,0	2,1	1,0	1,0	3,1
2695	351850	Guareí	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,8	3,7	5,0	6,0	1,0	2,7	3,1
2696	521040	Itaberá	GO	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,4	2,9	5,5	2,4	3,1	2,7	3,1
2697	315040	Piedade dos Gerais	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	2,7	5,1	4,4	6,0	1,2	1,7	2,7	3,1
2698	150080	Ananindeua	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	2,1	2,5	3,5	4,6	2,7	3,1
2699	311050	Camanducaia	MG	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,9	3,1	4,0	4,6	6,0	2,7	3,1
2700	250210	Boa Ventura	PB	3,3	2,5	3,0	1,5	1,5	2,7	5,9	3,1	5,5	1,7	1,0	4,3	3,1
2701	351340	Cruzeiro	SP	3,3	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	3,2	3,2	1,0	6,0	3,1	4,3	3,1
2702	420455	Correia Pinto	SC	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,2	4,4	1,0	2,8	4,6	2,7	3,1
2703	251550	Serra Branca	PB	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,7	2,8	5,5	4,4	1,0	2,7	3,1
2704	291120	Gandu	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,6	2,7	6,0	2,2	3,9	4,3	3,1
2705	316620	Senhora dos Remédios	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,9	2,5	2,0	4,2	3,1	2,7	3,1
2706	315570	Rio Piracicaba	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	4,8	4,0	5,5	2,5	1,7	2,7	3,1
2707	230030	Acopiara	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,2	2,4	5,5	1,0	2,4	6,0	3,1
2708	315470	Ribeirão Vermelho	MG	1,9	2,0	1,0	1,0	2,0	2,7	4,2	4,6	6,0	4,0	2,4	2,7	3,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2709	260610	Glória do Goitá	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,5	2,3	6,0	1,8	1,0	2,7	3,1
2710	314630	Padre Paraíso	MG	3,3	2,0	2,5	3,5	1,0	2,7	5,4	2,9	5,0	2,1	1,7	4,3	3,1
2711	291990	Macururé	BA	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	2,7	5,8	3,3	5,0	1,3	1,7	4,3	3,1
2712	350260	Aparecida d'Oeste	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	4,2	4,3	5,5	2,8	1,0	2,7	3,1
2713	172093	Taipas do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,0	5,2	1,0	1,0	3,1	4,3	3,1
2714	314530	Novo Cruzeiro	MG	4,2	3,0	4,0	3,0	1,0	2,7	5,3	2,1	5,5	1,8	2,4	2,7	3,1
2715	261100	Petrolândia	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	4,0	5,5	3,1	2,4	2,7	3,0
2716	261430	Moreilândia	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,5	3,5	5,0	2,6	1,0	2,7	3,0
2717	110080	Candeias do Jamari	RO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,4	3,3	5,5	2,9	3,1	2,7	3,0
2718	280060	Barra dos Coqueiros	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	6,0	4,6	5,5	1,2	1,0	2,7	3,0
2719	410390	Campina da Lagoa	PR	4,2	4,0	4,0	3,0	1,0	2,7	3,3	3,1	3,5	3,4	3,9	2,7	3,0
2720	315620	Rochedo de Minas	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,7	6,0	1,0	3,8	1,0	2,7	3,0
2721	290600	Campo Formoso	BA	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	4,6	2,8	5,0	2,1	3,1	2,7	3,0
2722	430930	Guaíba	RS	3,7	3,0	2,5	3,5	2,5	1,0	5,3	3,0	1,5	1,5	5,3	4,3	3,0
2723	521770	Pontalina	GO	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	2,7	5,0	3,6	3,0	2,0	3,9	4,3	3,0
2724	290870	Condeúba	BA	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,5	2,7	5,0	3,5	1,0	4,3	3,0
2725	220320	Curimatá	PI	2,8	2,5	3,0	2,0	2,5	1,0	5,4	2,2	5,0	3,9	1,7	4,3	3,0
2726	171150	Jaú do Tocantins	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	4,9	5,5	1,0	2,4	2,7	3,0
2727	292610	Retírolândia	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	3,6	4,0	1,6	1,0	4,3	3,0
2728	210780	Parnarama	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,4	2,6	5,0	3,3	2,4	2,7	3,0
2729	317005	Ubaporanga	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,1	2,8	5,5	3,5	2,4	4,3	3,0
2730	314225	Miravânia	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,6	3,8	5,5	1,1	1,7	2,7	3,0
2731	240910	Passa e Fica	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,8	3,7	5,0	1,0	1,7	2,7	3,0
2732	350610	Bebedouro	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,1	3,3	1,0	3,7	4,6	2,7	3,0
2733	320350	Montanha	ES	3,7	3,5	3,5	3,0	2,0	2,7	4,8	3,5	5,0	1,0	1,7	2,7	3,0
2734	430544	Chувисca	RS	3,3	2,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,0	4,0	5,5	1,0	2,4	4,3	3,0
2735	432270	Vera Cruz	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,1	3,4	1,0	4,2	4,6	2,7	3,0
2736	315420	Resende Costa	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,7	2,7	4,5	3,5	2,4	2,7	3,0
2737	354420	Riolândia	SP	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	4,4	4,3	5,5	2,2	2,4	2,7	3,0
2738	314180	Minas Novas	MG	3,7	3,5	3,5	3,0	1,5	1,0	5,3	2,4	5,0	4,6	1,7	2,7	3,0
2739	310710	Boa Esperança	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	1,8	3,2	5,0	2,7	3,1	4,3	3,0
2740	431449	Pinheirinho do Vale	RS	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,2	4,0	5,5	3,8	1,0	2,7	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
2741	312960	Ibiaí	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	4,9	2,9	5,5	1,7	1,7	2,7	3,0
2742	231400	Várzea Alegre	CE	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,4	2,3	6,0	3,5	1,7	2,7	3,0
2743	352810	Macaubal	SP	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	4,1	3,8	4,5	2,8	1,7	2,7	3,0
2744	220160	Beneditinos	PI	2,8	3,0	1,0	1,0	2,5	2,7	5,9	2,3	5,5	4,5	1,7	2,7	3,0
2745	410220	Atalaia	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,7	4,4	5,5	4,3	1,7	1,0	3,0
2746	313180	Itabirinha de Mantena	MG	3,3	3,0	2,5	2,5	1,0	2,7	4,8	3,1	5,0	4,5	1,7	2,7	3,0
2747	291710	Ipororó	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	4,3	1,0	2,6	5,0	2,0	1,7	6,0	3,0
2748	421110	Monte Castelo	SC	3,3	3,0	1,5	3,0	1,5	1,0	4,8	3,7	5,5	4,4	2,4	2,7	3,0
2749	110003	Cabixi	RO	3,3	3,0	2,0	2,5	2,0	1,0	6,0	3,2	5,5	2,9	2,4	2,7	3,0
2750	354270	Restinga	SP	2,8	3,0	3,0	2,0	3,0	1,0	5,6	5,2	3,0	3,1	1,0	2,7	3,0
2751	311140	Campo Florido	MG	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	4,6	5,1	6,0	1,0	1,7	2,7	3,0
2752	250730	Jacaraú	PB	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	3,1	5,0	3,3	1,0	2,7	3,0
2753	314830	Paula Cândido	MG	3,3	2,5	2,0	1,5	1,5	2,7	5,4	2,9	5,0	3,8	1,0	4,3	3,0
2754	311910	Corinto	MG	3,3	3,5	3,5	2,5	2,0	2,7	5,0	2,5	3,5	3,4	2,4	2,7	3,0
2755	291550	Itajuípe	BA	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,1	2,6	5,5	3,3	3,1	2,7	3,0
2756	330150	Cordeiro	RJ	3,7	3,5	3,5	1,0	2,5	1,0	4,1	4,1	5,5	2,4	3,1	2,7	3,0
2757	350745	Borebi	SP	2,8	1,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,9	6,0	5,5	2,2	1,0	2,7	3,0
2758	316935	Três Marias	MG	3,7	3,5	3,5	2,0	1,5	1,0	3,4	4,2	5,5	2,6	2,4	4,3	3,0
2759	350030	Aguaí	SP	2,8	3,0	3,0	1,0	2,0	2,7	5,4	3,4	1,5	5,0	3,1	2,7	3,0
2760	350535	Barra do Chapéu	SP	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,7	4,1	5,5	1,3	1,0	2,7	3,0
2761	520530	Cavalcante	GO	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	5,5	3,5	5,5	4,3	1,0	4,3	3,0
2762	292310	Olindina	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	3,8	2,4	4,5	6,0	2,4	4,3	3,0
2763	220780	Paulistana	PI	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,3	2,5	4,0	3,6	1,7	4,3	3,0
2764	317220	Wenceslau Braz	MG	3,7	3,0	4,0	1,0	1,0	2,7	5,2	4,9	4,5	2,6	1,0	2,7	3,0
2765	210370	Cururupu	MA	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	2,7	5,8	2,7	1,0	1,0	2,4	4,3	3,0
2766	420190	Aurora	SC	3,7	2,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,5	4,1	6,0	1,2	1,7	2,7	3,0
2767	291240	Ibipeba	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,2	2,7	3,5	2,1	1,0	4,3	3,0
2768	231390	Uruoca	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,0	2,7	5,5	2,0	2,4	2,7	3,0
2769	250620	Frei Martinho	PB	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,9	5,0	5,0	1,0	1,7	2,7	3,0
2770	330140	Conceição de Macabu	RJ	3,7	3,5	3,0	3,5	2,0	1,0	5,1	4,9	3,0	2,0	2,4	2,7	3,0
2771	352280	Itaporanga	SP	3,7	2,5	4,0	3,5	1,0	1,0	5,5	4,0	3,0	3,6	2,4	2,7	3,0
2772	316170	São Gonçalo do Abaeté	MG	3,3	3,0	3,5	3,0	1,0	2,7	1,9	4,9	5,5	4,7	1,0	2,7	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2773	120034	Manoel Urbano	AC	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,4	3,3	4,0	6,0	1,0	2,7	3,0
2774	510726	Santo Afonso	MT	3,7	2,5	3,5	2,5	1,0	2,7	5,8	5,2	1,0	1,0	2,4	4,3	3,0
2775	354790	Santo Antônio da Alegria	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	3,0	1,0	5,7	5,1	4,0	2,7	1,0	2,7	3,0
2776	260480	Cortês	PE	3,3	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,6	3,8	5,0	5,0	1,0	2,7	3,0
2777	241140	Santana do Matos	RN	2,4	2,0	2,5	1,0	2,0	2,7	6,0	2,6	5,5	2,4	3,1	2,7	3,0
2778	351890	Guzolândia	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	3,4	5,2	5,0	2,8	1,0	2,7	3,0
2779	251020	Nova Olinda	PB	3,3	2,5	3,0	1,5	1,5	2,7	5,7	3,4	5,5	3,1	1,0	2,7	3,0
2780	291890	Lajedão	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,8	5,5	5,5	5,7	1,0	2,7	3,0
2781	210810	Paulo Ramos	MA	3,3	3,0	3,5	3,5	1,5	1,0	5,6	2,6	4,0	3,8	1,0	4,3	3,0
2782	251690	Uiraúna	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	2,9	5,5	4,1	1,7	2,7	3,0
2783	355240	Sumaré	SP	3,7	3,0	1,5	3,0	3,0	2,7	1,0	3,6	3,5	3,6	6,0	2,7	3,0
2784	313260	Itamarati de Minas	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	4,4	4,4	5,5	3,1	1,0	4,3	3,0
2785	130320	Novo Airão	AM	4,2	3,5	4,0	3,5	1,5	1,0	6,0	3,9	5,0	1,2	1,0	2,7	3,0
2786	350530	Barra Bonita	SP	3,3	3,5	2,5	3,0	2,0	1,0	5,7	4,4	4,0	2,7	1,7	2,7	3,0
2787	260280	Buíque	PE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,4	2,5	5,0	1,9	2,4	2,7	3,0
2788	313065	Indaiabira	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	3,0	2,7	5,4	3,2	5,0	1,0	1,0	2,7	3,0
2789	412660	Siqueira Campos	PR	3,7	2,0	4,0	2,0	2,0	1,0	4,8	2,6	4,5	4,3	3,1	2,7	3,0
2790	130220	Juruá	AM	2,4	1,5	1,5	2,5	1,5	1,0	5,9	5,3	5,5	3,0	1,7	2,7	3,0
2791	312490	Eugenópolis	MG	2,8	3,0	1,5	2,5	3,0	2,7	5,1	3,0	5,5	2,8	1,0	2,7	3,0
2792	291370	Inhambupe	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	6,0	2,4	5,5	2,1	1,7	2,7	3,0
2793	293345	Wanderley	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,2	3,0	5,0	5,3	1,0	2,7	3,0
2794	211120	São José de Ribamar	MA	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	1,7	6,0	1,0	3,9	4,3	3,0
2795	251710	Várzea	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	4,5	3,5	1,7	2,7	3,0
2796	411010	Imbituva	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	4,8	2,8	1,0	4,5	1,7	4,3	3,0
2797	315410	Recreio	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,2	2,8	1,0	3,5	3,9	4,3	3,0
2798	110005	Cerejeiras	RO	3,7	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	4,9	3,0	5,5	2,0	3,9	2,7	3,0
2799	310010	Abadia dos Dourados	MG	3,3	3,5	3,5	1,5	1,5	2,7	4,4	3,8	5,5	3,4	1,0	2,7	3,0
2800	432290	Viadutos	RS	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,7	3,9	3,0	4,7	2,4	2,7	3,0
2801	220220	Campo Maior	PI	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,2	6,0	6,0	1,7	6,0	3,0
2802	312695	Frei Lagonegro	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,9	4,7	6,0	2,2	1,0	2,7	3,0
2803	521490	Nova Roma	GO	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,7	4,5	5,0	4,1	1,7	2,7	3,0
2804	280250	General Maynard	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,5	6,0	1,0	1,0	1,0	4,3	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2805	412510	São João do Triunfo	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	4,6	2,8	5,5	3,5	1,7	2,7	3,0
2806	312760	Gouvêa	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	2,7	3,6	2,4	2,5	3,6	3,1	4,3	3,0
2807	290190	Aporá	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,7	5,0	1,7	2,4	4,3	3,0
2808	150480	Monte Alegre	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,3	2,4	4,5	3,1	2,4	2,7	3,0
2809	291840	Juazeiro	BA	3,7	3,5	4,0	3,0	3,0	1,0	1,0	2,5	6,0	2,0	4,6	4,3	3,0
2810	251630	Sumé	PB	2,4	2,0	2,0	1,5	1,5	2,7	5,7	3,5	5,5	4,3	1,0	2,7	3,0
2811	316130	São Francisco de Sales	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,2	5,4	5,5	2,3	1,0	2,7	3,0
2812	220192	Bonfim do Piauí	PI	3,3	2,5	1,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,2	4,0	6,0	3,1	2,7	3,0
2813	130190	Itacoatiara	AM	3,7	3,5	4,0	2,0	2,0	1,0	5,7	2,8	5,0	2,4	2,4	2,7	3,0
2814	312790	Grupiara	MG	2,8	2,5	1,0	2,0	1,5	2,7	3,8	6,0	5,0	2,6	2,4	2,7	3,0
2815	280450	Nossa Senhora da Glória	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,4	2,7	5,5	1,8	1,0	4,3	3,0
2816	241000	Pilões	RN	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	5,0	5,0	2,1	1,0	4,3	3,0
2817	430175	Barão do Triunfo	RS	2,4	1,0	2,0	2,0	1,0	6,0	5,4	3,2	3,5	1,9	2,4	2,7	3,0
2818	430187	Barra do Quaraí	RS	4,2	3,5	2,0	3,5	1,0	1,0	4,0	6,0	4,5	2,2	1,0	4,3	3,0
2819	431515	Progresso	RS	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,1	4,2	5,5	5,3	3,1	2,7	3,0
2820	500210	Bela Vista	MS	2,8	2,5	1,5	2,5	1,0	2,7	4,9	3,6	3,0	5,4	3,1	2,7	3,0
2821	311220	Capela Nova	MG	2,8	2,0	2,5	1,0	1,0	2,7	4,7	3,7	5,5	4,1	1,0	4,3	3,0
2822	500220	Bonito	MS	4,2	3,5	3,5	2,5	2,0	1,0	4,0	4,3	5,5	1,9	2,4	2,7	3,0
2823	411740	Ourizona	PR	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	5,3	5,3	1,0	4,5	3,9	2,7	3,0
2824	350775	Brejo Alegre	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	6,0	5,5	2,2	1,0	2,7	3,0
2825	170386	Cariri do Tocantins	TO	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,5	6,0	1,0	1,0	3,1	4,3	3,0
2826	260840	Jurema	PE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,5	2,9	5,5	1,4	1,7	2,7	3,0
2827	260190	Bezerras	PE	4,6	4,5	4,5	4,5	2,0	1,0	6,0	2,5	1,0	4,3	1,0	2,7	3,0
2828	521805	Porteirão	GO	3,3	3,0	2,0	3,0	1,0	1,0	6,0	6,0	1,0	1,0	2,4	6,0	3,0
2829	150125	Bannach	PA	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,8	4,5	1,0	1,0	2,4	4,3	3,0
2830	312450	Estiva	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,7	3,0	5,0	3,7	3,1	2,7	3,0
2831	353680	Pedra Bela	SP	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	4,9	3,8	5,0	5,0	2,4	2,7	3,0
2832	250070	São João do Rio do Peixe	PB	3,7	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	2,5	5,5	1,7	1,0	4,3	3,0
2833	260090	Amaraji	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,2	3,0	6,0	4,4	1,0	2,7	3,0
2834	250140	Baía da Traição	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	3,3	5,5	1,5	1,7	4,3	3,0
2835	411050	Ipiranga	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	3,0	5,0	4,0	2,4	2,7	3,0
2836	351910	Iacanga	SP	4,2	2,5	3,5	3,0	1,0	1,0	3,7	4,5	5,5	3,4	2,4	2,7	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2837	310350	Araguari	MG	3,7	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,0	3,2	4,0	3,0	3,9	4,3	3,0
2838	251030	Nova Palmeira	PB	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,9	4,6	4,5	1,3	1,0	2,7	3,0
2839	352120	Iporanga	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,1	6,0	5,5	3,5	1,0	2,7	3,0
2840	350740	Borborema	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,6	3,7	4,5	3,4	1,0	4,3	3,0
2841	421460	Rio do Oeste	SC	3,3	3,5	1,5	2,5	2,5	1,0	6,0	3,7	4,5	4,0	1,0	2,7	3,0
2842	230195	Barreira	CE	3,7	2,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	2,9	5,0	1,5	3,9	2,7	3,0
2843	510675	Pontes e Lacerda	MT	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,1	2,5	5,5	3,2	5,3	2,7	3,0
2844	310040	Acaíaca	MG	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	2,7	4,7	4,0	4,5	2,9	2,4	2,7	3,0
2845	430290	Cacequi	RS	2,8	3,0	1,0	2,5	1,0	2,7	2,2	3,0	5,5	5,0	3,9	4,3	3,0
2846	520360	Brazabrantes	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	5,7	4,0	2,3	1,7	2,7	3,0
2847	280350	Lagarto	SE	3,3	3,0	2,5	3,0	3,0	1,0	4,2	2,4	6,0	1,6	2,4	4,3	3,0
2848	311610	Chapada do Norte	MG	3,3	2,5	3,0	1,5	1,0	2,7	5,5	2,7	6,0	3,5	1,7	2,7	3,0
2849	270790	Santa Luzia do Norte	AL	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,4	4,1	5,0	2,7	1,0	2,7	3,0
2850	355475	Trabiju	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	6,0	1,5	4,8	1,0	2,7	3,0
2851	410160	Arapoti	PR	3,3	2,5	2,0	1,5	1,0	1,0	4,8	3,8	5,5	4,4	3,9	2,7	3,0
2852	291680	Itarantim	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	1,0	3,1	5,5	1,9	1,7	6,0	3,0
2853	240850	Ouro Branco	RN	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,4	6,0	4,0	3,9	1,7	2,7	3,0
2854	210467	Governador Nunes Freire	MA	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	4,3	5,8	2,9	1,0	1,0	2,4	4,3	3,0
2855	412710	Telêmaco Borba	PR	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	1,0	3,3	6,0	4,2	3,9	4,3	3,0
2856	420060	Águas Mornas	SC	3,7	2,5	3,5	2,5	2,0	1,0	6,0	3,6	3,5	2,5	1,0	4,3	3,0
2857	430840	Formigueiro	RS	3,3	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,2	3,1	5,0	4,8	4,6	2,7	3,0
2858	412330	Santa Cruz de Monte Castelo	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	3,2	3,1	5,0	1,9	3,9	2,7	3,0
2859	260520	Escada	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,6	2,5	4,5	2,2	2,4	4,3	3,0
2860	260345	Camaragibe	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,1	3,0	5,0	1,6	3,1	4,3	3,0
2861	311290	Caputira	MG	3,3	1,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,3	2,8	5,0	4,1	1,0	4,3	3,0
2862	313320	Itanhomi	MG	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	2,7	3,9	2,7	6,0	3,7	1,7	4,3	3,0
2863	410700	Curiúva	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,8	3,0	5,5	3,8	1,7	2,7	3,0
2864	315280	Prata	MG	2,8	1,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,4	3,3	6,0	3,5	1,0	2,7	3,0
2865	310650	Berilo	MG	3,3	3,0	3,5	3,0	2,5	2,7	2,3	3,1	5,5	3,8	1,7	2,7	3,0
2866	353325	Novais	SP	3,3	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,6	6,0	5,0	4,2	1,7	2,7	3,0
2867	130195	Itamarati	AM	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	4,3	5,6	3,2	5,5	2,1	1,0	4,3	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
2868	290030	Acajutiba	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	2,6	5,5	6,0	1,0	4,3	3,0
2869	352110	Ipeúna	SP	3,3	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,7	6,0	2,5	3,9	1,7	2,7	3,0
2870	310990	Caetanópolis	MG	3,7	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	2,7	3,2	5,5	2,9	2,4	4,3	3,0
2871	500450	Itaporã	MS	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	3,8	3,9	3,5	3,5	1,7	2,7	3,0
2872	231070	Pentecoste	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	3,9	2,5	5,0	2,8	2,4	2,7	3,0
2873	291060	Esplanada	BA	3,7	2,0	3,0	2,5	2,0	1,0	4,6	3,7	6,0	2,6	2,4	2,7	3,0
2874	430660	Dom Pedrito	RS	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,0	3,5	4,5	3,9	6,0	1,0	3,0
2875	261130	Pombos	PE	3,3	3,0	2,5	3,0	2,5	1,0	5,3	3,0	5,5	2,1	2,4	2,7	3,0
2876	354830	Santo Expedito	SP	3,3	1,0	2,0	3,0	1,5	1,0	5,6	5,8	3,5	4,1	1,0	2,7	3,0
2877	316600	Senhora de Oliveira	MG	2,4	2,0	2,5	1,0	1,5	2,7	4,8	3,0	5,5	6,0	1,0	2,7	3,0
2878	412370	Santa Isabel do Ivaí	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	2,3	3,0	5,5	3,7	3,1	2,7	3,0
2879	500085	Angélica	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,0	4,2	6,0	2,0	3,9	2,7	3,0
2880	520235	Arenópolis	GO	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	4,5	5,5	4,1	1,7	2,7	3,0
2881	350715	Bom Sucesso de Itararé	SP	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	5,5	6,0	3,5	1,0	4,3	3,0
2882	230480	Granjeiro	CE	2,8	3,0	1,0	1,5	1,0	4,3	5,3	4,0	5,5	1,0	1,0	4,3	3,0
2883	315680	Sabinópolis	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,8	2,8	4,0	3,0	1,7	4,3	3,0
2884	240680	Lajes Pintadas	RN	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	6,0	5,7	3,5	1,0	1,7	2,7	3,0
2885	412470	São Jerônimo da Serra	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	1,3	3,1	5,5	1,6	3,1	4,3	3,0
2886	520810	Formoso	GO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,4	3,7	4,5	4,2	3,1	4,3	3,0
2887	230870	Morada Nova	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,9	2,5	5,0	2,7	3,1	2,7	3,0
2888	250890	Mamanguape	PB	2,8	2,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,0	2,4	5,5	6,0	2,4	2,7	3,0
2889	312200	Divino	MG	2,8	3,0	1,0	1,0	2,0	4,3	5,0	2,7	4,0	4,7	1,7	2,7	3,0
2890	220735	Pajeú do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	4,4	5,0	4,5	1,0	4,3	3,0
2891	316250	São João del Rei	MG	4,6	4,0	3,5	4,0	2,5	1,0	5,5	3,3	1,0	2,5	3,1	2,7	3,0
2892	250080	Araçagi	PB	3,3	1,5	3,0	2,0	1,0	2,7	5,8	2,7	5,5	4,1	1,0	2,7	3,0
2893	241390	Taipu	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,8	2,8	5,5	4,2	1,0	2,7	3,0
2894	210430	Godofredo Viana	MA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	4,1	1,0	1,0	3,9	4,3	3,0
2895	354550	Sandovalina	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,8	6,0	5,5	2,6	1,7	2,7	3,0
2896	310285	Angelândia	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,6	3,2	5,0	3,6	1,7	2,7	3,0
2897	312707	Fruta de Leite	MG	2,8	1,0	1,0	3,0	1,0	4,3	5,7	3,4	5,5	1,7	1,7	2,7	3,0
2898	510550	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	3,7	2,5	1,0	3,5	2,0	2,7	4,8	3,2	6,0	1,3	2,4	2,7	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2899	240160	Bento Fernandes	RN	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,6	4,9	1,0	4,9	1,0	2,7	3,0
2900	150543	Ourilândia do Norte	PA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,2	3,4	5,0	2,1	2,4	2,7	3,0
2901	330015	Aperibé	RJ	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	6,0	3,5	3,6	1,0	2,7	3,0
2902	314345	Montezuma	MG	2,4	1,0	1,0	1,5	1,5	2,7	5,6	3,3	4,5	6,0	1,7	2,7	3,0
2903	313480	Jacuí	MG	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	5,4	3,7	4,5	3,2	1,7	2,7	3,0
2904	431570	Rio Pardo	RS	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,6	3,0	5,5	3,6	5,3	2,7	3,0
2905	280320	Itaporanga d'Ajuda	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,7	3,3	5,0	2,7	1,0	2,7	3,0
2906	270380	Joaquim Gomes	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,8	6,0	1,4	1,0	2,7	3,0
2907	351750	Guapiaçu	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	5,7	3,5	3,1	1,0	2,7	3,0
2908	313980	Mar de Espanha	MG	4,2	2,5	3,5	2,0	2,0	2,7	4,7	2,9	3,5	3,3	2,4	2,7	3,0
2909	410832	Francisco Alves	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	4,4	3,7	5,0	1,0	1,7	2,7	3,0
2910	316230	São João da Mata	MG	1,5	1,5	1,0	1,5	1,5	2,7	5,8	5,4	4,0	2,8	1,0	4,3	3,0
2911	420315	Calmon	SC	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,2	6,0	2,9	2,4	2,7	3,0
2912	500630	Paranaíba	MS	3,7	3,0	3,0	3,5	2,5	1,0	3,8	2,8	5,0	3,0	3,1	2,7	3,0
2913	521290	Marzagão	GO	2,8	1,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	6,0	5,0	3,9	1,0	2,7	3,0
2914	351360	Cunha	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	3,4	5,5	4,2	1,0	2,7	3,0
2915	431198	Mariana Pimentel	RS	1,9	1,5	1,0	1,5	1,5	2,7	5,7	5,9	3,5	2,8	2,4	2,7	3,0
2916	230526	Ibaretama	CE	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	5,3	3,1	5,5	1,6	1,0	2,7	3,0
2917	260980	Orocó	PE	2,8	2,0	2,0	2,5	2,0	1,0	5,9	3,4	5,5	1,2	2,4	4,3	3,0
2918	314520	Nova Serrana	MG	3,3	3,0	3,5	3,0	1,0	2,7	3,5	2,8	5,5	2,7	1,7	4,3	3,0
2919	130002	Alvarães	AM	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,9	3,4	3,0	1,0	1,7	2,7	3,0
2920	311130	Campo do Meio	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	2,7	4,0	3,2	1,0	4,9	1,7	2,7	3,0
2921	311740	Conceição de Ipanema	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,1	3,9	6,0	1,0	1,0	4,3	3,0
2922	261390	Serra Talhada	PE	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	1,0	5,5	2,4	4,0	4,0	2,4	4,3	3,0
2923	313540	Jeceaba	MG	2,4	1,0	2,5	2,5	1,5	2,7	4,9	3,0	5,0	5,3	1,0	2,7	3,0
2924	311920	Coroaci	MG	2,8	1,0	3,0	3,0	3,0	2,7	1,0	1,0	6,0	4,4	2,4	6,0	3,0
2925	510710	São José dos Quatro Marcos	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	3,9	3,2	6,0	3,5	1,7	1,0	3,0
2926	412200	Rio Azul	PR	3,7	4,0	4,0	1,0	1,0	2,7	5,8	3,5	1,0	5,5	1,7	2,7	3,0
2927	314545	Olhos-D'Água	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,2	4,6	5,5	2,7	1,7	2,7	3,0
2928	230523	Horizonte	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,3	3,3	5,5	2,4	1,0	4,3	3,0
2929	315090	Piranguçu	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,2	3,7	5,5	3,9	1,7	2,7	3,0
2930	320501	Sooretama	ES	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	3,0	6,0	2,0	2,4	4,3	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2931	261630	Vicência	PE	3,3	2,5	3,0	2,0	1,0	1,0	5,1	3,0	6,0	3,5	1,7	4,3	3,0
2932	230250	Brejo Santo	CE	4,2	3,5	4,0	4,0	2,0	1,0	4,8	2,9	1,0	1,0	3,1	6,0	3,0
2933	311000	Caeté	MG	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	3,9	2,8	5,5	3,9	3,1	2,7	3,0
2934	231260	São Luís do Curu	CE	3,3	3,0	3,5	2,5	2,5	1,0	5,0	3,0	5,5	1,0	1,7	4,3	3,0
2935	354400	Rio das Pedras	SP	3,3	3,0	2,5	2,5	2,0	2,7	1,2	5,0	5,5	4,4	1,7	2,7	3,0
2936	314990	Perdões	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	4,3	1,0	1,0	5,5	3,4	3,1	4,3	3,0
2937	521910	Santa Bárbara de Goiás	GO	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	5,1	3,6	3,0	2,5	3,1	4,3	3,0
2938	230320	Caririaçu	CE	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	2,7	5,5	3,6	1,7	2,7	3,0
2939	261470	Tacaimbó	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,7	2,4	5,0	1,2	1,7	4,3	3,0
2940	351880	Guarulhos	SP	4,2	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	1,1	4,4	4,0	3,3	4,6	2,7	3,0
2941	354765	Santa Salete	SP	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,8	6,0	5,0	3,5	1,0	2,7	3,0
2942	220155	Bela Vista do Piauí	PI	2,8	1,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,9	4,0	6,0	2,5	2,4	2,7	3,0
2943	520010	Abadiânia	GO	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,0	6,0	2,9	3,1	2,7	3,0
2944	314435	Naque	MG	2,4	2,5	2,0	1,0	1,0	2,7	5,7	3,6	5,0	4,5	1,7	2,7	3,0
2945	500200	Bataiporã	MS	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,6	4,2	6,0	2,6	3,1	2,7	3,0
2946	510840	Várzea Grande	MT	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	4,0	3,3	5,0	1,8	1,7	2,7	3,0
2947	110148	São Felipe D'Oeste	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,8	5,0	2,5	1,0	2,7	3,0
2948	313600	Joáima	MG	2,8	2,5	3,0	2,5	2,0	2,7	3,7	3,1	5,5	1,2	2,4	4,3	3,0
2949	260680	Igarassu	PE	3,7	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,5	2,7	2,0	1,6	5,3	4,3	3,0
2950	353160	Monte Castelo	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	4,5	5,4	5,5	1,9	1,0	2,7	3,0
2951	260420	Catende	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,9	2,9	5,5	1,6	3,9	2,7	3,0
2952	520850	Goiandira	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,9	3,6	4,0	4,4	1,7	2,7	3,0
2953	290020	Abaré	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,1	5,0	3,7	1,7	2,7	3,0
2954	310945	Cabeceira Grande	MG	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,3	4,5	5,5	3,0	3,1	2,7	3,0
2955	431180	Marau	RS	4,6	4,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,1	4,0	1,0	5,1	3,9	2,7	3,0
2956	251600	Solânea	PB	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	2,2	5,0	1,7	2,4	4,3	3,0
2957	280300	Itabaianinha	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,4	2,4	5,0	1,5	1,0	2,7	3,0
2958	411760	Palmas	PR	3,3	3,0	1,0	1,5	1,5	1,0	3,3	2,7	6,0	4,7	4,6	4,3	3,0
2959	351830	Guararema	SP	2,4	1,0	2,5	2,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,5	3,0	1,0	2,7	3,0
2960	354805	Santo Antônio do Aracanguá	SP	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,4	6,0	5,5	3,5	2,4	2,7	3,0
2961	260510	Custódia	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,8	2,5	5,0	1,1	1,7	4,3	3,0
2962	251260	Quixabá	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	6,0	4,0	1,0	1,0	2,7	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
2963	240710	Macaíba	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	2,5	3,5	2,5	3,1	4,3	3,0
2964	312290	Dona Euzébia	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	3,0	3,5	5,5	1,0	1,0	4,3	3,0
2965	316320	São José do Alegre	MG	2,8	2,0	2,0	2,5	2,5	2,7	5,4	3,6	2,5	2,6	3,1	2,7	3,0
2966	314055	Mata Verde	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,4	3,5	5,0	1,5	1,7	4,3	3,0
2967	311760	Conceição do Pará	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	2,7	4,7	3,9	4,5	2,8	1,0	4,3	3,0
2968	320200	Dores do Rio Preto	ES	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,1	4,0	5,5	1,8	1,0	4,3	3,0
2969	351950	Ibirarema	SP	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,8	5,1	5,5	4,6	1,0	2,7	3,0
2970	310855	Brasilândia de Minas	MG	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,4	2,7	6,0	1,4	1,0	2,7	3,0
2971	270190	Chã Preta	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	6,0	3,0	2,5	4,5	1,0	1,0	3,0
2972	520170	Aragarças	GO	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,9	2,6	4,5	4,6	1,7	2,7	3,0
2973	260470	Correntes	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	3,1	2,8	5,5	2,8	2,4	2,7	3,0
2974	412280	Salgado Filho	PR	3,7	3,0	1,0	2,5	2,0	1,0	5,7	4,6	5,5	2,8	1,0	2,7	3,0
2975	315030	Piedade do Rio Grande	MG	1,9	1,5	1,0	1,0	1,5	2,7	5,9	3,6	5,5	3,8	2,4	2,7	3,0
2976	250830	Lagoa Seca	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	2,1	5,0	3,7	1,0	4,3	3,0
2977	411380	Lupionópolis	PR	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	3,7	4,7	5,5	2,7	1,7	2,7	3,0
2978	420210	Barra Velha	SC	4,2	3,5	4,0	3,5	1,0	1,0	5,3	3,9	3,0	3,5	1,7	2,7	3,0
2979	520960	Heitorai	GO	3,7	3,5	3,5	2,0	1,0	1,0	5,8	4,1	5,0	1,7	2,4	2,7	3,0
2980	316443	São Sebastião da Vargem Alegre	MG	2,4	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	4,8	6,0	6,0	1,0	1,7	4,3	3,0
2981	317120	Vespasiano	MG	3,3	3,0	3,0	3,5	2,0	1,0	3,6	3,2	6,0	1,7	3,9	2,7	3,0
2982	150440	Marapanim	PA	2,8	3,0	1,5	3,0	2,0	2,7	5,5	2,6	6,0	1,9	1,7	2,7	3,0
2983	354010	Pongai	SP	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,4	4,9	3,5	4,3	1,0	4,3	3,0
2984	290687	Capim Grosso	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,4	2,9	5,5	3,1	1,7	2,7	3,0
2985	430720	Erval Grande	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,6	3,5	1,0	5,8	1,7	4,3	3,0
2986	500800	Terenos	MS	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	4,5	4,0	6,0	2,9	2,4	2,7	3,0
2987	317065	Vargem Grande do Rio Pardo	MG	2,8	2,0	2,0	1,0	2,0	4,3	5,7	4,0	5,0	1,0	1,0	2,7	3,0
2988	291465	Itabela	BA	3,7	2,5	3,5	3,5	3,5	4,3	1,0	1,0	5,5	1,5	2,4	4,3	3,0
2989	230426	Deputado Irapuan Pinheiro	CE	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,6	3,4	5,5	2,6	1,0	2,7	3,0
2990	261180	Ribeirão	PE	3,3	3,5	3,0	3,5	3,0	1,0	5,0	2,3	4,0	2,7	1,0	4,3	3,0
2991	317040	Unai	MG	3,7	3,5	3,0	2,0	1,5	2,7	4,6	3,4	3,5	3,5	2,4	2,7	3,0
2992	352270	Itápolis	SP	3,3	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,1	3,4	5,5	2,8	3,1	4,3	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
2993	315130	Piraúba	MG	1,9	2,0	2,0	1,5	2,0	2,7	5,3	2,8	6,0	2,8	2,4	2,7	3,0
2994	220340	Dom Expedito Lopes	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,5	2,6	5,5	1,0	1,0	4,3	3,0
2995	355120	Sarutaia	SP	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,2	5,1	4,0	4,5	1,7	2,7	3,0
2996	314650	Pains	MG	2,4	1,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,1	3,7	4,0	2,8	2,4	4,3	3,0
2997	292895	São Domingos	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	3,6	5,5	1,1	1,7	2,7	3,0
2998	270680	Piaçabuçu	AL	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,9	2,8	1,0	1,4	3,1	4,3	3,0
2999	316695	Serranópolis de Minas	MG	3,3	3,0	2,0	3,0	1,0	2,7	5,3	4,6	5,5	1,4	1,0	2,7	3,0
3000	353770	Piçatu	SP	3,3	3,0	2,0	3,0	2,0	1,0	5,4	5,4	5,5	1,0	1,0	2,7	3,0
3001	412360	Santa Inês	PR	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	4,8	6,0	4,0	1,9	1,0	2,7	3,0
3002	250280	Brejo do Cruz	PB	3,3	2,5	3,5	3,5	2,5	1,0	6,0	2,8	5,0	2,1	1,0	2,7	3,0
3003	110032	São Miguel do Guaporé	RO	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,3	2,5	5,0	2,3	1,7	6,0	3,0
3004	291165	Guajeru	BA	3,3	2,0	3,5	2,0	2,0	1,0	5,6	2,6	5,0	4,3	1,7	2,7	3,0
3005	520355	Bonfinópolis	GO	3,7	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	5,0	3,7	3,5	2,2	2,4	2,7	3,0
3006	171510	Novo Acordo	TO	2,8	3,0	1,5	3,0	3,0	1,0	5,7	4,2	6,0	1,0	1,0	2,7	3,0
3007	311320	Carandaí	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,5	3,4	5,5	1,0	2,4	2,7	3,0
3008	355270	Tabatinga	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	4,9	3,6	5,5	3,9	1,0	2,7	3,0
3009	510885	Nova Marilândia	MT	2,8	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,1	6,0	5,5	2,1	1,7	2,7	3,0
3010	310665	Berizal	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,4	4,3	6,0	1,1	1,0	2,7	3,0
3011	280530	Pirambu	SE	3,3	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	5,5	4,0	3,5	1,4	1,7	2,7	3,0
3012	150808	Tucumã	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	3,7	5,0	2,0	2,4	2,7	3,0
3013	211125	São José dos Basílios	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,7	5,0	4,1	1,0	2,7	3,0
3014	510740	São Pedro da Cipa	MT	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	5,1	5,5	1,4	1,7	1,0	3,0
3015	231240	São Gonçalo do Amarante	CE	4,2	3,5	4,0	3,0	3,0	1,0	1,9	2,8	5,0	2,2	3,1	4,3	3,0
3016	312247	Dom Bosco	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,7	3,9	5,0	1,3	1,0	2,7	3,0
3017	410470	Carlópolis	PR	3,7	3,5	1,0	3,5	3,5	2,7	1,0	3,3	4,0	4,1	3,9	2,7	3,0
3018	250355	Cacimbas	PB	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,8	5,0	2,2	1,0	2,7	3,0
3019	314420	Nacip Raydan	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,2	4,6	5,5	2,7	1,7	2,7	3,0
3020	312530	Faria Lemos	MG	2,4	1,5	2,5	1,5	1,0	2,7	4,2	4,4	5,0	4,9	1,7	2,7	3,0
3021	251140	Picuí	PB	3,3	3,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,6	2,9	3,5	2,4	2,4	2,7	3,0
3022	520490	Campos Belos	GO	2,8	3,0	1,0	2,5	2,0	1,0	5,7	3,0	5,5	3,9	2,4	2,7	3,0
3023	353280	Nova Aliança	SP	3,7	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	5,5	4,0	3,5	1,7	2,7	3,0
3024	290060	Aiquara	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	3,8	5,0	1,3	1,7	6,0	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3025	510170	Barra do Bugres	MT	3,7	3,5	3,5	3,0	1,5	1,0	5,1	3,9	3,0	2,0	3,9	2,7	3,0
3026	241490	Viçosa	RN	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	5,9	6,0	1,0	3,7	1,0	4,3	3,0
3027	310180	Alpercata	MG	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	2,7	4,7	3,5	5,5	4,0	1,0	4,3	3,0
3028	420600	Governador Celso Ramos	SC	3,7	3,5	3,5	1,5	1,5	1,0	5,0	3,0	3,0	3,0	3,9	4,3	3,0
3029	315820	Santa Maria do Suaçuí	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,1	2,9	5,5	1,8	1,7	2,7	3,0
3030	432250	Vacaria	RS	4,2	4,5	4,5	1,0	1,0	2,7	3,0	2,9	3,5	3,4	3,1	4,3	3,0
3031	313410	Itueta	MG	2,8	2,0	2,5	2,0	1,0	2,7	4,6	4,0	4,0	4,2	2,4	2,7	3,0
3032	313340	Itapagipe	MG	3,3	3,5	1,0	3,5	1,0	2,7	3,7	3,6	5,5	3,6	2,4	2,7	3,0
3033	320030	Alfredo Chaves	ES	3,7	3,5	3,0	2,5	1,0	2,7	4,8	3,1	3,5	2,7	1,7	4,3	3,0
3034	316210	São Gotardo	MG	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	2,7	4,0	3,1	4,0	2,3	2,4	4,3	3,0
3035	430060	Alvorada	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	4,1	2,3	5,0	5,0	3,1	2,7	3,0
3036	316590	Senador Modestino Gonçalves	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,6	3,9	5,5	5,0	1,0	2,7	3,0
3037	210160	Barra do Corda	MA	3,7	4,0	4,0	2,5	2,5	2,7	5,9	2,3	1,0	1,0	2,4	4,3	3,0
3038	351960	Ibitinga	SP	3,7	3,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,8	3,0	5,0	4,2	3,1	2,7	3,0
3039	412863	Doutor Ulysses	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,7	3,3	5,5	2,7	1,0	2,7	3,0
3040	317103	Verdelândia	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	3,6	5,5	1,0	1,7	2,7	3,0
3041	261255	Santa Filomena	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,6	2,6	5,5	4,6	1,0	4,3	3,0
3042	250240	Bonito de Santa Fé	PB	3,7	2,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	3,4	5,5	2,5	1,7	2,7	3,0
3043	410240	Bandeirantes	PR	4,2	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,1	4,4	5,0	3,2	4,6	2,7	3,0
3044	314360	Morro da Garça	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	3,8	5,9	4,5	1,0	1,0	2,7	3,0
3045	291820	Jiquiriçá	BA	3,3	1,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,8	3,0	5,5	1,6	2,4	2,7	3,0
3046	410080	Alvorada do Sul	PR	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,0	4,6	3,5	3,5	4,6	2,7	3,0
3047	240725	Major Sales	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	4,7	5,5	1,0	1,0	2,7	3,0
3048	280590	Riachuelo	SE	2,8	1,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,3	4,0	5,5	2,6	1,0	2,7	3,0
3049	240980	Pedro Velho	RN	2,8	3,0	1,5	3,0	1,5	2,7	5,0	3,0	5,0	2,7	1,0	4,3	3,0
3050	316920	Tombo	MG	4,2	3,0	3,5	4,0	3,0	2,7	3,8	2,9	2,0	1,4	1,7	4,3	3,0
3051	355650	Várzea Paulista	SP	3,3	2,5	3,0	1,5	2,5	1,0	3,9	2,9	6,0	2,6	2,4	4,3	3,0
3052	150345	Ipixuna do Pará	PA	3,3	2,5	2,0	3,0	1,0	6,0	5,9	3,2	1,0	1,0	2,4	2,7	3,0
3053	315053	Pingo D'Água	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	4,6	5,5	4,5	1,0	2,7	3,0
3054	220650	Monsenhor Hipólito	PI	3,3	3,0	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	3,1	5,5	1,1	2,4	2,7	3,0
3055	150548	Pacajá	PA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,4	2,6	3,5	2,8	3,1	4,3	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3056	410730	Doutor Camargo	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	3,7	3,6	4,5	2,2	2,4	2,7	3,0
3057	220800	Picos	PI	3,3	3,0	1,0	1,5	3,0	1,0	5,6	2,1	5,0	1,9	3,9	4,3	3,0
3058	354510	Salmourão	SP	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	4,8	4,7	4,0	4,4	1,0	2,7	3,0
3059	315737	Santa Cruz de Salinas	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,7	3,8	5,0	1,0	1,7	2,7	3,0
3060	420570	Garopaba	SC	3,7	4,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,6	3,3	3,5	3,5	4,6	4,3	3,0
3061	510515	Juína	MT	3,3	1,5	3,0	2,5	1,0	1,0	3,1	2,7	6,0	5,7	3,9	2,7	3,0
3062	311790	Congonhal	MG	1,9	1,5	2,0	2,0	2,0	2,7	4,5	3,1	4,5	3,7	1,7	4,3	3,0
3063	316165	São Geraldo do Baixo	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	5,1	5,0	4,0	1,0	4,3	3,0
3064	220117	Barra D'Alcântara	PI	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,6	5,5	6,0	1,0	2,7	3,0
3065	280580	Riachão do Dantas	SE	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	2,9	5,0	5,9	1,0	2,7	3,0
3066	260940	Moreno	PE	3,3	3,0	3,5	2,0	1,0	1,0	5,4	2,7	2,0	6,0	3,9	2,7	3,0
3067	412010	Porto Amazonas	PR	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	1,0	5,4	4,4	1,5	2,8	2,4	2,7	3,0
3068	170460	Chapada de Areia	TO	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,4	6,0	5,5	1,0	1,7	4,3	3,0
3069	320290	Itarana	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,8	3,8	1,0	3,0	1,0	4,3	3,0
3070	231395	Varjota	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	4,3	2,3	2,6	5,5	2,0	2,4	2,7	3,0
3071	230610	Irauçuba	CE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,4	2,7	5,0	1,0	1,0	2,7	3,0
3072	430485	Carlos Gomes	RS	3,3	2,5	1,5	3,0	1,0	1,0	5,4	6,0	3,5	4,1	1,0	2,7	3,0
3073	315760	Santa Fé de Minas	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	2,7	5,6	3,7	3,0	1,1	2,4	4,3	3,0
3074	211220	Timon	MA	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,1	2,2	4,5	2,1	2,4	4,3	3,0
3075	410350	Califórnia	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	2,3	3,1	4,5	2,3	3,9	2,7	3,0
3076	260600	Garanhuns	PE	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,1	5,5	2,3	5,3	4,3	3,0
3077	320255	Ibitirama	ES	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	4,8	3,3	5,0	2,2	2,4	2,7	3,0
3078	314200	Mirabela	MG	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,0	3,1	6,0	6,0	1,7	2,7	3,0
3079	500840	Vicentina	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,1	3,3	5,0	2,9	1,7	2,7	3,0
3080	310730	Bocaiúva	MG	4,6	4,5	1,0	1,0	3,0	2,7	2,5	2,6	5,5	1,7	3,9	4,3	3,0
3081	220070	Anísio de Abreu	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,9	2,6	5,0	6,0	2,4	2,7	3,0
3082	311570	Central de Minas	MG	2,8	3,0	2,5	2,5	2,5	2,7	4,6	3,1	1,0	3,7	2,4	4,3	3,0
3083	260545	Fernando de Noronha	PE	5,1	4,0	5,0	4,0	1,5	6,0	1,0	1,0	5,5	1,0	1,7	2,7	3,0
3084	260392	Carnaubeira da Penha	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	3,0	5,5	1,3	1,0	4,3	3,0
3085	311090	Campanha	MG	4,2	4,0	4,0	1,0	1,0	4,3	5,0	3,2	1,5	2,9	2,4	2,7	3,0
3086	520250	Aruanã	GO	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	3,1	4,9	3,0	4,0	3,9	2,7	3,0
3087	431403	Pareci Novo	RS	2,4	1,5	2,0	1,5	1,0	1,0	5,7	6,0	4,5	4,4	1,0	2,7	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3088	411260	Jardim Olinda	PR	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,5	6,0	4,0	1,0	1,0	1,0	3,0
3089	250570	Dona Inês	PB	3,3	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,9	5,0	5,2	2,4	2,7	3,0
3090	315880	Santana do Jacaré	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,2	4,0	5,5	2,5	2,4	2,7	3,0
3091	412060	Prudentópolis	PR	3,7	2,5	4,0	2,0	2,0	1,0	4,4	2,6	5,0	3,3	3,1	2,7	3,0
3092	510385	Gaúcha do Norte	MT	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	2,7	1,0	1,0	5,5	1,7	3,9	6,0	3,0
3093	241240	São José do Seridó	RN	3,3	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	4,3	5,5	3,4	1,7	2,7	3,0
3094	110029	Santa Luzia D'Oeste	RO	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,4	3,1	6,0	1,0	2,4	2,7	3,0
3095	290100	Amargosa	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	2,4	5,5	2,5	3,1	4,3	3,0
3096	231040	Paramoti	CE	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,4	5,5	2,6	1,0	4,3	3,0
3097	522045	Senador Canedo	GO	3,7	3,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,8	5,5	2,4	1,7	2,7	3,0
3098	316225	São João da Lagoa	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	6,0	3,9	1,0	1,0	3,1	4,3	3,0
3099	316110	São Francisco	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,3	5,5	2,2	3,1	2,7	3,0
3100	292300	Nova Viçosa	BA	2,8	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,9	3,1	5,0	2,2	3,1	2,7	3,0
3101	311430	Carmo do Paranaíba	MG	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	4,2	2,7	5,5	3,0	3,1	2,7	3,0
3102	311950	Coronel Murta	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,5	2,5	5,0	3,1	1,7	2,7	3,0
3103	293300	Valente	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	6,0	3,4	3,5	2,0	1,0	1,0	3,0
3104	130063	Beruri	AM	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,9	1,0	2,9	2,4	2,7	3,0
3105	352000	Igarçu do Tietê	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,2	2,8	3,5	3,7	3,1	2,7	3,0
3106	312595	Fervedouro	MG	3,3	3,0	3,5	1,5	2,5	4,3	2,5	2,7	4,5	1,8	1,7	4,3	3,0
3107	220330	Demerval Lobão	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,1	5,0	2,2	2,4	4,3	3,0
3108	130020	Atalaia do Norte	AM	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	3,5	5,5	4,5	1,0	2,7	3,0
3109	430110	Arroio dos Ratos	RS	3,3	1,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,5	3,3	4,0	3,9	3,9	2,7	3,0
3110	316450	São Sebastião do Maranhão	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,0	2,4	5,0	1,4	3,1	4,3	3,0
3111	230830	Milagres	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	2,5	5,5	2,7	1,7	4,3	3,0
3112	316710	Serro	MG	4,2	3,5	3,0	3,0	2,0	2,7	5,2	2,5	1,0	1,9	3,1	4,3	3,0
3113	270440	Major Isidoro	AL	2,4	2,0	1,0	2,5	1,0	2,7	5,1	2,7	5,5	6,0	1,0	2,7	3,0
3114	520660	Cumari	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,2	5,1	5,0	3,2	1,0	2,7	3,0
3115	353320	Nova Independência	SP	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	4,3	1,1	6,0	5,5	1,0	1,0	2,7	3,0
3116	314090	Matipó	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	4,5	2,4	5,5	5,5	1,0	4,3	3,0
3117	317080	Várzea da Palma	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	4,3	5,4	3,1	3,0	1,7	1,7	4,3	3,0
3118	160005	Serra do Navio	AP	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,1	4,1	4,0	6,0	1,0	1,0	3,0
3119	130356	Rio Preto da Eva	AM	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	3,2	3,5	1,0	2,4	4,3	3,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3120	354480	Sales	SP	2,8	3,0	1,0	1,5	1,0	1,0	4,2	6,0	5,5	3,6	1,0	4,3	3,0
3121	351900	Herculândia	SP	3,3	2,0	3,5	3,0	1,0	1,0	5,8	3,7	4,0	3,7	1,7	2,7	3,0
3122	251170	Pilõesinhos	PB	2,8	2,5	3,0	2,0	1,0	2,7	6,0	3,4	5,0	2,6	1,0	2,7	3,0
3123	130406	Tabatinga	AM	3,3	3,0	2,5	3,5	1,5	1,0	5,6	2,7	3,0	1,7	3,9	4,3	3,0
3124	352890	Mariópolis	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,2	5,1	4,0	2,7	1,0	2,7	3,0
3125	312087	Curral de Dentro	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,8	3,3	6,0	1,0	1,7	4,3	3,0
3126	314915	Pedras de Maria da Cruz	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,2	2,7	5,5	1,3	2,4	2,7	3,0
3127	250937	Mato Grosso	PB	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,5	5,6	5,5	5,6	1,0	2,7	3,0
3128	410800	Florestópolis	PR	4,6	3,5	4,5	3,5	2,0	2,7	1,0	2,9	5,0	1,9	3,9	2,7	3,0
3129	320305	Jaguare	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,8	4,9	4,0	2,2	3,1	2,7	3,0
3130	320330	Mantenópolis	ES	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,3	3,9	5,5	2,4	1,7	2,7	3,0
3131	521440	Nazário	GO	2,8	1,5	3,0	3,0	1,5	1,0	4,4	3,4	5,5	3,0	1,7	4,3	3,0
3132	260660	Ibimirim	PE	3,7	3,0	4,0	3,0	1,0	2,7	6,0	2,4	5,5	1,0	1,0	2,7	3,0
3133	410754	Espigão Alto do Iguaçu	PR	3,3	2,5	2,5	2,0	1,5	2,7	5,0	4,6	5,0	2,0	1,0	2,7	3,0
3134	320016	Água Doce do Norte	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	2,9	3,8	5,5	2,5	1,7	2,7	3,0
3135	260540	Feira Nova	PE	3,3	2,5	3,0	3,5	2,5	1,0	5,1	2,5	5,5	1,0	3,1	2,7	3,0
3136	355390	Tarabai	SP	3,7	3,5	3,5	2,0	1,5	1,0	5,6	4,1	4,0	3,5	1,0	2,7	3,0
3137	251300	Salgadinho	PB	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	2,7	4,5	5,4	1,0	1,0	1,0	4,3	3,0
3138	510337	Cotriguaçu	MT	3,7	1,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	3,8	5,0	3,2	1,0	4,3	3,0
3139	354360	Rifaina	SP	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	2,7	4,7	6,0	1,5	1,0	1,7	2,7	3,0
3140	311210	Caparaó	MG	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	4,6	4,3	5,5	3,4	1,0	2,7	3,0
3141	352990	Miracatu	SP	4,2	4,0	4,0	1,0	4,0	1,0	4,5	3,3	3,5	2,4	1,7	2,7	3,0
3142	221005	São José do Divino	PI	2,4	2,5	2,0	2,0	1,5	1,0	5,7	3,1	5,5	2,4	2,4	4,3	3,0
3143	352630	Lagoinha	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,2	4,6	5,5	4,3	1,0	2,7	3,0
3144	311300	Caraí	MG	3,3	3,0	1,0	3,0	2,0	2,7	5,9	2,7	5,5	1,5	1,7	2,7	3,0
3145	251396	São Domingos de Pombal	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,0	3,0	1,0	2,7	3,0
3146	310120	Aiuruoca	MG	2,4	2,5	2,0	1,5	1,0	2,7	5,1	3,5	5,5	4,7	1,0	2,7	3,0
3147	351040	Capivari	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,5	3,6	3,5	6,0	3,1	2,7	3,0
3148	315800	Santa Maria de Itabira	MG	2,4	2,0	2,5	2,0	1,5	2,7	5,6	2,9	3,5	4,7	1,7	2,7	3,0
3149	353440	Osasco	SP	5,1	4,0	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	3,3	3,5	4,0	3,9	2,7	2,9
3150	240100	Apodi	RN	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	2,8	3,5	1,0	1,0	4,3	2,9
3151	270690	Pilar	AL	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,4	2,7	5,0	2,2	1,0	4,3	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3152	170610	Cristalândia	TO	3,3	2,5	3,5	3,0	2,5	1,0	4,8	3,1	5,0	1,0	3,1	2,7	2,9
3153	220202	Burití dos Montes	PI	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,5	2,9	5,5	3,6	2,4	2,7	2,9
3154	292240	Mutuípe	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	3,4	2,4	6,0	1,9	2,4	6,0	2,9
3155	220730	Paes Landim	PI	3,3	3,0	1,0	3,0	1,5	1,0	5,4	3,1	5,5	4,5	1,7	2,7	2,9
3156	315950	Santa Rita do Itueto	MG	4,2	2,0	4,0	4,0	1,0	2,7	5,1	3,1	4,0	1,4	1,7	2,7	2,9
3157	431660	Sananduva	RS	3,7	3,0	3,5	3,0	1,0	1,0	5,6	3,4	1,0	3,7	4,6	2,7	2,9
3158	250110	Areia	PB	3,3	2,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,9	2,4	5,5	2,7	2,4	2,7	2,9
3159	521205	Jesúpolis	GO	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,8	6,0	3,5	3,0	2,4	2,7	2,9
3160	230570	Ipaumirim	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,0	5,0	2,2	1,7	4,3	2,9
3161	150280	Currálinho	PA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	5,8	2,4	5,5	2,3	2,4	2,7	2,9
3162	221110	União	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,5	2,2	5,5	3,1	1,0	4,3	2,9
3163	411830	Paranapoema	PR	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	1,1	6,0	5,5	2,9	3,9	2,7	2,9
3164	251065	Parari	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	6,0	6,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3165	240800	Mossoró	RN	4,6	4,0	4,5	3,5	1,0	1,0	3,3	3,3	2,0	2,7	3,9	4,3	2,9
3166	260080	Altinho	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	2,5	5,5	2,2	1,0	4,3	2,9
3167	431370	Palmeira das Missões	RS	2,8	3,0	2,0	3,0	1,0	2,7	1,0	3,0	5,0	4,9	3,9	4,3	2,9
3168	500830	Três Lagoas	MS	4,6	4,0	4,5	4,0	3,0	1,0	1,0	3,2	5,5	1,7	3,1	2,7	2,9
3169	316300	São José da Safira	MG	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	2,7	5,5	3,8	5,5	2,7	1,7	2,7	2,9
3170	210630	Magalhães de Almeida	MA	4,2	2,5	1,0	3,5	2,0	2,7	5,8	2,8	1,0	6,0	1,0	2,7	2,9
3171	240600	José da Penha	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,6	5,0	4,4	1,0	2,7	2,9
3172	230625	Itaitinga	CE	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,8	2,8	4,0	1,9	1,0	2,7	2,9
3173	290250	Baianópolis	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,6	3,3	5,0	5,2	1,7	2,7	2,9
3174	293190	Tucano	BA	3,7	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	2,5	5,5	4,4	1,0	2,7	2,9
3175	241200	São Gonçalo do Amarante	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,5	3,4	5,0	2,1	1,7	2,7	2,9
3176	311850	Consolação	MG	1,9	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	5,0	4,2	1,0	2,7	2,9
3177	250980	Mulungu	PB	3,3	1,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,8	2,6	5,5	5,4	1,7	2,7	2,9
3178	520340	Bom Jardim de Goiás	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,0	3,5	3,0	3,2	1,7	2,7	2,9
3179	250540	Desterro	PB	2,8	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	3,8	5,0	4,1	1,0	2,7	2,9
3180	353990	Poloni	SP	2,4	2,0	1,5	2,0	1,5	2,7	4,4	4,4	5,5	3,1	1,7	2,7	2,9
3181	250150	Bananeiras	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	2,9	5,0	2,7	1,0	4,3	2,9
3182	261460	Tabira	PE	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	2,4	5,0	3,2	1,7	4,3	2,9
3183	230835	Milhã	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	4,2	2,9	5,5	1,0	1,0	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3184	355635	Vargem	SP	2,8	2,5	3,0	2,0	1,0	1,0	6,0	4,2	4,5	4,1	1,0	2,7	2,9
3185	430270	Butiá	RS	3,7	3,0	2,5	3,0	2,0	1,0	1,0	3,1	6,0	4,5	3,1	4,3	2,9
3186	310090	Águas Formosas	MG	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,3	2,8	6,0	2,9	1,7	2,7	2,9
3187	353640	Paulicéia	SP	3,3	2,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,4	5,0	3,5	1,0	1,0	2,7	2,9
3188	411350	Loanda	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,0	3,0	3,5	3,5	3,9	1,0	2,9
3189	520580	Corumbá de Goiás	GO	3,3	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	5,7	3,6	5,5	2,7	1,7	2,7	2,9
3190	316730	Silveirânia	MG	2,8	2,0	2,5	2,0	1,0	2,7	5,6	6,0	1,0	1,0	2,4	4,3	2,9
3191	316640	Seritinga	MG	1,9	2,0	1,0	1,0	1,5	2,7	4,7	6,0	5,5	2,0	1,7	2,7	2,9
3192	311820	Conquista	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,8	4,5	3,5	4,2	1,7	2,7	2,9
3193	352190	Itajobi	SP	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	4,8	4,3	5,5	4,6	1,7	2,7	2,9
3194	311870	Coqueiral	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,3	3,4	1,0	4,6	3,1	4,3	2,9
3195	220520	Jaicós	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	2,8	5,0	2,5	2,4	4,3	2,9
3196	292290	Nova Soure	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,9	2,5	5,5	6,0	1,7	2,7	2,9
3197	311770	Conceição do Rio Verde	MG	3,7	4,0	4,0	2,0	1,0	2,7	4,0	2,7	4,0	4,3	1,7	2,7	2,9
3198	270510	Matriz de Camaragibe	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,6	2,5	5,5	1,1	1,7	2,7	2,9
3199	230100	Aquiraz	CE	3,7	3,5	4,0	4,0	3,0	1,0	5,6	2,7	1,5	2,0	2,4	2,7	2,9
3200	412680	Tapejara	PR	2,8	3,0	1,0	2,0	2,0	2,7	2,5	3,3	6,0	2,9	4,6	2,7	2,9
3201	110007	Corumbiara	RO	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	3,9	3,4	5,5	6,0	2,4	4,3	2,9
3202	221060	São Raimundo Nonato	PI	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,3	2,3	5,0	6,0	2,4	2,7	2,9
3203	312900	Guiricema	MG	3,3	2,0	1,0	2,0	1,0	2,7	5,3	3,0	5,5	2,0	2,4	4,3	2,9
3204	411573	Mato Rico	PR	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	5,3	4,4	1,0	1,0	1,7	4,3	2,9
3205	314430	Nanuque	MG	4,2	3,5	4,0	4,0	1,5	2,7	2,2	2,7	5,5	2,1	2,4	2,7	2,9
3206	210845	Peritoró	MA	3,3	2,5	1,0	2,5	3,0	4,3	6,0	2,3	1,0	1,0	2,4	4,3	2,9
3207	130430	Uruará	AM	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	5,7	3,6	5,0	2,0	3,1	2,7	2,9
3208	312630	Fortaleza de Minas	MG	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	5,8	6,0	1,0	2,0	2,4	1,0	2,9
3209	330280	Mendes	RJ	3,7	4,0	3,5	4,0	2,5	1,0	5,1	3,1	1,0	1,0	3,1	4,3	2,9
3210	313830	Leandro Ferreira	MG	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	2,7	5,2	4,5	5,5	2,7	1,0	2,7	2,9
3211	231350	Trairi	CE	3,7	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	3,9	2,6	6,0	1,0	1,7	6,0	2,9
3212	110033	Nova Mamoré	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,7	2,9	5,5	1,0	2,4	2,7	2,9
3213	293320	Vera Cruz	BA	3,7	3,0	3,0	3,5	3,0	1,0	4,1	2,7	1,0	4,5	3,9	2,7	2,9
3214	430495	Caseiros	RS	3,3	2,0	3,0	2,0	2,0	2,7	4,4	4,8	1,0	3,9	2,4	2,7	2,9
3215	260920	Maraial	PE	2,8	3,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	3,6	5,0	1,4	1,7	4,3	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3216	350360	Areiópolis	SP	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,7	4,3	6,0	3,6	1,7	2,7	2,9
3217	522100	Taquaral de Goiás	GO	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,4	4,5	5,0	1,5	2,4	2,7	2,9
3218	211190	Sucupira do Norte	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	5,8	2,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3219	520995	Indiara	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,9	2,9	5,5	4,3	1,7	2,7	2,9
3220	316257	São João do Mantenhina	MG	2,4	2,0	1,5	2,0	2,0	4,3	3,8	4,0	3,5	1,7	1,7	4,3	2,9
3221	260740	Itacuruba	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	6,0	5,5	1,0	1,0	2,7	2,9
3222	315070	Pirajuba	MG	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	3,3	6,0	5,5	3,9	1,7	2,7	2,9
3223	355320	Taiúva	SP	2,8	1,5	3,0	3,0	2,5	1,0	3,4	4,5	3,0	3,9	3,1	2,7	2,9
3224	292570	Presidente Jânio Quadros	BA	4,2	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	2,8	5,0	3,1	2,4	2,7	2,9
3225	316750	Simão Pereira	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,4	6,0	5,0	3,2	2,4	2,7	2,9
3226	411100	Itambaracá	PR	3,3	3,0	3,5	3,0	3,0	2,7	3,0	3,2	3,5	3,0	1,7	2,7	2,9
3227	351310	Cravinhos	SP	3,7	3,0	4,0	3,0	1,0	1,0	4,5	3,7	5,5	1,0	3,1	2,7	2,9
3228	352070	Indiaporã	SP	3,3	2,5	1,0	3,0	1,0	1,0	4,9	5,6	5,5	3,3	1,0	2,7	2,9
3229	220415	Francisco Macedo	PI	3,3	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	4,6	5,0	1,0	2,4	2,7	2,9
3230	353330	Nova Luzitânia	SP	3,3	2,0	3,0	1,5	1,0	1,0	5,3	6,0	3,5	3,2	1,7	2,7	2,9
3231	314770	Passa Tempo	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	2,7	4,9	2,9	6,0	5,0	1,0	2,7	2,9
3232	312235	Divisa Alegre	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	5,9	4,5	5,5	1,0	1,7	4,3	2,9
3233	521520	Novo Brasil	GO	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	3,7	4,2	5,0	4,1	3,1	2,7	2,9
3234	260750	Itaíba	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,7	2,3	5,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3235	311650	Claro dos Poções	MG	3,3	3,5	3,0	3,0	2,0	2,7	4,5	2,7	5,5	1,0	1,7	2,7	2,9
3236	412650	Sertanópolis	PR	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	1,0	3,9	5,5	4,5	3,9	2,7	2,9
3237	250855	Logradouro	PB	3,3	2,5	3,0	1,5	1,0	2,7	5,9	4,8	5,5	1,8	1,0	1,0	2,9
3238	500350	Douradina	MS	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	4,1	5,5	1,3	1,0	2,7	2,9
3239	510642	Peixoto de Azevedo	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,4	3,3	3,0	2,4	2,4	2,7	2,9
3240	311040	Camacho	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,3	4,5	5,5	2,7	1,0	2,7	2,9
3241	314795	Patis	MG	2,8	2,0	1,5	2,0	1,5	2,7	5,7	4,0	1,0	6,0	1,7	2,7	2,9
3242	150175	Brejo Grande do Araguaia	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,2	4,4	1,0	1,0	1,7	4,3	2,9
3243	290700	Cardeal da Silva	BA	3,3	3,0	2,5	2,0	1,5	1,0	5,5	3,6	5,0	1,7	1,7	4,3	2,9
3244	312440	Espírito Santo do Dourado	MG	2,8	2,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,2	4,4	5,0	2,6	1,0	2,7	2,9
3245	350340	Arealva	SP	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	4,6	4,3	5,5	4,3	1,0	2,7	2,9
3246	270270	Feliz Deserto	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,2	4,5	1,0	1,0	2,4	2,7	2,9
3247	351680	Gastão Vidigal	SP	3,7	2,5	1,0	2,0	1,5	1,0	4,3	5,3	4,5	4,6	1,7	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3248	351990	Iepê	SP	3,3	2,5	1,5	1,5	1,0	1,0	4,8	6,0	5,5	2,9	1,7	2,7	2,9
3249	230270	Campos Sales	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,1	2,6	5,5	1,5	1,7	2,7	2,9
3250	150560	Peixe-Boi	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	3,1	5,0	2,2	1,0	2,7	2,9
3251	260900	Macaparana	PE	4,2	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,9	2,8	3,5	2,8	1,0	2,7	2,9
3252	431230	Miraguaí	RS	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,2	3,8	5,5	1,0	1,7	2,7	2,9
3253	355580	Urânia	SP	3,3	3,0	2,0	3,0	2,0	1,0	3,7	3,8	5,5	2,5	3,1	2,7	2,9
3254	312020	Cristais	MG	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,7	3,5	3,0	2,9	3,1	2,7	2,9
3255	420310	Caibi	SC	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,2	3,9	1,5	5,4	3,1	2,7	2,9
3256	315445	Riachinho	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,3	2,9	5,5	3,0	1,7	6,0	2,9
3257	431213	Mato Castelhana	RS	3,3	1,0	2,0	1,5	1,0	1,0	5,9	6,0	3,5	4,3	1,0	2,7	2,9
3258	261220	Salgueiro	PE	3,3	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	4,9	2,0	4,0	3,5	2,4	2,7	2,9
3259	230655	Itarema	CE	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,7	2,5	1,0	1,0	2,4	6,0	2,9
3260	312000	Córrego Novo	MG	3,3	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,4	4,6	1,0	5,6	1,0	2,7	2,9
3261	500568	Mundo Novo	MS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	4,2	5,5	1,5	3,1	2,7	2,9
3262	410304	Boa Ventura de São Roque	PR	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	3,4	5,5	1,0	3,9	2,7	2,9
3263	292360	Paramirim	BA	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	4,8	2,8	3,0	4,0	1,7	4,3	2,9
3264	150700	Santo Antônio do Tauá	PA	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	6,0	3,1	3,0	2,5	2,4	2,7	2,9
3265	316080	São Bento Abade	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	4,0	4,5	5,5	4,9	1,7	2,7	2,9
3266	241290	São Tomé	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	4,9	2,9	4,5	2,1	1,0	2,7	2,9
3267	351492	Elisiário	SP	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	6,0	4,5	4,5	1,7	2,7	2,9
3268	150470	Moju	PA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	2,5	5,0	2,3	1,7	4,3	2,9
3269	313560	Jequitaiá	MG	2,4	2,5	1,0	2,0	2,0	4,3	3,4	3,2	5,5	2,1	1,0	4,3	2,9
3270	311540	Catas Altas da Noruega	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,6	4,0	5,5	1,0	1,0	4,3	2,9
3271	353657	Paulistânia	SP	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	5,9	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3272	353080	Moji-Mirim	SP	4,2	1,0	4,5	1,0	1,0	1,0	3,0	4,3	4,0	3,4	5,3	2,7	2,9
3273	221140	Várzea Grande	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,2	3,3	5,5	2,5	1,7	2,7	2,9
3274	290710	Carinhanha	BA	3,3	2,5	3,0	2,0	1,5	1,0	4,7	2,7	5,5	3,5	3,1	2,7	2,9
3275	521410	Mutunópolis	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,0	4,9	5,5	1,1	1,0	4,3	2,9
3276	351200	Colina	SP	2,8	3,0	2,0	2,5	2,5	1,0	4,7	4,8	4,0	1,0	1,7	4,3	2,9
3277	292870	Santo Antônio de Jesus	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	6,0	3,2	2,1	5,5	2,5	1,7	1,0	2,9
3278	290930	Correntina	BA	1,9	2,0	1,5	2,0	1,0	1,0	5,5	3,2	5,5	2,9	3,1	4,3	2,9
3279	150796	Terra Alta	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	2,8	5,5	2,1	2,4	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3280	313110	Inimutaba	MG	2,4	1,5	1,0	2,5	1,0	2,7	5,3	3,2	5,5	2,4	1,7	4,3	2,9
3281	110015	Ouro Preto do Oeste	RO	2,8	3,0	1,5	2,5	1,5	1,0	5,5	3,0	5,5	2,8	3,1	2,7	2,9
3282	250190	Belém	PB	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	2,8	5,5	6,0	1,0	2,7	2,9
3283	315020	Piedade de Ponte Nova	MG	3,3	3,0	2,5	1,5	1,0	2,7	4,6	3,9	4,0	4,8	1,0	2,7	2,9
3284	316980	Turvolândia	MG	4,2	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	4,0	4,2	5,5	2,4	3,1	2,7	2,9
3285	311270	Capitão Enéas	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	3,0	1,0	1,9	2,4	4,3	2,9
3286	355460	Timburi	SP	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	4,4	6,0	1,0	4,8	1,0	2,7	2,9
3287	314980	Perdizes	MG	4,2	3,0	3,5	3,0	2,0	2,7	3,5	4,7	1,0	1,7	1,7	4,3	2,9
3288	311500	Cascalho Rico	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,0	6,0	5,5	2,5	1,0	2,7	2,9
3289	352650	Lavínia	SP	3,7	3,5	3,5	2,0	3,0	1,0	5,9	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3290	270730	Porto Calvo	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,2	2,9	5,0	2,0	1,0	4,3	2,9
3291	280330	Japarutaba	SE	3,3	1,0	3,5	1,0	1,0	1,0	6,0	6,0	3,5	1,6	1,0	4,3	2,9
3292	500795	Tacuru	MS	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,7	4,0	5,5	2,6	2,4	2,7	2,9
3293	431070	Itatiba do Sul	RS	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,3	4,2	5,0	3,7	1,0	2,7	2,9
3294	314880	Pedra do Anta	MG	2,4	1,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,9	3,9	5,5	2,7	2,4	2,7	2,9
3295	250375	Cajazeirinhas	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	5,2	5,0	1,5	1,0	2,7	2,9
3296	317057	Vargem Alegre	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,4	3,1	5,0	3,4	1,0	2,7	2,9
3297	240270	Cerro Corá	RN	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,5	3,1	5,0	2,6	1,0	2,7	2,9
3298	521523	Novo Gama	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,1	5,5	2,2	1,7	4,3	2,9
3299	170200	Araguaçu	TO	3,7	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,3	2,9	2,5	4,6	1,0	2,7	2,9
3300	251660	Tavares	PB	3,7	2,5	3,5	2,0	1,5	1,0	5,9	2,8	5,5	2,5	1,7	2,7	2,9
3301	250740	Jericó	PB	3,3	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	4,8	3,0	5,5	3,7	2,4	4,3	2,9
3302	251360	Santana dos Garrotes	PB	3,3	3,0	3,0	1,5	1,5	2,7	5,8	3,1	5,0	2,0	1,0	2,7	2,9
3303	521056	Itaguari	GO	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,0	3,8	5,0	2,3	1,7	2,7	2,9
3304	291220	Ibicoara	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	2,5	5,0	3,1	1,0	4,3	2,9
3305	430105	Arroio do Sal	RS	1,9	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	3,7	6,0	5,0	3,5	4,6	2,7	2,9
3306	412130	Rancho Alegre	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	3,8	4,8	5,5	2,9	1,0	2,7	2,9
3307	270660	Paulo Jacinto	AL	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	3,2	3,0	6,0	1,0	2,7	2,9
3308	291005	Dias d'Ávila	BA	3,3	3,5	2,5	3,0	1,0	1,0	3,3	4,6	5,5	1,0	4,6	2,7	2,9
3309	251410	São João do Tigre	PB	2,8	1,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,9	3,8	4,5	3,9	1,0	2,7	2,9
3310	352820	Macedônia	SP	2,4	1,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,2	5,4	4,5	2,5	1,0	4,3	2,9
3311	240830	Nova Cruz	RN	3,3	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,5	2,4	6,0	1,3	2,4	4,3	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3312	412440	Santo Antônio do Sudoeste	PR	4,2	4,0	3,5	3,5	2,0	1,0	3,3	1,0	3,5	4,5	4,6	2,7	2,9
3313	171840	Presidente Kennedy	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,0	4,4	5,5	1,1	2,4	2,7	2,9
3314	251640	Tacima	PB	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	2,7	5,9	3,0	6,0	1,2	1,0	2,7	2,9
3315	251390	São Bento	PB	2,8	2,0	3,0	2,0	1,5	1,0	4,9	2,6	5,5	3,0	3,9	2,7	2,9
3316	351770	Guará	SP	2,8	2,5	1,0	2,5	1,5	1,0	5,6	3,5	5,5	3,3	2,4	2,7	2,9
3317	315360	Prudente de Moraes	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	3,3	5,5	2,0	3,1	4,3	2,9
3318	314660	Paiva	MG	1,9	2,0	2,0	1,5	1,0	2,7	3,7	6,0	3,5	3,4	1,0	4,3	2,9
3319	311010	Caiana	MG	2,8	2,0	1,0	2,5	1,0	2,7	5,4	4,3	5,0	3,1	1,0	2,7	2,9
3320	500780	Selvíria	MS	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,7	5,8	5,5	3,2	2,4	2,7	2,9
3321	260010	Afogados da Ingazeira	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,8	2,2	1,0	5,0	1,0	4,3	2,9
3322	291270	Ibirapitanga	BA	3,3	3,5	2,5	3,0	2,0	1,0	6,0	3,3	5,0	1,2	1,7	2,7	2,9
3323	521560	Padre Bernardo	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	3,3	4,0	4,6	1,7	2,7	2,9
3324	210840	Peri Mirim	MA	2,8	2,5	3,0	2,5	1,5	6,0	5,9	2,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3325	521380	Morrinhos	GO	4,2	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	4,4	3,1	3,5	3,1	3,1	4,3	2,9
3326	220850	Porto	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	2,7	1,0	5,0	2,4	4,3	2,9
3327	270900	Tanque d'Arca	AL	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	6,0	3,0	1,5	6,0	1,0	2,7	2,9
3328	220940	Santo Antônio de Lisboa	PI	2,8	2,0	2,5	1,5	1,5	1,0	6,0	3,0	5,0	3,8	2,4	2,7	2,9
3329	220217	Campo Largo do Piauí	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,6	3,0	5,5	2,5	1,7	4,3	2,9
3330	221010	São José do Peixe	PI	2,4	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,8	3,8	5,5	2,3	1,7	2,7	2,9
3331	430140	Arvorezinha	RS	3,3	3,0	1,5	1,5	1,0	1,0	3,2	3,3	4,5	3,6	3,9	6,0	2,9
3332	210055	Amapá do Maranhão	MA	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,4	6,0	1,0	1,0	2,4	4,3	2,9
3333	510420	Guiratinga	MT	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,0	3,0	5,5	3,2	1,0	4,3	2,9
3334	431053	Itaara	RS	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	6,0	4,3	5,5	2,7	1,0	1,0	2,9
3335	312060	Crucilândia	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	4,3	4,5	3,8	6,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3336	500280	Caracol	MS	2,8	2,5	1,0	3,0	1,0	1,0	4,6	5,1	5,5	1,1	2,4	4,3	2,9
3337	522220	Vila Boa	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,5	5,2	6,0	2,5	1,7	1,0	2,9
3338	412450	Santo Inácio	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	3,5	4,3	5,5	3,2	1,0	2,7	2,9
3339	250630	Guarabira	PB	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	5,9	2,3	5,0	1,9	1,7	2,7	2,9
3340	431470	Planalto	RS	4,2	4,5	1,0	4,5	1,0	2,7	3,9	3,3	1,0	4,0	3,9	2,7	2,9
3341	290685	Capela do Alto Alegre	BA	3,3	3,5	3,5	2,5	2,0	1,0	3,7	3,6	6,0	3,1	1,0	2,7	2,9
3342	292800	Santaluz	BA	2,8	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	5,6	3,1	5,0	3,0	1,0	2,7	2,9
3343	350380	Artur Nogueira	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	1,0	3,8	5,5	4,6	2,4	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3344	210980	Santa Helena	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,5	6,0	1,8	2,4	2,7	2,9
3345	290760	Central	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	3,0	5,0	2,2	2,4	2,7	2,9
3346	353310	Nova Guataporanga	SP	3,3	2,0	3,5	2,5	2,0	2,7	4,4	6,0	1,0	2,4	1,0	2,7	2,9
3347	251380	Santa Teresinha	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	4,3	4,0	3,0	3,3	1,0	2,7	2,9
3348	412390	Santa Mariana	PR	3,7	3,0	2,5	3,5	1,0	2,7	1,0	3,5	3,0	4,6	5,3	2,7	2,9
3349	313115	Ipaba	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	2,0	1,0	5,5	2,5	5,5	2,5	1,7	4,3	2,9
3350	110037	Alto Alegre do Parecis	RO	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,1	3,0	5,5	4,1	2,4	2,7	2,9
3351	240250	Carnaubais	RN	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,9	5,2	5,0	2,8	1,0	2,7	2,9
3352	522108	Teresina de Goiás	GO	3,3	3,0	2,5	3,0	2,0	1,0	5,8	5,5	1,0	1,0	1,7	4,3	2,9
3353	432026	Segredo	RS	3,3	2,5	2,0	3,0	1,0	1,0	5,0	4,3	3,0	3,9	3,1	2,7	2,9
3354	230340	Carnaubal	CE	3,7	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,5	2,9	2,0	1,0	1,0	4,3	2,9
3355	315600	Rio Vermelho	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	2,6	1,5	3,7	1,7	4,3	2,9
3356	251610	Soledade	PB	3,7	2,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,1	2,4	6,0	2,0	1,7	2,7	2,9
3357	290323	Barro Alto	BA	3,3	3,0	3,0	3,5	2,5	2,7	4,8	2,7	4,5	1,2	1,0	2,7	2,9
3358	353520	Palmeira d'Oeste	SP	4,2	4,0	1,0	3,5	1,0	2,7	3,8	3,6	5,0	3,0	1,7	2,7	2,9
3359	240340	Equador	RN	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,6	4,0	5,0	1,9	2,4	2,7	2,9
3360	431177	Maquiné	RS	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,2	3,4	5,5	1,3	2,4	2,7	2,9
3361	260330	Calçado	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,5	2,5	5,0	2,2	1,0	2,7	2,9
3362	240740	Martins	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,4	3,9	5,0	3,5	1,0	2,7	2,9
3363	430517	Cerro Grande do Sul	RS	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,5	3,3	3,5	3,2	4,6	2,7	2,9
3364	240860	Paraná	RN	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	4,5	5,5	1,0	1,0	2,7	2,9
3365	350830	Cabrália Paulista	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,6	4,3	3,5	4,5	1,0	2,7	2,9
3366	510100	Araguaiana	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,7	5,3	1,0	1,0	1,7	4,3	2,9
3367	510890	Nova Maringá	MT	3,7	3,0	3,5	3,0	1,0	1,0	5,4	5,3	1,0	1,0	1,0	6,0	2,9
3368	270600	Oliveira	AL	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,0	5,5	5,7	1,0	2,7	2,9
3369	317043	União de Minas	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	3,3	5,6	5,5	2,6	1,7	2,7	2,9
3370	292890	São Desidério	BA	1,9	1,5	1,0	2,0	1,0	1,0	5,7	4,7	5,5	3,1	1,0	4,3	2,9
3371	251100	Pedra Branca	PB	3,3	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,3	5,5	3,6	1,0	2,7	2,9
3372	314380	Munhoz	MG	3,3	2,5	3,5	2,0	1,5	2,7	3,3	2,9	6,0	3,8	1,0	2,7	2,9
3373	170710	Divinópolis do Tocantins	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,7	5,5	1,9	1,7	2,7	2,9
3374	354810	Santo Antônio do Jardim	SP	2,4	2,0	1,5	2,0	1,0	1,0	5,8	3,9	5,5	4,9	1,0	2,7	2,9
3375	351780	Guaraçai	SP	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	4,8	3,9	5,5	4,3	1,0	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3376	150220	Capanema	PA	3,3	3,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	2,5	5,0	1,5	1,7	4,3	2,9
3377	431380	Palmitinho	RS	3,3	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,1	3,9	2,5	3,4	2,4	2,7	2,9
3378	316295	São José da Lapa	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,9	4,3	5,0	3,6	3,1	2,7	2,9
3379	230428	Eusébio	CE	2,8	3,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,6	4,7	1,0	6,0	1,0	2,7	2,9
3380	150320	Igarapé-Açu	PA	3,7	3,0	3,5	3,0	2,0	1,0	5,6	2,3	5,5	1,5	1,7	2,7	2,9
3381	355170	Sertãozinho	SP	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,4	4,4	5,5	3,4	6,0	2,7	2,9
3382	110160	Theobroma	RO	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	5,4	2,9	4,5	1,0	1,0	2,7	2,9
3383	351190	Clementina	SP	3,3	3,0	1,0	1,5	1,0	1,0	4,4	5,9	5,5	3,4	1,7	2,7	2,9
3384	170900	Goiatins	TO	3,3	3,0	1,5	2,5	1,0	1,0	5,7	3,4	6,0	1,0	3,9	2,7	2,9
3385	521550	Ouvidor	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,6	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3386	291600	Itanhém	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,5	2,6	5,0	4,0	1,0	4,3	2,9
3387	260310	Cachoeirinha	PE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	4,8	2,3	4,0	1,9	3,1	2,7	2,9
3388	291140	Glória	BA	2,4	2,0	2,5	1,5	1,0	1,0	3,8	3,4	5,5	5,3	1,7	4,3	2,9
3389	261230	Saloá	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,7	3,0	5,5	1,0	1,0	2,7	2,9
3390	313920	Malacacheta	MG	3,7	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,7	3,0	4,0	2,8	3,1	4,3	2,9
3391	312050	Cristina	MG	1,9	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,6	3,3	5,5	3,4	3,1	2,7	2,9
3392	260570	Floresta	PE	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,0	4,5	5,8	1,7	2,7	2,9
3393	210530	Imperatriz	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,0	2,6	3,0	1,8	3,9	4,3	2,9
3394	313650	Jordânia	MG	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	3,9	2,5	3,0	1,7	1,7	2,7	2,9
3395	280740	Tobias Barreto	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,8	2,1	5,0	2,6	3,1	2,7	2,9
3396	352870	Marabá Paulista	SP	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,4	6,0	4,5	2,4	1,0	2,7	2,9
3397	130360	Santa Isabel do Rio Negro	AM	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,6	3,7	3,5	1,0	1,0	1,0	2,9
3398	312080	Cruzília	MG	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,1	2,9	5,5	4,3	1,7	2,7	2,9
3399	310550	Barão de Monte Alto	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	2,7	4,9	3,3	5,5	2,3	1,0	2,7	2,9
3400	520260	Aurilândia	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,6	4,3	5,5	2,2	1,0	2,7	2,9
3401	316820	Tapiraí	MG	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	2,7	5,5	6,0	1,0	4,7	1,0	2,7	2,9
3402	251450	São José de Piranhas	PB	3,3	2,5	2,0	2,5	1,0	1,0	5,3	2,5	5,5	4,2	1,0	4,3	2,9
3403	521340	Moiporá	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	4,5	6,0	2,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3404	316350	São José do Jacuri	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,0	3,5	5,0	1,8	1,0	2,7	2,9
3405	310230	Alvinópolis	MG	3,3	3,0	1,0	3,0	1,5	6,0	1,3	2,6	3,5	3,5	1,7	4,3	2,9
3406	250020	Aguiar	PB	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,8	3,7	5,0	3,8	1,0	2,7	2,9
3407	351580	Flora Rica	SP	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,4	6,0	1,5	3,4	1,7	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3408	220700	Oeiras	PI	3,3	2,0	2,0	2,5	2,0	1,0	5,4	2,4	4,0	4,0	3,1	2,7	2,9
3409	431407	Passo do Sobrado	RS	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,2	4,0	5,0	3,1	2,4	2,7	2,9
3410	521960	Santa Tereza de Goiás	GO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,7	3,8	5,0	4,9	2,4	4,3	2,9
3411	312675	Franciscópolis	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,2	3,2	5,0	2,9	1,0	2,7	2,9
3412	250950	Montadas	PB	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	6,0	4,2	5,5	1,8	1,7	2,7	2,9
3413	230380	Cedro	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,7	2,5	4,5	2,3	1,7	4,3	2,9
3414	220750	Palmeirais	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	2,8	5,0	3,0	2,4	2,7	2,9
3415	410645	Coronel Domingos Soares	PR	3,7	2,5	4,0	3,5	1,0	1,0	5,5	4,8	1,0	1,0	2,4	4,3	2,9
3416	510600	Nortelândia	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,3	3,8	5,0	1,2	1,0	2,7	2,9
3417	231210	Santana do Cariri	CE	3,3	3,0	1,0	2,5	2,5	2,7	5,3	2,6	5,5	2,1	1,0	2,7	2,9
3418	411250	Jardim Alegre	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	2,7	2,9	2,9	2,5	1,7	2,4	2,7	2,9
3419	350990	Cananéia	SP	3,7	3,5	3,5	1,0	3,0	2,7	4,2	4,2	1,0	1,0	3,9	2,7	2,9
3420	314710	Pará de Minas	MG	4,2	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,0	3,0	1,0	3,6	4,6	2,7	2,9
3421	315230	Porto Firme	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	4,6	2,7	5,5	3,8	1,0	4,3	2,9
3422	315080	Piranga	MG	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	2,7	4,9	2,4	5,5	1,6	3,1	2,7	2,9
3423	431220	Maximiliano de Almeida	RS	3,3	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,2	4,4	5,5	3,5	1,7	2,7	2,9
3424	110026	Rio Crespo	RO	3,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	6,0	5,0	2,8	2,4	2,7	2,9
3425	316447	São Sebastião do Anta	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,5	4,4	5,5	1,0	1,7	2,7	2,9
3426	510460	Itiquira	MT	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,9	6,0	1,0	6,0	1,7	2,7	2,9
3427	241025	Porto do Mangue	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	6,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,9
3428	260795	Jaqueira	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,9	3,1	5,5	3,2	1,0	2,7	2,9
3429	354040	Populina	SP	2,4	1,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	5,1	5,5	2,7	1,7	2,7	2,9
3430	211240	Turiação	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	2,3	1,0	6,0	1,7	2,7	2,9
3431	251420	São José da Lagoa Tapada	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	3,2	5,0	4,6	1,0	2,7	2,9
3432	250720	Itatuba	PB	2,8	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,9	5,5	3,2	1,7	4,3	2,9
3433	171420	Natividade	TO	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,4	3,9	4,3	2,9
3434	520929	Guaraíta	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	5,0	1,0	1,0	2,4	4,3	2,9
3435	240450	Guamaré	RN	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,6	6,0	4,0	1,9	1,7	2,7	2,9
3436	411721	Nova Santa Bárbara	PR	3,7	3,5	1,0	2,0	2,0	2,7	2,3	4,2	5,0	4,3	1,7	2,7	2,9
3437	293180	Tremedal	BA	3,3	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,1	2,8	5,0	3,9	2,4	2,7	2,9
3438	520160	Araçu	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,0	3,7	5,5	1,1	1,7	2,7	2,9
3439	292140	Mirangaba	BA	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	4,5	3,8	5,5	2,1	1,0	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3440	241040	Pureza	RN	3,7	3,0	2,5	2,5	1,5	2,7	2,3	3,3	6,0	1,0	1,0	6,0	2,9
3441	431162	Lindolfo Collor	RS	3,3	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,7	3,9	5,5	2,7	2,4	4,3	2,9
3442	130270	Manicoré	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,2	4,5	1,9	1,7	2,7	2,9
3443	312170	Diogo de Vasconcelos	MG	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	2,7	3,8	4,5	5,5	2,8	1,0	2,7	2,9
3444	150655	Santa Luzia do Pará	PA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,9	2,7	4,0	1,5	1,7	4,3	2,9
3445	172110	Tocantínia	TO	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,5	3,5	5,0	1,0	2,4	4,3	2,9
3446	230540	Icó	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,7	2,4	5,0	2,8	2,4	2,7	2,9
3447	520025	Águas Lindas de Goiás	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,6	1,9	5,5	3,6	3,1	2,7	2,9
3448	250970	Monteiro	PB	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	4,3	2,5	5,0	4,1	2,4	2,7	2,9
3449	231330	Tauá	CE	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,4	2,4	5,0	2,4	2,4	4,3	2,9
3450	350350	Areias	SP	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	3,9	6,0	5,0	4,4	2,4	2,7	2,9
3451	120005	Assis Brasil	AC	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	4,7	4,5	2,3	1,0	2,7	2,9
3452	251510	São Sebastião de Lagoa de Roça	PB	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,4	2,9	5,5	6,0	1,0	2,7	2,9
3453	270500	Mata Grande	AL	3,3	2,5	2,5	1,0	1,0	4,3	5,3	2,7	5,0	2,2	1,0	2,7	2,9
3454	311980	Córrego Danta	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,6	4,4	5,0	2,1	1,0	4,3	2,9
3455	313150	Ipiúna	MG	1,9	1,5	2,0	1,0	1,0	2,7	5,5	3,4	5,5	2,9	2,4	2,7	2,9
3456	240060	Almino Afonso	RN	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	4,1	5,0	3,0	1,0	2,7	2,9
3457	421545	Sangão	SC	3,7	3,5	3,5	1,5	1,0	2,7	5,4	2,7	5,5	2,8	1,7	1,0	2,9
3458	510775	Salto do Céu	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	3,0	5,8	5,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3459	251330	Santa Helena	PB	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,5	3,2	3,5	4,0	2,4	4,3	2,9
3460	250260	Igaracy	PB	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,6	3,1	5,5	1,7	1,7	2,7	2,9
3461	251590	Serraria	PB	2,8	2,0	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,4	5,5	4,0	1,7	2,7	2,9
3462	353920	Pirapozinho	SP	3,7	3,0	2,0	3,5	1,0	1,0	3,8	3,5	4,0	2,8	4,6	2,7	2,9
3463	351820	Guararapes	SP	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,1	3,6	5,0	5,2	4,6	4,3	2,9
3464	314030	Marliéria	MG	2,4	2,0	2,5	2,0	1,5	1,0	5,6	4,7	6,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3465	290330	Barro Preto	BA	2,4	2,0	2,5	1,5	1,0	1,0	5,9	3,1	5,5	2,0	2,4	4,3	2,9
3466	280540	Poço Redondo	SE	4,2	4,0	1,0	4,0	1,0	1,0	4,3	2,7	5,5	1,8	1,0	6,0	2,9
3467	316480	São Sebastião do Rio Preto	MG	2,8	2,0	3,0	1,5	1,5	1,0	5,3	6,0	1,0	3,1	3,1	2,7	2,9
3468	316805	Taparuba	MG	1,9	1,5	1,5	1,5	1,0	2,7	5,4	5,0	5,5	2,3	1,0	2,7	2,9
3469	210409	Formosa da Serra Negra	MA	3,7	2,5	2,5	3,5	2,5	1,0	6,0	2,5	1,0	1,0	3,9	4,3	2,9
3470	280370	Macambira	SE	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	4,4	3,9	5,5	1,3	1,7	2,7	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3471	420760	Ipirá	SC	4,6	4,0	1,0	2,5	2,0	1,0	5,1	3,9	3,0	4,7	1,0	2,7	2,9
3472	312825	Guaraciama	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,0	4,3	5,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3473	310050	Açucena	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	1,5	2,7	4,9	3,2	4,5	1,9	1,7	2,7	2,9
3474	210350	Colinas	MA	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	6,0	2,4	1,0	1,1	3,1	6,0	2,9
3475	430440	Canela	RS	4,2	2,5	1,0	1,5	1,5	1,0	4,3	3,8	5,5	1,4	3,9	4,3	2,9
3476	521940	Santa Rita do Araguaia	GO	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,8	3,9	5,5	2,4	1,0	4,3	2,9
3477	160010	Amapá	AP	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	4,6	3,3	5,5	1,7	2,4	4,3	2,9
3478	521487	Nova Iguaçu de Goiás	GO	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	2,7	4,9	4,9	5,5	1,9	1,7	2,7	2,9
3479	220900	Rio Grande do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,0	5,5	3,2	1,7	2,7	2,9
3480	412210	Rio Bom	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	2,7	1,0	4,0	4,0	3,2	1,0	2,7	2,9
3481	290500	Caculé	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,7	2,6	4,0	4,1	1,7	2,7	2,9
3482	220209	Caldeirão Grande do Piauí	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,5	2,9	5,5	1,7	2,4	2,7	2,9
3483	171070	Itaguatins	TO	3,3	2,0	3,5	1,0	2,5	1,0	5,6	3,8	1,0	6,0	1,0	2,7	2,9
3484	130030	Autazes	AM	2,8	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	5,9	3,0	5,5	1,4	2,4	4,3	2,9
3485	231025	Paraipaba	CE	3,3	3,5	1,0	3,5	2,0	1,0	5,6	2,5	6,0	2,8	1,0	2,7	2,9
3486	241270	São Pedro	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,2	5,5	3,5	1,0	2,7	2,9
3487	430367	Campestre da Serra	RS	1,9	2,0	2,0	1,5	1,0	2,7	5,9	5,7	3,5	1,9	1,0	2,7	2,9
3488	353510	Palmares Paulista	SP	3,7	3,5	3,5	1,0	3,0	2,7	1,8	3,6	5,0	3,6	1,0	2,7	2,9
3489	313790	Lamim	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	2,9	4,0	4,0	5,4	1,0	4,3	2,9
3490	220100	Arraial	PI	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	6,0	2,7	5,5	2,4	1,7	2,7	2,9
3491	220207	Cajazeiras do Piauí	PI	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	4,6	1,0	1,0	1,7	6,0	2,9
3492	521100	Itapirapuã	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,6	2,9	5,0	4,1	1,7	2,7	2,9
3493	230740	Jucás	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,6	2,8	5,5	2,2	1,0	1,0	2,9
3494	171750	Pium	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,2	3,5	4,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3495	130300	Nhamundá	AM	3,7	2,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,5	3,0	5,5	1,0	1,0	2,7	2,9
3496	430400	Campo Novo	RS	1,9	2,0	1,0	2,0	1,0	4,3	2,0	3,8	3,5	3,1	2,4	6,0	2,9
3497	420730	Imbituba	SC	4,2	3,5	4,0	3,0	2,5	1,0	4,5	2,6	1,0	2,2	4,6	2,7	2,9
3498	314537	Novorizonte	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,8	4,0	5,0	1,0	1,0	2,7	2,9
3499	220777	Patos do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	2,0	1,5	1,0	5,9	2,9	5,0	3,2	1,0	2,7	2,9
3500	230090	Apuiarés	CE	3,7	3,0	3,5	3,0	3,0	1,0	4,5	3,0	4,5	1,3	1,7	2,7	2,9
3501	241250	São Miguel	RN	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	3,3	5,5	1,2	1,0	2,7	2,9
3502	270760	Quebrangulo	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	2,9	4,0	1,6	1,7	4,3	2,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3503	251180	Pirpirituba	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,9	2,8	3,0	1,2	1,0	4,3	2,9
3504	220540	Joaquim Pires	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,9	6,0	1,0	1,7	2,7	2,9
3505	312352	Durandé	MG	3,3	2,5	1,5	2,5	2,5	1,0	5,3	3,0	5,5	2,5	1,7	2,7	2,9
3506	312733	Gameleiras	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,6	3,9	5,0	1,5	1,0	2,7	2,9
3507	312015	Crisólita	MG	2,4	1,5	1,0	2,5	1,0	2,7	5,5	3,6	5,0	2,9	1,7	2,7	2,9
3508	312500	Ewbank da Câmara	MG	1,9	2,0	1,5	1,5	1,5	2,7	5,7	4,1	1,5	4,5	1,0	4,3	2,9
3509	231270	Senador Pompeu	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,7	2,7	5,5	1,0	1,7	2,7	2,9
3510	241150	Santo Antônio	RN	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,6	4,0	4,1	1,7	2,7	2,9
3511	230330	Cariús	CE	4,2	3,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,4	2,8	3,5	1,3	3,1	2,7	2,9
3512	412500	São João do Ivaí	PR	4,6	3,5	4,5	2,5	1,0	1,0	2,2	3,1	3,0	3,5	3,9	4,3	2,9
3513	352880	Maracá	SP	3,3	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	5,2	4,8	5,5	2,8	2,4	2,7	2,8
3514	280600	Ribeirópolis	SE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	3,1	5,5	3,7	1,7	2,7	2,8
3515	311230	Capelinha	MG	2,8	2,5	1,0	3,0	2,5	1,0	4,1	2,5	5,5	3,2	1,7	4,3	2,8
3516	261320	São João	PE	3,3	3,0	1,5	3,0	1,5	1,0	5,3	3,1	5,0	2,6	1,0	4,3	2,8
3517	320280	Itapemirim	ES	4,2	4,0	4,0	2,0	2,0	2,7	3,4	2,9	4,0	2,2	1,7	2,7	2,8
3518	290680	Cansanção	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	2,8	5,0	2,9	1,0	4,3	2,8
3519	411130	Itaúna do Sul	PR	3,7	4,0	1,0	4,0	1,0	4,3	3,7	3,8	4,5	1,0	1,0	2,7	2,8
3520	312560	Felisburgo	MG	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	4,6	3,4	5,0	2,0	1,0	4,3	2,8
3521	311490	Casa Grande	MG	1,9	1,0	1,0	2,0	1,0	2,7	5,6	5,7	5,5	1,0	1,0	2,7	2,8
3522	260300	Cabrobó	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,6	5,0	2,5	2,4	2,7	2,8
3523	220490	Isaías Coelho	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	3,1	6,0	1,0	1,7	2,7	2,8
3524	510650	Poconé	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,5	2,6	5,0	1,6	4,6	2,7	2,8
3525	510730	São José do Rio Claro	MT	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,0	3,7	4,5	3,9	1,7	2,7	2,8
3526	350080	Alfredo Marcondes	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,3	5,1	1,0	5,2	2,4	2,7	2,8
3527	521760	Planaltina	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,7	2,6	5,5	1,3	2,4	2,7	2,8
3528	210360	Coroatá	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	3,3	1,0	1,0	2,4	4,3	2,8
3529	220325	Curralinhos	PI	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	3,7	5,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3530	313290	Itamogi	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,6	3,3	1,5	3,0	3,1	4,3	2,8
3531	315270	Prados	MG	2,8	2,5	3,0	1,5	1,5	2,7	5,7	3,3	3,5	3,0	1,0	2,7	2,8
3532	310200	Alterosa	MG	1,9	2,0	1,0	2,0	1,0	4,3	4,8	3,1	1,0	6,0	2,4	2,7	2,8
3533	230393	Choró	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	5,0	3,1	4,5	1,4	1,7	1,0	2,8
3534	522155	Turvelândia	GO	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	6,0	5,5	3,0	1,0	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3535	411727	Nova Tebas	PR	4,6	4,5	4,5	1,0	1,0	2,7	4,2	3,9	1,0	4,7	1,0	2,7	2,8
3536	291640	Itapetinga	BA	3,7	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	1,0	2,4	3,5	2,1	4,6	6,0	2,8
3537	130150	Envira	AM	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,4	2,8	5,0	1,8	1,0	2,7	2,8
3538	510780	Santo Antônio do Leverger	MT	3,3	2,5	1,0	1,5	1,5	1,0	5,7	4,0	3,0	5,7	1,7	2,7	2,8
3539	311615	Chapada Gaúcha	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	4,3	5,6	3,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,8
3540	292640	Riacho de Santana	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	4,8	2,6	4,5	3,4	1,7	4,3	2,8
3541	520520	Caturai	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	3,8	5,0	2,2	1,7	2,7	2,8
3542	411620	Morretes	PR	4,2	4,0	4,0	4,0	1,0	2,7	1,7	3,4	5,5	1,0	2,4	2,7	2,8
3543	412290	Salto do Itararé	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	2,7	4,2	3,4	1,5	2,5	3,1	2,7	2,8
3544	520320	Barro Alto	GO	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	5,6	5,0	1,0	2,4	2,7	2,8
3545	220558	Lagoa do Piauí	PI	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,8	3,8	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3546	311580	Centralina	MG	1,9	1,0	1,0	2,0	1,0	4,3	3,6	3,6	6,0	3,7	1,0	2,7	2,8
3547	311700	Comercinho	MG	3,7	4,0	4,0	1,0	1,0	2,7	4,4	2,6	5,5	1,1	1,0	4,3	2,8
3548	171800	Porto Alegre do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	4,6	2,5	2,2	1,7	2,7	2,8
3549	353550	Paraguaçu Paulista	SP	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,1	4,2	5,5	3,2	4,6	2,7	2,8
3550	521090	Itapaci	GO	3,3	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	5,6	2,7	5,5	2,0	2,4	2,7	2,8
3551	110094	Cujubim	RO	3,3	2,0	3,5	2,0	2,0	2,7	5,1	4,0	5,5	1,0	1,0	1,0	2,8
3552	230700	Jaguaruana	CE	3,7	3,5	3,5	3,0	3,0	1,0	5,4	2,6	6,0	1,0	1,0	1,0	2,8
3553	251190	Pitimbu	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	2,8	5,0	2,6	1,0	2,7	2,8
3554	500310	Corguinho	MS	1,9	1,5	2,0	1,0	1,0	1,0	3,6	5,9	5,0	3,5	1,7	4,3	2,8
3555	310060	Água Boa	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	2,7	6,0	1,0	1,7	2,7	2,8
3556	241170	São Bento do Trairí	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,4	4,6	2,5	1,0	1,0	2,7	2,8
3557	353950	Pitangueiras	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	3,5	3,8	5,5	3,0	1,7	2,7	2,8
3558	292260	Niilo Peçanha	BA	4,2	3,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,7	5,0	1,0	1,0	2,7	2,8
3559	220390	Floriano	PI	5,1	5,0	5,0	4,5	1,0	1,0	5,9	1,2	1,0	1,9	1,7	4,3	2,8
3560	260640	Gravatá	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,0	2,3	4,0	2,2	3,9	2,7	2,8
3561	310825	Bonito de Minas	MG	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	4,7	2,9	5,0	1,0	1,0	2,7	2,8
3562	260150	Belém de Maria	PE	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	4,0	3,5	1,2	2,4	2,7	2,8
3563	355150	Serrana	SP	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,2	4,1	1,0	4,2	1,7	2,7	2,8
3564	250410	Carrapateira	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,4	5,0	5,0	2,1	1,0	2,7	2,8
3565	316310	São José da Varginha	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	2,5	2,7	3,1	5,8	4,0	2,1	1,0	2,7	2,8
3566	110006	Colorado do Oeste	RO	3,7	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	2,4	2,9	6,0	2,0	4,6	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3567	260210	Bom Conselho	PE	2,8	3,0	2,5	3,0	3,0	1,0	4,5	2,5	5,0	2,4	1,7	2,7	2,8
3568	110140	Monte Negro	RO	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,5	3,7	4,5	2,2	1,7	2,7	2,8
3569	261440	Solidão	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,7	5,5	1,0	1,7	2,7	2,8
3570	354630	Santa Cruz das Palmeiras	SP	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,3	5,5	4,5	2,4	2,7	2,8
3571	291875	Lagoa Real	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	3,5	3,0	5,5	4,1	1,0	1,0	2,8
3572	350310	Arandu	SP	2,4	1,5	2,0	1,0	1,0	1,0	4,9	5,5	4,5	3,5	2,4	2,7	2,8
3573	352160	Irapuru	SP	3,3	1,5	3,0	3,0	2,0	1,0	3,7	3,2	5,5	3,4	1,7	2,7	2,8
3574	350810	Buritama	SP	3,7	3,0	1,0	4,0	1,0	1,0	4,2	4,9	5,0	3,1	1,0	2,7	2,8
3575	315050	Pimenta	MG	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	3,9	3,5	5,5	6,0	1,7	2,7	2,8
3576	355430	Teodoro Sampaio	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	1,5	4,8	5,5	1,6	5,3	4,3	2,8
3577	430697	Erebango	RS	3,3	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,7	5,8	1,5	4,9	1,0	2,7	2,8
3578	231020	Paracuru	CE	3,7	3,0	3,5	1,5	1,0	1,0	5,6	3,0	6,0	1,1	1,0	4,3	2,8
3579	313910	Madre de Deus de Minas	MG	1,9	1,5	1,5	1,5	1,0	2,7	4,9	3,9	5,0	4,5	1,0	2,7	2,8
3580	351530	Estrela do Norte	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,7	6,0	1,5	3,8	1,0	2,7	2,8
3581	292000	Maiquinique	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	2,1	3,2	5,0	2,9	1,7	6,0	2,8
3582	250030	Alagoa Grande	PB	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,3	2,4	2,0	6,0	2,4	2,7	2,8
3583	220380	Flores do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,1	5,5	2,0	2,4	2,7	2,8
3584	210087	Araguanã	MA	2,8	1,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,8	3,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,8
3585	250939	Maturéia	PB	3,7	2,0	3,5	3,0	1,5	1,0	4,7	3,7	5,5	2,0	1,0	2,7	2,8
3586	150650	Santa Isabel do Pará	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,4	2,6	5,5	1,9	1,7	2,7	2,8
3587	250510	Cuité	PB	2,4	2,0	2,5	1,5	1,5	2,7	4,8	2,7	2,5	6,0	1,7	2,7	2,8
3588	270220	Coqueiro Seco	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,5	3,3	5,5	1,5	4,6	2,7	2,8
3589	290280	Barra da Estiva	BA	3,7	3,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	2,4	5,5	3,2	1,0	2,7	2,8
3590	313950	Manhumirim	MG	3,7	2,5	4,0	2,5	1,0	2,7	4,0	2,9	5,0	2,6	1,0	2,7	2,8
3591	510615	Nova Bandeirantes	MT	3,3	2,5	3,0	1,5	1,0	2,7	3,8	3,7	5,0	3,0	1,7	2,7	2,8
3592	431339	Novo Cabrais	RS	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	2,7	6,0	4,8	1,0	1,0	1,7	4,3	2,8
3593	315430	Resplendor	MG	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	3,8	3,1	1,0	5,1	2,4	2,7	2,8
3594	311547	Catuti	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,5	3,7	5,5	1,0	1,0	2,7	2,8
3595	314940	Pedro Teixeira	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	4,0	6,0	4,0	1,9	1,0	4,3	2,8
3596	221037	São Luis do Piauí	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,5	1,0	5,9	4,2	5,5	1,0	2,4	2,7	2,8
3597	240360	Extremoz	RN	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,5	2,5	3,5	1,0	2,4	4,3	2,8
3598	412340	Santa Fé	PR	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	3,4	3,0	2,5	5,2	3,1	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3599	140015	Bonfim	RR	3,3	2,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,9	2,1	6,0	1,0	1,0	2,7	2,8
3600	412430	Santo Antônio do Paraíso	PR	2,4	2,0	2,5	2,0	1,0	2,7	1,0	5,7	5,0	4,0	2,4	2,7	2,8
3601	261247	Santa Cruz da Baixa Verde	PE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,5	2,5	5,5	3,3	1,7	2,7	2,8
3602	291915	Lapão	BA	3,3	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,4	2,5	5,0	1,2	2,4	4,3	2,8
3603	150506	Novo Repartimento	PA	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,7	3,6	1,0	1,0	3,9	4,3	2,8
3604	210927	Presidente Sarney	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	6,0	2,7	1,0	1,0	2,4	4,3	2,8
3605	312360	Elói Mendes	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,9	3,0	1,0	3,7	4,6	2,7	2,8
3606	290490	Cachoeira	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	1,8	2,2	4,5	2,6	1,7	4,3	2,8
3607	293170	Terra Nova	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,6	3,7	5,0	2,3	1,7	1,0	2,8
3608	220410	Francisco Ayres	PI	2,4	2,0	1,5	2,0	2,0	1,0	6,0	2,7	5,5	3,3	1,7	2,7	2,8
3609	522230	Vila Propício	GO	3,3	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,6	4,8	5,5	1,8	1,0	2,7	2,8
3610	110009	Espigão D'Oeste	RO	2,4	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	2,4	5,5	3,5	3,1	2,7	2,8
3611	290110	Amélia Rodrigues	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	2,4	6,0	2,8	2,4	4,3	2,8
3612	211223	Trizidela do Vale	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,5	2,6	6,0	1,0	2,4	4,3	2,8
3613	292665	Ribeirão do Largo	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,6	2,8	5,0	4,0	1,7	2,7	2,8
3614	420370	Canelinha	SC	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	4,0	2,8	5,5	3,3	6,0	2,7	2,8
3615	351730	Guaimbê	SP	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,2	4,8	5,5	1,9	2,4	2,7	2,8
3616	410210	Astorga	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	3,8	3,0	1,5	3,6	1,7	2,7	2,8
3617	315630	Rodeiro	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,7	3,9	3,5	2,6	2,4	2,7	2,8
3618	355470	Torrinha	SP	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,2	3,7	3,0	4,3	1,0	2,7	2,8
3619	260845	Lagoa do Carro	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,6	3,5	2,3	1,0	2,7	2,8
3620	310320	Araçá	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,1	5,9	1,0	2,3	1,7	2,7	2,8
3621	291970	Macarani	BA	3,3	2,5	1,0	3,5	2,5	1,0	1,9	3,2	5,0	3,7	1,0	6,0	2,8
3622	280760	Umbaúba	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,2	3,0	5,0	1,7	1,0	1,0	2,8
3623	170230	Arapoema	TO	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	4,0	5,0	1,9	1,7	2,7	2,8
3624	290225	Arataca	BA	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,9	3,3	5,5	1,0	2,4	2,7	2,8
3625	160027	Laranjal do Jari	AP	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,4	2,0	5,5	1,2	3,1	4,3	2,8
3626	240490	Itaú	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	3,7	5,5	1,0	1,0	4,3	2,8
3627	315520	Rio Espera	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,4	2,6	5,5	2,2	1,0	4,3	2,8
3628	420230	Biguaçu	SC	3,7	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	2,6	4,6	4,3	2,8
3629	330475	São Francisco de Itabapoana	RJ	4,2	3,5	4,0	4,0	3,5	1,0	4,6	4,0	2,0	1,8	1,0	1,0	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3630	290740	Catolândia	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,1	5,0	5,5	1,4	1,0	4,3	2,8
3631	260130	Barra de Guabiraba	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,9	3,0	5,5	6,0	1,0	2,7	2,8
3632	354160	Promissão	SP	4,2	3,5	1,0	3,5	2,5	1,0	3,2	3,7	5,0	3,0	1,7	2,7	2,8
3633	352250	Itapevi	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,9	2,9	5,0	4,0	2,4	2,7	2,8
3634	310240	Alvorada de Minas	MG	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	2,7	5,4	4,2	3,0	1,1	1,7	4,3	2,8
3635	130200	Itapiranga	AM	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,7	5,5	1,8	1,7	2,7	2,8
3636	290410	Boquira	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	4,9	2,7	6,0	4,4	1,7	2,7	2,8
3637	240570	Jardim do Seridó	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,1	2,9	5,5	3,1	1,7	2,7	2,8
3638	313550	Jequeri	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,5	3,0	4,5	2,6	2,4	2,7	2,8
3639	261240	Sanharó	PE	2,8	2,5	2,5	3,0	2,0	1,0	4,3	2,8	5,5	2,5	2,4	2,7	2,8
3640	292670	Rio de Contas	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,8	2,6	5,0	3,8	1,7	4,3	2,8
3641	130080	Borba	AM	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,9	2,5	3,5	2,7	1,0	4,3	2,8
3642	293325	Vereda	BA	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	2,7	4,5	3,6	6,0	1,1	1,0	2,7	2,8
3643	351430	Dourado	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,9	4,5	4,0	1,0	2,7	2,8
3644	211050	São Bento	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	6,0	2,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3645	316380	São Miguel do Anta	MG	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	3,1	1,0	2,8	1,7	4,3	2,8
3646	240620	Lagoa d'Anta	RN	2,4	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,8	3,3	5,5	2,5	1,0	2,7	2,8
3647	172090	Taguatinga	TO	3,7	2,5	4,0	2,5	2,5	1,0	4,6	2,8	6,0	1,0	1,0	2,7	2,8
3648	280190	Cumbe	SE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	4,3	3,0	2,5	1,0	4,3	2,8
3649	250220	Bom Jesus	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	6,0	3,0	2,7	1,0	2,7	2,8
3650	280670	São Cristóvão	SE	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,4	2,0	5,0	1,4	3,9	4,3	2,8
3651	220860	Prata do Piauí	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	4,0	5,5	1,9	1,0	2,7	2,8
3652	280480	Nossa Senhora do Socorro	SE	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,1	2,0	5,5	1,8	2,4	2,7	2,8
3653	230205	Barroquinha	CE	3,7	3,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,1	3,0	5,0	1,2	2,4	2,7	2,8
3654	293290	Valença	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,2	2,2	3,0	3,5	3,1	2,7	2,8
3655	317170	Virgínia	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	5,1	2,8	3,0	3,6	1,0	2,7	2,8
3656	411160	Ivatuba	PR	3,3	1,0	3,5	1,0	1,0	2,7	4,5	5,6	4,0	1,8	1,0	2,7	2,8
3657	261150	Quipapá	PE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,5	1,0	5,3	2,6	1,0	2,2	1,7	4,3	2,8
3658	432085	Tabaí	RS	3,7	2,0	3,5	3,5	1,5	1,0	5,8	4,3	1,0	1,0	1,7	4,3	2,8
3659	171610	Paraíso do Tocantins	TO	2,8	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,1	2,7	5,5	2,6	2,4	4,3	2,8
3660	171884	Sandolândia	TO	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	5,2	4,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,8
3661	150580	Portel	PA	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,9	2,5	4,5	4,0	1,7	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3662	314610	Ouro Preto	MG	5,1	5,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	4,4	3,5	2,4	2,4	2,7	2,8
3663	210725	Nova Colinas	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3664	351700	Getulina	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,8	3,7	5,5	2,7	2,4	2,7	2,8
3665	292540	Potiraguá	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	3,3	2,7	5,5	1,0	1,7	6,0	2,8
3666	310750	Bom Jardim de Minas	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	4,3	1,1	2,9	6,0	3,9	3,1	2,7	2,8
3667	292593	Quixabeira	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,7	3,5	5,0	1,1	1,0	2,7	2,8
3668	250660	Ibiara	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	5,3	3,2	5,0	1,2	2,4	2,7	2,8
3669	270170	Capela	AL	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	4,3	2,9	3,5	6,0	1,0	4,3	2,8
3670	500410	Guia Lopes da Laguna	MS	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	3,6	3,8	5,5	2,9	1,0	4,3	2,8
3671	250770	Juazeirinho	PB	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	2,7	5,9	2,7	2,5	3,1	1,7	2,7	2,8
3672	315733	Santa Cruz de Minas	MG	1,9	1,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,7	2,7	5,5	2,7	1,0	4,3	2,8
3673	410360	Cambará	PR	3,3	1,0	3,5	1,0	3,0	2,7	2,5	3,0	5,5	2,2	2,4	2,7	2,8
3674	420880	Jaguaruna	SC	3,7	3,5	1,0	3,5	2,5	1,0	5,7	3,4	1,5	2,9	2,4	2,7	2,8
3675	250500	Cubati	PB	3,3	2,5	3,0	1,5	1,0	2,7	6,0	3,0	5,5	1,0	1,0	2,7	2,8
3676	431125	Lagoão	RS	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	3,7	5,5	5,0	1,0	4,3	2,8
3677	290660	Candiba	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	2,9	3,5	4,6	1,0	2,7	2,8
3678	310480	Augusto de Lima	MG	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	2,9	3,8	4,0	4,1	1,0	2,7	2,8
3679	432183	Três Forquilhas	RS	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	3,8	5,1	5,5	1,9	1,0	4,3	2,8
3680	250990	Natuba	PB	2,8	2,0	2,5	1,5	1,0	1,0	6,0	2,6	4,0	6,0	1,0	2,7	2,8
3681	210090	Araioses	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,7	2,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3682	320035	Alto Rio Novo	ES	2,8	3,0	3,0	1,0	2,0	2,7	2,2	4,3	5,0	2,4	2,4	2,7	2,8
3683	120017	Capixaba	AC	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	4,7	5,0	3,5	2,1	1,0	2,7	2,8
3684	521630	Paranaiguara	GO	3,7	1,0	1,0	1,5	1,0	1,0	5,6	4,5	5,0	3,8	1,7	2,7	2,8
3685	220030	Alto Longá	PI	2,8	3,0	1,0	1,0	3,0	1,0	5,9	2,3	1,0	4,9	1,0	6,0	2,8
3686	220527	Jatobá do Piauí	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,8	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3687	313080	Ingaí	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	1,5	2,7	5,9	5,5	1,0	1,2	1,0	4,3	2,8
3688	251270	Remígio	PB	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	2,6	4,5	2,3	1,0	2,7	2,8
3689	314640	Paineiras	MG	3,3	2,5	3,5	1,5	1,0	2,7	5,4	4,1	3,5	1,0	1,7	2,7	2,8
3690	310300	Antônio Dias	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	4,4	3,4	5,5	4,6	2,4	2,7	2,8
3691	350520	Bariri	SP	2,8	2,5	2,5	1,0	2,5	1,0	2,9	3,6	5,5	4,7	1,7	2,7	2,8
3692	510682	Porto Esperidião	MT	3,7	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	5,1	3,0	5,0	1,2	2,4	4,3	2,8
3693	230365	Catunda	CE	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	3,1	3,3	4,0	1,8	1,7	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3694	411880	Peabiru	PR	3,3	3,5	1,0	3,5	1,5	2,7	4,3	3,1	3,5	1,0	3,9	2,7	2,8
3695	432240	Uruguaiiana	RS	5,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	2,8	5,5	1,3	5,3	4,3	2,8
3696	500470	Ivinhema	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,1	2,9	5,0	3,4	2,4	2,7	2,8
3697	310030	Abre Campo	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	4,6	3,1	3,0	1,6	2,4	2,7	2,8
3698	150330	Igarapé-Miri	PA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	4,3	5,2	2,4	3,0	1,7	1,7	4,3	2,8
3699	270644	Paripueira	AL	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,0	2,5	2,6	2,4	2,7	2,8
3700	314620	Ouro Verde de Minas	MG	2,8	3,0	2,5	2,0	2,0	2,7	5,0	3,6	4,5	1,1	1,0	2,7	2,8
3701	250360	Caiçara	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,3	5,0	1,4	1,0	4,3	2,8
3702	220420	Francisco Santos	PI	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	2,5	4,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3703	354720	Santana da Ponte Pensa	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	3,7	6,0	2,5	3,1	1,0	2,7	2,8
3704	241090	Riachuelo	RN	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	3,3	5,0	3,8	1,0	2,7	2,8
3705	231000	Palhano	CE	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	4,5	3,3	5,5	1,3	1,7	2,7	2,8
3706	240380	Florânia	RN	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,1	3,1	4,0	4,0	1,0	4,3	2,8
3707	150195	Cachoeira do Piriá	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,7	2,6	5,5	1,7	2,4	2,7	2,8
3708	411125	Itaperçu	PR	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	4,6	3,0	6,0	4,0	1,7	2,7	2,8
3709	270630	Palmeira dos Índios	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,7	2,4	1,5	2,5	1,0	4,3	2,8
3710	270230	Coruripe	AL	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	3,5	5,5	2,0	1,7	2,7	2,8
3711	150812	Ulianópolis	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,2	2,7	6,0	1,0	3,1	2,7	2,8
3712	311545	Catuji	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	4,5	3,1	6,0	1,4	1,7	2,7	2,8
3713	290450	Brotas de Macaúbas	BA	4,2	3,5	1,0	4,0	1,0	1,0	5,8	3,2	3,0	4,3	1,0	2,7	2,8
3714	411660	Nova América da Colina	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	1,0	4,4	5,0	2,8	1,0	2,7	2,8
3715	130330	Novo Aripuanã	AM	2,4	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	3,0	5,5	2,3	1,0	4,3	2,8
3716	280440	Neópolis	SE	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,4	2,9	5,0	2,2	1,0	2,7	2,8
3717	220937	Santa Rosa do Piauí	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	2,8	5,5	1,3	2,4	4,3	2,8
3718	291500	Itaeté	BA	3,7	2,5	3,5	1,5	1,0	1,0	5,6	3,1	3,5	1,0	3,1	4,3	2,8
3719	292090	Mascote	BA	3,7	3,0	3,5	3,0	1,0	1,0	1,0	3,0	5,0	4,2	3,1	4,3	2,8
3720	313753	Lagoa Grande	MG	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	4,6	3,0	3,5	1,5	2,4	4,3	2,8
3721	120045	Senador Guiomard	AC	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	4,0	2,9	1,0	6,0	1,7	2,7	2,8
3722	290350	Belo Campo	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,8	2,6	4,0	1,7	1,7	2,7	2,8
3723	520357	Bonópolis	GO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	6,0	1,0	1,0	1,7	6,0	2,8
3724	510665	Pontal do Araguaia	MT	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	4,3	5,8	1,0	3,5	1,7	1,0	2,7	2,8
3725	150190	Bujaru	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	2,5	5,5	2,5	1,7	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3726	170930	Guaraí	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,5	5,5	2,7	2,4	2,7	2,8
3727	261090	Pesqueira	PE	3,7	2,0	3,5	2,0	2,0	1,0	3,6	2,4	5,0	1,5	3,1	4,3	2,8
3728	261060	Paudalho	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	2,4	5,5	1,0	1,0	4,3	2,8
3729	251203	Poço Dantas	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	4,4	5,0	1,1	1,0	2,7	2,8
3730	230950	Orós	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,6	2,7	1,0	2,0	1,0	4,3	2,8
3731	260180	Betânia	PE	3,3	3,5	2,0	3,5	2,5	1,0	5,8	3,1	1,0	3,5	1,7	2,7	2,8
3732	290135	Andorinha	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,9	5,5	2,0	1,0	2,7	2,8
3733	280067	Boquim	SE	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	5,4	2,7	1,5	2,0	3,1	4,3	2,8
3734	500620	Nova Andradina	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,8	3,2	3,5	3,4	3,9	2,7	2,8
3735	110030	Vilhena	RO	3,3	3,0	3,0	1,5	1,5	1,0	4,7	3,9	4,0	1,9	3,1	2,7	2,8
3736	311390	Carmo da Cachoeira	MG	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,6	3,3	1,0	3,6	3,1	2,7	2,8
3737	500520	Ladário	MS	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	4,3	1,8	2,5	4,0	2,9	2,4	2,7	2,8
3738	311750	Conceição do Mato Dentro	MG	3,7	3,5	4,0	3,0	1,5	2,7	2,1	2,6	4,5	3,2	1,7	2,7	2,8
3739	251570	Serra Grande	PB	2,8	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,7	5,0	4,0	2,8	1,0	2,7	2,8
3740	230190	Barbalha	CE	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,1	3,1	1,0	1,0	3,1	6,0	2,8
3741	290689	Caraíbas	BA	3,3	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,7	2,8	5,0	2,8	1,0	2,7	2,8
3742	270320	Igreja Nova	AL	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,7	1,0	6,0	1,0	4,3	2,8
3743	355020	São Miguel Arcanjo	SP	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	4,1	3,0	3,5	4,5	2,4	2,7	2,8
3744	261020	Panelas	PE	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	2,7	5,6	3,0	1,5	1,3	1,0	4,3	2,8
3745	353380	Óleo	SP	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,4	5,6	4,5	2,4	2,4	2,7	2,8
3746	130014	Apuí	AM	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	2,9	4,5	1,0	1,0	4,3	2,8
3747	313507	Jampruca	MG	1,9	1,5	1,0	1,5	1,0	2,7	5,5	3,7	5,5	3,3	1,0	2,7	2,8
3748	292100	Mata de São João	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,2	3,5	5,0	2,0	3,9	4,3	2,8
3749	412420	Santo Antônio do Caiuá	PR	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	4,4	5,5	4,5	1,5	1,7	2,7	2,8
3750	311115	Campo Azul	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,9	4,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,8
3751	411940	Pirai do Sul	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	1,4	3,1	2,5	4,8	4,6	2,7	2,8
3752	316830	Taquaraçu de Minas	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	2,0	2,7	5,0	4,6	1,0	3,4	1,7	2,7	2,8
3753	120013	Bujari	AC	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,1	4,1	4,5	2,1	1,0	2,7	2,8
3754	250860	Lucena	PB	3,7	3,0	3,0	3,5	1,0	1,0	5,6	2,6	1,5	1,0	2,4	6,0	2,8
3755	292620	Riachão das Neves	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	3,1	5,0	3,5	1,0	4,3	2,8
3756	251200	Pocinhos	PB	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,3	2,7	5,5	1,3	1,0	2,7	2,8
3757	130100	Carauari	AM	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	4,9	3,5	5,0	1,3	1,0	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3758	220480	Ipiranga do Piauí	PI	2,8	3,0	1,0	1,0	2,0	1,0	6,0	2,3	6,0	2,6	1,0	4,3	2,8
3759	432253	Vale do Sol	RS	3,3	2,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,2	3,1	3,0	6,0	1,0	2,7	2,8
3760	261280	Santa Terezinha	PE	2,8	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	2,8	5,5	4,7	1,0	2,7	2,8
3761	270135	Campestre	AL	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	3,2	4,5	1,0	1,0	4,3	2,8
3762	521010	Ipameri	GO	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	2,7	3,3	5,5	4,5	2,4	2,7	2,8
3763	510130	Arenápolis	MT	3,3	3,5	1,0	3,5	1,0	1,0	4,9	3,1	4,5	2,6	3,1	2,7	2,8
3764	231380	Uruburetama	CE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,5	2,9	4,5	2,0	1,7	4,3	2,8
3765	290820	Conceição da Feira	BA	2,8	1,5	3,0	2,5	1,5	1,0	5,4	2,5	4,0	1,2	3,1	4,3	2,8
3766	270260	Feira Grande	AL	2,4	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,2	2,5	5,0	6,0	1,0	1,0	2,8
3767	231320	Tamboril	CE	3,3	2,5	3,5	3,5	2,0	1,0	3,5	2,7	3,0	1,6	3,1	4,3	2,8
3768	313740	Lagoa Dourada	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,4	3,3	1,0	5,2	2,4	2,7	2,8
3769	290840	Conceição do Coité	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,5	2,5	5,0	2,5	1,7	2,7	2,8
3770	291125	Gavião	BA	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,2	4,0	3,0	1,1	1,0	2,7	2,8
3771	231110	Porteiras	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	2,9	5,5	1,0	1,0	4,3	2,8
3772	250270	Borborema	PB	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,7	6,0	2,1	1,0	2,7	2,8
3773	411080	Iretama	PR	3,7	3,5	1,0	3,5	3,0	1,0	2,5	3,9	3,5	2,7	1,7	4,3	2,8
3774	292680	Rio do Antônio	BA	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	4,3	4,5	2,7	4,5	1,0	2,4	2,7	2,8
3775	150775	Sapucaia	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	5,1	2,4	4,3	2,8
3776	311080	Campanário	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	4,9	5,0	2,6	1,0	2,7	2,8
3777	314467	Nova Belém	MG	2,8	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	5,1	4,0	5,0	1,2	1,0	2,7	2,8
3778	412760	Tijucas do Sul	PR	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	2,6	2,8	4,5	3,2	1,0	2,7	2,8
3779	240325	Parnamirim	RN	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,2	2,6	5,0	3,3	4,6	4,3	2,8
3780	230760	Limoeiro do Norte	CE	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	2,7	4,7	2,4	3,5	1,5	1,7	2,7	2,8
3781	312010	Couto de Magalhães de Minas	MG	2,4	2,0	2,5	1,5	1,0	2,7	5,3	4,2	3,5	3,0	1,0	2,7	2,8
3782	211178	Serrano do Maranhão	MA	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	1,7	6,0	2,8
3783	500150	Bandeirantes	MS	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,5	5,0	2,5	2,4	2,7	2,8
3784	150150	Benevides	PA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,3	5,5	2,4	3,1	2,7	2,8
3785	280310	Itabi	SE	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,3	3,7	5,5	2,0	1,0	1,0	2,8
3786	291250	Ibipitanga	BA	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,1	2,9	5,5	4,7	1,7	2,7	2,8
3787	210320	Chapadinha	MA	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,0	2,1	1,0	1,0	1,7	2,7	2,8
3788	270810	Santana do Mundaú	AL	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,8	5,0	3,4	1,0	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3789	312320	Dores do Indaiá	MG	2,4	2,0	2,5	1,5	1,5	2,7	3,0	3,2	5,5	4,1	1,7	2,7	2,8
3790	220173	Betânia do Piauí	PI	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	2,4	6,0	1,0	2,4	2,7	2,8
3791	412250	Roncador	PR	2,4	1,5	1,5	1,5	1,0	2,7	4,3	3,1	5,0	3,0	1,7	4,3	2,8
3792	316940	Três Pontas	MG	3,3	3,0	1,0	2,5	1,0	1,0	3,5	3,4	5,5	2,6	4,6	2,7	2,8
3793	355140	Serra Azul	SP	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	5,1	1,0	4,3	2,8
3794	220970	São Francisco do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,8	1,0	6,0	1,0	2,7	2,8
3795	220820	Pio IX	PI	2,8	1,5	2,0	1,5	1,0	1,0	5,1	2,3	6,0	6,0	1,0	2,7	2,8
3796	231140	Quixeramobim	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,6	2,7	4,5	2,0	1,0	2,7	2,8
3797	312930	Iapu	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	3,5	2,8	5,5	4,6	1,0	2,7	2,8
3798	520495	Campos Verdes	GO	4,6	4,0	4,5	4,5	2,0	1,0	4,6	4,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,8
3799	150430	Maracanã	PA	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	5,5	2,4	5,5	1,9	1,0	1,0	2,8
3800	317050	Urucânia	MG	2,8	2,0	3,0	2,5	2,0	2,7	3,6	3,1	5,0	1,7	1,7	2,7	2,8
3801	316840	Tarumirim	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,2	2,5	5,0	3,9	2,4	2,7	2,8
3802	510520	Juscimeira	MT	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	6,0	1,7	3,2	4,0	3,0	1,7	2,7	2,8
3803	411110	Itambé	PR	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	2,0	4,0	3,0	3,5	3,1	2,7	2,8
3804	260880	Lajedo	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,0	2,6	3,5	2,4	1,0	2,7	2,8
3805	150120	Baião	PA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,3	2,8	5,5	5,3	1,0	2,7	2,8
3806	250820	Lagoa de Dentro	PB	2,8	1,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,3	5,0	2,0	1,7	4,3	2,8
3807	351810	Guarantã	SP	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	5,0	3,9	5,0	5,3	1,0	2,7	2,8
3808	160050	Oiapoque	AP	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,9	1,6	5,5	2,1	2,4	2,7	2,8
3809	521930	Santa Helena de Goiás	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,4	3,4	3,5	2,8	3,1	2,7	2,8
3810	230420	Crato	CE	3,7	2,5	1,0	3,0	2,5	2,7	1,0	1,0	6,0	2,3	4,6	4,3	2,8
3811	160040	Mazagão	AP	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	4,0	1,0	3,9	4,3	2,8
3812	351450	Duartina	SP	2,8	2,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,5	3,8	5,0	3,7	1,0	2,7	2,8
3813	270250	Dois Riachos	AL	2,4	2,0	1,0	2,5	1,0	2,7	2,6	2,8	5,5	6,0	1,7	2,7	2,8
3814	171875	Rio Sono	TO	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	2,7	5,4	3,3	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8
3815	290440	Brejolândia	BA	3,3	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	3,1	6,0	1,9	1,0	2,7	2,8
3816	410920	Guaraci	PR	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	2,4	3,8	4,5	3,4	1,7	2,7	2,8
3817	311783	Cônego Marinho	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	1,5	2,7	5,4	3,3	5,5	1,4	1,0	2,7	2,8
3818	270255	Estrela de Alagoas	AL	2,8	2,5	1,0	3,0	2,0	1,0	6,0	2,6	3,0	2,0	2,4	4,3	2,8
3819	312820	Guaraciaba	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	2,9	2,8	5,5	3,7	1,7	4,3	2,8
3820	520970	Hidrolândia	GO	3,3	3,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	3,3	5,5	1,0	1,7	2,7	2,8

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3821	230680	Jaguaribara	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	3,6	1,0	2,7	1,0	2,7	2,8
3822	270910	Taquarana	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	2,9	1,0	6,0	1,0	2,7	2,8
3823	240165	Bodó	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	5,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,8
3824	210820	Pedreiras	MA	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,1	5,5	1,6	2,4	2,7	2,8
3825	230730	Juazeiro do Norte	CE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,5	2,4	3,0	1,4	4,6	6,0	2,8
3826	130353	Presidente Figueiredo	AM	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	6,0	5,0	1,2	1,7	2,7	2,8
3827	290260	Baixa Grande	BA	3,3	3,0	2,5	1,5	1,0	1,0	6,0	2,7	5,5	1,8	2,4	2,7	2,8
3828	312720	Funilândia	MG	3,3	3,5	3,5	2,0	1,0	2,7	4,6	4,7	1,0	1,0	3,1	2,7	2,8
3829	261120	Poção	PE	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	3,2	2,8	5,0	1,8	3,1	2,7	2,8
3830	521878	Rio Quente	GO	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,6	6,0	3,5	3,5	1,0	4,3	2,7
3831	221120	Uruçuí	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	6,0	2,5	5,5	1,9	2,4	2,7	2,7
3832	240290	Coronel João Pessoa	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,7	3,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3833	291350	Iguai	BA	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	2,6	2,4	2,5	6,0	2,4	4,3	2,7
3834	230920	Nova Olinda	CE	4,2	3,0	4,0	1,0	1,0	1,0	4,9	3,2	5,5	1,4	2,4	2,7	2,7
3835	130440	Urucurituba	AM	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,0	5,5	1,0	2,4	2,7	2,7
3836	231230	São Benedito	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,5	2,6	5,5	1,6	1,7	2,7	2,7
3837	520180	Aragoiânia	GO	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	1,0	5,0	3,8	2,5	4,0	2,4	2,7	2,7
3838	130185	Iranuba	AM	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,6	3,2	6,0	2,3	1,0	2,7	2,7
3839	330227	Japeri	RJ	2,4	2,5	1,0	2,5	1,5	2,7	5,9	2,7	5,5	1,5	1,0	2,7	2,7
3840	313800	Laranjal	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	4,9	3,3	3,0	2,0	1,0	4,3	2,7
3841	220290	Corrente	PI	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	2,1	5,0	1,5	2,4	4,3	2,7
3842	280160	Cedro de São João	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	5,4	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3843	510670	Ponte Branca	MT	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	3,6	5,7	2,5	4,1	1,0	2,7	2,7
3844	230810	Mauriti	CE	3,7	3,0	3,5	2,0	1,5	1,0	5,6	2,6	3,0	2,6	1,0	4,3	2,7
3845	251675	Tenório	PB	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	4,2	5,8	5,5	1,0	1,0	4,3	2,7
3846	261050	Passira	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,9	2,3	4,5	2,3	1,7	2,7	2,7
3847	270590	Olho d'Água Grande	AL	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	3,7	5,5	1,0	1,0	4,3	2,7
3848	261340	São José da Coroa Grande	PE	3,3	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	2,8	3,6	3,5	2,6	2,4	2,7	2,7
3849	310600	Bela Vista de Minas	MG	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	3,0	3,1	5,0	3,5	2,4	2,7	2,7
3850	261153	Quixabá	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,4	2,9	4,5	1,7	1,0	2,7	2,7
3851	521935	Santa Isabel	GO	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,4	4,4	5,0	2,0	2,4	2,7	2,7
3852	290990	Curaçá	BA	3,3	3,0	3,5	1,0	1,0	1,0	5,2	2,9	5,5	1,1	1,7	4,3	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
3853	293120	Taperoá	BA	3,7	4,0	4,0	2,5	1,0	2,7	1,0	3,1	5,0	2,3	1,7	4,3	2,7
3854	291490	Itacaré	BA	3,3	2,0	3,0	2,5	2,0	1,0	6,0	2,5	1,0	1,2	3,9	4,3	2,7
3855	110150	Seringueiras	RO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,9	2,9	4,5	1,8	1,0	2,7	2,7
3856	291630	Itapebi	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,7	3,6	1,0	2,5	2,4	2,7	2,7
3857	270410	Lagoa da Canoa	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,2	2,5	5,0	1,0	1,7	4,3	2,7
3858	241380	Taboleiro Grande	RN	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	5,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3859	314960	Pequi	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,9	5,5	1,0	1,0	2,4	4,3	2,7
3860	500600	Nova Alvorada do Sul	MS	1,9	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	5,6	3,9	6,0	2,9	2,4	2,7	2,7
3861	170240	Arraias	TO	2,8	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,5	2,5	5,5	2,4	1,7	2,7	2,7
3862	312100	Datas	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,8	3,9	2,0	1,9	1,0	4,3	2,7
3863	171525	Novo Jardim	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,6	4,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3864	220985	São João da Canabrava	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	4,0	4,0	2,4	2,4	2,7	2,7
3865	312330	Dores do Turvo	MG	2,8	2,0	1,5	1,5	1,0	2,7	3,6	3,9	5,5	2,0	3,1	2,7	2,7
3866	314370	Morro do Pilar	MG	2,4	2,5	2,5	1,5	1,0	2,7	4,2	4,9	4,0	2,4	1,0	2,7	2,7
3867	171620	Paraná	TO	3,3	1,0	2,5	1,0	1,5	1,0	5,3	2,4	5,0	5,6	1,0	2,7	2,7
3868	411960	Pitanga	PR	3,3	3,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,7	2,9	3,5	3,7	3,9	4,3	2,7
3869	291150	Gongogi	BA	2,8	2,5	3,0	2,0	1,0	1,0	5,4	2,9	1,0	6,0	1,0	4,3	2,7
3870	250880	Malta	PB	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,9	3,2	3,0	2,0	1,0	2,7	2,7
3871	241350	Serrinha	RN	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	3,2	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
3872	231085	Pindoretama	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,9	3,1	4,0	2,3	2,4	2,7	2,7
3873	270290	Girau do Ponciano	AL	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,4	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
3874	170382	Cachoeirinha	TO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,3	5,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3875	354350	Riversul	SP	3,3	2,5	3,0	1,5	1,5	1,0	5,6	4,4	1,0	3,6	2,4	2,7	2,7
3876	354230	Redenção da Serra	SP	2,8	1,5	1,5	2,5	1,0	1,0	4,9	5,0	5,5	1,0	2,4	2,7	2,7
3877	220793	Pedro Laurentino	PI	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	6,0	1,0	1,0	2,4	4,3	2,7
3878	521480	Nova Aurora	GO	2,8	2,5	2,5	3,0	2,5	1,0	4,2	6,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3879	120020	Cruzeiro do Sul	AC	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,0	2,5	4,0	1,7	3,1	2,7	2,7
3880	312660	Francisco Dumont	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	2,7	4,4	4,1	3,5	2,2	1,0	2,7	2,7
3881	521990	São Francisco de Goiás	GO	1,9	2,0	1,5	1,5	1,5	1,0	5,4	3,6	5,5	3,2	1,7	2,7	2,7
3882	290650	Candeias	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	1,1	4,5	1,5	3,6	3,1	4,3	2,7
3883	260930	Mirandiba	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	3,0	4,5	2,3	1,0	2,7	2,7
3884	270050	Barra de Santo Antônio	AL	2,8	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	3,3	5,5	4,0	1,7	1,0	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3885	291380	Ipecaetá	BA	4,2	4,0	4,0	4,0	2,5	1,0	5,9	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3886	520030	Alexânia	GO	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	3,6	2,6	5,0	3,8	1,0	4,3	2,7
3887	250933	Matinhas	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,6	5,5	3,0	1,0	2,7	2,7
3888	354290	Ribeirão Bonito	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	2,7	3,8	3,0	4,6	3,1	2,7	2,7
3889	240080	Angicos	RN	2,8	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,8	3,3	5,5	2,0	1,0	2,7	2,7
3890	230050	Alcântaras	CE	3,7	3,0	3,5	2,5	1,5	1,0	4,4	3,0	5,0	2,7	1,0	2,7	2,7
3891	231375	Umirim	CE	3,7	3,5	2,5	2,0	2,0	1,0	4,4	2,7	5,0	1,4	3,1	2,7	2,7
3892	291050	Entre Rios	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,6	3,1	4,0	1,9	1,7	4,3	2,7
3893	521210	Joviânia	GO	3,7	2,5	3,5	2,0	2,0	2,7	1,0	3,6	5,5	3,0	1,7	2,7	2,7
3894	521350	Monte Alegre de Goiás	GO	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,4	3,4	5,5	1,3	1,7	2,7	2,7
3895	314655	Pai Pedro	MG	2,8	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,5	3,6	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
3896	150610	Primavera	PA	2,4	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,6	2,5	5,5	2,1	1,7	4,3	2,7
3897	220560	Landri Sales	PI	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	2,7	5,0	3,2	1,7	2,7	2,7
3898	355110	Sarapuí	SP	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,8	3,8	3,0	3,0	1,7	4,3	2,7
3899	520680	Damolândia	GO	2,4	2,0	2,5	2,0	1,5	1,0	5,9	5,7	1,0	2,8	1,7	2,7	2,7
3900	292820	Santana	BA	2,8	2,5	2,0	2,5	2,5	1,0	5,4	2,7	5,5	1,1	1,7	2,7	2,7
3901	291320	Ibotirama	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,9	2,7	5,0	3,9	1,0	2,7	2,7
3902	270640	Pão de Açúcar	AL	3,7	2,0	2,5	3,0	1,5	1,0	5,7	2,9	3,0	3,2	1,7	2,7	2,7
3903	150690	Santarém Novo	PA	2,8	1,5	2,0	2,5	1,0	1,0	5,9	3,9	5,0	1,0	2,4	2,7	2,7
3904	130290	Maués	AM	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,2	5,0	2,1	2,4	2,7	2,7
3905	314900	Pedra Dourada	MG	1,9	2,0	1,5	2,0	1,0	1,0	5,7	6,0	5,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3906	430360	Cambará do Sul	RS	2,8	3,0	1,5	3,0	2,5	1,0	5,0	4,2	4,5	1,0	1,0	2,7	2,7
3907	315200	Pompéu	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	4,9	3,1	4,5	1,4	1,7	4,3	2,7
3908	317090	Varzelândia	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	2,2	2,5	6,0	2,1	1,7	4,3	2,7
3909	316910	Toledo	MG	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,9	4,2	5,0	3,1	1,0	2,7	2,7
3910	260160	Belém de São Francisco	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,3	4,5	2,3	1,0	2,7	2,7
3911	280750	Tomar do Geru	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,6	3,3	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
3912	291070	Euclides da Cunha	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,0	2,2	4,0	2,2	3,9	2,7	2,7
3913	210005	Açailândia	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,7	2,9	3,5	2,3	1,7	2,7	2,7
3914	351790	Guaraci	SP	3,7	3,5	1,0	3,5	3,5	1,0	4,2	5,3	1,0	2,3	1,0	2,7	2,7
3915	520915	Gouvelândia	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,6	6,0	3,0	1,8	1,7	2,7	2,7
3916	220865	Queimada Nova	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,7	2,8	5,5	2,8	2,4	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3917	261000	Palmares	PE	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,8	2,6	4,0	1,8	1,7	2,7	2,7
3918	315460	Ribeirão das Neves	MG	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	2,9	2,0	5,5	2,4	3,9	2,7	2,7
3919	291075	Fátima	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,8	2,5	5,0	1,6	1,0	2,7	2,7
3920	220630	Miguel Leão	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3921	220205	Cabeceiras do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,6	5,5	1,7	3,1	2,7	2,7
3922	311995	Córrego Fundo	MG	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	2,7	5,9	4,2	6,0	1,0	1,7	2,7	2,7
3923	315060	Piracema	MG	1,9	1,5	1,0	2,0	1,0	4,3	5,7	3,5	1,0	2,9	1,0	4,3	2,7
3924	130006	Amaturá	AM	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,9	3,3	5,5	1,0	1,7	2,7	2,7
3925	270390	Jundiá	AL	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	4,5	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
3926	291690	Itiruçu	BA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	3,9	3,5	5,5	1,9	2,4	4,3	2,7
3927	150450	Melgaço	PA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,9	2,2	1,0	1,0	1,7	6,0	2,7
3928	250535	Damião	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	2,7	6,0	4,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3929	520980	Hidrolina	GO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,9	3,6	4,5	5,3	1,0	2,7	2,7
3930	292700	Rio Real	BA	3,3	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,6	2,8	4,0	2,5	1,0	4,3	2,7
3931	316050	Santo Antônio do Rio Abaixo	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,4	6,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3932	130165	Guajará	AM	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	5,8	2,9	5,5	3,5	1,0	2,7	2,7
3933	160080	Vitória do Jari	AP	3,7	3,5	3,5	2,5	2,5	1,0	5,2	4,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3934	220080	Antônio Almeida	PI	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	4,2	5,0	1,5	2,4	2,7	2,7
3935	220980	São Gonçalo do Piauí	PI	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,2	3,5	5,5	1,2	1,0	4,3	2,7
3936	291930	Lençóis	BA	3,7	3,5	4,0	1,0	1,0	1,0	3,8	3,3	5,0	2,9	2,4	2,7	2,7
3937	240520	Janduís	RN	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	4,9	3,8	6,0	1,1	1,0	2,7	2,7
3938	350910	Caiuá	SP	3,3	3,0	1,0	1,5	1,5	2,7	4,6	6,0	1,0	3,3	1,0	2,7	2,7
3939	315480	Rio Acima	MG	2,8	3,0	2,5	2,5	1,5	2,7	1,0	1,0	5,0	5,7	2,4	4,3	2,7
3940	230280	Canindé	CE	2,8	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	3,0	2,6	5,5	1,5	3,1	4,3	2,7
3941	431415	Paverama	RS	2,4	2,0	1,5	2,0	1,5	1,0	5,5	3,3	2,0	4,9	3,1	2,7	2,7
3942	231126	Quiterianópolis	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	2,7	5,3	2,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,7
3943	522130	Três Ranchos	GO	2,4	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	5,2	6,0	5,0	1,0	2,4	2,7	2,7
3944	261520	Terra Nova	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	2,7	3,5	1,9	3,1	4,3	2,7
3945	500580	Nioaque	MS	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,1	4,0	5,5	1,5	1,7	2,7	2,7
3946	500348	Dois Irmãos do Buriti	MS	2,8	3,0	3,0	1,5	1,5	1,0	4,6	3,8	4,0	2,5	2,4	2,7	2,7
3947	316860	Teófilo Otoni	MG	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	3,9	2,9	3,0	1,0	2,4	2,7	2,7
3948	291960	Macajuba	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	3,2	5,5	2,9	1,0	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3949	520800	Formosa	GO	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,6	2,4	3,0	2,5	3,1	2,7	2,7
3950	260580	Frei Miguelinho	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,0	2,7	5,5	1,0	1,7	4,3	2,7
3951	250420	Catingueira	PB	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	5,7	3,2	3,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3952	316555	Setubinha	MG	2,4	2,0	1,0	1,0	1,5	2,7	5,8	2,6	5,0	3,6	1,0	2,7	2,7
3953	260515	Dormentes	PE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,8	2,8	5,5	4,5	1,0	2,7	2,7
3954	310870	Brás Pires	MG	3,3	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,6	3,7	5,5	1,4	1,0	4,3	2,7
3955	315580	Rio Pomba	MG	3,7	1,0	4,0	4,0	1,0	2,7	2,3	2,6	4,0	1,3	2,4	4,3	2,7
3956	310660	Bertópolis	MG	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	2,7	5,0	4,4	4,5	2,0	1,0	2,7	2,7
3957	261010	Palmeirina	PE	2,8	3,0	1,5	2,5	1,5	1,0	5,3	2,8	5,5	1,5	1,0	4,3	2,7
3958	250915	Marizópolis	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,7	5,0	1,9	1,0	2,7	2,7
3959	317060	Vargem Bonita	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	3,4	6,0	2,0	1,9	1,7	4,3	2,7
3960	230130	Araípe	CE	3,7	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	3,8	2,9	5,0	2,0	3,1	4,3	2,7
3961	290755	Caturama	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,6	3,4	5,5	1,0	1,0	4,3	2,7
3962	312705	Fronteira dos Vales	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	3,8	3,7	4,0	4,9	1,0	2,7	2,7
3963	221020	São José do Piauí	PI	2,8	2,5	2,0	1,0	1,5	1,0	6,0	2,7	5,5	3,5	1,0	2,7	2,7
3964	211003	Santa Luzia do Paruá	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,9	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3965	250010	Água Branca	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	2,9	3,0	3,9	1,0	2,7	2,7
3966	171670	Colméia	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	2,6	5,5	1,6	3,1	2,7	2,7
3967	520790	Flores de Goiás	GO	2,4	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	5,9	3,6	5,5	1,9	1,0	4,3	2,7
3968	500740	Rio Verde de Mato Grosso	MS	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	4,3	3,5	5,0	3,1	2,4	2,7	2,7
3969	292190	Mucugê	BA	3,3	3,0	3,5	1,0	1,0	1,0	4,7	3,0	5,5	2,4	2,4	2,7	2,7
3970	520940	Guarani de Goiás	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,6	1,0	1,0	2,4	4,3	2,7
3971	410560	Cidade Gaúcha	PR	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	4,1	3,4	1,0	1,0	3,1	2,7	2,7
3972	290265	Banzaê	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,5	3,3	5,5	1,5	1,0	2,7	2,7
3973	220935	Santana do Piauí	PI	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	3,1	5,0	1,6	1,7	2,7	2,7
3974	211260	Urbano Santos	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,7	2,6	1,0	1,0	1,7	4,3	2,7
3975	310390	Araújos	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	4,8	3,5	3,0	2,4	2,4	2,7	2,7
3976	250340	Cacimba de Areia	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	3,7	4,0	5,5	4,4	1,0	2,7	2,7
3977	231370	Umari	CE	2,4	1,5	2,0	2,0	1,0	2,7	5,8	3,7	5,0	1,2	1,0	2,7	2,7
3978	320515	Vila Pavão	ES	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,6	3,5	4,0	2,1	1,0	2,7	2,7
3979	221000	São João do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	1,9	3,5	5,5	1,7	2,4	4,3	2,7
3980	241470	Várzea	RN	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,3	5,5	3,1	1,0	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
3981	270235	Craibas	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	5,9	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
3982	250610	Fagundes	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,0	5,5	2,9	1,0	2,7	2,7
3983	270200	Coité do Nóia	AL	3,7	2,0	4,0	4,0	2,0	1,0	5,8	2,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3984	291085	Filadélfia	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	2,8	5,0	2,0	1,0	2,7	2,7
3985	292280	Nova Itarana	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,7	3,0	5,5	1,5	1,0	4,3	2,7
3986	410120	Antonina	PR	3,7	4,0	4,0	1,5	1,0	1,0	1,8	3,0	5,5	2,8	2,4	4,3	2,7
3987	231090	Piquet Carneiro	CE	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,9	3,0	1,0	3,6	1,7	4,3	2,7
3988	314160	Mercês	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	2,8	4,0	2,2	2,4	1,0	2,7
3989	291735	Jaborandi	BA	3,3	2,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,5	3,9	2,5	3,2	1,7	2,7	2,7
3990	291010	Dom Basílio	BA	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,4	3,5	3,0	1,7	2,7	2,7
3991	130008	Anamá	AM	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	4,3	5,0	1,2	1,0	2,7	2,7
3992	521500	Nova Veneza	GO	3,7	3,0	3,0	1,5	1,5	1,0	5,0	3,6	2,0	2,6	1,7	4,3	2,7
3993	420070	Alfredo Wagner	SC	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	3,6	1,0	4,2	1,7	2,7	2,7
3994	351630	Francisco Morato	SP	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	4,7	2,4	5,0	2,0	1,7	2,7	2,7
3995	250415	Casserengue	PB	2,4	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,8	3,1	5,5	2,4	1,7	2,7	2,7
3996	220060	Angical do Piauí	PI	2,8	2,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,6	2,7	5,0	1,5	1,7	2,7	2,7
3997	220191	Bom Princípio do Piauí	PI	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	2,7	5,1	3,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
3998	230980	Pacoti	CE	3,3	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	4,9	3,4	1,0	1,2	2,4	2,7	2,7
3999	312965	Ibiracatu	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,0	3,0	6,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4000	292580	Queimadas	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,9	2,8	1,0	2,3	2,4	2,7	2,7
4001	311420	Carmo do Cajuru	MG	1,9	2,0	1,5	2,0	1,5	2,7	2,5	3,2	6,0	2,7	3,1	2,7	2,7
4002	250960	Monte Horebe	PB	2,4	1,5	2,0	1,5	1,0	1,0	5,7	3,8	4,0	4,7	1,0	2,7	2,7
4003	230490	Groaíras	CE	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	4,1	3,1	5,0	2,4	3,1	2,7	2,7
4004	350890	Caiabu	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	2,2	5,0	5,0	2,1	1,7	2,7	2,7
4005	520350	Bom Jesus de Goiás	GO	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,9	3,9	3,0	4,4	1,7	2,7	2,7
4006	316770	Sobralia	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	4,6	3,0	4,5	3,2	1,0	2,7	2,7
4007	261360	São José do Egito	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	3,5	4,6	6,0	2,7
4008	311310	Caranaíba	MG	1,9	2,0	1,0	2,0	1,0	2,7	5,7	3,6	4,5	2,6	1,0	2,7	2,7
4009	320410	Pinheiros	ES	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	3,2	3,4	1,0	2,5	1,7	4,3	2,7
4010	230395	Chorozinho	CE	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	4,3	5,6	2,8	1,0	1,7	1,7	4,3	2,7
4011	351550	Fernandópolis	SP	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	3,1	4,5	4,5	3,9	2,7	2,7
4012	210750	Paço do Lumiar	MA	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	6,0	5,6	1,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4013	260020	Afrânio	PE	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	4,3	1,4	2,8	5,5	3,7	1,0	4,3	2,7
4014	290860	Conde	BA	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	3,7	2,5	2,5	2,0	3,9	2,7	2,7
4015	316090	São Brás do Suaçuí	MG	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	3,6	5,8	1,0	4,1	1,0	4,3	2,7
4016	210420	Fortuna	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,9	2,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
4017	230220	Beberibe	CE	4,2	4,0	3,0	4,0	2,5	1,0	4,7	2,8	3,0	2,2	1,7	1,0	2,7
4018	411090	Itaguaí	PR	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,3	4,6	3,5	3,9	2,4	2,7	2,7
4019	270130	Cajueiro	AL	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,4	2,8	1,0	2,2	2,4	2,7	2,7
4020	312520	Fama	MG	1,9	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,8	6,0	1,0	4,0	1,0	2,7	2,7
4021	292370	Paratinga	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	5,4	2,8	5,5	2,2	1,0	2,7	2,7
4022	251597	Sobrado	PB	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	3,2	5,5	3,2	1,0	1,0	2,7
4023	411890	Pérola	PR	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	3,6	3,6	4,0	2,7	3,9	2,7	2,7
4024	171488	Nova Olinda	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,4	2,6	5,5	1,3	3,1	2,7	2,7
4025	172015	São Félix do Tocantins	TO	2,4	2,0	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4026	290690	Caravelas	BA	3,7	4,0	3,0	3,5	1,0	1,0	1,7	3,4	5,5	2,5	3,1	2,7	2,7
4027	351210	Colômbia	SP	2,4	2,0	2,0	2,5	1,5	1,0	5,7	6,0	1,0	2,9	1,0	2,7	2,7
4028	260765	Itambé	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	2,4	5,5	1,7	1,7	2,7	2,7
4029	355520	Turiúba	SP	1,9	1,5	1,0	2,0	1,0	1,0	5,3	6,0	5,0	1,8	1,0	2,7	2,7
4030	280410	Moita Bonita	SE	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	5,6	3,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,7
4031	220556	Lagoa do Barro do Piauí	PI	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	5,6	3,2	5,5	4,8	1,0	2,7	2,7
4032	270895	Senador Rui Palmeira	AL	2,8	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,6	5,5	1,3	1,0	4,3	2,7
4033	430260	Braga	RS	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	2,7	1,0	4,2	5,0	4,9	1,0	2,7	2,7
4034	352100	Iperó	SP	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,6	4,1	4,5	2,4	1,0	2,7	2,7
4035	220960	São Félix do Piauí	PI	2,8	1,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,9	3,4	5,5	1,0	1,0	4,3	2,7
4036	290140	Angical	BA	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	2,5	5,5	1,7	1,0	2,7	2,7
4037	290195	Apuarema	BA	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,9	3,6	5,5	2,3	1,0	2,7	2,7
4038	314240	Moema	MG	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	3,8	3,5	5,5	3,9	2,4	2,7	2,7
4039	320380	Muqui	ES	2,8	2,5	1,0	1,5	1,0	4,3	3,2	3,4	5,5	2,0	1,7	2,7	2,7
4040	220770	Parnaíba	PI	4,2	3,5	4,0	3,0	2,0	1,0	4,2	2,2	3,5	2,4	1,7	2,7	2,7
4041	320510	Viana	ES	4,2	3,5	1,0	3,5	1,5	2,7	3,2	3,2	2,5	2,5	3,1	2,7	2,7
4042	210850	Pindaré Mirim	MA	3,3	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	6,0	2,3	1,0	1,0	1,7	4,3	2,7
4043	220050	Amarante	PI	2,4	2,0	1,5	2,0	2,0	1,0	5,6	2,4	4,5	4,4	1,0	2,7	2,7
4044	210462	Governador Luiz Rocha	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,5	2,7	1,0	1,0	1,7	4,3	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4045	291810	Jeremoabo	BA	2,8	2,5	2,0	2,0	2,0	4,3	4,7	2,6	3,5	1,1	1,0	2,7	2,7
4046	251365	Santarém	PB	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	5,2	5,0	2,3	1,0	1,0	2,7
4047	270010	Água Branca	AL	3,3	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,8	2,7	4,5	2,5	1,0	2,7	2,7
4048	316045	Santo Antônio do Retiro	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,7	3,4	5,5	1,8	1,0	1,0	2,7
4049	316760	Simonésia	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	2,4	2,6	6,0	1,4	2,4	4,3	2,7
4050	130060	Benjamin Constant	AM	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,6	3,2	5,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4051	230590	Ipueiras	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	4,2	2,5	5,0	1,0	1,7	2,7	2,7
4052	315217	Ponto dos Volantes	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	5,9	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4053	250523	Cuité de Mamanguape	PB	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,6	1,0	4,7	1,0	4,3	2,7
4054	290790	Cipó	BA	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	4,3	5,1	2,6	1,0	1,0	1,7	4,3	2,7
4055	120001	Acrelândia	AC	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,1	4,4	3,5	1,3	1,0	4,3	2,7
4056	354240	Regente Feijó	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	1,7	3,3	5,5	3,2	1,7	2,7	2,7
4057	231080	Pereiro	CE	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,2	3,2	4,5	3,3	1,7	2,7	2,7
4058	431840	São Jerônimo	RS	3,3	3,5	1,0	3,5	2,0	1,0	1,2	3,1	5,0	2,6	5,3	2,7	2,7
4059	291330	Ichu	BA	3,3	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,7	3,5	4,0	2,0	1,0	2,7	2,7
4060	230640	Itapipoca	CE	3,3	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	1,4	3,9	6,0	2,7
4061	230465	Graça	CE	3,7	3,5	1,0	2,5	2,5	2,7	5,9	3,1	1,0	1,0	2,4	2,7	2,7
4062	210600	Lima Campos	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,0	1,0	1,0	2,4	2,7	2,7
4063	270570	Olho d'Água das Flores	AL	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	2,6	5,5	1,7	1,7	2,7	2,7
4064	220170	Bertolínia	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	3,4	3,5	1,7	2,4	2,7	2,7
4065	411725	Nova Prata do Iguaçú	PR	3,7	2,5	1,0	2,0	1,5	1,0	5,1	3,9	4,0	1,0	3,9	2,7	2,7
4066	221050	São Pedro do Piauí	PI	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	5,9	2,6	6,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4067	352860	Manduri	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	3,6	3,5	4,5	4,3	2,4	2,7	2,7
4068	292790	Santa Inês	BA	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,7	2,7	4,5	1,4	1,7	4,3	2,7
4069	314085	Matias Cardoso	MG	3,7	3,0	4,0	1,0	1,0	2,7	4,2	3,4	5,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4070	210330	Codó	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	2,0	1,0	5,7	2,4	1,0	1,3	3,1	2,7	2,7
4071	210700	Montes Altos	MA	3,3	3,5	3,5	1,0	3,5	1,0	5,9	2,5	1,0	1,0	1,7	4,3	2,7
4072	291780	Jaguaripe	BA	2,8	1,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	2,6	5,0	2,7	2,4	2,7	2,7
4073	292970	Sátiro Dias	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,8	2,9	6,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4074	355480	Tremembé	SP	3,7	3,0	3,5	2,5	1,5	1,0	1,0	3,0	5,5	4,0	3,1	2,7	2,7
4075	150840	Xinguara	PA	4,2	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	4,1	2,9	5,5	2,4	1,7	2,7	2,7
4076	510785	São Félix do Araguaia	MT	2,8	2,0	1,5	1,5	1,5	1,0	4,7	4,0	5,0	2,3	2,4	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4077	220196	Brasileira	PI	3,3	3,0	1,5	3,0	3,0	1,0	5,6	2,9	1,0	1,0	2,4	4,3	2,7
4078	411680	Nova Cantu	PR	3,7	3,5	3,0	3,5	1,0	2,7	5,3	3,6	1,0	1,8	1,0	2,7	2,7
4079	411900	Pérola d'Oeste	PR	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	3,6	5,0	2,6	3,1	4,3	2,7
4080	261560	Trindade	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	3,9	2,5	4,5	1,0	1,0	4,3	2,7
4081	221150	Vera Mendes	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	4,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
4082	291610	Itaparica	BA	2,4	2,5	2,5	1,5	1,0	2,7	4,9	2,9	1,0	2,0	3,9	4,3	2,7
4083	520465	Campinaçu	GO	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	2,8	6,0	1,0	4,0	2,4	6,0	2,7
4084	412320	Santa Cecília do Pavão	PR	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	1,0	3,9	6,0	2,0	1,0	1,0	2,7
4085	500640	Pedro Gomes	MS	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	2,8	3,9	5,0	2,1	1,0	4,3	2,7
4086	520840	Goianápolis	GO	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	4,5	3,2	6,0	1,8	1,7	2,7	2,7
4087	312690	Frei Inocêncio	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,4	3,1	3,5	2,8	1,7	2,7	2,7
4088	130280	Maraã	AM	2,4	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	6,0	2,8	5,5	1,0	1,0	4,3	2,7
4089	251320	Santa Cruz	PB	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,3	3,1	5,0	3,6	1,7	2,7	2,7
4090	270560	Novo Lino	AL	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,3	3,4	3,0	1,4	1,0	2,7	2,7
4091	520945	Guarinos	GO	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,0	4,8	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
4092	350760	Bragança Paulista	SP	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	4,8	4,0	1,0	4,1	2,4	4,3	2,7
4093	353350	Novo Horizonte	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	2,5	3,3	3,5	4,5	2,4	2,7	2,7
4094	521680	Petrolina de Goiás	GO	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,7	2,8	5,5	2,5	1,7	4,3	2,7
4095	352960	Meridiano	SP	2,4	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	3,7	5,0	5,0	4,6	1,0	2,7	2,7
4096	270520	Messias	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	2,7	4,0	3,5	1,0	2,7	2,7
4097	220385	Floresta do Piauí	PI	2,4	1,0	1,0	2,0	1,0	1,0	5,9	4,3	5,5	1,9	1,7	2,7	2,7
4098	291410	Ipupiara	BA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	2,9	5,5	3,1	1,0	2,7	2,7
4099	230990	Pacujá	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,2	4,1	5,5	2,4	1,0	2,7	2,7
4100	260415	Casinhas	PE	2,4	2,5	1,5	2,5	2,5	1,0	5,9	2,8	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
4101	220570	Luís Correia	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,8	2,6	5,0	2,9	2,4	2,7	2,7
4102	351535	Euclides da Cunha Paulista	SP	3,7	3,5	2,0	2,5	1,0	1,0	4,7	4,2	5,5	1,3	1,0	2,7	2,7
4103	500515	Juti	MS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,1	4,9	6,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4104	510590	Nobres	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,0	3,3	5,0	1,9	1,0	2,7	2,7
4105	230410	Cratêus	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	4,1	2,5	3,5	1,4	1,7	2,7	2,7
4106	250810	Lagoa	PB	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,5	3,5	3,2	1,0	2,7	2,7
4107	251490	São Mamede	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,6	3,5	5,5	1,9	1,0	2,7	2,7
4108	172025	São Salvador do Tocantins	TO	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,3	4,1	5,5	1,0	3,1	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4109	431100	Jaguarão	RS	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,2	3,2	1,0	3,5	4,6	4,3	2,7
4110	290960	Crisópolis	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,7	2,7	5,0	3,1	1,0	2,7	2,7
4111	250120	Areial	PB	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,0	3,2	3,5	5,1	1,0	2,7	2,7
4112	240670	Lajes	RN	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,4	4,0	2,6	1,0	4,3	2,7
4113	313657	Josenópolis	MG	3,3	2,5	3,5	3,5	1,0	2,7	5,7	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4114	510260	Campinópolis	MT	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,9	3,3	1,0	1,0	3,9	2,7	2,7
4115	241230	São José do Campestre	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	3,3	4,5	1,0	1,0	2,7	2,7
4116	230860	Monsenhor Tabosa	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,9	2,8	5,5	1,0	1,7	4,3	2,7
4117	311480	Carvalhos	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	4,7	3,6	5,5	3,8	1,0	2,7	2,7
4118	221080	Simplicio Mendes	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	6,0	2,7	2,0	2,6	1,7	2,7	2,7
4119	171380	Mosquito	TO	1,5	1,0	1,0	1,0	1,5	1,0	5,5	2,9	5,0	6,0	1,0	2,7	2,7
4120	170555	Combinado	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	3,4	5,5	2,4	1,7	2,7	2,7
4121	220500	Itainópolis	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,9	1,0	1,0	2,4	4,3	2,7
4122	171890	Santa Rosa do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,4	3,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,7
4123	316800	Taiobeiras	MG	3,3	3,5	3,5	2,5	1,0	2,7	5,3	2,5	2,5	2,3	1,0	2,7	2,7
4124	210940	Primeira Cruz	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	2,7	1,0	1,0	1,7	4,3	2,7
4125	230530	Ibiapina	CE	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	1,0	4,6	2,7	5,5	1,6	1,7	2,7	2,7
4126	110090	Castanheiras	RO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,8	3,8	4,5	1,0	1,0	2,7	2,7
4127	520690	Davinópolis	GO	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	4,2	6,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
4128	220270	Cocal	PI	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,8	2,2	1,0	1,0	3,9	6,0	2,7
4129	292500	Planalto	BA	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	2,7	4,8	3,0	3,0	1,8	1,7	4,3	2,7
4130	240760	Messias Targino	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4131	260390	Carnaíba	PE	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,6	5,5	3,2	1,0	2,7	2,7
4132	231180	Russas	CE	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	2,4	5,5	2,7	1,7	4,3	2,7
4133	260860	Lagoa do Ouro	PE	2,8	2,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,4	3,6	4,0	1,0	1,7	2,7	2,7
4134	312385	Entre Folhas	MG	2,8	1,5	2,5	2,5	1,0	2,7	4,4	3,3	5,5	1,4	1,0	2,7	2,7
4135	220525	Jardim do Mulato	PI	1,9	1,5	2,0	1,5	1,5	1,0	5,9	3,1	5,5	2,2	1,7	2,7	2,7
4136	280400	Maruim	SE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,1	3,0	5,5	2,6	1,0	2,7	2,7
4137	220180	Bocaina	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	3,7	4,0	1,3	1,0	2,7	2,7
4138	130140	Eirunepé	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,9	3,1	3,0	1,4	1,7	2,7	2,7
4139	351510	Embu-Guaçu	SP	3,3	3,0	1,0	3,0	1,5	1,0	4,8	2,8	2,5	3,8	3,1	2,7	2,7
4140	292690	Rio do Pires	BA	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,5	3,0	3,5	2,2	1,7	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4141	520310	Baliza	GO	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	6,0	5,5	1,1	1,0	2,7	2,7
4142	280570	Propriá	SE	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,0	2,2	2,5	5,7	1,7	2,7	2,7
4143	120080	Porto Acre	AC	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,3	2,6	5,5	1,0	1,0	2,7	2,7
4144	411710	Nova Londrina	PR	3,3	3,0	3,0	2,0	1,5	2,7	2,2	3,2	3,0	3,2	3,1	2,7	2,7
4145	220550	José de Freitas	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,6	2,1	5,5	1,7	1,0	2,7	2,7
4146	510120	Araguainha	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	4,4	6,0	1,5	1,0	1,0	2,7	2,7
4147	411700	Nova Fátima	PR	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	4,3	1,0	3,1	5,5	4,7	1,7	2,7	2,7
4148	150815	Uruará	PA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	2,3	1,0	1,0	3,9	2,7	2,7
4149	220890	Ribeiro Gonçalves	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,6	3,3	5,0	1,4	1,7	2,7	2,7
4150	313430	Itumirim	MG	1,9	1,5	2,0	2,0	2,0	2,7	4,6	3,1	3,0	3,0	1,7	2,7	2,7
4151	521390	Mossâmedes	GO	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,0	4,7	2,4	4,3	2,7
4152	250077	Aparecida	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	3,2	5,0	2,0	1,7	2,7	2,7
4153	250680	Ingá	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	2,5	5,0	2,6	1,7	2,7	2,7
4154	312430	Espinosa	MG	2,8	3,0	2,0	2,5	1,0	2,7	4,2	2,4	5,5	1,1	2,4	2,7	2,7
4155	260360	Camutanga	PE	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,1	4,6	4,5	1,6	1,0	2,7	2,7
4156	261510	Terezinha	PE	2,8	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	5,5	3,3	5,0	2,7	1,0	2,7	2,7
4157	211270	Vargem Grande	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,8	2,5	3,0	1,4	1,7	2,7	2,7
4158	421550	Santa Cecília	SC	4,2	3,5	4,0	3,0	2,5	1,0	4,5	2,7	1,0	3,4	1,0	2,7	2,7
4159	220400	Francinópolis	PI	2,8	3,0	2,0	3,0	2,0	1,0	5,4	2,9	1,5	3,2	2,4	2,7	2,7
4160	220190	Bom Jesus	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,5	5,0	2,5	1,7	2,7	2,7
4161	230960	Pacajus	CE	2,8	1,5	2,0	2,5	1,5	1,0	5,7	2,8	3,0	1,1	4,6	2,7	2,7
4162	251274	Riachão	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	5,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4163	350240	Anhumas	SP	1,9	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,4	6,0	2,9	1,7	4,3	2,7
4164	150420	Marabá	PA	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	5,4	3,0	3,5	2,4	2,4	2,7	2,7
4165	251280	Riacho dos Cavalos	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	3,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7
4166	260530	Exu	PE	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,8	2,4	2,5	1,2	1,7	2,7	2,7
4167	351590	Floreal	SP	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,2	5,9	1,0	4,6	1,0	2,7	2,7
4168	521170	Jandaia	GO	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,7	5,0	1,0	2,8	1,0	4,3	2,7
4169	292810	Santa Maria da Vitória	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	5,1	2,6	4,5	1,4	1,7	2,7	2,7
4170	320440	Rio Novo do Sul	ES	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	4,5	2,7	3,5	2,1	1,7	2,7	2,7
4171	500635	Paranhos	MS	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	4,7	4,3	5,5	2,4	1,0	1,0	2,7
4172	292980	Saúde	BA	2,8	1,5	3,0	3,0	1,5	1,0	3,8	3,3	4,0	3,4	1,7	2,7	2,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4173	171050	Itacajá	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	3,4	5,5	2,6	1,0	2,7	2,7
4174	251000	Nazarezinho	PB	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	5,2	3,3	4,0	3,0	1,0	2,7	2,7
4175	510628	Novo São Joaquim	MT	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	3,0	1,0	1,0	4,6	2,7	2,7
4176	251470	São José do Sabugi	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	4,5	5,0	1,0	1,0	2,7	2,7
4177	500080	Anaurilândia	MS	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	3,1	6,0	1,0	1,2	1,7	4,3	2,7
4178	293350	Wenceslau Guimarães	BA	4,6	4,0	1,0	4,0	2,5	1,0	4,4	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,7
4179	110147	Primavera de Rondônia	RO	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	3,4	5,5	1,0	1,7	1,0	2,7
4180	292270	Nova Canaã	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	2,2	2,8	2,0	3,2	3,1	2,7	2,7
4181	291950	Livramento do Brumado	BA	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	5,4	2,4	1,0	1,4	4,6	4,3	2,7
4182	251445	São José dos Ramos	PB	2,8	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,9	3,6	5,5	1,0	2,4	2,7	2,7
4183	313040	Ijaci	MG	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,5	3,7	4,0	2,8	1,7	2,7	2,7
4184	521270	Mambai	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,5	3,7	1,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4185	411375	Lunardelli	PR	3,7	2,0	3,5	2,5	1,5	2,7	2,4	4,2	3,0	2,9	1,0	2,7	2,6
4186	220245	Capitão Gervásio de Oliveira	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,9	4,0	1,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4187	261590	Tuparetama	PE	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	5,3	3,8	3,0	3,0	1,0	2,7	2,6
4188	310680	Bias Fortes	MG	3,3	2,0	3,0	2,0	1,0	2,7	4,2	3,6	5,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4189	170820	Formoso do Araguaia	TO	2,4	1,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,7	3,4	5,0	3,5	2,4	2,7	2,6
4190	211230	Tuntum	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	2,7	5,7	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4191	251740	Zabelê	PB	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	6,0	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4192	251230	Princesa Isabel	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,2	2,5	5,5	1,5	1,7	2,7	2,6
4193	250710	Itapororoca	PB	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	2,7	5,0	1,2	1,0	2,7	2,6
4194	261080	Pedra	PE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	2,6	5,5	1,0	1,0	4,3	2,6
4195	510618	Nova Lacerda	MT	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	4,3	5,5	4,9	1,0	1,0	1,0	1,0	2,6
4196	315940	Santa Rita de Ibitipoca	MG	1,9	1,0	1,5	1,5	1,0	2,7	5,1	3,9	4,5	1,1	1,0	4,3	2,6
4197	241060	Rafael Godeiro	RN	2,4	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	6,0	5,5	1,0	1,0	1,0	2,6
4198	240460	Ielmo Marinho	RN	4,6	5,0	5,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4199	220610	Matias Olímpio	PI	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,1	2,4	5,0	6,0	1,0	2,7	2,6
4200	290050	Érico Cardoso	BA	2,4	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,3	2,6	4,5	3,1	1,0	2,7	2,6
4201	210632	Maracaçumé	MA	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	4,3	6,0	2,3	1,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4202	211023	Santana do Maranhão	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	2,4	6,0	2,9	1,0	2,7	2,6
4203	500770	Sete Quedas	MS	3,3	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	5,4	3,8	2,0	4,0	3,1	2,7	2,6
4204	240700	Luís Gomes	RN	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,9	3,2	4,5	1,0	1,0	2,7	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4205	260700	Inajá	PE	2,8	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,1	2,9	5,5	1,0	1,7	4,3	2,6
4206	260630	Granito	PE	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	3,4	3,3	5,5	1,8	1,0	4,3	2,6
4207	261610	Verdejante	PE	2,8	2,5	3,0	2,0	1,0	1,0	5,9	2,8	5,0	2,1	1,0	2,7	2,6
4208	520830	Divinópolis de Goiás	GO	3,3	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	4,3	4,0	1,7	2,4	2,7	2,6
4209	250910	Mari	PB	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	2,4	3,5	1,0	1,7	2,7	2,6
4210	317190	Virgolândia	MG	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	2,7	4,3	3,4	5,5	1,2	1,7	2,7	2,6
4211	314270	Montalvânia	MG	2,4	1,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,5	2,7	1,0	6,0	3,1	2,7	2,6
4212	260825	Jucati	PE	1,9	2,0	1,5	2,0	2,0	1,0	5,6	2,7	5,5	1,0	1,0	4,3	2,6
4213	290205	Araças	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	4,2	1,5	1,0	1,7	6,0	2,6
4214	510010	Acorizal	MT	2,8	2,5	2,0	1,5	1,5	1,0	4,3	2,5	6,0	1,0	2,4	4,3	2,6
4215	150307	Garrafão do Norte	PA	2,8	3,0	1,0	3,0	2,5	2,7	5,8	2,7	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4216	353030	Mirassol	SP	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	2,9	3,6	1,0	3,3	3,1	2,7	2,6
4217	312750	Gonzaga	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	4,3	5,9	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4218	290515	Caetanos	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	1,9	2,4	5,5	6,0	1,0	2,7	2,6
4219	240650	Lagoa Nova	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,2	5,5	3,0	1,7	4,3	2,6
4220	270820	São Brás	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,5	3,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4221	280560	Porto da Folha	SE	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,5	2,5	5,0	3,0	1,0	4,3	2,6
4222	354370	Rincão	SP	3,7	3,0	3,5	3,0	1,0	1,0	3,8	4,0	2,5	3,0	1,7	2,7	2,6
4223	430420	Candelária	RS	3,7	3,5	3,0	3,5	1,0	1,0	4,7	2,9	1,5	3,2	2,4	2,7	2,6
4224	171660	Peixe	TO	2,8	1,5	3,0	2,0	1,0	1,0	5,2	3,7	4,0	1,7	2,4	2,7	2,6
4225	293140	Teodoro Sampaio	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,1	2,9	4,5	1,2	1,7	4,3	2,6
4226	210232	Buriticupu	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	2,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4227	315930	Santa Rita de Jacutinga	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	2,4	3,7	1,0	3,9	1,0	4,3	2,6
4228	130230	Jutaí	AM	2,4	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	6,0	2,5	5,0	1,7	1,0	4,3	2,6
4229	250920	Massaranduba	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	3,0	5,5	2,7	1,0	2,7	2,6
4230	315380	Queluzita	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,8	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4231	261370	São Lourenço da Mata	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,1	2,1	1,0	1,9	5,3	4,3	2,6
4232	292380	Paripiranga	BA	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	3,4	2,3	5,5	1,1	1,0	2,7	2,6
4233	260810	João Alfredo	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,5	5,0	1,4	1,0	2,7	2,6
4234	260230	Bonito	PE	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,3	2,6	6,0	2,9	1,7	4,3	2,6
4235	317075	Varjão de Minas	MG	2,4	1,5	2,0	1,0	1,0	2,7	3,5	4,4	6,0	2,3	1,0	2,7	2,6
4236	220280	Conceição do Canindé	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,8	3,1	4,0	2,0	2,4	2,7	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4237	270110	Branquinha	AL	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,8	5,0	3,1	1,0	2,7	2,6
4238	314675	Palmópolis	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	4,2	2,3	6,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4239	220585	Madeiro	PI	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,1	1,0	6,0	1,0	2,7	2,6
4240	290160	Antas	BA	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	2,7	5,5	2,4	1,0	2,7	2,6
4241	313530	Japaraíba	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,4	4,3	5,0	1,3	1,7	2,7	2,6
4242	292130	Milagres	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	3,0	2,7	5,5	3,4	1,0	2,7	2,6
4243	261200	Sairé	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,8	2,6	1,0	5,2	1,0	2,7	2,6
4244	241355	Serrinha dos Pintos	RN	2,8	2,0	2,5	2,0	1,0	1,0	5,1	4,5	2,5	3,8	1,0	2,7	2,6
4245	130040	Barcelos	AM	2,8	2,5	2,5	3,0	2,0	1,0	6,0	2,8	4,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4246	250870	Mãe d'Água	PB	3,7	3,0	3,5	1,0	1,0	1,0	4,2	5,1	5,5	2,0	1,0	1,0	2,6
4247	312180	Dionísio	MG	3,3	3,5	1,0	3,5	2,0	2,7	3,2	3,0	4,0	1,6	1,7	2,7	2,6
4248	251430	São José de Caiana	PB	3,3	2,5	3,0	1,5	1,5	1,0	5,9	3,4	4,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4249	291850	Jussara	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,7	2,8	4,5	2,6	1,0	2,7	2,6
4250	210950	Riachão	MA	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	5,9	2,6	1,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4251	270100	Boca da Mata	AL	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,8	3,0	5,0	1,1	1,0	2,7	2,6
4252	251290	Rio Tinto	PB	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,9	2,9	1,0	1,2	1,7	2,7	2,6
4253	315660	Rubim	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	1,8	3,1	4,5	1,9	1,0	2,7	2,6
4254	220140	Barro Duro	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	2,6	6,0	1,2	1,0	2,7	2,6
4255	313330	Itaobim	MG	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	2,7	4,8	2,5	5,5	1,7	1,7	2,7	2,6
4256	290470	Buerarema	BA	3,3	3,0	3,5	3,5	2,0	2,7	1,0	2,4	5,0	1,4	1,0	4,3	2,6
4257	130180	Ipixuna	AM	2,4	1,5	1,0	1,5	1,5	1,0	6,0	2,9	5,0	3,1	1,7	2,7	2,6
4258	251090	Paulista	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	2,6	5,5	1,7	1,7	2,7	2,6
4259	230300	Caridade	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	3,2	1,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4260	292400	Paulo Afonso	BA	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,9	3,7	1,5	2,4	1,7	6,0	2,6
4261	241415	Tenente Laurentino Cruz	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	4,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4262	150563	Piçarra	PA	4,2	4,0	4,0	3,0	2,5	2,7	4,7	2,8	1,0	1,0	1,7	1,0	2,6
4263	500660	Ponta Porã	MS	3,7	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	2,6	3,2	5,5	2,0	1,0	2,7	2,6
4264	292045	Mansidão	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	3,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4265	220910	Santa Cruz do Piauí	PI	2,8	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,3	5,0	1,5	2,4	2,7	2,6
4266	220559	Lagoa do Sítio	PI	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,4	1,0	1,0	2,4	4,3	2,6
4267	230565	Ipaporanga	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,8	3,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4268	231340	Tianguá	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	2,7	4,2	2,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4269	240820	Nísia Floresta	RN	3,3	2,5	1,0	1,0	2,0	1,0	4,4	2,5	5,5	3,3	2,4	2,7	2,6
4270	313450	Itutinga	MG	1,5	1,5	1,0	1,5	1,0	2,7	5,4	4,7	3,5	2,4	1,0	2,7	2,6
4271	291030	Elísio Medrado	BA	2,4	2,0	2,5	2,0	1,5	1,0	4,9	3,4	5,0	1,8	1,7	2,7	2,6
4272	292340	Palmas de Monte Alto	BA	2,8	2,5	2,0	2,5	1,0	1,0	4,9	2,8	5,5	2,3	1,7	2,7	2,6
4273	270550	Murici	AL	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,6	2,9	5,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4274	355645	Vargem Grande Paulista	SP	1,9	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	3,7	3,9	3,0	3,5	3,9	4,3	2,6
4275	291000	Dário Meira	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,3	2,6	1,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4276	210610	Loreto	MA	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	5,7	2,4	1,0	3,9	1,7	2,7	2,6
4277	220120	Barras	PI	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,6	2,3	2,0	2,5	2,4	2,7	2,6
4278	310220	Alvarenga	MG	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	2,7	3,5	3,3	3,5	2,3	1,0	2,7	2,6
4279	261250	Santa Cruz do Capibaribe	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,4	2,1	5,0	2,1	1,7	2,7	2,6
4280	521645	Perolândia	GO	3,3	2,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,9	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4281	250330	Cachoeira dos Índios	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,9	2,9	5,0	2,4	1,0	2,7	2,6
4282	290770	Chorrochó	BA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,4	3,1	5,5	1,8	1,0	2,7	2,6
4283	293210	Ubaira	BA	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	3,4	2,6	5,0	3,0	1,7	2,7	2,6
4284	250790	Juripiranga	PB	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,7	5,0	3,2	1,0	2,7	2,6
4285	210095	Arame	MA	2,4	1,5	2,0	2,0	1,0	2,7	6,0	2,4	4,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4286	270340	Jacarê dos Homens	AL	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	4,3	4,5	3,2	5,0	1,0	1,0	1,0	2,6
4287	240090	Antônio Martins	RN	2,8	2,0	3,0	2,5	2,0	2,7	5,5	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4288	316430	São Roque de Minas	MG	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4	3,9	6,0	4,2	2,4	2,7	2,6
4289	355190	Severínia	SP	2,8	3,0	3,0	1,5	1,5	1,0	4,4	4,1	4,5	1,9	1,0	2,7	2,6
4290	354920	São João das Duas Pontes	SP	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,1	6,0	5,5	3,7	1,0	4,3	2,6
4291	250690	Itabaiana	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,4	5,5	1,6	1,0	2,7	2,6
4292	351640	Franco da Rocha	SP	3,3	3,5	1,0	2,0	3,0	1,0	3,0	2,6	2,5	2,2	3,9	4,3	2,6
4293	354650	Santa Ernestina	SP	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,5	4,1	1,0	3,3	1,0	2,7	2,6
4294	261300	São Bento do Una	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,8	2,3	3,5	1,0	1,7	4,3	2,6
4295	241450	Umarizal	RN	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,6	3,0	5,0	3,3	1,0	2,7	2,6
4296	270360	Japaratinga	AL	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,4	3,2	5,5	3,1	1,0	1,0	2,6
4297	210547	Jenipapo dos Vieiras	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,3	3,0	1,0	1,0	2,4	4,3	2,6
4298	315370	Quartel Geral	MG	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	2,7	5,3	5,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4299	352970	Miguelópolis	SP	3,3	3,0	2,0	2,5	2,0	1,0	4,7	4,8	1,0	2,6	1,7	2,7	2,6
4300	280200	Divina Pastora	SE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,8	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4301	150293	Dom Eliseu	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	2,8	2,5	1,0	2,4	2,7	2,6
4302	410275	Bela Vista do Caroba	PR	2,8	3,0	2,5	2,5	1,5	2,7	5,9	3,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4303	240230	Caraúbas	RN	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	2,9	4,0	2,6	2,4	2,7	2,6
4304	292330	Ouriçangas	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,6	3,6	4,0	1,3	1,0	2,7	2,6
4305	230880	Moraújo	CE	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,3	5,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4306	410320	Bom Sucesso	PR	3,3	1,0	3,0	1,5	3,5	2,7	2,4	3,8	1,5	2,4	2,4	2,7	2,6
4307	150040	Alenquer	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	2,5	5,0	1,7	1,0	2,7	2,6
4308	520120	Anhanguera	GO	3,3	2,0	1,5	2,0	1,0	2,7	5,5	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4309	220255	Caridade do Piauí	PI	2,8	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	3,4	6,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4310	520552	Colinas do Sul	GO	3,3	3,5	1,0	2,5	3,5	1,0	4,4	5,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4311	270800	Santana do Ipanema	AL	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,7	2,4	1,0	2,8	3,1	2,7	2,6
4312	240130	Augusto Severo	RN	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	3,3	5,5	1,6	1,0	2,7	2,6
4313	250480	Coremas	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	5,9	2,8	2,5	1,8	1,7	2,7	2,6
4314	270020	Anadia	AL	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,7	5,0	1,4	1,7	2,7	2,6
4315	231220	Santa Quitéria	CE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,0	2,6	5,5	1,6	2,4	1,0	2,6
4316	250905	Marcação	PB	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,6	5,5	2,7	1,0	1,0	2,6
4317	150835	Vitória do Xingu	PA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,9	3,0	1,0	1,0	3,1	4,3	2,6
4318	251560	Serra da Raiz	PB	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	4,4	2,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4319	221090	Socorro do Piauí	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	6,0	2,9	4,0	1,5	1,0	4,3	2,6
4320	290630	Canavieiras	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,3	2,3	1,5	2,2	3,1	4,3	2,6
4321	316292	São Joaquim de Bicas	MG	1,9	1,5	1,0	2,0	2,0	1,0	5,1	2,9	5,5	2,6	1,7	2,7	2,6
4322	260990	Ouricuri	PE	3,3	2,5	3,0	1,5	1,0	1,0	5,1	2,3	5,5	3,0	1,0	2,7	2,6
4323	316950	Tumiritinga	MG	2,4	1,5	1,0	2,0	1,0	2,7	5,1	3,3	2,5	2,9	1,0	4,3	2,6
4324	221035	São Lourenço do Piauí	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,8	3,2	5,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4325	411470	Maria Helena	PR	3,7	3,0	1,5	2,5	1,0	1,0	3,5	3,2	4,5	2,5	1,7	4,3	2,6
4326	410990	Icaraíma	PR	3,3	3,5	3,5	3,0	1,5	1,0	3,4	3,2	5,0	3,2	1,0	1,0	2,6
4327	250250	Boqueirão	PB	2,8	1,0	1,0	1,5	1,0	1,0	5,6	3,4	5,5	1,1	1,7	4,3	2,6
4328	250560	Diamante	PB	2,4	1,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,6	2,8	5,0	2,7	1,0	2,7	2,6
4329	293150	Teofilândia	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,3	3,2	5,5	1,0	1,0	4,3	2,6
4330	170110	Aparecida do Rio Negro	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	3,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4331	316140	São Francisco do Glória	MG	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,1	3,4	3,5	2,5	1,7	2,7	2,6
4332	260170	Belo Jardim	PE	3,3	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	4,6	2,6	3,5	2,0	1,7	2,7	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4333	231360	Ubajara	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,6	2,5	5,0	1,7	1,7	2,7	2,6
4334	240350	Espírito Santo	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,3	5,5	1,7	1,0	2,7	2,6
4335	230460	General Sampaio	CE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,0	1,0	3,2	4,3	5,5	1,1	1,0	4,3	2,6
4336	352010	Igarapava	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,3	3,6	5,0	2,0	1,0	2,7	2,6
4337	510706	Querência	MT	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	2,7	1,0	1,0	5,5	3,9	3,1	2,7	2,6
4338	150285	Curuá	PA	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	6,0	2,7	5,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4339	230600	Iracema	CE	2,8	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	4,2	3,1	4,0	2,2	1,7	2,7	2,6
4340	355570	União Paulista	SP	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	6,0	5,5	2,7	1,0	2,7	2,6
4341	280690	São Francisco	SE	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	4,9	5,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4342	210317	Centro Novo do Maranhão	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,7	1,0	1,0	6,0	2,7	2,6
4343	230450	Frecheirinha	CE	2,8	3,0	1,0	1,0	2,0	1,0	5,0	3,0	5,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4344	520396	Buritinópolis	GO	2,8	2,5	2,5	2,0	2,5	1,0	5,7	4,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4345	291090	Firmino Alves	BA	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	2,5	3,5	5,5	1,3	1,0	4,3	2,6
4346	520990	Iaciara	GO	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,3	2,9	3,0	2,3	1,7	4,3	2,6
4347	510040	Alto Garças	MT	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	4,3	3,5	2,1	3,9	2,7	2,6
4348	210100	Arari	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	2,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4349	220211	Campo Alegre do Fidalgo	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,6	1,0	1,0	2,4	4,3	2,6
4350	312260	Dom Joaquim	MG	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	2,7	4,9	3,4	5,5	1,3	1,0	2,7	2,6
4351	210890	Poção de Pedras	MA	3,7	3,5	2,5	3,5	1,5	1,0	5,9	3,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4352	290900	Cordeiros	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	3,2	5,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4353	260050	Águas Belas	PE	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,4	2,4	3,5	2,5	1,0	2,7	2,6
4354	314690	Papagaios	MG	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	3,9	3,2	5,5	1,4	1,0	2,7	2,6
4355	315415	Reduto	MG	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,0	3,4	5,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4356	240400	Frutuoso Gomes	RN	3,3	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,6	4,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4357	110014	Nova Brasília D'Oeste	RO	1,9	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,7	2,9	6,0	2,4	1,0	2,7	2,6
4358	220157	Belém do Piauí	PI	2,8	1,0	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	4,3	1,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4359	354750	Santa Rita do Passa Quatro	SP	3,7	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	4,5	5,5	1,8	1,7	2,7	2,6
4360	292960	Sapeaçu	BA	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,8	2,7	3,0	5,6	1,0	4,3	2,6
4361	500460	Itaquiraí	MS	2,8	1,0	2,5	2,5	1,0	2,7	1,7	3,3	6,0	2,2	2,4	2,7	2,6
4362	150275	Concórdia do Pará	PA	2,8	2,5	2,0	2,5	2,0	1,0	6,0	2,7	3,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4363	290940	Cotegipe	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,1	2,9	5,5	3,3	1,0	2,7	2,6
4364	210650	Matinha	MA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,5	2,5	5,5	1,7	1,7	2,7	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4365	291072	Eunápolis	BA	3,7	3,5	3,5	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	4,5	2,1	3,9	6,0	2,6
4366	292860	Santo Amaro	BA	3,3	3,0	3,5	1,5	1,0	1,0	4,0	2,2	1,5	4,7	2,4	4,3	2,6
4367	291980	Macaúbas	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,3	2,6	4,0	1,4	1,0	2,7	2,6
4368	170220	Araguatins	TO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	3,1	2,9	5,5	2,1	1,7	2,7	2,6
4369	220790	Pedro II	PI	2,8	3,0	1,5	1,5	2,5	1,0	5,9	2,1	2,0	1,6	2,4	4,3	2,6
4370	313390	Itaverava	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	2,6	2,9	5,0	3,2	1,0	4,3	2,6
4371	430466	Capão do Leão	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	1,9	3,2	4,5	3,0	3,9	2,7	2,6
4372	230125	Ararendá	CE	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	5,1	3,1	2,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4373	520780	Firminópolis	GO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,2	5,5	3,3	2,4	2,7	2,6
4374	290550	Caldeirão Grande	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	5,0	3,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4375	120042	Rodrigues Alves	AC	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	3,7	5,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4376	160023	Ferreira Gomes	AP	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	4,5	4,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4377	150803	Tracuateua	PA	3,7	2,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,4	2,2	1,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4378	211027	Santo Amaro do Maranhão	MA	3,7	1,0	4,0	4,0	4,0	1,0	5,9	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,6
4379	317150	Mathias Lobato	MG	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	4,0	4,0	4,3	1,0	2,7	2,6
4380	270915	Teotônio Vilela	AL	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,6	4,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4381	220680	Nossa Senhora dos Remédios	PI	2,8	3,0	3,0	1,0	1,5	1,0	5,5	2,8	1,0	5,0	1,7	2,7	2,6
4382	314000	Mariana	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,6	4,0	1,5	1,7	1,7	2,7	2,6
4383	292730	Salinas da Margarida	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	3,9	3,5	5,5	1,8	1,0	1,0	2,6
4384	260870	Lagoa dos Gatos	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,1	2,7	5,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4385	312140	Desterro de Entre Rios	MG	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,1	3,2	5,5	4,7	1,0	1,0	2,6
4386	310100	Águas Vermelhas	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	4,3	2,7	5,5	1,1	2,4	2,7	2,6
4387	210110	Axixá	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	6,0	2,3	1,0	1,0	2,4	2,7	2,6
4388	313200	Itacambira	MG	2,4	1,0	1,0	2,5	1,0	2,7	4,2	4,5	1,0	1,0	1,7	6,0	2,6
4389	251480	São José dos Cordeiros	PB	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	4,9	3,7	2,5	1,1	1,0	4,3	2,6
4390	230650	Itaipúna	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	3,5	1,5	3,0	1,7	2,7	2,6
4391	261618	Vertente do Lério	PE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,0	1,0	4,4	4,2	5,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4392	170980	Ipueiras	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	2,5	1,0	5,5	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4393	251310	Salgado de São Félix	PB	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,7	2,5	5,0	2,4	1,0	2,7	2,6
4394	250205	Bernardino Batista	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	5,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4395	171820	Porto Nacional	TO	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,5	2,4	4,3	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4396	521140	Itauçu	GO	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	2,3	3,3	6,0	3,0	2,4	2,7	2,6
4397	351885	Guatapar	SP	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	4,1	2,4	4,3	2,6
4398	510562	Mirassol d'Oeste	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,1	2,8	3,0	2,6	3,1	2,7	2,6
4399	250900	Manaira	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,9	3,5	1,1	1,0	2,7	2,6
4400	290010	Abaira	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,4	3,1	5,5	3,9	1,0	1,0	2,6
4401	130130	Codajs	AM	2,8	2,5	3,0	1,5	1,0	1,0	5,8	2,7	5,0	1,2	1,7	2,7	2,6
4402	110045	Burits	RO	2,8	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,6	2,1	6,0	1,0	2,4	1,0	2,6
4403	290460	Brumado	BA	4,2	4,0	1,0	4,0	1,0	1,0	2,0	2,5	6,0	3,0	2,4	2,7	2,6
4404	510335	Confresa	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	1,0	1,0	6,0	1,4	2,4	2,7	2,6
4405	230900	Mucambo	CE	2,8	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	5,9	2,7	5,0	2,6	1,7	2,7	2,6
4406	291650	Itapicuru	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	2,6	2,6	5,0	3,4	1,7	4,3	2,6
4407	316020	Santo Antônio do Itambé	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,5	3,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4408	521920	Santa Cruz de Goiás	GO	3,3	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,6	5,1	4,5	1,0	1,0	4,3	2,6
4409	314315	Monte Formoso	MG	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	4,7	4,0	5,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4410	270350	Jacuipe	AL	1,5	1,5	1,0	1,5	1,5	1,0	6,0	3,6	5,5	1,3	1,7	2,7	2,6
4411	250580	Duas Estradas	PB	2,8	2,0	3,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	6,0	1,7	4,3	2,6
4412	290115	América Dourada	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,9	5,5	1,1	1,0	2,7	2,6
4413	250450	Condado	PB	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,1	3,3	5,0	1,7	1,0	2,7	2,6
4414	250930	Mataraca	PB	2,8	1,5	1,0	2,5	1,5	2,7	5,7	5,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4415	313890	Machacalis	MG	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	3,8	2,9	5,5	1,0	1,7	2,7	2,6
4416	260270	Buenos Aires	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,8	3,5	2,6	1,0	2,7	2,6
4417	431237	Monte Alegre dos Campos	RS	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,4	4,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,6
4418	130370	Santo Antônio do I	AM	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	2,3	4,5	1,0	1,7	2,7	2,6
4419	260910	Machados	PE	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,4	2,8	1,0	3,8	1,0	2,7	2,6
4420	270780	Roteiro	AL	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,8	3,4	5,0	1,6	1,0	2,7	2,6
4421	290560	Camacan	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	2,2	2,6	6,0	1,7	1,7	4,3	2,6
4422	170310	Barrolândia	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,9	3,1	5,5	1,0	1,7	2,7	2,6
4423	230495	Guaiúba	CE	4,2	4,0	1,0	3,5	1,5	1,0	3,7	2,8	4,5	1,3	1,0	4,3	2,6
4424	170388	Carmolndia	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,8	5,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4425	130340	Parintins	AM	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	2,2	6,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4426	521640	Parauna	GO	2,8	2,0	3,0	2,0	1,5	1,0	2,7	5,2	1,0	4,9	1,7	2,7	2,6
4427	290390	Bom Jesus da Lapa	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	2,5	5,5	3,1	1,0	4,3	2,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4428	314437	Natalândia	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,1	4,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4429	241445	Triunfo Potiguar	RN	1,9	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,7	5,5	1,0	1,0	2,7	2,6
4430	500510	Jateí	MS	2,8	3,0	3,0	2,5	1,0	2,7	4,8	6,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,6
4431	240330	Encanto	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	4,0	1,0	1,6	1,0	2,7	2,6
4432	316160	São Geraldo da Piedade	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,0	3,6	4,0	2,6	1,0	2,7	2,6
4433	210565	Junco do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	6,0	3,4	1,0	1,0	1,7	1,0	2,6
4434	270930	União dos Palmares	AL	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	2,5	2,5	5,0	2,1	1,0	2,7	2,6
4435	230010	Abaiara	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	2,7	5,2	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4436	261410	Sertânia	PE	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,0	2,5	1,0	2,5	2,4	2,7	2,6
4437	291040	Encruzilhada	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,2	2,7	5,0	1,2	3,1	2,7	2,6
4438	171886	Santa Fé do Araguaia	TO	2,4	2,5	1,0	1,0	2,5	1,0	5,7	3,6	5,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4439	291280	Ibirapuçã	BA	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	3,5	3,8	5,0	2,2	2,4	2,7	2,6
4440	412400	Santana do Itararé	PR	1,9	2,0	2,0	1,5	1,0	1,0	5,3	3,8	5,5	2,0	1,0	2,7	2,6
4441	250850	Livramento	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,5	3,0	5,0	1,4	1,0	2,7	2,6
4442	291185	Heliópolis	BA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,3	2,8	5,5	1,9	1,0	2,7	2,6
4443	240040	Água Nova	RN	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	5,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,6
4444	270310	Igaci	AL	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,9	2,6	3,0	1,3	1,0	2,7	2,6
4445	211227	Tufilândia	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	6,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	2,6
4446	315010	Piau	MG	2,4	1,0	2,5	1,5	1,5	2,7	5,3	5,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4447	210170	Barreirinhas	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	2,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,6
4448	522190	Varjão	GO	2,8	3,0	1,0	1,5	1,5	1,0	4,1	4,6	5,5	1,8	1,0	2,7	2,6
4449	312130	Descoberto	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,7	1,0	3,0	1,0	2,7	2,6
4450	290830	Conceição do Almeida	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	3,5	2,6	5,5	2,0	1,0	2,7	2,6
4451	520760	Fazenda Nova	GO	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	1,9	2,9	4,0	1,3	3,9	6,0	2,5
4452	230500	Guaraciaba do Norte	CE	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	4,4	2,6	5,0	1,1	1,7	2,7	2,5
4453	314570	Oliveira Fortes	MG	1,9	2,0	1,0	2,0	1,0	2,7	5,5	5,2	1,0	2,4	1,0	2,7	2,5
4454	251680	Triunfo	PB	2,4	2,0	2,0	1,5	1,0	1,0	5,6	2,9	6,0	1,8	1,0	2,7	2,5
4455	231150	Quixeré	CE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	2,8	3,5	2,2	1,7	4,3	2,5
4456	315290	Pratápolis	MG	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	1,0	3,4	5,5	2,8	3,1	4,3	2,5
4457	292030	Malhada de Pedras	BA	3,3	3,0	2,0	3,0	1,0	1,0	5,4	3,2	4,0	1,5	1,0	2,7	2,5
4458	314587	Orizânia	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,7	3,2	1,0	1,9	1,0	2,7	2,5
4459	270240	Delmiro Gouveia	AL	3,3	3,0	1,5	2,5	1,0	1,0	5,6	3,0	3,5	1,2	1,0	4,3	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4460	320360	Mucurici	ES	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	2,7	1,0	1,0	5,0	2,5	2,4	4,3	2,5
4461	220950	Santo Inácio do Piauí	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	6,0	3,2	1,0	1,0	1,0	1,0	2,5
4462	270300	Ibateguara	AL	3,3	2,0	3,0	3,0	1,5	1,0	6,0	2,8	3,0	1,2	1,0	2,7	2,5
4463	312245	Divisópolis	MG	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,7	3,5	3,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4464	150340	Inhangapi	PA	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	2,7	5,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4465	230820	Meruoca	CE	3,3	2,0	3,0	1,0	1,0	2,7	3,4	2,8	5,5	1,6	1,7	2,7	2,5
4466	520390	Buriti Alegre	GO	3,7	3,0	1,0	3,5	2,5	1,0	1,5	3,5	5,0	2,1	2,4	2,7	2,5
4467	261620	Vertentes	PE	3,3	3,0	2,5	3,0	2,0	1,0	5,0	2,1	3,5	2,3	1,0	2,7	2,5
4468	150309	Goianésia do Pará	PA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,6	3,6	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4469	315000	Pescador	MG	2,4	2,5	2,0	2,0	1,5	2,7	4,9	4,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4470	260670	Ibirajuba	PE	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	3,2	5,0	3,7	1,0	2,7	2,5
4471	220557	Lagoa de São Francisco	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,9	3,0	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4472	250440	Conceição	PB	3,3	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	2,6	3,5	2,7	1,0	2,7	2,5
4473	230780	Marco	CE	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,0	3,1	5,5	1,3	1,0	2,7	2,5
4474	130160	Fonte Boa	AM	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	6,0	2,5	4,5	2,0	1,0	2,7	2,5
4475	210720	Nina Rodrigues	MA	3,7	3,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	2,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4476	291720	Ituaçu	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,5	3,0	1,0	1,3	1,7	4,3	2,5
4477	270880	São Sebastião	AL	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,6	5,5	1,0	1,0	4,3	2,5
4478	292480	Piritiba	BA	3,3	3,5	3,0	1,5	1,0	1,0	3,7	3,1	5,0	2,4	1,7	2,7	2,5
4479	292470	Piripá	BA	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	2,2	2,9	5,5	3,9	1,7	2,7	2,5
4480	110155	Teixeirópolis	RO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	3,6	2,9	1,0	1,0	2,4	4,3	2,5
4481	110070	Campo Novo de Rondônia	RO	2,4	1,5	2,0	2,0	1,5	1,0	5,7	3,0	5,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4482	120035	Marechal Thaumaturgo	AC	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	4,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4483	240590	João Dias	RN	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	6,0	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4484	280710	Simão Dias	SE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	2,0	3,5	1,0	1,7	2,7	2,5
4485	353690	Pedranópolis	SP	2,8	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	4,4	6,0	1,0	3,2	1,0	2,7	2,5
4486	210663	Matões do Norte	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,1	3,1	4,3	2,5
4487	251400	São João do Cariri	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	1,0	1,0	5,5	4,4	1,7	2,7	2,5
4488	315510	Rio do Prado	MG	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	2,7	2,6	4,1	5,0	1,1	1,7	2,7	2,5
4489	220342	Domingos Mourão	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,5
4490	240660	Lagoa Salgada	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,7	3,3	4,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4491	210255	Campestre do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	2,7	5,6	2,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4492	170330	Bom Jesus do Tocantins	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	4,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4493	220945	Santo Antônio dos Milagres	PI	2,4	2,0	1,0	2,5	2,0	1,0	5,8	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4494	210407	Feira Nova do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	5,4	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4495	220997	São João do Arraial	PI	2,4	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,9	2,9	5,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4496	310810	Bonfim	MG	2,4	2,0	2,5	2,0	1,0	2,7	1,0	3,5	6,0	3,9	1,0	2,7	2,5
4497	291510	Itagi	BA	3,3	3,0	3,5	3,5	2,0	6,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	2,5
4498	250200	Belém do Brejo do Cruz	PB	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	5,6	3,2	5,0	1,6	1,7	2,7	2,5
4499	170300	Babaçulândia	TO	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,9	2,3	5,5	1,0	1,7	2,7	2,5
4500	150178	Breu Branco	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,8	2,8	1,0	1,0	1,7	4,3	2,5
4501	170625	Crixás do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4502	521565	Palestina de Goiás	GO	2,8	2,0	1,0	2,5	2,0	1,0	5,7	4,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4503	250130	Aroeiras	PB	3,3	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,2	2,7	1,0	2,5	2,4	2,7	2,5
4504	293100	Tanhaçu	BA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,0	2,7	5,5	2,0	1,7	2,7	2,5
4505	260710	Ingazeira	PE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,9	3,5	3,0	1,3	1,0	2,7	2,5
4506	311190	Cana Verde	MG	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	3,9	3,6	5,5	2,0	1,0	2,7	2,5
4507	521486	Nova Glória	GO	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	4,6	3,3	1,0	5,6	1,7	2,7	2,5
4508	280420	Monte Alegre de Sergipe	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,3	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4509	211180	Sítio Novo	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	2,7	1,0	1,7	1,0	2,7	2,5
4510	520330	Bela Vista de Goiás	GO	3,3	3,0	2,0	2,0	1,5	1,0	3,8	2,9	4,0	2,6	2,4	2,7	2,5
4511	521975	Santo Antônio do Descoberto	GO	3,3	2,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	2,8	4,5	3,2	3,9	4,3	2,5
4512	351400	Dobrada	SP	2,8	1,5	3,0	1,5	1,5	1,0	2,8	3,3	5,5	3,8	1,0	2,7	2,5
4513	260770	Itapetim	PE	3,3	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	5,1	2,6	3,5	2,5	1,0	2,7	2,5
4514	290270	Barra	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,1	2,6	5,0	2,6	1,0	2,7	2,5
4515	290130	Andaraí	BA	3,3	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	5,0	2,9	1,0	1,0	3,1	2,7	2,5
4516	316650	Serra Azul de Minas	MG	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	5,4	4,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,5
4517	291580	Itambé	BA	4,6	2,5	3,5	2,0	2,0	1,0	1,0	2,3	5,0	2,8	1,7	4,3	2,5
4518	280730	Telha	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,7	5,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4519	231135	Quixelô	CE	3,3	2,5	3,0	2,5	1,5	1,0	3,1	3,6	5,0	1,9	1,0	2,7	2,5
4520	220975	São Gonçalo do Gurguéia	PI	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	4,7	1,0	1,0	2,4	4,3	2,5
4521	411310	Kaloré	PR	3,3	2,5	3,5	2,5	1,0	2,7	1,0	4,2	3,5	2,8	1,7	2,7	2,5
4522	316030	Santo Antônio do Jacinto	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	1,5	2,7	5,7	3,0	1,0	1,2	1,0	2,7	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4523	261350	São José do Belmonte	PE	2,8	2,5	1,0	2,0	1,0	1,0	5,7	2,5	4,5	1,8	1,0	4,3	2,5
4524	171360	Monte do Carmo	TO	3,3	2,5	3,0	2,0	2,5	1,0	5,8	2,7	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4525	290510	Caém	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,9	3,5	5,0	1,3	1,0	2,7	2,5
4526	260060	Alagoinha	PE	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	2,5	3,5	2,2	1,0	2,7	2,5
4527	210020	Alcântara	MA	3,3	3,0	3,5	2,5	2,0	1,0	5,4	2,4	1,0	1,0	3,1	2,7	2,5
4528	312380	Engenheiro Navarro	MG	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	4,7	3,1	4,5	1,0	1,0	4,3	2,5
4529	210960	Rosário	MA	3,3	3,5	3,5	3,5	2,5	1,0	5,8	2,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4530	292660	Ribeira do Pombal	BA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,2	2,6	5,5	1,0	1,7	2,7	2,5
4531	230020	Acarauá	CE	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	3,9	2,4	1,0	1,0	3,1	4,3	2,5
4532	220595	Marcolândia	PI	1,9	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,0	6,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4533	241120	Santa Cruz	RN	2,4	2,5	2,0	1,0	1,0	2,7	4,3	2,6	3,5	2,8	2,4	2,7	2,5
4534	521305	Mimoso de Goiás	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,0	5,3	1,7	4,3	2,5
4535	240070	Alto do Rodrigues	RN	2,8	2,0	2,5	2,0	1,5	1,0	5,9	5,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4536	520015	Adelândia	GO	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,4	5,1	1,5	3,0	1,7	2,7	2,5
4537	240145	Baraúna	RN	2,8	2,5	1,5	3,0	2,5	1,0	5,3	2,7	3,5	1,4	1,0	2,7	2,5
4538	150300	Faro	PA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	2,9	4,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4539	270580	Olho d'Água do Casado	AL	2,8	1,0	3,0	1,5	1,0	1,0	5,9	4,1	5,5	1,0	1,0	1,0	2,5
4540	220555	Lagoa Alegre	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,5	2,7	5,0	1,4	1,0	2,7	2,5
4541	210375	Davinópolis	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	5,8	2,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4542	313120	Ipanema	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	2,7	2,6	2,7	5,5	1,7	3,1	2,7	2,5
4543	292510	Poções	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	1,9	2,3	5,0	3,0	2,4	2,7	2,5
4544	292805	Santa Luzia	BA	3,7	3,0	1,5	3,5	2,5	2,7	1,0	2,5	5,0	2,5	1,0	2,7	2,5
4545	520630	Cristianópolis	GO	2,8	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,2	5,6	3,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4546	230150	Arneiroz	CE	2,4	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,5	3,2	5,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4547	171900	Santa Tereza do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,9	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,5
4548	521230	Leopoldo de Bulhões	GO	3,3	1,5	3,0	1,5	1,5	1,0	4,9	3,3	5,0	1,1	1,0	2,7	2,5
4549	316410	São Pedro do Suaçuí	MG	2,8	2,0	2,5	1,0	1,5	2,7	5,0	3,4	1,5	1,6	2,4	2,7	2,5
4550	315790	Santa Margarida	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	2,9	2,7	5,5	1,6	2,4	2,7	2,5
4551	315970	Santa Rosa da Serra	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	4,9	5,4	3,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4552	221170	Wall Ferraz	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	3,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4553	317160	Virgem da Lapa	MG	2,8	3,0	3,0	2,5	2,0	2,7	5,2	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4554	260760	Itamaracá	PE	4,2	4,0	3,0	3,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,5	1,0	4,6	4,3	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4555	351060	Carapicuíba	SP	2,8	3,0	2,5	2,5	1,5	1,0	1,4	2,2	5,5	1,3	3,9	4,3	2,5
4556	351120	Catiguá	SP	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,2	4,1	1,0	3,2	1,0	2,7	2,5
4557	280380	Malhada dos Bois	SE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	5,4	1,0	1,1	1,0	2,7	2,5
4558	171880	Sampaio	TO	1,9	2,0	1,5	2,0	1,0	4,3	5,8	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4559	293110	Tanquinho	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,5	1,0	4,8	3,6	3,5	3,1	1,0	2,7	2,5
4560	220990	São João da Serra	PI	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,0	2,9	5,5	2,3	1,7	2,7	2,5
4561	260890	Limoeiro	PE	3,3	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	4,1	2,2	2,0	1,6	1,0	4,3	2,5
4562	261650	Xexéu	PE	2,4	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,9	2,8	3,0	1,6	1,0	2,7	2,5
4563	350250	Aparecida	SP	2,8	2,0	3,0	1,5	1,0	1,0	2,2	3,5	5,0	3,6	2,4	2,7	2,5
4564	315860	Santana do Deserto	MG	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,1	4,1	1,0	2,9	3,1	2,7	2,5
4565	211245	Turilândia	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,6	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4566	240730	Marcelino Vieira	RN	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	2,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4567	280460	Nossa Senhora das Dores	SE	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	2,3	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4568	260030	Agrestina	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	2,6	3,0	1,5	1,0	2,7	2,5
4569	290340	Belmonte	BA	2,4	2,0	2,5	2,0	1,0	1,0	6,0	2,7	3,5	1,3	2,4	2,7	2,5
4570	316670	Serra dos Aimorés	MG	3,7	2,5	4,0	1,5	1,5	2,7	2,4	3,1	3,5	1,6	1,7	2,7	2,5
4571	313270	Itambacuri	MG	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	2,7	4,2	2,8	4,0	2,1	2,4	2,7	2,5
4572	120043	Santa Rosa do Purus	AC	1,9	1,5	2,0	2,0	1,5	1,0	6,0	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4573	171888	Santa Maria do Tocantins	TO	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,4	5,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,5
4574	270940	Viçosa	AL	2,8	3,0	2,5	2,0	1,5	4,3	4,6	2,5	1,0	1,6	1,0	2,7	2,5
4575	230240	Boa Viagem	CE	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	4,0	2,5	1,5	1,7	1,7	1,0	2,5
4576	292105	Matina	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	3,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4577	316260	São João do Oriente	MG	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,0	3,0	1,0	2,2	1,7	4,3	2,5
4578	291900	Lajedinho	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,4	3,9	6,0	1,1	1,0	2,7	2,5
4579	293360	Xique-Xique	BA	2,8	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	4,1	2,3	5,0	1,5	1,0	2,7	2,5
4580	260070	Aliança	PE	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,5	2,7	5,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4581	210930	Presidente Vargas	MA	3,7	3,0	3,5	3,0	1,0	1,0	5,7	2,2	1,0	1,0	1,7	4,3	2,5
4582	290480	Caatiba	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,0	2,5	1,5	2,9	1,0	4,3	2,5
4583	240410	Galinhos	RN	2,4	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,9	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4584	260490	Cumaru	PE	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	2,2	5,5	1,8	1,0	2,7	2,5
4585	130410	Tapauá	AM	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	5,8	2,7	6,0	1,6	1,7	2,7	2,5
4586	240780	Monte Alegre	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,5	2,5	5,0	1,2	1,0	2,7	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4587	291590	Itanagra	BA	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	4,3	1,0	1,0	5,0	4,4	1,0	4,3	2,5
4588	316557	Senador Amaral	MG	1,9	1,0	1,0	2,0	1,0	1,0	4,9	3,6	5,0	2,6	1,7	2,7	2,5
4589	150770	São Sebastião da Boa Vista	PA	2,8	1,5	2,0	2,5	1,5	2,7	6,0	2,5	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4590	350470	Balbinos	SP	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	2,0	6,0	4,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4591	522015	São Luiz do Norte	GO	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,6	4,0	5,5	1,8	1,7	2,7	2,5
4592	241160	São Bento do Norte	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	4,6	1,0	1,5	3,1	2,7	2,5
4593	220740	Palmeira do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,4	3,0	6,0	1,7	1,7	2,7	2,5
4594	210150	Barão de Grajaú	MA	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,4	6,0	3,2	1,0	2,7	2,5
4595	312620	Formoso	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,2	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4596	314625	Padre Carvalho	MG	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	2,7	5,3	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	2,5
4597	270210	Colônia Leopoldina	AL	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,0	1,0	1,8	1,7	2,7	2,5
4598	171720	Piraquê	TO	1,9	1,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,8	5,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4599	211107	São João do Soter	MA	2,8	3,0	3,0	2,5	3,0	1,0	6,0	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4600	220600	Marcos Parente	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,1	2,0	1,5	2,4	2,7	2,5
4601	240010	Acari	RN	2,8	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	1,0	2,7	5,5	2,1	3,9	2,7	2,5
4602	172085	Sucupira	TO	2,4	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,7	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4603	261310	São Caitano	PE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,2	2,5	5,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4604	230840	Missão Velha	CE	3,3	2,0	2,0	2,5	1,0	1,0	5,6	2,4	5,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4605	270180	Carneiros	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,5	3,2	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4606	220635	Milton Brandão	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	2,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4607	210900	Porto Franco	MA	2,4	2,5	1,0	2,0	1,0	1,0	5,7	3,3	5,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4608	312540	Felício dos Santos	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	2,7	3,1	5,5	2,6	1,0	2,7	2,5
4609	220210	Campinas do Piauí	PI	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	3,6	5,5	4,2	1,0	2,7	2,5
4610	172120	Tocantinópolis	TO	2,8	2,0	3,0	1,5	1,0	1,0	5,8	2,5	1,5	4,1	1,7	2,7	2,5
4611	261210	Salgadinho	PE	2,8	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	5,0	3,1	5,0	1,0	1,0	1,0	2,5
4612	270140	Campo Alegre	AL	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,6	2,3	5,5	1,0	1,0	4,3	2,5
4613	230720	Jati	CE	1,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,2	3,5	5,5	1,0	1,7	4,3	2,5
4614	171330	Miranorte	TO	1,9	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0	5,1	2,3	5,5	2,2	1,7	2,7	2,5
4615	293010	Senhor do Bonfim	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,1	2,3	4,0	1,6	2,4	2,7	2,5
4616	251670	Teixeira	PB	2,8	2,5	3,0	2,0	1,5	1,0	2,6	3,1	5,5	2,2	1,7	2,7	2,5
4617	241500	Vila Flor	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	5,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4618	251593	Sertãozinho	PB	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	4,3	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4619	241180	São Fernando	RN	3,3	2,0	3,0	2,0	1,0	1,0	6,0	4,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4620	354300	Ribeirão Branco	SP	3,3	2,5	3,0	1,0	1,5	1,0	4,7	3,4	5,0	2,6	1,0	1,0	2,5
4621	431130	Lagoa Vermelha	RS	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	1,0	3,2	3,0	5,2	2,4	2,7	2,5
4622	251370	Santa Rita	PB	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	3,9	2,2	5,5	1,6	1,7	2,7	2,5
4623	120060	Tarauacá	AC	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	3,5	2,8	1,0	2,0	2,4	2,7	2,5
4624	240190	Caçara do Rio do Vento	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,5	5,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4625	110040	Alto Paraíso	RO	3,3	2,5	2,5	3,0	1,0	1,0	5,3	2,9	4,0	1,2	1,0	2,7	2,5
4626	240390	Francisco Dantas	RN	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	4,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4627	270160	Canapi	AL	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,7	4,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4628	313925	Mamonas	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,0	3,2	4,0	2,4	1,0	2,7	2,5
4629	261540	Toritama	PE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,4	5,0	1,3	1,0	2,7	2,5
4630	171665	Pequizeiro	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,4	3,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4631	241030	Presidente Juscelino	RN	2,8	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,9	3,2	4,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4632	311890	Cordisburgo	MG	3,7	3,0	4,0	4,0	1,0	2,7	1,0	2,9	1,0	2,6	1,7	4,3	2,5
4633	313660	Nova União	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,6	3,6	1,0	3,0	1,0	2,7	2,5
4634	293090	Tabocas do Brejo Velho	BA	3,3	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	3,1	3,5	1,8	1,0	2,7	2,5
4635	241220	São José de Mipibu	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	2,6	2,7	4,5	2,4	1,7	2,7	2,5
4636	291100	Floresta Azul	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	4,9	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4637	292975	Saubara	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	3,2	2,9	5,5	3,4	1,0	2,7	2,5
4638	211090	São Francisco do Maranhão	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	2,4	3,0	2,7	1,0	2,7	2,5
4639	240170	Bom Jesus	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	2,8	2,8	6,0	3,0	1,0	4,3	2,5
4640	210870	Pio XII	MA	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	5,6	2,3	3,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4641	310780	Bom Jesus do Galho	MG	2,8	2,5	1,0	3,0	1,0	1,0	4,6	2,6	6,0	1,9	1,0	2,7	2,5
4642	231160	Redenção	CE	4,2	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,1	2,9	4,0	2,4	1,0	1,0	2,5
4643	314995	Periquito	MG	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,7	3,2	5,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4644	292575	Presidente Tancredo Neves	BA	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,6	3,1	5,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4645	251278	Riacho de Santo Antônio	PB	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,9	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4646	292990	Seabra	BA	3,3	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,4	2,3	5,5	2,8	3,1	1,0	2,5
4647	260500	Cupira	PE	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	4,9	2,7	5,5	1,6	1,0	2,7	2,5
4648	210920	Presidente Juscelino	MA	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	6,0	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4649	150530	Oriximiná	PA	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,6	2,4	4,3	2,5
4650	231310	Tabuleiro do Norte	CE	3,7	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	2,5	2,4	4,0	2,6	2,4	2,7	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4651	270370	Jaramataia	AL	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,9	3,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4652	240630	Lagoa de Pedras	RN	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	3,5	5,5	4,0	1,0	2,7	2,5
4653	293317	Varzedo	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,5	2,8	6,0	1,4	1,0	2,7	2,5
4654	210923	Presidente Médici	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,5	2,7	4,4	3,2	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4655	221063	Sebastião Leal	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,9	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4656	241210	São João do Sabugi	RN	3,3	3,0	3,0	2,0	1,5	1,0	3,8	3,3	4,0	1,4	1,7	2,7	2,5
4657	170384	Campos Lindos	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,7	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4658	522070	Sítio d'Abadia	GO	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	5,3	3,5	1,0	1,0	2,7	2,5
4659	210440	Gonçalves Dias	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,8	2,5	1,0	1,0	2,4	1,0	2,5
4660	520005	Abadia de Goiás	GO	2,8	2,5	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	4,0	5,5	2,9	2,4	4,3	2,5
4661	170130	Aragominas	TO	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,2	3,4	5,5	1,0	1,7	2,7	2,5
4662	280340	Japoatã	SE	3,7	3,0	3,5	3,5	2,0	1,0	5,6	2,5	1,0	1,1	1,0	2,7	2,5
4663	290810	Cocos	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	3,3	1,0	2,3	1,7	2,7	2,5
4664	251315	Santa Cecília	PB	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,9	5,0	1,8	1,7	2,7	2,5
4665	270620	Palestina	AL	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	3,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4666	230550	Iguatu	CE	3,7	3,0	3,0	3,5	1,0	1,0	5,6	2,8	1,0	1,7	1,7	2,7	2,5
4667	160055	Pracuúba	AP	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	4,4	4,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4668	260560	Flores	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,7	2,7	1,0	1,9	1,7	4,3	2,5
4669	260260	Brejo da Madre de Deus	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,3	2,4	4,0	2,5	1,7	2,7	2,5
4670	230210	Baturité	CE	3,7	3,5	1,0	3,5	1,0	1,0	2,9	2,6	5,5	3,2	1,0	2,7	2,5
4671	250135	Assunção	PB	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	6,0	4,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4672	130115	Careiro da Várzea	AM	3,3	1,0	3,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,5	5,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4673	210790	Passagem Franca	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,7	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4674	231010	Palmácia	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,1	3,0	1,0	1,3	1,0	2,7	2,5
4675	500110	Aquidauana	MS	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	2,9	3,5	6,0	3,1	2,7	2,5
4676	270740	Porto de Pedras	AL	2,8	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,4	2,8	5,5	1,5	1,0	2,7	2,5
4677	350690	Bofete	SP	1,9	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,2	4,4	5,5	3,4	3,9	2,7	2,5
4678	510610	Nossa Senhora do Livramento	MT	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,5	3,1	5,5	1,3	1,0	2,7	2,5
4679	170825	Fortaleza do Tabocão	TO	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	4,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,5
4680	291400	Ipirá	BA	4,2	3,5	4,0	4,0	1,0	1,0	3,4	2,3	1,0	1,7	1,7	4,3	2,5
4681	270920	Traipu	AL	3,3	2,0	3,5	3,5	2,0	1,0	5,7	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4682	171280	Maurilândia do Tocantins	TO	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	5,5	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4683	210460	Governador Eugênio Barros	MA	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4684	350660	Biritiba-Mirim	SP	2,8	2,5	1,0	1,0	1,5	1,0	4,4	3,3	3,5	3,9	1,7	2,7	2,5
4685	310960	Cachoeira da Prata	MG	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	4,7	5,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4686	140045	Pacaraima	RR	3,7	1,0	4,0	4,0	1,0	1,0	5,7	2,3	1,0	1,0	3,9	1,0	2,5
4687	220208	Cajueiro da Praia	PI	1,9	1,5	2,0	1,5	1,5	1,0	5,9	2,9	1,0	1,0	1,7	6,0	2,5
4688	172125	Tupirama	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,5
4689	150085	Anapu	PA	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	3,0	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4690	250435	Caturité	PB	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	3,9	5,5	1,0	1,0	1,0	2,5
4691	292420	Pedro Alexandre	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	4,3	5,0	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,5
4692	410020	Adrianópolis	PR	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	3,1	3,6	5,0	2,9	1,0	2,7	2,5
4693	230470	Granja	CE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,9	2,2	5,5	1,2	1,7	2,7	2,5
4694	240770	Montanhas	RN	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	2,9	2,4	5,5	1,4	1,7	2,7	2,5
4695	291540	Itaju do Colônia	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	3,7	5,5	1,8	2,4	2,7	2,5
4696	315710	Salto da Divisa	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	3,6	2,7	3,0	1,2	1,0	4,3	2,5
4697	430965	Hulha Negra	RS	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,6	4,6	5,5	2,5	1,7	1,0	2,5
4698	220360	Eliseu Martins	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,5
4699	260650	Iati	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,2	3,3	1,0	1,5	1,0	2,7	2,5
4700	230400	Coreaú	CE	3,7	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	2,8	2,7	5,0	1,1	1,7	2,7	2,5
4701	280270	Ilha das Flores	SE	3,7	2,0	3,5	1,0	1,0	1,0	4,5	3,1	5,0	1,4	1,0	2,7	2,5
4702	210710	Morros	MA	3,3	3,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,8	2,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,5
4703	312680	Frei Gaspar	MG	3,3	1,5	3,0	1,5	1,0	2,7	2,1	3,4	5,0	1,1	2,4	2,7	2,5
4704	230710	Jardim	CE	3,3	3,0	2,0	3,0	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	3,5	1,7	2,7	2,5
4705	170320	Bernardo Sayão	TO	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,8	4,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4706	251275	Assis Chateaubriand	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	3,9	5,0	1,0	1,0	1,0	2,4
4707	522005	São João da Paraúna	GO	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,0	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4708	260380	Capoeiras	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	4,8	2,7	1,0	3,0	1,0	2,7	2,4
4709	220225	Canaveira	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4710	150797	Terra Santa	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,9	3,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4711	520085	Americano do Brasil	GO	4,2	2,5	1,0	4,0	2,0	1,0	4,8	3,4	1,0	1,0	2,4	2,7	2,4
4712	171215	Lavandeira	TO	1,9	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,8	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4713	290730	Castro Alves	BA	2,8	3,0	3,0	1,5	1,5	1,0	2,1	2,3	5,5	2,1	1,7	4,3	2,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4714	270710	Piranhas	AL	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	2,9	5,0	1,6	1,0	1,0	2,4
4715	352510	Jardinópolis	SP	2,8	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	4,3	4,3	1,0	3,9	3,1	2,7	2,4
4716	314535	Novo Oriente de Minas	MG	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,2	2,6	5,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4717	241070	Riacho da Cruz	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	4,7	1,0	1,2	1,0	2,7	2,4
4718	171195	Lagoa do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	2,5	1,0	5,8	4,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4719	220045	Alvorada do Gurguéia	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,9	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4720	270720	Poço das Trincheiras	AL	3,7	3,5	1,0	3,5	3,5	1,0	5,0	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4721	260320	Caetés	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,8	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4722	293220	Ubaitaba	BA	3,3	2,5	1,5	2,0	1,5	1,0	5,1	2,4	1,0	4,3	2,4	2,7	2,4
4723	270120	Cacimbinhas	AL	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,2	5,0	1,4	1,0	2,7	2,4
4724	210177	Bela Vista do Maranhão	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	6,0	2,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4725	290430	Brejões	BA	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	4,9	2,9	1,5	5,5	1,0	2,7	2,4
4726	130250	Manacapuru	AM	3,3	1,5	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,1	2,4	6,0	2,4
4727	130390	São Paulo de Olivença	AM	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	4,3	1,0	1,0	1,0	4,0	1,0	4,3	2,4
4728	522157	Uirapuru	GO	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,9	5,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4729	431960	São Sepé	RS	3,7	3,5	3,0	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	2,0	5,3	4,6	2,7	2,4
4730	130426	Uarini	AM	2,4	2,0	1,0	2,0	1,5	1,0	5,8	3,0	5,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4731	510645	Planalto da Serra	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,0	5,9	1,0	2,7	2,4
4732	160070	Tartarugalzinho	AP	2,8	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	6,0	2,3	5,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4733	150130	Barcarena	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,7	3,9	2,7	2,4
4734	221070	Simões	PI	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,4	4,5	1,0	1,7	2,7	2,4
4735	230533	Ibicuitinga	CE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4736	315320	Presidente Juscelino	MG	1,9	1,5	2,0	1,5	1,5	2,7	4,7	3,9	1,0	1,2	1,0	4,3	2,4
4737	210290	Carutapera	MA	2,8	1,5	1,5	2,5	2,0	1,0	6,0	2,3	1,0	1,0	2,4	4,3	2,4
4738	315750	Santa Efigênia de Minas	MG	3,3	2,0	1,5	2,5	1,0	1,0	4,8	3,7	4,5	1,2	1,0	2,7	2,4
4739	220760	Parnaguá	PI	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	2,3	1,0	1,0	1,7	4,3	2,4
4740	290670	Cândido Sales	BA	2,8	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,2	2,5	5,0	3,7	1,7	4,3	2,4
4741	350120	Álvares Florence	SP	2,8	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	5,3	1,0	1,1	1,7	2,7	2,4
4742	521540	Ouro Verde de Goiás	GO	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,0	3,6	4,5	1,1	1,0	4,3	2,4
4743	260550	Ferreiros	PE	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,8	1,0	2,1	1,7	2,7	2,4
4744	210675	Miranda do Norte	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,6	1,0	1,0	2,4	4,3	2,4
4745	270750	Porto Real do Colégio	AL	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,9	2,7	5,5	1,0	1,0	1,0	2,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4746	280130	Capela	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	5,1	2,3	1,0	1,2	1,0	2,7	2,4
4747	270890	Satuba	AL	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,8	2,7	5,0	4,6	2,4	2,7	2,4
4748	250780	Junco do Seridó	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	3,5	1,0	3,8	1,0	2,7	2,4
4749	251385	Santo André	PB	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	4,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4750	221062	Sebastião Barros	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,9	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4751	211100	São João Batista	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	6,0	2,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4752	210905	Porto Rico do Maranhão	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	3,3	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4753	291530	Itagimirim	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,6	3,1	5,0	1,1	1,0	2,7	2,4
4754	130310	Nova Olinda do Norte	AM	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,6	2,7	3,5	1,0	1,7	4,3	2,4
4755	220670	Nazaré do Piauí	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	6,0	2,3	3,5	1,0	1,7	2,7	2,4
4756	240880	Parazinho	RN	2,8	1,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4757	150260	Colares	PA	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	1,0	5,5	1,0	1,7	4,3	2,4
4758	251335	Santa Inês	PB	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	4,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4759	250600	Esperança	PB	3,3	2,5	2,5	3,0	2,0	1,0	5,6	2,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4760	220265	Caxingó	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4761	431173	Mampituba	RS	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	4,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4762	261450	Surubim	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,3	2,3	2,5	1,3	2,4	2,7	2,4
4763	140023	Caroebe	RR	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,1	2,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,4
4764	150746	São João da Ponta	PA	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,9	3,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4765	150157	Bom Jesus do Tocantins	PA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,6	2,9	1,0	1,0	2,4	4,3	2,4
4766	150295	Eldorado dos Carajás	PA	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	2,7	5,6	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4767	280140	Carira	SE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	5,2	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4768	240950	Pedra Grande	RN	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	4,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4769	250350	Cacimba de Dentro	PB	2,8	2,5	1,0	2,5	1,5	2,7	6,0	2,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4770	290405	Bonito	BA	1,9	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	5,9	3,0	5,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4771	280680	São Domingos	SE	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,4	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4772	230800	Massapê	CE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,0	1,0	4,3	2,4
4773	240930	Patu	RN	3,7	2,0	3,5	2,0	2,0	1,0	5,9	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4774	140060	São Luiz	RR	3,3	3,5	2,5	3,5	1,5	1,0	5,4	2,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4775	431337	Nova Santa Rita	RS	3,7	3,0	3,5	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	2,4	2,4	2,7	2,4
4776	310440	Argirita	MG	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	3,5	5,3	1,0	2,5	1,0	4,3	2,4
4777	316660	Serra da Saudade	MG	2,4	1,5	2,0	1,0	1,0	2,7	4,6	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4778	251720	Vieirópolis	PB	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	3,4	5,0	1,3	1,0	2,7	2,4
4779	293075	Sítio do Mato	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,6	3,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,4
4780	311600	Chalé	MG	3,7	2,0	3,5	3,5	1,0	2,7	1,7	3,2	3,0	2,1	1,0	2,7	2,4
4781	315910	Santana dos Montes	MG	2,8	2,0	1,0	1,5	2,5	2,7	4,3	4,0	2,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4782	240470	Ipanguaçu	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4783	312030	Cristália	MG	3,3	3,0	3,0	2,0	1,0	2,7	4,4	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4784	220271	Cocal de Telha	PI	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4785	170360	Brasilândia do Tocantins	TO	1,9	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	5,0	5,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4786	251500	São Miguel de Taipu	PB	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	6,0	3,4	1,0	2,0	1,7	2,7	2,4
4787	510820	Torixoréu	MT	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	1,6	3,8	4,0	2,5	2,4	2,7	2,4
4788	240750	Maxaranguape	RN	3,3	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	5,6	3,3	3,5	1,0	1,7	2,7	2,4
4789	150747	São João de Pirabas	PA	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	2,3	4,5	2,2	1,0	2,7	2,4
4790	150160	Bonito	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	5,9	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4791	354110	Presidente Alves	SP	1,9	1,0	1,0	1,0	1,5	1,0	3,7	5,0	5,5	1,7	1,0	2,7	2,4
4792	211010	Santa Quitéria do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,1	1,0	2,6	1,0	4,3	2,4
4793	170025	Abreulândia	TO	2,4	2,5	1,5	1,5	1,5	1,0	5,1	5,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4794	270480	Maribondo	AL	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,6	4,5	6,0	1,7	1,0	2,4
4795	293310	Várzea do Poço	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,7	5,0	2,5	1,0	2,7	2,4
4796	291905	Lajedo do Tabocal	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,0	4,0	2,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4797	292710	Rodelas	BA	3,3	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,3	3,9	3,0	3,1	1,0	2,7	2,4
4798	250527	Curral de Cima	PB	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,6	1,0	3,6	1,0	2,7	2,4
4799	230670	Jaguetama	CE	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	2,4	2,7	3,5	1,4	1,0	2,7	2,4
4800	250090	Arara	PB	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,6	5,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4801	221065	Sigefredo Pacheco	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	3,9	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4802	172130	Tupiratis	TO	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,6	5,2	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4803	150805	Trairão	PA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,8	2,4	1,0	1,0	1,7	6,0	2,4
4804	260370	Canhotinho	PE	2,8	2,5	3,0	2,5	1,5	1,0	4,8	2,4	4,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4805	130010	Anori	AM	1,9	2,0	1,0	2,0	1,5	1,0	5,9	3,1	4,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4806	431600	Rolante	RS	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,5	3,0	5,5	4,2	2,4	2,7	2,4
4807	211020	Santa Rita	MA	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,3	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4808	211163	São Raimundo do Doca Bezerra	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	2,7	5,9	3,2	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4809	410330	Borrazópolis	PR	3,3	3,5	3,0	3,5	1,0	2,7	1,2	3,3	1,0	3,1	2,4	2,7	2,4
4810	210635	Marajá do Sena	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,5	1,0	5,5	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4811	292010	Mairi	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,2	2,5	4,5	2,7	1,0	2,7	2,4
4812	412600	São Sebastião da Amoreira	PR	3,7	2,0	1,0	3,5	1,0	2,7	1,0	3,4	1,5	2,8	4,6	2,7	2,4
4813	120032	Jordão	AC	1,9	1,5	2,0	2,0	1,5	1,0	6,0	5,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4814	292830	Santanópolis	BA	2,8	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	5,8	3,4	1,0	1,5	1,0	2,7	2,4
4815	210193	Bernardo do Mearim	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4816	310880	Braúnas	MG	1,9	2,0	1,5	2,0	1,0	2,7	6,0	3,8	1,0	1,3	1,0	2,7	2,4
4817	210047	Alto Alegre do Pindaré	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	6,0	2,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4818	230620	Itaiçaba	CE	3,3	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	3,4	3,3	5,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4819	354410	Rio Grande da Serra	SP	2,8	3,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	2,5	5,5	1,9	3,9	2,7	2,4
4820	220720	Padre Marcos	PI	3,3	3,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,7	2,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4821	500490	Jaraguari	MS	2,8	1,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,2	5,0	4,1	1,0	2,7	2,4
4822	290520	Caetité	BA	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	3,9	2,4	4,0	2,9	1,7	2,7	2,4
4823	230200	Barro	CE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,4	2,5	4,5	1,0	2,4	2,7	2,4
4824	240540	Japi	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	2,7	6,0	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4825	292750	Santa Bárbara	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,7	3,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4826	231130	Quixadá	CE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	4,4	2,7	1,5	1,9	1,7	2,7	2,4
4827	315850	Santana de Pirapama	MG	2,8	2,5	2,0	1,5	1,0	2,7	1,9	2,9	3,0	2,9	1,7	4,3	2,4
4828	292335	Ourolândia	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	3,2	3,5	1,0	1,7	2,7	2,4
4829	211280	Viana	MA	3,7	3,0	4,0	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	4,3	1,7	2,7	2,4
4830	210825	Pedro do Rosário	MA	2,8	2,5	3,0	1,5	2,5	1,0	6,0	2,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4831	171250	Marianópolis do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,4	3,7	3,5	2,8	1,0	2,7	2,4
4832	355000	São Luís do Paraitinga	SP	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	4,1	4,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4833	170755	Fátima	TO	2,4	2,5	2,5	2,0	2,5	1,0	5,4	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4834	292490	Planaltino	BA	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	3,2	1,0	1,7	1,0	4,3	2,4
4835	290950	Cravolândia	BA	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	3,8	5,0	1,7	1,0	2,7	2,4
4836	292405	Pé de Serra	BA	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,8	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4837	220755	Paquetá	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4838	241020	Portalegre	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4839	291420	Irajuba	BA	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,0	3,8	4,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4840	311810	Congonhas do Norte	MG	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4841	211150	São Mateus do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,2	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4842	150145	Belterra	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	2,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4843	270460	Maravilha	AL	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4844	170190	Araguacema	TO	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	3,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4845	220553	Jurema	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,9	4,1	1,0	1,0	2,4	2,7	2,4
4846	314100	Mato Verde	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	4,6	2,9	1,5	1,2	1,7	2,7	2,4
4847	312300	Dores de Campos	MG	2,4	1,5	2,5	2,0	1,0	1,0	3,1	2,9	4,0	2,2	1,7	4,3	2,4
4848	230945	Ocara	CE	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,4	2,8	4,0	1,1	1,7	2,7	2,4
4849	314010	Marilac	MG	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	2,7	4,1	3,7	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4850	310500	Baldim	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	2,2	3,2	5,0	2,5	1,7	2,7	2,4
4851	292060	Maragogipe	BA	3,3	2,0	1,0	3,0	2,0	1,0	2,0	2,2	5,5	2,5	2,4	2,7	2,4
4852	251240	Puxinanã	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4853	313695	Juvenília	MG	2,8	1,5	3,0	3,0	1,0	2,7	5,3	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4854	240150	Barcelona	RN	2,8	2,0	2,5	1,0	2,0	1,0	5,9	3,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4855	210355	Conceição do Lago-Açu	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4856	230180	Baixio	CE	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	3,6	3,6	5,0	2,9	1,0	2,7	2,4
4857	292840	Santa Rita de Cássia	BA	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	1,0	4,0	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4858	172000	Santa Terezinha do Tocantins	TO	2,4	1,0	1,0	2,5	2,5	2,7	5,7	4,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4
4859	230075	Amontada	CE	2,4	2,0	1,0	2,5	1,0	1,0	5,7	2,9	5,5	1,0	1,7	1,0	2,4
4860	140017	Cantá	RR	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,9	1,8	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4861	240320	Doutor Severiano	RN	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4862	521590	Palminópolis	GO	2,4	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	3,5	4,9	3,5	3,5	1,0	2,7	2,4
4863	120039	Porto Walter	AC	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	4,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4864	354190	Queluz	SP	3,7	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,3	4,0	1,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4865	311630	Cipotânea	MG	3,3	2,0	3,0	1,0	1,0	2,7	5,1	3,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4866	292930	São Gonçalo dos Campos	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,2	2,3	1,0	1,7	1,7	2,7	2,4
4867	290310	Barra do Rocha	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	5,5	1,7	2,7	2,4
4868	510300	Chapada dos Guimarães	MT	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,4	3,1	2,7	2,4
4869	351720	Guaiçara	SP	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	3,3	5,5	1,8	1,7	2,7	2,4
4870	521300	Maurilândia	GO	1,9	1,0	1,0	2,0	1,0	1,0	6,0	3,4	1,5	4,2	1,0	2,7	2,4
4871	220253	Caraúbas do Piauí	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4872	230170	Aurora	CE	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	4,4	2,5	5,0	1,6	1,0	2,7	2,4
4873	220887	Ribeira do Piauí	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,6	3,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,4
4874	170730	Dueré	TO	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	4,1	3,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4875	230750	Lavras da Mangabeira	CE	3,3	3,0	3,0	2,0	1,5	1,0	4,9	2,4	2,5	1,3	1,7	2,7	2,4
4876	520400	Cabeceiras	GO	3,3	3,0	2,5	1,5	1,0	1,0	4,2	3,1	3,0	2,3	1,7	2,7	2,4
4877	251460	São José do Bonfim	PB	2,4	1,0	2,5	2,0	1,0	1,0	5,9	5,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4878	250100	Araruna	PB	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	1,0	5,5	1,0	2,4	2,7	2,4
4879	261070	Paulista	PE	2,4	2,0	2,5	2,0	1,5	1,0	2,8	2,5	1,0	2,2	4,6	4,3	2,4
4880	510770	Rosário Oeste	MT	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	2,9	5,5	1,8	2,4	2,7	2,4
4881	221093	Sussuapara	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,4
4882	210135	Bacurituba	MA	3,3	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,2	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4883	110175	Vale do Anari	RO	2,8	3,0	1,0	2,5	1,0	1,0	3,7	2,8	6,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4884	210300	Caxias	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,6	1,0	4,3	2,4
4885	150370	Itupiranga	PA	3,7	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	5,6	2,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4886	314290	Monte Azul	MG	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	2,7	4,1	2,7	1,0	1,7	2,4	2,7	2,4
4887	240560	Jardim de Piranhas	RN	3,3	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	4,1	2,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,4
4888	260915	Manari	PE	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	2,2	5,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4889	230520	Hidrolândia	CE	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	4,8	2,7	2,5	1,0	1,0	4,3	2,4
4890	220275	Colônia do Gurguéia	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	6,0	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4891	312250	Dom Cavati	MG	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3	3,1	5,0	4,3	1,0	2,7	2,4
4892	270330	Inhapi	AL	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,7	1,5	1,0	1,0	2,7	2,4
4893	315190	Pocrane	MG	1,5	1,0	1,5	1,5	1,0	2,7	3,0	2,6	5,5	3,0	1,0	2,7	2,4
4894	210910	Presidente Dutra	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,0	3,0	1,7	2,7	2,4
4895	130400	Silves	AM	3,3	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	4,5	4,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4896	353040	Mirassolândia	SP	2,8	3,0	3,0	1,5	1,5	1,0	1,0	4,8	1,0	6,0	1,0	2,7	2,4
4897	241100	Rodolfo Fernandes	RN	2,8	1,5	3,0	3,0	2,0	1,0	5,7	4,1	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4
4898	352500	Jandira	SP	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,6	2,8	1,0	1,0	4,6	2,7	2,4
4899	292525	Ponto Novo	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,0	3,0	1,0	1,0	2,4	2,7	2,4
4900	210955	Ribamar Fiquene	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	5,5	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4901	270150	Campo Grande	AL	2,4	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	6,0	3,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,4
4902	292460	Pindobaçu	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4903	171845	Pugmil	TO	2,4	5,5	1,0	2,5	2,0	1,0	3,7	5,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4

				Pesos:					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	8%	100%
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
4904	150110	Bagre	PA	3,3	2,5	1,0	2,0	2,0	1,0	5,7	2,7	1,5	1,0	1,0	4,3	2,4
4905	240120	Arês	RN	2,8	2,5	2,0	2,0	1,5	1,0	1,4	3,9	4,5	1,5	1,7	4,3	2,4
4906	315765	Santa Helena de Minas	MG	2,4	2,0	2,0	1,5	1,0	2,7	5,9	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,4
4907	251650	Taperoá	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	2,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4908	210060	Amarante do Maranhão	MA	2,8	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,5	2,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,4
4909	210540	Itapecuru Mirim	MA	2,4	2,0	2,0	1,5	2,0	1,0	5,9	2,5	1,0	1,0	1,7	4,3	2,4
4910	231050	Pedra Branca	CE	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,6	5,0	1,8	1,0	2,7	2,4
4911	170030	Aguiarnópolis	TO	2,4	2,5	2,0	1,0	1,0	2,7	5,7	3,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4912	280010	Amparo de São Francisco	SE	2,8	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,5	6,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4913	520920	Guapó	GO	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	3,1	1,7	2,7	2,3
4914	291180	Guaratinga	BA	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,0	2,9	1,0	1,2	3,1	2,7	2,3
4915	211172	Satubinha	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	5,7	2,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4916	211080	São Félix de Balsas	MA	2,4	1,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	3,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3
4917	320130	Cariacica	ES	2,8	1,0	1,0	2,5	1,0	2,7	2,5	2,2	5,0	2,2	2,4	2,7	2,3
4918	210250	Cajari	MA	3,3	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,6	1,0	1,0	1,7	6,0	2,3
4919	130240	Lábrea	AM	4,2	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	2,9	4,5	3,2	1,0	1,0	2,3
4920	292905	São Félix do Coribe	BA	2,8	2,5	1,0	3,0	2,5	1,0	4,7	3,4	2,0	2,7	1,0	1,0	2,3
4921	290682	Canudos	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4922	240030	Afonso Bezerra	RN	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	2,7	4,0	1,2	1,0	2,7	2,3
4923	292850	Santa Teresinha	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,0	6,0	1,0	2,7	2,3
4924	270540	Monteirópolis	AL	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	4,4	3,0	3,5	1,3	1,0	4,3	2,3
4925	250300	Caaporã	PB	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	4,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
4926	211157	São Pedro dos Crentes	MA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	5,8	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4927	293280	Utinga	BA	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,2	2,9	1,5	1,0	3,1	2,7	2,3
4928	171320	Miracema do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,5	2,3	3,0	1,3	3,9	4,3	2,3
4929	292940	São Miguel das Matas	BA	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	4,2	2,5	4,0	2,7	1,0	2,7	2,3
4930	150034	Água Azul do Norte	PA	2,8	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,5	2,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
4931	290910	Coribe	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,4	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4932	292440	Pilão Arcado	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	2,8	1,0	1,0	1,7	4,3	2,3
4933	220285	Coronel José Dias	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
4934	291210	Ibicaraí	BA	3,7	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	1,9	2,3	1,0	1,2	2,4	2,7	2,3
4935	312730	Galiúcia	MG	1,9	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	3,7	3,5	2,4	1,7	2,7	2,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4936	241420	Tibau do Sul	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	3,2	3,2	5,0	1,0	1,0	1,0	2,3
4937	211400	Zé Doca	MA	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,9	2,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3
4938	310570	Barra Longa	MG	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	4,9	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4939	316556	Sem-Peixe	MG	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,7	4,4	1,0	1,3	1,0	2,7	2,3
4940	210800	Pastos Bons	MA	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	2,7	1,0	1,0	4,0	1,9	2,4	2,7	2,3
4941	292430	Piatã	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	5,4	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4942	130210	Japurá	AM	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,4	5,5	1,0	1,0	2,7	2,3
4943	150410	Magalhães Barata	PA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	2,5	5,5	1,0	1,0	1,0	2,3
4944	220675	Nossa Senhora de Nazaré	PI	2,8	1,0	3,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
4945	250060	Alhandra	PB	2,8	2,0	1,0	1,5	1,5	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	3,9	2,7	2,3
4946	261170	Riacho das Almas	PE	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	4,1	3,0	1,0	4,4	1,0	2,7	2,3
4947	250760	Juarez Távora	PB	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,9	3,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
4948	171889	Santa Rita do Tocantins	TO	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,8	5,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4949	140050	São João da Baliza	RR	2,8	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,8	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4950	316265	São João do Pacuí	MG	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	2,7	5,6	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4951	270090	Belo Monte	AL	2,4	2,5	2,5	2,0	2,5	1,0	5,2	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4952	240375	Fernando Pedroza	RN	2,4	1,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,8	4,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4953	270840	São José da Tapera	AL	3,3	2,0	3,0	2,5	1,5	1,0	5,9	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4954	241360	Severiano Melo	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4955	312735	Glaucilândia	MG	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,6	5,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4956	150640	Santa Cruz do Arari	PA	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,7	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4957	150270	Conceição do Araguaia	PA	3,3	3,0	2,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,5	1,9	3,9	4,3	2,3
4958	230230	Bela Cruz	CE	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,6	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4959	220880	Regeneração	PI	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,8	2,1	4,5	1,4	1,7	2,7	2,3
4960	241460	Upanema	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	3,4	4,5	1,0	1,0	1,0	2,3
4961	251398	São Francisco	PB	2,8	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,8	4,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4962	210312	Central do Maranhão	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	5,5	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
4963	521690	Pilar de Goiás	GO	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,4	4,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3
4964	140002	Amajari	RR	4,2	2,5	1,0	4,0	2,0	1,0	5,9	2,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4965	290210	Araci	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	3,0	5,0	1,0	2,4	2,7	2,3
4966	211085	São Francisco do Brejão	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	2,7	1,0	1,0	5,5	1,3	1,0	2,7	2,3
4967	150619	Rurópolis	PA	3,3	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4968	140005	Alto Alegre	RR	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	6,0	1,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
4969	150350	Irituia	PA	3,7	3,5	3,0	1,5	1,5	1,0	5,6	2,4	1,5	1,4	1,0	2,7	2,3
4970	280550	Poço Verde	SE	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,3	3,8	1,0	1,2	1,7	2,7	2,3
4971	210740	Olho d'Água das Cunhãs	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,4	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4972	270080	Belém	AL	2,8	3,0	1,0	1,0	3,0	1,0	6,0	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4973	240430	Governador Dix-Sept Rosado	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	3,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
4974	220695	Novo Santo Antônio	PI	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4975	293105	Tanque Novo	BA	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	5,3	2,7	1,5	1,0	1,0	2,7	2,3
4976	291440	Iraquara	BA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	5,1	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4977	291910	Lamarão	BA	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	4,7	2,9	4,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4978	520080	Alvorada do Norte	GO	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,3	3,3	1,5	1,0	2,4	2,7	2,3
4979	290035	Adustina	BA	2,8	3,0	1,0	2,0	2,0	1,0	3,8	2,9	5,5	2,1	1,0	1,0	2,3
4980	211195	Sucupira do Riachão	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,4	3,1	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
4981	310460	Astolfo Dutra	MG	1,9	2,0	1,0	1,0	2,0	4,3	4,2	2,8	1,0	1,8	1,0	2,7	2,3
4982	251207	Poço de José de Moura	PB	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,9	4,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4983	291460	Irecê	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	3,6	2,4	3,0	1,0	3,1	2,7	2,3
4984	230310	Cariré	CE	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,4	2,5	5,0	1,5	1,0	2,7	2,3
4985	210735	Nova Olinda do Maranhão	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,8	2,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
4986	280100	Campo do Brito	SE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,8	2,9	3,0	1,4	1,0	2,7	2,3
4987	150210	Cametá	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,3	3,1	4,3	2,3
4988	170390	Caseara	TO	2,8	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	5,1	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4989	171245	Luzinópolis	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,5	1,0	5,5	4,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4990	240840	Olho-d'Água do Borges	RN	2,4	2,5	1,5	2,0	2,0	1,0	5,7	3,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4991	170765	Figueirópolis	TO	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	4,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4992	291077	Feira da Mata	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,4	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4993	170215	Araguanã	TO	2,4	2,0	1,5	2,5	1,5	1,0	5,6	4,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4994	220810	Pimenteiras	PI	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	2,4	2,5	1,1	1,0	4,3	2,3
4995	251160	Pilões	PB	2,4	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	6,0	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
4996	210542	Itinga do Maranhão	MA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,5	1,0	5,8	2,7	1,0	1,0	3,1	2,7	2,3
4997	280630	Santa Luzia do Itanhy	SE	3,7	2,0	1,0	3,5	2,0	1,0	3,5	2,8	5,0	1,7	1,0	1,0	2,3
4998	290620	Canarana	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
4999	150780	Senador José Porfírio	PA	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,8	3,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
5000	170255	Augustinópolis	TO	3,3	3,0	2,5	2,5	1,5	1,0	5,3	2,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
5001	291190	Iaçu	BA	3,3	2,5	3,0	3,0	1,0	1,0	4,4	2,8	1,0	1,3	2,4	2,7	2,3
5002	313868	Luislândia	MG	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,8	3,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3
5003	353020	Mirante do Paranapanema	SP	2,8	2,5	3,0	2,5	1,5	1,0	1,0	3,8	4,5	1,7	1,7	2,7	2,3
5004	352980	Mineiros do Tietê	SP	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	3,0	4,5	4,7	3,1	2,7	2,3
5005	316850	Teixeiras	MG	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	1,0	3,1	4,0	2,6	2,4	2,7	2,3
5006	250290	Brejo dos Santos	PB	1,9	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,1	3,0	2,8	1,0	2,7	2,3
5007	170105	Angico	TO	3,3	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	4,9	3,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
5008	170650	Darcinópolis	TO	1,9	1,5	2,0	1,5	1,0	2,7	5,6	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5009	280170	Cristinápolis	SE	2,8	1,5	3,0	3,0	1,5	1,0	4,7	2,9	1,5	1,7	1,0	2,7	2,3
5010	292880	Santo Estêvão	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,3	2,4	1,5	1,3	2,4	2,7	2,3
5011	150590	Porto de Moz	PA	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,0	2,9	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
5012	291620	Itapé	BA	3,3	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	5,9	2,5	1,0	1,3	1,0	2,7	2,3
5013	520410	Cachoeira Alta	GO	2,4	1,5	1,5	2,5	1,0	1,0	4,2	3,1	1,0	3,8	2,4	2,7	2,3
5014	251340	Santa Luzia	PB	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,8	2,5	1,0	2,9	1,7	2,7	2,3
5015	251455	São José de Princesa	PB	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5016	291345	Igrapiúna	BA	3,7	3,5	3,5	2,0	2,0	1,0	3,9	2,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
5017	172010	São Bento do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	2,5	1,0	5,5	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5018	291535	Itaguaçu da Bahia	BA	2,8	2,0	2,5	2,0	1,5	1,0	5,7	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5019	220580	Luzilândia	PI	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	5,8	2,4	3,0	3,3	1,0	1,0	2,3
5020	250670	Imaculada	PB	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,3	2,8	5,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5021	292020	Malhada	BA	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,6	3,6	2,0	1,4	1,0	2,7	2,3
5022	221095	Tamboril do Piauí	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	4,6	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
5023	280490	Pacatuba	SE	3,7	3,0	3,5	3,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,1	1,0	2,7	2,3
5024	292467	Pirai do Norte	BA	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	3,4	1,0	1,9	1,0	4,3	2,3
5025	311020	Cajuri	MG	1,9	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,7	4,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5026	170410	Centenário	TO	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	4,8	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
5027	350780	Brodósqui	SP	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	5,0	4,7	2,4	2,7	2,3
5028	150500	Nova Timboteua	PA	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	5,7	2,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3
5029	280240	Gararu	SE	3,7	3,0	3,5	3,5	1,5	1,0	3,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5030	210592	Lagoa do Mato	MA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,5	1,0	5,9	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPTU Ano da Planta	IPTU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5031	230690	Jaguaribe	CE	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	3,5	2,5	1,0	2,0	3,9	4,3	2,3
5032	430471	Caraá	RS	3,3	2,0	2,5	3,0	1,0	2,7	5,2	3,2	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
5033	172020	São Miguel do Tocantins	TO	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,9	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5034	170600	Couto de Magalhães	TO	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	5,4	3,3	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
5035	210015	Água Doce do Maranhão	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5036	220110	Avelino Lopes	PI	2,4	1,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,2	2,4	1,0	1,0	1,7	4,3	2,3
5037	150540	Ourém	PA	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,2	5,5	2,5	1,0	1,0	2,3
5038	260780	Itaquitinga	PE	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	4,2	2,7	5,5	1,0	1,0	2,7	2,3
5039	150670	Santana do Araguaia	PA	3,7	2,0	3,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,9	2,4	4,3	2,3
5040	150230	Capitão Poço	PA	2,8	3,0	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	1,5	4,6	2,7	2,3
5041	171500	Nova Rosalândia	TO	1,9	2,0	2,0	1,5	2,0	1,0	5,1	3,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
5042	290475	Buritirama	BA	2,8	2,5	1,0	2,5	2,0	1,0	5,9	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5043	291660	Itapitanga	BA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	4,6	3,1	1,0	1,0	1,7	4,3	2,3
5044	230763	Madalena	CE	3,7	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	5,3	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5045	290170	Antônio Cardoso	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5046	261270	Santa Maria do Cambucá	PE	2,4	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,5	2,8	2,5	1,0	1,0	2,7	2,3
5047	291570	Itamari	BA	2,8	2,0	1,0	3,0	1,0	1,0	5,9	3,6	1,0	1,6	1,0	2,7	2,3
5048	260850	Lagoa do Itaenga	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	2,8	3,1	2,5	3,9	1,0	2,7	2,3
5049	292040	Manoel Vitorino	BA	2,4	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	5,2	2,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,3
5050	313865	Lontra	MG	1,9	1,5	1,5	1,5	1,0	2,7	5,5	2,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
5051	250520	Cuitegi	PB	2,8	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	6,0	2,9	1,0	1,0	1,7	4,3	2,3
5052	220669	Murici dos Portelas	PI	2,8	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,8	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5053	291310	Ibititá	BA	1,5	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	5,6	2,6	5,0	1,2	1,0	2,7	2,3
5054	290040	Água Fria	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5055	150497	Nova Ipixuna	PA	2,8	2,0	2,5	1,5	1,0	1,0	5,6	3,2	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
5056	260350	Camocim de São Félix	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	5,6	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5057	230040	Aiuaba	CE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,8	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5058	170740	Esperantina	TO	2,8	2,5	3,0	3,0	2,5	1,0	4,8	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
5059	110092	Chupunguaia	RO	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	4,3	5,0	1,4	1,0	1,0	2,3
5060	310790	Bom Repouso	MG	2,8	2,5	1,0	1,5	1,5	2,7	1,0	2,8	6,0	1,6	1,7	2,7	2,3
5061	353590	Paranapuã	SP	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,3	4,9	5,0	1,5	1,0	2,7	2,3
5062	292303	Novo Horizonte	BA	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,3	3,2	1,0	2,7	2,4	2,7	2,3

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5063	292550	Prado	BA	3,7	3,5	1,5	3,0	2,5	2,7	1,0	1,0	3,5	1,8	2,4	2,7	2,3
5064	220455	Guaribas	PI	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,1	1,0	1,0	2,4	2,7	2,3
5065	170370	Brejinho de Nazaré	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	2,5	1,0	5,5	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5066	210594	Lagoa dos Rodrigues	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	5,7	3,1	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
5067	510269	Canabrava do Norte	MT	2,8	3,0	1,0	2,0	2,0	2,7	4,8	3,9	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3
5068	290360	Biritinga	BA	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	6,0	2,8	1,0	1,4	1,0	2,7	2,3
5069	292205	Mulungu do Morro	BA	2,8	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	5,8	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5070	520145	Aparecida do Rio Doce	GO	2,8	2,5	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	3,0	3,9	3,1	2,7	2,3
5071	210455	Governador Edison Lobão	MA	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,5	2,3	1,0	1,0	1,0	4,3	2,3
5072	280110	Canhoba	SE	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,2	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,3
5073	210510	Icatu	MA	3,3	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	1,4	3,1	2,7	2,3
5074	220465	Ilha Grande	PI	3,3	2,5	3,5	3,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	1,0	1,7	2,7	2,3
5075	140040	Normandia	RR	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,0	2,7	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5076	290720	Casa Nova	BA	1,9	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	2,4	2,6	4,0	2,0	2,4	4,3	2,2
5077	221038	São Miguel da Baixa Grande	PI	1,9	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	6,0	4,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5078	522040	São Simão	GO	2,8	2,0	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,7	3,1	2,7	2,2
5079	150070	Anajás	PA	3,3	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	5,4	2,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5080	230360	Catarina	CE	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	5,8	2,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5081	330430	Rio Bonito	RJ	3,3	3,5	3,5	3,5	1,5	1,0	1,0	1,0	3,5	1,7	3,9	2,7	2,2
5082	210030	Aldeias Altas	MA	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	5,6	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5083	310720	Bocaina de Minas	MG	2,8	1,0	3,0	3,0	2,0	2,7	1,0	1,0	3,5	2,2	1,0	4,3	2,2
5084	221135	Várzea Branca	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,8	2,9	1,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5085	290090	Almadina	BA	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,0	2,0	1,0	4,3	2,2
5086	172208	Wanderlândia	TO	2,8	2,5	3,0	2,0	1,5	1,0	5,8	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5087	220435	Geminiano	PI	2,8	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	3,1	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5088	221039	São Miguel do Fidalgo	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,3	4,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,2
5089	510777	Santa Terezinha	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,0	1,7	1,0	2,2
5090	241190	São Francisco do Oeste	RN	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	4,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5091	292465	Pintadas	BA	1,9	2,0	1,5	1,5	1,0	1,0	4,0	3,0	5,0	1,8	1,0	2,7	2,2
5092	220515	Jacobina do Piauí	PI	2,8	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5093	292935	São José da Vitória	BA	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	2,9	5,5	1,0	2,4	2,7	2,2
5094	220930	Santa Luz	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,2	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5095	241050	Rafael Fernandes	RN	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	6,0	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5096	315650	Rubelita	MG	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	2,9	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5097	293340	Wagner	BA	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,7	5,0	2,2	1,0	2,7	2,2
5098	313680	Juramento	MG	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	4,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,2
5099	150745	São Geraldo do Araguaia	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5100	291450	Irará	BA	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	4,2	2,4	2,7	2,2
5101	432232	Turuçu	RS	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	4,6	5,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5102	172097	Talismã	TO	2,4	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	5,9	5,7	1,0	1,0	1,0	1,0	2,2
5103	292720	Ruy Barbosa	BA	2,8	3,0	1,0	3,0	1,5	1,0	1,0	2,5	5,5	1,0	1,7	4,3	2,2
5104	171430	Nazaré	TO	2,4	2,0	1,0	1,0	1,5	2,7	5,5	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5105	130255	Manaquiri	AM	1,9	2,0	1,0	2,0	1,5	1,0	6,0	3,3	3,5	1,0	1,0	1,0	2,2
5106	171515	Novo Alegre	TO	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	4,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5107	220920	Santa Filomena	PI	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	6,0	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5108	220335	Dirceu Arcoverde	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,9	2,7	1,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5109	261580	Tupanatinga	PE	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,6	2,5	5,5	1,0	1,0	2,7	2,2
5110	250940	Mogeirol	PB	1,9	1,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,9	1,9	3,0	2,8	1,0	2,7	2,2
5111	290200	Aracatu	BA	2,8	1,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,7	2,9	1,0	1,0	2,4	4,3	2,2
5112	500560	Miranda	MS	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5113	353910	Pirapora do Bom Jesus	SP	3,3	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	3,8	5,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5114	211160	São Raimundo das Mangabeiras	MA	2,4	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	5,1	2,3	4,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5115	310925	Bugre	MG	2,4	2,0	1,0	2,0	1,0	2,7	4,5	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5116	220605	Massapé do Piauí	PI	2,4	2,5	1,0	2,5	2,0	1,0	6,0	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5117	231190	Saboeiro	CE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5118	520455	Caldazinha	GO	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,2	5,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5119	290420	Botuporã	BA	3,3	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	4,0	3,2	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5120	240420	Goianinha	RN	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	5,5	3,4	1,0	6,0	2,2
5121	241105	Tibau	RN	3,7	2,5	3,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5122	292925	São Gabriel	BA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	4,8	2,8	2,0	1,8	1,7	2,7	2,2
5123	291835	João Dourado	BA	1,9	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,0	2,7	3,5	1,0	1,0	4,3	2,2
5124	293135	Teixeira de Freitas	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,0	2,6	1,0	1,8	3,1	2,7	2,2
5125	230160	Assaré	CE	3,3	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	5,6	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5126	210690	Monção	MA	2,8	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5127	170389	Carrasco Bonito	TO	2,4	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,7	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5128	171180	Juarina	TO	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,7	4,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5129	210450	Governador Archer	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5130	354950	São José da Bela Vista	SP	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,6	1,0	1,0	2,4	4,3	2,2
5131	311265	Capitão Andrade	MG	3,3	2,0	1,5	1,5	1,0	2,7	4,8	4,3	1,0	1,5	1,0	1,0	2,2
5132	171830	Praia Norte	TO	3,3	1,0	3,5	1,5	1,0	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5133	241080	Riacho de Santana	RN	2,4	1,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,9	4,1	1,0	1,0	1,0	1,0	2,2
5134	291685	Itatim	BA	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	2,7	1,0	1,0	5,5	1,7	1,0	4,3	2,2
5135	313005	Icaraí de Minas	MG	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	2,7	5,6	2,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5136	250157	Barra de Santana	PB	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5137	220545	Joca Marques	PI	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5138	350560	Barrinha	SP	2,8	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	3,0	3,2	3,5	2,4	1,7	2,7	2,2
5139	210745	Olinda Nova do Maranhão	MA	1,9	1,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,0	2,9	1,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5140	160053	Porto Grande	AP	2,8	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	5,8	2,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5141	310850	Botumirim	MG	3,7	2,5	1,0	3,0	2,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	3,1	6,0	2,2
5142	220250	Caracol	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,7	2,6	1,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5143	150250	Chaves	PA	2,4	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	5,7	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5144	270830	São José da Laje	AL	3,3	1,5	3,0	3,0	1,5	1,0	3,1	2,9	4,5	1,0	1,0	1,0	2,2
5145	210535	Itaipava do Grajaú	MA	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	2,7	6,0	2,3	1,0	1,0	1,0	1,0	2,2
5146	292225	Muquém de São Francisco	BA	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5147	210670	Mirador	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	1,0	1,7	4,3	2,2
5148	250800	Juru	PB	2,8	1,5	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5149	291260	Ibiquera	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	4,5	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5150	292595	Rafael Jambeiro	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	4,6	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5151	170307	Barra do Ouro	TO	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5152	291880	Laje	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,9	1,7	2,7	2,2
5153	270650	Passo de Camaragibe	AL	3,3	1,0	2,0	1,5	1,0	1,0	5,5	2,8	1,0	2,8	1,0	2,7	2,2
5154	352020	Igaratá	SP	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	3,7	4,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5155	210400	Esperantinópolis	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	4,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5156	170380	Buriti do Tocantins	TO	2,8	3,0	1,0	3,0	1,5	1,0	5,7	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5157	210240	Cajapió	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	2,7	4,8	2,6	1,0	1,0	1,7	1,0	2,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5158	320405	Pedro Canário	ES	4,2	3,5	4,0	1,0	1,5	1,0	1,7	3,3	1,5	2,4	1,7	2,7	2,2
5159	280220	Feira Nova	SE	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,1	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5160	220690	Novo Oriente do Piauí	PI	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,7	2,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5161	290850	Conceição do Jacuípe	BA	3,7	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,5	2,6	1,0	1,6	1,7	4,3	2,2
5162	211176	Senador La Rocque	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,4	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5163	355210	Socorro	SP	3,7	3,5	3,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	4,6	2,7	2,2
5164	241330	Serra de São Bento	RN	2,8	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	6,0	3,2	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5165	210340	Coelho Neto	MA	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	2,2
5166	270770	Rio Largo	AL	2,4	2,5	2,5	2,0	2,0	1,0	1,7	2,5	3,5	1,8	2,4	2,7	2,2
5167	250650	Gurjão	PB	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,1	4,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5168	220660	Monte Alegre do Piauí	PI	2,4	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5169	240960	Pedra Preta	RN	1,9	1,5	1,5	2,0	2,0	1,0	3,9	4,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5170	293020	Sento Sé	BA	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	3,5	1,0	1,1	1,0	2,7	2,2
5171	270420	Limoeiro de Anadia	AL	2,8	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5172	292285	Nova Redenção	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	6,0	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5173	210805	Paulino Neves	MA	2,8	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	6,0	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5174	171850	Recursolândia	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,6	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5175	210515	Igarapé do Meio	MA	2,4	1,5	2,5	2,5	1,5	1,0	5,7	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5176	292110	Medeiros Neto	BA	1,5	1,5	1,0	1,5	1,5	1,0	4,0	3,0	5,0	2,1	1,7	1,0	2,2
5177	291300	Ibitiara	BA	2,4	2,0	2,5	1,5	1,5	1,0	5,5	2,7	1,0	1,6	1,0	2,7	2,2
5178	172030	São Sebastião do Tocantins	TO	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,8	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5179	210598	Lajeado Novo	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	5,1	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5180	210390	Duque Bacelar	MA	2,4	2,0	2,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,0	4,2	1,0	4,3	2,2
5181	220260	Castelo do Piauí	PI	1,5	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	6,0	2,6	1,5	2,5	1,7	2,7	2,2
5182	293260	Urandi	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,4	2,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5183	280510	Pedrinhas	SE	3,3	2,5	1,0	3,0	1,0	1,0	5,3	3,3	1,0	1,2	1,0	2,7	2,2
5184	210237	Cachoeira Grande	MA	1,9	2,0	2,0	1,0	2,0	1,0	5,9	2,5	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5185	171110	Itaporã do Tocantins	TO	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	3,4	4,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5186	316630	Sericita	MG	1,9	1,0	1,0	2,0	1,0	2,7	5,3	3,2	1,0	1,1	1,0	2,7	2,2
5187	292145	Mirante	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5188	210070	Anajatuba	MA	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5189	170720	Dois Irmãos do Tocantins	TO	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,2	3,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5190	350210	Andradina	SP	3,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,2	3,5	4,5	4,3	1,7	2,7	2,2
5191	231280	Senador Sá	CE	3,7	2,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,0	2,4	2,7	2,2
5192	150100	Aveiro	PA	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,4	2,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,2
5193	290230	Aratuípe	BA	2,8	1,0	3,0	1,5	1,0	1,0	4,1	2,6	5,0	1,5	1,0	1,0	2,2
5194	170100	Ananás	TO	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,3	2,8	1,0	1,0	1,0	4,3	2,2
5195	210200	Bom Jardim	MA	3,3	2,0	3,0	2,0	1,0	1,0	5,7	2,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5196	130350	Pauini	AM	2,8	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,5	1,7	4,3	2,2
5197	220230	Canto do Buriti	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,5	2,5	2,4	2,7	2,2
5198	220915	Santa Cruz dos Milagres	PI	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	5,7	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5199	220115	Baixa Grande do Ribeiro	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5200	314140	Medina	MG	3,3	1,0	1,0	3,5	1,0	1,0	1,0	2,3	5,5	1,4	1,7	4,3	2,2
5201	280260	Gracho Cardoso	SE	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5202	170040	Almas	TO	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,5	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,2
5203	240895	Rio do Fogo	RN	2,4	1,0	1,0	1,0	2,0	1,0	5,8	2,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,2
5204	220430	Fronteiras	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	2,0	1,0	5,6	2,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5205	250380	Caldas Brandão	PB	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,9	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5206	170770	Filadélfia	TO	1,9	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,4	3,0	1,0	1,0	2,4	2,7	2,1
5207	250640	Gurinhém	PB	2,4	1,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,9	2,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5208	290180	Antônio Gonçalves	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,5	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5209	150660	Santa Maria do Pará	PA	2,8	3,0	1,5	3,0	1,0	2,7	1,0	1,0	5,0	2,3	1,7	2,7	2,1
5210	170290	Axixá do Tocantins	TO	2,8	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,7	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5211	140047	Rorainópolis	RR	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	4,5	2,1	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5212	210203	Bom Jesus das Selvas	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	2,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5213	120033	Mâncio Lima	AC	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,5	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5214	220130	Barreiras do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5215	220995	São João da Varjota	PI	2,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	6,0	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5216	315057	Pintópolis	MG	3,3	3,0	3,0	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	6,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5217	293060	Serrolândia	BA	2,8	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	3,5	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5218	210590	Lago Verde	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,6	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5219	171240	Lizarda	TO	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,4	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5220	220040	Altos	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,8	2,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5221	220345	Dom Inocêncio	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,6	2,2	1,0	1,0	2,4	2,7	2,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5222	290590	Campo Alegre de Lourdes	BA	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	5,2	2,5	1,0	1,0	1,0	4,3	2,1
5223	220350	Elesbão Veloso	PI	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	2,4	5,0	1,0	1,0	1,0	2,1
5224	220785	Pavussu	PI	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,6	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5225	120025	Epitaciolândia	AC	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,2	3,4	1,0	1,4	1,0	2,7	2,1
5226	171570	Palmeirante	TO	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,5	3,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5227	261030	Paranatama	PE	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,3	2,5	1,0	1,0	2,7	2,1
5228	251580	Serra Redonda	PB	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,6	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5229	240990	Pendências	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	2,4	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5230	210207	Bom Lugar	MA	2,4	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	5,7	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5231	231200	Santana do Acaraú	CE	3,3	1,0	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,7	1,7	2,7	2,1
5232	210945	Raposa	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,7	2,6	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5233	280470	Nossa Senhora de Lourdes	SE	2,8	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	4,5	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5234	251272	Pedro Régio	PB	2,8	1,0	3,0	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	5,5	3,5	1,0	2,7	2,1
5235	150710	São Caetano de Odivelas	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	1,0	1,0	5,5	2,4	1,0	1,0	2,1
5236	211105	São João do Paraíso	MA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,7	2,4	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5237	280430	Muribeca	SE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,5	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5238	220870	Redenção do Gurguéia	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	5,6	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,1
5239	210660	Matões	MA	2,8	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	6,0	2,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5240	220535	João Costa	PI	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	3,9	1,0	1,0	1,0	1,0	2,1
5241	292305	Novo Triunfo	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	4,4	2,7	1,0	2,5	1,0	2,7	2,1
5242	260105	Araçoiaba	PE	2,8	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,5	2,6	1,0	2,7	2,1
5243	280720	Siriri	SE	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,1
5244	261040	Parnamirim	PE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	2,6	5,5	1,8	1,0	2,7	2,1
5245	250840	Lastro	PB	1,9	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	4,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5246	150442	Marituba	PA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,8	2,4	2,7	2,1
5247	290395	Bom Jesus da Serra	BA	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	3,3	2,7	2,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5248	230350	Cascavel	CE	3,3	3,0	1,5	1,5	1,0	1,0	3,5	2,4	3,0	1,0	2,4	2,7	2,1
5249	293040	Serra Preta	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	3,1	2,9	1,0	1,0	2,4	2,7	2,1
5250	160021	Cutias	AP	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,0	2,2	1,0	6,0	2,1
5251	171630	Pau D'Arco	TO	4,6	4,5	4,5	4,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5252	250550	Vista Serrana	PB	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	4,6	1,7	2,7	2,1
5253	291430	Iramaia	BA	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,4	2,6	1,0	1,0	1,0	4,3	2,1

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5254	210570	Lago da Pedra	MA	1,9	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	5,8	2,5	1,0	1,0	2,4	2,7	2,1
5255	291470	Itaberaba	BA	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,7	2,5	1,5	2,6	2,4	2,7	2,1
5256	171870	Rio dos Bois	TO	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,9	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5257	150172	Brasil Novo	PA	3,3	3,0	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,5	3,1	2,4	4,3	2,1
5258	220510	Itaueira	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	5,9	2,4	1,0	1,0	1,7	1,0	2,1
5259	230580	Ipu	CE	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	3,9	2,2	2,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5260	431640	Rosário do Sul	RS	2,8	3,0	1,0	2,5	1,5	1,0	2,6	2,7	1,0	3,5	1,7	2,7	2,1
5261	210760	Palmeirândia	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,8	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5262	314465	Ninheira	MG	2,4	2,5	1,5	1,0	1,0	2,7	4,6	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5263	211290	Vitória do Mearim	MA	2,8	1,5	1,5	2,0	1,0	1,0	6,0	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5264	150635	Santa Bárbara do Pará	PA	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,4	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5265	211030	Santo Antônio dos Lopes	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	6,0	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5266	231300	Solonópole	CE	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	2,3	2,9	3,0	1,5	1,0	1,0	2,1
5267	280700	São Miguel do Aleixo	SE	3,3	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,3	5,3	1,0	1,0	1,0	1,0	2,1
5268	351930	Ibaté	SP	3,3	2,5	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	3,1	5,5	1,0	1,0	2,7	2,1
5269	210043	Alto Alegre do Maranhão	MA	2,4	1,5	2,5	1,5	1,0	1,0	5,7	2,3	1,0	1,0	1,7	2,7	2,1
5270	290150	Anguera	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	4,0	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5271	290070	Alagoinhas	BA	3,7	2,5	1,5	2,5	2,5	1,0	1,0	2,1	1,0	2,3	3,9	2,7	2,1
5272	210310	Cedral	MA	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	5,8	2,3	1,0	1,0	1,7	4,3	2,1
5273	220375	Fartura do Piauí	PI	2,8	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	5,8	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5274	220440	Gilbués	PI	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	2,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,1
5275	211060	São Bernardo	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,9	2,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5276	291290	Ibirataia	BA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	1,0	1,0	3,0	1,3	2,4	2,7	2,1
5277	290400	Boninal	BA	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	5,1	3,3	1,0	1,7	1,0	2,7	2,1
5278	150460	Mocajuba	PA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,7	1,0	2,7	2,1
5279	292600	Remanso	BA	2,8	2,5	3,0	2,5	1,0	1,0	4,3	2,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5280	312370	Engenheiro Caldas	MG	1,9	1,0	1,0	1,0	2,0	1,0	2,8	3,0	5,0	1,3	1,0	2,7	2,1
5281	150565	Placas	PA	2,8	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	5,2	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,1
5282	292220	Muniz Ferreira	BA	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,9	3,3	5,0	1,7	1,0	1,0	2,1
5283	221040	São Miguel do Tapuio	PI	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,4	1,0	1,0	1,0	4,3	2,1
5284	292320	Oliveira dos Brejinhos	BA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	5,4	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5285	230080	Antonina do Norte	CE	2,8	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	3,6	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5286	220450	Guadalupe	PI	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,0	2,4	2,7	2,0
5287	210830	Penalva	MA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	6,0	2,8	1,0	1,0	1,7	1,0	2,0
5288	130395	São Sebastião do Uatumã	AM	1,9	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	6,0	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5289	150740	São Francisco do Pará	PA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,7	1,7	2,7	2,0
5290	510050	Alto Paraguai	MT	3,3	2,0	3,0	2,0	1,0	1,0	3,6	2,9	1,0	1,0	1,7	2,7	2,0
5291	210490	Guimarães	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,0
5292	171270	Mateiros	TO	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	4,9	5,8	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0
5293	291700	Itiúba	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	2,6	2,5	2,1	1,7	2,7	2,0
5294	280020	Aquidabã	SE	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,0	2,4	1,0	1,8	1,0	2,7	2,0
5295	211040	São Benedito do Rio Preto	MA	1,9	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	6,0	1,0	2,7	2,0
5296	220198	Brejo do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	2,8	2,4	2,7	2,0
5297	292910	São Felipe	BA	3,7	2,0	3,5	1,0	1,0	1,0	2,4	2,4	1,0	2,9	2,4	2,7	2,0
5298	292070	Maraú	BA	3,3	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,0	1,7	4,3	2,0
5299	220323	Currais	PI	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	4,1	4,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5300	150380	Jacundá	PA	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	2,8	1,0	1,0	2,4	2,7	2,0
5301	250485	Coxixola	PB	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,8	1,7	4,3	2,0
5302	251700	Umbuzeiro	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,8	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5303	510285	Castanheira	MT	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,0	1,7	2,7	2,0
5304	260140	Barreiros	PE	2,8	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,0	1,7	2,4	2,7	2,0
5305	250230	Bom Sucesso	PB	2,4	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,2	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5306	291760	Jaguaquara	BA	3,3	3,5	3,5	2,0	1,5	1,0	1,0	2,2	1,5	2,2	2,4	2,7	2,0
5307	240550	Jardim de Angicos	RN	2,4	2,5	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	5,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5308	170560	Conceição do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	4,9	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5309	280660	Santo Amaro das Brotas	SE	2,8	3,0	1,0	2,5	1,0	1,0	4,9	2,8	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5310	150310	Gerupá	PA	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,0	1,7	2,4	4,3	2,0
5311	241310	Senador Elói de Souza	RN	1,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,9	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5312	291790	Jandaira	BA	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	3,8	2,7	3,5	1,0	1,0	2,7	2,0
5313	290920	Coronel João Sá	BA	1,9	2,0	1,0	1,5	2,0	1,0	4,9	2,8	1,0	1,3	1,0	2,7	2,0
5314	230837	Miraíma	CE	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	4,2	2,6	1,0	1,0	1,7	1,0	2,0
5315	260800	Jataúba	PE	3,3	3,0	1,0	3,0	2,5	1,0	2,7	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5316	150495	Nova Esperança do Piriá	PA	2,4	1,5	1,0	2,0	1,0	1,0	6,0	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5317	150290	Curuçá	PA	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,1	2,1	3,5	1,7	1,0	2,7	2,0

Pesos:				33%					33%			33%				100%
				Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				100%
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
Ordem	Código	Nome	UF	Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	Síntese
5318	171090	Itapiratins	TO	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,4	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5319	293305	Várzea da Roça	BA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,5	1,0	2,6	3,0	1,0	1,0	1,7	2,7	2,0
5320	315840	Santana de Cataguases	MG	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	3,5	4,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5321	290120	Anagé	BA	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,5	5,0	3,0	1,7	2,7	2,0
5322	352060	Indiana	SP	1,5	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	3,8	5,5	2,4	1,0	2,7	2,0
5323	231060	Penaforte	CE	2,8	3,0	1,5	1,0	1,0	1,0	4,7	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5324	171370	Monte Santo do Tocantins	TO	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	5,2	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5325	311830	Conselheiro Lafaiete	MG	4,2	4,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,6	1,0	1,5	3,1	4,3	2,0
5326	230140	Aratuba	CE	3,3	3,5	1,5	1,0	1,0	1,0	3,4	3,2	1,0	1,0	2,4	2,7	2,0
5327	220551	Juazeiro do Piauí	PI	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	3,2	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5328	261330	São Joaquim do Monte	PE	2,8	2,5	3,0	1,5	1,0	1,0	4,3	2,5	1,0	1,2	1,0	2,7	2,0
5329	291230	Ibicuí	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	2,7	1,0	2,8	3,0	1,2	1,7	2,7	2,0
5330	260460	Condado	PE	2,4	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,0	2,5	1,0	2,7	2,0
5331	150830	Viseu	PA	2,8	3,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,0	1,0	4,3	2,0
5332	251350	Santana de Mangueira	PB	3,3	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,0	1,0	4,3	2,0
5333	240530	Januário Cicco	RN	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	4,1	3,3	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5334	355730	Estiva Gerbi	SP	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	5,3	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0
5335	220194	Boqueirão do Piauí	PI	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5336	220327	Curral Novo do Piauí	PI	2,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	3,1	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5337	231120	Potengi	CE	2,8	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	4,7	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5338	210667	Milagres do Maranhão	MA	3,3	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,5	1,0	2,7	2,0
5339	240210	Campo Redondo	RN	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	2,3	2,7	1,0	1,0	2,4	1,0	2,0
5340	211170	São Vicente Ferrer	MA	3,3	3,0	2,5	3,0	3,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5341	280640	Santana do São Francisco	SE	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	2,0
5342	250625	Gado Bravo	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	5,6	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0
5343	251060	Ouro Velho	PB	3,3	2,5	1,0	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	5,5	4,2	1,0	1,0	2,0
5344	250170	Barra de São Miguel	PB	1,9	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	4,5	3,4	1,0	2,0	1,0	2,7	2,0
5345	240280	Coronel Ezequiel	RN	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	2,7	1,3	3,2	5,0	2,0	1,0	1,0	2,0
5346	210470	Graça Aranha	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,0
5347	150405	Mãe do Rio	PA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,7	2,4	2,7	2,0
5348	172210	Xambioá	TO	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,4	2,7	1,0	1,0	1,7	2,7	2,0
5349	280520	Pinhão	SE	1,9	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,2	3,6	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5350	150620	Salinópolis	PA	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	5,7	2,1	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5351	315450	Riacho dos Machados	MG	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	2,7	1,0	1,0	2,5	1,0	1,7	2,7	1,9
5352	210580	Lago do Junco	MA	3,3	2,5	1,5	1,5	1,5	1,0	3,1	3,7	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5353	210970	Sambaíba	MA	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,8	3,4	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5354	220027	Alegrete do Piauí	PI	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,9
5355	251040	Olho d'Água	PB	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	1,0	1,0	3,5	1,0	1,7	2,7	1,9
5356	150090	Augusto Corrêa	PA	3,3	3,0	1,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,4	1,0	2,7	1,9
5357	270642	Pariconha	AL	3,3	3,5	3,5	3,5	1,0	1,0	1,0	1,0	2,5	2,5	1,0	2,7	1,9
5358	211140	São Luís Gonzaga do Maranhão	MA	2,8	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,3	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5359	293000	Sebastião Laranjeiras	BA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	3,3	1,0	3,5	1,0	2,7	1,9
5360	230890	Morrinhos	CE	2,8	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,3	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5361	521971	Santo Antônio da Barra	GO	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,7	2,4	2,7	1,9
5362	411590	Mirador	PR	3,3	1,5	3,5	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	4,0	1,0	1,7	2,7	1,9
5363	292900	São Félix	BA	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	1,1	2,9	5,0	1,7	1,0	2,7	1,9
5364	210545	Jatobá	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,1	4,3	1,9
5365	210275	Capinzal do Norte	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	4,3	1,9
5366	292210	Mundo Novo	BA	3,3	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,5	2,7	2,0	1,4	2,4	4,3	1,9
5367	231170	Reriutaba	CE	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,8	2,5	3,5	1,0	1,7	4,3	1,9
5368	260340	Calumbi	PE	3,3	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	5,5	1,0	1,0	2,7	1,9
5369	280050	Areia Branca	SE	3,3	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	3,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,9
5370	211210	Timbiras	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	1,9
5371	280290	Itabaiana	SE	2,8	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	4,0	2,2	1,0	1,0	2,4	2,7	1,9
5372	260730	Ipubi	PE	3,3	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,9	1,0	4,3	1,9
5373	293130	Tapiramutá	BA	1,9	1,5	1,0	2,0	1,0	1,0	3,2	2,7	1,0	1,8	2,4	2,7	1,9
5374	291340	Igaporã	BA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	3,9	2,8	1,0	1,1	1,0	2,7	1,9
5375	290370	Boa Nova	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,9
5376	220310	Cristino Castro	PI	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	2,5	2,4	2,7	1,9
5377	210640	Mata Roma	MA	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,6	2,9	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5378	316550	Sardoá	MG	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,1	3,8	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5379	231325	Tarrafas	CE	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,7	3,1	1,0	1,0	1,0	1,0	1,9
5380	160025	Itaubal	AP	3,3	2,5	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,9

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5381	210083	Apicum-Açu	MA	3,7	3,5	3,5	1,5	1,5	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,9
5382	280445	Nossa Senhora Aparecida	SE	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	1,8	3,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,9
5383	130090	Canutama	AM	1,9	2,0	1,0	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	5,5	2,6	1,0	2,7	1,8
5384	292080	Marcionílio Souza	BA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	1,8
5385	211153	São Pedro da Água Branca	MA	3,3	2,5	3,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,8
5386	241110	Ruy Barbosa	RN	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	2,3	4,1	1,0	1,0	1,0	2,7	1,8
5387	210130	Bacuri	MA	2,8	1,5	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	6,0	1,8
5388	210550	João Lisboa	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	4,3	1,8
5389	251540	Seridó	PB	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,5	1,0	2,7	1,8
5390	150200	Choeira do Arari	PA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	3,5	2,2	1,7	2,7	1,8
5391	210010	Afonso Cunha	MA	2,4	1,5	1,5	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	5,0	2,4	1,0	2,7	1,8
5392	230390	Chaval	CE	3,3	3,0	2,5	1,5	1,0	1,0	1,9	2,9	1,0	1,0	1,7	2,7	1,8
5393	292450	Pindaí	BA	2,4	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,5	1,0	1,0	2,7	1,8
5394	150277	Curionópolis	PA	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	3,1	2,7	1,8
5395	150390	Juruti	PA	3,3	2,0	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	1,8	1,7	2,7	1,8
5396	150215	Canaã dos Carajás	PA	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,6	3,6	1,0	1,0	1,0	1,0	1,8
5397	150600	Prainha	PA	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,2	1,7	2,7	1,8
5398	150520	Oeiras do Pará	PA	2,8	3,0	3,0	3,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,8
5399	210620	Luís Domingues	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,8
5400	510390	General Carneiro	MT	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,8
5401	211285	Vila Nova dos Martírios	MA	3,3	2,5	3,0	2,0	2,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,8
5402	250407	Caraúbas	PB	2,8	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,0	1,4	1,0	2,7	1,8
5403	241370	Sítio Novo	RN	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	4,0	1,0	1,0	2,7	1,8
5404	210040	Altamira do Maranhão	MA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,8
5405	260250	Brejinho	PE	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,5	1,0	1,0	2,7	1,8
5406	292350	Palmeiras	BA	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	1,2	1,7	2,7	1,8
5407	280650	Santa Rosa de Lima	SE	3,3	3,0	3,0	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,8
5408	210230	Buriti Bravo	MA	2,8	2,5	3,0	3,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	2,1	1,7	2,7	1,8
5409	291020	Dom Macedo Costa	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,2	1,0	1,0	1,8
5410	290880	Contendas do Sincorá	BA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,7	1,8
5411	230427	Ererê	CE	2,8	3,0	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,7
5412	260005	Abreu e Lima	PE	2,4	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	5,0	1,0	1,0	2,7	1,7

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5413	290890	Coração de Maria	BA	3,3	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,5	1,6	1,7	2,7	1,7
5414	290530	Cafarnaum	BA	2,8	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	1,0	1,0	4,3	1,7
5415	150375	Jacareacanga	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	4,3	1,7
5416	240220	Canguaretama	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,6	1,0	4,3	1,7
5417	211070	São Domingos do Maranhão	MA	2,8	3,0	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	1,7
5418	220005	Acauã	PI	2,4	2,0	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,7	1,7
5419	291733	Iuiú	BA	3,3	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,7
5420	290240	Aurelino Leal	BA	2,8	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	1,4	1,7	4,3	1,7
5421	240870	Parauí	RN	1,9	2,0	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	1,0	2,7	1,7
5422	210235	Buritirana	MA	2,8	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,7
5423	293160	Teolândia	BA	2,8	2,0	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,7
5424	293080	Souto Soares	BA	2,8	2,5	3,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,7	1,7
5425	150630	Salvaterra	PA	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,7
5426	260400	Carpina	PE	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	1,9	1,0	2,7	1,7
5427	230660	Itatira	CE	2,4	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0	1,7
5428	241410	Tenente Ananias	RN	1,9	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	1,0	4,4	1,0	1,0	1,7	1,0	1,7
5429	231123	Potiretama	CE	2,8	3,0	3,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5430	211300	Vitorino Freire	MA	2,8	3,0	1,5	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5431	330555	Seropédica	RJ	2,8	1,5	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,3	2,4	2,7	1,7
5432	220955	São Braz do Piauí	PI	2,4	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	3,5	1,0	2,4	2,7	1,7
5433	251250	Queimadas	PB	2,4	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5434	210730	Nova Iorque	MA	3,3	2,5	3,0	2,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5435	210220	Buriti	MA	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,7
5436	220277	Colônia do Piauí	PI	2,8	2,0	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,7
5437	150095	Aurora do Pará	PA	2,8	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,7	1,7
5438	220150	Batalha	PI	2,8	2,0	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,7	1,7
5439	210637	Maranhãozinho	MA	2,8	2,5	1,5	2,5	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,7
5440	130420	Tefé	AM	2,8	2,5	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	1,7	2,7	1,7
5441	280390	Malhador	SE	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,3	2,7	1,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5442	210680	Mirinzal	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5443	220775	Passagem Franca do Piauí	PI	2,8	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,7
5444	251050	Olivedos	PB	2,8	2,0	3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,3	1,0	2,7	1,6

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5445	130423	Tonantins	AM	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	1,0	1,0	2,7	1,6
5446	170510	Chapada da Natividade	TO	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,6
5447	210215	Brejo de Areia	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,6
5448	230070	Alto Santo	CE	3,3	1,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,6	1,0	1,0	1,7	2,7	1,6
5449	210315	Centro do Guilherme	MA	2,4	2,5	2,5	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,6
5450	211065	São Domingos do Azeitão	MA	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,6
5451	140070	Uiramutã	RR	2,8	1,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	2,2	1,0	1,0	1,7	2,7	1,6
5452	210465	Governador Newton Bello	MA	1,9	1,0	1,0	2,0	1,0	4,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,6
5453	291130	Genio do Ouro	BA	2,8	2,0	3,0	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,6
5454	210180	Benedito Leite	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,6
5455	210190	Bequimão	MA	2,8	3,0	1,0	3,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,6
5456	220272	Cocal dos Alves	PI	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,1	6,0	1,6
5457	290220	Aramari	BA	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,6
5458	220885	Riacho Frio	PI	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	1,6
5459	210173	Belágua	MA	2,8	1,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,6
5460	211174	Senador Alexandre Costa	MA	2,8	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	2,7	1,6
5461	210140	Balsas	MA	1,9	1,5	1,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	4,3	1,6
5462	160020	Calçoene	AP	1,9	2,0	2,0	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,1	2,7	1,6
5463	292390	Pau Brasil	BA	2,4	2,5	2,0	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,5
5464	211102	São João do Carú	MA	2,4	2,5	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	1,5
5465	291845	Jucuruçu	BA	2,4	1,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,5	1,1	1,7	2,7	1,5
5466	241480	Vera Cruz	RN	2,8	1,5	1,5	1,5	1,0	4,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,5
5467	220855	Porto Alegre do Piauí	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,5
5468	150555	Pau D'Arco	PA	2,8	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,4	4,3	1,5
5469	292160	Morpará	BA	2,8	2,5	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,5
5470	210197	Boa Vista do Gurupi	MA	1,9	2,0	2,0	1,5	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,5
5471	211167	São Roberto	MA	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,5
5472	210520	Igarapé Grande	MA	2,8	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,3	1,5
5473	110149	São Francisco do Guaporé	RO	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,5
5474	210125	Bacabeira	MA	2,8	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,5
5475	240970	Pedro Avelino	RN	2,8	1,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,6	1,7	2,7	1,5
5476	220530	Jerumenha	PI	2,4	2,5	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,5

Pesos:				33%					33%			33%				100%
Ordem	Código	Nome	UF	Grau de Participação					Capacidade Financeira			Capacidade Gerencial				Síntese
				4%	4%	7%	7%	11%	11%	11%	11%	11%	8%	8%	8%	
				Existência de Conselhos	Conselhos Instalados	Conselhos Paritários	Conselhos Deliberativos	Conselhos que administram fundos	Existência de Consórcios	Receita Corrente X Dívida	Poupança Real per capita	IPU Ano da Planta	IPU Adimplência	Instrumentos de Gestão	Instrumentos de Planejamento	
5477	292410	Pedraão	BA	2,8	2,5	2,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,5
5478	210050	Alto Parnaíba	MA	2,8	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,4
5479	210325	Cidelândia	MA	3,3	1,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	2,7	1,4
5480	210500	Humberto de Campos	MA	3,3	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,7	4,3	1,4
5481	280230	Frei Paulo	SE	2,8	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,5	1,1	1,0	1,0	1,4
5482	171550	Oliveira de Fátima	TO	2,4	2,5	1,0	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5483	171780	Ponte Alta do Bom Jesus	TO	2,4	2,5	2,5	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5484	210408	Fernando Falcão	MA	2,4	2,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5485	250403	Capim	PB	2,8	2,5	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5486	170305	Bandeirantes do Tocantins	TO	2,4	2,5	2,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5487	241335	Serra do Mel	RN	2,4	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5488	171700	Pindorama do Tocantins	TO	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,8	1,0	1,0	1,7	1,0	1,4
5489	150400	Limoeiro do Ajuru	PA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5490	210260	Cândido Mendes	MA	1,9	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5491	250590	Emas	PB	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5492	280070	Brejo Grande	SE	2,4	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,4
5493	150570	Ponta de Pedras	PA	3,3	2,0	2,5	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3
5494	150795	Tailândia	PA	1,9	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3
5495	210380	Dom Pedro	MA	2,8	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3
5496	250215	Boa Vista	PB	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3
5497	170270	Aurora do Tocantins	TO	2,4	1,0	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3
5498	210596	Lagoa Grande do Maranhão	MA	2,4	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3
5499	210560	Joselândia	MA	2,4	2,5	2,5	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3
5500	220010	Agricolândia	PI	3,3	2,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3
5501	261550	Tracunhaém	PE	2,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,5	1,5	1,0	2,7	1,3
5502	220273	Coivaras	PI	1,9	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3
5503	231195	Salitre	CE	1,9	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3
5504	220665	Morro Cabeça no Tempo	PI	2,4	2,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3
5505	170830	Goianorte	TO	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,2
5506	220105	Assunção do Piauí	PI	2,4	2,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1
5507	171790	Ponte Alta do Tocantins	TO	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Elaboração: Consórcio

4. RELAÇÃO DE NOVOS ESTADOS PROPOSTOS AO CONGRESSO NACIONAL E SEUS MUNICÍPIOS

Estado de Santa Cruz (BA e MG) – PLP 234/1984

Abaira	Agua Quente	Aiquara
Almandina	Amargosa	Anage
Andaraí	Aracatu	Aurelio Leal
Barra da Estiva	Barra da Choça	Barra da Rocha
Barro Preto	Belmonte	Belo Campo
Boa Nova	Bom Jesus da Lapa	Boninal
Boquira	Botuporã	Brejões
Brumado	Buerarema	Caatiba
Cacule	Caetite	Cairu
Camacan	Camamu	Canapolis
Canavieiras	Candiba	Candido Sales
Carinhanha	Coaraci	Cocos
Condeuba	Contendas do Sincora	Cordeiros
Coribe	Correntina	Cravolandia
Dario Meira	Dom Basilio Encruzilhada	Firmino Alves
Floresta Azul	Gandu	Gongogi
Guanambi Guaratinga	Ibiassuce	Ibicarai
Ibicoara	Ibicui	Ibipitanga
Ibirapitanga	Ibirataia	Ibitiara
Igapora	Iguai	Ilheus
Ipiaú	Irajuba	Iramaia
Itabuna	Itacare	Itaete
Itagi	Itagiba	Itagimirim
Itaju do Colonia	Itajuípe	Itamaraju
Itamari	Itambe	Itanhem
Itape	Itapebi	Itapetinga
Itapitanga	Itaquara	Itarantim Itiruçu
Itororo	Ituaçu	Itubera
Jaçaraci	Jaguaquara	Jequié
Jiquiriça	Jitauna	Jussiape
Lafaiete Coutinho	Laje	Licinio de Almeida
Livramento do Brumado	Maracani	Macaubas
Maiquinique	Malhada	Malhada de Pedras
Manoel Vitorino	Maracás	Marau
Marcionilio Souza	Mascote	Milagres
Mortugaba	Mucuge	Mutuipe
Nilo Peçanha	Nova Canaã	Nova Itarana
Palmas de Monta Alto	Paramirim	Piratinga
Pau Brasil	Piatã	Pindai

Piripa	Planaltino	Planalto
Poções	Porto Seguro	Potiragua
Prado	Presidente Janio Quadros	Riacho de Santana
Rio de Contas	Rio do Antonio	Rio do Piris
Santa Cruz Cabralia	Santa Cruz da Vitoria	Santa Inês
Santa Maria da Vitória	Santana	São Miguel das Matas
Sebastião Laranjeiras	Serra Dourada	Tanhaçu
Taperoa	Taolandia	Tremendal
Ubaira	Ubaitaba	Ubatã
Una	Urandi	Uruçuca
Valença	Vitoria da Conquista	Wenceslau Guimarães
Almenara	Bandeira	Felisburgo
Jacinto	Jequitinhonha	Joaima
Jordania	Rio do Prado	Rubim
Salto da Divisa	Santa Maria Do Salto	Santo Antonio Do Jacinto
Alcobaça	Ibirapuã	Lajedão
Medeiros netO	Mucuri	Nova Viçosa
Caravelas		

Estado do Maranhão do Sul – PDC 947/2001

Açailandia	Alto parnaiba	Amarante do maranhão
Arame	Balsas	Benedito leite
Carolina	Estreito	Fortaleza dos Nogueiras
Grajau	Imperatriz	João Lisboa
Loreto	Montes Altos	Porto Franco
Riachão	Sambaiba	São Felix de Balsas
São Raimundo das Mangabeiras	Sítio Novo	Tasso Fragoso

Estado do Rio São Francisco (BA) – PDC 631/1998

Angical	Baianopolis	Barra
Barreiras	Brejolandia	Buritirama
Campo Alegre de Lourdes	Canapolis	Carinhanha
Casa nova	Catolandia	Cocos
Caribe	Correntina	Cotegipe
Cristopolis	Feira da mata	Formoso do Rio Preto
Jaborandir	Mansidão	Muquem de São Francisco
Pilão arcado	Remanso	Riachão das Neves
Santa Maria Da Vitória	Santana	Santa Rita de Cassia
São Desiderio	São Felix do Caribe	Serra do Ramalho
Serra Dourada	Sítio do Mato	Tobocas do Brejo Velho
Wanderley		

Estado de Aripuanã (RO e MT) – PDC 202/1992

Rondônia:	Vilhena	Colorado D'oeste
Cabixi	Cerejeiras	Alta Floresta D'oeste
Santa Luzia D'oeste	Rolim de Moura	Cacoal
Espigão D'oeste	Pimenta Bueno	Nova Brasilandia D'oeste
Mato Grosso:	Comodoro	Juina
Aripuanã	Juruena	Castanheira

Estado do Iguaçu (PR e SC) – PDC 387/1994

Paraná:

Ampere	Assis Chateaubriand	Braganey
Barracão	Ceu Azul	Chopinzinho
Boa Vista da Aparecida	Coronel Vivida	Campo Bonito
Clevelandia	Cascavel	Corbelia
Cantagalo	Capitão Leonidas Marques	Capanema
Catanduvas	Diamante do Oeste	Eneas Marques
Capelinha	Foz do Iguaçu	Formosa do Oeste
Dois Vizinhos	Guairá	Itapejara do Oeste
Francisco Beltrão	Jesuítas	Laranjeiras do Sul
Guaraniaçu	Mangueirinha	Mariópolis
Ibema	Missal	Matelandia
Lindoeste	Marechal Candido Rondon	Nova Prata do Iguaçu
Marmeleiro	Nova Santa Rosa	Ouro Verde Do Oeste
Medianeira	Pato Branco	Pranchita
Nova Aurora	Planalto	Palotina
Palmas	Renascença	Realeza
Perola do Oeste	Sulina	São João
Quedas do Iguaçu	Salgado Filho	Santa Terezinha do Itaipu
São Miguel do Iguaçu	Santa Izabel do Oeste	Santo Antonio do Sudoeste
Salto do Lontra	São Jose das Palmeiras	São Jorge do Oeste
Santa Helena	Santa Tereza do Oeste	Terra roxa
Tres Barras do Parana	Toledo	Tupãssi
Vera Cruz do Oeste	Vere	Vitorino

Santa Catarina:

Abelardo Luz	Águas de Chapecó	Água Doce
Anchieta	Arroio Trinta	Caçador
Catanduvas	Caibi	Caxambu do Sul
Coronel Freitas	Concordia	Cunha Porã
Campo-Ere	Chapecó	Descanso
Dionisio Cerqueira	Galvão	Guaraciaba
Faxinal dos Guedes	Ibicare	Ipira
Guarujá do Sul	Ita	Iraceminha
Irani	Iporã do Oeste	Joaçaba
Itapiranga	Lacerdópolis	Lindoia do Sul
Jabora	Modelo	Morema
Maravilha	Novo Erechim	Ouro
Mondai	Palmitos	Pinhalzinho
Palma Sola	Piritiba	Presidente Castelo Branco
Ponte Serrada	Quilombo	Rio das Antas
Pinheiro Preto	Seara	São Domingos
Romelandia	Serra Alta	São Carlos
São Lourenço do Oeste	Salto Veloso	São Miguel do Oeste
Saudades	Tangara	Treze Tilias
São Jose do Cedro	Upumirim	União do Oeste
Tunapolis	Vargeão	Xaxim
Videira	Xavantina	Xanxere

Estado de São Paulo do Sul – PDC 1447/2001

Alambari	Angatuba	Apiáí
Barão De Antonina	Barra Do Chapéu	Barra do Turvo
Bom Sucesso Do Itararé	Buri	Cananéia
Capão Bonito	Coronel Macedo	Cajati
Campina do Monte Alegre	Eldorado	Fartura
Guapiara	Guarei	Iguape
Iporanga	Itaoca	Itapirapuã
Paulista	Itabera	Itai
Itapetininga	Itapeva	Itariri
Itararé	Itaporanga	Ilha Comprida
Jacupiranga	Juquia	Miracatu
Nova Campina	Paranapanema	Pariquera Açú
Pedro de Toledo	Paruibe	Pilar Do Sul
Piraju	Registro	Ribeirão Grande
Ribeirão Branco	Ribeira	Riversul
São Miguel Arcanjo	Sarapui	Sarutaia
Sete Barras	Taguai	Tapirai
Taguarituba	Taquarivai	Tejupa
Timburi		

Estado do Gurgueia (PI) – PDC 439/1994

Corrente	Cristalândia	Gilbues
Parnagua	Curimatá	Avelino Lopes
Santa Filomena	Monte Alegre	Redenção do Gurgueia
Bom Jesus	Cristino Castro	Barreiras do Piauí
Santa Luz	Uruçui	Ribeiro Gonçalves
Baixa Grande do Ribeiro	Eliseu Martins	Colônia Do Gurgueia
Bertolinia	Manoel Emidio	Antonio Almeida
Marcos Parente	Guadalupe	Jerumenha
Canaveira	São Raimundo Nonato	Anísio De Abreu
Caracol	São Lourenço	Varzea Branca
Bonfim	Coronel Jose Dias	Dom Inocêncio
Dirceu Arcoverde	Fartura	São João Do Piauí
Simplicio Mendes	Paes Landim	Socorro Do Piauí
Canto Do Buriti	Isaias Coelho	Campinas
Lagoa Do Barro	Queimada Nova	Paulistana
Jacobina	Petronio Portela	Capitão Gervasio Oliveira
Jatobá	Sebastião Barros	Julio Borges
Morro Cabeça Do Tempo	Alvorada Do Gurgueia	Pajeu
Currais	Guaribas	Riacho Frio
Betania	Jurema	

Estado de Minas do Norte – PDC 2095/2002

Águas Formosas	Águas Vermelhas	Almenara
Angelândia	Araçuaí	Aricanduva
Ataléia	Bandeira	Berilo
Berizal	Bertópolis	Bocaiuva
Bonito de Minas	Botumirim	Brasília de Minas
Buritizeiro	Cachoeira do Pajeú	Campanário
Campo Azul	Capelinha	Capitão Enéas
Carai	Carbonita	Carlos Chagas
Catuji	Catuti	Chapada do Norte
Chapada Gaúcha	Claro dos Poções	Comercinho
Cônego Marinho	Coração de Jesus	Coronel Murta
Couto Magalhães	Crisólita	Cristália
Curral de Dentro	Datas	Diamantina
Divisa Alegre	Divisópolis	Engenheiro Navaro
Espinosa	Felício dos Santos	Felisburgo
Francisco Badaró	Francisco Dumont	Francisco Sá
Franciscópolis	Frei Gaspar	Fronteira dos Vales
Fruta de Leite	Gamaleira	Glaucilândia
Grão Mogol	Guaraciama	Ibiaí
Ibiracatu	Icaraí de Minas	Indaiabira
Itacambira	Itacarambi	Itaipé
Itamarandiba	Itambacuri	Itaobim
Itinga	Jacinto	Jaíba
Janaúba	Januária	Japonvar
Jenipapo de Minas	Jequitiá	Jequitinhonha
Joaíma	Jordânia	José Gonçalves de Minas
Josenópolis	Juramento	Juvenília
Ladainha	Lagoa dos Patos	Lassance
Leme do Prado	Lontra	Luislândia
Machacalis	Malacacheta	Mamonas
Manga	Mata Verde	Matias Cardoso
Mato Verde	Medina	Minas Novas
Mirabela	Miravânia	Montalvânia
Monte Azul	Monte Formoso	Montes Claros
Montezuma	Nanuque	Ninheiras
Nova Porteirinha	Novo Cruzeiro	Novo Horizonte
Novo Oriente de Minas	Olhos d'Água	Ouro Verde de Minas

Estado de São Paulo do Leste – PDC 1693/2002

Águas do Prata	Águaí	Águas de Lindóia
Águas De São Pedro	Altair	Americana
Américo Brasiliense	Amparo	Analândia
Aramina	Araraquara	Araras
Artur Nogueira	Barretos	Barrinha
Batatais	Bebedouro	Boa Esperança Do Sul
Borborema	Bragança Paulista	Brodowski
Brotas	Buritizal	Caconde
Cajobi	Cajuru	Campinas
Capivari	Casa Branca	Cássia dos Coqueiros
Catanduva	Catiguá	Cedral
Charqueada	Colina	Colômbia
Cordeirópolis	Cosmópolis	Corumbataí
Cravinhos	Cristais Paulista	Descalvado
Divinolândia	Dourados	Dobrada
Dumont	Elias Fausto	Engenheiro Coelho
Espírito Santo Do Pinhal	Estiva Gerbi	Fernando Prestes
Franca	Gavião Peixoto	Guaira
Guapiaçu	Guará	Guaraci
Guariba	Guatapar	Holambra
Hortolândia	Ibaté	Ibitinga
Icem	Igarapava	Indaiatuba
Ipeúna	Ipuã	Iracemópolis
Irapuã	Itajobí	Itapira
Itápolis	Itatiba	Itirapina
Itobi	Ituverava	Jaborandi
Jaboticabal	Jaguariúna	Jardinópolis
Jeriguara	Leme	Limeira
Lindóia	Luiz Antônio	Matão
Miguelópolis	Mocóca	Mogi guaçu
Mogi mirim	Mombuca	Motuca
Nova Europa	Nova granada	Nova odessa
Novo horizonte	Nuporanga	Olímpia
Onda verde	Orlândia	Orindiúva
Palestina	Paraíso	Patrocínio Paulista
Paulínia	Paulo de faria	Pedra bela
Pedregulho	Pedreira	Pindorama
Pinhalzinho	Piracicaba	Pirangi
Pirassununga	Pitangueiras	Pontal
Porto ferreira	Pradópolis	Rafard
Restinga	Ribeirão bonito	Ribeirão preto
Ribeirão corrente	Rifaina	Rincão
Rio claro	Rio das pedras	Riolândia
Sales de oliveira	Saltinho	Santa bárbara d'oeste
Santa cruz da conceição	Santa cruz da esperança	Santa cruz das palmeiras
Santa gertrudes	Santa lúcia	Santa rita do passa quatro
Santa rosa		

Estado de Tapajós (PA) – PDC 120/1991

Alenquer	Almeirim	Aveiro
Zaro	Itaituba	Juriti
Medicilândia	Monte alegre	Cobidos
Oriximina	Prainha	Ruropolis
Santarem	Uruara	

Estado do Carajás (PA) – PDC 159/1992

Pacajá	Tucuruí	Rondon Do Pará
Don Elizeu	Jacunda	Itupiranga
Bom Jesus Do Tocantins	Marabá	São João Do Araguaia
Paranapebas	Curionópolis	Brejo Grande Do Araguaia
São Geraldo Do Araguaia	São Felix Do Xingu	Tucumã
Xinguara	Aurilândia Do Norte	Rio Maria
Redenção	Santa Maria Das Barreiras	Conceição do Araguaia
Santana do Araguaia	Cumarú Do Norte	São Domingos Do Araguaia
Pau D'arco	Eldorado Do Carajás	Água Azul Do Norte
Goianesia Do Pará	Palestina Do Pará	

Território do Rio Negro (AM) – PDC 586/2000

Barcelos	Santa Isabel Do Rio Negro	São Gabriel Da Cachoeira
----------	---------------------------	--------------------------

Estado de Mato Grosso do Norte – PDC 606/2000

Alta Floresta	Apiacás	Aripuanã
Brasnorte	Boa Esperança Do Norte	Carlinda
Castanheira	Claudia	Colider
Colniza	Cotriguaçu	Feliz Natal
Guarantá do Norte	Ipiranga Do Norte	Itanhangá
Itaúba	Juara	Juina
Juruena	Lucas Do Rio Verde	Marcelandia
Matupa	Nova Bandeirantes	Nova Canaa Do Norte
Nova Guarita	Nova Monte Verde	Nova Mutum
Nova Ubiratã	Novo Horizonte Do Norte	Novo Mundo
Nova Santa Helena	Paranaíta	Peixoto de Azevedo
Porto dos Gauchos	Rondolandia	Santa Carmem
Santa Rita Do Trivelato	São Jose Do Rio Claro	Sinop
Sorriso	Tabaporã	Tapurah
Terra Nova Do Norte	União do sul	Vera

Estado do Solimões (AM) – PDS 20/1999

São Gabriel Da Cachoeira	Santa Isabel Do Rio Negro	Barcelos
Japura	Maraã	Tonantins
Santo Antonio Do Iça	Fonte Boa	São Paulo De Oliveira
Amatura	Jutai	Jurua
Uarini	Alvarães	Tefe
Tabatinga	Benjamin Constant	Atalaia Do Norte
Carauari	Itamarati	Pauini
Boca Do Acre	Envira	Eirunepe
Ipixuna	Guajara	

Território Federal do Alto Solimões (AM) - PDC 728/2000

Amatura	Atalaia do norte	Benjamin Constant
São Paulo De Olivença	Santo Antonio Do Iça	Tabatinga
Tocantins		

Estado do Araguaia (MT) - PDS 18/1999

Aripuanã	Cotriguaçu	Nova Bandeirante
Juruena	Castanheira	Juina
Apiacas	Nova Monte Verde	Juara
Catuai	Brasnorte	Paranaita
Alta floresta	Nova Horizonte Do Norte	Porto Dos Gauchos
Nova Maringa	Tapurah	Guarantã Do Norte
Matupa	Peixoto De Azevedo	Terra Nova Do Norte
Itauba	Sorriso	Sinop
Vera	Santa Carmen	Feliz natal
Nova Ubiratan	União Do Sul	Claudia
Marcelandia	Colider	Paranatinga
Gaucha do Norte	Canarana	Querencia
Ribeirão Cascalheira	Cocalinho	Alto Boa Vista
São Felix Do Araguaia	Cana Brava Do Norte	Luciara
Porto Alegre Do Norte	Confresa	Vila rica
Santa Terezinha	São Jose Do Xingu	

Estado da Metade Sul do Rio Grande do Sul – PDC 279/1999

Agudo	Alegrete	Amaral Ferrador
Arambaré	Arroio dos Ratos	Arroio Grande
Bagé	Barão do Triunfo	Barra do Quaraí
Barra do Ribeiro	Butiá	Caçapava do Sul
Cacequi	Cachoeira do Sul	Candelária
Candiota	Canguçu	Capão do Leão
Capivari do Sul	Cerrito	Cerro Branco
Cerro Grande do Sul	Charqueadas	Chuí
Chuí	Cristal	Dilermando de Aguiar
Dom Feliciano	Dom Pedrito	Dona Francisca
Eldorado do Sul	Encruzilhada do Sul	Faxinal do Soturno
Formigueiro	Garruchos	General Câmara
Guaíba	Herval	Hulba Negra
Itaara	Itacurubi	Itaqui
Ivorá	Jaguarão	Jaguari
Jari	Júlio de Castilhos	Lavras do Sul
Maçambará	Manoel Viana	Mariana Pimentel
Mata	Minas do Leão	Morro Redondo
Mostardas	Nova Esperança do Sul	Nova Palma
Novo Cabrais	Palmares do Sul	Pântano Grande
Paraíso do Sul	Paso do Sobrado	Pedro Osório
Pelotas	Pinhal Grande	Pinheiro Machado
Piratini	Quaraí	Quevedos
Restinga Seca	Rio Grande	Rio Pardo
Rosario do Sul	Santa Maria	Santa Vitória do Palmar
Santana da Boa Vista	Santana do Livramento	Santiago
São Borja	São Francisco de Assis	São Gabriel
São Jerônimo	São João do Polesine	São José do Norte
São Lourenço do Sul	São Martinho da Serra	São Pedro do Sul
São Sepé	São Vicente do Sul	Sentinela do Sul
Sertão Santana	Silveira Martins	Tapes
Tavares	Toropi	Tupanciretã
Turuçú	Unistalda	Uruguaiana
Vale Verde	Vila Camaquã	Vila Nova do Sul

Estado do Triângulo (MG) – ADL 2/1990

Abadia dos Dourados	Água Comprida	Araguari
Arapuá	Araxá	Cachoeira Dourada
Campina Verde	Campo Florido	Campos Altos
Canápolis	Capinópolis	Carmo do Paranaíba
Cascalho Rico	centralina	Comendador Gomes
Conceição das Alagoas	Conquista	Coromandel
Cruzeiro da Fortaleza	Delfinópolis	Douradoquara
Estrela do Sul	Fronteira	Frutal
Grupiara	Guarda-Mor	Guimarânia
Curinhata	Ibiá	Indianópolis
Ipiaçú	Iraí de Minas	Tpagipe
Ituiutaba	iturama	João Pinheiro
Lagamar	Lagoa Formosa	Matutina
Medeiros	Monte Alegre de Minas	Monte Carmelo
Nova Ponte	Paracatu	Patos de Minas
Patrocínio	Pedrinópolis	Perdizes
Pirajuba	Planura	Prata
Pratinha	Presidente Olegário	Rio Parauaíba
Romaria	São Francisco de Sales	São Gonçalo do Abaeté
São Gotardo	São Batista da Glória	São Roque de Minas
Sacramento	Santa Juliana	Santa Rosa da Serra
Santa Vitória	Serra de Salitre	Tapira
Tapiraí	Tiros	Tupaciquara
Uberaba	Uberlândia	Vagem Bonita
Vazante	Veríssimo	

Estado do Planalto Central (MG e GO) – PDS 298/2002

Minas Gerais:	Buritis	Fomorso
Unai	Goiás:	Abadiânia
Água Fria de Goiás	Águas Lindas de Goiás	Alexânia
Alvorada do Norte	Buritinópolis	Cabeceiras
Cidade Ocidental	Cocalzinho	Corumbá de Goiás
Cristalina	Damianópolis	Flores de Goiás
Formosa	Luziânia	Mambai
Mimoso de Goiás	Novo Gama	Padre Bernardo
Planaltina de Goiás	Santo Antônio do Descoberto	São João da Aliança
Simolândia	Sítio D'Abadia	Valparaíso de Goiás
Vila Boa de Goiás		

Estado do Juruá (AC e AM) – PDC 1088/2001

Acre:	Cruzeiro do Sul	Mâncio Lima
Porto Walter	Taumaturgo	Taruacá
Amazonas:	Foz do Gregório	Foz do Riozinho
Ipixuna	Irunepé	

Estado do Piratini (RS) – PDC 209/1990

São Borja	Santo Antônio das Missões	Itacurubi
Santiago	Tupanciretã	Júlio de Castilhos
Nova Palma	Dona Francisca	Cerro Branco
Cachoeira do Sul	Rio Pardo	Butia
São Gerônimo	Charqueadas	Guaíba
Mostardas		
